

Volume 77

ISSN 0100-1299

Anuário Estatístico do Brasil
2017



IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Anuário Estatístico do Brasil

volume 77 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

João Bosco de Azevedo (em exercício)

Diretoria de Informática

José Sant`Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães



Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 77 2017

ISSN 0100-1299
Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.77, p.1-1 - 8-47, 2017

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0100-1299

© IBGE. 2018

Produção de e-book

Roberto Cavararo

Capa e Ilustração

Eduardo Sidney Cabral Rodrigues de Araujo - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Anuário estatístico do Brasil / IBGE - Vol. 1 (1908/1912-) - Rio de Janeiro : IBGE, 1916-
v.

Anual

Vol. 1 (1908/1912) editado pela Directoria Geral de Estatística do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio e publicado em 3 volumes. Suspensa de 1913-1935.

O vol. 1 compreende o período de 1908 a 1912, o vol. 5 de 1939 a 1940, o vol. 6 de 1941 a 1945 e o vol. 48 de 1987 a 1988.

ISSN 0100-1299 = Anuário Estatístico do Brasil

1. Brasil - Estatística. I. IBGE.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

RJ-IBGE/89-17 (rev. 2012)

CDU 31(81)(05)

PERIÓDICO

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Sumário geral

Apresentação

Guia de Leitura

seção 1 | Caracterização do território

- Posição e extensão
- Divisão territorial
- Recursos naturais e meio ambiente

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

- Demografia
- Trabalho e rendimento
- Saúde e Previdência Social
- Educação
- Habitação
- Segurança pública
- Movimento eleitoral

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

- Armazenagem e estocagem
- Crédito e assistência rural
- Produção vegetal
- Produção animal
- Efetivos

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

- Indústrias extrativa mineral e de transformação
- Indústria da construção
- Energia
- Indicadores conjunturais da indústria
- Propriedade industrial

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

- Comércio e serviços
- Transportes
- Comunicações
- Outros serviços

seção 6 | Índices, preços, custos e salários

- Índices
- Preços, custos e salários

seção 7 | Agregados macroeconômicos

- Finanças públicas
- Administração federal
- Sistemas monetário e financeiro
- Setor externo
- Contas nacionais

Índice de assuntos

Relação das fontes

Anexo

- Lista de arquivos

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

qeb

Apresentação

É com imensa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta o Anuário Estatístico do Brasil - AEB 2017, oferecendo à sociedade importante obra de referência sobre a realidade brasileira em seus inúmeros aspectos. Estão sintetizadas na publicação as informações de natureza estatística, geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental estabelecidas como necessárias ao conhecimento sistemático do País.

O IBGE, como coordenador do Sistema Estatístico Nacional - SEN, é o editor do Anuário Estatístico do Brasil, que conta em seu conjunto de informações, com resultados de levantamentos, estudos e pesquisas realizados tanto pelo IBGE quanto por outras instituições parceiras.

O volume de 2017 traz os resultados de pesquisas que retratam as principais características demográficas

e socioeconômicas da população, além de informações sobre atividades econômicas, pesquisas agropecuárias e informações do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE. O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia utilizada para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o *e-book* estão disponíveis em <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720>.

As informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <http://www.ibge.gov.br>.

Roberto Luís Olinto Ramos
Presidente do IBGE

a e b

Guia de leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento da realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional - SEN é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande "catálogo de informações" do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustivas de cada entidade integrante do SEN.

Como entender a estrutura do Anuário?

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a saber: o texto de apresentação; o guia de leitura; sumário geral que indica os títulos das seções e temas; o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos que procuram explicar sua composição e correlação, e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

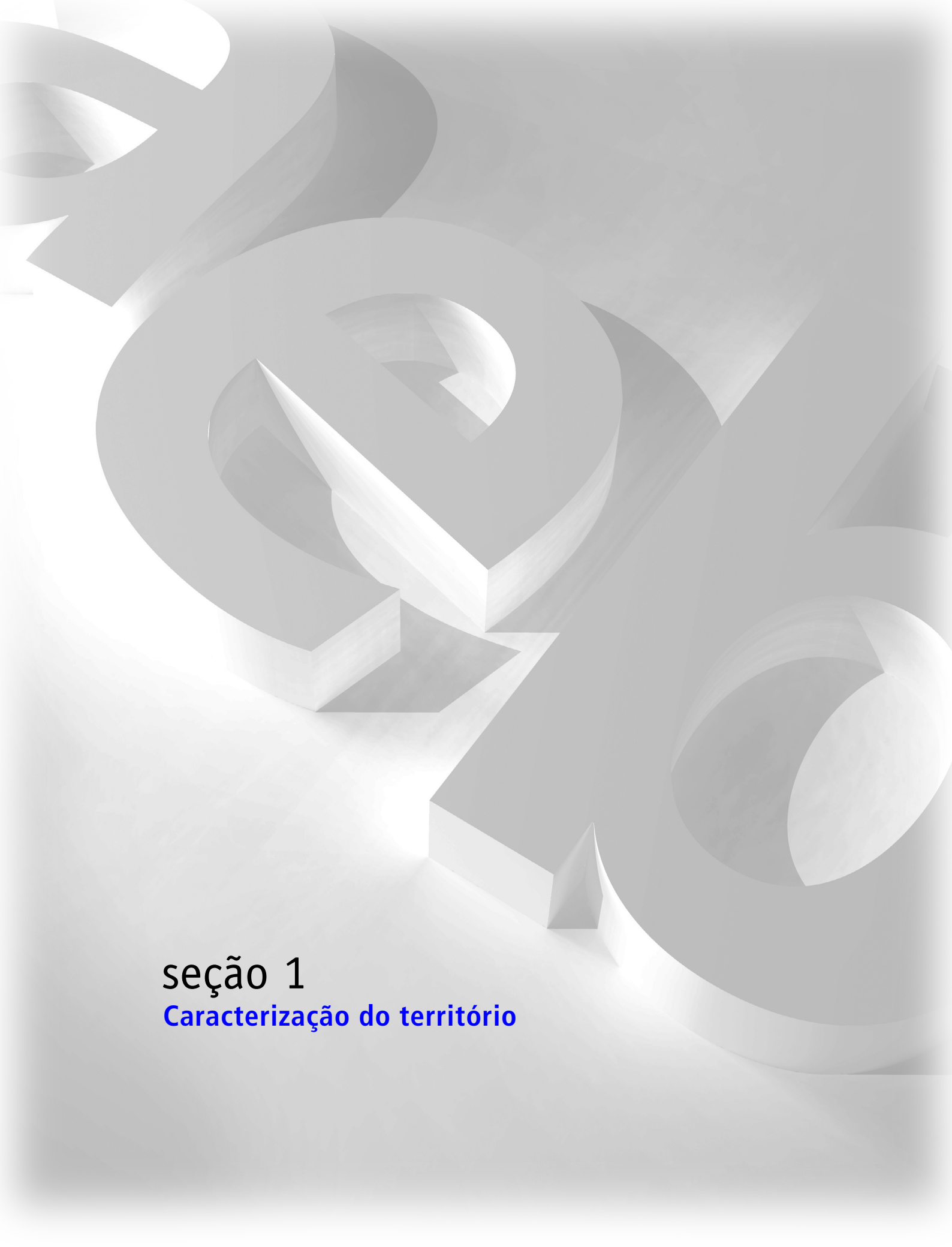
É incluído um glossário a cada seção com os conceitos apresentados nas tabelas e suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou

levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais como taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, ao final de cada seção, uma lista de referências padronizada das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas

e gráficos, organizada em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é apresentada, também, por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição. O índice de assuntos está organizado em ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.



seção 1
Caracterização do território

seção 1 Caracterização do território

Sumário

Posição e extensão

Localização geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017
- 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2017
- 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2017
- 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2016

Áreas territoriais

- 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016
- 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2017

Características dos municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2017

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

- 1.3.1.1 - Principais reservas minerais do Brasil - 2014

Relevo

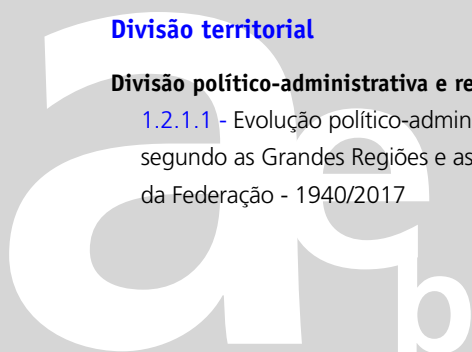
- 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2016
- 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Recursos hídricos

- 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2017

Estatísticas ambientais

- 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014
- 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013



[1.3.4.3](#) - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2012-2016

[1.3.4.4](#) - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2015

Gráficos

[1.1](#) - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2017

[1.2](#) - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2017

[1.3](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2016

Glossário

Referências

seção 1 | Caracterização do território

Posição e extensão

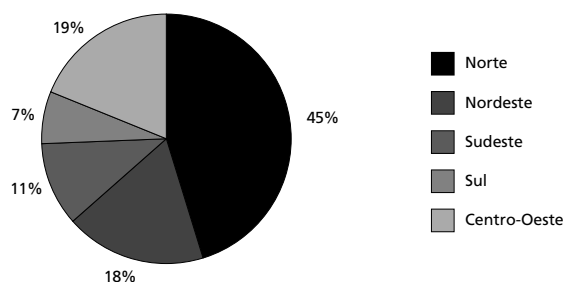
O tema **Posição e extensão** fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, a distância em linha reta das capitais a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios;

Áreas territoriais - mostra tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação; e

Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 1.1 Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2016.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos								
	Norte		Sul		Leste		Oeste		
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	
Brasil									
Norte	+05°16'19"	-60°12'45"	-13°41'37"	-60°43'03"	-10°15'16"	-45°41'48"	-07°32'09"	-73°59'26"	
Rondônia	-07°58'09"	-63°37'15"	-13°41'37"	-60°43'03"	-12°20'27"	-59°46'28"	-09°49'05"	-66°48'37"	
Acre	-07°06'43"	-73°48'06"	-11°08'44"	-68°42'58"	-09°54'17"	-66°37'26"	-07°32'09"	-73°59'26"	
Amazonas	+02°14'48"	-67°24'37"	-09°49'05"	-66°48'37"	-02°02'14"	-56°05'51"	-07°06'43"	-73°48'06"	
Roraima	+05°16'19"	-60°12'45"	-01°34'50"	-61°28'58"	+01°15'37"	-58°53'13"	+04°14'30"	-64°49'31"	
Pará	+02°35'28"	-55°00'14"	-09°50'28"	-50°13'29"	-01°05'41"	-46°03'39"	-00°01'04"	-58°53'54"	
Amapá	+04°26'12"	-51°30'51"	-01°14'10"	-52°03'37"	+01°28'51"	-49°52'34"	+02°25'36"	-54°52'35"	
Tocantins	-05°10'06"	-48°21'50"	-13°28'04"	-47°40'44"	-10°15'16"	-45°41'48"	-11°27'37"	-50°44'31"	
Nordeste	-01°02'38"	-45°50'37"	-18°20'55"	-39°40'13"	-03°51'02"	-32°23'27"	-05°20'57"	-48°45'19"	
Maranhão	-01°02'38"	-45°50'37"	-10°15'42"	-46°00'11"	-02°57'56"	-41°47'45"	-05°20'57"	-48°45'19"	
Piauí	-02°44'22"	-41°48'51"	-10°55'44"	-44°55'52"	-06°48'11"	-40°22'14"	-08°55'37"	-45°59'39"	
Ceará	-02°47'03"	-40°29'52"	-07°51'29"	-39°05'29"	-04°49'54"	-37°15'12"	-03°22'05"	-41°25'25"	
Rio Grande do Norte	-04°49'54"	-37°15'12"	-06°58'58"	-36°43'07"	-06°29'14"	-34°58'07"	-06°19'09"	-38°34'56"	
Paraíba	-06°01'33"	-37°15'02"	-08°18'11"	-36°59'28"	-07°09'18"	-34°47'34"	-06°56'58"	-38°45'56"	
Pernambuco	-03°49'43"	-32°23'57"	-09°28'58"	-40°37'23"	-03°51'02"	-32°23'27"	-08°42'27"	-41°21'30"	
Alagoas	-08°48'47"	-35°28'12"	-10°30'04"	-36°23'29"	-08°54'59"	-35°09'07"	-09°19'47"	-38°14'15"	
Sergipe	-09°30'54"	-38°00'12"	-11°34'07"	-37°40'33"	-10°30'15"	-36°23'38"	-10°49'23"	-38°14'42"	
Bahia	-08°31'58"	-39°22'47"	-18°20'55"	-39°40'13"	-11°26'32"	-37°20'28"	-11°17'22"	-46°37'02"	
Sudeste	-14°13'59"	-44°12'55"	-25°18'44"	-48°05'58"	-20°27'43"	-28°50'09"	-22°36'37"	-53°06'36"	
Minas Gerais	-14°13'59"	-44°12'55"	-22°55'22"	-46°08'21"	-16°06'50"	-39°51'25"	-19°44'08"	-51°02'46"	
Espírito Santo	-17°53'31"	-40°31'37"	-21°18'06"	-40°57'28"	-20°27'43"	-28°50'09"	-20°45'34"	-41°52'47"	
Rio de Janeiro	-20°45'48"	-41°51'38"	-23°22'08"	-44°43'41"	-21°18'56"	-40°57'31"	-23°13'36"	-44°53'22"	
São Paulo	-19°46'47"	-50°28'19"	-25°18'44"	-48°05'58"	-22°40'42"	-44°09'41"	-22°36'37"	-53°06'36"	
Sul	-22°30'59"	-52°06'33"	-33°45'07"	-53°23'50"	-25°13'51"	-48°01'25"	-30°11'37"	-57°38'38"	
Paraná	-22°30'59"	-52°06'33"	-26°43'02"	-51°24'41"	-25°13'51"	-48°01'25"	-25°27'15"	-54°37'09"	
Santa Catarina	-25°57'21"	-48°38'40"	-29°21'17"	-50°02'24"	-27°16'13"	-48°19'38"	-27°09'25"	-53°50'13"	
Rio Grande do Sul	-27°04'56"	-53°01'56"	-33°45'07"	-53°23'50"	-28°37'15"	-49°41'29"	-30°11'37"	-57°38'38"	
Centro-Oeste	-07°20'57"	-58°08'07"	-24°04'07"	-54°17'14"	-14°21'29"	-45°54'25"	-09°16'27"	-61°38'00"	
Mato Grosso do Sul	-17°09'59"	-56°06'44"	-24°04'07"	-54°17'14"	-19°34'18"	-50°55'22"	-20°10'20"	-58°10'07"	
Mato Grosso	-07°20'57"	-58°08'07"	-18°02'30"	-53°10'36"	-09°50'28"	-50°13'29"	-09°16'27"	-61°38'00"	
Goiás	-12°23'43"	-50°08'42"	-19°29'57"	-50°50'32"	-14°21'29"	-45°54'25"	-17°37'09"	-53°15'04"	
Distrito Federal	-15°30'01"	-48°12'02"	-16°03'01"	-47°18'30"	-16°03'01"	-47°18'30"	-15°50'39"	-48°17'09"	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2016.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal 2015, incluindo as ilhas de Fernando de Noronha (PE) e Martins Vaz (ES).

2. As coordenadas destacadas em Roraima, Acre, Espírito Santo e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

3. A coordenada destacada na Paraíba refere-se ao ponto extremo continental do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2017

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
	Porto Velho (RO)	-08°46'08"	-63°49'53"		
Rio Branco (AC)	-09°58'42"	-67°48'38"	152,5	2 254,44	3 123,0
Manaus (AM)	-03°08'05"	-60°01'24"	92,9	1 930,977	3 490,0
Boa Vista (RR)	+02°49'00"	-60°40'14"	85,1	2 493,498	4 275,0
Belém (PA)	-01°27'35"	-48°29'16"	10,8	1 586,825	2 120,0
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'27"	16,5	1 785,482	-
Palmas (TO)	-10°09'48"	-48°21'04"	230,0	624,968	973,0
São Luís (MA)	-02°31'55"	-44°17'53"	24,4	1 518,782	2 157,0
Teresina (PI)	-05°05'11"	-42°48'19"	72,7	1 308,258	1 789,0
Fortaleza (CE)	-03°43'26"	-38°35'24"	27,0	1 678,967	2 285,0
Natal (RN)	-05°45'03"	-35°15'08"	30,9	1 771,537	2 507,0
João Pessoa (PB)	-07°08'58"	-34°52'24"	47,4	1 710,633	2 230,0
Recife (PE)	-08°03'46"	-34°53'20"	4,5	1 653,087	2 220,0
Maceió (AL)	-09°39'39"	-35°42'06"	16,6	1 486,483	2 013,0
Aracaju (SE)	-10°54'26"	-37°02'54"	4,9	1 292,271	1 748,0
Salvador (BA)	-13°00'53"	-38°29'17"	8,3	1 059,129	1 531,0
Belo Horizonte (MG)	-19°56'15"	-43°55'35"	858,3	621,66	716,0
Vitória (ES)	-20°19'13"	-40°19'20"	3,3	944,449	1 238,0
Rio de Janeiro (RJ)	-22°52'36"	-43°13'40"	2,3	924,132	1 148,0
São Paulo (SP)	-23°34'03"	-46°34'13"	760,2	871,516	1 015,0
Curitiba (PR)	-25°25'59"	-49°16'19"	934,6	1 076,837	1 366,0
Florianópolis (SC)	-27°35'16"	-48°32'51"	3,3	1 307,669	1 673,0
Porto Alegre (RS)	-30°01'48"	-51°13'43"	2,8	1 613,107	2 027,0
Campo Grande (MS)	-20°27'29"	-54°36'57"	532,1	879,221	1 134,0
Cuiabá (MT)	-15°34'12"	-56°04'24"	176,7	877,803	1 133,0
Goiânia (GO)	-16°40'24"	-49°15'21"	749,5	175,659	209,0
Brasília (DF)	-15°47'39"	-47°53'16"	1 171,8	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas do Cadastro de Localidades Seleccionadas 2010. (3) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2017

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0,0	457,1	752,2	1 328,3	1 882,4	1 719,0	1 706,7	2 270,1	2 358,5
Rio Branco	457,1	0,0	1 146,1	1 621,3	2 336,6	2 161,0	2 132,8	2 727,1	2 811,0
Manaus	752,2	1 146,1	0,0	662,0	1 296,4	1 057,5	1 505,9	1 749,7	1 923,8
Boa Vista	1 328,3	1 621,3	662,0	0,0	1 435,9	1 112,9	1 981,2	1 915,5	2 170,5
Belém	1 882,4	2 336,6	1 296,4	1 435,9	0,0	330,6	962,6	481,0	748,0
Macapá	1 719,0	2 161,0	1 057,5	1 112,9	330,6	0,0	1 167,3	804,1	1 078,4
Palmas	1 706,7	2 132,8	1 505,9	1 981,2	962,6	1 167,3	0,0	955,5	830,3
Nordeste									
São Luís	2 270,1	2 727,1	1 749,7	1 915,5	481,0	804,1	955,5	0,0	327,5
Teresina	2 358,5	2 811,0	1 923,8	2 170,5	748,0	1 078,4	830,3	327,5	0,0
Fortaleza	2 847,3	3 300,8	2 382,5	2 560,8	1 128,7	1 448,0	1 292,1	648,0	491,5
Natal	3 172,8	3 619,0	2 764,1	2 980,6	1 544,8	1 869,5	1 524,0	1 065,4	840,3
João Pessoa	3 197,0	3 637,9	2 822,9	3 070,6	1 636,4	1 964,9	1 520,1	1 163,2	907,1
Recife	3 187,6	3 624,5	2 836,4	3 105,2	1 675,3	2 005,2	1 497,8	1 208,7	935,2
Maceió	3 092,0	3 521,1	2 784,1	3 093,7	1 681,1	2 011,2	1 388,3	1 235,2	933,1
Aracaju	2 946,4	3 368,2	2 677,9	3 024,9	1 640,3	1 966,7	1 239,8	1 224,4	903,8
Salvador	2 808,7	3 214,9	2 610,0	3 012,5	1 687,7	2 002,1	1 120,8	1 324,2	996,9
Sudeste									
Belo Horizonte	2 473,2	2 790,8	2 552,0	3 112,0	2 103,5	2 342,6	1 181,3	1 925,9	1 647,5
Vitória	2 832,2	3 161,8	2 861,1	3 389,5	2 267,6	2 537,7	1 415,9	2 014,7	1 706,7
Rio de Janeiro	2 697,2	2 980,9	2 837,5	3 415,8	2 436,8	2 673,3	1 509,0	2 253,9	1 969,0
São Paulo	2 462,5	2 711,9	2 684,8	3 295,0	2 454,7	2 656,4	1 495,5	2 340,3	2 084,5
Sul									
Curitiba	2 404,1	2 599,9	2 722,7	3 358,8	2 654,0	2 824,9	1 692,9	2 589,5	2 355,0
Florianópolis	2 630,8	2 806,5	2 968,6	3 606,8	2 891,4	3 068,8	1 928,9	2 809,5	2 563,6
Porto Alegre	2 695,2	2 809,6	3 118,0	3 771,3	3 175,3	3 327,8	2 219,7	3 130,2	2 899,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 629,2	1 829,5	2 004,3	2 658,1	2 204,8	2 300,3	1 322,4	2 277,7	2 127,2
Cuiabá	1 130,5	1 416,0	1 442,0	2 095,6	1 769,0	1 812,3	1 029,4	1 935,9	1 857,4
Goiânia	1 807,0	2 140,7	1 905,2	2 494,4	1 684,9	1 859,0	726,9	1 655,7	1 462,3
Brasília	1 899,3	2 254,4	1 931,0	2 493,5	1 586,8	1 785,5	625,0	1 518,8	1 308,3

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2017

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 847,3	3 172,8	3 197,0	3 187,6	3 092,0	2 946,4	2 808,7	2 473,2	2 832,2
Rio Branco	3 300,8	3 619,0	3 637,9	3 624,5	3 521,1	3 368,2	3 214,9	2 790,8	3 161,8
Manaus	2 382,5	2 764,1	2 822,9	2 836,4	2 784,1	2 677,9	2 610,0	2 552,0	2 861,1
Boa Vista	2 560,8	2 980,6	3 070,6	3 105,2	3 093,7	3 024,9	3 012,5	3 112,0	3 389,5
Belém	1 128,7	1 544,8	1 636,4	1 675,3	1 681,1	1 640,3	1 687,7	2 103,5	2 267,6
Macapá	1 448,0	1 869,5	1 964,9	2 005,2	2 011,2	1 966,7	2 002,1	2 342,6	2 537,7
Palmas	1 292,1	1 524,0	1 520,1	1 497,8	1 388,3	1 239,8	1 120,8	1 181,3	1 415,9
Nordeste									
São Luís	648,0	1 065,4	1 163,2	1 208,7	1 235,2	1 224,4	1 324,2	1 925,9	2 014,7
Teresina	491,5	840,3	907,1	935,2	933,1	903,8	996,9	1 647,5	1 706,7
Fortaleza	0,0	432,8	559,6	631,0	730,0	812,4	1 027,6	1 884,9	1 845,6
Natal	432,8	0,0	160,2	258,8	435,3	603,6	878,4	1 828,9	1 702,6
João Pessoa	559,6	160,2	0,0	101,0	292,4	479,5	760,1	1 719,7	1 571,3
Recife	631,0	258,8	101,0	0,0	198,1	393,9	674,6	1 635,6	1 477,1
Maceió	730,0	435,3	292,4	198,1	0,0	201,9	479,7	1 440,2	1 279,6
Aracaju	812,4	603,6	479,5	393,9	201,9	0,0	281,0	1 241,8	1 099,0
Salvador	1 027,6	878,4	760,1	674,6	479,7	281,0	0,0	961,0	831,8
Sudeste									
Belo Horizonte	1 884,9	1 828,9	1 719,7	1 635,6	1 440,2	1 241,8	961,0	0,0	379,2
Vitória	1 845,6	1 702,6	1 571,3	1 477,1	1 279,6	1 099,0	831,8	379,2	0,0
Rio de Janeiro	2 177,2	2 079,6	1 956,9	1 866,1	1 668,1	1 478,6	1 201,1	333,4	413,1
São Paulo	2 357,4	2 314,8	2 205,5	2 120,8	1 924,8	1 727,2	1 446,3	486,1	738,7
Sul									
Curitiba	2 660,2	2 641,3	2 537,0	2 454,3	2 259,5	2 060,4	1 780,0	819,6	1 078,4
Florianópolis	2 845,0	2 796,6	2 683,2	2 596,1	2 398,9	2 203,8	1 923,1	969,2	1 160,7
Porto Alegre	3 201,6	3 167,1	3 056,1	2 969,9	2 773,1	2 577,1	2 296,2	1 338,3	1 536,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 538,8	2 650,7	2 588,1	2 527,6	2 354,9	2 156,7	1 905,0	1 118,5	1 491,7
Cuiabá	2 320,3	2 520,6	2 491,8	2 451,1	2 306,3	2 124,4	1 917,7	1 375,3	1 748,4
Goiânia	1 846,9	1 946,9	1 886,2	1 828,3	1 660,6	1 465,4	1 227,3	669,2	1 025,9
Brasília	1 679,0	1 771,5	1 710,6	1 653,1	1 486,5	1 292,3	1 059,1	621,7	944,4

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2017

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 697,2	2 462,5	2 404,1	2 630,8	2 695,2	1 629,2	1 130,5	1 807,0	1 899,3
Rio Branco	2 980,9	2 711,9	2 599,9	2 806,5	2 809,6	1 829,5	1 416,0	2 140,7	2 254,4
Manaus	2 837,5	2 684,8	2 722,7	2 968,6	3 118,0	2 004,3	1 442,0	1 905,2	1 931,0
Boa Vista	3 415,8	3 295,0	3 358,8	3 606,8	3 771,3	2 658,1	2 095,6	2 494,4	2 493,5
Belém	2 436,8	2 454,7	2 654,0	2 891,4	3 175,3	2 204,8	1 769,0	1 684,9	1 586,8
Macapá	2 673,3	2 656,4	2 824,9	3 068,8	3 327,8	2 300,3	1 812,3	1 859,0	1 785,5
Palmas	1 509,0	1 495,5	1 692,9	1 928,9	2 219,7	1 322,4	1 029,4	726,9	625,0
Nordeste									
São Luís	2 253,9	2 340,3	2 589,5	2 809,5	3 130,2	2 277,7	1 935,9	1 655,7	1 518,8
Teresina	1 969,0	2 084,5	2 355,0	2 563,6	2 899,3	2 127,2	1 857,4	1 462,3	1 308,3
Fortaleza	2 177,2	2 357,4	2 660,2	2 845,0	3 201,6	2 538,8	2 320,3	1 846,9	1 679,0
Natal	2 079,6	2 314,8	2 641,3	2 796,6	3 167,1	2 650,7	2 520,6	1 946,9	1 771,5
João Pessoa	1 956,9	2 205,5	2 537,0	2 683,2	3 056,1	2 588,1	2 491,8	1 886,2	1 710,6
Recife	1 866,1	2 120,8	2 454,3	2 596,1	2 969,9	2 527,6	2 451,1	1 828,3	1 653,1
Maceió	1 668,1	1 924,8	2 259,5	2 398,9	2 773,1	2 354,9	2 306,3	1 660,6	1 486,5
Aracaju	1 478,6	1 727,2	2 060,4	2 203,8	2 577,1	2 156,7	2 124,4	1 465,4	1 292,3
Salvador	1 201,1	1 446,3	1 780,0	1 923,1	2 296,2	1 905,0	1 917,7	1 227,3	1 059,1
Sudeste									
Belo Horizonte	333,4	486,1	819,6	969,2	1 338,3	1 118,5	1 375,3	669,2	621,7
Vitória	413,1	738,7	1 078,4	1 160,7	1 536,3	1 491,7	1 748,4	1 025,9	944,4
Rio de Janeiro	0,0	350,6	676,3	747,9	1 123,9	1 208,3	1 573,0	932,8	924,1
São Paulo	350,6	0,0	343,0	487,6	852,6	899,0	1 332,5	813,2	871,5
Sul									
Curitiba	676,3	343,0	0,0	249,4	544,7	776,9	1 301,5	969,9	1 076,8
Florianópolis	747,9	487,6	249,4	0,0	376,5	1 001,9	1 541,1	1 210,8	1 307,7
Porto Alegre	1 123,9	852,6	544,7	376,5	0,0	1 113,7	1 676,2	1 492,9	1 613,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 208,3	899,0	776,9	1 001,9	1 113,7	0,0	562,6	703,9	879,2
Cuiabá	1 573,0	1 332,5	1 301,5	1 541,1	1 676,2	562,6	0,0	739,4	877,8
Goiânia	932,8	813,2	969,9	1 210,8	1 492,9	703,9	739,4	0,0	175,7
Brasília	924,1	871,5	1 076,8	1 307,7	1 613,1	879,2	877,8	175,7	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas do Cadastro de Localidades Seleccionadas 2010. Distâncias em km, calculadas em linha reta, foram obtidas através do modelo elipsoidal, SIRGAS 2000.

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2016

(continua)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Amapá	578,32	Prado	66,37
Amapá	177,41	Salinas da Margarida	1,75
Calçoene	246,59	Salvador	66,91
Macapá	80,70	Santa Cruz Cabralia	37,84
Oiapoque	73,61	São Francisco do Conde	12,57
		Saubara	7,77
Alagoas	248,24	Una	33,21
Barra de Santo Antônio	14,02	Uruçuca	9,51
Barra de São Miguel	10,55	Valença	21,47
Coruripe	38,85	Vera Cruz	33,89
Feliz Deserto	8,48		
Japaratinga	13,30	Ceará	608,97
Jequiá da Praia	14,39	Acaraú	71,32
Maceió	43,95	Amontada	23,14
Maragogi	20,70	Aquiraz	33,56
Marechal Deodoro	12,76	Aracati	36,54
Paripueira	6,64	Barroquinha	26,70
Passo de Camaragibe	13,52	Beberibe	47,52
Piaçabuçu	21,83	Camocim	67,72
Porto de Pedras	10,83	Cascavel	13,62
Roteiro	10,31	Caucaia	30,70
São Miguel dos Milagres	8,12	Cruz	9,55
		Fortaleza	33,32
Bahia	1 075,85	Fortim	11,47
Alcobaça	28,18	Icapuí	44,44
Belmonte	40,43	Itapipoca	22,81
Cairu	65,87	Itarema	32,05
Camaçari	42,13	Jijoca de Jericoacoara	17,04
Canavieiras	43,99	Paracuru	20,13
Candeias	7,52	Paraipaba	14,55
Caravelas	23,38	São Gonçalo do Amarante	18,89
Conde	43,32	Trairi	33,89
Entre Rios	25,52		
Esplanada	16,01	Espírito Santo	453,93
Igrapiúna	3,70	Anchieta	27,87
Ilhéus	76,05	Aracruz	49,84
Itacaré	25,99	Conceição da Barra	42,91
Itaparica	24,73	Fundão	7,22
Ituberá	15,22	Guarapari	56,85
Jaguaripe	16,75	Itapemirim	17,38
Jandaíra	39,05	Linhares	75,03
Lauro de Freitas	2,83	Marataizes	27,45
Madre de Deus	9,65	Piúma	12,15
Maraú	41,04	Presidente Kennedy	13,08
Mata de São João	27,25	São Mateus	43,71
Mucuri	58,71	Serra	22,09
Nilo Peçanha	5,06	Vila Velha	31,58
Nova Viçosa	31,59	Vitória	26,78
Porto Seguro	70,60		

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2016

(continuação)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Maranhão	2 242,69	Rio Tinto	13,25
Alcântara	80,54	Santa Rita	5,66
Apicum-Açu	137,53		
Araioses	64,56	Pernambuco	216,16
Bacuri	46,62	Barreiros	10,09
Barreirinhas	59,67	Cabo de Santo Agostinho	21,53
Cândido Mendes	209,38	Fernando de Noronha	34,72
Carutapera	239,83	Goiana	20,28
Cedral	55,47	Igarassu	3,51
Cururupu	430,95	Ipojuca	32,18
Godofredo Viana	143,02	Ilha de Itamaracá	17,34
Guimarães	16,25	Jaboatão dos Guararapes	7,39
Humberto de Campos	48,81	Olinda	10,94
Icatu	43,22	Paulista	13,79
Luís Domingues	66,36	Recife	14,47
Paço do Lumiar	21,33	São José da Coroa Grande	6,40
Paulino Neves	22,78	Sirinhaém	11,40
Porto Rico do Maranhão	39,37	Tamandaré	12,11
Primeira Cruz	16,02		
Raposa	58,61	Piauí	67,32
Santo Amaro do Maranhão	43,34	Cajueiro da Praia	15,00
São José de Ribamar	25,25	Ilha Grande	4,78
São Luís	20,98	Luis Correia	28,12
Serrano do Maranhão	7,05	Parnaíba	19,42
Turiaçu	306,62		
Tutóia	39,12	Paraná	102,73
		Guaraqueçaba	31,26
Pará	1 429,57	Guaratuba	16,76
Augusto Corrêa	173,73	Matinhos	18,48
Bragança	128,11	Paranaguá	17,71
Chaves	220,95	Pontal do Paraná	18,53
Curuçá	89,62		
Magalhães Barata	2,36	Rio de Janeiro	1 094,10
Maracanã	44,53	Angra dos Reis	135,89
Marapanim	49,74	Araruama	7,40
Quatipuru	59,72	Armação dos Búzios	44,20
Salinópolis	39,65	Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odvelas	37,82	Cabo Frio	33,75
São João de Pirabas	127,61	Carapebus	16,67
Soure	124,76	Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua	90,96	Casimiro de Abreu	4,71
Viseu	240,01	Duque de Caxias	18,04
		Guapimirim	8,08
Paraíba	153,47	Itaboraí	2,22
Baía da Traição	14,70	Itaguaí	20,74
Cabedelo	20,14	Macaé	21,00
Conde	17,41	Magé	25,60
João Pessoa	23,89	Mangaratiba	53,77
Lucena	17,77	Maricá	39,37
Marcação	7,00	Niterói	45,80
Mataraca	13,11	Parati	197,93
Pitimbu	20,53	Quissamã	43,45

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2016

(conclusão)

Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Rio das Ostras	27,74	Balneário Camboriú	23,41
Rio de Janeiro	146,08	Balneário Barra do Sul	12,64
São Francisco de Itabapoana	44,12	Balneário Gaivota	20,33
São Gonçalo	19,09	Barra Velha	17,98
São João da Barra	34,47	Biguaçu	15,05
Saquarema	26,80	Bombinhas	43,23
		Florianópolis	190,16
Rio Grande do Norte	409,45	Garopaba	26,91
Areia Branca	39,28	Governador Celso Ramos	26,19
Baía Formosa	23,23	Içara	13,60
Caiçara do Norte	7,76	Imbituba	36,08
Canguaretama	3,70	Itajaí	7,56
Ceará-Mirim	11,72	Itapema	13,84
Parnamirim	11,90	Itapoá	23,26
Extremoz	17,02	Jaguaruna	37,00
Galinhos	24,52	Laguna	45,83
Grossos	9,30	Navegantes	10,21
Guamaré	12,28	Palhoça	42,16
Macau	39,77	Passo de Torres	11,72
Maxaranguape	20,46	Paulo Lopes	5,74
Natal	21,61	Penha	22,25
Nísia Floresta	19,70	Piçarras	6,32
Rio do Fogo	15,05	Porto Belo	17,35
Pedra Grande	13,46	São Francisco do Sul	43,80
Porto do Mangue	21,37	São José	14,45
Tibau	6,61	Tijucas	11,87
São Bento do Norte	15,38		
São Miguel de Touros	19,51	Sergipe	154,46
Senador Georgino Avelino	5,27	Aracaju	25,74
Tibau do Sul	15,90	Barra dos Coqueiros	31,01
Touros	34,65	Brejo Grande	13,43
		Estância	20,37
Rio Grande do Sul	616,77	Itaporanga D'Ajuda	19,05
Balneário Pinhal	7,86	Pacatuba	21,51
Capão da Canoa	18,11	Pirambu	23,36
Cidreira	16,21		
Imbé	10,87	São Paulo	733,91
Mostardas	90,45	Bertioga	37,35
Osório	2,71	Cananéia	41,20
Palmares do Sul	23,20	Caraguatatuba	28,55
Rio Grande	65,47	Guarujá	57,24
Santa Vitória do Palmar	158,13	Iguape	46,12
São José do Norte	113,21	Ilha Bela	120,21
Tavares	45,87	Ilha Comprida	63,73
Terra de Areia	39,59	Itanhaém	22,49
Tramandaí	14,27	Mongaguá	11,70
Xangri-Lá	10,82	Peruíbe	35,55
		Praia Grande	29,72
Santa Catarina	773,58	Santos	6,29
Araquari	3,37	São Sebastião	81,27
Araranguá	11,41	São Vicente	10,77
Balneário Arroio do Silva	19,85	Ubatuba	141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2016.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 515 759,090	100,00	-
Norte	3 853 840,882	45,26	100,00
Rondônia	237 765,293	2,79	6,17
Acre	164 123,737	1,93	4,26
Amazonas	1 559 146,876	18,31	40,46
Roraima	224 300,805	2,63	5,82
Pará	1 247 955,238	14,65	32,38
Amapá	142 828,521	1,68	3,71
Tocantins	277 720,412	3,26	7,21
Nordeste	1 554 291,107	18,25	100,00
Maranhão	331 936,949	3,898	21,36
Piauí	251 611,929	2,955	16,19
Ceará	148 887,633	1,748	9,58
Rio Grande do Norte	52 811,107	0,620	3,40
Paraíba	56 468,435	0,663	3,63
Pernambuco	98 076,021	1,152	6,31
Alagoas	27 848,140	0,327	1,79
Sergipe	21 918,443	0,257	1,41
Bahia	564 732,450	6,63	36,33
Sudeste	924 608,854	10,86	100,00
Minas Gerais	586 520,732	6,89	63,43
Espírito Santo	46 086,907	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 781,588	0,51	4,74
São Paulo	248 219,627	2,91	26,85
Sul	576 783,781	6,77	100,00
Paraná	199 307,939	2,34	34,56
Santa Catarina	95 737,954	1,12	16,60
Rio Grande do Sul	281 737,888	3,31	48,85
Centro-Oeste	1 606 234,466	18,86	100,00
Mato Grosso do Sul	357 145,531	4,19	22,23
Mato Grosso	903 202,446	10,61	56,23
Goiás	340 106,492	3,99	21,17
Distrito Federal	5 779,997	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Malha Municipal 2016.

Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e o Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,97	5,82	2,13	2,64	39,15	3,87	4,57	4,95	12,09	10,85	5,96
Números absolutos													
Brasil	27 601	-	2 199	1 606	588	730	10 806	1 068	1 261	1 366	3 338	2 995	1 644
Norte	13 840	50,14	2 199	1 606	588	730	2 008	-	-	-	2 070	2 995	1 644
Rondônia	1 464	5,30	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	-
Acre	2 171	7,87	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 565	-
Amazonas	3 870	14,02	796	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	2 367	8,58	1 403	964	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 597	9,41	-	642	525	-	1 430	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 371	4,97	-	-	63	730	578	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5 175	18,75	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	-
Maranhão	2 243	8,13	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	-
Piauí	67	0,24	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-
Ceará	609	2,21	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	409	1,48	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-
Paraíba	153	0,55	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	216	0,78	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-
Alagoas	248	0,90	-	-	-	-	248	-	-	-	-	-	-
Sergipe	154	0,56	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-
Bahia	1 076	3,90	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	-
Sudeste	2 282	8,27	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	454	1,64	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 094	3,96	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	-
São Paulo	734	2,66	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	-
Sul	3 837	13,90	-	-	-	-	1 341	1 068	1 244	184	-	-	-
Paraná	579	2,10	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	-
Santa Catarina	865	3,13	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 393	8,67	-	-	-	-	617	1 068	708	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 395	8,68	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	5,50	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	-
Mato Grosso	878	3,18	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas e Planialtimétricas	Altimétricas	Gravimétricas
Brasil	126 845	8 930	70 038	47 877
Norte	12 864	1 412	6 386	5 066
Rondônia	920	71	485	364
Acre	470	50	229	191
Amazonas	1 944	267	838	839
Roraima	997	144	703	150
Pará	4 028	559	2 027	1 442
Amapá	1 456	131	475	850
Tocantins	3 049	190	1 629	1 230
Nordeste	38 780	2 376	26 012	10 392
Maranhão	5 737	346	3 439	1 952
Piauí	5 256	247	3 368	1 641
Ceará	6 447	404	4 061	1 982
Rio Grande do Norte	2 191	139	1 912	140
Paraíba	2 182	110	1 944	128
Pernambuco	4 244	249	2 848	1 147
Alagoas	1 310	72	1 200	38
Sergipe	1 134	47	797	290
Bahia	10 279	762	6 443	3 074
Sudeste	35 296	2 134	19 493	13 669
Minas Gerais	16 555	1 051	8 496	7 008
Espírito Santo	2 277	186	1 305	786
Rio de Janeiro	4 024	257	2 837	930
São Paulo	12 440	640	6 855	4 945
Sul	13 795	1 198	7 889	4 708
Paraná	4 355	412	2 864	1 079
Santa Catarina	4 180	273	2 068	1 839
Rio Grande do Sul	5 260	513	2 957	1 790
Centro-Oeste	26 110	1 810	10 258	14 042
Mato Grosso do Sul	6 792	445	2 383	3 964
Mato Grosso	7 104	458	3 486	3 160
Goiás	11 389	675	4 132	6 582
Distrito Federal	825	232	257	336

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se às estações do Sistema Geodésico Brasileiro, disponíveis para os usuários no site do IBGE.

seção 1 | Caracterização do território

Divisão territorial

No tema **Divisão territorial**, o foco recai, principalmente sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

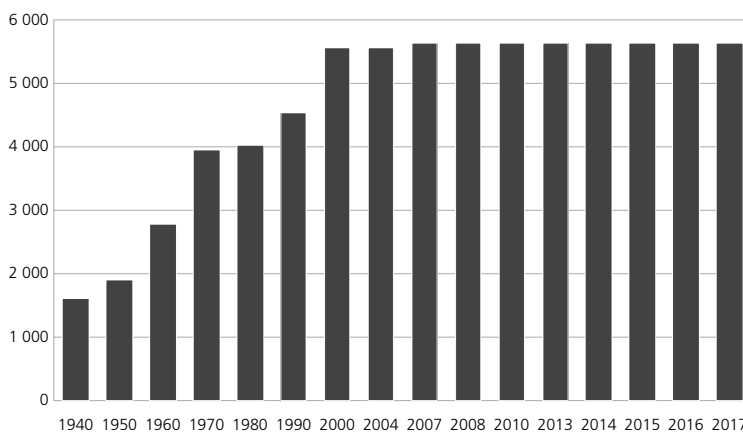
O tema divide-se em dois capítulos:

- **Divisão político-administrativa e regional** - mostra a evolução dos municípios, a partir de 1940, procedente

da análise de um conjunto de tabelas organizadas por Unidades da Federação; e

- **Características dos municípios** - considerando as classificações de especial interesse: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana; e Municípios do Semiárido Brasileiro, bem como apresenta os quantitativos de municípios que constituem estas áreas.

Gráfico 1.2 Municípios criados e instalados - Brasil -1940/2017



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais 2017.
* Inclui o Distrito Estadual de Fernando de Noronha (PE) e o Distrito Federal (DF).



Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2017

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)														
	Municípios criados e instalados														
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2009	2010	2013	2015	2016	2017
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564	5 564	5 565	5 565	5 570	5 570	5 570	5 570
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	449	449	449	450	450	450	450
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52	52	52	52	52	52	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143	143	143	143	144	144	144	144
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139	139	139	139	139	139	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793	1 793	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794	1 794
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217	217	217	217	217	217	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223	223	224	224	224	224	224	224
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184	184	184	184	184	184	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167	167	167	167	167	167	167	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223	223	223	223	223	223	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102	102	102	102	102	102	102	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75	75	75	75	75	75	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417	417	417	417	417	417	417	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853	853	853	853	853	853	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78	78	78	78	78	78	78	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92	92	92	92	92	92	92	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645	645	645	645	645	645	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188	1 188	1 188	1 188	1 191	1 191	1 191	1 191
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399	399	399	399	399	399	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293	293	293	293	295	295	295	295
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	467	496	496	496	496	497	497	497	497
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	466	466	466	467	467	467	467
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78	78	78	78	79	79	79	79
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141	141	141	141	141	141	141	141
Goias	52	77	179	221	223	212	242	246	246	246	246	246	246	246	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2017

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)														
	Distritos criados e instalados														
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008	2010	2013	2014	2015	2016	2017
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130	10 283	10 302	10 331	10 386	10 449	10 472
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647	658	661	663	665	679	686
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97	99	99	99	99	102	103
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22	23	26	26	26	26	26
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81	85	85	85	87	94	100
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245	250	250	252	252	253	253
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34	33	33	33	33	34	34
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153	153	153	153	153	155	155
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172	3 210	3 210	3 210	3 215	3 225	3 231
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244	243	243	243	243	243	243
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223	224	224	224	224	224	224
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815	839	839	839	840	850	850
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183	183	183	183	183	183	187
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288	288	288	288	290	290	292
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385	(2) 391	(2) 391	(2) 391	(2) 392	(2) 392	(2) 392
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115	115	115	115	115	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83	83	83	83	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836	844	844	844	845	845	845
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196	3 237	3 248	3 269	3 304	3 328	3 337
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1 626	1 633	1 642	1 662	1 693	1 718	1 727
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258	275	275	275	277	278	278
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281	293	293	293	295	293	293
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1 031	1 036	1 038	1 039	1 039	1 039	1 039
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398	2 448	2 452	2 454	2 463	2 474	2 474
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748	757	757	757	758	764	764
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453	461	461	461	464	466	466
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1 197	1 230	1 234	1 236	1 241	1 244	1 244
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717	730	731	735	739	743	744
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163	163	163	164	163	163	164	165
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241	249	249	249	251	253	253
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312	317	317	322	324	325	325
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.09.2017. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos					
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Região Metropolitana - RM (2)	Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE (2)	Aglomeración Urbana (2)	Semiárido Brasileiro (3)
Brasil	772	588	1 286	44	54	1 133
Rondônia	52	28	2	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-
Amazonas	62	19	13	-	-	-
Roraima	15	15	11	-	-	-
Pará	144	5	10	-	-	-
Amapá	16	8	3	-	-	-
Tocantins	139	-	34	-	-	-
Maranhão	181	-	21	1	-	-
Piauí	-	-	-	13	-	127
Ceará	-	-	46	-	-	150
Rio Grande do Norte	-	-	14	-	-	147
Paraíba	-	-	159	-	-	170
Pernambuco	-	-	14	4	-	122
Alagoas	-	-	84	-	-	38
Sergipe	-	-	4	-	-	29
Bahia (5)	-	-	29	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	78	2	-	85
Espírito Santo	-	-	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	21	-	-	-
São Paulo	-	-	168	-	30	-
Paraná	-	139	193	-	-	-
Santa Catarina (5)	-	83	295	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	196	47	-	25	-
Mato Grosso do Sul	-	45	-	-	-	-
Mato Grosso (6)	141	28	13	-	-	-
Goiás	-	-	20	19	-	-
Distrito Federal	-	-	-	1	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, e Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Situação em 31.08.2012. (2) Situação em 30.06.2017. (3) Ministério da Integração Nacional, municípios do semiárido brasileiro. (4) Inclusive os municípios dos colares metropolitanos. (5) Inclusive os municípios das áreas de expansão metropolitana. (6) Inclusive os municípios do Entorno Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Rio Cuiabá.

seção 1 | Caracterização do território

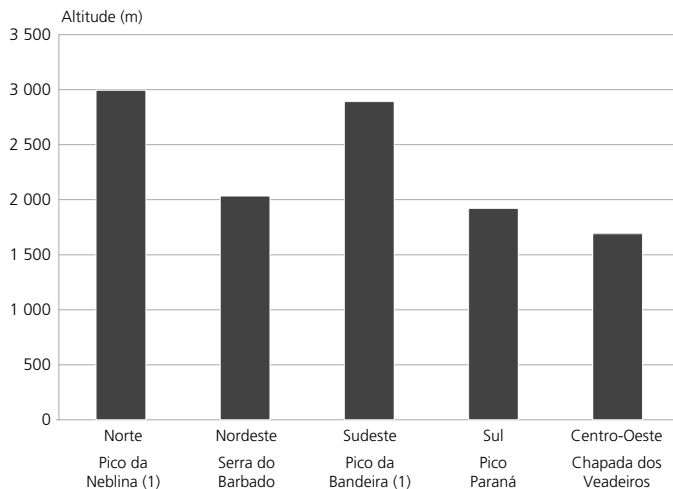
Recursos naturais e meio ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro e suas implicações no desenvolvimento econômico e social do País são a questão central abordada no tema de **Recursos naturais e meio ambiente**. Neste sentido, são apresentadas a caracterização físico-biótica do território brasileiro, alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso, informações

sobre o manejo e a proteção do patrimônio ambiental do País, bem como estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e algumas formas como instituições de Estado.

A inclusão do tema **Recursos naturais e meio ambiente**, nesta publicação, tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um

Gráfico 1.3 Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004.



retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais e dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliar os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando.

A seleção das figuras procurou abranger os principais assuntos tratados nos diferentes capítulos. Assim, temos tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País, suas potencialidades econômicas, as formas como são usados os recursos naturais no Brasil e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais.

As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do Estado.

Tabela 1.3.1.1 - Principais reservas minerais do Brasil - 2014

Substância	Principais reservas minerais		
	Unidade	Quantidade	
		Brasil	Mundo (%)
Alumínio (1)	10 ⁶ t	2 600	9,2
Barita (2)	103 t	79 900	18,5
Bentonita (1)	10 ³ t	34 916	nd
Berílio (2)	t	nd	nd
Calcário Agrícola (1)	10 ³ t	nd	nd
Carvão Mineral (1)	10 ⁶ t	2 771	0,3
Caulim (1)	106 t	7 056	nd
Chumbo (2)	10 ³ t	127	0,1
Cobalto (2)	t	85 000	1,2
Cobre (2)	10 ³ t	10 844	1,5
Crisotila (1)	10 ³ t	9 804	nd
Cromo (2)	10 ³ t	570	0,1
Diamante (1)	10 ⁶ t	14	1,8
Diatomita	103 t	1 938	0,1
Estanho (2)	t	416 383	9,2
Feldspato (6)	10 ⁶ t	316	nd
Ferro (1)	10 ⁶ t	22 565	11,9
Fluorita (2)	10 ³ t	644	0,3
Fosfato (4)	10 ³ t	270 000	0,4
Gipsita (1)	10 ³ t	400 000	nd
Grafita Natural (1)	10 ³ t	70 135	50,0
Lítio (2)	10 ³ t	48	0,4
Magnesita (1)	10 ³ t	390 000	14,0
Manganês (6)	10 ³ t	116 000	18,3
Metais do Grupo da Platina (3)	kg	nd	nd
Nióbio (2)	t	10 827 843	98,2
Níquel (2)	10 ³ t	12 419	14,7
Ouro (2)	t	2 400	4,3
Potássio (4)	10 ³ t	10 577	0,3
Prata (2)	t	3 865	0,7
Rochas Ornamentais (1)	10 ³ t	nd	nd
Sal (7)	10 ³ t	21 630	nd
Talco e Pirofilita (1)	10 ³ t	52 133	13,8
Tântalo (2)	t	34 279	33,8
Terras Raras (2)	10 ³ t	22 000	17,4
Titânio (5)	10 ³ t	2 300	0,3
Tungstênio (2)	t	27 825	0,8
Vanádio (2)	10 ³ t	175	1,1
Vermiculita (1)	10 ³ t	6 287	10,1
Zinco (2)	10 ³ t	2 200	0,9
Zircônio (1)	10 ³ t	2485	3,2

Fontes: 1. Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM. 2. Serviço Geológico dos Estados Unidos (United States Geological Survey - USGS).

(1) Reserva Lavrável de minério. (2) Reserva Lavrável em metal contido. (3) Reserva Lavrável em metal contido de Pt + Pd. (4) Reserva Lavrável em Equivalente P2O5 ou K2O. (5) Reserva Lavrável de ilmenita + rutilo, em metal contido. (6) Reserva Medida em metal contido. (7) Reserva Medida + Indicada, nd: dado não disponível.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2016

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	Amazonas	2 995,3	+ 00°48'00"	- 66°00'27"
Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 974,2	+ 00°48'21"	- 66°00'19"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Espírito Santo/Minas Gerais	2 891,3	- 20°26'05"	- 41°47'45"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,1	- 22°25'42"	- 44°50'35"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 790,9	- 22°22'49"	- 44°39'42"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,1	- 20°26'39"	- 41°48'42"
Monte Roraima (1)	Serra de Pacaraima	Roraima (2) (3)	2 734,1	+ 05°12'07"	- 60°44'15"
Morro do Couto (5)	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 687,0	- 22°23'07"	- 44°41'34"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico dos Três Estados	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/Rio de Janeiro/São Paulo	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar (5)	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 663,0	- 22°22'27"	- 44°40'27"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba (5)	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 613,0	- 22°22'22"	- 44°37'35"
Morro do Massena (5)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 603,0	- 22°22'13"	- 44°42'01"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	São Paulo	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pico das Prateleiras (5)	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 536,0	- 22°23'58"	- 44°36'59"
Pedra Cabeça de Leão (5)	Serra da Alambari	Rio de Janeiro	2 476,0	- 22°23'13"	- 44°36'59"
Pedra Cabeça de Leoa (5)	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 469,0	- 22°23'10"	- 44°37'00"
Pedra Assentada (5)	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 451,0	- 22°23'59"	- 44°39'45"
Pico dos Marins (4)	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 420,7	- 22°30'11"	- 45°07'17"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
MF BVBB/4 (6)	Serra do Imeri	Amazonas	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Maior de Friburgo	Serra do Mar	Rio de Janeiro	2 316,0	- 22°20'25"	- 42°43'30"
Pico do Itaguapé	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fontes: 1. IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes. 2. Ministério das Relações Exteriores.

(1) Altitudes obtidas a partir da aplicação da versão 2015 do modelo de ondulação geoidal (MAPGEO2015). (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

(4) Altitudes obtidas através de medições de campo. (5) Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro – 1:25 000. (6) Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 995,3	+ 00°48'00"	- 66°00'27"
Rondônia	Pico do Tracuá	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 995,3	+ 00°48'00"	- 66°00'27"
	Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri (2)	2 974,2	+ 00°48'21"	- 66°00'19"
	MF BVBB/4 (6)	Serra do Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra do Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra do Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra do Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima (1)	Serra de Pacaraima (2) (3)	2 734,1	+ 05°12'07"	- 60°44'15"
	MF BV2-19 (6)	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18 (6)	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	897,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53 (6)	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1 (6)	Serra Tumucumaque	591,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Pico do Barbado (4)	Serra do Barbado	2 033,3	- 13°17'49"	- 41°54'27"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	Morro do Gritador	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'Água	1 130,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	Pico Alto	Serra ou Maciço de Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
	...	Serra do Olho d'Água	1 082,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36°41'19"
Paraíba	Pico do Sabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	808,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Pico do Barbado (4)	Serra do Barbado	2 033,3	- 13°17'49"	- 41°54'27"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Morro dos Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 792,0	- 13°12'21"	- 42°00'08"
	Morro do Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"	

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 891,3	- 20°26'05"	- 41°47'45"
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 891,3	- 20°26'05"	- 41°47'45"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,1	- 22°25'42"	- 44°50'35"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 790,9	- 22°22'49"	- 44°39'42"
	Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	2 769,1	- 20°26'39"	- 41°48'42"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico dos Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena (5)	Serra do Itatiaia	2 603,0	- 22°22'13"	- 44°42'01"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 891,3	- 20°26'05"	- 41°47'45"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 790,9	- 22°22'49"	- 44°39'42"
	Morro do Couto (5)	Serra das Prateleiras	2 687,0	- 22°23'07"	- 44°41'34"
	Pico dos Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pedra do Altar (5)	Serra da Mantiqueira	2 663,0	- 22°22'27"	- 44°40'27"
	Pico da Maromba (5)	Serra da Mantiqueira	2 613,0	- 22°22'22"	- 44°37'35"
	Morro do Massena (5)	Serra do Itatiaia	2 603,0	- 22°22'13"	- 44°42'01"
	Pico das Prateleiras (5)	Serra das Prateleiras	2 536,0	- 22°23'58"	- 44°36'59"
	Pedra Cabeça de Leão (5)	Serra do Alambari	2 476,0	- 22°23'13"	- 44°36'59"
	Pedra Cabeça de Leoa (5)	Serra do Alambari	2 469,0	- 22°23'10"	- 44°37'00"
	Pedra Assentada (5)	Serra das Prateleiras	2 451,0	- 22°23'59"	- 44°39'45"
São Paulo	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,1	- 22°25'42"	- 44°50'35"
	Pico dos Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins (4)	Serra da Mantiqueira	2 420,7	- 22°30'11"	- 45°07'17"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico do Itaguapé	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratua	Serra do Mar	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

(conclusão)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	Pico do Monte Negro	Serra Geral	1 403,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande (4)	Morro de Santa Cruz	1 065,4	- 19°12'05"	- 57°35'34"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	Serra Pouso Alto (4)	Serra Pouso Alto	1 675,9	- 14°01'10"	- 47°30'34"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'27"	- 47°34'53"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1 575,8	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 336,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fontes: 1. IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil e Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes. 2. Ministério das Relações Exteriores.

(1) Altitudes obtidas a partir da aplicação da versão 2015 do modelo de ondulação geoidal (MAPGEO2015). (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

(4) Altitudes obtidas através de medições de campo. (5) Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro – 1:25 000. (6) Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2017

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico (potência instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	245 638,31	108 627,20	93 357,38	43 640,03
Amazônica	94 216,42	24 007,29	39 614,34	30 594,79
Tocantins	27 059,89	13 249,93	11 935,15	1 874,81
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 905,40	812,00	1 386,70	706,70
Trecho Leste (2)	14 171,69	5 477,52	7 271,67	1 422,50
Trecho Sudeste (3)	10 244,35	3 798,66	4 401,43	2 031,06
São Francisco	22 615,65	10 785,75	10 268,92	1 560,98
Paraná	62 704,45	43 938,11	13 658,35	5 107,49
Uruguai	11 720,46	6 557,94	4 820,82	341,70

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de dezembro de 2017.

2. As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - A NEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014

(continua)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Total	47 693	14 673	13 145	8 372	19 179	27 179
Indústrias extrativas	1 138	329	216	279	625	673
Indústrias de transformação	41 850	14 342	11 978	8 092	17 344	25 044
Fabricação de produtos alimentícios	6 168	1 753	1 186	1 505	2 120	3 927
Fabricação de bebidas	423	187	173	188	233	296
Fabricação de produtos do fumo	24	13	7	4	8	11
Fabricação de produtos têxteis	1 234	208	321	288	583	560
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	5 107	2 217	1 078	571	1 472	2 020
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 415	376	344	280	637	920
Fabricação de produtos de madeira	1 325	706	521	225	720	1 144
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	647	96	145	114	173	302
Fabricação de celulose e outras pastas	9	6	4	2	4	3
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	638	90	141	112	169	299
Impressão e reprodução de gravações	839	339	382	294	441	507
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	125	43	37	35	64	83
Fabricação de coque e biocombustíveis (álcool e outros)	80	31	29	30	45	46
Refino de petróleo	45	11	8	5	19	37
Fabricação de produtos químicos	1 802	448	512	538	918	984
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	196	57	39	62	106	124
Fabricação de produtos químicos orgânicos	77	31	37	25	34	39
Fabricação de resinas e elastômeros, fibras artificiais e sintéticas, defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	174	50	53	45	106	95
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	869	211	279	314	381	426
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins e de produtos diversos	486	98	103	92	291	300
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	212	49	70	45	107	151
Fabricação de produtos farmoquímicos	9	4	3	3	4	7
Fabricação de produtos farmacêuticos	204	45	68	42	102	144
Fabricação de artigos de borracha e plástico	2 925	727	701	572	1 151	1 421
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	4 229	1 738	1 510	910	2 579	3 154
Metalurgia	669	196	153	62	311	534
Produtos siderúrgicos	190	71	60	24	87	132
Metalurgia de metais não ferrosos e fundição	479	125	93	38	225	402
Fabricação de produtos de metal	3 513	1 221	1 024	435	1 194	2 184
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	1 053	235	266	220	365	581
Fabricação de componentes eletrônicos	191	139	98	88	123	135
Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	156	17	22	13	34	32
Fabricação de equipamentos de comunicação	251	26	70	89	122	195
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	85	10	2	1	30	34

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014

(conclusão)

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas					
	Total	Impacto obtido				
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental	Redução de impactos em aspectos ligados à saúde e à segurança
Indústrias de transformação						
Fabricação de outros produtos eletrônicos e ópticos	369	43	74	29	56	184
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1 022	382	337	174	407	466
Fabricação de geradores, transformadores e equipamentos para distribuição de energia elétrica	347	138	108	80	159	190
Fabricação de eletrodomésticos	66	15	17	16	21	30
Fabricação de pilhas, lâmpadas e outros aparelhos elétricos	609	229	212	78	228	246
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 657	855	845	548	936	1 509
Motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	353	195	167	159	104	116
Máquinas e equipamentos para agropecuária	323	163	161	55	162	229
Máquinas para extração e construção	124	44	36	15	28	82
Outras máquinas e equipamentos	1 857	453	480	320	643	1 081
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1 080	470	483	309	518	612
Fabricação de automóveis, caminhonetes e utilitários, caminhões e ônibus	29	12	12	9	19	20
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recondição de motores	335	125	139	20	173	137
Fabricação de peças e acessórios para veículos	716	333	332	280	325	454
Fabricação de outros equipamentos de transporte	227	104	86	32	116	130
Fabricação de móveis	2 714	1 055	1 121	435	1 524	2 184
Fabricação de produtos diversos	1 504	701	515	293	520	853
Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos	449	278	103	88	134	153
Outros produtos diversos	1 055	422	412	205	386	700
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	937	225	160	14	245	513
Eletricidade e gás	137	1	57	-	81	67
Serviços	4 569	1	894	1	1 129	1 395
Edição e gravação e edição de música	460	-	42	-	239	220
Telecomunicações	322	-	57	-	95	141
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2 337	-	307	-	202	325
Desenvolvimento de <i>software</i> sob encomenda	984	-	198	-	57	71
Desenvolvimento de <i>software</i> customizável	377	-	32	-	38	36
Desenvolvimento de <i>software</i> não customizável	298	-	23	-	32	72
Outros serviços de tecnologia da informação	678	-	55	-	75	146
Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas	216	-	119	-	60	131
Serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas	1 216	-	362	-	523	569
Pesquisa e desenvolvimento	18	1	6	1	9	9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa de Inovação 2014.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais, do setor de eletricidade e gás e de serviços selecionados com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios								Fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica
	Total	Com Conselho Municipal de Meio Ambiente							
		Total	Algumas características do conselho				Realizou reunião nos últimos 12 meses		
			Paritário	Caráter do conselho					
		Consultivo		Deliberativo	Normativo	Fiscalizador			
Brasil	5 570	3 784	3 502	3 063	3 238	1 612	1828/	2 873	4 074
Norte	450	311	291	261	273	173	198	258	157
Rondônia	52	31	27	24	26	13	17	26	17
Acre	22	13	12	13	11	9	11	10	6
Amazonas	62	42	40	34	36	23	19	34	14
Roraima	15	12	11	8	11	7	9	11	3
Pará	144	116	108	97	104	59	66	98	32
Amapá	16	13	13	13	12	12	12	12	-
Tocantins	139	84	80	72	73	50	64	67	85
Nordeste	1 794	793	759	653	686	371	453	558	1 170
Maranhão	217	77	75	57	59	36	47	60	59
Piauí	224	38	37	27	30	18	31	25	95
Ceará	184	153	149	142	134	61	67	112	174
Rio Grande do Norte	167	73	70	51	63	31	41	37	76
Paraíba	223	40	38	32	33	23	28	22	137
Pernambuco	185	73	69	60	63	24	40	47	143
Alagoas	102	24	23	19	21	8	8	11	79
Sergipe	75	24	24	18	20	11	12	12	59
Bahia	417	291	274	247	263	159	179	232	348
Sudeste	1 668	1 392	1 292	1 147	1 219	557	586	1 113	1 555
Minas Gerais	853	657	615	533	583	304	314	521	746
Espírito Santo	78	55	53	40	47	26	20	37	75
Rio de Janeiro	92	91	82	74	79	38	36	86	90
São Paulo	645	589	542	500	510	189	216	469	644
Sul	1 191	934	836	713	784	342	392	717	918
Paraná	399	242	216	192	193	86	111	178	294
Santa Catarina	295	209	190	168	157	89	71	138	250
Rio Grande do Sul	497	483	430	353	434	167	210	401	374
Centro-Oeste	467	354	324	289	276	169	199	227	274
Mato Grosso do Sul	79	67	59	56	48	31	30	48	68
Mato Grosso	141	100	91	73	74	37	47	59	50
Goiás	246	186	173	159	153	101	122	119	155
Distrito Federal	1	1	1	1	1	-	-	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2013.

Tabela 1.3.4.3 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2012-2016

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Brasil	146 804 476	143 160 526	136 595 602	136 177 174	145 101 463
Silvicultura	131 878 975	129 641 245	123 876 807	123 868 472	133 650 770
Extração vegetal	14 925 501	13 519 281	12 718 795	12 308 702	11 450 693
Norte	13 185 308	13 979 605	12 312 365	14 301 729	13 794 621
Silvicultura	3 853 501	3 176 012	2 081 304	6 140 879	6 621 938
Extração vegetal	9 331 807	10 803 593	10 231 061	8 160 850	7 172 683
Nordeste	16 086 957	12 367 379	15 346 261	13 470 448	15 938 215
Silvicultura	15 065 298	11 586 422	14 602 959	12 787 005	15 302 465
Extração vegetal	1 021 659	780 957	743 302	683 443	635 750
Sudeste	50 249 403	49 960 050	44 975 696	41 357 728	41 727 308
Silvicultura	50 200 136	49 909 928	44 946 319	41 329 558	41 701 813
Extração vegetal	49 267	50 122	29 377	28 170	25 495
Sul	56 903 844	55 603 513	52 751 701	53 067 355	58 926 058
Silvicultura	56 470 235	55 198 330	52 392 715	52 727 447	58 658 284
Extração vegetal	433 609	405 183	358 986	339 908	267 774
Centro-Oeste	10 378 964	11 249 979	11 209 579	13 979 914	14 715 261
Silvicultura	6 289 805	9 770 553	9 853 510	10 883 583	11 366 270
Extração vegetal	4 089 159	1 479 426	1 356 069	3 096 331	3 348 991

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2012-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 289, 291. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos público e privado que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.4 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2015

Grandes Regiões	Número de unidades locais										Pessoal ocupado total em 31.12								
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
38.31-9 Recuperação de materiais metálicos																			
Brasil	865	933	954	1 111	1 192	1 181	1 214	1 154	1 193	7 873	8 644	8 310	9 427	10 231	10 282	10 619	10 523	9 660	
Norte	26	24	27	43	41	54	70	62	64	194	541	515	729	704	750	951	1 071	726	
Nordeste	113	126	140	182	206	195	192	196	201	726	653	593	818	949	1 117	1 013	1 191	1 310	
Sudeste	417	440	433	478	531	506	527	484	492	5 298	5 668	5 207	5 671	6 041	5 695	5 842	5 568	4 685	
Sul	234	259	267	301	306	312	307	291	309	1 197	1 157	1 454	1 648	1 894	2 009	2 062	1 866	1 816	
Centro-Oeste	75	84	87	107	108	114	118	121	127	458	625	541	561	643	711	751	827	1 123	
38.32-7 Recuperação de materiais plásticos e 38.39-4 Recuperação de materiais não especificados																			
Brasil	2 048	2 164	2 192	2 420	2 486	2 581	2 761	2 701	2 686	23 336	20 604	22 411	22 850	20 909	22 879	24 034	25 483	23 858	
Norte	43	50	49	60	51	57	60	59	70	1 153	811	701	787	429	480	424	1 080	1 011	
Nordeste	268	308	305	345	340	390	405	371	380	2 560	2 730	2 663	3 063	3 056	3 087	3 252	3 704	3 847	
Sudeste	881	916	917	1 000	1 057	1 061	1 138	1 110	1 112	8 713	9 006	10 367	8 700	8 304	9 189	9 598	9 602	8 936	
Sul	739	763	783	850	865	899	944	953	922	9 561	6 058	6 290	6 665	6 484	6 429	6 623	6 863	6 227	
Centro-Oeste	117	127	138	165	173	174	214	208	202	1 349	1 999	2 390	3 635	2 636	3 694	4 137	4 234	3 837	
46.87-7 Comércio atacadista de resíduos e sucatas																			
Brasil	6 871	7 666	7 738	8 023	8 077	8 229	8 478	8 131	7 995	49 386	51 811	50 233	54 831	56 958	57 054	57 249	56 875	53 519	
Norte	103	113	122	135	141	170	184	166	176	1 094	1 204	1 065	1 231	1 424	1 621	1 181	1 101	1 094	
Nordeste	512	595	613	656	685	710	753	738	727	4 073	4 655	4 736	4 933	5 121	5 163	5 354	5 402	5 214	
Sudeste	4 358	4 820	4 856	5 046	5 112	5 149	5 256	5 016	4 877	32 084	33 166	32 093	35 511	36 684	36 369	36 670	36 812	34 045	
Sul	1 637	1 820	1 807	1 840	1 779	1 843	1 905	1 833	1 830	9 871	10 423	9 996	10 544	10 883	11 099	11 019	10 712	10 427	
Centro-Oeste	261	318	340	346	360	357	380	378	385	2 264	2 363	2 343	2 612	2 846	2 802	3 025	2 848	2 739	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2007-2015.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. A partir de 2007 ocorreram alterações no critério de seleção das unidades ativas no Cadastro Central de Empresas e na CNAE.

seção 1 | Caracterização do território

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o *datum* de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geoide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsoide, sendo, por isso, geométricas.

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsoide de referência e o geoide, contado sobre a normal ao elipsoide. Se desprezadas a deflexão da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser expressa como a diferença entre as altitudes elipsoidal e ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma. As alturas geoidais são disponibilizadas sob a forma de modelos (mapas) geoidais, permitindo a conversão das altitudes geométricas obtidas nos levantamentos GNSS (GPS) em ortométricas, compatíveis com as altitudes das referências de nível do SGB.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geoide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsoide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, *Bouguer*, isostática etc).



anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres

vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu *habitat*, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o *datum* do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum* - SAD-69; para a altimetria, Imbituba e Santana. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depurção natural Ver autodepurção

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsoide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também geoide.

elipsoide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoou na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões, a rotação e o campo de gravidade da Terra. Para tanto, a Geodésia se vale do estabelecimento de estações geodésicas onde são determinados valores de altitude, gravidade e coordenadas geodésicas, por meio da realização de levantamentos geodésicos.

geófito Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geoide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geoide

se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsoide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geoide-elipsoide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozoica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemicriptófito Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma *cuesta*, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Network, 1971*

Imbituba *Datum* vertical do Sistema Geodésico Brasileiro (exceto para o Estado do Amapá),

definido pelo nível médio do mar entre 1949 e 1957 no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Ver também estação maregráfica e Santana.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semiárido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte; oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da Terra visando obter suas coordenadas geodésicas, altitudes e gravidade com alta precisão, de acordo com procedimentos metodológicos e operacionais específicos.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que

passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos polos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de polo a polo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os polos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o polo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol; nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o

círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada polo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semiárido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS.

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS Conjunto de estações geodésicas constituído, principalmente, por um receptor GNSS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas nos GNSS (Global Navigation Satellite Systems), facilitando o emprego dos sistemas pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas geodésicos de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental

Brasileira *Datum* gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional. Está baseado em estações gravimétricas absolutas e conectado à International Gravity Standardization Network, 1971.

Rede Maregráfica Permanente para

Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos dados altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGF Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SGB Ver Sistema Geodésico Brasileiro

Santana Datum vertical do Sistema Geodésico Brasileiro para o Estado do Amapá, em função da impossibilidade de transposição de altitudes com nivelamento geométrico de alta precisão na região do baixo curso do Rio Amazonas. Definido pelo nível médio do mar no Porto de Santana, no Amapá. Ver também estação maregráfica e Imbituba.

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte; boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de

posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 Datum horizontal do SGB até ?? de fevereiro de 2015, quando foi substituído pelo sistema de referência SIRGAS 2000.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

seção 1 | Caracterização do território

Referências

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2007-2012. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

ORGANIZAÇÃO do território: estrutura territorial: divisão territorial: 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <https://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: mar. 2018.

ORGANIZAÇÃO do território: malhas territoriais: malhas municipais: 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Disponível em: <https://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm>. Acesso em: mar. 2018.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2012-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 289, 291. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2018.





seção 2

**Características demográficas e
socioeconômicas da população**

seção 2

Características demográficas e socioeconômicas da população

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 77,
p. 2-1 - 2-104, 2017

Sumário

Demografia

Estatísticas populacionais

2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2008 e 2008-2016

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2016

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2015 e 2015-2016

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Trabalho e rendimento

População em idade ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

2.2.1.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2016

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2016

2.2.2.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2016

2.2.2.3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média de dezembro, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2016

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2016

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2015-2017

Saúde e Previdência Social

Saúde

2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

2.3.1.2 - Vacinação, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2005-2015

2.3.1.4 - Casos diagnosticados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2006-2015

2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2016

Previdência Social

2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2014-2016

2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2014-2016

2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

Educação

Características de instrução da população

2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2ª semestre de 2016

2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2ª semestre de 2016

2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2ª semestre de 2016

Ensino

2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo a dependência administrativa - 2016

2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as Grandes Áreas de avaliação - 2016

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo algumas características - 2016

2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo a grande área de avaliação - 2016

Habitação

Características do domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2016
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Segurança pública

Segurança pública

- 2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012
- 2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010
- 2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010
- 2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Movimento eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Gráficos

- 2.1 - Composição por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - 1991/2010
- 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2016
- 2.2.2 - Distribuição dos empregados, de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2016
- 2.3.1 - Casos diagnosticados de Aids, por sexo - 2006-2015
- 2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2014-2016
- 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2014-2016
- 2.4 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo Grandes Regiões - 2016
- 2.5 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2016
- 2.6 - Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010
- 2.7 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - Brasil - 2017

Glossário

Referências

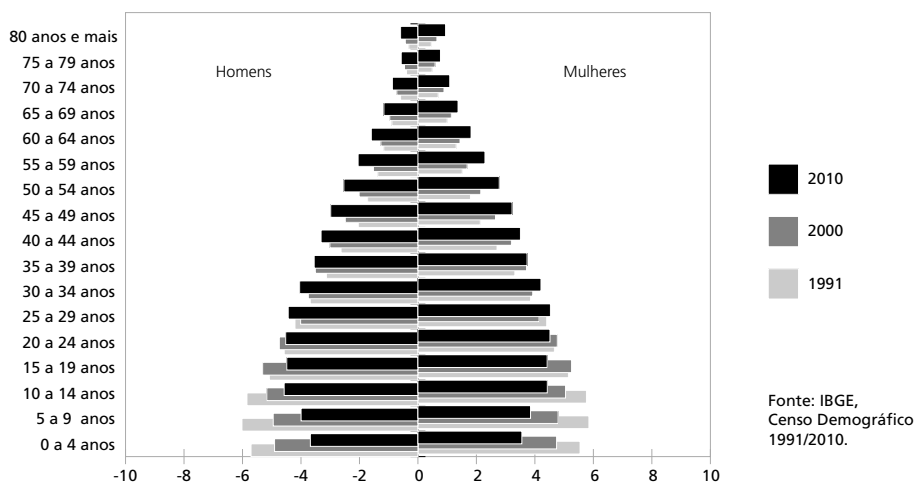
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população.

A Contagem da População, realizada geralmente no meio da década, traz informações sobre as características gerais da população, bem como sobre o quadro educacional e os movimentos migratórios do País. A PNAD Contínua investiga trimestralmente um conjunto de informações para o acompanhamento das tendências e flutuações da força de trabalho do País, associadas a características demográficas e de educação. Também contempla temas suplementares de aspectos socioeconômico da população e da habitação. A PNAD Contínua é

Gráfico 2.1 Composição por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - 1991/2010



uma pesquisa trimestral realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios. Pelo esquema de rotação da amostra da PNAD Contínua, os domicílios selecionados para a amostra são visitados para realização das entrevistas por cinco trimestres consecutivos, uma vez a cada trimestre. Assim, podem ser obtidos resultados referentes a cada trimestre ou para ano, considerando os domicílios pesquisados em determinada visita ao longo dos quatro trimestres do ano. Para esta publicação, as informações da PNAD Contínua referentes à educação são as pesquisadas no segundo trimestre do ano no qual a investigação deste tema é ampliada. Para os demais temas, as informações são das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

A pesquisa Estatísticas do Registro Civil fornece informações sobre a totalidade dos registros de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais, obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, bem como sobre

os divórcios declarados pelas Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis e Tabelionatos.

Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, a composição por cor ou raça das populações urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidades da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa.

Foram também incorporados, nesta publicação, as projeções de população e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	1 074 857	1 741 430
Espírita	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

(conclusão)

Especificação	População presente						
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)	01.08.2010 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170	190 755 799
Sexo							
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015	93 406 990
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155	97 348 809
Grupos de idade (5)							
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728	13 806 733
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327	14 967 767
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067	17 167 135
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815	16 986 788
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515	17 240 864
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665	17 102 917
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473	29 632 807
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235	24 843 143
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316	18 418 755
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035	11 356 075
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994	9 232 815
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-	-
Estado conjugal (8)							
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 57 960 627	65 338 354
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 713 209	81 080 710
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 396 800	3 201 705
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 267 253	5 198 286
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 572 468	7 162 243
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-	-
Religião (13)							
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132	123 280 172
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941	42 275 440
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401	3 848 876
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025	5 969 962
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356	15 381 349
Nacionalidade (14)							
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026	190 163 229
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763	161 250
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067	431 319
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)							
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159	130 889 922
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889	13 933 173
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-	410

Fontes: 1. Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920. 2. IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Excluído 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Excluído 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Excluído as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Excluído as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149, em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970, 1980, 1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	190 755 799	93 406 990	97 348 809	160 925 792	77 710 174	83 215 618	29 830 007	15 696 816	14 133 191
0 a 4 anos	13 796 158	7 016 987	6 779 171	11 301 146	5 745 123	5 556 023	2 495 012	1 271 864	1 223 148
5 a 9 anos	14 969 375	7 624 144	7 345 231	12 135 284	6 169 531	5 965 753	2 834 091	1 454 613	1 379 478
10 a 14 anos	17 166 761	8 725 413	8 441 348	13 956 984	7 062 055	6 894 929	3 209 777	1 663 358	1 546 419
15 a 19 anos	16 990 872	8 558 868	8 432 004	14 038 999	6 998 102	7 040 897	2 951 873	1 560 766	1 391 107
15 a 17 anos	10 357 874	5 223 476	5 134 398	8 493 116	4 241 292	4 251 824	1 864 758	982 184	882 574
18 e 19 anos	6 632 998	3 335 392	3 297 606	5 545 883	2 756 810	2 789 073	1 087 115	578 582	508 533
20 a 24 anos	17 245 192	8 630 229	8 614 963	14 706 068	7 276 963	7 429 105	2 539 124	1 353 266	1 185 858
25 a 29 anos	17 104 414	8 460 995	8 643 419	14 772 956	7 225 732	7 547 224	2 331 458	1 235 263	1 096 195
30 a 34 anos	15 744 512	7 717 658	8 026 854	13 611 920	6 586 876	7 025 044	2 132 592	1 130 782	1 001 810
35 a 39 anos	13 888 579	6 766 664	7 121 915	11 975 407	5 750 498	6 224 909	1 913 172	1 016 166	897 006
40 a 44 anos	13 009 364	6 320 568	6 688 796	11 187 427	5 344 981	5 842 446	1 821 937	975 587	846 350
45 a 49 anos	11 833 352	5 692 014	6 141 338	10 181 394	4 806 322	5 375 072	1 651 958	885 692	766 266
50 a 54 anos	10 140 402	4 834 995	5 305 407	8 708 339	4 074 679	4 633 660	1 432 063	760 316	671 747
55 a 59 anos	8 276 221	3 902 344	4 373 877	7 025 474	3 238 531	3 786 943	1 250 747	663 813	586 934
60 a 64 anos	6 509 120	3 041 035	3 468 085	5 474 944	2 479 882	2 995 062	1 034 176	561 153	473 023
65 a 69 anos	4 840 810	2 224 065	2 616 745	4 040 016	1 792 798	2 247 218	800 794	431 267	369 527
70 anos ou mais	9 240 667	3 891 011	5 349 656	7 809 434	3 158 101	4 651 333	1 431 233	732 910	698 323
Norte	15 864 454	8 004 915	7 859 539	11 664 509	5 737 373	5 927 136	4 199 945	2 267 542	1 932 403
0 a 4 anos	1 553 548	790 350	763 198	1 071 591	544 718	526 873	481 957	245 632	236 325
5 a 9 anos	1 640 865	836 427	804 438	1 128 060	572 396	555 664	512 805	264 031	248 774
10 a 14 anos	1 756 264	893 174	863 090	1 231 124	618 134	612 990	525 140	275 040	250 100
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	1 016 228	512 001	504 227	738 220	362 603	375 617	278 008	149 398	128 610
18 e 19 anos	628 263	315 915	312 348	466 261	227 678	238 583	162 002	88 237	73 765
20 a 24 anos	1 554 354	779 981	774 373	1 177 675	576 323	601 352	376 679	203 658	173 021
25 a 29 anos	1 476 691	735 734	740 957	1 134 494	551 646	582 848	342 197	184 088	158 109
30 a 34 anos	1 301 606	650 182	651 424	1 001 880	485 684	516 196	299 726	164 498	135 228
35 a 39 anos	1 083 529	544 488	539 041	831 993	405 290	426 703	251 536	139 198	112 338
40 a 44 anos	919 929	468 479	451 450	702 909	345 641	357 268	217 020	122 838	94 182
45 a 49 anos	755 202	385 258	369 944	572 652	281 930	290 722	182 550	103 328	79 222
50 a 54 anos	615 863	312 719	303 144	461 367	225 459	235 908	154 496	87 260	67 236
55 a 59 anos	480 644	243 493	237 151	350 456	169 553	180 903	130 188	73 940	56 248
60 a 64 anos	355 544	180 820	174 724	257 267	123 102	134 165	98 277	57 718	40 559
65 a 69 anos	269 087	135 742	133 345	193 008	91 045	101 963	76 079	44 697	31 382
70 anos ou mais	456 837	220 152	236 685	345 552	156 171	189 381	111 285	63 981	47 304
Nordeste	53 081 950	25 909 046	27 172 904	38 821 246	18 526 728	20 294 518	14 260 704	7 382 318	6 878 386
0 a 4 anos	4 231 909	2 152 412	2 079 497	2 986 987	1 518 342	1 468 645	1 244 922	634 070	610 852
5 a 9 anos	4 626 691	2 356 583	2 270 108	3 204 268	1 627 985	1 576 283	1 422 423	728 598	693 825
10 a 14 anos	5 246 090	2 665 495	2 580 595	3 626 387	1 829 484	1 796 903	1 619 703	836 011	783 692
15 a 19 anos	5 137 131	2 581 556	2 555 575	3 630 182	1 789 871	1 840 311	1 506 949	791 685	715 264
15 a 17 anos	3 163 316	1 594 210	1 569 106	2 214 000	1 096 735	1 117 265	949 316	497 475	451 841
18 e 19 anos	1 973 815	987 346	986 469	1 416 182	693 136	723 046	557 633	294 210	263 423
20 a 24 anos	5 049 884	2 498 465	2 551 419	3 755 975	1 819 458	1 936 517	1 293 909	679 007	614 902
25 a 29 anos	4 779 094	2 340 722	2 438 372	3 640 921	1 746 299	1 894 622	1 138 173	594 423	543 750
30 a 34 anos	4 261 151	2 071 116	2 190 035	3 258 527	1 546 651	1 711 876	1 002 624	524 465	478 159
35 a 39 anos	3 648 373	1 759 188	1 889 185	2 791 022	1 310 727	1 480 295	857 351	448 461	408 890
40 a 44 anos	3 355 054	1 609 544	1 745 510	2 554 632	1 192 054	1 362 578	800 422	417 490	382 932
45 a 49 anos	2 918 138	1 392 691	1 525 447	2 213 942	1 026 522	1 187 420	704 196	366 169	338 027
50 a 54 anos	2 398 259	1 127 398	1 270 861	1 800 410	822 003	978 407	597 849	305 395	292 454
55 a 59 anos	1 973 999	912 786	1 061 213	1 445 611	644 833	800 778	528 388	267 953	260 435
60 a 64 anos	1 646 161	763 625	882 536	1 183 453	522 086	661 367	462 708	241 539	221 169
65 a 69 anos	1 268 306	580 864	687 442	898 964	389 107	509 857	369 342	191 757	177 585
70 anos ou mais	2 541 710	1 096 601	1 445 109	1 829 965	741 306	1 088 659	711 745	354 213	356 450

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	80 364 410	39 076 647	41 287 763	74 696 178	36 052 531	38 643 647	5 668 232	3 024 116	2 644 116
0 a 4 anos	5 184 294	2 636 211	2 548 083	4 797 200	2 438 910	2 358 290	387 094	197 301	189 793
5 a 9 anos	5 647 514	2 873 719	2 773 795	5 192 779	2 640 134	2 552 645	454 735	233 585	221 150
10 a 14 anos	6 620 412	3 361 910	3 258 502	6 079 515	3 081 794	2 997 721	540 897	280 116	260 781
15 a 19 anos	6 594 988	3 325 399	3 269 589	6 086 167	3 056 733	3 029 434	508 821	268 666	240 155
15 a 17 anos	3 987 640	2 010 647	1 976 993	3 667 601	1 842 763	1 824 838	320 039	167 884	152 155
18 e 19 anos	2 607 348	1 314 752	1 292 596	2 418 566	1 213 970	1 204 596	188 782	100 782	88 000
20 a 24 anos	6 997 170	3 518 503	3 478 667	6 541 654	3 268 887	3 272 767	455 516	249 616	205 900
25 a 29 anos	7 181 460	3 559 112	3 622 348	6 738 679	3 318 227	3 420 452	442 781	240 885	201 896
30 a 34 anos	6 774 659	3 316 553	3 458 106	6 346 301	3 086 585	3 259 716	428 358	229 968	198 390
35 a 39 anos	6 049 718	2 936 948	3 112 770	5 649 130	2 722 948	2 926 182	400 588	214 000	186 588
40 a 44 anos	5 742 462	2 778 869	2 963 593	5 353 210	2 568 129	2 785 081	389 252	210 740	178 512
45 a 49 anos	5 377 422	2 563 597	2 813 825	5 013 753	2 365 536	2 648 217	363 669	198 061	165 608
50 a 54 anos	4 768 559	2 256 549	2 512 010	4 445 558	2 081 701	2 363 857	323 001	174 848	148 153
55 a 59 anos	3 898 399	1 823 928	2 074 471	3 618 310	1 671 813	1 946 497	280 089	152 115	127 974
60 a 64 anos	3 020 733	1 389 760	1 630 973	2 796 348	1 265 582	1 530 766	224 385	124 178	100 207
65 a 69 anos	2 212 130	996 135	1 215 995	2 041 748	902 615	1 139 133	170 382	93 520	76 862
70 anos ou mais	4 294 490	1 739 454	2 555 036	3 995 826	1 582 937	2 412 889	298 664	156 517	142 147
Sul	27 386 891	13 436 411	13 950 480	23 260 896	11 275 290	11 985 606	4 125 995	2 161 121	1 964 874
0 a 4 anos	1 763 744	897 648	866 096	1 509 534	767 491	742 043	254 210	130 157	124 053
5 a 9 anos	1 928 936	982 831	946 105	1 625 884	827 344	798 540	303 052	155 487	147 565
10 a 14 anos	2 290 637	1 167 122	1 123 515	1 922 120	976 671	945 449	368 517	190 451	178 066
15 a 19 anos	2 349 554	1 188 344	1 161 210	1 988 568	997 956	990 612	360 986	190 388	170 598
15 a 17 anos	1 423 767	721 360	702 407	1 193 212	600 189	593 023	230 555	121 171	109 384
18 e 19 anos	925 787	466 984	458 803	795 356	397 767	397 589	130 431	69 217	61 214
20 a 24 anos	2 337 896	1 176 792	1 161 104	2 043 142	1 019 594	1 023 548	294 754	157 198	137 556
25 a 29 anos	2 340 714	1 168 356	1 172 358	2 056 709	1 018 773	1 037 936	284 005	149 583	134 422
30 a 34 anos	2 155 816	1 065 641	1 090 175	1 879 494	921 470	958 024	276 322	144 171	132 151
35 a 39 anos	2 003 578	984 896	1 018 682	1 717 539	835 080	882 459	286 039	149 816	136 223
40 a 44 anos	1 991 231	971 484	1 019 747	1 687 150	809 763	877 387	304 081	161 721	142 360
45 a 49 anos	1 914 467	925 840	988 627	1 613 871	764 819	849 052	300 596	161 021	139 575
50 a 54 anos	1 652 864	794 614	858 250	1 383 250	651 194	732 056	269 614	143 420	126 194
55 a 59 anos	1 369 989	653 234	716 755	1 131 499	525 897	605 602	238 490	127 337	111 153
60 a 64 anos	1 070 581	504 823	565 758	878 628	401 402	477 226	191 953	103 421	88 532
65 a 69 anos	786 116	362 949	423 167	642 808	286 970	355 838	143 308	75 979	67 329
70 anos ou mais	1 430 768	591 837	838 931	1 180 700	470 866	709 834	250 068	120 971	129 097
Centro-Oeste	14 058 094	6 979 971	7 078 123	12 482 963	6 118 252	6 364 711	1 575 131	861 719	713 412
0 a 4 anos	1 062 663	540 366	522 297	935 834	475 662	460 172	126 829	64 704	62 125
5 a 9 anos	1 125 369	574 584	550 785	984 293	501 672	482 621	141 076	72 912	68 164
10 a 14 anos	1 253 358	637 712	615 646	1 097 838	555 972	541 866	155 520	81 740	73 780
15 a 19 anos	1 264 708	635 653	629 055	1 129 601	563 261	566 340	135 107	72 392	62 715
15 a 17 anos	766 923	385 258	381 665	680 083	339 002	341 081	86 840	46 256	40 584
18 e 19 anos	497 785	250 395	247 390	449 518	224 259	225 259	48 267	26 136	22 131
20 a 24 anos	1 305 888	656 488	649 400	1 187 622	592 701	594 921	118 266	63 787	54 479
25 a 29 anos	1 326 455	657 071	669 384	1 202 153	590 787	611 366	124 302	66 284	58 018
30 a 34 anos	1 251 280	614 166	637 114	1 125 718	546 486	579 232	125 562	67 680	57 882
35 a 39 anos	1 103 381	541 144	562 237	985 723	476 453	509 270	117 658	64 691	52 967
40 a 44 anos	1 000 688	492 192	508 496	889 526	429 394	460 132	111 162	62 798	48 364
45 a 49 anos	868 123	424 628	443 495	767 176	367 515	399 661	100 947	57 113	43 834
50 a 54 anos	704 857	343 715	361 142	617 754	294 322	323 432	87 103	49 393	37 710
55 a 59 anos	553 190	268 903	284 287	479 598	226 435	253 163	73 592	42 468	31 124
60 a 64 anos	416 101	202 007	214 094	359 248	167 710	191 538	56 853	34 297	22 556
65 a 69 anos	305 171	148 375	156 796	263 488	123 061	140 427	41 683	25 314	16 369
70 anos ou mais	516 862	242 967	273 895	457 391	206 821	250 570	59 471	36 146	23 325

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07								
	2000	2002	2003	2004	2005	2010	2015	2018	2020
Total	173 448 346	178 276 128	180 619 108	182 911 487	185 150 806	195 497 797	204 450 649	209 186 802	212 077 375
0 a 4 anos	17 314 510	17 309 347	17 240 518	17 126 610	16 975 813	15 816 957	14 737 740	14 182 966	13 845 258
5 a 9 anos	17 273 758	17 241 043	17 236 778	17 237 068	17 230 352	16 916 587	15 779 109	15 114 823	14 708 594
10 a 14 anos	17 518 796	17 329 890	17 291 927	17 266 480	17 240 164	17 200 577	16 892 243	16 220 015	15 761 172
15 a 19 anos	18 097 555	18 006 076	17 806 344	17 602 425	17 447 357	17 172 257	17 140 200	17 089 362	16 841 311
20 a 24 anos	16 346 745	17 146 912	17 525 805	17 809 769	17 960 346	17 319 107	17 056 423	17 035 512	17 040 111
25 a 29 anos	14 468 665	15 074 831	15 429 819	15 805 016	16 188 242	17 797 553	17 176 808	16 973 092	16 935 971
30 a 34 anos	13 436 025	13 712 393	13 870 533	14 065 051	14 306 505	16 025 477	17 637 407	17 377 213	17 043 597
35 a 39 anos	12 497 963	12 860 762	12 994 475	13 120 828	13 254 354	14 135 911	15 856 255	17 030 859	17 473 250
40 a 44 anos	10 779 160	11 430 728	11 748 126	12 034 508	12 278 037	13 050 164	13 944 226	14 908 841	15 665 301
45 a 49 anos	8 928 759	9 561 223	9 876 810	10 195 079	10 516 466	12 014 841	12 802 397	13 262 537	13 708 027
50 a 54 anos	7 105 097	7 704 810	8 006 479	8 312 316	8 623 561	10 195 824	11 687 344	12 208 578	12 488 105
55 a 59 anos	5 445 582	5 900 595	6 179 657	6 470 614	6 761 728	8 250 688	9 799 612	10 748 841	11 276 016
60 a 64 anos	4 513 522	4 697 462	4 787 311	4 906 585	5 069 578	6 348 447	7 797 050	8 697 681	9 308 355
65 a 69 anos	3 493 661	3 706 117	3 833 079	3 954 731	4 063 480	4 621 978	5 844 703	6 665 075	7 229 599
70 a 74 anos	2 696 950	2 805 444	2 853 004	2 912 039	2 989 210	3 535 046	4 076 511	4 712 250	5 209 414
75 a 79 anos	1 759 132	1 912 831	1 993 863	2 068 284	2 133 020	2 418 507	2 913 596	3 169 590	3 411 743
80 anos ou mais	1 772 466	1 875 664	1 944 580	2 024 084	2 112 593	2 677 876	3 309 025	3 789 567	4 131 551
Homens	86 169 657	88 480 530	89 601 782	90 698 483	91 769 282	96 706 703	100 955 522	103 189 829	104 546 709
0 a 4 anos	8 822 519	8 825 999	8 793 911	8 738 757	8 665 669	8 084 544	7 538 055	7 255 932	7 083 953
5 a 9 anos	8 786 527	8 772 630	8 772 501	8 775 072	8 773 343	8 630 809	8 062 852	7 727 362	7 521 305
10 a 14 anos	8 903 808	8 810 013	8 791 274	8 778 937	8 766 463	8 755 622	8 616 189	8 281 774	8 051 817
15 a 19 anos	9 176 873	9 131 405	9 030 993	8 928 799	8 851 716	8 716 209	8 710 123	8 695 133	8 577 057
20 a 24 anos	8 250 696	8 655 428	8 847 769	8 992 029	9 068 600	8 749 139	8 622 007	8 619 040	8 627 654
25 a 29 anos	7 260 478	7 565 420	7 744 085	7 932 957	8 125 853	8 939 151	8 634 055	8 537 606	8 523 174
30 a 34 anos	6 701 791	6 839 393	6 918 548	7 016 271	7 137 842	8 002 481	8 816 331	8 691 933	8 530 805
35 a 39 anos	6 195 776	6 374 445	6 440 751	6 503 751	6 570 592	7 014 642	7 879 629	8 471 272	8 696 508
40 a 44 anos	5 308 879	5 627 848	5 783 595	5 924 322	6 044 253	6 429 797	6 882 205	7 367 740	7 747 458
45 a 49 anos	4 363 521	4 670 308	4 823 600	4 978 473	5 135 202	5 870 324	6 266 080	6 500 461	6 726 162
50 a 54 anos	3 434 991	3 724 897	3 870 251	4 017 601	4 167 709	4 928 859	5 659 620	5 921 171	6 064 104
55 a 59 anos	2 587 248	2 805 487	2 940 149	3 080 388	3 220 327	3 932 910	4 678 733	5 140 886	5 400 037
60 a 64 anos	2 110 503	2 189 847	2 229 400	2 283 910	2 360 121	2 968 245	3 655 012	4 084 140	4 377 087
65 a 69 anos	1 602 216	1 692 185	1 747 166	1 799 912	1 847 079	2 098 661	2 672 038	3 055 607	3 319 889
70 a 74 anos	1 205 425	1 244 987	1 262 664	1 285 909	1 317 468	1 551 380	1 793 495	2 085 064	2 312 935
75 a 79 anos	760 107	819 781	850 961	879 197	903 397	1 014 838	1 222 314	1 331 960	1 438 562
80 anos ou mais	698 299	730 457	754 164	782 198	813 648	1 019 092	1 246 784	1 422 748	1 548 202
Mulheres	87 278 689	89 795 598	91 017 326	92 213 004	93 381 524	98 791 094	103 495 127	105 996 973	107 530 666
0 a 4 anos	8 491 991	8 483 348	8 446 607	8 387 853	8 310 144	7 732 413	7 199 685	6 927 034	6 761 305
5 a 9 anos	8 487 231	8 468 413	8 464 277	8 461 996	8 457 009	8 285 778	7 716 257	7 387 461	7 187 289
10 a 14 anos	8 614 988	8 519 877	8 500 653	8 487 543	8 473 701	8 444 955	8 276 054	7 938 241	7 709 355
15 a 19 anos	8 920 682	8 874 671	8 775 351	8 673 626	8 595 641	8 456 048	8 430 077	8 394 229	8 264 254
20 a 24 anos	8 096 049	8 491 484	8 678 036	8 817 740	8 891 746	8 569 968	8 434 416	8 416 472	8 412 457
25 a 29 anos	7 208 187	7 509 411	7 685 734	7 872 059	8 062 389	8 858 402	8 542 753	8 435 486	8 412 797
30 a 34 anos	6 734 234	6 873 000	6 951 985	7 048 780	7 168 663	8 022 996	8 821 076	8 685 280	8 512 792
35 a 39 anos	6 302 187	6 486 317	6 553 724	6 617 077	6 683 762	7 121 269	7 976 626	8 559 587	8 776 742
40 a 44 anos	5 470 281	5 802 880	5 964 531	6 110 186	6 233 784	6 620 367	7 062 021	7 541 101	7 917 843
45 a 49 anos	4 565 238	4 890 915	5 053 210	5 216 606	5 381 264	6 144 517	6 536 317	6 762 076	6 981 865
50 a 54 anos	3 670 106	3 979 913	4 136 228	4 294 715	4 455 852	5 266 965	6 027 724	6 287 407	6 424 001
55 a 59 anos	2 858 334	3 095 108	3 239 508	3 390 226	3 541 401	4 317 778	5 120 879	5 607 955	5 875 979
60 a 64 anos	2 403 019	2 507 615	2 557 911	2 622 675	2 709 457	3 380 202	4 142 038	4 613 541	4 931 268
65 a 69 anos	1 891 445	2 013 932	2 085 913	2 154 819	2 216 401	2 523 317	3 172 665	3 609 468	3 909 710
70 a 74 anos	1 491 525	1 560 457	1 590 340	1 626 130	1 671 742	1 983 666	2 283 016	2 627 186	2 896 479
75 a 79 anos	999 025	1 093 050	1 142 902	1 189 087	1 229 623	1 403 669	1 691 282	1 837 630	1 973 181
80 anos ou mais	1 074 167	1 145 207	1 190 416	1 241 886	1 298 945	1 658 784	2 062 241	2 366 819	2 583 349

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2008 e 2008-2016

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2008	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total	2 903 933	54	31 426	1 949	2 165	2 797	3 406	4 497	6 582	13 039	34 938	2 803 080
Brasil (1)	2 882 743	18	22 209	1 612	1 829	2 468	3 099	4 165	6 255	12 634	34 459	2 793 995
Norte	318 332	3	7 214	507	602	885	1 202	1 719	2 711	5 878	14 545	283 066
Rondônia	26 898	-	119	10	17	27	39	35	54	99	225	26 273
RM Porto Velho	8 850	-	31	2	3	10	13	15	23	54	98	8 601
Porto Velho	8 487	-	30	2	3	9	12	14	23	50	90	8 254
Acre	16 268	1	247	21	31	48	81	112	141	285	690	14 611
Rio Branco	6 753	-	36	4	8	18	42	47	57	108	259	6 174
Amazonas	81 951	-	2 716	189	217	334	442	585	908	1 914	3 980	70 666
RM Manaus	49 667	-	895	76	88	137	195	244	355	658	1 254	45 765
Manaus	40 531	-	402	53	57	95	128	151	220	392	748	38 285
Roraima	10 769	-	207	12	14	17	23	27	72	158	648	9 591
RM Capital	8 244	-	181	8	11	9	14	19	57	95	345	7 505
Boa Vista	7 206	-	136	4	6	7	9	13	45	64	258	6 664
RM Central	401	-	4	-	-	2	1	-	2	6	18	368
RM Sul do Estado	799	-	-	-	-	-	-	3	2	9	35	750
Pará	142 980	2	3 683	245	274	396	520	813	1 278	2 863	7 478	125 428
RM Belém	34 446	-	535	27	40	49	74	121	188	362	904	32 146
Belém	20 278	-	333	11	25	24	47	79	110	212	457	18 980
RM Santarém	7 048	-	48	13	12	20	30	60	119	228	546	5 972
Amapá	16 119	-	100	20	33	53	71	106	194	422	988	14 132
RM Macapá	12 671	-	38	15	27	43	46	87	156	339	722	11 198
Macapá	9 288	-	24	8	18	28	32	67	118	250	497	8 246
Tocantins	23 347	-	142	10	16	10	26	41	64	137	536	22 365
RM Gurupi	2 733	-	14	-	2	2	4	4	6	18	61	2 622
RM Palmas	7 430	-	15	3	8	2	8	8	15	32	117	7 222
Palmas	4 373	-	4	2	4	1	5	2	6	17	48	4 284
Nordeste	809 891	5	7 640	501	480	732	946	1 321	2 126	4 516	14 532	777 092
Maranhão	113 973	-	2 007	117	128	185	247	371	554	1 246	3 976	105 142
RM Grande São Luís	25 263	-	481	21	25	38	59	62	76	165	371	23 965
São Luís	19 575	-	240	11	21	27	34	34	37	94	218	18 859
RM Sudoeste Maranhense	6 598	-	50	5	3	8	9	13	22	39	98	6 351
Piauí	47 558	-	292	14	23	22	35	71	144	320	1 213	45 424
Teresina	13 105	-	41	2	5	10	11	26	37	81	239	12 653
Ceará	129 889	1	1 245	42	76	102	145	212	405	778	2 082	124 801
RM Cariri	9 532	-	66	3	6	4	5	6	17	36	90	9 299
RM Fortaleza	59 769	-	496	22	35	63	63	92	182	383	1 105	57 328
Fortaleza	37 599	-	251	14	18	36	32	53	100	223	604	36 268
RM Sobral	7 317	-	45	-	1	5	7	12	30	38	87	7 092
Rio Grande do Norte	46 618	-	500	23	22	40	42	55	97	181	497	45 161
RM Natal	22 268	-	94	8	11	20	25	36	54	96	297	21 627
Natal	11 628	-	38	5	8	10	8	17	25	59	164	11 294
Paraíba	55 530	-	131	11	17	14	19	25	35	103	443	54 732
RM Araruna	807	-	2	-	-	-	-	-	1	3	7	794
RM Barra de Santa Rosa	943	-	2	-	1	-	-	-	-	-	4	936

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2008 e 2008-2016

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2008	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Paraíba												
RM Cajazeiras	2 263	-	2	-	1	1	2	-	2	6	22	2 227
RM Campina Grande	9 361	-	9	1	2	3	4	2	4	24	92	9 220
RM Esperança	2 102	-	19	-	-	-	-	1	2	4	20	2 056
RM Guarabira	3 417	-	11	2	-	-	2	1	1	9	19	3 372
RM Itabaiana	1 896	-	1	-	-	-	-	2	1	1	19	1 872
RM João Pessoa	18 783	-	32	4	3	4	7	6	13	32	117	18 565
João Pessoa	11 334	-	16	2	1	4	2	4	8	12	52	11 233
RM Patos	3 006	-	9	2	1	-	1	1	2	7	41	2 942
RM Sousa	1 412	-	5	-	1	1	-	-	1	1	2	1 401
RM Vale do Mamanguape	1 852	-	6	1	1	1	1	-	-	1	15	1 826
RM Vale do Piancó	1 789	-	7	-	2	-	-	-	-	5	14	1 761
Pernambuco	129 266	-	767	59	72	96	129	192	312	814	2 648	124 177
RM Recife	51 302	-	191	20	30	42	61	72	122	323	915	49 526
Recife	20 797	-	79	6	9	12	17	21	39	75	269	20 270
Alagoas	50 088	-	312	135	45	130	139	117	147	201	632	48 230
RM Agreste	7 670	-	34	1	5	5	5	7	9	17	53	7 534
RM Caetés	2 538	-	21	-	1	3	1	2	10	8	35	2 457
RM Maceió	19 683	-	56	13	9	16	14	23	29	73	222	19 228
Maceió	14 801	-	37	12	7	12	11	21	23	51	159	14 468
RM Médio Sertão	2 257	-	9	1	1	2	-	3	1	3	18	2 219
RM Palmeira dos Índios	2 165	-	22	1	3	1	1	3	1	11	48	2 074
RM Sertão	2 940	-	57	109	17	59	87	46	42	21	44	2 458
RM Vale do Paraíba	2 318	-	34	1	1	2	3	3	1	9	57	2 207
RM Zona da Mata	5 377	-	41	3	2	5	3	8	14	25	92	5 184
Sergipe	32 535	-	183	19	14	32	37	47	84	180	519	31 420
RM Aracaju	13 475	-	38	5	5	12	10	20	28	77	213	13 067
Aracaju	8 811	-	22	1	4	8	7	10	10	47	104	8 598
Bahia	204 434	4	2 203	81	83	111	153	231	348	693	2 522	198 005
RM Feira de Santana	13 213	-	149	5	1	5	7	4	19	30	113	12 880
Núcleo Metropolitano	10 985	-	128	3	1	3	5	4	16	20	81	10 724
Área de Expansão Metropolitana	2 228	-	21	2	-	2	2	-	3	10	32	2 156
RM Salvador	50 673	-	337	23	26	33	50	67	90	111	294	49 642
Salvador	35 280	-	239	14	21	18	46	50	71	89	198	34 534
Sudeste	1 122 939	6	3 431	310	413	479	552	674	826	1 274	2 873	1 112 101
Minas Gerais	255 951	4	1 312	42	55	65	86	110	122	196	570	253 389
RM Belo Horizonte	74 349	1	63	9	7	10	12	17	19	20	102	74 089
Núcleo Metropolitano	67 448	1	58	8	7	10	12	15	16	19	97	67 205
Belo Horizonte	29 692	-	17	-	1	5	4	4	3	7	34	29 617
Colar Metropolitano	6 901	-	5	1	-	-	-	2	3	1	5	6 884
RM Vale do Aço	9 081	-	42	1	2	4	2	6	4	7	3	9 010
Núcleo Metropolitano	5 839	-	24	1	2	2	2	3	2	3	2	5 798
Colar Metropolitano	3 242	-	18	-	-	2	-	3	2	4	1	3 212
Espírito Santo	53 574	1	205	20	31	26	30	38	42	57	166	52 958
RM Grande Vitória	27 145	1	97	13	21	10	15	30	25	34	86	26 813
Vitória	4 350	-	4	-	2	-	2	2	-	4	-	4 336

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2008 e 2008-2016

(continuação)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2008	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rio de Janeiro	208 785	1	671	75	121	123	180	220	318	514	1 212	205 350
RM Rio de Janeiro	151 753	-	418	62	101	100	152	185	256	446	1 010	149 023
Rio de Janeiro	77 942	-	180	26	44	43	69	80	129	219	511	76 641
São Paulo	604 629	-	1 243	173	206	265	256	306	344	507	925	600 404
RM Baixada Santista	24 026	-	31	7	2	10	12	11	19	28	48	23 858
RM Campinas	40 346	-	32	3	1	6	3	8	7	16	35	40 235
RM Ribeirão Preto	19 651	-	22	6	3	9	5	9	10	20	48	19 519
Sub-região 1	13 601	-	16	4	2	6	4	5	9	17	46	13 492
Sub-região 2	2 317	-	3	2	1	-	1	2	1	1	1	2 305
Sub-região 3	1 736	-	1	-	-	-	-	2	-	1	1	1 731
Sub-região 4	1 997	-	2	-	-	3	-	-	-	1	-	1 991
RM São Paulo	306 593	-	161	28	39	52	65	79	89	183	476	305 421
São Paulo	168 715	-	70	17	13	25	34	39	45	119	302	168 051
Sub-região Leste	45 137	-	27	5	8	14	9	13	10	23	76	44 952
Sub-região Norte	8 863	-	6	-	2	1	-	2	-	8	7	8 837
Sub-região Oeste	31 078	-	26	2	5	5	11	13	16	14	35	30 951
Sub-região Sudeste	35 213	-	23	3	6	5	9	5	10	9	25	35 118
Sub-região Sudoeste	17 587	-	9	1	5	2	2	7	8	10	31	17 512
RM Sorocaba	27 991	-	24	3	6	5	7	4	7	17	26	27 892
Sub-região 1	6 287	-	8	-	3	-	2	1	2	2	3	6 266
Sub-região 2	8 105	-	13	2	2	5	5	2	4	6	10	8 056
Sub-região 3	13 599	-	3	1	1	-	-	1	1	9	13	13 570
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	32 999	-	45	8	4	12	8	15	9	20	52	32 826
Sub-região 1	14 457	-	20	3	1	2	2	6	4	4	18	14 397
Sub-região 2	7 942	-	11	2	1	5	1	1	3	4	5	7 909
Sub-região 3	4 365	-	3	1	2	-	1	3	1	3	5	4 346
Sub-região 4	1 489	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	1 485
Sub-região 5	4 746	-	11	2	-	4	4	4	1	8	23	4 689
Sul	393 377	-	1 593	108	134	169	183	208	258	344	780	389 600
Paraná	155 517	-	700	40	57	58	62	60	82	105	276	154 077
RM Apucarana	3 861	-	4	1	2	3	1	-	1	1	3	3 845
RM Campo Mourão	4 483	-	5	1	2	3	4	-	2	4	13	4 449
RM Cascavel	7 455	-	13	1	1	3	5	3	5	4	8	7 412
RM Curitiba	49 130	-	95	15	19	14	15	14	15	41	82	48 820
Curitiba	23 346	-	50	6	6	7	5	6	8	19	31	23 208
RM Londrina	13 811	-	24	3	-	2	5	4	7	10	11	13 745
RM Maringá	10 322	-	12	-	2	1	2	1	1	-	16	10 287
RM Toledo	5 597	-	88	4	6	7	7	5	12	7	17	5 444
RM Umuarama	4 177	-	9	1	-	3	3	3	3	3	4	4 148
Santa Catarina	95 644	-	361	30	37	42	43	54	78	94	221	94 684
RM Alto Vale do Itajaí	3 903	-	14	1	-	2	-	1	4	1	7	3 873
Núcleo Metropolitano	1 788	-	5	1	-	1	-	1	2	-	2	1 776
Área de Expansão Metropolitana	2 115	-	9	-	-	1	-	-	2	1	5	2 097
RM Carbonífera	8 107	-	20	3	2	5	3	-	5	4	20	8 045
Núcleo Metropolitano	4 801	-	2	2	1	-	2	-	1	2	8	4 783
Área de Expansão Metropolitana	3 306	-	18	1	1	5	1	-	4	2	12	3 262
RM Chapecó	6 827	-	38	3	1	1	3	1	6	8	12	6 754
Núcleo Metropolitano	5 793	-	36	2	1	-	3	-	5	5	10	5 731
Área de Expansão Metropolitana	1 034	-	2	1	-	1	-	1	1	3	2	1 023

Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2008 e 2008-2016

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2008	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Santa Catarina												
RM Contestado	7 391	-	25	-	3	5	4	4	8	4	13	7 325
RM Extremo Oeste	4 450	-	48	4	9	3	2	1	2	8	13	4 360
Núcleo Metropolitano	2 410	-	2	1	1	-	1	-	1	2	6	2 396
Área de Expansão Metropolitana	2 040	-	46	3	8	3	1	1	1	6	7	1 964
RM Florianópolis	15 776	-	73	7	9	8	12	11	22	24	43	15 567
Núcleo Metropolitano	13 804	-	62	6	9	4	10	11	16	23	37	13 626
Florianópolis	6 249	-	31	2	4	2	6	5	5	13	20	6 161
Área de Expansão Metropolitana	1 972	-	11	1	-	4	2	-	6	1	6	1 941
RM Foz do Rio Itajaí	9 959	-	17	-	2	4	2	5	6	6	23	9 894
Núcleo Metropolitano	8 199	-	14	-	1	1	1	4	5	6	17	8 150
Área de Expansão Metropolitana	1 760	-	3	-	1	3	1	1	1	-	6	1 744
RM Lages	5 407	-	19	-	-	2	2	4	5	14	32	5 329
Núcleo Metropolitano	2 715	-	13	-	-	2	1	2	4	6	19	2 668
Área de Expansão Metropolitana	2 692	-	6	-	-	-	1	2	1	8	13	2 661
RM Norte/Nordeste Catarinense	18 858	-	58	9	3	8	7	15	9	12	32	18 705
Núcleo Metropolitano	8 308	-	26	1	1	2	1	6	5	6	9	8 251
Área de Expansão Metropolitana	10 550	-	32	8	2	6	6	9	4	6	23	10 454
RM Tubarão	4 948	-	27	1	4	3	4	5	5	8	10	4 881
Núcleo Metropolitano	1 838	-	4	1	2	-	2	1	-	2	5	1 821
Área de Expansão Metropolitana	3 110	-	23	-	2	3	2	4	5	6	5	3 060
RM Vale do Itajaí	9 923	-	20	2	4	1	4	7	6	5	16	9 858
Núcleo Metropolitano	7 021	-	15	1	3	1	3	6	3	-	13	6 976
Área de Expansão Metropolitana	2 902	-	5	1	1	-	1	1	3	5	3	2 882
Rio Grande do Sul												
RM Porto Alegre	142 216	-	532	38	40	69	78	94	98	145	283	140 839
Porto Alegre	57 097	-	136	15	23	38	48	58	55	85	152	56 487
Porto Alegre	18 589	-	40	4	7	11	14	17	16	24	47	18 409
RM Serra Gaúcha	9 922	-	7	-	-	-	-	1	2	6	4	9 902
Centro-Oeste	238 011	4	2 239	181	191	196	210	242	329	618	1 725	232 076
Mato Grosso do Sul												
RM Campo Grande	44 873	-	1 741	139	117	97	91	98	109	141	321	42 019
Campo Grande	13 560	-	16	-	-	3	1	4	6	11	55	13 464
Mato Grosso												
RM Vale do Rio Cuiabá	53 754	1	276	24	32	49	64	73	110	244	725	52 156
Núcleo Metropolitano	16 170	-	50	2	10	11	15	14	23	52	142	15 851
Cuiabá	14 993	-	35	2	6	9	13	12	21	45	123	14 727
Entorno Metropolitano	9 902	-	10	-	3	4	6	4	16	24	55	9 780
Entorno Metropolitano	1 177	-	15	-	4	2	2	2	2	7	19	1 124
Goiás												
RM Goiânia	95 439	2	162	15	37	41	44	65	92	198	558	94 225
Goiânia	36 940	-	38	5	7	20	18	21	26	82	219	36 504
Goiânia	20 276	-	23	1	2	10	8	6	11	32	94	20 089
Distrito Federal												
RM Distrito Federal	43 945	1	60	3	5	9	11	6	18	35	121	43 676
RIDE da Grande Teresina												
RM RIDE da Grande Teresina	18 684	-	82	5	12	12	17	34	62	110	367	17 983
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA												
RM RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	13 564	-	84	6	3	5	13	22	35	74	244	13 078
RIDE do Distrito Federal e Entorno												
RM RIDE do Distrito Federal e Entorno	63 394	3	102	5	12	18	23	30	50	99	305	62 747
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação												
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	193	-	92	5	9	7	6	1	5	4	4	60
Estrangeiro	815	1	62	1	3	4	4	10	8	5	14	703
Ignorado	20 375	35	9 155	336	333	325	303	322	319	400	465	8 382

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2008-2016.

(1) Inclusive Brasil sem especificação de lugar de residência da mãe, exclusive ignorado e estrangeiro.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2016

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	1 095 535	30 298	82 496	66 686	77 043	89 570	87 587	83 169	93 235	76 323	99 812	93 732	99 808	115 255
Norte	81 693	1 891	5 631	4 777	5 561	5 875	6 681	6 434	7 551	6 714	7 507	5 874	7 042	10 131
Rondônia	13 980	343	1 038	864	861	1 008	1 030	1 072	1 401	1 168	1 227	1 048	1 174	1 725
RM Porto Velho	4 137	76	293	264	285	306	305	303	371	406	340	298	439	430
Porto Velho	3 976	74	279	254	282	299	286	297	352	392	319	284	420	417
Acre	5 121	29	274	224	224	452	311	310	313	1 138	869	186	394	396
Rio Branco	2 362	19	140	116	115	111	158	109	120	1 010	118	88	100	157
Amazonas	16 977	627	1 119	1 058	1 260	1 329	1 682	1 358	1 472	1 155	1 537	1 158	1 357	1 865
RM Manaus	14 016	493	997	883	983	1 045	1 496	1 114	1 131	977	1 269	928	1 132	1 568
Manaus	12 371	433	902	806	854	956	1 207	982	990	864	1 078	848	1 045	1 406
Roraima	2 317	19	202	119	204	185	179	181	179	180	198	200	248	222
RM Capital	1 925	18	182	107	192	168	160	149	130	147	166	154	152	199
Boa Vista	1 777	7	182	106	159	166	143	122	125	113	163	150	148	192
RM Central	84	1	1	-	3	3	5	3	2	2	16	36	3	9
RM Sul do Estado	262	-	19	12	9	14	11	28	13	31	12	9	91	13
Pará	33 773	648	2 345	1 946	2 396	2 305	2 804	2 617	3 074	2 591	2 856	2 556	3 050	4 584
RM Belém	11 994	268	981	691	968	747	838	974	811	1 250	891	982	1 024	1 569
Belém	8 361	223	668	485	754	500	535	671	533	1 025	570	712	747	938
RM Santarém	1 721	6	88	79	73	110	196	92	214	132	201	122	151	257
Amapá	2 764	29	161	140	154	123	206	359	209	136	219	262	343	423
RM Macapá	2 279	11	138	118	120	106	138	296	173	106	165	235	303	370
Macapá	1 897	11	121	105	104	95	95	272	157	96	138	227	125	351
Tocantins	6 761	196	492	426	462	473	469	537	903	346	601	464	476	916
RM Gurupi	779	16	67	38	63	52	42	54	123	39	78	45	59	103
RM Palmas	2 609	107	201	163	169	172	185	198	313	131	239	185	200	346
Palmas	1 903	83	135	113	130	128	132	141	222	99	177	133	159	251
Nordeste	246 399	5 819	19 734	14 983	16 963	19 134	20 150	19 393	21 337	16 141	20 731	19 513	23 386	29 087
Maranhão	23 504	625	1 749	1 450	1 573	1 897	1 836	1 670	2 108	1 348	1 869	1 633	2 652	3 093
RM Grande São Luís	6 764	297	502	401	478	574	537	473	500	550	485	459	776	731
São Luís	5 397	263	427	339	395	410	458	400	400	348	412	383	695	467
RM Sudoeste Maranhense	2 582	87	127	108	136	402	112	220	187	115	149	110	690	139
Piauí	10 743	282	766	565	727	936	971	1 103	1 094	481	761	769	811	1 477
Teresina	4 277	111	340	166	313	335	277	546	377	158	290	335	326	703
Ceará	44 128	123	3 696	2 821	3 094	3 071	3 386	3 604	4 191	3 000	3 984	3 687	3 839	5 629
RM Cariri	2 916	1	252	193	189	202	279	203	277	165	281	238	226	410
RM Fortaleza	23 295	78	1 935	1 590	1 744	1 679	1 850	1 922	1 970	1 701	2 023	2 021	2 176	2 606
Fortaleza	14 912	57	1 312	1 092	1 152	1 127	1 144	1 129	1 271	1 048	1 239	1 273	1 421	1 647
RM Sobral	2 489	12	238	125	151	190	161	157	215	257	249	205	179	350
Rio Grande do Norte	15 898	228	1 272	961	964	1 424	1 754	1 147	1 428	1 040	1 285	1 273	1 430	1 692
RM Natal	8 657	115	704	549	540	937	1 064	517	805	545	675	696	819	691
Natal	4 177	54	385	264	270	224	425	243	529	361	359	347	348	368
Paraíba	16 836	607	1 622	880	1 308	1 018	1 168	1 523	1 342	1 031	1 296	1 271	1 663	2 085
RM Araruna	153	8	30	3	8	10	7	17	12	9	14	3	6	23
RM Barra de Santa Rosa	229	11	20	6	17	13	11	20	52	11	17	10	19	22
RM Cajazeiras	438	7	51	29	34	21	24	52	34	17	36	37	32	64

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2016

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Paraíba														
RM Campina Grande	2 985	50	301	162	244	188	253	327	199	212	190	238	302	315
RM Esperança	531	14	55	25	42	42	45	54	32	25	44	32	50	64
RM Guarabira	1 080	53	121	51	56	66	70	121	80	47	87	61	159	106
RM Itabaiana	561	84	49	20	38	25	34	56	46	35	24	34	42	74
RM João Pessoa	6 891	207	618	357	586	448	462	520	526	452	561	598	712	843
João Pessoa	4 374	79	456	233	380	295	304	326	332	296	354	428	482	408
RM Patos	709	28	60	36	63	39	51	77	57	44	70	48	48	87
RM Sousa	364	6	31	27	23	16	31	26	33	25	26	29	41	48
RM Vale do Mamanguape	477	36	70	26	42	26	28	36	36	19	37	24	39	58
RM Vale do Piancó	562	22	42	39	42	26	32	55	58	23	43	35	72	73
Pernambuco	50 935	849	3 315	2 835	3 219	3 709	4 014	3 532	3 943	3 961	4 777	4 399	5 816	6 566
RM Recife	23 569	377	1 413	1 319	1 591	1 774	1 723	1 557	1 612	2 071	2 260	2 186	2 986	2 700
Recife	9 985	183	524	527	646	669	720	668	619	827	863	1 045	1 375	1 319
Alagoas	15 789	454	1 463	1 147	1 123	1 652	1 446	1 248	1 227	1 015	1 201	991	1 238	1 584
RM Agreste	2 560	47	288	179	187	186	219	131	168	137	240	202	242	334
RM Caetés	870	55	46	74	53	61	66	28	84	56	40	54	103	150
RM Maceió	7 168	151	606	552	528	960	598	513	612	592	572	372	546	566
Maceió	5 849	93	494	471	331	865	499	437	532	498	484	290	445	410
RM Médio Sertão	554	42	67	30	32	43	40	49	46	23	21	66	54	41
RM Palmeira dos Índios	685	18	103	52	37	58	68	43	45	27	39	42	48	105
RM Sertão	673	35	80	45	43	52	50	67	64	16	54	46	57	64
RM Vale do Paraíba	538	16	56	43	42	31	64	36	31	23	56	34	24	82
RM Zona da Mata	1 547	43	115	111	98	160	276	151	88	67	94	87	93	164
Sergipe	7 832	192	556	579	617	704	673	572	551	557	668	663	784	716
RM Aracaju	3 954	75	275	267	305	343	349	345	312	310	329	352	389	303
Aracaju	3 014	55	241	186	246	264	245	224	274	245	251	283	278	222
Bahia	60 734	2 459	5 295	3 745	4 338	4 723	4 902	4 994	5 453	3 708	4 890	4 827	5 153	6 245
RM Feira de Santana	4 297	256	337	242	282	269	319	275	308	274	306	371	644	414
Núcleo Metropolitano	3 796	235	298	217	254	230	250	246	271	247	263	327	605	353
Área de Expansão Metropolitana	501	21	39	25	28	39	69	29	37	27	43	44	39	61
RM Salvador	18 706	701	1 641	1 118	1 463	1 493	1 636	1 408	1 500	1 194	1 575	1 523	1 607	1 847
Salvador	13 167	525	1 211	756	1 032	1 023	1 139	994	1 063	840	1 164	1 094	1 096	1 230
Sudeste	539 218	17 830	41 010	32 578	38 024	45 179	42 578	39 863	45 586	38 238	50 788	48 753	47 814	50 976
Minas Gerais	110 201	587	8 686	6 310	6 927	9 020	8 919	8 096	10 386	7 046	11 793	10 140	10 162	12 128
RM Belo Horizonte	35 857	22	2 536	2 082	2 562	3 038	2 754	2 699	3 035	2 740	3 988	3 483	3 378	3 540
Núcleo Metropolitano	32 676	21	2 262	1 924	2 359	2 783	2 511	2 425	2 788	2 538	3 605	3 153	3 088	3 219
Belo Horizonte	15 363	15	949	850	1 219	1 321	1 254	1 125	1 339	1 259	1 672	1 433	1 468	1 459
Colar Metropolitano	3 181	1	274	158	203	255	243	274	247	202	383	330	290	321
RM Vale do Aço	5 384	13	455	326	326	432	436	356	581	373	558	510	463	555
Núcleo Metropolitano	3 795	9	314	226	224	312	306	270	401	294	383	344	342	370
Colar Metropolitano	1 589	4	141	100	102	120	130	86	180	79	175	166	121	185
Espírito Santo	26 510	19	2 032	1 678	1 976	2 160	1 938	2 139	2 339	2 017	2 505	2 345	2 470	2 892
RM Grande Vitória	13 192	-	1 031	859	1 037	1 113	931	1 042	1 160	1 089	1 185	1 134	1 243	1 368
Vitória	2 471	-	180	155	180	185	203	190	232	221	233	227	206	259
Rio de Janeiro	105 962	14 191	7 436	6 498	8 625	8 108	8 646	8 676	9 200	9 138	9 160	6 791	5 153	4 340
RM Rio de Janeiro	78 413	11 322	5 466	4 796	6 556	6 089	6 396	6 478	6 762	6 600	6 631	4 834	3 626	2 857
Rio de Janeiro	35 717	6 024	2 277	2 166	2 899	2 662	2 721	3 078	3 198	2 976	2 821	2 057	1 655	1 183

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2016

(continuação)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
São Paulo	296 545	3 033	22 856	18 092	20 496	25 891	23 075	20 952	23 661	20 037	27 330	29 477	30 029	31 616
RM Baixada Santista	11 526	63	831	633	790	1 012	879	897	963	854	1 078	1 179	1 134	1 213
RM Campinas	21 936	222	1 635	1 256	1 391	1 978	1 739	1 519	1 770	1 499	2 127	2 268	2 253	2 279
RM Ribeirão Preto	9 904	184	686	543	713	812	814	724	779	645	937	999	1 042	1 026
Sub-região 1	6 959	119	474	362	526	583	579	532	550	480	658	686	755	655
Sub-região 2	1 247	18	94	69	79	91	111	83	85	71	106	129	132	179
Sub-região 3	769	13	55	60	51	66	51	46	57	43	79	87	76	85
Sub-região 4	929	34	63	52	57	72	73	63	87	51	94	97	79	107
RM São Paulo	134 715	1 420	10 669	8 357	9 478	11 923	10 207	9 438	10 533	9 056	12 013	13 469	13 776	14 376
São Paulo	71 299	807	5 578	4 248	4 984	6 170	5 427	5 116	5 515	4 767	6 466	7 261	7 383	7 577
Sub-região Leste	20 536	187	1 687	1 325	1 470	1 887	1 493	1 419	1 654	1 403	1 753	1 964	2 036	2 258
Sub-região Norte	3 688	33	294	244	262	295	281	289	250	267	336	372	369	396
Sub-região Oeste	13 757	118	1 073	821	972	1 311	1 115	783	1 183	862	1 234	1 407	1 430	1 448
Sub-região Sudeste	18 906	170	1 468	1 274	1 381	1 709	1 410	1 338	1 432	1 304	1 650	1 806	1 934	2 030
Sub-região Sudoeste	6 529	105	569	445	409	551	481	493	499	453	574	659	624	667
RM Sorocaba	15 890	141	1 201	965	1 112	1 375	1 439	1 105	1 191	1 017	1 460	1 522	1 585	1 777
Sub-região 1	3 591	33	288	220	241	270	350	252	279	245	306	346	350	411
Sub-região 2	4 306	40	340	255	297	379	420	289	333	250	397	430	432	444
Sub-região 3	7 993	68	573	490	574	726	669	564	579	522	757	746	803	922
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	18 634	245	1 373	1 117	1 255	1 566	1 465	1 444	1 546	1 319	1 740	1 857	1 878	1 829
Sub-região 1	7 753	158	592	503	567	723	588	565	618	550	669	793	755	672
Sub-região 2	4 003	47	332	223	262	316	353	267	351	258	404	395	400	395
Sub-região 3	2 324	25	176	132	125	204	208	173	196	153	219	226	243	244
Sub-região 4	1 310	9	77	68	78	90	90	90	89	92	134	134	157	202
Sub-região 5	3 244	6	196	191	223	233	226	349	292	266	314	309	323	316
Sul	134 157	2 975	9 549	8 592	10 142	12 243	10 749	9 205	10 014	8 573	11 758	11 973	13 003	15 355
Paraná	61 868	2 752	4 334	3 765	4 546	6 176	4 628	4 080	4 506	3 829	4 988	5 538	5 872	6 854
RM Apucarana	1 628	31	117	96	103	120	89	149	115	115	127	136	154	276
RM Campo Mourão	1 634	145	109	74	90	139	111	92	88	133	167	131	132	223
RM Cascavel	3 014	500	176	134	151	207	186	125	158	192	192	414	234	345
RM Curitiba	20 833	499	1 516	1 538	1 521	2 855	1 422	1 190	1 426	1 247	1 650	1 692	2 168	2 109
Curitiba	10 704	208	831	699	768	1 566	743	637	750	614	822	866	1 229	971
RM Londrina	6 676	249	473	367	439	530	499	434	756	370	542	586	640	791
RM Maringá	5 155	346	319	264	604	353	373	253	329	468	411	441	441	553
RM Toledo	1 876	17	150	109	115	156	214	255	95	104	178	115	163	205
RM Umarama	1 724	7	133	105	96	146	107	122	268	96	141	132	184	187
Santa Catarina	33 071	62	2 023	2 000	2 432	2 788	2 894	2 648	2 605	2 409	3 157	3 010	3 381	3 638
RM Alto Vale do Itajaí	1 215	4	54	82	85	134	110	85	90	84	134	110	102	141
Núcleo Metropolitano	555	-	29	38	43	62	39	35	37	41	68	50	40	73
Área de Expansão Metropolitana	660	4	25	44	42	72	71	50	53	43	66	60	62	68
RM Carbonífera	3 665	-	219	275	265	309	267	329	286	241	318	378	404	374
Núcleo Metropolitano	2 355	-	143	202	172	197	174	188	193	158	216	220	247	245
Área de Expansão Metropolitana	1 310	-	76	73	93	112	93	141	93	83	102	158	157	129
RM Chapecó	2 374	2	216	178	204	251	206	159	149	168	182	202	236	221
Núcleo Metropolitano	2 027	1	185	155	178	198	185	134	127	143	155	177	206	183
Área de Expansão Metropolitana	347	1	31	23	26	53	21	25	22	25	27	25	30	38

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2016

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Santa Catarina														
RM Contestado	1 907	7	137	96	143	164	158	121	204	125	170	150	200	232
RM Extremo Oeste	1 016	1	97	59	72	81	85	67	96	69	88	80	101	120
Núcleo Metropolitano	611	1	60	32	43	49	59	38	70	48	44	48	50	69
Área de Expansão Metropolitana	405	-	37	27	29	32	26	29	26	21	44	32	51	51
RM Florianópolis	5 468	25	288	334	395	465	602	398	459	407	520	514	489	556
Núcleo Metropolitano	4 784	20	248	303	354	419	524	342	376	376	451	447	420	488
Florianópolis	2 188	7	118	132	178	204	238	143	183	168	227	212	224	153
Área de Expansão Metropolitana	684	5	40	31	41	46	78	56	83	31	69	67	69	68
RM Foz do Rio Itajaí	3 773	5	254	229	262	304	278	394	319	278	380	336	357	377
Núcleo Metropolitano	3 154	2	201	191	217	258	235	331	280	225	315	262	307	330
Área de Expansão Metropolitana	619	3	53	38	45	46	43	63	39	53	65	74	50	47
RM Lages	1 332	3	74	89	95	93	120	148	73	111	97	102	131	196
Núcleo Metropolitano	581	-	41	35	47	48	40	32	31	38	51	46	70	102
Área de Expansão Metropolitana	751	3	33	54	48	45	80	116	42	73	46	56	61	94
RM Norte/Nordeste Catarinense	6 516	10	309	354	514	487	562	472	495	490	678	643	704	793
Núcleo Metropolitano	3 175	5	147	167	259	224	247	260	235	241	331	325	378	355
Área de Expansão Metropolitana	3 341	5	162	187	255	263	315	212	260	249	347	318	326	438
RM Tubarão	1 907	2	108	113	125	159	152	126	137	156	208	159	279	183
Núcleo Metropolitano	742	1	51	45	56	57	66	56	59	62	67	76	75	71
Área de Expansão Metropolitana	1 165	1	57	68	69	102	86	70	78	94	141	83	204	112
RM Vale do Itajaí	3 898	3	267	191	272	341	354	349	297	280	382	336	378	445
Núcleo Metropolitano	2 619	3	179	127	175	232	230	226	203	195	264	236	248	298
Área de Expansão Metropolitana	1 279	-	88	64	97	109	124	123	94	85	118	100	130	147
Rio Grande do Sul														
RM Porto Alegre	15 844	46	1 136	1 065	1 255	1 372	1 290	1 032	1 162	986	1 495	1 422	1 588	1 995
Porto Alegre	5 420	-	333	369	445	497	448	358	399	362	480	530	571	628
RM Serra Gaúcha	3 083	6	242	265	256	275	206	179	194	156	230	254	300	519
Centro-Oeste	94 068	1 783	6 572	5 756	6 353	7 139	7 429	8 274	8 747	6 657	9 028	7 619	8 563	9 706
Mato Grosso do Sul														
RM Campo Grande	17 447	1 296	774	983	1 165	1 251	1 293	1 412	1 357	1 421	1 627	1 212	1 477	1 738
Campo Grande	7 820	1 205	198	295	452	448	527	584	561	687	644	529	639	802
Mato Grosso														
RM Vale do Rio Cuiabá	17 344	54	1 152	962	1 113	1 274	1 373	1 737	1 702	1 110	1 583	1 403	1 874	2 006
Núcleo Metropolitano	5 695	6	373	309	364	426	397	408	511	319	505	515	926	636
Cuiabá	5 408	6	350	281	344	406	376	382	488	307	477	492	900	599
Entorno Metropolitano	4 170	5	249	193	271	302	289	287	350	226	340	376	786	496
Entorno Metropolitano	287	-	23	28	20	20	21	26	23	12	28	23	26	37
Goiás														
RM Goiânia	38 820	132	3 197	2 544	2 634	3 079	3 147	3 405	3 794	2 392	3 818	3 161	3 310	4 207
Goiânia	17 402	68	1 406	1 117	1 167	1 334	1 515	1 485	1 722	1 053	1 660	1 602	1 455	1 818
Goiânia	11 460	52	904	725	752	932	888	978	1 192	709	1 108	1 023	980	1 217
Distrito Federal														
RIDE da Grande Teresina	20 457	301	1 449	1 267	1 441	1 535	1 616	1 720	1 894	1 734	2 000	1 843	1 902	1 755
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	5 535	133	423	221	378	395	377	624	481	190	398	410	390	1 115
RIDE do Distrito Federal e Entorno	3 657	124	289	246	250	240	238	288	307	261	371	260	287	496
RIDE do Distrito Federal e Entorno	24 697	311	1 848	1 567	1 783	1 922	1 931	2 065	2 259	2 041	2 380	2 158	2 260	2 172

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2016.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2015 e 2015-2016

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2015			2015			2016		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Total	1 288 856	8 783	4 750	3 980	4 926	2 787	2 117	1 274 630	716 874	557 358
Brasil (3)	1 281 975	8 211	4 399	3 795	4 711	2 640	2 064	1 268 646	712 798	555 616
Norte	73 112	1 219	709	509	745	421	324	71 110	44 108	26 944
Rondônia	8 432	34	18	16	20	14	6	8 369	5 271	3 091
RM Porto Velho	2 513	5	4	1	8	8	-	2 499	1 580	918
Porto Velho	2 409	5	4	1	8	8	-	2 395	1 513	881
Acre	3 736	23	16	7	12	5	7	3 701	2 304	1 396
Rio Branco	1 971	3	1	2	1	-	1	1 967	1 209	757
Amazonas	15 724	194	115	79	100	54	46	15 429	9 390	6 010
RM Manaus	11 748	53	26	27	34	20	14	11 660	7 020	4 612
Manaus	10 306	15	9	6	7	6	1	10 283	6 088	4 167
Roraima	1 982	9	7	2	5	4	1	1 968	1 228	740
RM Capital	1 690	6	4	2	4	3	1	1 680	1 045	635
Boa Vista	1 533	4	3	1	3	2	1	1 526	940	586
RM Central	60	-	-	-	-	-	-	60	35	25
RM Sul do Estado	133	2	2	-	1	1	-	130	91	39
Pará	33 424	764	451	313	499	283	216	32 138	19 946	12 185
RM Belém	11 713	108	60	48	69	38	31	11 517	6 768	4 743
Belém	8 059	34	19	15	20	10	10	7 993	4 631	3 357
RM Santarém	1 766	45	23	22	49	24	25	1 672	991	681
Amapá	2 590	62	38	23	48	28	20	2 480	1 561	906
RM Macapá	2 183	47	29	18	36	20	16	2 100	1 310	789
Macapá	1 722	23	14	9	24	13	11	1 675	1 047	627
Tocantins	7 224	133	64	69	61	33	28	7 025	4 408	2 616
RM Gurupi	985	17	8	9	4	2	2	963	614	349
RM Palmas	1 886	18	9	9	10	5	5	1 854	1 198	655
Palmas	896	3	3	-	4	2	2	886	557	328
Nordeste	331 571	4 675	2 385	2 286	2 665	1 471	1 189	324 188	186 706	137 426
Maranhão	28 480	1 503	802	701	548	328	220	26 424	16 639	9 782
RM Grande São Luís	8 057	80	50	30	26	19	7	7 948	4 720	3 227
São Luís	6 108	24	19	5	6	2	4	6 075	3 537	2 537
RM Sudoeste Maranhense	2 018	34	18	16	19	10	9	1 965	1 207	758
Piauí	17 777	486	234	252	239	134	105	17 052	9 992	7 059
Teresina	4 531	101	49	52	68	34	34	4 362	2 536	1 826
Ceará	52 980	570	310	260	350	220	130	52 043	29 648	22 382
RM Cariri	4 142	64	30	34	25	17	8	4 050	2 256	1 793
RM Fortaleza	22 307	138	96	42	131	94	37	22 030	12 201	9 825
Fortaleza	15 196	41	31	10	31	23	8	15 121	8 105	7 013
RM Sobral	2 901	62	31	31	31	14	17	2 808	1 576	1 229
Rio Grande do Norte	20 813	261	134	126	153	79	73	20 394	11 857	8 535
RM Natal	8 852	109	54	54	63	33	30	8 679	5 022	3 656
Natal	5 225	63	28	35	36	18	18	5 126	2 838	2 288
Paraíba	27 994	131	58	73	77	29	48	27 778	15 064	12 711
RM Araruna	458	2	2	-	4	3	1	452	252	200
RM Barra de Santa Rosa	554	1	1	-	-	-	-	553	316	237
RM Cajazeiras	1 290	4	-	4	1	1	-	1 284	710	574
RM Campina Grande	4 462	2	2	-	5	1	4	4 454	2 322	2 131

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2015 e 2015-2016

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2015			2015			2016		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Paraíba										
RM Esperança	1 095	1	1	-	7	4	3	1 087	618	469
RM Guarabira	2 025	7	1	6	9	2	7	2 009	1 108	901
RM Itabaiana	1 094	2	-	2	1	1	-	1 091	587	504
RM João Pessoa	8 289	17	11	6	22	7	15	8 247	4 378	3 868
João Pessoa	5 104	7	3	4	15	5	10	5 080	2 648	2 431
RM Patos	1 662	24	15	9	2	2	-	1 635	903	732
RM Sousa	905	9	4	5	2	-	2	894	520	374
RM Vale do Mamanguape	696	8	4	4	6	2	4	681	380	301
RM Vale do Piancó	1 010	4	2	2	5	2	3	1 001	548	453
Pernambuco	63 804	229	118	111	135	64	71	63 437	35 113	28 308
RM Recife	26 651	19	13	6	2	1	1	26 630	14 005	12 618
Recife	11 718	8	5	3	-	-	-	11 710	5 850	5 857
Alagoas	20 243	258	122	136	120	72	48	19 864	11 335	8 528
RM Agreste	3 383	21	14	7	6	4	2	3 356	1 976	1 380
RM Caetés	1 183	23	11	12	15	10	5	1 145	693	452
RM Maceió	8 297	97	43	54	19	11	8	8 181	4 451	3 729
Maceió	6 604	70	31	39	7	6	1	6 527	3 456	3 070
RM Médio Sertão	801	16	7	9	6	1	5	779	458	321
RM Palmeira dos Índios	1 183	25	13	12	24	15	9	1 133	625	508
RM Sertão	882	12	7	5	8	5	3	862	492	370
RM Vale do Paraíba	1 038	18	8	10	15	10	5	1 005	585	420
RM Zona da Mata	1 831	21	7	14	19	12	7	1 791	1 097	694
Sergipe	12 955	195	76	116	172	82	87	12 588	7 513	5 071
RM Aracaju	5 064	58	24	34	71	36	35	4 935	2 898	2 037
Aracaju	3 598	37	13	24	41	19	22	3 520	2 031	1 489
Bahia	86 525	1 042	531	511	871	463	407	84 608	49 545	35 050
RM Feira de Santana	5 283	37	21	16	53	27	26	5 193	3 012	2 181
Núcleo Metropolitano	4 160	25	14	11	34	17	17	4 101	2 356	1 745
Área de Expansão Metropolitana	1 123	12	7	5	19	10	9	1 092	656	436
RM Salvador	21 833	33	19	14	45	28	16	21 755	12 228	9 519
Salvador	16 288	22	13	9	25	16	9	16 241	8 762	7 473
Sudeste	592 221	1 126	639	479	646	388	257	590 240	321 370	268 797
Minas Gerais	135 071	507	278	226	235	134	101	134 135	75 067	59 052
RM Belo Horizonte	33 410	16	6	10	17	11	6	33 208	18 215	14 990
Núcleo Metropolitano	29 657	11	2	9	10	7	3	29 475	16 161	13 311
Belo Horizonte	15 524	4	-	4	3	3	-	15 428	8 005	7 421
Colar Metropolitano	3 753	5	4	1	7	4	3	3 733	2 054	1 679
RM Vale do Aço	4 625	14	8	6	9	5	4	4 601	2 620	1 981
Núcleo Metropolitano	2 620	6	5	1	5	3	2	2 609	1 496	1 113
Colar Metropolitano	2 005	8	3	5	4	2	2	1 992	1 124	868
Espírito Santo	23 143	125	82	42	77	52	25	22 929	13 238	9 689
RM Grande Vitória	10 619	37	28	9	13	10	3	10 567	5 939	4 628
Vitória	2 004	6	4	2	3	3	-	1 995	1 062	933
Rio de Janeiro	138 327	150	98	50	57	36	20	138 119	72 499	65 589
RM Rio de Janeiro	104 034	55	40	14	18	8	9	103 960	53 570	50 369
Rio de Janeiro	57 693	36	26	9	12	5	7	57 644	28 519	29 114

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2015 e 2015-2016

(continuação)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2015			2015			2016		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
São Paulo	295 680	344	181	161	277	166	111	295 057	160 566	134 467
RM Baixada Santista	13 933	10	7	3	4	4	-	13 919	7 420	6 499
RM Campinas	18 066	13	9	4	7	5	2	18 046	9 997	8 048
RM Ribeirão Preto	10 981	48	13	35	35	16	19	10 898	5 891	5 006
Sub-região 1	7 130	40	9	31	26	14	12	7 064	3 808	3 255
Sub-região 2	1 437	2	2	-	4	1	3	1 431	784	647
Sub-região 3	1 134	4	-	4	2	-	2	1 128	613	515
Sub-região 4	1 280	2	2	-	3	1	2	1 275	686	589
RM São Paulo	131 042	94	44	50	73	43	30	130 874	69 620	61 250
São Paulo	76 646	9	6	3	15	11	4	76 621	39 725	36 895
Sub-região Leste	17 179	22	9	13	20	13	7	17 137	9 529	7 608
Sub-região Norte	3 212	1	-	1	3	1	2	3 208	1 809	1 399
Sub-região Oeste	10 618	49	22	27	27	14	13	10 542	5 842	4 699
Sub-região Sudeste	17 011	2	-	2	1	-	1	17 008	9 141	7 867
Sub-região Sudoeste	6 376	11	7	4	7	4	3	6 358	3 574	2 782
RM Sorocaba	14 021	9	7	2	6	2	4	14 006	7 764	6 242
Sub-região 1	3 330	3	2	1	-	-	-	3 327	1 843	1 484
Sub-região 2	3 889	3	3	-	4	2	2	3 882	2 178	1 704
Sub-região 3	6 802	3	2	1	2	-	2	6 797	3 743	3 054
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	15 890	9	6	3	7	6	1	15 873	8 886	6 985
Sub-região 1	6 269	2	2	-	1	1	-	6 266	3 459	2 806
Sub-região 2	4 042	2	1	1	3	3	-	4 036	2 229	1 806
Sub-região 3	2 730	2	2	-	1	-	1	2 727	1 545	1 182
Sub-região 4	907	1	-	1	-	-	-	906	475	431
Sub-região 5	1 942	2	1	1	2	2	-	1 938	1 178	760
Sul	202 707	689	368	319	474	242	231	201 486	111 661	89 794
Paraná	74 625	261	152	107	185	103	81	74 152	42 239	31 901
RM Apucarana	2 386	14	8	6	9	5	4	2 363	1 400	963
RM Campo Mourão	2 779	3	2	1	2	2	-	2 774	1 647	1 127
RM Cascavel	3 135	10	4	6	6	3	3	3 119	1 780	1 338
RM Curitiba	20 517	52	31	21	66	34	31	20 398	11 410	8 984
Curitiba	11 097	27	17	10	34	20	13	11 035	5 908	5 126
RM Londrina	7 622	41	27	14	22	16	6	7 555	4 244	3 311
RM Maringá	4 845	6	5	1	3	2	1	4 829	2 757	2 071
RM Toledo	2 692	5	2	3	2	1	1	2 685	1 549	1 135
RM Umuarama	2 538	4	2	2	1	1	-	2 532	1 494	1 037
Santa Catarina	40 232	244	122	122	140	74	66	39 846	22 285	17 554
RM Alto Vale do Itajaí	2 048	9	5	4	3	1	2	2 036	1 148	887
Núcleo Metropolitano	920	2	1	1	-	-	-	918	499	419
Área de Expansão Metropolitana	1 128	7	4	3	3	1	2	1 118	649	468
RM Carbonífera	3 551	28	12	16	21	16	5	3 502	2 005	1 497
Núcleo Metropolitano	1 927	12	6	6	13	10	3	1 902	1 097	805
Área de Expansão Metropolitana	1 624	16	6	10	8	6	2	1 600	908	692
RM Chapecó	2 606	12	4	8	6	4	2	2 588	1 477	1 109
Núcleo Metropolitano	1 996	8	3	5	6	4	2	1 982	1 131	850
Área de Expansão Metropolitana	610	4	1	3	-	-	-	606	346	259
RM Contestado	3 173	16	7	9	12	6	6	3 145	1 746	1 399
RM Extremo Oeste	2 297	9	4	5	6	3	3	2 282	1 323	959
Núcleo Metropolitano	1 330	7	3	4	4	1	3	1 319	739	580
Área de Expansão Metropolitana	967	2	1	1	2	2	-	963	584	379

Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2015 e 2015-2016

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2015			2015			2016		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Santa Catarina										
RM Florianópolis	6 101	31	17	14	18	10	8	6 052	3 310	2 742
Núcleo Metropolitano	5 171	30	16	14	15	8	7	5 126	2 770	2 356
Florianópolis	2 461	11	4	7	3	2	1	2 447	1 264	1 183
Área de Expansão Metropolitana	930	1	1	-	3	2	1	926	540	386
RM Foz do Rio Itajaí	3 480	30	18	12	9	5	4	3 441	1 930	1 509
Núcleo Metropolitano	2 876	22	12	10	9	5	4	2 845	1 581	1 262
Área de Expansão Metropolitana	604	8	6	2	-	-	-	596	349	247
RM Lages	2 757	30	13	17	16	5	11	2 711	1 473	1 238
Núcleo Metropolitano	1 394	16	8	8	15	4	11	1 363	724	639
Área de Expansão Metropolitana	1 363	14	5	9	1	1	-	1 348	749	599
RM Norte/Nordeste Catarinense	7 420	53	24	29	31	12	19	7 334	4 142	3 190
Núcleo Metropolitano	2 998	28	12	16	17	5	12	2 952	1 658	1 293
Área de Expansão Metropolitana	4 422	25	12	13	14	7	7	4 382	2 484	1 897
RM Tubarão	2 550	14	9	5	11	7	4	2 525	1 413	1 112
Núcleo Metropolitano	980	6	4	2	3	3	-	971	543	428
Área de Expansão Metropolitana	1 570	8	5	3	8	4	4	1 554	870	684
RM Vale do Itajaí	4 137	12	9	3	6	4	2	4 119	2 260	1 859
Núcleo Metropolitano	2 816	6	5	1	5	4	1	2 805	1 510	1 295
Área de Expansão Metropolitana	1 321	6	4	2	1	-	1	1 314	750	564
Rio Grande do Sul	87 850	184	94	90	149	65	84	87 488	47 137	40 339
RM Porto Alegre	32 092	23	12	11	15	6	9	32 052	17 057	14 995
Porto Alegre	12 354	1	1	-	-	-	-	12 353	6 305	6 048
RM Serra Gaúcha	4 704	12	6	6	10	5	5	4 682	2 548	2 134
Centro-Oeste	82 318	500	296	202	179	116	63	81 580	48 921	32 645
Mato Grosso do Sul	16 648	97	70	27	25	19	6	16 522	9 748	6 774
Campo Grande	5 471	1	1	-	3	3	-	5 467	3 101	2 366
Mato Grosso	16 381	127	71	56	46	32	14	16 207	10 298	5 907
RM Vale do Rio Cuiabá	5 246	30	14	16	4	3	1	5 212	3 169	2 042
Núcleo Metropolitano	4 740	19	10	9	4	3	1	4 717	2 856	1 861
Cuiabá	3 089	9	6	3	2	1	1	3 078	1 827	1 251
Entorno Metropolitano	506	11	4	7	-	-	-	495	313	181
Goiás	37 306	273	152	119	105	62	43	36 888	22 192	14 687
RM Goiânia	13 410	69	37	32	25	14	11	13 292	7 731	5 556
Goiânia	7 986	36	16	20	12	6	6	7 930	4 431	3 495
Distrito Federal	11 983	3	3	-	3	3	-	11 963	6 683	5 277
RIDE da Grande Teresina	6 263	168	81	87	109	54	55	5 986	3 523	2 463
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	3 701	64	23	41	33	18	15	3 603	2 147	1 456
RIDE do Distrito Federal e Entorno	18 074	25	17	7	8	7	1	18 023	10 539	7 478
Brasil, sem especificação de Unidade da Federação	46	2	2	-	2	2	-	42	32	10
Estrangeiro	604	24	15	6	9	8	1	570	357	213
Ignorado	6 277	548	336	179	206	139	52	5 414	3 719	1 529

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2015-2016.

(1) Inclusive sem declarado do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado e estrangeiro.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza											Sem declaração	Sem declaração
		Consensual	Não consensual									Sem declaração		
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental				
Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher						
Brasil	492	244	244	100	25	75	140	52	88	4	-	4	-	4
Norte	8	3	5	3	1	2	2	-	2	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto Velho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Manaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manaus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roraima	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sul do Estado	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Pará	3	1	2	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Belém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Santarém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tocantins	4	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Palmas	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	46	18	27	10	5	5	17	11	6	-	-	-	-	1
Maranhão	4	1	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	1
RM Grande São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sudoeste Maranhense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	7	1	6	-	-	-	6	5	1	-	-	-	-	-
Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	11	3	8	5	2	3	3	3	-	-	-	-	-	-
RM Cariri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													Sem declaração
	Total	Natureza											Sem declaração	
		Consensual	Não consensual									Sem declaração		
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental				
		Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher	Total (1)	Requerida pelo marido	Requerida pela mulher				
Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Araruna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Barra de Santa Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Cajazeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Campina Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Esperança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Guarabira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Itabaiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Patos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Souza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Mamanguape	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Piancó	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recife	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	3	2	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Agreste	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Caetés	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maceió	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Médio Sertão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Palmeira dos Índios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Sertão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Paraíba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Zona da Mata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	12	8	4	1	1	-	3	1	2	-	-	-	-	-
RM Aracaju	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aracaju	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	9	3	6	3	1	2	3	-	3	-	-	-	-	-
RM Feira de Santana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Salvador	4	1	3	2	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-
Salvador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sudeste	220	107	113	42	8	34	70	21	49	1	-	1	-	-
Minas Gerais	59	19	40	7	2	5	33	10	23	-	-	-	-	-
RM Belo Horizonte	24	7	17	-	-	-	17	5	12	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	24	7	17	-	-	-	17	5	12	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(continuação)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													Sem declaração	Sem declaração
	Total	Natureza											Sem declaração		
		Consen-sual	Não consensual									Sem declaração			
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental					
		Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher	Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher	Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher					
Minas Gerais															
RM Vale do Aço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	16	5	11	6	-	6	5	-	5	-	-	-	-	-	-
RM Grande Vitória	7	2	5	2	-	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-
Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	13	7	6	1	-	1	4	1	3	1	-	1	-	-	-
RM Rio de Janeiro	3	-	3	-	-	-	2	-	2	1	-	1	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	132	76	56	28	6	22	28	10	18	-	-	-	-	-	-
RM Baixada Santista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Campinas	18	15	3	-	-	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-
RM São Paulo	39	21	18	7	1	6	11	8	3	-	-	-	-	-	-
São Paulo	26	19	7	2	-	2	5	4	1	-	-	-	-	-	-
RM Vale do Paraíba e Litoral Norte	4	3	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Sub-região 1	3	2	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Sub-região 2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-região 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-região 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-região 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sul	136	74	62	28	7	21	31	10	21	3	-	3	-	-	-
Paraná	40	27	13	6	-	6	6	1	5	1	-	1	-	-	-
RM Curitiba	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Londrina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Maringá	4	1	3	-	-	-	3	1	2	-	-	-	-	-	-
RM Umuarama	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	77	36	41	21	6	15	18	6	12	2	-	2	-	-	-
RM Alto Vale do Itajaí	7	1	6	3	2	1	3	2	1	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	3	-	3	3	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	4	1	3	-	-	-	3	2	1	-	-	-	-	-	-
RM Carbonífera	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
RM Chapecó	15	7	8	5	1	4	3	-	3	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	10	4	6	3	1	2	3	-	3	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	5	3	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Contestado	13	9	4	1	-	1	1	-	1	2	-	2	-	-	-
RM Extremo Oeste	13	5	8	3	2	1	5	2	3	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	12	4	8	3	2	1	5	2	3	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2013

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Consen-sual	Natureza											Sem decla-ração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla-ração	
				Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher	Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher	Total (1)	Reque-rida pelo marido	Reque-rida pela mulher		
Santa Catarina														
RM Florianópolis	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Foz do Rio Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Lages	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RM Norte/Nordeste Catarinense	10	7	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	10	7	3	2	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-
RM Tubarão	10	1	9	5	1	4	4	1	3	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	10	1	9	5	1	4	4	1	3	-	-	-	-	-
RM Vale do Itajaí	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	2	-	2	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Área de Expansão Metropolitana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	19	11	8	1	1	-	7	3	4	-	-	-	-	-
RM Porto Alegre	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Porto Alegre	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	82	42	37	17	4	13	20	10	10	-	-	-	-	3
Mato Grosso do Sul	9	6	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Campo Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	38	20	17	4	1	3	13	7	6	-	-	-	-	1
RM Vale do Rio Cuiabá	13	10	3	-	-	-	3	2	1	-	-	-	-	-
Núcleo Metropolitano	11	9	2	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-
Cuiabá	10	9	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Entorno Metropolitano	2	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Goiás	35	16	19	12	2	10	7	3	4	-	-	-	-	-
RM Goiânia	12	5	7	4	1	3	3	2	1	-	-	-	-	-
Goiânia	12	5	7	4	1	3	3	2	1	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE da Grande Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIDE do Distrito Federal e Entorno	2	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2013.

Nota: 2013 foi o último ano que contém as informações sobre divórcios

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)							
	01.09.1940(1)	01.07.1950(1)	01.09.1960(2)	01.09.1970(2)	01.09.1980(2)	01.09.1991(3)	01.08.2000(3)	01.08.2010(3)
Brasil	4,85	6,11	8,34	11,10	14,23	17,26	19,92	22,43
Norte	0,42	0,53	0,76	1,09	1,76	2,66	3,35	4,12
Rondônia	...	0,16	0,30	0,49	2,12	4,76	5,80	6,58
Acre	0,52	0,75	1,05	1,43	2,01	2,74	3,65	4,47
Amazonas	0,28	0,33	0,46	0,61	0,92	1,34	1,79	2,23
Roraima	...	0,08	0,13	0,19	0,37	0,96	1,45	2,01
Pará	0,76	0,90	1,24	1,76	2,81	4,15	4,96	6,07
Amapá	...	0,26	0,48	0,82	1,26	2,02	3,33	4,69
Tocantins	0,60	0,74	1,18	1,94	2,66	3,32	4,17	4,98
Nordeste	9,31	11,59	14,43	18,45	22,79	27,33	30,69	34,15
Maranhão	3,72	4,77	7,51	9,15	12,34	14,85	17,00	19,81
Piauí	3,25	4,16	5,03	6,90	8,71	10,27	11,31	12,40
Ceará	14,35	18,50	22,91	30,83	36,93	43,67	50,91	56,76
Rio Grande do Norte	14,47	18,24	21,80	30,36	36,42	45,48	52,22	59,99
Paraíba	25,24	30,41	35,82	43,40	49,88	56,81	61,05	66,70
Pernambuco	27,28	34,47	42,00	53,32	63,38	72,29	80,30	89,63
Alagoas	34,20	39,30	45,69	57,74	72,32	90,34	101,34	112,33
Sergipe	24,69	29,34	34,62	41,49	52,67	67,93	81,13	94,35
Bahia	6,94	8,57	10,62	13,44	17,01	21,01	23,16	24,82
Sudeste	19,84	24,39	33,60	43,62	56,87	67,77	78,20	86,92
Minas Gerais	11,53	13,27	16,98	19,85	23,27	26,82	30,46	33,41
Espirito Santo	17,16	20,79	30,80	35,13	44,82	56,43	67,20	76,25
Rio de Janeiro	82,47	106,73	153,20	208,01	262,34	291,88	328,03	365,23
São Paulo	28,93	36,81	52,28	72,36	102,25	127,11	148,96	166,25
Sul	10,18	13,92	20,64	28,95	33,63	38,38	43,54	48,58
Paraná	6,20	10,62	21,56	35,11	38,89	42,37	47,96	52,40
Santa Catarina	12,37	16,38	22,53	30,75	38,70	47,63	56,14	65,29
Rio Grande do Sul	12,35	15,49	19,34	23,98	28,19	32,43	36,14	39,79
Centro-Oeste	0,68	0,95	1,67	2,88	4,36	5,86	7,23	8,75
Mato Grosso do Sul	0,67	0,87	1,62	2,83	3,92	4,98	5,81	6,86
Mato Grosso	0,21	0,24	0,37	0,68	1,29	2,24	2,77	3,36
Goiás	1,94	2,97	4,78	7,23	9,49	11,80	14,69	17,65
Distrito Federal	24,43	94,11	207,40	275,50	352,16	444,07

Fontes: 1. Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1920. 2. IBGE, Censo Demográfico 1940/2010.
(1) População presente. (2) População recenseada. (3) População residente.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (%)	Taxas brutas de mortalidade (%)	Taxa líquida de migração anual (%)	Taxa de crescimento anual (%)
2000	173 448 346	20,86	6,67	0,00	1,31
2005	185 150 806	18,15	6,20	0,00	1,16
2007	189 462 755	17,18	6,10	0,00	1,14
2008	191 532 439	16,72	6,07	0,00	1,09
2009	193 543 969	16,29	6,05	0,00	1,05
2010	195 497 797	15,88	6,03	0,00	1,01
2011	197 397 018	15,50	6,02	0,02	0,97
2012	199 242 462	15,13	6,03	0,02	0,93
2013	201 032 714	14,79	6,04	0,02	0,90
2014	202 768 562	14,47	6,06	0,02	0,86
2015	204 450 649	14,16	6,08	0,02	0,83
2016	206 081 432	13,87	6,11	0,04	0,80
2017	207 660 929	13,59	6,15	0,04	0,77
2018	209 186 802	13,33	6,20	0,04	0,73
2019	210 659 013	13,08	6,25	0,04	0,70
2020	212 077 375	12,84	6,31	0,04	0,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
2000	69,83	66,01	73,92	29,02	32,84	25,00	2,39
2005	71,99	68,25	75,90	22,18	24,52	19,72	2,09
2008	73,15	69,46	76,95	18,99	20,79	17,09	1,95
2009	73,51	69,84	77,29	18,07	19,73	16,32	1,91
2010	73,86	70,21	77,60	17,22	18,76	15,59	1,87
2011	74,20	70,57	77,91	16,43	17,86	14,92	1,83
2012	74,52	70,91	78,22	15,69	17,03	14,29	1,80
2013	74,84	71,25	78,51	15,02	16,27	13,70	1,77
2014	75,14	71,57	78,78	14,40	15,58	13,16	1,74
2015	75,44	71,88	79,05	13,82	14,93	12,65	1,72
2016	75,72	72,18	79,31	13,29	14,35	12,19	1,69
2017	75,99	72,46	79,56	12,81	13,80	11,75	1,67
2018	76,25	72,74	79,80	12,35	13,31	11,35	1,65
2019	76,50	73,00	80,03	11,94	12,85	10,98	1,63
2020	76,74	73,26	80,25	11,56	12,43	10,64	1,61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 2000-2060 - Revisão 2013.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (pessoas)						Sem declaração
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	
Brasil	190 755 799	91 051 646	14 517 961	82 277 333	2 084 288	817 963	6 608
Homens	93 406 990	43 652 488	7 526 611	40 861 864	951 404	409 907	4 716
Mulheres	97 348 809	47 399 158	6 991 350	41 415 469	1 132 884	408 056	1 892
Urbana	160 925 792	80 212 529	12 430 469	66 158 924	1 803 377	315 180	5 313
Homens	77 710 174	38 030 672	6 358 123	32 355 082	811 596	151 073	3 628
Mulheres	83 215 618	42 181 857	6 072 346	33 803 842	991 781	164 107	1 685
Rural	29 830 007	10 839 117	2 087 492	16 118 409	280 911	502 783	1 295
Homens	15 696 816	5 621 816	1 168 488	8 506 782	139 808	258 834	1 088
Mulheres	14 133 191	5 217 301	919 004	7 611 627	141 103	243 949	207
Norte	15 864 454	3 720 168	1 053 053	10 611 342	173 509	305 873	509
Homens	8 004 915	1 810 767	593 689	5 363 826	79 133	157 079	421
Mulheres	7 859 539	1 909 401	459 364	5 247 516	94 376	148 794	88
Urbana	11 664 509	2 984 289	772 646	7 708 329	137 558	61 520	167
Homens	5 737 373	1 424 987	427 423	3 794 112	60 653	30 119	79
Mulheres	5 927 136	1 559 302	345 223	3 914 217	76 905	31 401	88
Rural	4 199 945	735 879	280 407	2 903 013	35 951	244 353	342
Homens	2 267 542	385 780	166 266	1 569 714	18 480	126 960	342
Mulheres	1 932 403	350 099	114 141	1 333 299	17 471	117 393	-
Nordeste	53 081 950	15 627 710	5 058 802	31 554 475	631 009	208 691	1 263
Homens	25 909 046	7 404 671	2 617 282	15 508 272	275 168	102 821	832
Mulheres	27 172 904	8 223 039	2 441 520	16 046 203	355 841	105 870	431
Urbana	38 821 246	12 122 698	3 866 632	22 254 431	470 491	106 150	844
Homens	18 526 728	5 632 805	1 965 912	10 679 651	197 639	50 246	475
Mulheres	20 294 518	6 489 893	1 900 720	11 574 780	272 852	55 904	369
Rural	14 260 704	3 505 012	1 192 170	9 300 044	160 518	102 541	419
Homens	7 382 318	1 771 866	651 370	4 828 621	77 529	52 575	357
Mulheres	6 878 386	1 733 146	540 800	4 471 423	82 989	49 966	62
Sudeste	80 364 410	44 330 981	6 356 320	28 684 715	890 267	97 960	4 167
Homens	39 076 647	21 144 628	3 235 332	14 231 789	414 657	47 119	3 122
Mulheres	41 287 763	23 186 353	3 120 988	14 452 926	475 610	50 841	1 045
Urbana	74 696 178	41 563 639	5 949 559	26 255 482	844 534	79 263	3 701
Homens	36 052 531	19 683 788	3 005 669	12 931 552	391 292	37 457	2 773
Mulheres	38 643 647	21 879 851	2 943 890	13 323 930	453 242	41 806	928
Rural	5 668 232	2 767 342	406 761	2 429 233	45 733	18 697	466
Homens	3 024 116	1 460 840	229 663	1 300 237	23 365	9 662	349
Mulheres	2 644 116	1 306 502	177 098	1 128 996	22 368	9 035	117
Sul	27 386 891	21 490 997	1 109 810	4 525 979	184 904	74 945	256
Homens	13 436 411	10 434 608	568 522	2 305 692	89 949	37 517	123
Mulheres	13 950 480	11 056 389	541 288	2 220 287	94 955	37 428	133
Urbana	23 260 896	18 222 524	995 219	3 846 956	161 948	34 009	240
Homens	11 275 290	8 734 991	504 778	1 940 816	77 769	16 821	115
Mulheres	11 985 606	9 487 533	490 441	1 906 140	84 179	17 188	125
Rural	4 125 995	3 268 473	114 591	679 023	22 956	40 936	16
Homens	2 161 121	1 699 617	63 744	364 876	12 180	20 696	8
Mulheres	1 964 874	1 568 856	50 847	314 147	10 776	20 240	8
Centro-Oeste	14 058 094	5 881 790	939 976	6 900 822	204 599	130 494	413
Homens	6 979 971	2 857 814	511 786	3 452 285	92 497	65 371	218
Mulheres	7 078 123	3 023 976	428 190	3 448 537	112 102	65 123	195
Urbana	12 482 963	5 319 379	846 413	6 093 726	188 846	34 238	361
Homens	6 118 252	2 554 101	454 341	3 008 951	84 243	16 430	186
Mulheres	6 364 711	2 765 278	392 072	3 084 775	104 603	17 808	175
Rural	1 575 131	562 411	93 563	807 096	15 753	96 256	52
Homens	861 719	303 713	57 445	443 334	8 254	48 941	32
Mulheres	713 412	258 698	36 118	363 762	7 499	47 315	20

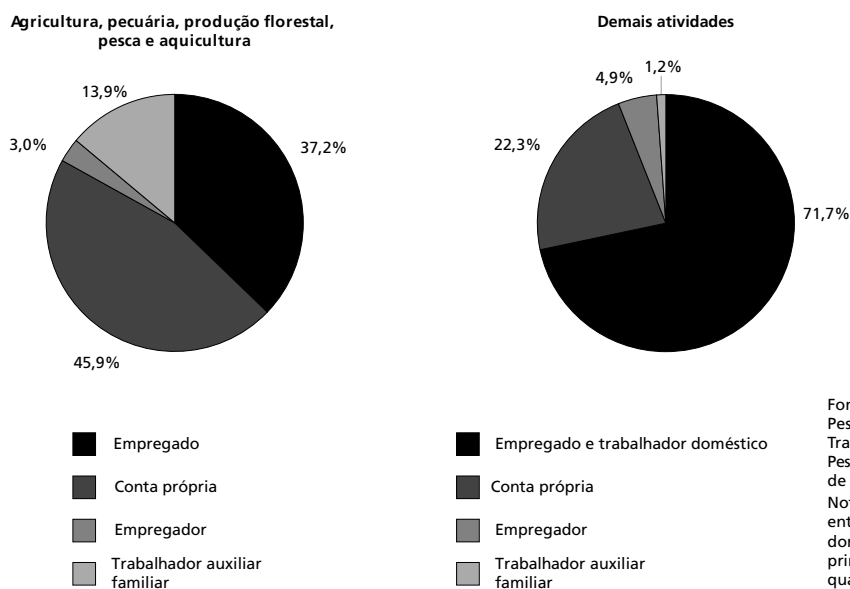
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Trabalho e rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas

da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego.

Gráfico 2.2.1 Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

O conjunto de indicadores da PNAD Contínua apresentado visa, principalmente, a delinear:

- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;

- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Gráfico 2.2.2 Distribuição dos empregados, de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2016

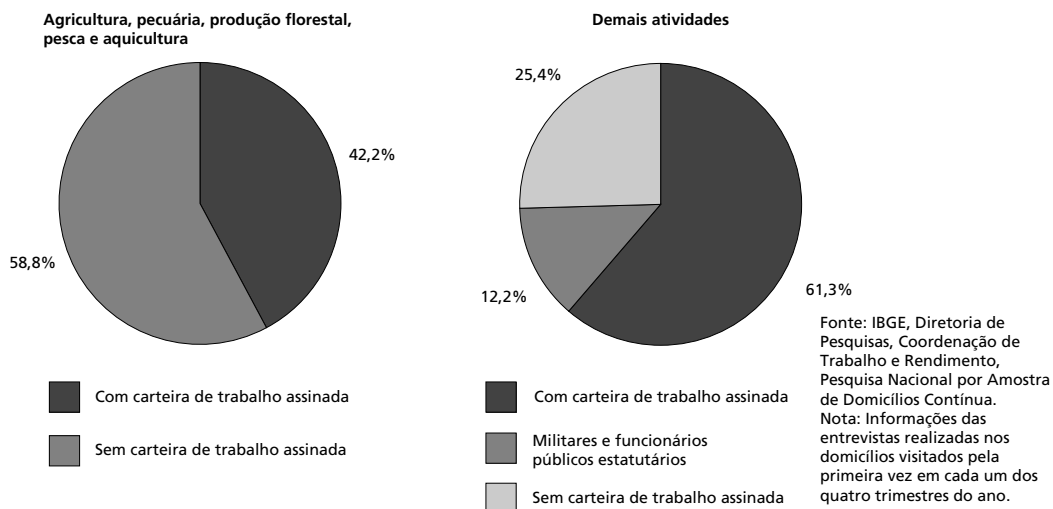


Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição em relação à força de trabalho na semana de referência					
				Na força de trabalho			Fora da força de trabalho		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	166 712	79 800	86 912	103 047	57 862	45 185	63 665	21 939	41 727
14 a 19 anos	20 614	10 732	9 883	6 683	3 911	2 772	13 931	6 820	7 111
14 a 17 anos	13 837	7 265	6 572	2 761	1 682	1 078	11 076	5 583	5 493
18 ou 19 anos	6 777	3 467	3 311	3 923	2 229	1 693	2 855	1 237	1 617
20 a 24 anos	15 744	7 857	7 887	11 545	6 446	5 099	4 199	1 411	2 787
25 a 29 anos	15 491	7 564	7 927	12 536	6 899	5 637	2 955	665	2 290
30 a 39 anos	32 676	15 819	16 857	27 070	14 692	12 377	5 606	1 127	4 480
40 a 49 anos	28 347	13 499	14 848	22 523	12 294	10 229	5 823	1 205	4 619
50 a 59 anos	24 274	11 333	12 941	15 928	9 178	6 750	8 346	2 155	6 191
60 anos ou mais	29 566	12 996	16 569	6 761	4 441	2 320	22 805	8 556	14 249
Norte	13 139	6 503	6 636	8 083	4 805	3 278	5 056	1 698	3 358
14 a 19 anos	2 118	1 110	1 008	623	412	211	1 495	697	797
14 a 17 anos	1 416	743	672	278	190	88	1 138	553	584
18 ou 19 anos	702	366	336	345	222	123	357	144	213
20 a 24 anos	1 531	760	771	1 014	608	406	517	152	365
25 a 29 anos	1 368	672	696	1 036	603	433	332	69	263
30 a 39 anos	2 790	1 346	1 445	2 235	1 250	985	555	96	459
40 a 49 anos	2 163	1 055	1 108	1 695	972	723	468	84	384
50 a 59 anos	1 567	773	794	1 051	650	401	516	123	393
60 anos ou mais	1 601	787	814	429	310	119	1 173	477	695
Nordeste	45 058	21 370	23 688	25 089	14 489	10 600	19 969	6 881	13 088
14 a 19 anos	6 201	3 136	3 065	1 630	974	656	4 571	2 162	2 409
14 a 17 anos	4 224	2 156	2 068	684	424	260	3 541	1 733	1 808
18 ou 19 anos	1 976	979	997	946	550	396	1 031	429	602
20 a 24 anos	4 493	2 239	2 254	2 958	1 744	1 214	1 535	495	1 041
25 a 29 anos	4 213	2 019	2 195	3 073	1 739	1 334	1 140	279	861
30 a 39 anos	9 105	4 363	4 742	6 977	3 886	3 091	2 128	477	1 651
40 a 49 anos	7 502	3 574	3 928	5 452	3 068	2 383	2 051	506	1 545
50 a 59 anos	5 971	2 740	3 231	3 562	2 111	1 451	2 409	629	1 781
60 anos ou mais	7 572	3 300	4 273	1 438	966	472	6 134	2 333	3 801

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição em relação à força de trabalho na semana de referência					
				Na força de trabalho			Fora da força de trabalho		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	71 704	34 184	37 521	45 901	25 211	20 690	25 803	8 972	16 831
14 a 19 anos	8 064	4 297	3 767	2 812	1 579	1 233	5 252	2 718	2 534
14 a 17 anos	5 335	2 898	2 436	1 068	629	439	4 267	2 269	1 997
18 ou 19 anos	2 729	1 398	1 331	1 744	950	794	985	448	537
20 a 24 anos	6 245	3 116	3 130	4 880	2 602	2 277	1 366	513	852
25 a 29 anos	6 516	3 220	3 295	5 538	3 012	2 526	978	208	769
30 a 39 anos	13 706	6 693	7 014	11 772	6 316	5 456	1 934	377	1 558
40 a 49 anos	12 241	5 773	6 469	10 073	5 367	4 706	2 169	406	1 763
50 a 59 anos	11 146	5 137	6 008	7 514	4 216	3 298	3 632	921	2 710
60 anos ou mais	13 786	5 948	7 838	3 313	2 120	1 194	10 473	3 829	6 644
Sul	24 366	11 740	12 626	15 807	8 743	7 064	8 559	2 997	5 562
14 a 19 anos	2 725	1 423	1 302	1 074	619	455	1 652	804	847
14 a 17 anos	1 864	958	905	489	286	203	1 374	672	702
18 ou 19 anos	862	465	397	585	332	252	277	132	145
20 a 24 anos	2 229	1 137	1 093	1 765	975	790	465	162	303
25 a 29 anos	2 194	1 063	1 131	1 890	992	898	304	71	234
30 a 39 anos	4 478	2 166	2 312	3 878	2 053	1 825	600	113	487
40 a 49 anos	4 170	1 998	2 173	3 459	1 859	1 599	712	138	573
50 a 59 anos	3 855	1 867	1 988	2 630	1 524	1 105	1 226	343	883
60 anos ou mais	4 714	2 087	2 627	1 113	721	392	3 601	1 366	2 235
Centro-Oeste	12 445	6 005	6 440	8 165	4 613	3 552	4 279	1 391	2 888
14 a 19 anos	1 506	767	740	545	328	217	962	439	523
14 a 17 anos	999	509	490	242	154	88	757	355	402
18 ou 19 anos	508	258	250	303	175	128	205	83	121
20 a 24 anos	1 245	606	639	929	517	412	316	89	227
25 a 29 anos	1 200	590	610	999	552	447	201	37	163
30 a 39 anos	2 597	1 252	1 345	2 208	1 187	1 020	389	65	324
40 a 49 anos	2 270	1 099	1 171	1 845	1 028	817	425	71	353
50 a 59 anos	1 736	816	919	1 172	677	495	564	139	424
60 anos ou mais	1 892	875	1 017	468	324	144	1 424	551	873

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2016

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição em relação à força de trabalho na semana de referência					
				Na força de trabalho			Fora da força de trabalho		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	166 712	79 800	86 912	103 047	57 862	45 185	63 665	21 939	41 727
Sem instrução e menos de 1 ano	14 888	7 304	7 584	5 149	3 616	1 533	9 739	3 688	6 051
1 a 3 anos	11 814	6 006	5 808	5 290	3 720	1 570	6 524	2 286	4 238
4 a 7 anos	36 171	18 278	17 893	18 384	11 803	6 581	17 787	6 475	11 311
8 a 10 anos	29 349	14 711	14 638	16 542	9 961	6 581	12 807	4 749	8 057
11 a 14 anos	54 725	25 224	29 501	41 407	21 536	19 871	13 319	3 688	9 630
15 anos ou mais	19 765	8 277	11 488	16 274	7 225	9 048	3 491	1 052	2 439
Norte	13 139	6 503	6 636	8 083	4 805	3 278	5 056	1 698	3 358
Sem instrução e menos de 1 ano	1 441	763	678	600	445	155	841	318	523
1 a 3 anos	1 136	657	479	649	494	156	486	164	323
4 a 7 anos	2 994	1 589	1 406	1 579	1 071	508	1 416	518	898
8 a 10 anos	2 470	1 250	1 220	1 330	850	480	1 140	400	740
11 a 14 anos	4 086	1 854	2 233	3 050	1 586	1 464	1 036	268	768
15 anos ou mais	1 011	390	621	875	359	515	137	31	106
Nordeste	45 058	21 370	23 688	25 089	14 489	10 600	19 969	6 881	13 088
Sem instrução e menos de 1 ano	6 974	3 587	3 387	2 337	1 744	593	4 637	1 843	2 794
1 a 3 anos	4 407	2 319	2 088	2 077	1 500	577	2 330	819	1 511
4 a 7 anos	10 053	5 127	4 927	4 928	3 305	1 623	5 125	1 822	3 303
8 a 10 anos	7 389	3 527	3 862	3 726	2 239	1 487	3 664	1 288	2 376
11 a 14 anos	12 823	5 546	7 277	9 201	4 603	4 598	3 622	944	2 678
15 anos ou mais	3 412	1 263	2 149	2 820	1 098	1 722	592	165	426
Sudeste	71 704	34 184	37 521	45 901	25 211	20 690	25 803	8 972	16 831
Sem instrução e menos de 1 ano	3 873	1 689	2 183	1 258	784	474	2 614	905	1 709
1 a 3 anos	4 017	1 941	2 076	1 662	1 117	545	2 355	824	1 531
4 a 7 anos	14 626	7 221	7 405	7 278	4 513	2 765	7 348	2 707	4 641
8 a 10 anos	12 651	6 442	6 209	7 146	4 253	2 893	5 505	2 189	3 316
11 a 14 anos	26 030	12 229	13 802	19 972	10 490	9 481	6 059	1 738	4 320
15 anos ou mais	10 507	4 661	5 846	8 585	4 054	4 532	1 922	608	1 314
Sul	24 366	11 740	12 626	15 807	8 743	7 064	8 559	2 997	5 562
Sem instrução e menos de 1 ano	1 457	691	766	502	332	170	956	359	596
1 a 3 anos	1 489	693	796	533	350	183	957	344	613
4 a 7 anos	5 917	2 969	2 948	3 119	1 932	1 187	2 798	1 037	1 761
8 a 10 anos	4 611	2 353	2 257	2 951	1 762	1 189	1 659	591	1 068
11 a 14 anos	7 769	3 761	4 007	6 130	3 264	2 867	1 638	498	1 141
15 anos ou mais	3 123	1 272	1 851	2 572	1 104	1 469	551	168	383
Centro-Oeste	12 445	6 005	6 440	8 165	4 613	3 552	4 279	1 391	2 888
Sem instrução e menos de 1 ano	1 143	573	569	452	311	141	691	262	429
1 a 3 anos	765	395	370	369	259	110	396	136	260
4 a 7 anos	2 580	1 373	1 207	1 481	982	499	1 099	391	708
8 a 10 anos	2 227	1 138	1 090	1 389	857	532	839	281	558
11 a 14 anos	4 017	1 834	2 183	3 054	1 594	1 460	963	240	723
15 anos ou mais	1 712	691	1 021	1 421	611	810	291	80	211

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2016

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil (1)	91 191	3 466	19 845	48 729	10 176	8 975
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9 137	483	2 846	3 424	1 006	1 379
Indústria geral	11 513	273	1 387	7 760	1 358	735
Construção	7 431	132	981	4 899	877	541
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17 517	622	2 533	9 206	2 792	2 364
Transporte, armazenagem e correio	4 644	108	636	2 363	624	912
Alojamento e alimentação	4 732	236	1 065	1 790	786	854
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9 885	170	1 960	6 133	928	693
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15 659	294	4 983	8 901	872	610
Serviços domésticos	6 262	730	2 150	2 539	478	365
Outros serviços	4 407	418	1 303	1 709	456	522
Norte (1)	7 147	285	2 169	3 347	764	581
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1 326	54	564	470	141	97
Indústria geral	726	31	185	382	82	46
Construção	572	7	93	372	69	31
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1 406	65	291	653	218	178
Transporte, armazenagem e correio	341	7	70	156	43	64
Alojamento e alimentação	341	17	111	122	36	55
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	381	6	102	218	41	15
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1 335	19	501	714	62	39
Serviços domésticos	415	42	150	166	36	21
Outros serviços	303	36	103	92	36	36
Nordeste (1)	21 695	1 153	6 282	10 115	2 371	1 775
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	3 354	282	1 464	1 128	255	224
Indústria geral	1 993	89	371	1 142	256	134
Construção	1 869	41	394	1 175	184	75
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	4 522	228	875	2 115	703	601
Transporte, armazenagem e correio	974	31	182	445	151	166
Alojamento e alimentação	1 125	71	282	370	207	195
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1 605	32	415	936	151	70
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	3 823	69	1 415	2 019	218	102
Serviços domésticos	1 486	197	565	479	140	105
Outros serviços	944	112	318	306	106	102

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2016

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sudeste (1)	40 404	1 352	7 387	22 318	5 103	4 244
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2 152	68	391	960	323	411
Indústria geral	5 399	93	514	3 706	721	365
Construção	3 245	54	334	2 146	440	270
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	7 395	226	891	3 849	1 350	1 079
Transporte, armazenagem e correio	2 319	59	263	1 174	337	486
Alojamento e alimentação	2 257	114	472	850	406	414
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5 612	76	961	3 519	598	457
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6 859	139	2 036	3 911	452	321
Serviços domésticos	2 956	317	913	1 316	238	172
Outros serviços	2 209	207	611	885	238	268
Sul (1)	14 599	458	2 590	8 641	1 166	1 744
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1 620	56	328	538	181	516
Indústria geral	2 632	41	227	2 049	189	126
Construção	1 101	23	93	754	109	121
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2 729	65	302	1 703	303	356
Transporte, armazenagem e correio	704	8	80	413	57	147
Alojamento e alimentação	625	23	111	281	79	131
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1 500	38	309	942	94	117
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2 262	51	646	1 391	77	98
Serviços domésticos	829	110	336	304	34	45
Outros serviços	594	41	158	264	43	88
Centro-Oeste (1)	7 348	219	1 417	4 308	773	631
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	685	22	98	328	107	130
Indústria geral	763	19	90	481	110	64
Construção	643	7	67	452	74	43
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1 465	37	174	886	218	151
Transporte, armazenagem e correio	305	3	41	176	36	49
Alojamento e alimentação	384	11	89	166	58	59
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	787	18	173	518	45	34
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1 380	15	385	865	63	51
Serviços domésticos	577	64	187	274	29	23
Outros serviços	358	22	113	162	33	27

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

(1) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2016

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	91 191	3 466	19 845	48 729	10 176	8 975
Empregados	62 216	1 494	11 690	37 715	7 413	3 904
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	56 032	785	9 562	35 193	6 943	3 549
Trabalhadores domésticos	6 184	709	2 128	2 522	470	355
Conta própria	22 496	1 546	6 658	8 651	2 125	3 516
Empregadores	4 265	51	481	1 912	510	1 312
Trabalhadores familiares auxiliares	2 214	375	1 016	451	128	243
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9 137	483	2 846	3 424	1 006	1 379
Empregados	3 400	106	645	1 698	511	440
Conta própria	4 189	192	1 518	1 370	388	721
Empregadores	277	10	60	87	32	87
Trabalhadores familiares auxiliares	1 271	175	623	269	74	131
Demais atividades	82 054	2 983	16 999	45 304	9 170	7 597
Empregados	58 816	1 388	11 045	36 017	6 901	3 465
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	52 632	679	8 917	33 495	6 431	3 110
Trabalhadores domésticos	6 184	709	2 128	2 522	470	355
Conta própria	18 307	1 354	5 140	7 281	1 737	2 795
Empregadores	3 989	41	420	1 825	478	1 225
Trabalhadores familiares auxiliares	943	201	393	182	54	113
Norte	7 147	285	2 169	3 347	764	581
Empregados	4 166	86	1 032	2 336	472	240
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	3 755	45	883	2 171	436	220
Trabalhadores domésticos	411	41	149	165	36	20
Conta própria	2 303	150	836	831	233	252
Empregadores	224	3	36	86	34	66
Trabalhadores familiares auxiliares	453	46	265	94	24	24
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1 326	54	564	470	141	97
Empregados	321	8	71	160	51	30
Conta própria	697	21	312	244	67	53
Empregadores	33	0	13	7	5	7
Trabalhadores familiares auxiliares	276	24	167	60	17	7
Demais atividades	5 820	231	1 605	2 877	623	484
Empregados	3 846	78	961	2 177	421	210
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	3 435	37	812	2 012	385	190
Trabalhadores domésticos	411	41	149	165	36	20
Conta própria	1 606	129	523	587	166	200
Empregadores	192	2	23	79	29	59
Trabalhadores familiares auxiliares	177	22	98	34	7	16

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2016

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Nordeste	21 695	1 153	6 282	10 115	2 371	1 775
Empregados	13 659	447	3 379	7 423	1 647	762
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	12 192	257	2 818	6 948	1 509	659
Trabalhadores domésticos	1 467	190	561	475	138	103
Conta própria	6 549	533	2 426	2 242	591	757
Empregadores	754	19	108	327	97	203
Trabalhadores familiares auxiliares	733	153	368	122	36	53
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	3 354	282	1 464	1 128	255	224
Empregados	1 166	72	388	500	116	90
Conta própria	1 714	114	826	540	120	114
Empregadores	60	6	14	23	6	10
Trabalhadores familiares auxiliares	413	90	236	65	13	10
Demais atividades	18 341	870	4 817	8 987	2 116	1 550
Empregados	12 493	375	2 991	6 923	1 531	672
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	11 026	185	2 430	6 448	1 393	569
Trabalhadores domésticos	1 467	190	561	475	138	103
Conta própria	4 835	419	1 599	1 703	471	642
Empregadores	694	13	94	304	91	192
Trabalhadores familiares auxiliares	319	63	132	57	23	43
Sudeste	40 404	1 352	7 387	22 318	5 103	4 244
Empregados	29 222	636	4 748	17 911	3 932	1 995
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	26 301	328	3 845	16 601	3 698	1 829
Trabalhadores domésticos	2 921	308	903	1 310	234	166
Conta própria	8 654	591	2 219	3 437	883	1 524
Empregadores	2 060	17	221	878	261	683
Trabalhadores familiares auxiliares	468	108	199	92	27	42
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2 152	68	391	960	323	411
Empregados	1 132	16	118	620	199	180
Conta própria	724	23	153	268	99	181
Empregadores	100	2	21	25	14	38
Trabalhadores familiares auxiliares	197	27	99	47	12	11
Demais atividades	38 251	1 284	6 997	21 358	4 780	3 833
Empregados	28 090	620	4 630	17 291	3 733	1 815
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	25 169	312	3 727	15 981	3 499	1 649
Trabalhadores domésticos	2 921	308	903	1 310	234	166
Conta própria	7 930	568	2 066	3 170	784	1 343
Empregadores	1 960	14	201	852	247	645
Trabalhadores familiares auxiliares	272	81	100	44	16	30

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2016

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sul	14 599	458	2 590	8 641	1 166	1 744
Empregados	9 953	212	1 616	6 746	779	599
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	9 140	105	1 286	6 446	745	556
Trabalhadores domésticos	813	107	330	300	34	43
Conta própria	3 292	185	744	1 333	273	757
Empregadores	889	9	86	445	76	274
Trabalhadores familiares auxiliares	465	51	145	118	37	114
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1 620	56	328	538	181	516
Empregados	391	4	43	208	63	73
Conta própria	833	25	177	227	82	323
Empregadores	54	1	7	18	5	22
Trabalhadores familiares auxiliares	342	26	101	85	31	99
Demais atividades	12 979	402	2 262	8 102	985	1 228
Empregados	9 562	208	1 573	6 538	716	526
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	8 749	101	1 243	6 238	682	483
Trabalhadores domésticos	813	107	330	300	34	43
Conta própria	2 459	160	567	1 106	192	434
Empregadores	835	8	78	426	71	252
Trabalhadores familiares auxiliares	123	26	43	32	6	15
Centro-Oeste	7 348	219	1 417	4 308	773	631
Empregados	5 216	113	914	3 299	583	309
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	4 644	49	729	3 028	554	286
Trabalhadores domésticos	572	64	185	271	29	23
Conta própria	1 698	86	435	808	145	225
Empregadores	338	4	30	177	42	86
Trabalhadores familiares auxiliares	95	16	39	25	4	11
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	685	22	98	328	107	130
Empregados	391	6	25	211	82	68
Conta própria	220	9	49	92	21	50
Empregadores	30	0	5	13	2	10
Trabalhadores familiares auxiliares	44	8	19	12	2	3
Demais atividades	6 663	196	1 319	3 981	666	501
Empregados	4 825	107	889	3 087	501	241
Empregados (exclusive trabalhadores domésticos)	4 253	43	704	2 816	472	218
Trabalhadores domésticos	572	64	185	271	29	23
Conta própria	1 478	77	386	716	124	175
Empregadores	308	4	25	164	39	77
Trabalhadores familiares auxiliares	51	8	20	14	2	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Brasil	91 191	61 507	29 685	59 414	31 777
14 a 19 anos	4 214	2 099	2 115	1 586	2 628
14 a 17 anos	1 664	698	966	350	1 314
18 e 19 anos	2 549	1 401	1 149	1 236	1 313
20 a 24 anos	9 035	5 958	3 078	5 652	3 383
25 a 29 anos	10 877	7 683	3 194	7 510	3 367
30 a 39 anos	24 530	17 378	7 152	17 059	7 472
40 a 49 anos	20 964	14 599	6 366	14 276	6 688
50 a 59 anos	15 045	10 384	4 661	10 108	4 937
60 anos ou mais	6 526	3 406	3 120	3 223	3 303
Norte	7 147	3 747	3 399	3 304	3 843
14 a 19 anos	432	203	229	72	359
14 a 17 anos	199	99	101	13	187
18 e 19 anos	233	104	129	60	173
20 a 24 anos	798	429	369	346	452
25 a 29 anos	888	504	383	454	434
30 a 39 anos	2 023	1 094	929	1 020	1 003
40 a 49 anos	1 588	855	733	797	791
50 a 59 anos	1 002	502	500	471	530
60 anos ou mais	417	161	256	143	274
Nordeste	21 695	11 395	10 299	10 695	11 000
14 a 19 anos	993	341	652	158	835
14 a 17 anos	423	143	280	18	405
18 e 19 anos	570	197	373	139	430
20 a 24 anos	2 179	1 083	1 096	983	1 196
25 a 29 anos	2 592	1 452	1 140	1 393	1 199
30 a 39 anos	6 193	3 511	2 682	3 403	2 789
40 a 49 anos	5 011	2 692	2 319	2 574	2 437
50 a 59 anos	3 337	1 787	1 550	1 699	1 638
60 anos ou mais	1 390	530	860	484	906

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)				
	Total	Contribuição para instituto de previdência			
		No trabalho principal		Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Contribuintes	Não contribuintes
Sudeste	40 404	29 820	10 584	29 404	11 000
14 a 19 anos	1 641	877	764	785	857
14 a 17 anos	561	229	332	163	398
18 e 19 anos	1 080	649	432	622	459
20 a 24 anos	3 775	2 749	1 026	2 688	1 087
25 a 29 anos	4 774	3 660	1 115	3 630	1 144
30 a 39 anos	10 648	8 264	2 384	8 209	2 440
40 a 49 anos	9 327	7 134	2 193	7 077	2 250
50 a 59 anos	7 056	5 301	1 755	5 233	1 823
60 anos ou mais	3 181	1 835	1 346	1 782	1 400
Sul	14 599	11 549	3 049	11 106	3 492
14 a 19 anos	772	499	273	412	360
14 a 17 anos	327	173	154	115	212
18 e 19 anos	445	326	119	297	148
20 a 24 anos	1 520	1 178	342	1 123	396
25 a 29 anos	1 743	1 441	302	1 410	332
30 a 39 anos	3 631	3 009	622	2 944	687
40 a 49 anos	3 307	2 720	587	2 645	661
50 a 59 anos	2 538	2 047	491	1 971	567
60 anos ou mais	1 088	654	434	600	488
Centro-Oeste	7 348	4 995	2 353	4 905	2 443
14 a 19 anos	376	179	197	159	217
14 a 17 anos	154	54	100	40	114
18 e 19 anos	221	125	97	119	103
20 a 24 anos	764	519	244	511	252
25 a 29 anos	881	626	254	623	258
30 a 39 anos	2 036	1 500	536	1 483	553
40 a 49 anos	1 731	1 197	534	1 182	549
50 a 59 anos	1 111	747	364	733	378
60 anos ou mais	450	226	224	214	236

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Sem carteira de trabalho assinada
Brasil	62 216	37 493	7 793	16 930
14 a 19 anos	3 186	1 376	65	1 745
14 a 17 anos	1 129	301	3	825
18 e 19 anos	2 057	1 074	63	920
20 a 24 anos	7 326	4 793	224	2 308
25 a 29 anos	8 458	5 831	541	2 086
30 a 39 anos	17 657	11 377	2 121	4 159
40 a 49 anos	13 838	8 146	2 348	3 344
50 a 59 anos	8 945	4 763	1 917	2 265
60 anos ou mais	2 807	1 207	576	1 024
Norte	4 166	1 714	762	1 691
14 a 19 anos	237	53	8	176
14 a 17 anos	88	11	0	77
18 e 19 anos	149	42	8	99
20 a 24 anos	558	268	24	266
25 a 29 anos	592	310	61	222
30 a 39 anos	1 258	565	221	473
40 a 49 anos	894	341	234	319
50 a 59 anos	485	143	165	177
60 anos ou mais	142	35	49	58
Nordeste	13 659	6 291	1 921	5 446
14 a 19 anos	660	134	7	518
14 a 17 anos	237	14	-	224
18 e 19 anos	422	120	7	295
20 a 24 anos	1 681	825	40	817
25 a 29 anos	1 893	1 025	136	732
30 a 39 anos	4 181	2 132	547	1 502
40 a 49 anos	3 009	1 337	566	1 105
50 a 59 anos	1 758	702	471	586
60 anos ou mais	476	136	155	186

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Sem carteira de trabalho assinada
Sudeste	29 222	19 677	3 108	6 438
14 a 19 anos	1 352	701	27	624
14 a 17 anos	436	144	1	291
18 e 19 anos	916	557	26	333
20 a 24 anos	3 191	2 347	83	761
25 a 29 anos	3 877	2 936	192	749
30 a 39 anos	8 077	5 832	804	1 441
40 a 49 anos	6 594	4 389	930	1 275
50 a 59 anos	4 548	2 693	814	1 040
60 anos ou mais	1 583	779	256	547
Sul	9 953	6 802	1 178	1 973
14 a 19 anos	617	352	15	251
14 a 17 anos	241	97	1	143
18 e 19 anos	376	254	14	108
20 a 24 anos	1 254	935	45	273
25 a 29 anos	1 397	1 077	96	224
30 a 39 anos	2 634	1 901	302	430
40 a 49 anos	2 170	1 453	364	353
50 a 59 anos	1 465	895	286	283
60 anos ou mais	416	189	69	159
Centro-Oeste	5 216	3 009	824	1 383
14 a 19 anos	320	136	9	175
14 a 17 anos	127	36	1	90
18 e 19 anos	193	100	8	85
20 a 24 anos	641	419	32	191
25 a 29 anos	699	483	57	160
30 a 39 anos	1 506	948	246	312
40 a 49 anos	1 170	626	253	292
50 a 59 anos	689	329	181	179
60 anos ou mais	190	68	48	74

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média de dezembro, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2016

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2016						
Brasil	46 060 198	25 797 585	20 262 613	3,10	3,32	2,82
Rondônia	341 197	186 309	154 888	2,72	2,91	2,48
Acre	128 137	68 312	59 825	2,95	3,02	2,87
Amazonas	572 035	319 415	252 620	2,93	3,17	2,63
Roraima	94 574	47 912	46 662	3,32	3,46	3,18
Pará	1 053 271	621 597	431 674	2,80	2,85	2,74
Amapá	125 591	66 560	59 031	2,93	3,05	2,79
Tocantins	264 230	145 083	119 147	2,90	2,99	2,78
Maranhão	700 200	379 201	320 999	2,51	2,61	2,40
Piauí	441 693	237 359	204 334	2,52	2,62	2,41
Ceará	1 443 365	798 560	644 805	2,33	2,42	2,21
Rio Grande do Norte	585 969	332 058	253 911	2,60	2,72	2,44
Paraíba	634 632	358 552	276 080	2,32	2,38	2,25
Pernambuco	1 585 654	909 040	676 614	2,52	2,57	2,46
Alagoas	490 272	293 725	196 547	2,29	2,32	2,25
Sergipe	383 073	217 547	165 526	2,66	2,75	2,54
Bahia	2 171 345	1 218 174	953 171	2,62	2,68	2,54
Minas Gerais	4 628 701	2 602 061	2 026 640	2,66	2,88	2,37
Espírito Santo	868 873	490 045	378 828	2,76	3,00	2,45
Rio de Janeiro	4 159 481	2 372 390	1 787 091	3,53	3,83	3,13
São Paulo	13 194 120	7 319 999	5 874 121	3,45	3,77	3,04
Paraná	3 013 105	1 648 999	1 364 106	2,99	3,21	2,72
Santa Catarina	2 167 923	1 179 937	987 986	2,91	3,19	2,57
Rio Grande do Sul	2 910 883	1 558 035	1 352 848	3,06	3,31	2,76
Mato Grosso do Sul	633 554	375 286	258 268	2,93	3,05	2,77
Mato Grosso	771 627	465 783	305 844	3,00	3,09	2,86
Goiás	1 445 943	809 702	636 241	2,72	2,88	2,51
Distrito Federal	1 250 750	775 944	474 806	5,74	5,72	5,77

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2016

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12								
	Total	Setor de atividade							
		Extrativa mineral	Indústrias de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária
2016									
Brasil	46 060 198	221 331	7 148 013	429 435	1 985 404	9 264 904	16 708 852	8 826 040	1 476 219
Rondônia	341 197	1 277	34 219	3 875	12 694	82 227	76 882	116 773	13 250
Acre	128 137	236	5 971	1 739	4 507	24 199	35 015	52 051	4 419
Amazonas	572 035	1 129	98 252	6 317	20 510	95 503	162 020	184 247	4 057
Roraima	94 574	103	3 115	1 907	3 158	18 097	20 559	46 148	1 487
Pará	1 053 271	20 417	80 919	8 182	65 755	208 483	275 435	343 672	50 408
Amapá	125 591	887	3 267	1 145	5 056	24 782	28 776	60 606	1 072
Tocantins	264 230	851	16 983	3 000	10 911	48 554	57 699	105 893	20 339
Maranhão	700 200	1 557	38 564	5 730	36 985	149 122	186 253	263 755	18 234
Piauí	441 693	763	27 528	4 719	22 347	86 670	135 706	156 395	7 565
Ceará	1 443 365	2 999	232 501	8 556	61 516	260 979	483 741	369 758	23 315
Rio Grande do Norte	585 969	8 675	59 104	6 458	26 060	114 774	186 003	167 478	17 417
Paraíba	634 632	1 218	74 530	7 462	28 589	103 509	168 568	237 671	13 085
Pernambuco	1 585 654	2 176	210 329	19 349	66 454	299 785	573 265	364 385	49 911
Alagoas	490 272	1 060	76 939	5 763	21 149	85 748	139 642	149 529	10 442
Sergipe	383 073	3 595	43 214	4 983	17 332	65 635	133 542	103 838	10 934
Bahia	2 171 345	14 898	213 150	19 718	112 923	441 279	735 857	544 482	89 038
Minas Gerais	4 628 701	58 166	731 949	40 659	227 752	968 396	1 563 000	779 916	258 863
Espírito Santo	868 873	11 977	113 426	8 355	40 814	190 825	310 301	163 766	29 409
Rio de Janeiro	4 159 481	37 477	382 805	56 390	183 392	841 106	1 901 175	733 853	23 283
São Paulo	13 194 120	18 874	2 365 762	105 746	548 969	2 675 238	5 522 650	1 642 135	314 746
Paraná	3 013 105	5 855	619 534	26 359	123 024	658 316	1 003 429	472 514	104 074
Santa Catarina	2 167 923	7 188	629 396	20 188	83 580	441 059	687 737	255 580	43 195
Rio Grande do Sul	2 910 883	6 063	643 217	27 955	108 116	616 805	985 319	437 747	85 661
Mato Grosso do Sul	633 554	2 448	89 540	6 688	25 891	125 369	190 229	122 472	70 917
Mato Grosso	771 627	3 230	91 604	7 416	29 858	187 284	198 255	145 010	108 970
Goiás	1 445 943	7 947	224 819	12 637	56 146	288 821	443 970	316 201	95 402
Distrito Federal	1 250 750	265	37 376	8 139	41 916	162 339	503 824	490 165	6 726

Fonte: Ministério do Trabalho, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2015-2017

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas		
	2015	2016	2017
Brasil	5 334 840	4 446 176	4 839 097
Rondônia	48 110	35 235	42 056
Acre	25 769	17 828	23 570
Amazonas	108 150	78 976	85 163
Roraima	19 405	15 482	20 147
Pará	206 190	132 781	133 193
Amapá	28 825	21 318	24 222
Tocantins	33 821	27 763	35 925
Maranhão	158 916	110 790	115 682
Piauí	74 939	59 064	68 259
Ceará	217 954	190 155	204 207
Rio Grande do Norte	52 245	46 215	70 209
Paraíba	81 632	68 543	74 938
Pernambuco	163 221	156 622	197 132
Alagoas	85 360	63 882	58 722
Sergipe	55 364	44 961	52 719
Bahia	372 294	285 593	305 910
Minas Gerais	548 474	413 434	500 937
Espírito Santo	91 287	80 001	91 923
Rio de Janeiro	353 696	392 873	401 859
São Paulo	1 426 137	1 191 791	1 194 077
Paraná	289 335	255 202	274 513
Santa Catarina	195 769	174 222	180 193
Rio Grande do Sul	297 383	237 526	257 122
Mato Grosso do Sul	73 061	62 290	71 879
Mato Grosso	70 868	87 569	94 405
Goiás	167 193	111 819	151 887
Distrito Federal	89 442	84 241	108 248

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Saúde e Previdência Social

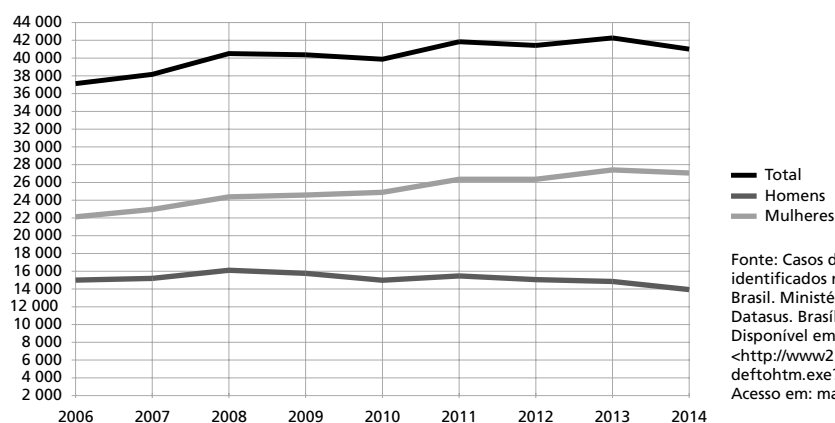
O Sistema Estatístico Nacional - SEN dispõe de informações sobre saúde provenientes não só do próprio IBGE (através de pesquisas estruturais contínuas e derivadas) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS, realizada pelo IBGE, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País,

públicos ou privados, objetivam revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. São divulgados o número de estabelecimentos, de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, bem como indicadores referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os referidos anos.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a internações hospitalares,

Gráfico 2.3.1 Casos diagnosticados de Aids, por sexo - 2006-2015



Fonte: Casos de Aids identificados no Brasil. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www2.aids.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnet/br.def>>. Acesso em: mar. 2018.

mortalidade e campanhas de saúde pública e vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, e da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde - SUS. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidades da Federação.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, BCG, febre amarela (FA), hepatite B (HB), bem como da vacina tetravalente e suas evoluções, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunizações - PNI.

Em **Previdência Social**, são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidades da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados.

Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação.

A fonte destes dados é o Ministério da Previdência Social, através da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.2 Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2014-2016

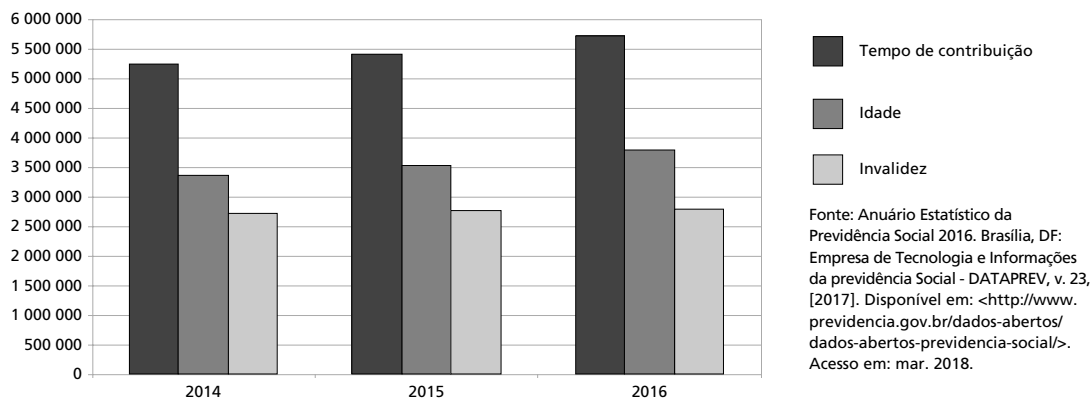


Gráfico 2.3.3 Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2014-2016

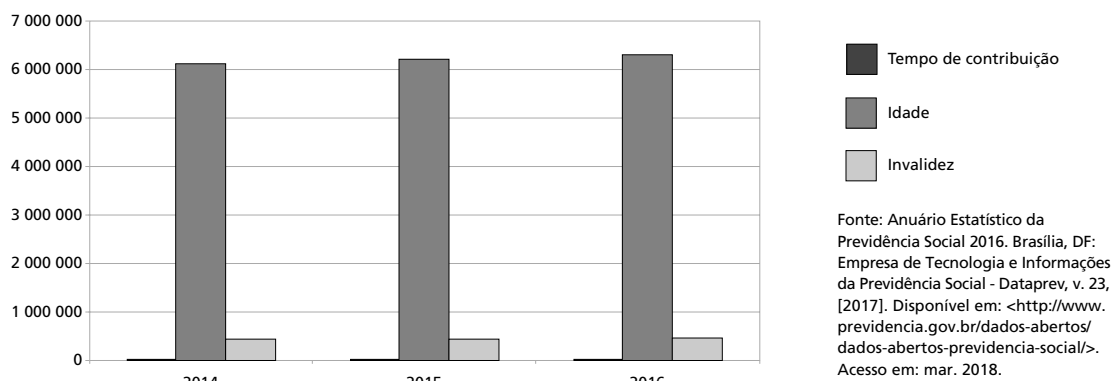


Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Pública			Privada		
	2002	2005	2009	2002	2005	2009	2002	2005	2009
Brasil	471 157	443 210	431 996	146 331	148 966	152 892	324 826	294 244	279 104
Norte	27 629	27 163	28 295	13 582	15 667	17 245	14 047	11 496	11 050
Rondônia	3 361	3 079	3381	2 164	2 102	2264	1 197	977	1 117
Acre	1 582	1 561	1369	1 145	1 221	985	437	340	384
Amazonas	4 697	5 042	5310	3 402	4 195	4515	1 295	847	795
Roraima	780	600	725	726	542	671	54	58	54
Pará	13 494	13 367	13720	4 566	4 980	5830	8 928	8 387	7 890
Amapá	856	742	1093	659	559	852	197	183	241
Tocantins	2 859	2 772	2697	920	2 068	2128	1 939	704	569
Nordeste	122 178	115 857	108 147	51 748	52 492	54 867	70 430	63 365	53 280
Maranhão	14 750	13 837	12064	7 111	8 018	8354	7 639	5 819	3 710
Piauí	7 877	7 425	7731	4 689	4 644	5016	3 188	2 781	2 715
Ceará	17 124	17 343	15796	6 918	7 270	7387	10 206	10 073	8 409
Rio Grande do Norte	7 468	7 189	6851	3 615	3 509	3706	3 853	3 680	3 145
Paraíba	11 434	9 040	8149	4 443	4 116	4048	6 991	4 924	4 101
Pernambuco	22 489	21 293	19204	10 207	9 841	10074	12 282	11 452	9 130
Alagoas	6 870	5 953	5929	2 519	2 131	2157	4 351	3 822	3 772
Sergipe	4 082	3 564	3317	890	857	884	3 192	2 707	2 433
Bahia	30 084	30 213	29106	11 356	12 106	13241	18 728	18 107	15 865
Sudeste	205 099	191 453	189 874	54 434	53 428	53 581	150 665	138 025	136 293
Minas Gerais	49 262	46 276	44012	10 416	10 619	11088	38 846	35 657	32 924
Espírito Santo	7 660	7 644	7684	2 031	2 288	2035	5 629	5 356	5 649
Rio de Janeiro	50 009	45 055	42593	18 318	17 208	16649	31 691	27 847	25 944
São Paulo	98 168	92 478	95585	23 669	23 313	23809	74 499	69 165	71 776
Sul	79 379	74 558	73 405	15 301	14 859	14 461	64 078	59 699	58 944
Paraná	30 287	28 340	26793	5 461	6 102	6512	24 826	22 238	20 281
Santa Catarina	15 879	15 618	15557	3 828	3 932	3509	12 051	11 686	12 048
Rio Grande do Sul	33 213	30 600	31055	6 012	4 825	4440	27 201	25 775	26 615
Centro-Oeste	36 872	34 179	32 275	11 266	12 520	12 738	25 606	21 659	19 537
Mato Grosso do Sul	6 925	6 194	5710	1 522	1 490	1599	5 403	4 704	4 111
Mato Grosso	7 786	6 706	6000	1 876	2 370	2352	5 910	4 336	3 648
Goiás	17 368	16 310	15271	4 845	5 205	5171	12 523	11 105	10 100
Distrito Federal	4 793	4 969	5294	3 023	3 455	3616	1 770	1 514	1 678

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002/2009.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação , por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação					
	Total	Tipo de vacina				
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Rotavírus	DTP (Tetra\Penta)	Outras
Brasil	64 624 007	2 721 613	1 284 375	2 238 738	2 282 510	56 096 771
Norte	6 444 751	278 850	206 067	219 222	216 759	5 523 853
Rondônia	629 502	26 134	22 038	22 588	25 936	532 806
Acre	325 185	16 102	10 686	12 106	11 696	274 595
Amazonas	1 770 392	74 499	56 196	56 859	58 063	1 524 775
Roraima	278 016	12 530	9 382	9 673	9 791	236 640
Pará	2 502 380	109 871	79 801	86 179	81 589	2 144 940
Amapá	301 048	15 447	9 785	10 912	9 367	255 537
Tocantins	638 228	24 267	18 179	20 905	20 317	554 560
Nordeste	18 163 543	748 929	240 034	638 928	641 164	15 894 488
Maranhão	2 356 260	108 967	72 246	76 532	79 642	2 018 873
Piauí	996 494	44 167	32 523	34 074	33 687	852 043
Ceará	3 588 719	132 813	548	134 357	131 555	3 189 446
Rio Grande do Norte	830 945	29 692	128	30 834	30 658	739 633
Paraíba	1 287 913	57 939	271	47 353	46 265	1 136 085
Pernambuco	3 121 247	133 341	908	113 401	116 149	2 757 448
Alagoas	1 203 738	54 795	375	41 989	40 663	1 065 916
Sergipe	730 959	33 250	87	26 059	25 606	645 957
Bahia	4 047 268	153 965	132 948	134 329	136 939	3 489 087
Sudeste	25 267 511	1 110 333	438 049	851 838	904 900	21 962 391
Minas Gerais	6 977 974	242 531	216 635	219 029	221 536	6 078 243
Espírito Santo	1 301 240	50 088	32 916	43 787	42 530	1 131 919
Rio de Janeiro	5 405 175	259 791	58 896	188 007	212 841	4 685 640
São Paulo	11 583 122	557 923	129 602	401 015	427 993	10 066 589
Sul	9 032 234	354 954	208 765	324 927	322 150	7 821 438
Paraná	3 683 417	149 290	106 435	133 691	135 539	3 158 462
Santa Catarina	2 150 354	76 819	24 652	78 351	73 187	1 897 345
Rio Grande do Sul	3 198 463	128 845	77 678	112 885	113 424	2 765 631
Centro-Oeste	5 715 968	228 547	191 460	203 823	197 537	4 894 601
Mato Grosso do Sul	1 063 581	45 013	36 264	38 987	39 149	904 168
Mato Grosso	1 301 988	52 474	45 401	44 488	45 707	1 113 918
Goiás	2 324 225	89 525	74 890	83 221	75 995	2 000 594
Distrito Federal	1 026 174	41 535	34 905	37 127	36 686	875 921

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Imunizações desde 1994. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202>>. Acesso em: mar. 2018.

Nota: Data de atualização dos dados: 19/02/2018

Tabela 2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2005-2015

Unidades da Federação de residência	Casos identificados de Aids										
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	37 848	37 133	38 163	40 508	40 367	39 871	41 845	41 429	42 265	41 007	39113
Norte	2 099	2 235	2 506	3 111	3 164	3 441	3 452	3 527	4 318	4 486	4205
Rondônia	240	295	298	281	271	303	373	371	438	414	354
Acre	54	35	59	63	37	62	74	71	68	72	68
Amazonas	640	690	717	965	1 072	1 124	1 086	1 072	1 379	1 543	1 227
Roraima	70	76	118	162	150	164	136	137	155	146	142
Pará	939	930	1 110	1 400	1 363	1 520	1 449	1 509	1 824	1 904	2 057
Amapá	75	90	112	111	113	122	146	163	200	188	139
Tocantins	81	119	92	129	158	146	188	204	254	219	218
Nordeste	6 073	5 762	6 607	7 161	7 475	7 692	8 097	8 494	9 033	8 809	8670
Maranhão	691	723	789	879	1 049	1 072	1 248	1 194	1 394	1 354	1 476
Piauí	334	270	329	337	405	379	375	482	480	482	404
Ceará	822	828	1 104	1 099	1 157	1 088	1 169	1 329	1 259	1 276	1 272
Rio Grande do Norte	350	278	351	353	392	359	414	432	527	544	483
Paraíba	356	333	355	403	423	437	440	476	450	484	557
Pernambuco	1 696	1 497	1 628	1 667	1 604	1 838	1 796	1 981	2 052	1 976	1 775
Alagoas	295	263	310	405	379	376	435	424	438	448	426
Sergipe	174	195	239	321	255	280	307	267	319	306	384
Bahia	1 355	1 375	1 502	1 697	1 811	1 863	1 913	1 909	2 114	1 939	1 893
Sudeste	19 798	18 686	17 677	18 065	18 321	17 578	18 295	17 429	16 933	16 310	15402
Minas Gerais	3 125	2 927	2 996	3 057	2 866	2 785	2 995	2 946	2 886	2 861	2 790
Espírito Santo	703	670	667	746	795	846	796	890	813	856	762
Rio de Janeiro	5 399	5 301	5 175	4 933	5 482	5 286	5 412	5 095	5 148	4 925	4 597
São Paulo	10 571	9 788	8 839	9 329	9 178	8 661	9 092	8 498	8 086	7 668	7 253
Sul	7 597	8 229	9 023	9 729	8 880	8 620	9 210	9 022	8 935	8 476	8157
Paraná	1 793	1 780	1 910	2 741	2 042	1 930	2 083	2 090	2 079	2 071	2 082
Santa Catarina	1 860	2 220	2 026	2 148	2 229	2 195	2 521	2 295	2 203	2 067	2 175
Rio Grande do Sul	3 944	4 229	5 087	4 840	4 609	4 495	4 606	4 637	4 653	4 338	3 900
Centro-Oeste	2 281	2 221	2 350	2 442	2 527	2 540	2 791	2 957	3 046	2 926	2679
Mato Grosso do Sul	393	426	446	551	506	492	464	654	671	591	537
Mato Grosso	594	541	655	657	640	641	731	651	681	810	627
Goiás	795	783	797	764	878	916	970	1 051	1 053	973	1 004
Distrito Federal	499	471	452	470	503	491	626	601	641	552	511

Fonte: Casos de Aids identificados no Brasil. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.3.1.4 - Casos diagnosticados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2006-2015

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids (1)									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Brasil	37 133	38 163	40 508	40 368	39 872	41 845	41 429	42 266	41 007	39 113
Masculino	22 127	22 961	24 376	24 584	24 880	26 352	26 357	27 407	27 062	26 516
< 5 anos	351	303	334	301	277	237	250	197	202	191
05 a 12	214	219	184	156	142	134	95	76	71	64
13 a 19	262	289	345	325	366	396	503	572	646	618
20 a 24	1 410	1 379	1 607	1 765	1 938	2 229	2 528	2 734	2 738	2 907
25 a 29	3 078	3 233	3 522	3 592	3 761	3 829	3 853	4 245	4 276	4 259
30 a 34	3 883	4 053	4 130	4 351	4 363	4 657	4 650	4 706	4 492	4 341
35 a 39	4 135	4 109	4 133	4 033	3 871	4 203	4 066	4 083	4 089	4 015
40 a 49	5 842	6 126	6 489	6 436	6 334	6 653	6 288	6 334	6 094	5 667
50 a 59	2 182	2 418	2 696	2 642	2 872	2 977	2 990	3 159	3 165	3 178
60 e mais	770	832	935	983	956	1 037	1 127	1 294	1 288	1 276
Ignorada	0	0	1	0	0	0	7	7	1	0
Feminino	15 005	15 193	16 114	15 771	14 988	15 479	15 064	14 847	13 929	12 579
< 5 anos	339	312	289	286	293	254	245	250	222	189
05 a 12	216	207	204	192	156	131	119	100	112	81
13 a 19	390	366	431	410	374	445	412	456	405	372
20 a 24	1 209	1 317	1 286	1 278	1 140	1 226	1 209	1 118	1 090	971
25 a 29	2 359	2 308	2 436	2 254	2 080	2 095	1 950	1 881	1 700	1 407
30 a 34	2 724	2 659	2 825	2 641	2 520	2 541	2 393	2 358	2 173	1 847
35 a 39	2 412	2 466	2 477	2 561	2 262	2 463	2 306	2 253	2 109	1 954
40 a 49	3 520	3 505	3 772	3 662	3 696	3 776	3 781	3 659	3 370	3 098
50 a 59	1 353	1 518	1 776	1 820	1 805	1 810	1 909	1 968	1 944	1 850
60 e mais	483	535	618	667	662	738	736	800	802	810
Ignorada	0	0	0	0	0	0	4	4	2	0

Fonte: Casos de Aids identificados no Brasil. In: Brasil. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2016]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Inclui a categoria sexo ignorado.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2016

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS							
	Autorizações de internações aprovadas	Número de internações	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Valor médio das internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	11 393 990	11 164 826	1 221	1 246	62 226 971	6	491 598	4,40
Clínica cirúrgica	3 560 424	3 560 424	1 918	1 917,88	14 698 370	4,1	77 325	2,17
Obstetrícia	2 097 549	2 097 549	611	610,54	5 351 161	2,6	746	0,04
Clínica médica	3 957 454	3 957 399	943	942,92	25 021 295	6,3	385 899	9,75
Cuidados prolongados (crônicos)	86 301	22 082	2 033	7 945,95	2 254 750	102,1	6 126	27,74
Psiquiatria	313 628	153 084	979	2 005,89	6 629 157	43,3	513	0,34
Pneumologia sanitária (tisiologia)	10 578	6 234	1 728	2 931,87	209 982	33,7	407	6,53
Pediatria	1 195 553	1 195 551	1 243	1 242,89	7 181 731	6,0	20 456	1,71
Reabilitação	16 640	16 640	564	563,98	181 026	10,9	11	0,07
Clínica cirúrgica - hospital-dia	118 480	118 480	481	481,23	24 881	0,2	13	0,01
Aids - hospital-dia	6 992	6 992	176	176,13	142 145	20,3	4	0,06
Fibrose cística - hospital-dia	2	2	966	966,46	36	18,0	-	-
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	6 643	6 643	1 053	1 053,28	62 438	9,4	42	0,63
Geriatria - hospital-dia	256	256	75	74,81	5 469	21,4	-	-
Saúde mental - hospital-dia	12 134	12 134	710	710,23	336 019	27,7	7	0,06
Saúde mental - clínico	11 356	11 356,	-	-	128 511	11,3	49	0,43

Fonte: Informações de saúde. Assistência à saúde. Produção hospitalar. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Brasília, DF, [2015]. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2014-2016

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Total	32 028 710	32 658 862	33 596 830	22 774 297	23 295 036	24 120 417	9 254 413	9 363 826	9 476 413
Benefícios do RGPS	27 689 382	28 225 898	29 023 171	18 518 519	18 937 254	19 612 355	9 170 863	9 288 644	9 410 816
Previdenciários	26 844 069	27 392 602	28 202 049	17 706 670	18 136 061	18 823 423	9 137 399	9 256 541	9 378 626
Aposentadorias	17 845 805	18 331 635	18 969 455	11 231 112	11 617 192	12 173 615	6 614 693	6 714 443	6 795 840
Tempo de contribuição	5 190 287	5 380 348	5 669 113	5 170 891	5 359 957	5 647 575	19 396	20 391	21 538
Idade	9 523 174	9 792 066	10 111 681	3 377 916	3 551 526	3 793 597	6 145 258	6 240 540	6 318 084
Invalidez	3 132 344	3 159 221	3 188 661	2 682 305	2 705 709	2 732 443	450 039	453 512	456 218
Pensão por morte	7 323 921	7 429 823	7 564 822	5 018 901	5 101 580	5 214 324	2 305 020	2 328 243	2 350 498
Auxílios	1 596 578	1 576 299	1 618 076	1 390 098	1 368 908	1 391 795	206 480	207 391	226 281
Doença	1 483 183	1 458 273	1 486 505	1 294 022	1 268 717	1 279 419	189 161	189 556	207 086
Reclusão	58 399	56 062	60 662	53 902	51 902	56 539	4 497	4 160	4 123
Acidente	54 996	61 964	70 909	42 174	48 289	55 837	12 822	13 675	15 072
Salário-maternidade	77 584	54 700	49 574	66 378	48 236	43 567	11 206	6 464	6 007
Outros	181	145	122	181	145	122	-	-	-
Salário-família	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abono de permanência	137	110	91	137	110	91	-	-	-
Vantagem de servidor	44	35	31	44	35	31	-	-	-
Acidentários	845 313	833 296	821 122	811 849	801 193	788 932	33 464	32 103	32 190
Aposentadoria por invalidez	190 044	194 734	199 847	177 644	182 108	186 964	12 400	12 626	12 883
Pensão por morte	118 245	116 082	113 736	114 187	112 097	109 838	4 058	3 985	3 898
Auxílios	537 024	522 480	507 539	520 018	506 988	492 130	17 006	15 492	15 409
Doença	170 239	154 474	143 451	160 859	146 709	135 957	9 380	7 765	7 494
Acidente	308 788	313 259	317 741	301 162	305 532	309 826	7 626	7 727	7 915
Suplementar	57 997	54 747	46 347	57 997	54 747	46 347	-	-	-
Benefícios Assistenciais	4 328 094	4 422 134	4 563 371	4 244 544	4 346 952	4 497 774	83 550	75 182	65 597
Amparos assistenciais	4 137 995	4 251 726	4 414 323	4 137 995	4 251 726	4 414 323	-	-	-
Portador de deficiência	2 257 967	2 326 506	2 437 674	2 257 967	2 326 506	2 437 674	-	-	-
Idoso	1 880 028	1 925 220	1 976 649	1 880 028	1 925 220	1 976 649	-	-	-
Pensão mensal vitalícia	11 704	11 135	10 566	11 704	11 135	10 566	-	-	-
Rendas mensais vitalícias	178 395	159 273	138 482	94 845	84 091	72 885	83 550	75 182	65 597
Invalidez	144 669	131 566	117 210	78 292	70 561	62 332	66 377	61 005	54 878
Idade	33 726	27 707	21 272	16 553	13 530	10 553	17 173	14 177	10 719
Encargos Prev. União - EPU	11 234	10 830	10 288	11 234	10 830	10 288	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2016. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 23, [2017]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Brasil	32 028 710	32 658 862	33 596 830	22 774 297	23 295 036	24 120 417	9 254 413	9 363 826	9 476 413
Norte	1 690 601	1 748 098	1 802 191	866 620	902 757	942 805	823 981	845 341	859 386
Rondônia	217 239	226 744	236 938	93 117	98 643	104 611	124 122	128 101	132 327
Acre	87 399	90 386	95 420	47 025	48 284	51 014	40 374	42 102	44 406
Amazonas	285 301	296 837	306 866	187 361	195 960	204 329	97 940	100 877	102 537
Roraima	38 790	40 491	42 228	20 162	21 214	22 524	18 628	19 277	19 704
Pará	822 031	846 543	866 939	408 754	423 659	440 255	413 277	422 884	426 684
Amapá	53 979	57 196	59 643	36 297	38 596	40 530	17 682	18 600	19 113
Tocantins	185 862	189 901	194 157	73 904	76 401	79 542	111 958	113 500	114 615
Nordeste	8 814 387	8 979 969	9 218 314	4 301 785	4 406 087	4 580 372	4 512 602	4 573 882	4 637 942
Maranhão	1 028 987	1 052 180	1 072 576	344 182	351 603	360 425	684 805	700 577	712 151
Piauí	592 373	609 247	632 824	202 686	209 835	222 605	389 687	399 412	410 219
Ceará	1 420 319	1 443 774	1 483 776	651 489	667 389	697 762	768 830	776 385	786 014
Rio Grande do Norte	541 134	553 063	567 138	273 910	282 662	294 971	267 224	270 401	272 167
Paraíba	689 939	700 447	715 529	328 298	337 750	351 378	361 641	362 697	364 151
Pernambuco	1 452 543	1 474 849	1 502 209	864 023	882 337	906 570	588 520	592 512	595 639
Alagoas	494 907	505 497	516 233	311 480	317 594	325 086	183 427	187 903	191 147
Sergipe	316 380	325 376	337 872	175 739	182 235	191 782	140 641	143 141	146 090
Bahia	2 277 805	2 315 536	2 390 157	1 149 978	1 174 682	1 229 793	1 127 827	1 140 854	1 160 364
Sudeste	14 084 912	14 326 851	14 729 541	12 275 595	12 502 113	12 887 137	1 809 317	1 824 738	1 842 404
Minas Gerais	3 616 247	3 687 412	3 812 823	2 598 134	2 657 519	2 768 957	1 018 113	1 029 893	1 043 866
Espírito Santo	560 811	576 124	597 353	387 172	399 788	417 665	173 639	176 336	179 688
Rio de Janeiro	2 800 191	2 833 998	2 887 846	2 724 706	2 759 202	2 812 981	75 485	74 796	74 865
São Paulo	7 107 663	7 229 317	7 431 519	6 565 583	6 685 604	6 887 534	542 080	543 713	543 985
Sul	5 641 416	5 761 666	5 930 128	4 089 996	4 209 566	4 373 880	1 551 420	1 552 100	1 556 248
Paraná	1 828 048	1 865 115	1 920 277	1 234 694	1 273 323	1 330 927	593 354	591 792	589 350
Santa Catarina	1 310 421	1 344 624	1 394 808	990 412	1 023 695	1 070 274	320 009	320 929	324 534
Rio Grande do Sul	2 502 947	2 551 927	2 615 043	1 864 890	1 912 548	1 972 679	638 057	639 379	642 364
Centro-Oeste	1 797 394	1 842 278	1 916 656	1 240 301	1 274 513	1 336 223	557 093	567 765	580 433
Mato Grosso do Sul	351 749	360 059	371 059	249 014	256 103	266 594	102 735	103 956	104 465
Mato Grosso	376 653	385 343	403 586	220 462	225 101	238 342	156 191	160 242	165 244
Goiás	700 860	719 671	747 405	464 252	478 444	500 650	236 608	241 227	246 755
Distrito Federal	368 132	377 205	394 606	306 573	314 865	330 637	61 559	62 340	63 969

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2016. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 23, [2017]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2014-2016

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Total	4 135 508	3 744 420	4 060 020	3 396 833	3 059 423	3 380 865	738 675	684 997	679 155
Benefícios do RGPS	3 950 870	3 565 868	3 866 437	3 221 467	2 889 126	3 195 951	729 403	676 742	670 486
Previdenciários	3 640 296	3 323 786	3 600 125	2 928 804	2 660 586	2 942 455	711 492	663 200	657 670
Aposentadorias	537 129	563 472	593 050	333 068	352 697	364 737	204 061	210 775	228 313
Tempo de contribuição	116 484	128 195	130 824	116 142	127 786	130 408	342	409	416
Idade	289 510	301 672	325 150	105 486	110 940	117 619	184 024	190 732	207 531
Invalidez	131 135	133 605	137 076	111 440	113 971	116 710	19 695	19 634	20 366
Pensão por morte	266 053	277 248	295 662	175 547	181 904	192 702	90 506	95 344	102 960
Auxílios	2 247 770	1 904 750	2 202 762	2 047 025	1 734 544	2 009 135	200 745	170 206	193 627
Doença	2 236 682	1 894 328	2 193 984	2 037 456	1 725 532	2 001 627	199 226	168 796	192 357
Reclusão	8 589	7 913	6 256	7 982	7 354	5 819	607	559	437
Acidente	2 499	2 509	2 522	1 587	1 658	1 689	912	851	833
Salário-maternidade	589 150	578 148	508 499	372 970	391 273	375 729	216 180	186 875	132 770
Outros	194	168	152	194	168	152	-	-	-
Salário-família	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abono de permanência	179	158	149	179	158	149	-	-	-
Vantagem de servidor	15	10	3	15	10	3	-	-	-
Acidentários	310 574	242 082	266 312	292 663	228 540	253 496	17 911	13 542	12 816
Aposentadoria por invalidez	4 129	4 283	4 411	3 853	3 963	4 106	276	320	305
Pensão por morte	2 650	2 683	2 784	2 568	2 600	2 688	82	83	96
Auxílios	303 795	235 116	259 117	286 242	221 977	246 702	17 553	13 139	12 415
Doença	287 936	219 277	243 558	270 791	206 520	231 454	17 145	12 757	12 104
Acidente	12 296	12 308	11 525	11 888	11 926	11 214	408	382	311
Suplementar	3 563	3 531	4 034	3 563	3 531	4 034	-	-	-
Benefícios Assistenciais	183 880	177 882	192 901	174 608	169 627	184 232	9 272	8 255	8 669
Amparos assistenciais	161 598	158 121	173 115	161 598	158 121	173 115	-	-	-
Portador de deficiência	66 471	64 424	68 089	66 471	64 424	68 089	-	-	-
Idoso	95 127	93 697	105 026	95 127	93 697	105 026	-	-	-
Pensão mensal vitalícia	959	874	769	959	874	769	-	-	-
Rendas mensais vitalícias	21 323	18 887	19 017	12 051	10 632	10 348	9 272	8 255	8 669
Invalidez	14 398	12 959	13 136	8 547	7 638	7 588	5 851	5 321	5 548
Idade	6 925	5 928	5 881	3 504	2 994	2 760	3 421	2 934	3 121
Encargos Prev. União - EPU	758	670	682	758	670	682	-	-	-

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2016. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 23, [2017]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Brasil	4 135 508	3 744 420	4 060 020	3 396 833	3 059 423	3 380 865	738 675	684 997	679 155
Norte	191 243	172 346	179 091	113 989	105 149	119 446	77 254	67 197	59 645
Rondônia	30 265	29 888	32 010	19 354	18 854	20 925	10 911	11 034	11 085
Acre	11 838	10 656	9 782	5 161	4 927	5 368	6 677	5 729	4 414
Amazonas	40 223	35 813	35 754	24 481	23 161	25 889	15 742	12 652	9 865
Roraima	6 070	4 844	4 848	3 377	2 950	3 455	2 693	1 894	1 393
Pará	77 059	68 688	73 722	45 020	40 915	47 991	32 039	27 773	25 731
Amapá	6 940	6 102	6 199	3 796	3 566	4 160	3 144	2 536	2 039
Tocantins	18 848	16 355	16 776	12 800	10 776	11 658	6 048	5 579	5 118
Nordeste	871 357	802 936	872 440	494 406	453 458	528 600	376 951	349 478	343 840
Maranhão	89 494	81 141	91 958	29 951	28 738	38 570	59 543	52 403	53 388
Piauí	57 883	53 649	55 312	26 064	23 922	27 223	31 819	29 727	28 089
Ceará	132 176	126 166	136 038	80 071	76 038	86 526	52 105	50 128	49 512
Rio Grande do Norte	63 247	60 293	66 316	39 194	37 785	43 015	24 053	22 508	23 301
Paraíba	69 965	64 087	71 075	40 939	37 581	44 219	29 026	26 506	26 856
Pernambuco	147 451	134 847	143 497	96 780	87 601	98 665	50 671	47 246	44 832
Alagoas	47 991	42 278	48 948	31 905	27 564	34 376	16 086	14 714	14 572
Sergipe	35 037	31 432	32 947	21 752	19 273	22 337	13 285	12 159	10 610
Bahia	228 113	209 043	226 349	127 750	114 956	133 669	100 363	94 087	92 680
Sudeste	1 933 997	1 747 151	1 877 527	1 812 823	1 630 540	1 758 639	121 174	116 611	118 888
Minas Gerais	516 626	467 964	500 038	447 040	401 606	433 439	69 586	66 358	66 599
Espírito Santo	82 660	75 666	81 834	66 960	60 889	67 089	15 700	14 777	14 745
Rio de Janeiro	324 551	296 410	327 593	318 788	290 782	321 924	5 763	5 628	5 669
São Paulo	1 010 160	907 111	968 062	980 035	877 263	936 187	30 125	29 848	31 875
Sul	847 637	758 468	840 975	715 543	637 308	713 871	132 094	121 160	127 104
Paraná	266 735	241 722	269 579	225 183	202 676	228 427	41 552	39 046	41 152
Santa Catarina	243 833	214 836	243 208	212 422	187 001	212 770	31 411	27 835	30 438
Rio Grande do Sul	337 069	301 910	328 188	277 938	247 631	272 674	59 131	54 279	55 514
Centro-Oeste	291 274	263 519	289 987	260 072	232 968	260 309	31 202	30 551	29 678
Mato Grosso do Sul	61 092	57 306	62 164	53 216	49 648	54 862	7 876	7 658	7 302
Mato Grosso	64 211	55 077	62 416	54 714	46 110	53 549	9 497	8 967	8 867
Goiás	107 242	97 983	106 666	96 624	87 224	96 251	10 618	10 759	10 415
Distrito Federal	58 729	53 153	58 741	55 518	49 986	55 647	3 211	3 167	3 094

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2016. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 23, [2017]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios concedidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Brasil	5 211 030	4 344 701	5 132 451	4 214 863	3 546 427	4 245 154	996 167	798 274	887 297
Norte	285 668	236 877	253 094	155 852	140 793	160 213	129 816	96 084	92 881
Rondônia	43 018	39 324	43 379	25 526	24 264	26 922	17 492	15 060	16 457
Acre	16 316	13 023	16 321	7 233	6 264	8 134	9 083	6 759	8 187
Amazonas	55 280	49 288	51 305	32 765	31 773	34 135	22 515	17 515	17 170
Roraima	9 109	7 035	6 819	4 848	3 879	4 731	4 261	3 156	2 088
Pará	125 830	97 737	103 669	64 288	55 849	65 367	61 542	41 888	38 302
Amapá	10 909	10 080	10 021	6 097	5 965	6 388	4 812	4 115	3 633
Tocantins	25 206	20 390	21 580	15 095	12 799	14 536	10 111	7 591	7 044
Nordeste	1 185 329	958 918	1 180 782	661 172	544 846	702 713	524 157	414 072	478 069
Maranhão	147 340	107 143	131 898	46 782	36 372	48 327	100 558	70 771	83 571
Piauí	83 919	71 023	88 036	35 630	30 081	39 836	48 289	40 942	48 200
Ceará	178 250	145 740	182 740	109 532	88 431	117 541	68 718	57 309	65 199
Rio Grande do Norte	80 445	71 842	82 786	51 569	46 046	55 281	28 876	25 796	27 505
Paraíba	89 592	72 336	89 298	54 050	45 038	57 212	35 542	27 298	32 086
Pernambuco	184 732	156 461	179 993	122 747	104 665	123 708	61 985	51 796	56 285
Alagoas	61 820	53 341	62 664	39 436	33 626	41 987	22 384	19 715	20 677
Sergipe	49 642	39 137	47 969	29 878	24 816	31 882	19 764	14 321	16 087
Bahia	309 589	241 895	315 398	171 548	135 771	186 939	138 041	106 124	128 459
Sudeste	2 345 871	1 975 580	2 314 050	2 199 218	1 849 755	2 176 380	146 653	125 825	137 670
Minas Gerais	639 424	530 566	633 959	546 083	452 570	548 484	93 341	77 996	85 475
Espírito Santo	100 848	88 293	103 712	81 397	71 256	84 848	19 451	17 037	18 864
Rio de Janeiro	392 995	333 878	384 170	387 627	329 203	379 101	5 368	4 675	5 069
São Paulo	1 212 604	1 022 843	1 192 209	1 184 111	996 726	1 163 947	28 493	26 117	28 262
Sul	1 025 238	871 671	1 013 900	880 900	750 535	879 821	144 338	121 136	134 079
Paraná	324 537	279 294	333 895	279 122	241 041	290 166	45 415	38 253	43 729
Santa Catarina	286 811	243 859	286 358	254 031	215 974	255 020	32 780	27 885	31 338
Rio Grande do Sul	413 890	348 518	393 647	347 747	293 520	334 635	66 143	54 998	59 012
Centro-Oeste	368 924	301 655	370 625	317 721	260 498	326 027	51 203	41 157	44 598
Mato Grosso do Sul	76 085	64 760	74 524	65 736	55 746	65 524	10 349	9 014	9 000
Mato Grosso	83 498	60 824	84 153	65 594	48 193	68 938	17 904	12 631	15 215
Goiás	133 823	114 903	136 259	115 525	99 302	119 832	18 298	15 601	16 427
Distrito Federal	75 518	61 168	75 689	70 866	57 257	71 733	4 652	3 911	3 956

Fonte: Anuário Estatístico da Previdência Social 2016. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, v. 23, [2017]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>>. Acesso em: mar. 2018.

Educação

O perfil educacional da população do País, por sexo e grupos etários, é aqui retratado nas seguintes dimensões:

- Níveis de alfabetização e escolarização; e
- Número médio de anos de estudo completos.

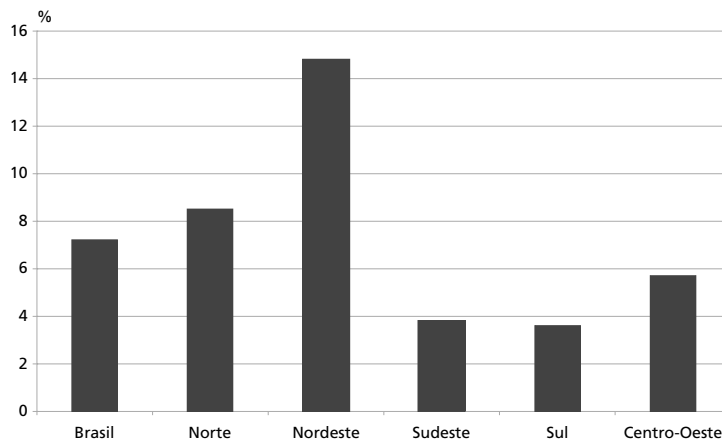
A fonte destas estatísticas educacionais é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua do IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensinos fundamental, médio e superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas.

Complementarmente, são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e no médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Gráfico 2.4 Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo Grandes Regiões - Brasil - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2º trimestre de 2016

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	6,7	7,8	13,6	3,5	3,4	5,2
Homens	6,9	8,4	14,9	3,1	3,2	5,3
Mulheres	6,5	7,1	12,3	3,9	3,5	5,2
10 a 14 anos	1,3	2,2	2,5	0,5	0,7	0,6
Homens	1,8	2,7	3,6	0,6	0,9	0,7
Mulheres	0,8	1,7	1,4	0,3	0,4	0,5
15 anos ou mais	7,2	8,5	14,8	3,8	3,6	5,7
Homens	7,4	9,2	16,2	3,4	3,4	5,7
Mulheres	7,0	7,8	13,4	4,1	3,8	5,7
15 a 17 anos	0,7	1,0	1,3	0,2	0,4	0,5
Homens	1,0	1,5	2,0	0,3	0,4	0,6
Mulheres	0,3	0,4	0,6	0,1	0,3	0,3
15 a 24 anos	0,9	1,2	1,6	0,5	0,5	0,6
Homens	1,2	1,6	2,3	0,6	0,8	0,8
Mulheres	0,5	0,9	0,9	0,3	0,3	0,4
18 anos ou mais	7,7	9,2	15,8	4,0	3,8	6,0
Homens	7,9	10,0	17,5	3,6	3,6	6,1
Mulheres	7,4	8,5	14,4	4,4	4,0	6,0
25 anos ou mais	8,8	11,0	18,5	4,5	4,3	7,0
Homens	9,2	12,0	20,5	4,0	4,1	7,1
Mulheres	8,5	10,1	16,7	4,9	4,5	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2º trimestre de 2016

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4 ou 5 anos	90,2	84,1	94,1	90,8	88,1	84,4
Homens	89,7	82,2	93,6	90,9	87,9	83,2
Mulheres	90,7	86,1	94,7	90,6	88,4	85,6
6 a 14 anos	99,2	98,9	99,0	99,4	99,2	99,2
Homens	99,1	98,9	99,1	99,3	99,0	99,1
Mulheres	99,3	98,8	99,0	99,5	99,5	99,4
7 a 14 anos	99,2	98,9	99,0	99,4	99,3	99,4
Homens	99,1	99,0	99,1	99,2	99,1	99,2
Mulheres	99,3	98,9	99,0	99,5	99,4	99,5
15 a 17 anos	87,2	87,5	86,0	88,2	86,2	88,6
Homens	87,4	88,8	86,1	88,4	85,6	88,4
Mulheres	87,1	86,2	85,9	88,0	86,8	88,7
18 a 24 anos	32,8	34,2	31,2	33,2	32,8	35,5
Homens	31,6	34,3	30,3	31,9	30,1	33,8
Mulheres	34,1	34,0	32,0	34,5	35,7	37,2
25 anos ou mais	4,2	6,0	4,4	3,7	4,2	5,3
Homens	3,7	4,8	3,4	3,5	3,8	4,5
Mulheres	4,7	7,2	5,2	3,8	4,5	6,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2º trimestre de 2016

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	8,0	7,3	6,9	8,6	8,2	8,2
10 a 14 anos	4,6	4,3	4,4	4,8	4,7	4,7
15 anos ou mais	8,3	7,8	7,2	9,0	8,5	8,5
15 a 17 anos	8,0	7,5	7,6	8,4	8,2	8,2
18 anos ou mais	8,3	7,8	7,1	9,0	8,6	8,6
18 ou 19 anos	9,6	9,0	9,0	10,0	9,8	9,7
20 anos ou mais	8,2	7,7	7,0	9,0	8,5	8,5
20 a 24 anos	10,2	9,6	9,6	10,7	10,5	10,5
25 anos ou mais	8,0	7,4	6,7	8,8	8,3	8,3
25 a 29 anos	10,4	9,5	9,5	11,0	10,8	10,6
30 a 39 anos	9,7	8,7	8,4	10,4	10,3	9,9
40 a 49 anos	8,3	7,6	6,8	9,1	8,6	8,5
50 a 59 anos	7,4	6,4	5,9	8,3	7,7	7,4
60 anos ou mais	5,2	3,9	3,7	6,1	5,4	5,0
Homens	7,7	6,9	6,5	8,6	8,1	7,9
10 a 14 anos	4,5	4,1	4,2	4,7	4,6	4,6
15 anos ou mais	8,1	7,3	6,7	8,9	8,4	8,2
15 a 17 anos	7,8	7,2	7,2	8,2	8,0	7,9
18 anos ou mais	8,1	7,3	6,7	9,0	8,5	8,3
18 ou 19 anos	9,2	8,8	8,6	9,7	9,5	9,5
20 anos ou mais	8,0	7,2	6,6	8,9	8,4	8,2
20 a 24 anos	9,8	9,3	9,0	10,4	10,0	10,1
25 anos ou mais	7,8	6,9	6,3	8,8	8,2	7,9
25 a 29 anos	10,0	9,1	8,9	10,7	10,3	10,2
30 a 39 anos	9,2	8,1	7,8	10,1	10,0	9,4
40 a 49 anos	7,9	7,0	6,1	8,9	8,4	8,0
50 a 59 anos	7,2	6,0	5,5	8,2	7,6	7,2
60 anos ou mais	5,3	3,8	3,4	6,5	5,6	5,0
Mulheres	8,2	7,7	7,3	8,7	8,4	8,5
10 a 14 anos	4,7	4,5	4,6	4,8	4,8	4,8
15 anos ou mais	8,5	8,2	7,5	9,0	8,6	8,8
15 a 17 anos	8,3	7,9	8,0	8,5	8,5	8,4
18 anos ou mais	8,5	8,2	7,5	9,0	8,6	8,9
18 ou 19 anos	9,9	9,3	9,5	10,3	10,2	10,0
20 anos ou mais	8,4	8,1	7,4	9,0	8,6	8,8
20 a 24 anos	10,7	9,9	10,1	11,1	10,9	10,9
25 anos ou mais	8,2	7,8	7,1	8,8	8,3	8,5
25 a 29 anos	10,8	9,8	10,0	11,3	11,3	11,1
30 a 39 anos	10,1	9,4	9,0	10,7	10,5	10,4
40 a 49 anos	8,7	8,3	7,4	9,4	8,8	9,0
50 a 59 anos	7,6	6,8	6,3	8,3	7,8	7,6
60 anos ou mais	5,1	4,1	3,9	5,9	5,3	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	67 204	19	126	40 103	26 956	104 351	20	835	75 857	27 639
Norte	4 158	0	6	3 397	755	12 832	2	75	11 561	1 194
Rondônia	197	0	1	117	79	505	0	3	408	94
Acre	162	0		147	15	475	1	38	413	23
Amazonas	925	0	0	768	157	3 390	0		3 159	231
Roraima	160	0	0	122	38	346	0	0	309	37
Pará	2 238	0	1	1 915	322	6 974	1	2	6 336	635
Amapá	134	0	4	87	43	375	0	32	288	55
Tocantins	342	0	0	241	101	767	0	0	648	119
Nordeste	25 840	4	62	18 672	7 102	43 827	4	222	34 882	8 719
Maranhão	5 145	0	2	4 392	751	8 444	0	10	7 609	825
Piauí	2 115			1 885	230	3 034	0		2 713	321
Ceará	4 749	1	20	3 498	1 230	5 273	1	32	3 906	1 334
Rio Grande do Norte	1 630	1	0	1 211	418	2 099	1	0	1 559	539
Paraíba	1 652	2	2	1 070	578	3 541	2	7	2 757	775
Pernambuco	3 279	0	28	1 656	1 595	6 350	0	133	4 333	1 884
Alagoas	1 023	0	2	662	359	1 965	0	16	1 483	466
Sergipe	749	0	0	514	235	1 443	0	0	1 094	349
Bahia	5 498	0	8	3 784	1 706	11 678	0	24	9 428	2 226
Sudeste	24 598	10	29	10 910	13 649	28 179	11	49	16 169	11 950
Minas Gerais	5 270	1	0	2 589	2 680	7 824	2	19	5 303	2 500
Espírito Santo	924	1	0	752	171	1 510	1	0	1 278	231
Rio de Janeiro	4 784	5	3	1 967	2 809	6 469	5	3	3 213	3 248
São Paulo	13 620	3	26	5 602	7 989	12 376	3	27	6 375	5 971
Sul	9 483	4	8	5 533	3 938	14 126	2	217	9 883	4 024
Paraná	3 200	1	2	1 934	1 263	4 925		35	3 567	1 323
Santa Catarina	2 616	1	1	1 942	672	3 301	1	1	2 640	659
Rio Grande do Sul	3 667	2	5	1 657	2 003	5 900	1	181	3 676	2 042
Centro-Oeste	3 125	1	21	1 591	1 512	5 387	1	272	3 362	1 752
Mato Grosso do Sul	628	0	3	392	233	921	0	2	680	239
Mato Grosso	715	0	2	472	241	1 354	0	2	1 058	294
Goiás	1 352	1	0	727	624	2 432	1		1 624	807
Distrito Federal	430		16	0	414	680	0	268	0	412

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Urbana									
	Creche					Pré-Escola				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	50 437	18	61	23 762	26 596	60 640	19	331	33 042	27 248
Norte	2 002	0	1	1 251	750	3 446	2	2	2 259	1 183
Rondônia	192	0	1	113	78	301	0	2	206	93
Acre	108	0	0	93	15	148	1		124	23
Amazonas	314	0	0	157	157	608	0	0	378	230
Roraima	92	0	0	54	38	104	0	0	67	37
Pará	922	0	0	603	319	1 709	1	0	1 081	627
Amapá	77	0	0	34	43	146	0	0	91	55
Tocantins	297	0	0	197	100	430	0	0	312	118
Nordeste	12 886	4	8	6 022	6 852	17 172	4	13	8 698	8 457
Maranhão	1 458	0	0	821	637	1 822	0	0	1 121	701
Piauí	804	0		574	230	982	0	0	661	321
Ceará	2 542	1	5	1 316	1 220	2 777	1	7	1 446	1 323
Rio Grande do Norte	850	1	0	443	406	1 047	1	0	521	525
Paraíba	1 056	2		482	572	1 626	2	1	856	767
Pernambuco	2 172	0	1	624	1 547	3 121	0	2	1 261	1 858
Alagoas	594	0	0	246	348	839	0	1	391	447
Sergipe	400	0	0	178	222	617	0	0	283	334
Bahia	3 010	0	2	1 338	1 670	4 341	0	2	2 158	2 181
Sudeste	23 503	9	27	9 900	13 567	24 135	10	19	12 244	11 862
Minas Gerais	4 980	1	0	2 311	2 668	5 881	2	2	3 390	2 487
Espírito Santo	790	1	0	621	168	932	1	0	701	230
Rio de Janeiro	4 370	5	3	1 587	2 775	5 615	5	3	2 404	3 203
São Paulo	13 363	2	24	5 381	7 956	11 707	2	14	5 749	5 942
Sul	9 013	4	6	5 080	3 923	11 530	2	79	7 442	4 007
Paraná	3 138	1	1	1 876	1 260	4 266		3	2 945	1 318
Santa Catarina	2 312	1	1	1 643	667	2 573	1	1	1 916	655
Rio Grande do Sul	3 563	2	4	1 561	1 996	4 691	1	75	2 581	2 034
Centro-Oeste	3 033	1	19	1 509	1 504	4 357	1	218	2 399	1 739
Mato Grosso do Sul	614	0	3	379	232	762	0	2	523	237
Mato Grosso	664	0	2	422	240	872	0	2	578	292
Goiás	1 329	1	0	708	620	2 100	1		1 298	801
Distrito Federal	426		14	0	412	623	0	214	0	409

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	129 825	45	23 157	84 013	22 610	74 747	44	18 715	33 715	22 273
Norte	19 517	6	3 159	15 096	1 256	5 887	6	1 738	2 910	1 233
Rondônia	1 013	0	362	563	88	537	0	225	228	84
Acre	1 407	1	563	818	25	267	1	140	101	25
Amazonas	4 816	1	516	4 074	225	1 206	1	420	561	224
Roraima	656	1	365	256	34	184	1	68	81	34
Pará	9 618	3	558	8 351	706	2 660	3	466	1 496	695
Amapá	702	0	365	283	54	268	0	121	98	49
Tocantins	1 305	0	430	751	124	765	0	298	345	122
Nordeste	53 023	9	3 370	40 896	8 748	23 364	8	2 609	12 203	8 544
Maranhão	10 079	2	383	8 954	740	2 607	1	84	1 856	666
Piauí	3 718	0	268	3 101	349	1 501		261	892	348
Ceará	5 839	1	158	4 325	1 355	3 336	1	126	1 865	1 344
Rio Grande do Norte	2 698	1	461	1 704	532	1 519	1	404	593	521
Paraíba	4 238	1	495	2 945	797	2 164	1	430	943	790
Pernambuco	7 404	2	583	4 922	1 897	3 843	2	401	1 573	1 867
Alagoas	2 463	0	184	1 799	480	1 199	0	157	575	467
Sergipe	1 854	1	307	1 185	361	940	1	270	320	349
Bahia	14 730	1	531	11 961	2 237	6 255	1	476	3 586	2 192
Sudeste	35 160	22	9 090	16 724	9 324	29 000	22	8 399	11 342	9 237
Minas Gerais	10 603	5	3 218	5 717	1 663	7 347	5	2 911	2 784	1 647
Espírito Santo	2 173	0	392	1 564	217	1 202	0	296	698	208
Rio de Janeiro	7 610	16	669	3 631	3 294	6 650	16	619	2 764	3 251
São Paulo	14 774	1	4 811	5 812	4 150	13 801	1	4 573	5 096	4 131
Sul	14 889	5	5 141	8 069	1 674	10 804	5	3 954	5 183	1 662
Paraná	5 862	1	1 926	3 110	825	4 603	1	1 516	2 266	820
Santa Catarina	3 155	1	927	1 824	403	2 319	1	752	1 165	401
Rio Grande do Sul	5 872	3	2 288	3 135	446	3 882	3	1 686	1 752	441
Centro-Oeste	7 236	3	2 397	3 228	1 608	5 692	3	2 015	2 077	1 597
Mato Grosso do Sul	1 083	1	321	542	219	866	1	284	364	217
Mato Grosso	1 929	0	647	1 020	262	1 172	0	440	471	261
Goiás	3 388	1	905	1 666	816	2 894	1	841	1 242	810
Distrito Federal	836	1	524	0	311	760	1	450	0	309

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa									
	Total (1)					Urbana				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	28 539	551	19 482	244	8 262	25 592	471	16 854	162	8 105
Norte	2 390	65	1 906	9	410	1 676	57	1 235	3	381
Rondônia	241	7	190	0	44	186	5	144	0	37
Acre	216	7	197	0	12	71	7	52	0	12
Amazonas	465	16	383	7	59	301	15	226	2	58
Roraima	158	6	142		10	57	4	44	0	9
Pará	830	17	590	2	221	722	16	497	1	208
Amapá	140	4	115	0	21	78	4	58	0	16
Tocantins	340	8	289	0	43	261	6	214	0	41
Nordeste	7 073	167	4 905	75	1 926	6 183	141	4 141	31	1 870
Maranhão	1 071	25	812	30	204	705	19	496	14	176
Piauí	638	20	494	1	123	575	18	434	1	122
Ceará	950	16	652	0	282	882	14	587	0	281
Rio Grande do Norte	442	21	290	0	131	423	18	275	0	130
Paraíba	580	17	399	4	160	542	16	362	4	160
Pernambuco	1 124	18	787	6	313	1 014	13	687	3	311
Alagoas	393	13	225	0	155	370	13	202	0	155
Sergipe	287	7	170	0	110	261	4	147	0	110
Bahia	1 588	30	1 076	34	448	1 411	26	951	9	425
Sudeste	12 362	153	7 783	115	4 311	11 790	134	7 289	105	4 262
Minas Gerais	3 162	59	2 330	31	742	2 948	47	2 152	25	724
Espírito Santo	433	20	287	1	125	391	16	264	0	111
Rio de Janeiro	2 267	42	1 123	24	1 078	2 165	39	1 033	24	1 069
São Paulo	6 500	32	4 043	59	2 366	6 286	32	3 840	56	2 358
Sul	4 479	102	3 357	36	984	4 032	88	2 952	19	973
Paraná	1 985	31	1 527	0	427	1 738	29	1 286	0	423
Santa Catarina	990	30	727	8	225	908	27	654	4	223
Rio Grande do Sul	1 504	41	1 103	28	332	1 386	32	1 012	15	327
Centro-Oeste	2 235	64	1 531	9	631	1 911	51	1 237	4	619
Mato Grosso do Sul	427	11	310	2	104	369	9	259	0	101
Mato Grosso	628	19	490	0	119	426	14	294	0	118
Goiás	950	26	638	7	279	899	21	602	4	272
Distrito Federal	230	8	93	0	129	217	7	82	0	128

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Estatísticas Educacionais.

Notas: 1. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa/modalidade de ensino.

2. Estabelecimentos com matrículas no ensino regular.

3. Inclui estabelecimentos que oferecem ensino médio integrado à educação profissional ou normal/magistério.

(1) Inclusive os dados da área rural.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por dependência administrativa					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Brasil	2 407	296	107	123	66	2 111
Norte	156	24	17	5	2	132
Rondônia	32	2	2			30
Acre	11	2	2			9
Amazonas	19	3	2	1		16
Roraima	7	3	2	1		4
Pará	47	6	5	1		41
Amapá	16	3	2	1		13
Tocantins	24	5	2	1	2	19
Nordeste	480	66	29	15	22	414
Maranhão	38	3	2	1		35
Piauí	41	3	2	1		38
Ceará	65	7	4	3		58
Rio Grande do Norte	28	5	3	2		23
Paraíba	40	4	3	1		36
Pernambuco	101	28	5	1	22	73
Alagoas	28	4	2	2		24
Sergipe	18	2	2			16
Bahia	121	10	6	4		111
Sudeste	1 126	153	34	89	30	973
Minas Gerais	298	22	17	4	1	276
Espírito Santo	81	5	2	1	2	76
Rio de Janeiro	138	27	10	13	4	111
São Paulo	609	99	5	71	23	510
Sul	405	34	17	9	8	371
Paraná	189	13	4	7	2	176
Santa Catarina	94	11	4	1	6	83
Rio Grande do Sul	122	10	9	1		112
Centro-Oeste	240	19	10	5	4	221
Mato Grosso do Sul	34	4	3	1		30
Mato Grosso	59	3	2	1		56
Goiás	88	8	3	1	4	80
Distrito Federal	59	4	2	2		55

Fonte: Sinopse estatística da educação superior 2016. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2017]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo a dependência administrativa - 2016

Dependência administrativa	Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado Profissional					
Total	705	38	18	131	23
Estadual	115	4	1	24	8
Federal	344	28	14	57	11
Municipal	10	0	0	1	0
Particular	236	6	3	49	4
Mestrado					
Total	1298	126	69	124	102
Estadual	269	28	13	20	26
Federal	803	86	49	89	69
Municipal	17	2	0	0	1
Particular	209	10	7	15	6
Mestrado/doutorado					
Total	2 107	259	220	384	195
Estadual	566	87	65	132	41
Federal	1213	162	146	198	141
Municipal	6	0	0	2	0
Particular	322	10	9	52	13
Doutorado					
Total	76	2	3	20	8
Estadual	23	0	1	13	1
Federal	40	1	2	4	7
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	13	1	0	3	0

Dependência administrativa	Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Mestrado Profissional					
Total	74	129	72	13	207
Estadual	18	13	10	3	34
Federal	35	50	38	8	103
Municipal	3	0	3	0	3
Particular	18	66	21	2	67
Mestrado					
Total	197	212	150	78	240
Estadual	46	32	19	20	65
Federal	123	104	108	47	128
Municipal	1	4	3	1	5
Particular	27	72	20	10	42
Mestrado/doutorado					
Total	309	217	193	118	212
Estadual	67	35	45	44	50
Federal	165	103	126	60	112
Municipal	0	3	0	0	1
Particular	77	76	22	14	49
Doutorado					
Total	2	5	7	1	28
Estadual	1	1	2	0	4
Federal	1	0	4	0	21
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	4	1	1	3

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as Grandes Áreas de Avaliação - 2016

Grande área de avaliação	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado Profissional						
Total	705	42	128	346	143	46
Ciências Agrárias	38	1	3	20	8	6
Ciências Biológicas	18	2	2	11	3	0
Ciências da Saúde	131	4	22	74	24	7
Ciências Exatas e da Terra	23	2	6	10	3	2
Ciências Humanas	74	1	23	32	14	4
Ciências Sociais Aplicadas	129	3	29	65	23	9
Engenharias	72	7	5	40	18	2
Linguística, Letras e Artes	13	1	3	4	5	0
Multidisciplinar	207	21	35	90	45	16
Mestrado						
Total	1 298	104	384	390	284	136
Ciências Agrárias	126	9	43	26	28	20
Ciências Biológicas	69	6	26	19	9	9
Ciências da Saúde	124	14	44	35	22	9
Ciências Exatas e da Terra	102	5	38	29	22	8
Ciências Humanas	197	20	54	60	37	26
Ciências Sociais Aplicadas	212	12	45	81	55	19
Engenharias	150	6	42	52	42	8
Linguística, Letras e Artes	78	8	21	24	14	11
Multidisciplinar	240	24	71	64	55	26
Mestrado/Doutorado						
Total	2 107	79	320	1 104	453	151
Ciências Agrárias	259	15	43	123	60	18
Ciências Biológicas	220	19	30	111	45	15
Ciências da Saúde	384	4	52	237	72	19
Ciências Exatas e da Terra	195	10	35	104	35	11
Ciências Humanas	309	10	49	147	72	31
Ciências Sociais Aplicadas	217	5	38	104	58	12
Engenharias	193	2	30	110	41	10
Linguística, Letras e Artes	118	3	18	64	24	9
Multidisciplinar	212	11	25	104	46	26
Doutorado						
Total	76	4	15	39	10	8
Ciências Agrárias	2	0	1	1	0	0
Ciências Biológicas	3	0	1	2	0	0
Ciências da Saúde	20	0	2	14	1	3
Ciências Exatas e da Terra	8	1	3	2	1	1
Ciências Humanas	2	0	1	1	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	5	0	0	3	2	0
Engenharias	7	1	1	4	1	0
Linguística, Letras e Artes	1	0	0	0	1	0
Multidisciplinar	28	2	6	12	4	4

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo algumas características - 2016

Algumas características	Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por grande área de avaliação									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos matriculados										
Mestrado Profissional	32 746	988	544	4 080	4 352	3 931	5 767	3 450	1 490	8 144
Mestrado	126 449	11 356	7 273	16 886	11 030	21 657	17 321	17 730	8 427	14 769
Doutorado	107 640	11 615	9 303	17 443	11 182	17 906	10 240	12 454	6 868	10 629
Alunos titulados										
Mestrado Profissional	10 618	273	140	1 727	1 031	1 218	2 092	1 078	606	2 453
Mestrado	49 055	5 232	3 104	7 092	4 214	8 271	6 900	5 812	3 098	5 332
Doutorado	20 605	2 695	1 972	3 735	1 936	3 417	2 002	2 051	1 195	1 602

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo a grande área de avaliação - 2016

Grande área de avaliação	Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado Profissional					
Total	32 746	17 095	6 248	8 890	513
Ciências Agrárias	988	755	112	121	0
Ciências Biológicas	544	462	9	73	0
Ciências da Saúde	4 080	1 757	751	1552	20
Ciências Exatas e da Terra	4 352	3 005	1 207	140	0
Ciências Humanas	3 931	1 833	1 048	933	117
Ciências Sociais Aplicadas	5 767	2 385	508	2874	0
Engenharias	3 450	1 916	687	617	230
Linguística, Letras e Artes	1 490	903	555	32	0
Multidisciplinar	8 144	4 079	1 371	2548	146
Mestrado					
Total	126 449	74 785	31 612	19 469	583
Ciências Agrárias	11 356	7 329	3 523	473	31
Ciências Biológicas	7 273	4 981	1 960	332	0
Ciências da Saúde	16 886	9 750	4 961	2 136	39
Ciências Exatas e da Terra	11 030	7 672	2 622	717	19
Ciências Humanas	21 657	12 345	5 247	4 027	38
Ciências Sociais Aplicadas	17 321	7 417	3 184	6 541	179
Engenharias	17 730	12 390	3 625	1 678	37
Linguística, Letras e Artes	8 427	4 891	2 647	839	50
Multidisciplinar	14 769	8 010	3 843	2 726	190
Doutorado					
Total	107 640	63 924	31 102	12 485	129
Ciências Agrárias	11 615	7 302	4 088	225	0
Ciências Biológicas	9 303	6 241	2 872	190	0
Ciências da Saúde	17 443	8 828	6 690	1 913	12
Ciências Exatas e da Terra	11 182	7 568	3 163	451	0
Ciências Humanas	17 906	10 037	4 583	3286	0
Ciências Sociais Aplicadas	10 240	4 527	2 188	3 425	100
Engenharias	12 454	8 602	2 950	902	0
Linguística, Letras e Artes	6 868	3 943	2 218	707	0
Multidisciplinar	10 629	6 876	2 350	1386	17

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

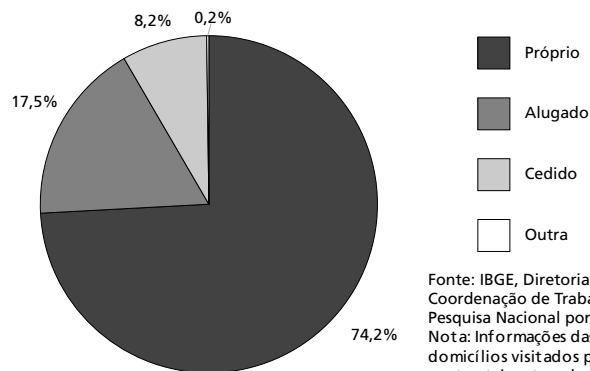
Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, do IBGE, resultantes das informações da primeira das cinco entrevistas

realizadas nos domicílios pesquisados em 2016.

Os resultados da PNAD Contínua mostram algumas características das moradias, como a condição de ocupação, abastecimento de água e destino do lixo.

Gráfico 2.5 Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2016

Algumas características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em domicílios particulares permanentes (1 000 pessoas)
Total	69 224	205 511
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	66 043	195 182
Rede geral	58 622	172 083
Outra	7 421	23 099
Sem canalização interna	3 181	10 329
Rede geral	756	2 342
Outra	2 424	7 987
Destino do lixo		
Coletado diretamente	57 212	167 951
Coletado indiretamente	5 346	15 972
Outro	6 665	21 589
Iluminação elétrica		
Tinham	69 058	205 006
Não tinham	166	506
Telefone		
Tinham	63 867	193 797
Não tinham	5 357	11 714
Condição de ocupação		
Próprio	51 329	154 566
Alugado	12 089	33 812
Cedido	5 662	16 679
Outra condição	143	453

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Informações das entrevistas realizadas nos domicílios visitados pela primeira vez em cada um dos quatro trimestres do ano.

**Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados								
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000	01.08.2010
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101	57 324 167
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912	3 975 533
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194	455 599
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439	190 645
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938	799 629
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451	115 844
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033	1 859 165
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576	156 284
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281	398 367
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385	14 922 901
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496	1 653 701
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366	848 263
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888	2 365 276
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993	899 513
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378	1 080 672
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761	2 546 872
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365	842 884
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735	591 315
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403	4 094 405
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269	25 199 781
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258	6 028 223
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096	1 101 394
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763	5 243 011
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152	12 827 153
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057	8 891 279
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276	3 298 578
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742	1 993 097
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039	3 599 604
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478	4 334 673
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902	759 299
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905	915 089
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015	1 886 264
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656	774 021

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1940/2010 e Contagem da População 1996.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

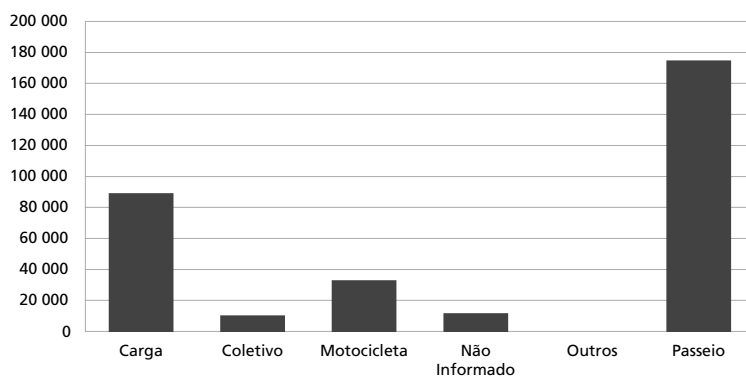
seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Segurança pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos, como o número de vítimas, fatais ou não; a natureza do acidente; e o número de

acidentes por espécie de veículo e seus condutores. Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6 Número de veículos envolvidos em acidentes de trânsito, por finalidade do veículo - Brasil - 2010



Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico, segundo as Unidades da Federação - 2012

Unidades da Federação	Total		Mortos		Feridos		Sem vítimas		Não informado	
	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)	Total	Percentual (%)
Brasil	721 298	100,00	8 616	100,00	102 896	100,00	594 818	100,00	14 968	100,00
Rondônia	12 169	1,69	123	1,43	2 349	2,28	9 408	1,58	289	1,93
Acre	1 176	0,16	14	0,16	374	0,36	744	0,13	44	0,29
Amazonas	1 129	0,16	16	0,19	228	0,22	859	0,14	26	0,17
Roraima	890	0,12	33	0,38	210	0,20	557	0,09	90	0,60
Pará	30 437	4,22	201	2,33	2 045	1,99	27 714	4,66	477	3,19
Amapá	501	0,07	12	0,14	177	0,17	299	0,05	13	0,09
Tocantins	3 621	0,50	115	1,33	894	0,87	2 515	0,42	97	0,65
Maranhão	11 660	1,62	297	3,45	1 874	1,82	9 093	1,53	396	2,65
Piauí	11 954	1,66	208	2,41	1 607	1,56	9 840	1,65	299	2,00
Ceará	17 115	2,37	276	3,20	2 594	2,52	13 796	2,32	449	3,00
Rio Grande do Norte	20 652	2,86	194	2,25	2 027	1,97	17 977	3,02	454	3,03
Paraíba	13 762	1,91	194	2,25	2 310	2,24	10 832	1,82	426	2,85
Pernambuco	29 706	4,12	475	5,51	4 242	4,12	23 969	4,03	1 020	6,81
Alagoas	9 680	1,34	155	1,80	1 692	1,64	7 530	1,27	303	2,02
Sergipe	5 850	0,81	119	1,38	896	0,87	4 648	0,78	187	1,25
Bahia	35 331	4,90	815	9,46	5 843	5,68	27 608	4,64	1 065	7,12
Minas Gerais	104 198	14,45	1 356	15,74	16 665	16,20	85 005	14,29	1 172	7,83
Espírito Santo	37 048	5,14	316	3,67	4 006	3,89	32 034	5,39	692	4,62
Rio de Janeiro	73 667	10,21	532	6,17	6 300	6,12	65 425	11,00	1 410	9,42
São Paulo	51 210	7,10	401	4,65	5 363	5,21	43 966	7,39	1 480	9,89
Paraná	72 216	10,01	715	8,30	11 326	11,01	58 656	9,86	1 519	10,15
Santa Catarina	69 261	9,60	567	6,58	11 274	10,96	56 270	9,46	1 150	7,68
Rio Grande do Sul	50 155	6,95	499	5,79	7 089	6,89	41 939	7,05	628	4,20
Mato Grosso do Sul	10 799	1,50	193	2,24	2 431	2,36	7 981	1,34	194	1,30
Mato Grosso	11 637	1,61	233	2,70	2 358	2,29	8 892	1,49	154	1,03
Goiás	29 548	4,10	516	5,99	5 733	5,57	22 525	3,79	774	5,17
Distrito Federal	5 926	0,82	41	0,48	989	0,96	4 736	0,80	160	1,07

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DENIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2010]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviarias/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

Grupos de idade	Masculino	Feminino	Não informado
2008			
Total	67 167	24 970	9 941
> 8 anos	994	910	45
8 a 11 anos	476	507	33
11 a 13 anos	370	343	9
13 a 18 anos	1 733	1 492	45
18 a 23 anos	8 693	3 037	105
23 a 28 anos	10 534	3 128	105
28 a 33 anos	8 689	2 504	96
33 a 38 anos	6 926	1 939	69
38 a 43 anos	5 641	1 571	61
43 a 48 anos	4 907	1 415	49
48 a 53 anos	3 742	1 180	42
53 a 58 anos	2 740	850	33
58 a 63 anos	1 723	633	26
63 a 68 anos	1 057	443	21
68 e mais	1 434	748	21
Não informado	7 508	4 270	9 181
2009			
Total	74 687	28 868	9 477
> 8 anos	1 071	957	7
8 a 11 anos	556	541	6
11 a 13 anos	424	376	5
13 a 18 anos	1 836	1 701	8
18 a 23 anos	9 329	3 465	19
23 a 28 anos	11 257	3 601	25
28 a 33 anos	9 804	2 796	14
33 a 38 anos	7 675	2 223	11
38 a 43 anos	6 274	1 847	13
43 a 48 anos	5 240	1 650	13
48 a 53 anos	4 126	1 373	12
53 a 58 anos	2 979	1 007	4
58 a 63 anos	1 932	687	6
63 a 68 anos	1 140	502	4
68 e mais	1 594	834	5
Não informado	9 450	5 308	9 325
2010			
Total	83 296	31 247	11 937
> 8 anos	1 148	990	6
8 a 11 anos	545	525	5
11 a 13 anos	420	402	0
13 a 18 anos	2 068	1 770	4
18 a 23 anos	10 093	3 716	15
23 a 28 anos	12 170	3 830	11
28 a 33 anos	11 013	3 148	23
33 a 38 anos	8 579	2 400	10
38 a 43 anos	7 036	1 956	6
43 a 48 anos	6 048	1 732	12
48 a 53 anos	4 599	1 449	5
53 a 58 anos	3 398	1 101	8
58 a 63 anos	2 304	781	4
63 a 68 anos	1 376	520	2
68 e mais	1 775	845	3
Não informado	10 724	6 082	11 823

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2010]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

Gravidade do acidente e finalidade do veículo	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito		
	2008	2009	2010
Total	240 670	272 378	317 711
Com morto	9 090	9 676	11 669
Passeio	3 055	3 324	4 372
Carga	3 440	3 374	3 343
Coletivo	491	439	403
Motocicleta	1 355	1 462	1 864
Outros	-	-	2
Não informado	749	1 077	1 685
Com ferido	78 635	87 712	99 802
Passeio	32 935	36 951	43 042
Carga	20 452	20 351	18 873
Coletivo	2 505	2 212	2 144
Motocicleta	19 501	21 770	24 512
Outros	-	-	8
Não informado	3 242	6 428	11 223
Sem vítima	152 305	174 219	205 179
Passeio	81 103	95 079	114 184
Carga	56 472	57 584	57 032
Coletivo	7 183	6 836	6 867
Motocicleta	2 833	3 308	3 858
Outros	-	-	11
Não informado	4 714	11 412	23 227
Não informado	637	771	1 061
Passeio	395	492	647
Carga	146	144	126
Coletivo	6	8	3
Motocicleta	37	42	71
Não informado	53	85	214

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DENIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2010]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

Tipo do acidente	Número de acidentes				
	Total	Gravidade			
		Com morto	Com ferido	Sem vítima	Outros
Total	182 900	7 073	62 067	112 775	985
Choque com objeto fixo	19 222	466	5 984	12 509	263
Capotagem	4 513	183	2 409	1 816	105
Atropelamento	6 486	1 302	4 995	186	3
Atropelamento de animal	4 286	73	1 024	3 172	17
Choque com veículo estacionado	1 886	41	288	1 556	1
Colisão traseira	51 355	568	10 534	40 230	23
Abalroamento no mesmo sentido	23 393	262	4 904	18 210	17
Colisão frontal	5 312	1 514	2 813	979	6
Abalroamento em sentido oposto	4 609	343	1 808	2 450	8
Abalroamento transversal	19 805	621	9 367	9 807	10
Tombamento	4 887	110	2 025	2 712	40
Saída de pista	24 648	717	9 383	14 153	395
Atropelamento e fuga	1 779	643	1 106	19	11
Queda de veículo	5 338	181	4 820	304	33
Outros tipos	5 381	49	607	4 672	53

Fonte: Anuário estatístico das rodovias federais 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DENIT; Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2018.

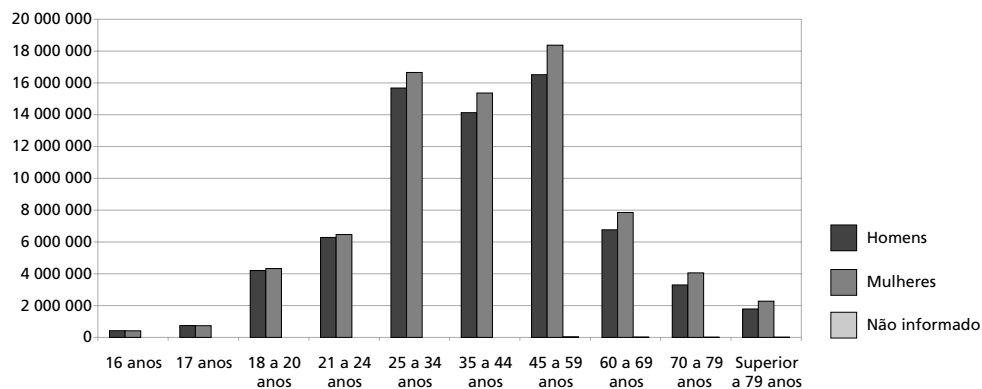
Movimento eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema **Movimento eleitoral** foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior

Eleitoral - TSE e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7 Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - Brasil - 2017



Fonte: Repositório de Dados Eleitorais. In: Eleições 2016. Tribunal Superior Eleitoral - TSE. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/eleicoes/eleicoes-antiores/estatisticas-eleitorais-2016/eleicoes-2016>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2017

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	146 717 893	69 755 242	130 989	546 172	3 987 599	6 233 182	15 295 460	14 422 263	16 758 407	6 769 847	3 488 375	1 859 529	1 634
Rondônia	1 151 690	566 083	1898	5839	36599	54465	129556	118103	136294	50604	23148	9540	37
Acre	535 879	260 458	796	3215	20693	28945	62983	56257	52646	19875	9910	5125	13
Amazonas	2 345 876	1 144 336	2102	12143	84763	128620	286981	252155	238673	85599	34687	18568	45
Roraima	326 743	160 449	852	2393	12668	17343	39349	33760	34081	12672	5475	1854	2
Pará	5 520 918	2 734 970	6805	32763	193830	287235	657708	571414	568026	223431	117361	76280	117
Amapá	488 304	238 657	672	3299	19527	28221	62404	52052	48648	15507	6569	1755	3
Tocantins	1 002 391	495 403	1165	7200	36176	48253	112585	104166	110095	44550	22993	8210	10
Maranhão	4 602 943	2 221 097	6113	36176	170019	227906	537149	443639	440612	190400	106236	62752	95
Piauí	2 361 332	1 139 682	3599	16584	79839	106717	263146	231940	248491	106865	58598	23851	52
Ceará	6 382 703	3 013 676	13340	38975	203068	303275	704120	598677	657609	264539	147015	82947	111
Rio Grande do Norte	2 381 625	1 125 141	2330	11916	69730	107808	263821	231546	260215	100090	54003	23628	54
Paraíba	2 914 845	1 376 615	4953	17627	88572	130693	316690	286774	307961	125679	68864	28742	60
Pernambuco	6 551 208	3 045 483	6521	32546	197558	290385	700561	647404	696399	274425	136282	63267	135
Alagoas	2 129 435	992 945	1646	12214	74182	108768	232937	209057	217525	86632	40167	9765	52
Sergipe	1 535 068	723 682	821	7434	49436	75884	172432	154455	163389	60927	30052	8840	12
Bahia	10 647 416	5 069 576	9431	49970	284673	456476	1148691	1083219	1143716	468700	265731	158758	211
Minas Gerais	15 624 074	7 511 228	8674	46393	386624	630364	1593686	1524791	1860939	807477	414644	237492	144
Espírito Santo	2 719 820	1 298 773	1657	7165	66774	107074	286376	275932	324164	138421	60157	31027	26
Rio de Janeiro	12 322 611	5 702 978	5685	24899	287781	470262	1130384	1135359	1439096	654387	316047	238991	87
São Paulo	32 698 110	15 431 459	20460	73631	795719	1283881	3277319	3240733	3868999	1640672	788792	441026	227
Paraná	7 932 726	3 778 923	10844	30107	214950	333451	788542	754601	968847	410520	195149	71882	30
Santa Catarina	5 045 685	2 444 068	4544	15401	131764	209808	537667	495813	629942	259731	111559	47818	21
Rio Grande do Sul	8 360 909	3 975 622	5585	21125	187290	318342	802766	757737	1039274	497326	240003	106165	9
Mato Grosso do Sul	1 867 455	895 414	1762	6931	48811	81263	196120	184171	218521	89047	45243	23517	28
Mato Grosso	2 258 686	1 118 130	1853	8056	60749	100699	250251	238704	277415	105103	50068	25208	24
Goiás	4 549 371	2 178 951	5931	18675	129427	195317	483219	467930	527524	206615	103077	41214	22
Distrito Federal	2 005 229	923 287	940	3409	50503	87399	216468	218610	224488	77409	33496	10560	5
Exterior	454841	188156	10	86	5874	14328	41549	53264	54818	14429	3049	747	2

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2017

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	76 884 152	139 111	555 748	4 100 005	6 472 637	16 298 732	15 723 362	18 675 392	8 184 651	4 321 364	2 411 413	1 737
Rondônia	585606	1950	6058	37477	58071	139888	128016	136586	48482	21330	7716	32
Acre	275417	911	3623	21904	31119	69230	59636	54061	19966	10029	4926	12
Amazonas	1201437	2504	12380	90868	137784	305472	266714	244836	88333	35736	16781	29
Roraima	166294	930	2570	13521	18844	42864	36628	33286	11395	4615	1634	7
Pará	2784602	7708	34147	200970	294517	683783	583117	567419	219966	118145	74740	90
Amapá	249646	666	3346	20577	30410	67003	56323	48291	15130	6311	1587	2
Tocantins	506988	1203	7174	36381	50404	120982	110318	110603	42715	20427	6771	10
Maranhão	2381023	7551	36212	173580	236140	577401	475923	491025	207076	112882	63179	54
Piauí	1221534	3710	15971	78037	108560	277462	247666	276726	122346	65173	25818	65
Ceará	3366222	14396	40591	211219	316826	756273	662191	756546	319947	181259	106836	138
Rio Grande do Norte	1256351	2509	12024	71109	112235	280500	254540	298055	122757	69732	32841	49
Paraíba	1538211	5542	17831	89975	133926	338874	314379	354598	156084	89480	37453	69
Pernambuco	3503877	7498	33226	204128	306738	772923	732461	837793	353171	178648	77089	202
Alagoas	1136490	1847	12245	75880	114562	264496	242628	261219	104940	47671	10931	71
Sergipe	811386	940	7240	50317	78612	189674	174562	189196	72584	37014	11235	12
Bahia	5573631	10971	51324	302416	476352	1239751	1175598	1267733	535645	317536	196109	196
Minas Gerais	8101413	9154	48330	399701	648121	1648276	1605754	2006117	905236	509600	320952	172
Espírito Santo	1419718	1780	7385	68982	115775	305286	298785	356399	155847	72961	36476	42
Rio de Janeiro	6604344	5654	24918	299037	495250	1210132	1269082	1677393	833745	454514	334515	104
São Paulo	17229365	19886	73208	806395	1317793	3481196	3567504	4351031	1958976	1035107	618047	222
Paraná	4152534	10895	30541	219515	345792	842044	825352	1090794	476359	228097	83116	29
Santa Catarina	2601615	4508	15670	130630	213765	555553	519291	673236	289764	134246	64927	25
Rio Grande do Sul	4385287	5667	21538	193516	326538	839036	807733	1136100	573646	310699	170800	14
Mato Grosso do Sul	972040	1769	6977	52429	86858	211831	200166	239057	97239	50185	25504	25
Mato Grosso	1140123	1743	8079	63442	105995	265486	250151	274678	100822	47508	22198	21
Goias	2370372	6329	19362	134482	207224	518575	513967	584126	229856	112373	44047	31
Distrito Federal	1081941	877	3702	50423	92941	244239	261550	269292	99915	44908	14081	13
Exterior	266685	13	76	3094	11485	50502	83327	89196	22709	5178	1104	1

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2017

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Total	Grupos de idade										Sem declaração
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	
Brasil	78 499	-	-	-	-	-	456	27 966	20 575	14 716	14 785	1
Rondônia	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Acre	4	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
Amazonas	103	0	0	0	0	0	5	52	19	9	18	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pará	1346	0	0	0	0	0	0	386	231	259	470	0
Amapá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maranhão	823	0	0	0	0	0	21	272	113	144	273	0
Piauí	116	0	0	0	0	0	1	31	17	28	39	0
Ceará	2805	0	0	0	0	0	0	929	605	553	717	1
Rio Grande do Norte	133	0	0	0	0	0	0	42	21	28	42	0
Paraíba	19	0	0	0	0	0	0	2	2	4	11	0
Pernambuco	1848	0	0	0	0	0	0	608	427	380	433	0
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	4209	0	0	0	0	0	211	1772	762	723	741	0
Minas Gerais	11433	0	0	0	0	0	197	4133	2907	2107	2089	0
Espírito Santo	1329	0	0	0	0	0	0	505	401	202	221	0
Rio de Janeiro	15289	0	0	0	0	0	0	5103	4418	2728	3040	0
São Paulo	37286	0	0	0	0	0	1	13526	10217	7191	6351	0
Paraná	1269	0	0	0	0	0	0	418	339	266	246	0
Santa Catarina	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Mato Grosso	433	0	0	0	0	0	8	168	93	83	81	0
Goiás	48	0	0	0	0	0	10	16	3	7	12	0
Distrito Federal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Eleitor. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2017]. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/eleitorado>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 570	2 662	473 797	146 263 052
Norte	450	249	39 277	11 371 801
Rondônia	52	29	4 658	1 151 690
Acre	22	9	2 129	535 879
Amazonas	62	60	7 278	2 345 876
Roraima	15	8	1 269	326 743
Pará	144	100	18 203	5 520 918
Amapá	16	10	1 647	488 304
Tocantins	139	33	4 093	1 002 391
Nordeste	1 794	830	138 453	39 506 575
Maranhão	217	105	18 445	4 602 943
Piauí	224	86	9 835	2 361 332
Ceará	184	109	23 566	6 382 703
Rio Grande do Norte	167	60	7 760	2 381 625
Paraíba	223	77	10 684	2 914 845
Pernambuco	185	122	20 774	6 551 208
Alagoas	102	42	6 546	2 129 435
Sergipe	75	29	5 286	1 535 068
Bahia	417	200	35 557	10 647 416
Sudeste	1 668	915	189 229	63 364 615
Minas Gerais	853	307	49 923	15 624 074
Espírito Santo	78	50	8 865	2 719 820
Rio de Janeiro	92	165	35 363	12 322 611
São Paulo	645	393	95 078	32 698 110
Sul	1 191	450	70 768	21 339 320
Paraná	399	186	26 870	7 932 726
Santa Catarina	295	99	16 135	5 045 685
Rio Grande do Sul	497	165	27 763	8 360 909
Centro-Oeste	467	218	36 070	10 680 741
Mato Grosso do Sul	79	49	6 448	1 867 455
Mato Grosso	141	58	7 848	2 258 686
Goiás	246	92	14 934	4 549 371
Distrito Federal	1	19	6 840	2 005 229

Fonte: Eleitor. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2017]. Disponível em: <Eleitor. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2017]. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/eleitorado>>. Acesso em: mar. 2018.

Notas: 1. Dados de dezembro de 2017.

2. Cálculos com base no eleitorado em dezembro de 2017.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas da população

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua abrange todo o Território Nacional, exclusive as áreas com características especiais, classificadas pelo IBGE como setores censitários de: aldeias indígenas, quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, embarcações, penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e agrovilas de projetos de assentamentos rurais. Também foram excluídos os setores censitários localizados

em Terras Indígenas. A população-alvo é constituída por todas as pessoas moradoras em domicílios particulares permanentes da área de abrangência da pesquisa. As características gerais são investigadas para todas as pessoas. As características de educação são pesquisadas para as pessoas de 5 anos ou mais de idade, exceto no segundo trimestre, no qual a investigação é ampliada e abrange todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram pesquisadas para as pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Na Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*)
Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando o domicílio não tem água

canalizada para nenhum cômodo. A proveniência da água utilizada nos domicílios é classificada em: rede geral de distribuição - quando a forma utilizada de abastecimento de água consiste de ligação direta do domicílio, terreno ou propriedade a um conjunto de tubulações interligadas e instaladas ao longo das vias públicas, junto às unidades ou prédios, e que conduz a água aos pontos de consumo; ou outra - quando o domicílio utilizava água proveniente de poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba; fonte ou nascente; água de chuva armazenada em cisterna, caixa de cimento, galões, tanques de material plástico; ou água obtida de forma diferente das citadas anteriormente, tal como água de rios, açudes, lagos, igarapés, caminhões-pipas etc.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade frequentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que

concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª a série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de

estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17 anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau que a pessoa frequenta ou havia frequentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início: em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior. Para curso não seriado não concluído do ensino médio, segundo grau, médio primeiro ciclo ou médio segundo ciclo, a classificação foi no número de anos de estudo do grau ou nível anterior concluído. Para curso não seriado não concluído do ensino fundamental ou primeiro grau, a classificação foi em "sem instrução e menos de 1 ano". Para curso não seriado concluído do ensino fundamental, ensino médio, primeiro grau, segundo grau, médio primeiro ciclo ou médio segundo ciclo concluído, a classificação foi no número de anos de estudo do grau ou nível do curso regular correspondente concluído. Tendo em vista o período de transição da mudança da duração do ensino fundamental, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, o primeiro ano concluído com aprovação foi enquadrado em menos de 1 ano de estudo, o segundo ano, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até o nono ano, classificado em 8 anos de estudo.

atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da ocupação exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

benefício cessado (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV.

benefícios em manutenção (*Ministério da Previdência e Assistência Social*) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV, logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (*Estatísticas do Registro Civil*) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre duas pessoas. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; ou sem carteira de trabalho assinada. A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários é constituída pelos militares do Exército, da Marinha de Guerra ou da Aeronáutica, inclusive as pessoas que estavam prestando o serviço militar obrigatório, da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar; e pelos empregados sob o regime jurídico dos funcionários públicos (federais, estaduais e municipais ou de autarquias). O subgrupo dos empregados constituído pelos trabalhadores domésticos é classificado em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares Classificação desenvolvida pelo IBGE para as pesquisas domiciliares, tendo como referência a International Standard Classification of Occupations - ISCO-08, da Organização Internacional do Trabalho - OIT (International Labour Organization - ILO). A COD mantém-se idêntica à ISCO-08 no nível mais agregado (grande grupo) e reagrupa alguns subgrupos principais, subgrupos e grupos de base, considerando as especificidades nacionais e as dificuldades de sua captação com precisão nas pesquisas domiciliares.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar 2.0 Classificação que é uma adaptação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0 - CNAE 2.0 para pesquisas domiciliares. A CNAE-Domiciliar 2.0 mantém-se idêntica à CNAE 2.0 nos níveis mais agregados (seção e divisão), com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o atacado do varejo, reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de interesse para as pesquisas domiciliares. A CNAE 2.0 tem como referência a International Standard Industrial Classification of All Economic Activities - ISIC (Clasificación Industrial Internacional Uniforme de Todas las Actividades Económicas - CIU), 4ª revisão, das Nações Unidas.

CNAE-Domiciliar 2.0 Ver Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Domiciliar 2.0

COD Ver Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação da pessoa em idade ativa em economicamente ativa ou não economicamente ativa na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (*Censo Demográfico 2000*) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação

das pessoas na força de trabalho em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação do domicílio particular permanente, quanto à condição de ocupação, em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição em relação à força de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação das pessoas de 14 anos ou mais de idade como pessoas na força de trabalho ou fora da força de trabalho, na semana de referência da pesquisa.

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador familiar auxiliar.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação da pessoa ocupada como conta própria, empregadora ou empregada (incluindo a subcategoria trabalhadora doméstica), no trabalho principal, secundário ou em qualquer outro trabalho, quanto à contribuição para instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), como: contribuinte ou não contribuinte.

data de referência 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Dias 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; 1º de agosto de 1996 para a Contagem da

População 1996; e 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) Data do último dia da semana de referência.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; ou outro - quando é dado qualquer outro destino ao lixo que não se enquadra nas categorias anteriores, como, por exemplo: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade onde se localiza o domicílio, jogado em terreno baldio ou logradouro.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional n. 9, de 28.06.1977, permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei n. 6.515, de 26.12. 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso. É a dissolução do casamento, que confere às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com

a legislação do País. Os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados em 1ª instância, sem que houvesse recurso e às escrituras realizadas nos Tabelionatos.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. Para a identificação de um domicílio existente em uma mesma estrutura ou terreno utilizam-se os critérios de separação e independência. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é cercado por paredes, muros, cercas etc., e coberto por um teto, permitindo que seus moradores se isolem das outras pessoas da comunidade e se protejam das condições climáticas e do meio ambiente. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas, ou seja: o local de habitação tem acesso direto para a via pública ou para terreno, galeria, corredor, passagem, saguão etc., público ou comunitário. Somente quando forem atendidas simultaneamente as condições de separação e independência, caracteriza-se corretamente um domicílio. Os domicílios classificam-se em domicílio particular e domicílio coletivo.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. Entende-se por dependência doméstica a relação estabelecida entre a pessoa responsável pelo domicílio e os empregados domésticos e agregados. Entende-se por normas de convivência as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

domicílio particular improvisado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Domicílio particular localizado em edificação que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia, assim como em local inadequado para habitação ou em estrutura móvel, que esteja ocupado por moradores, como: estabelecimento comercial; paiol, cocheira, abrigo contra a chuva, banca de jornal, quiosque, tenda, barraca, gruta, prédio em construção, embarcação e *trailer* ou outro veículo.

domicílio particular permanente (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Domicílio particular localizado em casa, apartamento ou cômodo, independentemente do material utilizado em sua construção, destinado a servir de moradia.

EAD Ver educação a distância

educação a distância Processo de ensino-aprendizagem normalmente acontece por meio de tecnologias, o que permite a transmissão de informações e interação de informações entre professor e alunos e em momento e espaços físicos diferentes. No entanto, a educação a distância prevê a ocorrência de atividades presenciais.

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores familiares auxiliares). Por convenção, o trabalho no serviço doméstico remunerado é considerado como se fosse um empreendimento, independentemente do número de domicílios em que a pessoa prestava este serviço.

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa que trabalha para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos

ou benefícios (moradia, comida, roupas, treinamento etc.). Nesta categoria, inclui-se a pessoa que presta o serviço militar obrigatório e, também, clérigo (sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira ou outro clérigo).

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

ensino fundamental completo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Para a pessoa que: a) frequenta: a 1ª série do ensino médio regular seriado ou da educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio; o ensino médio regular não seriado; a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio não seriado; b) não frequenta, mas já frequentou e concluiu, com aprovação: o antigo ginasial (médio 1º ciclo), o 1º grau, o ensino fundamental regular, com duração de 8 anos ou 9 anos; a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental; ou c) não frequentava, mas já frequentou: o antigo científico, clássico ou normal (médio 2º ciclo), o 2º grau, o ensino médio regular, a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio, mas não concluiu, com aprovação, a 1ª série destes cursos; o antigo científico, clássico (médio 2º ciclo) não seriado, o 2º grau não seriado, o ensino médio regular não seriado, a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio não seriado, mas não concluiu estes cursos.

ensino fundamental incompleto (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Para a pessoa que: a) frequenta: da 2ª a 8ª série do ensino fundamental regular seriado de duração de 8 anos ou da educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental; do 3º ao 9º ano do ensino fundamental regular seriado de duração de 9 anos; ou b) não frequenta, mas já frequentou: o antigo primário (elementar) e concluiu, com aprovação, pelo menos a 1ª série deste curso; o antigo ginasial (médio 1º ciclo), mas não concluiu este curso; o 1º grau, o ensino fundamental regular seriado de duração de 8 anos ou a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental e concluiu, com aprovação, pelo menos a 1ª série e, no máximo, a 7ª série destes cursos; o ensino fundamental regular seriado de duração de 9 anos e concluiu, com aprovação, pelo menos a 2ª série e, no máximo, a 8ª série deste curso.

ensino médio completo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Para a pessoa que: a) frequenta: o 1º ano de curso superior de graduação e não concluiu outro curso superior de

graduação; ou b) não frequenta, mas já frequentou: o antigo científico, clássico ou normal (médio 2º ciclo), o 2º grau, o ensino médio regular ou a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio e concluiu, com aprovação, estes cursos; curso superior de graduação, mas não concluiu 1º ano deste curso.

ensino médio incompleto (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Para a pessoa que: a) frequenta: da 2ª a 4ª série do ensino médio regular seriado, ou da 2ª a 3ª série da educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio; ou b) não frequenta, mas já frequentou: o antigo científico, clássico ou normal (médio 2º ciclo) seriado, o 2º grau ou o ensino médio regular seriado, a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio seriado e concluiu, com aprovação, pelo menos a 1ª série, mas não concluiu estes cursos.

ensino superior completo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Para a pessoa que: a) frequentava: mestrado ou doutorado; ou curso superior de graduação e já concluiu, com aprovação, outro curso superior de graduação; b) não frequentava, mas já frequentou: mestrado ou doutorado; ou c) não frequentava, mas já frequentou e concluiu, com aprovação, curso superior de graduação.

ensino superior incompleto (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Para a pessoa que: a) frequentava: do 2º ao 6º ano de curso superior de graduação e não concluiu outro curso superior de graduação; ou b) não frequentava, mas já frequentou: curso superior de graduação e concluiu, com aprovação, pelo menos o 1º ano, mas não concluiu o curso.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento

rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista, hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (*Censo Demográfico 2000*)

Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*)

Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (*Censo Demográfico 2000*) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Ver frequência a escola

frequência a escola (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação da pessoa, quanto a frequência a escola, em: frequente e não frequente. Considera-se como frequentando escola, ou seja, como estudante, a pessoa que frequenta escola em curso de pré-escola, alfabetização de jovens e adultos - AJA, de ensino regular fundamental ou ensino médio, inclusive de educação especial, de ensino médio normal, curso técnico de nível médio na modalidade integrada, curso de educação de jovens e adultos do ensino fundamental ou ensino médio - EJA, superior de graduação, especialização nível superior, mestrado, doutorado. Considerou-se, também, como frequentando escola a pessoa que está temporariamente impedida de comparecer às aulas por motivo de doença, greve, más condições do tempo ou outra razão. Além de curso presencial, considerou-se, também, que frequentava escola

a pessoa que cursava qualquer nível de ensino (fundamental, médio ou superior) na modalidade de Educação a Distância-EAD, ministrado por estabelecimento de ensino credenciado pelo Ministério da Educação para este tipo de ensino.

grupamentos de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar 2.0 nos seguintes grupamentos: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura; indústria geral; construção; comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais; serviços domésticos; e outros serviços.

grupamentos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Grandes grupos da Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares - COD: diretores e gerentes; profissionais das ciências intelectuais; técnicos e profissionais de nível médio; trabalhadores de apoio administrativo; trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados; trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca; trabalhadores qualificados, operários e artesões da construção, das artes mecânicas e outros ofícios; operadores de instalações e máquinas e montadores; ocupações elementares; membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares.

horas habitualmente trabalhadas por semana (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Número de horas que a pessoa tem o hábito ou costuma dedicar ao trabalho, portanto, independe de a pessoa ter trabalhado ou não na semana de referência. As horas habitualmente trabalhadas são investigadas para o trabalho principal, secundário e demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência. As horas habitualmente trabalhadas referem-se a um período típico de trabalho e não devem ser confundidas com as horas contratuais, que podem não retratar a situação típica do trabalho. Para o trabalho em que as horas trabalhadas pela pessoa não variam em função de determinados períodos do ano, as horas habitualmente trabalhadas retratam uma semana típica, ou seja, em que não houve situações excepcionais que alterassem a duração rotineira do trabalho (doença, férias, feriado, horas extraordinárias, redução de horário, etc.). Para o trabalho em que as horas trabalhadas pela

pessoa eram nitidamente diferenciados em função do período do ano, como é o caso das atividades sazonais, havendo mais de uma duração habitual do trabalho em função do período do ano, as horas habitualmente trabalhadas retratam uma semana típica do período em que se insere a semana de referência.

horas trabalhadas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Horas que a pessoa: trabalha no local de trabalho; trabalha fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação; permanece no local de trabalho, à disposição para realizar as suas tarefas podendo não conseguir clientes ou fregueses; permanece no local de trabalho, esperando sem poder realizar as suas tarefas, devido à avaria de máquinas, acidentes, falta de material ou designação de tarefas; dedica à preparação, conservação, limpeza e consertos dos instrumentos de trabalho; faz a preparação necessária para iniciar as suas tarefas ou elabora controles, cronogramas, relatórios e formulários referentes ao trabalho, inclusive os decorrentes de obrigações legais; e gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá etc. As horas trabalhadas não incluem o tempo gasto nas viagens da residência para o trabalho e pausas para as refeições.

idade (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, placa solar, energia eólica etc.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade

da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

morador 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Censo Demográfico 2000/2010*) Ver população residente

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa que tem o domicílio particular permanente como local de residência habitual e, na data da entrevista, estava presente ou temporariamente ausente por período não superior a 12 meses em relação àquela data

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

nível da ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*). Percentagem de pessoas ocupadas na semana de referência em relação ao total de pessoas em idade de trabalhar

nível de instrução (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação estabelecida em função da série ou ano, e do nível ou grau que a pessoa estava frequentando ou havia frequentado e da sua conclusão, compatibilizando os sistemas de ensino para a situação o que vigorava antes da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos (Lei 11.274 /2006) nos seguintes níveis: sem instrução; fundamental incompleto; fundamental completo; médio incompleto; médio completo; superior incompleto; ou superior completo.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Regras estabelecidas para o

convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*)

Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 30 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Período de 30 dias que finaliza no último dia da semana de referência da pesquisa.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece.; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classifica-se

como desocupada na semana de referência a pessoa sem trabalho em ocupação nessa semana que tomou alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estava disponível para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupada a pessoa sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomou providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o havia conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

pessoa em idade de trabalhar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa de 14 anos ou mais de idade.

pessoa fora da força de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa na força de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classifica-se como ocupada na semana de referência a pessoa que, nesse período, trabalhou pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que residia em outro domicílio, ou, ainda, a que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana. Considera-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, considera-se, também, como ocupada a pessoa afastada por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. São definidas quatro categorias de posição na ocupação: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, trabalhador familiar auxiliar. A categoria “empregado” inclui o subgrupo trabalhador doméstico.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho em ocupação: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso;

consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas na força de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas fora da força de trabalho na semana de referência e as pessoas de menos de 14 anos de idade pelo número de pessoas na força de trabalho nessa semana.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, foi considerado o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze reais), vigente em setembro de 2008, mês de referência da pesquisa.

semana de entrevista (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Semana de domingo a sábado destinada à realização das entrevistas no domicílio.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Semana de domingo a sábado que precede a semana de entrevista.

sem instrução (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Para a pessoa que: a) nunca frequentou escola; b) frequenta: a pré-escola; a alfabetização de jovens e adultos; a 1ª série do ensino fundamental regular seriado de duração

de 8 anos ou da educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental; o 1º ou o 2º ano do ensino fundamental regular seriado de duração de 9 anos; o ensino fundamental regular não seriado; a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental não seriado; ou c) não frequenta, mas já frequentou: a pré-escola, a classe de alfabetização; a alfabetização de jovens e adultos; o antigo primário (elementar), o 1ª grau, o ensino fundamental regular seriado de duração de 8 anos ou a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental, mas não concluiu, com aprovação, a 1ª série destes cursos; o ensino fundamental regular seriado de duração de 9 anos, mas, no máximo, concluiu, com aprovação, a 1º ano deste curso; o ensino fundamental regular não seriado ou a educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental não seriado, mas não concluiu estes cursos.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*)

Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, segundo a área de localização do domicílio, e tem por base a legislação vigente. Como situação urbana, consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é também utilizado na classificação da população urbana e rural.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um determinado grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação 1. (*Censo Demográfico 2000 e 2010, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Percentagem de pessoas desocupadas na semana de referência em relação ao total de pessoas economicamente ativas nessa semana.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Percentagem de pessoas desocupadas na semana de referência em relação ao total de pessoas na força de trabalho nessa semana.

taxa de escolarização Percentagem de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência a escola ou creche Percentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de frequência a creche Percentagem de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de participação na força de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Percentagem de pessoas na força de trabalho na semana de referência em relação ao total de pessoas em idade de trabalhar.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em

cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P_{(t+n)}}{P_t}} - 1$$

sendo $P_{(t+n)}$ e P_t populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja compartilhada com outra unidade domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) para uso pessoal algum morador.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Tempo decorrido desde que a pessoa ocupada ingressou no trabalho principal da semana de referência até a data de referência, classificado em: menos de 1 mês - quando, na data de referência, a pessoa tinha menos de 30 dias, nesse trabalho; de 1 mês a menos de 1 ano - quando, na data de referência, a pessoa tinha no mínimo 30 dias e, no máximo 11 meses e 29 dias, nesse trabalho; de 1 ano a menos de 2 anos - quando, na data de referência, a pessoa tinha no mínimo 1 ano e, no máximo 1 ano, 11 meses e 29 dias nesse trabalho; ou 2 anos ou mais - quando, na data de referência, a pessoa tinha 2 anos completos ou mais, nesse trabalho.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador familiar auxiliar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Pessoa que trabalha sem remuneração, durante pelo menos

uma hora na semana, em ajuda na atividade econômica de membro da unidade domiciliar ou parente que reside em outra unidade domiciliar.

trabalho em ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas, treinamento etc., na produção de bens e serviços; ou trabalho sem remuneração direta ao trabalhador, realizado em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, que recebe em conjunto a remuneração pelo trabalho.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Considera-se trabalho principal da semana de referência o único trabalho que a pessoa teve nessa semana. Para a pessoa com mais de um trabalho na semana de referência, isto é, ocupada em mais de um empreendimento, considera-se como principal aquele em que a pessoa trabalhava normalmente maior número de horas semanais. Havendo igualdade no número de horas normalmente trabalhadas, considera-se como principal aquele que proporcionava normalmente maior rendimento mensal. Em caso de igualdade, também, no rendimento mensal habitual, define-se como trabalho principal aquele em que a pessoa tinha mais tempo de permanência.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; ou comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

seção 2 | Características demográficas e socioeconômicas
da população

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2016. Brasília, DF: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV, v. 23, [2017]. Disponível em: <<http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-previdencia-social/>>. Acesso em: mar. 2018.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DAS RODOVIAS FEDERAIS 2010. Brasília, DF: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT: Departamento de Polícia Rodoviária Federal - DPRF, [2012]. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/rodovias/operacoes-rodoviaras/estatisticas-de-acidentes/anuario-2010.pdf>>. Acesso em: mar. 2018.

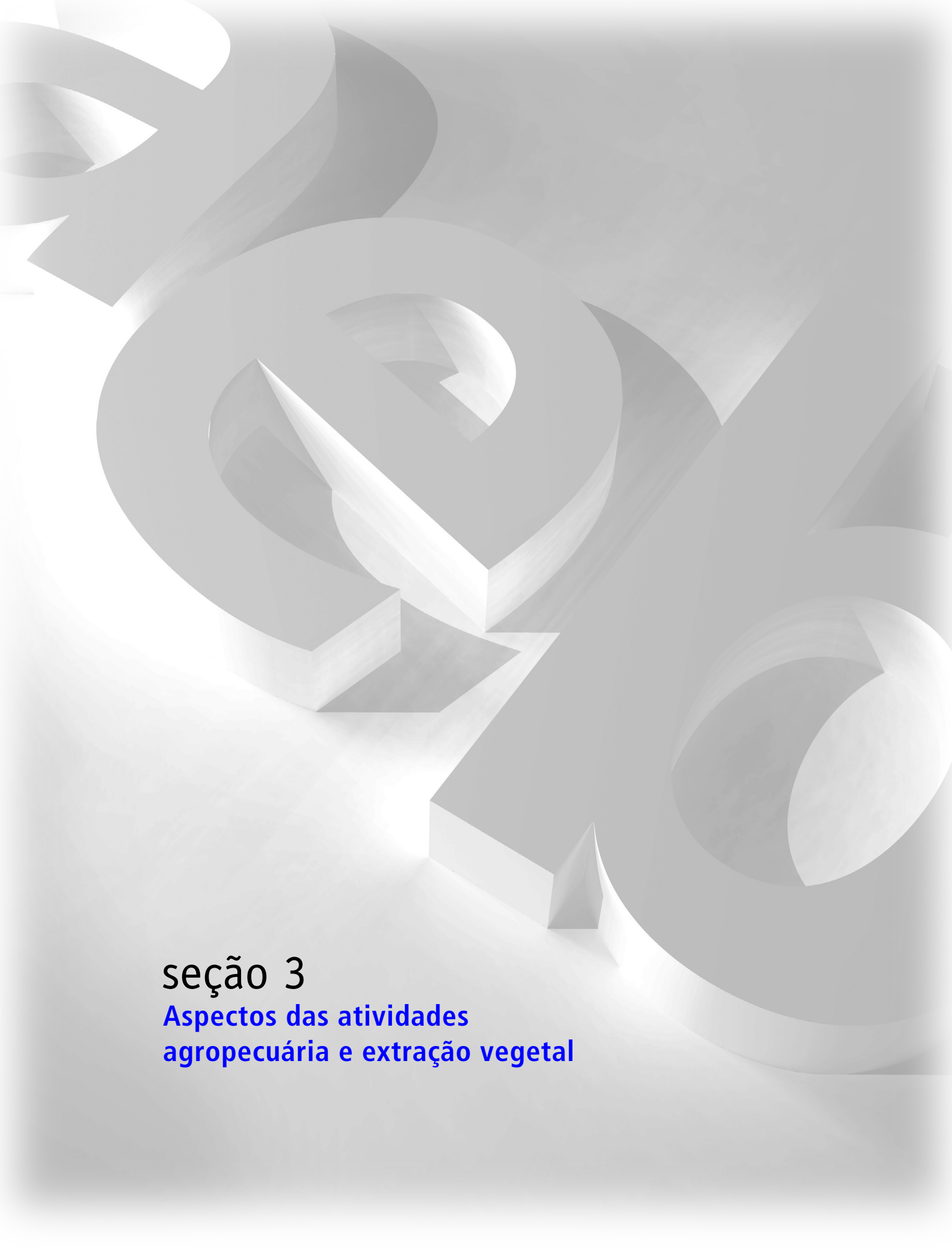
ELEITOR. Estatísticas do eleitorado. Sexo e faixa etária. In: Brasil. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF, TSE, [2017]. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/eleitorado>>. Acesso em: mar. 2018.

FROTA de veículos. In: BRASIL. Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, [2012]. Brasília, DF: [2012]. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/estatistica/237-frota-veiculos>>. Acesso em: mar. 2018.

REPOSITÓRIO de Dados Eleitorais. In: *Eleições 2016*. Tribunal Superior Eleitoral - TSE. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/eleicoes/eleicoes-antiores/estatisticas-eleitorais-2016/eleicoes-2016>>. Acesso em: mar. 2018.

SINOPSE estatística da educação superior 2016. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, [2017]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em: mar. 2018.

de



seção 3
Aspectos das atividades
agropecuária e extração vegetal

seção 3 Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 77,
p. 3-1 - 3-48, 2017

Sumário

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2016-2017

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2016-2017

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2016

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2016-2017

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2016-2017

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do PRONAF, por finalidade e modalidade - 2016-2017

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2015-2016

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2015-2016

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2015-2016

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2015-2016

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2015-2016

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2015-2016

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2015-2016

de 10

Produtos de origem animal

[3.4.2.1](#) - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado pelos estabelecimentos, segundo os meses - 2015-2016

[3.4.2.2](#) - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2015-2016

[3.4.2.3](#) - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2015-2016

Efetivos

Efetivo

[3.5.1.1](#) - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

[3.5.1.2](#) - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

Gráficos

[3.1](#) - Estoque em 31.12 - Brasil - 2014-2016

[3.2](#) - Financiamento concedido a produtores e cooperativas - 2017

[3.3](#) - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2008-2017

[3.4](#) - Quantidade de bovinos - Brasil - 2007-2016

[3.5](#) - Efetivo de bovinos em 31/12 - Brasil - 2006-2016

Glossário

Referências

Armazenagem e estocagem

Sob o tema **Armazenagem e estocagem**, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café arábica (em grão); café canephora (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; semente de trigo e outros grãos e sementes.

A Pesquisa de Estoques teve seu início no IBGE em 1958 com o título Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens. Em 1966 passou a se denominar Armazenagem e Estocagem a Seco, sendo levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e

derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral e, em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras. A partir do segundo semestre de 2014, em decorrência de reformulação da Pesquisa, deixou-se de investigar os estabelecimentos supermercados, elevou-se a capacidade mínima exigida para 2000 m³ ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol dos produtos, dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão) e introduziu-se o produto "outros grãos e sementes".

Gráfico 3.1 Estoque em 31.12 - Brasil - 2014-2016

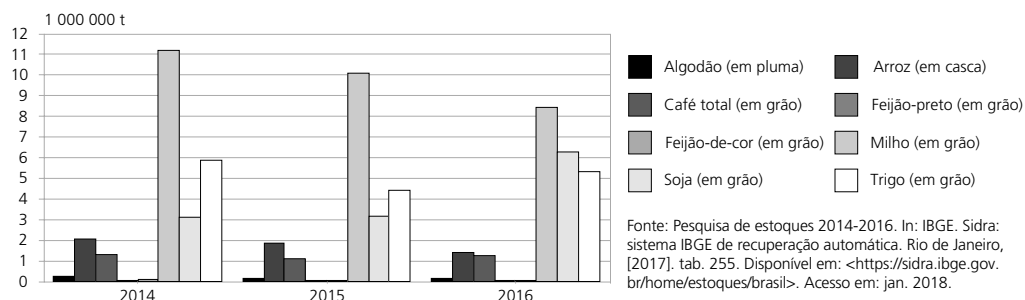


Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2016-2017

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
			Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2016								
Total	3 657	45 764 778	6 273	139 035 433	2 341	64 158 663	5 394	74 876 770
Menos de 5 000	1 627	4 356 081	2 717	6 907 132	770	1 670 815	2 137	5 236 317
De 5 000 a menos de 10 000	812	5 619 394	1 483	10 822 896	302	2 113 344	1 232	8 709 552
De 10 000 a menos de 50 000	1 067	21 661 647	2 464	58 069 445	861	21 032 490	1 782	37 036 955
De 50 000 a menos de 100 000	118	8 102 910	466	31 295 518	298	19 166 627	180	12 128 891
De 100 000 a menos de 200 000	23	3 089 790	131	17 087 622	85	10 857 917	48	6 229 705
200 000 ou mais	10	2 934 956	39	14 852 820	25	9 317 470	15	5 535 350
2º semestre de 2016								
Total	3 555	44 133 288	6 350	141 569 763	2 363	64 306 290	5 468	77 263 473
Menos de 5 000	1 589	4 228 274	2 721	6 926 976	780	1 711 975	2 131	5 215 001
De 5 000 a menos de 10 000	784	5 453 601	1 503	11 014 468	307	2 152 562	1 248	8 861 906
De 10 000 a menos de 50 000	1 037	21 114 169	2 526	59 440 739	869	21 057 869	1 837	38 382 870
De 50 000 a menos de 100 000	116	7 976 641	472	31 953 228	299	19 317 587	188	12 635 641
De 100 000 a menos de 200 000	20	2 695 647	129	16 762 532	83	10 459 827	48	6 302 705
200 000 ou mais	9	2 664 956	40	15 471 820	25	9 606 470	16	5 865 350
1º semestre de 2017								
Total	3 456	42 968 029	6 395	142 232 995	2 388	63 061 850	5 524	79 171 145
Menos de 5 000	1 551	4 119 292	2 700	6 887 345	784	1 705 902	2 104	5 181 443
De 5 000 a menos de 10 000	752	5 245 775	1 510	11 114 095	314	2 219 380	1 249	8 894 715
De 10 000 a menos de 50 000	1 010	20 548 125	2 584	61 022 142	874	21 195 602	1 901	39 826 540
De 50 000 a menos de 100 000	116	7 959 106	495	33 676 061	307	19 955 669	204	13 720 392
De 100 000 a menos de 200 000	19	2 498 647	132	17 338 532	84	10 565 827	51	6 772 705
200 000 ou mais	8	2 597 084	39	12 194 820	25	7 419 470	15	4 775 350

Fonte: Pesquisa de estoques 2016-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 5459, 5470. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/estoques/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2016-2017

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2016							
Total	7 818	3 657	45 764 778	2 341	64 158 663	5 394	74 876 770
Propriedade							
Governo	161	137	2 876 372	29	1 479 700	47	767 094
Iniciativa privada	6 184	2 745	32 427 392	1 786	48 211 816	4 286	54 161 367
Cooperativa	1 420	751	9 752 415	509	13 454 017	1 019	18 755 251
Economia mista	53	24	708 599	17	1 013 130	42	1 193 058
Atividade							
Comércio	1 983	1 044	12 073 480	714	17 643 039	1 296	21 914 676
Indústria	1 334	843	11 356 970	273	9 609 343	821	14 364 775
Serviço de armazenagem	2 193	978	16 447 974	759	27 774 275	1 356	22 827 721
Produção agropecuária	2 308	792	5 886 354	595	9 132 006	1 921	15 769 598
2º semestre de 2016							
Total	7 829	3 555	44 133 288	2 363	64 306 290	5 468	77 263 473
Propriedade							
Governo	159	135	2 834 688	26	1 298 900	46	781 774
Iniciativa privada	6 178	2 660	31 134 758	1 798	48 203 785	4 336	56 068 069
Cooperativa	1 440	737	9 456 903	522	13 750 475	1 044	19 220 572
Economia mista	52	23	706 939	17	1 053 130	42	1 193 058
Atividade							
Comércio	1 960	994	11 456 615	719	17 791 038	1 298	22 190 167
Indústria	1 303	807	10 706 291	269	9 571 400	823	15 007 544
Serviço de armazenagem	2 193	957	15 985 926	759	27 703 274	1 374	23 320 147
Produção agropecuária	2 373	797	5 984 456	616	9 240 578	1 973	16 745 615
1º semestre de 2017							
Total	7 821	3 456	42 968 029	2 388	63 061 850	5 524	79 171 145
Propriedade							
Governo	156	132	2 803 946	26	1 380 200	43	749 774
Iniciativa privada	6 161	2 587	30 148 702	1 797	46 550 114	4 377	57 586 927
Cooperativa	1 449	713	9 189 496	547	14 038 406	1 062	19 634 986
Economia mista	55	24	825 885	18	1 093 130	42	1 199 458
Atividade							
Comércio	1 962	948	10 844 844	737	18 138 588	1 321	21 702 297
Indústria	1 283	777	9 934 095	269	9 697 848	823	15 507 073
Serviço de armazenagem	2 186	943	16 123 425	756	27 845 862	1 382	24 428 987
Produção agropecuária	2 390	788	6 065 665	626	7 379 552	1 998	17 532 788

Fonte: Pesquisa de estoques 2016-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 278. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/estoques/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

seção 3 | Aspectos das atividades
agropecuária e extração vegetal

Crédito e assistência rural

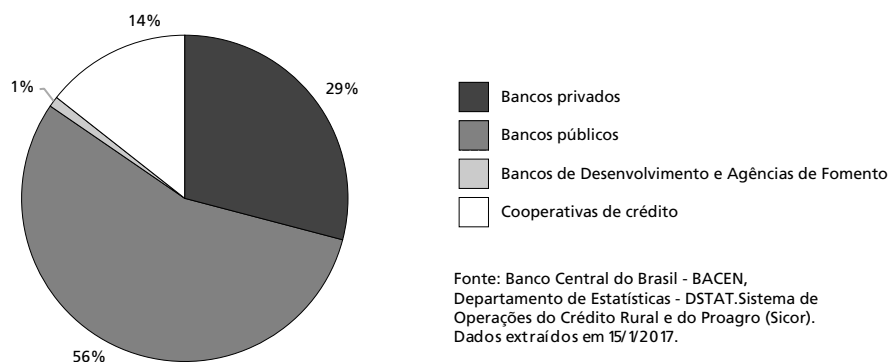
Em **Crédito e assistência rural**, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Considera-se crédito rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no *Manual de crédito rural* - MCR, elaborado pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

São objetivos do crédito rural: estimular os investimentos rurais,

inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção,

Gráfico 3.2 Financiamento concedido a produtores e cooperativas - 2017



visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo, entre outros.

As fontes de recursos para o crédito rural dividem-se em:

- Recursos controlados: destinados a lastrear operações de custeio e Empréstimo do Governo Federal sem Opção de Venda - EGF-SOV, contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação

estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN; e

- Recursos não controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O crédito rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2016

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes (em reais)	Valores constantes (em reais) (1)
2002	23 341 792 244	64 409 435 566
2003	31 789 054 311	72 712 693 024
2004	42 091 743 013	87 120 147 933
2005	43 112 372 624	85 336 927 522
2006	45 460 995 377	88 192 073 068
2007	52 728 569 911	97 138 806 006
2008	66 128 422 438	109 457 203 808
2009	74 096 178 017	121 300 590 128
2010	82 371 758 565	126 890 179 636
2011	93 563 090 746	133 233 796 391
2012	114 413 715 641	153 057 558 577
2013	139 663 701 834	176 652 341 050
2014	164 578 079 612	198 120 632 731
2015	154 225 628 356	172 973 358 126
2016	162 340 289 139	165 416 393 007

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Departamento de Estatísticas - DSTAT.

Nota: As instituições financeiras têm autonomia para alterar ou excluir cédulas de crédito em prazo determinado conforme normas específicas. Além disso, alterações na base podem ser realizadas pelo próprio Banco Central do Brasil em casos excepcionais. Desse modo, os valores apresentados podem não corresponder aos informados nos Anuários Estatísticos do Crédito Rural ou na Matriz de Dados do Crédito Rural.

(1) Atualização pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), mensalmente, até dezembro de 2017.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2016-2017

Segmento e atividade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores (em R\$)	
	2016	2017	2016	2017
Total	516 740	531 707	128 252 779 673	120 257 580 340
Agrícola	311 032	318 226	85 900 996 141	82 758 261 678
Pecuária	205 708	213 481	42 351 783 532	37 499 318 662
Bancos Privados	79 219	83 121	36 419 177 826	35 101 396 127
Agrícola	55 854	58.040	23 492 126 082	24.305.640.394
Pecuária	23 365	25 081	12 927 051 745	10 795 755 733
Bancos Públicos	293 368	311 192	73 060 267 178	69 520 227 653
Agrícola	168 301	176.397	49 737 381 506	47 706 171 290
Pecuária	125 067	134.795	23 322 885 672	21 814 056 363
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	1 686	2 470	662 778 485	702 015 348
Agrícola	1 328	1.822	481 707 058	575 227 938
Pecuária	358	648	181 071 427	126 787 410
Cooperativas de Crédito	142 467	134 924	18 110 556 184	14 933 941 212
Agrícola	85 549	81.967	12 189 781 496	10 171 222 055
Pecuária	56 918	52.957	5 920 774 688	4 762 719 156

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Departamento de Estatísticas - DSTAT.

Nota: Dados extraídos em 15/1/2018.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2016-2017

Segmento e finalidade	Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas			
	Contratos		Valores (em R\$)	
	2016	2017	2016	2017
Total	531 050	513 035	120 512 387 134	127 125 774 358
Custeio	400 370	367 182	80 898 866 184	81 337 664 751
Investimento	107 587	115 555	14 148 908 843	16 575 033 572
Comercialização	22 850	29 871	22 348 020 656	23 691 079 855
Industrialização	243	427	3 116 591 450	5 521 996 180
Bancos Privados	83 120	78 864	35 101 396 027	35 982 830 757
Custeio	62 332	59 402	20 201 302 985	21 841 004 784
Investimento	14 096	14 858	3 059 557 331	3 554 934 011
Comercialização	6 593	4 460	10 606 279 803	9 153 207 301
Industrialização	99	144	1 234 255 908	1 433 684 661
Bancos Públicos	310 553	200 905	69 446 261 545	45 275 999 769
Custeio	229 927	71 925	48 809 641 177	10 294 827 595
Investimento	68 074	17 201	8 024 567 777	12 731 352 057
Comercialização	12 408	281	10 729 717 049	4 084 022 519
Industrialização	144	290 312	1 882 335 542	72 386 201 939
Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento	2 509	1 478	1 034 338 799	658 294 325
Custeio	2	9	364 183	178 561
Investimento	2 507	1 459	1 033 974 615	569 376 764
Comercialização		9		86 450 000
Industrialização		1		2 289 000
Cooperativas de Crédito	134 868	106 866	14 930 390 763	14 220 481 638
Custeio	108 109	27 313	11 887 557 838	2 155 895 202
Investimento	22 910	8 201	2 030 809 120	1 720 070 497
Comercialização	3 849	1	1 012 023 805	2 000 000
Industrialização		142 381		18 098 447 336

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Departamento de Estatísticas - DSTAT.

Nota: Dados extraídos em 15/1/2018.

Tabela 3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do PRONAF, por finalidade e modalidade - 2016-2017

Modalidade e finalidade	Financiamentos rurais concedidos			
	Contratos		Valor (em R\$)	
	2016	2017	2016	2017
Total	1 706 150	1 649 255	21 770 784 205	22 526 533 070
Custeio agrícola	380 053	358 176	7 434 255 531	7 918 607 892
Beneficiamento ou industrialização	219	64	322 697 780	33 427 648
Extrativismo Espécies Nativas	56	128	11 269 260	3 592 235
Lavoura	379 542	357 303	7 066 173 775	7 809 558 126
Algodão	-	-	-	-
Arroz	5 440	4 986	162 771 506	184 244 470
Batata-Inglesa	953	897	28 282 549	33 450 146
Café	41 248	35 155	772 902 140	738 718 904
Cana-de-açúcar	1 875	1 373	34 952 677	32 304 718
Feijão	8 300	7 964	102 928 873	125 888 186
Fumo	157	155	1 738 524	2 242 929
Mandioca	11 205	8 691	96 516 320	102 923 391
Milho	120 027	125 770	1 621 300 542	2 099 851 234
Outras lavouras	49 009	45 231	933 181 001	1 006 936 711
Soja	111 935	103 072	2 657 051 253	2 894 906 032
Trigo	29 393	23 998	654 548 391	587 668 499
Outras aplicações	236	681	34 114 716	72 029 883
Custeio pecuária	191 566	172 860	3 742 149 559	3 692 891 964
Manutenção / Criação de animais	184 569	166 706	3 284 525 914	3 493 189 645
Beneficiamento ou industrialização	385	112	321 213 269	31 267 672
Outras aplicações	6 612	6 042	136 410 375	168 434 647
Investimento agrícola	182 530	194 956	3 481 483 769	3 584 332 509
Aquisição de animais de serviço	-	-	-	-
Aquisição de veículos	7 593	3 584	335 436 189	150 336 344
Formação de culturas perenes	39 438	43 568	503 002 090	510 164 639
Máquinas e equipamentos	42 560	44 792	1 657 669 318	1 754 487 108
Melhoramento das explorações	54 108	61 495	840 112 527	966 604 494
Outras aplicações	38 831	41 517	145 263 645	202 739 923
Investimento pecuário	952 001	923 114	7 112 895 346	6 889 189 225
Aquisição de animais	390 570	376 774	4 213 043 288	4 262 549 174
Aquisição de animais de serviço	13 574	12 327	55 814 446	39 280 697
Aquisição de veículos	6 122	3 089	157 379 294	32 924 582
Máquinas e equipamentos	25 863	20 858	449 368 890	392 925 203
Melhoramento das explorações	323 871	314 728	1 783 043 859	1 686 342 401
Outras aplicações	192 001	195 338	454 245 569	475 167 169
Industrialização agrícola	-	105	-	309 460 698
Industrialização pecuária	-	44	-	132 050 783

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do PROAGRO.

Nota: Elaborado em 13/02/2016

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

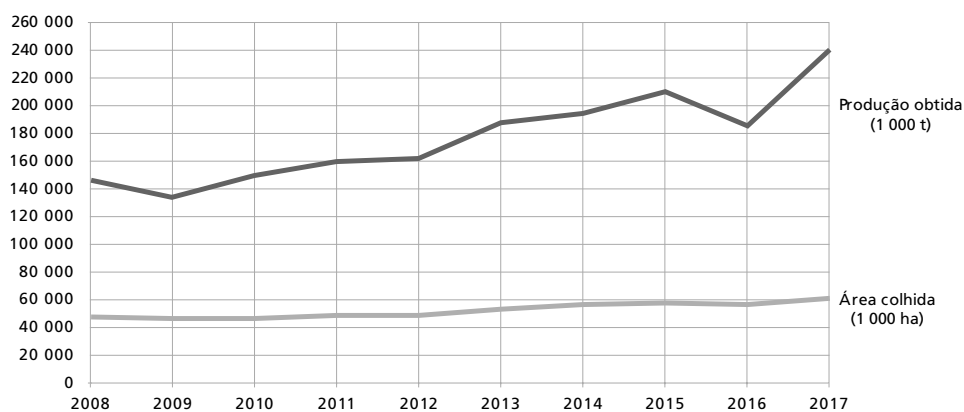
Produção vegetal

As informações sobre o tema **Produção vegetal** estão organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à agricultura e outro à extração vegetal e silvicultura.

O capítulo referente à agricultura apresenta um conjunto de tabelas com dados sobre áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de lavouras temporárias e permanentes, dados esses provenientes da pesquisa Produção Agrícola Municipal - PAM. Os dados fornecidos pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola -

LSPA contemplam as estimativas de áreas plantada e colhida, bem como a produção e o rendimento médio de culturas temporárias e permanentes. No que diz respeito à extração vegetal e silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura). A partir de 2014 a pesquisa passou a divulgar informações sobre área total plantada de essências florestais.

Gráfico 3.3 Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2008-2017



Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2017. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 12, dez. 2017. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: jan. 2018.

aeio

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2015-2016

Produtos agrícolas das lavouras permanentes	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)		2015	2016
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016		
Abacate	10 383	10 868	10 356	10 855	180 652	195 492	246 474	228 600	17 444	18 009
Açaí	136 915	168 075	136 904	167 529	1 008 387	1 092 205	4 081 079	3 932 497	7 366	6 519
Azeitona	369	575	366	574	435	647	974	1 636	1 189	1 127
Banana	484 873	474 944	476 419	469 711	6 849 227	6 764 324	5 795 673	8 313 352	14 376	14 401
Borracha (látex coagulado)	153 978	156 066	143 972	146 457	319 084	315 629	621 259	672 730	2 216	2 155
Cacau (em amêndoa)	704 288	732 583	702 841	720 053	278 299	213 843	2 202 371	2 007 079	396	297
Café Total (em grão)	1 986 272	2 006 717	1 977 714	1 994 761	2 647 504	3 019 051	15 875 703	21 360 915	1 339	1 513
Café Arábica (em grão)	1 533 635	1 569 943	1 528 564	1 567 630	1 995 799	2 548 304	12 931 400	18 555 920	1 306	1 626
Café Canephora (em grão)	452 637	436 774	449 150	427 131	651 705	470 747	2 944 303	2 804 995	1 451	1 102
Caqui	8 613	8 222	8 588	8 174	192 327	161 037	290 666	284 634	22 395	19 701
Castanha de caju	623 586	586 528	590 913	567 547	103 363	74 548	266 832	233 676	175	131
Chá-da-índia (folha verde)	650	185	215	185	2 724	1 974	2 376	1 531	12 670	10 670
Coco-da-baía (1)	243 921	234 726	242 203	234 012	1 785 805	1 766 164	1 026 402	1 133 522	7 373	7 547
Dendê (coco)	140 082	142 246	140 082	142 246	1 585 088	1 647 417	375 631	423 515	11 315	11 581
Erva-mate (folha verde)	74 494	77 325	70 650	73 647	546 229	616 213	505 421	541 080	7 731	8 367
Figo	2 856	2 805	2 856	2 804	29 071	26 910	81 960	78 618	10 179	9 597
Goiaba	17 690	17 179	17 605	17 119	424 330	414 960	476 827	508 573	24 103	24 240
Guaraná (semente)	11 381	11 732	11 361	11 465	3 596	3 726	38 015	38 579	317	325
Laranja	681 816	669 195	678 801	658 945	16 939 560	17 251 291	5 692 147	8 380 099	24 955	26 180
Limão	47 396	47 609	46 083	47 279	1 180 396	1 262 353	847 080	1 287 619	25 615	26 700
Maçã	35 872	34 084	35 842	33 981	1 264 651	1 049 251	1 311 868	1 650 768	35 284	30 878
Mamão	30 705	30 758	30 545	30 372	1 481 190	1 424 650	1 181 595	1 472 522	48 492	46 907
Manga	64 370	62 174	64 263	61 842	976 012	1 002 189	840 262	788 351	15 188	16 206
Maracujá	51 772	50 204	51 422	49 889	704 299	703 489	938 424	1 028 998	13 696	14 101
Marmelo	116	113	116	113	841	741	1 161	997	7 250	6 558
Noz (fruto seco)	3 136	3 503	3 129	3 490	5 201	5 453	31 555	42 181	1 662	1 562
Palmito	22 537	24 390	22 416	24 207	109 409	117 515	212 065	248 466	4 881	4 855
Pera	1 453	1 366	1 453	1 248	21 160	14 905	38 804	33 750	14 563	11 943
Pêssego	17 451	17 309	17 436	17 283	216 241	191 855	394 768	398 829	12 402	11 101
Pimenta-do-reino	22 384	25 976	22 105	25 830	51 739	54 425	1 268 224	1 275 996	2 341	2 107
Sisal ou agave (fibra)	197 758	199 104	197 748	199 104	183 560	180 948	349 289	349 554	928	909
Tangerina	50 961	49 281	48 999	49 232	1 000 546	997 993	754 165	959 610	20 420	20 271
Tungue (fruto seco)	80	74	80	64	609	228	292	109	7 613	3 563
Urucum (semente)	11 950	11 765	11 777	11 709	14 420	12 817	55 910	50 655	1 224	1 095
Uva	78 026	77 132	78 011	76 997	1 497 302	984 481	2 322 966	2 127 602	19 193	12 786

Fonte: Produção agrícola municipal 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1613. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: jan. 2018.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2015-2016

Produtos agrícolas das lavouras temporárias	Áreas (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Abacaxi (1) (2)	69 565	69 053	69 165	68 699	1 801 415	1 796 370	2 218 862	2 420 673	26 045	26 148
Algodão herbáceo (em caroço)	1 033 756	1 002 302	1 032 935	996 188	4 007 326	3 464 103	6 844 555	6 909 528	3 880	3 477
Alho	10 791	11 405	10 789	11 403	117 272	132 359	793 865	1 280 069	10 870	11 607
Amendoim (em casca)	148 316	154 912	147 872	154 556	500 060	564 785	634 593	911 348	3 382	3 654
Arroz (em casca)	2 162 178	2 004 643	2 138 397	1 943 938	12 301 201	10 622 189	8 662 295	8 725 929	5 753	5 464
Aveia (em grão)	302 678	335 509	296 608	335 434	504 957	878 713	210 874	398 000	1 702	2 620
Batata-doce	44 742	49 554	43 920	47 573	595 977	669 454	585 615	801 230	13 570	14 072
Batata-inglesa	131 943	129 953	131 931	129 842	3 867 681	3 851 396	4 202 672	5 880 194	29 316	29 662
Cana-de-açúcar (1)	10 179 827	10 245 102	10 111 376	10 226 205	750 290 277	768 678 382	43 631 303	51 600 903	74 203	75 168
Cebola	57 923	58 343	56 677	57 464	1 445 989	1 657 441	1 814 510	1 850 310	25 513	28 843
Centeio (em grão)	4 725	3 469	3 615	3 469	4 916	6 477	3 390	3 974	1 360	1 867
Cevada (em grão)	87 575	91 055	86 409	91 055	186 285	379 687	97 628	227 399	2 156	4 170
Ervilha (em grão)	1 373	1 052	1 373	1 052	2 561	3 619	6 065	4 086	1 865	3 440
Fava (em grão)	21 329	20 209	18 621	16 503	4 048	3 637	32 534	30 636	217	220
Feijão (em grão)	3 130 035	2 946 801	2 864 678	2 584 170	3 090 095	2 615 832	6 032 421	9 740 089	1 079	1 012
Fumo (em folha)	406 377	382 884	405 881	375 622	867 355	675 545	5 882 511	5 720 751	2 137	1 798
Girassol (em grão)	111 843	62 689	111 803	61 167	155 018	80 695	134 104	85 141	1 387	1 319
Juta (fibra)	683	104	664	94	953	106	2 044	190	1 435	1 128
Linho (semente)	14 655	11 660	14 655	11 660	12 245	12 973	17 376	19 269	836	1 113
Malva (fibra)	5 011	2 071	4 625	1 936	4 917	2 785	8 224	5 647	1 063	1 439
Mamona (baga)	84 421	46 929	82 424	44 351	46 735	24 620	67 486	40 019	567	555
Mandioca (1)	1 536 161	1 439 754	1 512 660	1 406 258	23 059 704	21 082 867	8 234 091	10 320 963	15 244	14 992
Melancia	97 910	94 555	95 965	90 447	2 119 559	2 090 432	1 233 944	1 351 434	22 087	23 112
Melão	20 837	23 166	20 762	23 105	521 596	596 430	470 921	597 724	25 123	25 814
Milho (em grão)	15 846 517	16 039 474	15 406 010	14 958 862	85 284 656	64 143 414	29 771 411	37 668 722	5 536	4 288
Rami (fibra)	120	85	120	85	216	153	363	383	1 800	1 800
Soja (em grão)	32 206 387	33 309 865	32 181 243	33 153 679	97 464 936	96 296 714	90 357 010	104 898 732	3 029	2 905
Sorgo granífero (em grão)	740 622	621 028	732 981	558 189	2 136 450	1 154 456	586 785	509 649	2 915	2 068
Tomate	63 626	64 281	63 572	63 980	4 187 729	4 167 629	4 892 964	5 475 452	65 874	65 140
Trigo (em grão)	2 490 115	2 167 539	2 472 628	2 166 170	5 508 451	6 834 421	3 116 305	4 032 961	2 228	3 155
Triticale (em grão)	18 376	17 063	18 326	17 063	39 959	46 253	14 582	19 951	2 180	2 711

Fonte: Produção agrícola municipal 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1612. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: jan. 2018.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Alho				
Brasil	109 201	70 259	1 704 403	24 259	Rio Grande do Sul	2 019	2 019	15 675	7 764
Rondônia	563	516	10 700	20 736	Goiás	2 248	2 248	29 615	13 174
Acre	642	622	8 677	13 950	Distrito Federal	262	262	4 716	18 000
Amazonas	4 200	3 920	70 560	18 000	Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Roraima	254	254	4 539	17 870	Brasil	142 460	142 342	531 280	3 732
Pará	25 637	9 668	225 860	23 362	Rondônia	26	26	25	962
Amapá	1 984	1 356	10 198	7 521	Acre	147	147	262	1 782
Tocantins	4 659	4 037	75 192	18 626	Pará	59	59	81	1 373
Maranhão	2 582	1 374	31 487	22 916	Tocantins	43	43	96	2 233
Ceará	56	45	730	16 222	Maranhão	36	36	61	1 694
Rio Grande do Norte	2 561	1 891	48 134	25 454	Piauí	79	70	15	214
Paraíba	18 079	12 136	337 832	27 837	Ceará	657	657	1 066	1 623
Pernambuco	1 500	902	18 996	21 060	Pernambuco	10	10	20	2 000
Alagoas	4 372	3 288	81 698	24 847	Alagoas	140	140	214	1 529
Sergipe	1 102	1 017	25 332	24 909	Sergipe	20	20	34	1 700
Bahia	7 030	5 725	143 550	25 074	Bahia	2 290	2 290	2 352	1 027
Minas Gerais	13 268	7 707	236 334	30 665	Minas Gerais	2 639	2 621	9 376	3 577
Espírito Santo	4 448	2 415	45 571	18 870	São Paulo	129 778	129 678	499 669	3 853
Rio de Janeiro	4 597	4 577	114 419	24 999	Paraná	2 059	2 059	6 862	3 333
São Paulo	5 520	3 514	96 129	27 356	Santa Catarina	104	104	267	2 567
Paraná	400	400	10 800	27 000	Rio Grande do Sul	2 711	2 711	4 759	1 755
Santa Catarina	9	9	249	27 667	Mato Grosso do Sul	1 615	1 615	5 968	3 695
Rio Grande do Sul	496	298	4 926	16 530	Mato Grosso	5	5	12	2 400
Mato Grosso do Sul	276	276	6 056	21 942	Goiás	50	50	140	2 800
Mato Grosso	1 481	1 376	31 618	22 978	Distrito Federal	1	1	1	1 000
Goiás	3 469	2 920	64 256	22 005	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Distrito Federal	16	16	560	35 000	Brasil	5 932	5 932	9 898	1 669
Algodão herbáceo (em caroço)					Paraíba	527	527	569	1 080
Brasil	928 617	928 530	3 838 785	4 134	Alagoas	1 556	1 556	3 007	1 933
Roraima	900	900	1 215	1 350	Sergipe	1 270	1 270	2 060	1 622
Tocantins	3 620	3 620	12 520	3 459	Bahia	1 508	1 508	1 360	902
Maranhão	22 491	22 491	85 365	3 796	São Paulo	896	896	2 617	2 921
Piauí	5 423	5 423	20 034	3 694	Mato Grosso do Sul	60	60	120	2 000
Ceará	497	497	485	976	Mato Grosso	115	115	165	1 435
Rio Grande do Norte	266	251	1 126	4 486	Arroz (em casca)				
Paraíba	417	415	347	836	Brasil	2 033 704	2 026 814	12 452 662	6 144
Pernambuco	50	50	70	1 400	Rondônia	36 726	36 726	107 734	2 933
Alagoas	60	60	29	483	Acre	4 960	4 960	6 889	1 389
Bahia	204 100	204 100	833 490	4 084	Amazonas	2 250	2 244	4 516	2 012
Minas Gerais	15 812	15 762	59 887	3 799	Roraima	8 628	8 628	54 755	6 346
São Paulo	3 715	3 695	13 135	3 555	Pará	68 652	68 652	187 539	2 732
Mato Grosso do Sul	28 841	28 841	131 210	4 549	Amapá	1 497	1 433	1 370	956
Mato Grosso	616 374	616 374	2 578 596	4 183	Tocantins	119 844	119 844	677 372	5 652
Goiás	26 051	26 051	101 276	3 888	Maranhão	159 974	156 974	246 491	1 570
Alho					Piauí	68 044	68 044	106 093	1 559
Brasil	11 156	11 156	132 868	11 910	Ceará	6 704	6 704	19 762	2 948
Paraíba	1	1	3	3 000	Rio Grande do Norte	851	811	3 415	4 211
Bahia	645	645	5 676	8 800	Paraíba	1 072	1 043	741	710
Minas Gerais	3 293	3 293	52 016	15 796	Pernambuco	629	622	3 686	5 926
Espírito Santo	92	92	1 008	10 957	Alagoas	3 270	2 730	19 647	7 197
São Paulo	14	14	79	5 643	Sergipe	5 815	5 815	45 186	7 771
Paraná	378	378	1 657	4 384					
Santa Catarina	2 204	2 204	22 423	10 174					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Arroz (em casca)					Batata-inglesa - 1ª safra				
Bahia	8 320	8 320	8 016	963	Espírito Santo	242	242	6 224	25 719
Minas Gerais	6 256	5 835	15 301	2 622	Rio de Janeiro	19	19	277	14 579
Espírito Santo	93	93	229	2 462	São Paulo	6 689	6 689	207 218	30 979
Rio de Janeiro	295	295	1 749	5 929	Paraná	20 186	20 186	580 869	28 776
São Paulo	8 136	8 136	38 465	4 728	Santa Catarina	5 072	5 072	135 263	26 669
Paraná	24 989	24 989	165 347	6 617	Rio Grande do Sul	14 883	14 883	378 838	25 454
Santa Catarina	147 691	147 691	1 134 069	7 679	Batata-inglesa - 2ª safra				
Rio Grande do Sul	1 104 732	1 102 017	8 732 042	7 924	Brasil	42 488	42 480	1 233 004	29 026
Mato Grosso do Sul	15 342	15 342	98 992	6 452	Paraíba	45	45	270	6 000
Mato Grosso	206 217	206 217	647 799	3 141	Bahia	2 041	2 041	92 189	45 169
Goiás	22 717	22 649	125 457	5 539	Minas Gerais	12 088	12 088	386 423	31 967
Aveia (em grão)					Espírito Santo	40	40	800	20 000
Brasil	363 031	358 811	609 130	1 698	Rio de Janeiro	16	16	265	16 563
Minas Gerais	3 078	3 078	6 255	2 032	São Paulo	9 090	9 090	269 802	29 681
São Paulo	13 080	12 180	21 218	1 742	Paraná	13 333	13 333	344 991	25 875
Paraná	63 141	63 141	132 216	2 094	Santa Catarina	1 075	1 067	21 752	20 386
Santa Catarina	10 000	10 000	15 000	1 500	Rio Grande do Sul	4 442	4 442	105 700	23 796
Rio Grande do Sul	253 534	250 214	407 098	1 627	Distrito Federal	318	318	10 812	34 000
Mato Grosso do Sul	20 198	20 198	27 343	1 354	Batata-inglesa - 3ª safra				
Banana					Brasil	31 322	31 322	1 078 032	34 418
Brasil	533 323	486 766	7 185 903	14 763	Bahia	1 890	1 890	86 326	45 675
Rondônia	9 680	8 808	76 468	8 682	Minas Gerais	9 125	9 125	304 341	33 352
Acre	9 635	8 643	114 001	13 190	São Paulo	15 000	15 000	462 700	30 847
Amazonas	9 206	7 926	118 890	15 000	Goiás	5 307	5 307	224 665	42 334
Roraima	11 310	10 964	117 577	10 724	Cacau (em amêndoa)				
Pará	56 962	43 688	521 532	11 938	Brasil	696 319	599 669	214 348	357
Amapá	2 975	2 180	20 273	9 300	Rondônia	13 592	11 767	5 095	433
Tocantins	3 995	3 333	33 892	10 169	Amazonas	2 630	2 015	1 304	647
Maranhão	7 217	7 112	80 698	11 347	Roraima	13	13	8	615
Piauí	1 978	1 852	36 647	19 788	Pará	174 596	132 131	116 536	882
Ceará	40 969	39 986	393 025	9 829	Bahia	480 050	430 050	83 869	195
Rio Grande do Norte	7 606	7 446	210 933	28 328	Minas Gerais	250	250	189	756
Paraíba	11 571	9 868	121 412	12 304	Espírito Santo	24 033	22 563	6 700	297
Pernambuco	40 045	32 479	353 735	10 891	Mato Grosso	1 155	880	647	735
Alagoas	6 253	5 721	85 960	15 025	Café arábica (em grão)				
Sergipe	2 743	2 037	28 591	14 036	Brasil	1 776 251	1 503 123	2 095 275	1 394
Bahia	86 000	85 000	1 070 000	12 588	Amazonas	2 000	2 000	1 835	918
Minas Gerais	50 793	46 412	847 108	18 252	Ceará	2 768	2 764	663	240
Espírito Santo	27 929	25 020	349 711	13 977	Pernambuco	2 467	2 207	869	394
Rio de Janeiro	14 405	14 346	102 478	7 143	Bahia	105 000	94 000	60 960	649
São Paulo	58 525	53 794	1 160 400	21 571	Minas Gerais	1 215 213	987 629	1 483 459	1 502
Paraná	8 000	8 000	204 800	25 600	Espírito Santo	171 209	149 211	178 880	1 199
Santa Catarina	30 031	29 430	720 259	24 474	Rio de Janeiro	12 233	12 221	21 201	1 735
Rio Grande do Sul	11 993	11 854	135 153	11 401	São Paulo	211 564	200 757	259 698	1 294
Mato Grosso do Sul	1 937	1 413	16 500	11 677	Paraná	46 111	46 111	71 530	1 551
Mato Grosso	7 385	6 724	75 821	11 276	Mato Grosso do Sul	523	470	464	987
Goiás	14 006	12 561	186 911	14 880	Mato Grosso	113	63	101	1 603
Distrito Federal	174	169	3 128	18 509	Goiás	6 421	5 162	14 647	2 837
Batata-inglesa - 1ª safra					Distrito Federal	629	528	968	1 833
Brasil	66 551	66 551	1 968 761	29 583					
Bahia	1 931	1 931	87 928	45 535					
Minas Gerais	17 529	17 529	572 144	32 640					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Café canephora (em grão)					Cebola				
Brasil	494 141	411 287	681 346	1 657	Brasil	58 001	58 001	1 719 412	29 645
Rondônia	83 197	71 605	146 474	2 046	Piauí	6	6	20	3 333
Acre	1 848	1 546	2 404	1 555	Ceará	1	1	1	1 000
Amazonas	2 622	2 145	2 679	1 249	Rio Grande do Norte	215	215	1 748	8 130
Pará	548	460	384	835	Paraíba	60	60	1 070	17 833
Ceará	127	127	25	197	Pernambuco	2 476	2 476	55 460	22 399
Bahia	55 000	49 000	121 380	2 477	Bahia	10 120	10 120	302 400	29 881
Minas Gerais	14 472	13 767	22 283	1 619	Minas Gerais	3 744	3 744	209 649	55 996
Espírito Santo	316 990	256 919	379 119	1 476	Espírito Santo	308	308	9 240	30 000
São Paulo	25	25	43	1 720	São Paulo	5 076	5 076	179 721	35 406
Mato Grosso	19 312	15 693	6 555	418	Paraná	4 866	4 866	118 578	24 369
Cana-de-açúcar					Centeio (em grão)				
Brasil	10 225 161	9 289 176	687 809 933	74 044	Brasil	5 001	5 001	6 959	1 392
Rondônia	4 796	4 695	327 824	69 824	Paraná	3 125	3 125	4 967	1 589
Acre	2 455	723	21 950	30 360	Santa Catarina	20	20	26	1 300
Amazonas	4 745	4 714	254 352	53 957	Rio Grande do Sul	1 855	1 855	1 965	1 059
Roraima	291	286	3 976	13 902	Mato Grosso do Sul	1	1	1	1 000
Pará	15 283	12 596	859 683	68 250	Cevada (em grão)				
Amapá	140	135	4 480	33 185	Brasil	117 779	117 779	286 405	2 432
Tocantins	38 140	38 112	2 970 793	77 949	São Paulo	1 000	1 000	6 000	6 000
Maranhão	52 367	45 491	2 482 877	54 580	Paraná	50 282	50 282	165 745	3 296
Piauí	17 454	15 309	829 102	54 158	Santa Catarina	850	850	1 500	1 765
Ceará	15 670	15 126	689 418	45 578	Rio Grande do Sul	65 647	65 647	113 160	1 724
Rio Grande do Norte	62 729	62 711	3 723 101	59 369	Coco-da-baía (1)				
Paraíba	111 858	97 167	5 197 152	53 487	Brasil	252 168	241 386	1 791 988	7 424
Pernambuco	301 770	291 237	15 063 542	51 723	Rondônia	252	222	1 697	7 644
Alagoas	334 116	282 289	14 968 691	53 026	Acre	386	223	1 669	7 484
Sergipe	48 953	45 041	2 182 324	48 452	Amazonas	2 179	1 752	6 911	3 945
Bahia	52 000	47 000	3 231 000	68 745	Roraima	97	97	578	5 959
Minas Gerais	1 092 838	912 059	70 965 123	77 808	Pará	22 927	20 270	197 387	9 738
Espírito Santo	55 933	48 460	2 174 595	44 874	Tocantins	747	628	9 257	14 740
Rio de Janeiro	55 323	53 023	2 327 056	43 888	Maranhão	2 253	2 237	7 470	3 339
São Paulo	5 243 050	4 728 978	370 000 000	78 241	Piauí	691	639	9 732	15 230
Paraná	645 353	645 353	45 499 640	70 503	Ceará	40 330	38 965	186 733	4 792
Santa Catarina	8 038	7 663	375 565	49 010	Rio Grande do Norte	15 672	15 140	69 076	4 562
Rio Grande do Sul	18 587	16 737	730 192	43 627	Paraíba	6 525	6 430	37 665	5 858
Mato Grosso do Sul	702 584	702 584	50 718 650	72 189	Pernambuco	7 001	5 675	144 452	25 454
Mato Grosso	285 469	273 273	19 223 704	70 346	Alagoas	21 775	19 898	99 454	4 998
Goiás	1 054 844	938 039	72 954 018	77 773	Sergipe	37 139	36 986	237 308	6 416
Distrito Federal	375	375	31 125	83 000	Bahia	75 510	74 510	542 448	7 280
Castanha de caju					Mínas Gerais				
Brasil	564 456	535 547	134 580	251	Espírito Santo	10 235	9 456	120 656	12 760
Pará	2 493	2 335	1 459	625	Rio de Janeiro	2 822	2 818	44 515	15 797
Maranhão	11 567	11 523	4 513	392	São Paulo	1 845	1 845	23 439	12 704
Piauí	80 273	76 396	16 976	222	Paraná	230	230	2 300	10 000
Ceará	364 753	358 589	83 996	234	Mato Grosso do Sul	185	173	1 479	8 549
Rio Grande do Norte	77 452	61 135	20 670	338	Mato Grosso	788	742	9 534	12 849
Paraíba	3 536	3 420	910	266	Goiás	624	596	6 860	11 510
Pernambuco	4 502	2 973	2 615	880					
Alagoas	1 129	1 021	648	635					
Bahia	18 000	18 000	2 700	150					
Mato Grosso	751	155	93	600					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Laranja					Mandioca				
Brasil	704 238	629 770	18 666 928	29 641	Brasil	2 126 664	1 407 345	20 606 037	14 642
Rondônia	696	687	6 527	9 501	Rondônia	30 085	29 163	658 268	22 572
Acre	639	595	9 092	15 281	Acre	39 383	39 358	1 099 913	27 946
Amazonas	3 862	3 265	71 830	22 000	Amazonas	94 883	86 298	832 095	9 642
Roraima	1 857	1 857	21 871	11 778	Roraima	8 119	8 119	179 010	22 048
Pará	13 457	10 633	237 045	22 293	Pará	570 846	295 137	4 234 597	14 348
Amapá	1 023	890	6 520	7 326	Amapá	20 425	12 860	166 580	12 953
Tocantins	135	130	1 812	13 938	Tocantins	24 059	15 615	264 318	16 927
Maranhão	614	606	3 686	6 083	Maranhão	293 945	151 157	1 315 554	8 703
Piauí	246	213	1 955	9 178	Piauí	73 504	37 073	276 013	7 445
Ceará	1 628	1 535	9 480	6 176	Ceará	110 992	56 211	474 984	8 450
Rio Grande do Norte	192	191	2 328	12 188	Rio Grande do Norte	26 990	13 094	140 228	10 709
Paraíba	617	586	3 659	6 244	Paraíba	20 768	15 406	146 141	9 486
Pernambuco	512	491	2 860	5 825	Pernambuco	50 055	23 217	197 611	8 511
Alagoas	8 187	7 735	124 157	16 051	Alagoas	44 115	21 555	303 957	14 101
Sergipe	43 777	40 200	453 933	11 292	Sergipe	21 704	16 389	238 916	14 578
Bahia	86 500	71 250	1 007 000	14 133	Bahia	230 143	192 137	2 078 752	10 819
Minas Gerais	40 635	37 982	899 602	23 685	Minas Gerais	85 955	56 851	840 897	14 791
Espírito Santo	1 761	1 339	18 508	13 822	Espírito Santo	8 486	7 751	117 590	15 171
Rio de Janeiro	4 382	4 382	51 608	11 777	Rio de Janeiro	12 331	11 204	153 305	13 683
São Paulo	431 614	385 268	14 300 000	37 117	São Paulo	62 444	46 618	1 142 556	24 509
Paraná	25 000	25 000	850 000	34 000	Paraná	125 716	125 716	3 046 721	24 235
Santa Catarina	3 223	3 182	49 097	15 430	Santa Catarina	26 902	22 418	442 884	19 756
Rio Grande do Sul	25 040	23 730	357 911	15 083	Rio Grande do Sul	71 744	60 001	1 066 857	17 781
Mato Grosso do Sul	1 051	1 011	22 650	22 404	Mato Grosso do Sul	31 840	31 840	695 783	21 852
Mato Grosso	625	615	6 284	10 218	Mato Grosso	20 903	19 093	281 962	14 768
Goiás	6 892	6 324	146 079	23 099	Goiás	19 749	12 486	200 360	16 047
Distrito Federal	73	73	1 434	19 644	Distrito Federal	578	578	10 185	17 621
Maçã					Milho (em grão) - 1ª safra				
Brasil	33 585	33 244	1 254 614	37 740	Brasil	5 687 164	5 570 449	31 064 540	5 577
Bahia	1	1	1	1 000	Rondônia	42 048	41 957	118 317	2 820
Minas Gerais	224	220	5 341	24 277	Acre	35 200	35 200	83 248	2 365
São Paulo	173	173	3 447	19 925	Amazonas	4 969	4 895	12 853	2 626
Paraná	1 100	1 100	29 700	27 000	Roraima	5 071	5 071	14 853	2 929
Santa Catarina	16 395	16 214	638 351	39 370	Pará	176 625	176 623	555 965	3 148
Rio Grande do Sul	15 692	15 536	577 774	37 189	Amapá	1 679	1 591	1 564	983
Malva					Tocantins	102 762	102 692	325 166	3 166
Brasil	3 426	3 421	4 401	1 286	Maranhão	266 780	266 780	921 966	3 456
Amazonas	2 270	2 270	3 405	1 500	Piauí	421 015	401 295	1 294 953	3 227
Pará	1 156	1 151	996	865	Ceará	562 778	562 778	372 488	662
Mamona					Rio Grande do Norte	35 404	14 316	5 009	350
Brasil	25 946	25 764	11 834	459	Paraíba	85 504	73 929	27 546	373
Piauí	124	124	14	113	Pernambuco	59 794	47 397	21 619	456
Ceará	2 773	2 773	398	144	Alagoas	36 174	32 424	39 347	1 214
Pernambuco	200	35	12	343	Bahia	403 800	403 800	1 516 880	3 757
Bahia	22 000	22 000	10 560	480	Minas Gerais	904 375	858 996	5 780 224	6 729
Minas Gerais	197	180	196	1 089	Espírito Santo	12 164	12 164	33 324	2 740
São Paulo	2	2	4	2 000	Rio de Janeiro	2 407	2 401	6 181	2 574
Mato Grosso	650	650	650	1 000	São Paulo	438 700	438 700	2 853 800	6 505
					Paraná	513 627	513 627	4 931 876	9 602
					Santa Catarina	370 913	369 813	3 108 536	8 406
					Rio Grande do Sul	831 221	830 216	6 062 550	7 302
					Mato Grosso do Sul	30 225	29 895	272 414	9 112
					Mato Grosso	79 369	79 329	525 179	6 620
					Goiás	244 560	244 560	2 010 682	8 222
					Distrito Federal	20 000	20 000	168 000	8 400

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Milho (em grão) - 2ª safra					Soja (em grão)				
Brasil	12 345 333	12 270 415	68 481 488	5 581	Tocantins	871 254	871 254	2 471 000	2 836
Rondônia	173 533	173 473	815 919	4 703	Maranhão	818 809	818 809	2 334 526	2 851
Acre	2 420	2 420	4 743	1 960	Piauí	694 947	694 947	2 020 195	2 907
Amazonas	55	55	193	3 509	Alagoas	278	278	550	1 978
Roraima	600	600	1 500	2 500	Bahia	1 584 000	1 584 000	5 136 000	3 242
Pará	81 936	81 936	294 816	3 598	Minas Gerais	1 462 454	1 452 454	5 047 709	3 475
Tocantins	91 595	91 595	393 494	4 296	São Paulo	921 100	921 100	3 173 200	3 445
Maranhão	204 496	198 134	710 244	3 585	Paraná	5 271 629	5 271 629	19 817 679	3 759
Piauí	50 663	50 663	144 516	2 852	Santa Catarina	663 252	658 932	2 429 932	3 688
Ceará	200	200	836	4 180	Rio Grande do Sul	5 541 860	5 537 028	18 744 181	3 385
Pernambuco	130 269	76 374	33 824	443	Mato Grosso do Sul	2 620 890	2 620 655	9 071 630	3 462
Alagoas	37 581	23 630	32 230	1 364	Mato Grosso	9 287 302	9 264 356	30 479 870	3 290
Sergipe	170 182	170 182	793 466	4 662	Goiás	3 310 105	3 310 105	11 363 573	3 433
Bahia	263 000	263 000	517 200	1 967	Distrito Federal	70 000	70 000	241 500	3 450
Minas Gerais	366 236	365 796	1 743 780	4 767	Sorgo (em grão)				
Espírito Santo	958	958	3 871	4 041	Brasil	766 145	762 000	2 147 706	2 819
Rio de Janeiro	506	506	2 581	5 101	Pará	5 472	5 472	16 339	2 986
São Paulo	440 700	440 700	2 464 900	5 593	Tocantins	14 072	14 072	26 086	1 854
Paraná	2 413 536	2 413 536	13 380 366	5 544	Maranhão	91 830	91 830	117 741	1 282
Mato Grosso do Sul	1 802 275	1 802 065	9 547 283	5 298	Piauí	18 074	18 074	38 511	2 131
Mato Grosso	4 704 311	4 704 311	29 419 607	6 254	Rio Grande do Norte	979	779	1 002	1 286
Goiás	1 364 947	1 364 947	7 883 379	5 776	Pernambuco	2 900	290	26	90
Distrito Federal	45 334	45 334	292 740	6 457	Bahia	98 100	98 100	105 988	1 080
Pimenta-do-reino					Brasil	766 145	762 000	2 147 706	2 819
Brasil	40 624	28 254	78 670	2 784	Minas Gerais	196 038	195 233	720 495	3 690
Rondônia	42	28	37	1 321	São Paulo	18 315	18 315	65 729	3 589
Amazonas	24	22	86	3 909	Rio Grande do Sul	4 016	4 016	11 872	2 956
Pará	24 014	16 219	35 508	2 189	Mato Grosso do Sul	11 160	11 030	38 035	3 448
Maranhão	33	33	38	1 152	Mato Grosso	82 326	81 926	205 931	2 514
Rio Grande do Norte	1	1	1	1 000	Goiás	217 863	217 863	777 451	3 569
Paraíba	75	75	53	707	Distrito Federal	5 000	5 000	22 500	4 500
Alagoas	326	311	1 242	3 994	Tomate				
Bahia	1 840	1 825	4 060	2 225	Brasil	64 715	64 644	4 373 047	67 648
Minas Gerais	28	26	59	2 269	Rondônia	219	216	3 085	14 282
Espírito Santo	14 227	9 700	37 574	3 874	Amazonas	1	1	1	1 000
Paraná	1	1	1	1 000	Roraima	264	264	4 689	17 761
Mato Grosso	13	13	11	846	Pará	243	243	6 265	25 782
Sisal (fibra)					Maranhão	193	193	3 975	20 596
Brasil	125 162	125 162	100 788	805	Piauí	141	141	3 150	22 340
Ceará	12	12	25	2 083	Ceará	2 575	2 575	120 397	46 756
Rio Grande do Norte	60	60	48	800	Rio Grande do Norte	138	137	3 768	27 504
Paraíba	5 090	5 090	4 715	926	Paraíba	405	380	10 537	27 729
Bahia	120 000	120 000	96 000	800	Pernambuco	2 234	2 228	71 754	32 206
Soja (em grão)					Alagoas	117	116	7 839	67 578
Brasil	33 940 037	33 897 554	114 982 993	3 392	Sergipe	7	7	110	15 714
Rondônia	278 533	278 533	908 702	3 262	Bahia	7 200	7 200	305 000	42 361
Acre	127	127	261	2 055	Minas Gerais	9 323	9 322	676 420	72 562
Roraima	24 470	24 470	53 056	2 168	Espírito Santo	2 532	2 532	164 847	65 105
Pará	499 977	499 977	1 635 029	3 270	Rio de Janeiro	2 536	2 509	180 980	72 132
Amapá	19 050	18 900	54 400	2 878	São Paulo	12 500	12 500	938 800	75 104
					Paraná	4 312	4 312	260 643	60 446
					Santa Catarina	2 796	2 796	194 694	69 633
					Rio Grande do Sul	2 283	2 277	119 034	52 277
					Mato Grosso do Sul	65	64	2 660	41 563

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

					(conclusão)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Tomate					Triticale (em grão)				
Mato Grosso	227	227	5 498	24 220	Santa Catarina	804	804	1 872	2 328
Goiás	14 076	14 076	1 262 701	89 706	Rio Grande do Sul	2 899	2 899	4 348	1 500
Distrito Federal	328	328	26 200	79 878	Uva				
Trigo (em grão)					Brasil				
Brasil	1 913 226	1 913 226	4 241 602	2 217	Brasil	78 028	76 730	1 680 020	21 895
Bahia	500	500	3 000	6 000	Rondônia	10	10	69	6 900
Minas Gerais	81 675	81 675	221 250	2 709	Piauí	10	10	240	24 000
São Paulo	84 400	84 400	281 305	3 333	Ceará	37	36	708	19 667
Paraná	961 054	961 054	2 212 488	2 302	Paraíba	132	132	2 620	19 848
Santa Catarina	58 613	58 613	189 695	3 236	Pernambuco	9 054	8 400	390 300	46 464
Rio Grande do Sul	691 553	691 553	1 226 474	1 774	Bahia	2 229	2 229	51 090	22 921
Mato Grosso do Sul	23 113	23 113	46 589	2 016	Minas Gerais	907	831	13 070	15 728
Goiás	11 235	11 235	55 095	4 904	Espírito Santo	246	196	3 608	18 408
Distrito Federal	1 083	1 083	5 706	5 269	Rio de Janeiro	16	16	287	17 938
Triticale (em grão)					São Paulo	7 431	7 383	133 118	18 030
Brasil	19 026	19 026	41 940	2 204	Paraná	4 170	4 170	56 295	13 500
São Paulo	5 720	5 720	13 345	2 333	Santa Catarina	4 700	4 700	65 800	14 000
Paraná	9 603	9 603	22 375	2 330	Rio Grande do Sul	48 830	48 373	956 913	19 782
					Mato Grosso do Sul	56	51	981	19 235
					Mato Grosso	50	50	1 247	24 940
					Goiás	82	75	1 974	26 320
					Distrito Federal	68	68	1 700	25 000

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2017. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 12, dez. 2017. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: mar. 2018.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2015-2016

Principais produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2015	2016	2015	2016
Alimentícios				
Açaí (fruto)	216 071	215 609	480 450	539 836
Castanha de caju	2 160	1 745	4 670	4 818
Castanha-do-pará	40 643	34 664	107 443	110 091
Erva-mate (cancheada)	341 251	346 953	399 589	398 763
Mangaba (fruto)	663	922	1 575	2 066
Palmito	4 669	4 260	14 406	16 026
Pequi (fruto)	18 866	17 305	14 236	14 034
Pinhão (fruto do pinheiro)	8 393	7 746	21 187	22 405
Umbu (fruto)	7 451	8 390	9 832	11 162
Outros	2 412	2 466	3 272	4 035
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	1	1	90	83
Jaborandi (folha)	238	229	909	920
Urucu (semente)	0	20	0	40
Outros	225	218	390	610
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	1 447	1 202	4 838	4 143
Hévea (látex líquido)	52	4	407	31
Gomas não elásticas				
Balata	2	2	36	32
Sorva	1	1	2	2
Ceras				
Carnaúba (cera)	2 060	1 674	29 976	24 011
Carnaúba (pó)	19 974	17 957	195 649	187 460
Fibras				
Buriti	451	441	2 226	2 249
Carnaúba (fibra)	1 298	1 125	2 517	2 411
Piaçava	44 805	45 645	95 843	103 711
Outros	286	339	994	959
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	77 955	61 390	107 746	95 508
Copaíba (óleo)	153	165	3 432	3 789
Cumarú (amêndoa)	97	145	2 911	4 049
Licuri (coquilho)	4 072	3 787	4 039	3 741
Oiticica (semente)	12	7	9	7
Pequi (amêndoa)	2 228	1 471	4 897	4 042
Tucum (amêndoa)	489	462	1 166	1 225
Outros	674	829	1 649	3 194
Tanantes				
Angico (casca)	112	95	116	127
Barbatimão (casca)	5	17	9	28
Outros	2	0	16	14

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 289. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	Quantidade (m³)					
Brasil	797 003	544 488	26 960 153	24 954 940	12 308 702	11 450 693
Norte	102 359	60 220	5 442 401	4 867 426	8 160 850	7 172 683
Rondônia	0	-	477 941	46 541	1 869 493	1 439 010
Acre	2 469	2 572	493 919	406 770	285 313	209 360
Amazonas	1 348	1 278	812 373	734 916	744 485	993 548
Roraima	425	472	97 390	99 621	357 642	426 286
Pará	26 918	24 348	2 175 487	1 842 471	4 150 193	3 293 290
Amapá	1 042	1 140	459 555	525 328	673 254	757 204
Tocantins	70 156	30 411	925 736	1 211 779	80 470	53 985
Nordeste	507 911	354 810	16 349 314	15 370 647	683 443	635 750
Maranhão	229 318	161 232	2 329 822	2 094 874	138 803	110 782
Piauí	154 855	72 834	2 006 698	1 839 857	117 759	110 039
Ceará	10 771	10 583	3 244 252	3 126 274	43 538	41 096
Rio Grande do Norte	1 818	1 746	979 198	862 308	3 346	2 956
Paraíba	735	799	495 625	485 692	-	-
Pernambuco	7 355	7 079	1 996 764	1 910 352	17 400	16 997
Alagoas	32	21	44 865	30 666	2 472	2 342
Sergipe	35	26	18 803	7 734	-	-
Bahia	102 994	100 490	5 233 287	5 012 890	360 125	351 538
Sudeste	48 291	42 440	587 603	488 542	28 170	25 495
Minas Gerais	48 291	42 440	573 285	475 924	22 000	16 002
Espírito Santo	-	-	14 318	12 618	6 170	9 493
Sul	19 298	11 137	2 111 748	1 879 085	339 908	267 774
Paraná	18 381	10 292	904 797	892 059	194 877	169 287
Santa Catarina	656	558	638 445	443 502	93 782	53 880
Rio Grande do Sul	261	287	568 506	543 524	51 249	44 607
Centro-Oeste	119 144	75 881	2 469 087	2 349 240	3 096 331	3 348 991
Mato Grosso do Sul	100 072	63 117	217 595	128 310	20 450	18 600
Mato Grosso	14 147	9 723	1 773 669	1 721 699	3 069 198	3 324 051
Goias	4 926	3 040	477 823	499 231	6 683	6 340

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	Valor (1 000 R\$)					
Brasil	511 056	393 943	623 033	626 419	2 067 788	1 838 970
Norte	92 462	55 854	123 394	115 167	1 376 158	1 166 104
Rondônia	2	-	14 923	3 017	159 898	172 879
Acre	2 225	2 245	6 485	6 100	24 503	16 229
Amazonas	2 363	2 386	7 305	7 095	124 929	157 057
Roraima	425	472	2 502	2 499	34 403	30 390
Pará	23 226	18 356	71 671	65 994	994 206	748 890
Amapá	1 364	1 697	4 056	4 962	29 661	34 001
Tocantins	62 858	30 697	16 452	25 501	8 557	6 657
Nordeste	315 152	267 091	296 034	317 744	100 897	99 350
Maranhão	154 672	120 208	52 235	49 868	17 917	16 718
Piauí	86 597	55 149	22 162	21 923	6 032	5 730
Ceará	10 027	11 860	45 947	47 709	5 472	5 684
Rio Grande do Norte	2 251	2 668	17 285	16 937	290	277
Paraíba	727	767	10 968	11 195	-	-
Pernambuco	6 764	6 522	40 352	42 981	2 263	2 687
Alagoas	39	32	1 461	1 089	605	633
Sergipe	47	38	657	345	-	-
Bahia	54 027	69 846	104 968	125 695	68 317	67 621
Sudeste	19 858	21 049	19 204	17 426	5 274	4 475
Minas Gerais	19 858	21 049	18 629	16 994	4 310	3 405
Espírito Santo	-	-	575	432	965	1 069
Sul	14 958	6 523	91 636	81 269	35 916	34 150
Paraná	13 605	5 205	33 635	30 911	20 790	20 806
Santa Catarina	1 029	945	31 128	22 825	6 724	5 184
Rio Grande do Sul	323	373	26 873	27 534	8 402	8 160
Centro-Oeste	68 626	43 426	92 765	94 813	549 542	534 892
Mato Grosso do Sul	47 562	28 273	11 416	7 770	7 631	7 559
Mato Grosso	16 291	12 120	64 464	71 558	538 609	524 117
Goiás	4 774	3 033	16 885	15 486	3 302	3 216

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 289. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2015-2016

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2015	2016	2015	2016
Pinheiro brasileiro				
Nó-de-pinho	5 139	9 166	711	1 339
Árvores abatidas (1)	60	43	-	-
Madeira em tora	98 949	77 550	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 289. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

(1) Quantidade expressa em 1000 árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Brasil	5 385 514	4 957 238	54 533 947	53 297 902	76 828 085	85 152 174	47 040 387	48 498 596
Norte	142	155	29 851	44 933	5 092 891	5 430 172	1 047 988	1 191 766
Rondônia	-	-	15 202	28 389	-	-	145 543	33 031
Roraima	-	-	12 349	11 954	-	-	25 318	6 780
Pará	141	155	-	-	4 166 394	4 460 257	634 800	908 604
Amapá	-	-	-	-	926 497	969 915	229 327	241 425
Tocantins	1	-	2 300	4 590	-	-	13 000	1 926
Nordeste	642 131	725 418	925 278	1 272 418	12 539 811	14 856 261	247 194	446 204
Maranhão	530 280	574 384	195 428	27 000	1 268 761	1 076 576	1 800	10 400
Piauí	-	-	188 724	96 973	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	18	3
Rio Grande do Norte	64	57	70 821	63 349	-	-	-	-
Paraíba	-	-	54 700	74 500	144 560	162 562	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	1 100	1 100
Alagoas	-	-	690	260	-	-	900	-
Sergipe	-	-	53 435	46 355	-	-	2 744	56
Bahia	111 787	150 977	361 480	963 981	11 126 490	13 617 123	240 632	434 645
Sudeste	4 558 778	4 072 166	12 693 720	12 659 660	28 324 559	26 586 786	13 004 999	15 115 027
Minas Gerais	4 464 782	3 954 475	5 997 686	5 847 217	8 227 416	7 809 188	4 697 016	4 983 040
Espírito Santo	30 005	38 506	302 442	285 179	4 536 196	4 050 068	1 206 048	1 471 911
Rio de Janeiro	165	165	450 854	329 776	-	-	214 175	240 843
São Paulo	63 827	79 021	5 942 738	6 197 488	15 560 947	14 727 530	6 887 760	8 419 233
Sul	101 055	97 053	35 353 485	34 231 527	21 451 063	28 295 028	31 276 384	30 363 256
Paraná	29 121	29 305	15 182 375	13 830 644	11 053 648	15 902 730	16 446 980	16 975 598
Santa Catarina	8 396	9 399	7 814 249	7 714 690	5 418 635	6 189 909	8 393 340	7 289 152
Rio Grande do Sul	63 538	58 350	12 356 861	12 686 193	4 978 780	6 202 389	6 436 064	6 098 506
Centro-Oeste	83 408	62 445	5 531 613	5 089 364	9 419 761	9 983 927	1 463 822	1 382 343
Mato Grosso do Sul	82 132	61 249	778 500	743 800	9 419 761	9 878 927	511 850	360 980
Mato Grosso	-	6	1 298 270	1 027 618	-	80 000	301 085	282 929
Goiás	1 276	1 190	3 448 304	3 300 753	-	25 000	574 025	668 296
Distrito Federal	-	-	6 539	17 193	-	-	76 862	70 138

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
	2015	2016	2015	2016	Para papel e celulose		Para outras finalidades	
				2015	2016	2015	2016	
Brasil	2 487 330	2 467 451	2 285 275	2 242 119	4 841 028	5 214 359	3 728 681	3 822 283
Norte	171	186	988	1 740	378 987	329 955	93 027	82 153
Rondônia	-	-	556	1 255	-	-	24 038	5 928
Roraima	-	-	225	299	-	-	1 999	475
Pará	169	186	-	-	260 395	202 620	35 835	44 014
Amapá	-	-	-	-	118 592	127 335	29 354	31 696
Tocantins	2	-	207	186	-	-	1 800	40
Nordeste	232 692	252 001	35 619	54 595	1 143 214	1 409 960	13 964	21 370
Maranhão	170 845	183 312	9 763	909	104 038	96 892	60	345
Piauí	-	-	8 705	5 409	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	1	-
Rio Grande do Norte	59	59	1 867	1 945	-	-	-	-
Paraíba	-	-	3 711	5 105	5 653	7 332	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	43	43
Alagoas	-	-	19	6	-	-	32	-
Sergipe	-	-	2 072	1 996	-	-	115	6
Bahia	61 788	68 630	9 483	39 225	1 033 522	1 305 736	13 713	20 976
Sudeste	2 121 849	2 106 053	468 282	482 593	1 632 970	1 298 819	910 951	921 631
Minas Gerais	2 030 468	2 001 047	224 564	219 932	498 666	458 258	394 406	408 431
Espírito Santo	18 837	17 287	12 884	9 041	368 405	256 954	140 054	131 223
Rio de Janeiro	268	389	16 244	15 591	-	-	27 234	34 401
São Paulo	72 277	87 330	214 590	238 029	765 899	583 607	349 257	347 575
Sul	90 803	80 500	1 494 592	1 438 804	1 120 672	1 488 844	2 519 945	2 571 133
Paraná	29 693	24 910	639 471	584 483	655 335	966 555	1 348 163	1 423 026
Santa Catarina	8 975	11 341	342 088	315 962	286 894	290 898	701 899	689 234
Rio Grande do Sul	52 135	44 249	513 032	538 359	178 442	231 390	469 883	458 873
Centro-Oeste	41 815	28 712	285 794	264 386	565 186	686 781	190 796	225 997
Mato Grosso do Sul	39 820	27 107	45 270	47 436	565 186	670 381	40 933	31 115
Mato Grosso	-	20	79 649	64 969	-	14 400	76 924	108 705
Goiás	1 996	1 585	160 614	151 118	-	2 000	64 484	77 011
Distrito Federal	-	-	262	863	-	-	8 455	9 166

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 291. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2015-2016

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2015	2016	2015	2016
Acácia-negra (casca)	62 946	195 913	11 869	42 615
Eucalipto (folha)	36 462	38 285	2 145	2 296
Resina	95 831	106 227	278 867	282 130

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 291. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Produção animal

No tema **Produção animal**, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha - POG, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM.

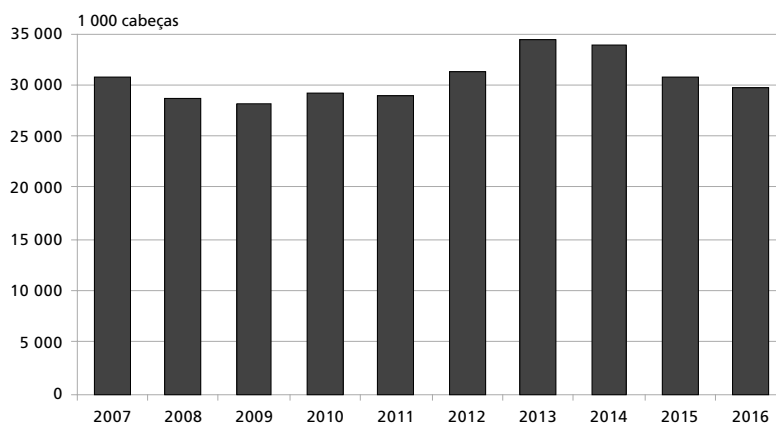
A PPM apresenta dados anuais de produção total e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda. Em 2013 a pesquisa foi reformulada, sendo introduzidas algumas variáveis da

aquicultura continental e marinha.

Na Produção animal são também apresentados o número de animais abatidos e o peso das carcaças, mês a mês, e por espécie: bovinos, suínos e frangos, obtidos pela Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais iniciou-se em 1997, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que abatem animais sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Gráfico 3.4 Quantidade de bovinos - Brasil - 2007-2016



Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2007-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1092. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/brasil>>. Acesso em jan. 2018.
Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Além da produção total de leite investigada pela PPM, são apresentadas as quantidades de leite cru adquirida e industrializada pelos laticínios, segundo a Pesquisa Trimestral do Leite.

A Pesquisa Trimestral do Leite iniciou-se em 1997, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que industrializam leite sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Os dados da produção de ovos de galinha são oriundos de duas diferentes fontes.

A Produção de Ovos de Galinha - POG

investiga os estabelecimentos especializados com capacidade de alojamento de pelo menos 10 mil galinhas poedeiras, e fornece dados mensais em nível estadual. A produção anual total de ovos de galinha, que inclui todas as produções de ovos de galinha dos municípios, é fornecida pela PPM.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da Pesquisa Trimestral do Couro. Esta pesquisa iniciou-se em 1997, e tem como unidade de investigação curtumes que realizam o curtimento de pelo menos cinco mil peças inteiras de couro cru bovino por ano.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2015-2016

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas		
Total	2015	30 651 802	16 927 419	9 331 424	1 792 189	2 600 770	39 263 964	5 796 225 090
	2016	29 702 048	16 673 322	8 918 815	1 569 444	2 540 467	42 319 791	5 860 316 609
Janeiro	2015	2 736 723	1 440 070	918 811	128 369	249 473	3 046 946	462 643 953
	2016	2 452 002	1 350 443	736 585	169 772	195 202	3 241 918	481 169 703
Fevereiro	2015	2 408 611	1 209 668	844 832	116 817	237 294	2 757 127	422 615 461
	2016	2 451 636	1 290 410	803 622	145 020	212 584	3 348 295	477 426 682
Março	2015	2 594 316	1 318 188	905 778	118 468	251 882	3 373 790	497 447 561
	2016	2 416 099	1 252 815	815 243	139 846	208 195	3 604 578	521 827 907
Abril	2015	2 527 693	1 292 515	866 722	124 834	243 622	3 165 490	452 256 770
	2016	2 519 207	1 353 033	800 184	127 486	238 504	3 417 804	490 747 604
Maiο	2015	2 581 901	1 382 139	818 695	123 894	257 173	3 210 663	469 632 925
	2016	2 570 131	1 388 821	792 223	134 018	255 069	3 545 009	490 476 332
Junho	2015	2 523 444	1 388 496	785 073	122 053	227 822	3 308 693	481 218 178
	2016	2 565 024	1 422 924	797 071	109 880	235 149	3 628 465	512 982 229
Julho	2015	2 587 492	1 447 928	763 400	156 848	219 316	3 556 373	517 787 539
	2016	2 472 933	1 390 619	735 803	122 672	223 839	3 471 254	485 901 754
Agosto	2015	2 474 886	1 407 810	709 094	163 022	194 960	3 324 845	492 399 204
	2016	2 515 377	1 481 974	719 535	116 411	197 457	3 716 041	513 834 147
Setembro	2015	2 523 077	1 469 494	692 050	177 832	183 701	3 303 303	492 902 939
	2016	2 333 286	1 407 894	644 901	119 051	161 440	3 534 044	472 533 196
Outubro	2015	2 611 449	1 561 206	678 742	191 495	180 006	3 415 407	513 880 400
	2016	2 370 695	1 456 411	613 812	129 364	171 108	3 509 609	461 416 942
Novembro	2015	2 467 301	1 500 793	621 083	178 873	166 552	3 279 080	486 222 740
	2016	2 414 150	1 412 041	668 449	129 108	204 552	3 514 287	461 548 188
Dezembro	2015	2 614 909	1 509 112	727 144	189 684	188 969	3 522 247	507 217 420
	2016	2 621 508	1 465 937	791 387	126 816	237 368	3 788 487	490 451 925

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2015-2016

Mês	Ano	Peso total das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas		
Total	2015	7 493 435	4 692 343	1 857 255	442 796	501 042	3 430 734	13 149 202
	2016	7 358 778	4 684 234	1 793 435	384 292	496 817	3 711 235	13 234 959
Janeiro	2015	652 289	392 510	181 817	30 703	47 259	262 795	1 060 722
	2016	609 101	379 810	148 702	42 499	38 090	283 450	1 069 879
Fevereiro	2015	569 582	329 341	167 560	27 792	44 889	236 844	957 036
	2016	602 353	363 012	162 691	35 283	41 367	292 221	1 059 535
Março	2015	616 065	360 066	180 116	27 991	47 892	295 205	1 141 306
	2016	589 768	350 877	164 858	34 048	39 985	314 974	1 162 956
Abril	2015	606 142	356 650	172 595	30 234	46 664	279 546	1 046 863
	2016	618 797	380 435	160 282	31 641	46 439	300 510	1 096 216
Mai	2015	625 781	382 031	164 011	30 048	49 691	286 734	1 101 152
	2016	628 870	387 190	158 704	32 990	49 986	311 720	1 128 337
Junho	2015	615 520	385 035	157 019	29 416	44 050	294 446	1 115 652
	2016	630 630	397 677	160 492	26 680	45 782	320 766	1 185 432
Julho	2015	634 504	401 791	151 405	38 727	42 582	314 124	1 172 972
	2016	614 005	392 435	147 984	30 208	43 379	307 966	1 093 285
Agosto	2015	612 519	392 765	140 836	41 224	37 694	292 621	1 110 536
	2016	627 449	416 668	144 130	28 482	38 169	328 322	1 165 784
Setembro	2015	631 995	413 546	137 308	44 871	36 271	290 412	1 104 962
	2016	587 688	398 080	129 475	28 793	31 341	312 876	1 081 664
Outubro	2015	657 283	437 628	135 575	48 896	35 184	296 892	1 145 735
	2016	599 837	412 140	122 367	31 732	33 599	309 004	1 045 412
Novembro	2015	623 296	421 739	123 801	45 446	32 309	283 053	1 086 686
	2016	602 201	395 865	133 876	31 302	41 157	305 845	1 052 719
Dezembro	2015	648 459	419 241	145 212	47 448	36 557	298 062	1 105 582
	2016	648 078	410 045	159 874	30 635	47 524	323 583	1 093 739

Fonte: Pesquisa trimestral do abate de animais 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado pelos estabelecimentos, segundo os meses - 2015-2016

Mês	Quantidade de leite cru (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2015	2016	2015	2016
Total	24 062 308	23 169 655	24 021 785	23 138 942
Janeiro	2 207 717	2 071 752	2 205 359	2 069 633
Fevereiro	1 899 716	1 891 572	1 898 405	1 890 359
Março	2 027 962	1 898 053	2 024 485	1 896 163
Abril	1 851 024	1 748 969	1 848 791	1 747 654
Maiο	1 886 178	1 742 061	1 884 051	1 740 316
Junho	1 908 257	1 728 491	1 904 312	1 725 614
Julho	1 984 677	1 897 102	1 981 018	1 893 220
Agosto	2 018 111	1 988 565	2 015 416	1 986 283
Setembro	1 987 900	1 962 994	1 984 472	1 959 531
Outubro	2 073 924	2 047 772	2 069 740	2 044 628
Novembro	2 066 028	2 052 393	2 060 489	2 050 326
Dezembro	2 150 814	2 139 931	2 145 247	2 135 215

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1086. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/leite/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2015-2016

Mês	Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes (unidade)	
	2015	2016
Total	33 140 235	33 618 634
Janeiro	2 869 887	2 812 976
Fevereiro	2 503 710	2 813 401
Março	2 847 112	2 762 832
Abril	2 709 943	2 851 601
Maiο	2 749 833	2 911 884
Junho	2 718 610	2 878 382
Julho	2 806 252	2 806 456
Agosto	2 765 358	2 874 408
Setembro	2 745 794	2 656 609
Outubro	2 838 114	2 657 061
Novembro	2 745 728	2 733 707
Dezembro	2 839 894	2 859 317

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1088. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/couro/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2015-2016

Mês	Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	
	2015	2016
Total	2 927 344	3 097 841
Janeiro	238 629	253 056
Fevereiro	224 224	244 958
Março	243 556	259 176
Abril	238 573	252 340
Maio	241 805	257 356
Junho	241 085	251 190
Julho	250 072	259 346
Agosto	254 129	264 536
Setembro	247 222	255 715
Outubro	250 883	267 475
Novembro	245 555	263 381
Dezembro	251 611	269 312

Fonte: Produção de ovos de galinha 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 915. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pog/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

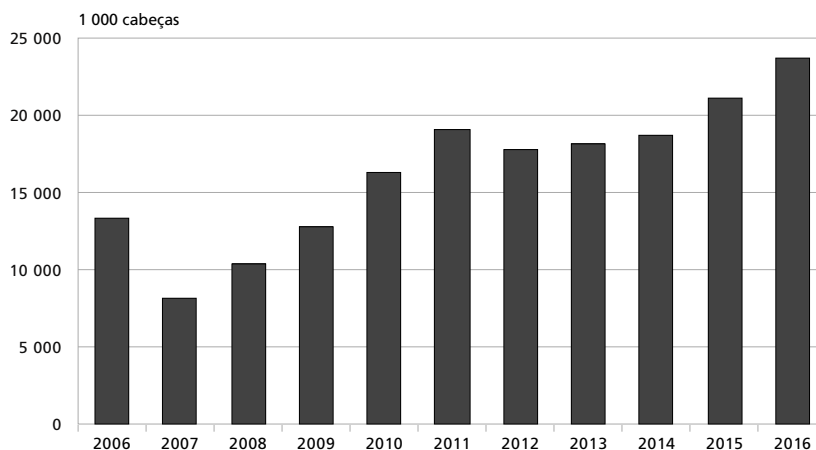
seção 3 | Aspectos das atividades agropecuária e extração vegetal

Efetivos

Neste tema, são apresentados os efetivos da pecuária. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal - PPM. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município. São pesquisados

os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, matrizes de suínos, equinos, ovinos, caprinos e aves (galináceos, galinhas e codornas), tendo como referência a data de 31 de dezembro.

Gráfico 3.5 Efetivo de bovinos em 31/12 - Brasil - 2006-2016



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2006-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3939. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2016>>. Acesso em jan. 2018.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovínos		Bubalínos		Equínos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Brasil	215 220 508	218 225 177	1 370 488	1 370 941	5 551 288	5 577 539
Norte	47 175 989	47 983 190	908 865	906 867	856 234	897 858
Rondônia	13 397 970	13 682 200	6 384	6 148	166 259	164 607
Acre	2 916 207	2 998 969	3 257	3 343	81 699	97 999
Amazonas	1 293 325	1 315 821	81 241	75 287	25 363	27 758
Roraima	794 783	780 877	461	317	30 399	27 045
Pará	20 271 618	20 476 783	522 250	519 586	342 779	380 845
Amapá	89 682	76 379	288 822	295 461	8 948	8 207
Tocantins	8 412 404	8 652 161	6 450	6 725	200 787	191 397
Nordeste	29 092 184	28 467 739	130 032	130 059	1 258 244	1 295 763
Maranhão	7 643 128	7 653 870	87 896	89 945	185 722	197 529
Piauí	1 649 549	1 639 856	681	658	95 990	93 942
Ceará	2 516 197	2 426 408	1 424	1 215	135 046	138 808
Rio Grande do Norte	918 952	840 847	2 370	1 840	63 816	64 585
Paraíba	1 170 803	1 187 981	913	1 117	52 683	54 461
Pernambuco	1 948 357	1 895 185	9 755	10 437	131 567	124 716
Alagoas	1 255 696	1 264 053	1 202	930	64 126	63 175
Sergipe	1 231 130	1 196 248	139	106	69 567	76 678
Bahia	10 758 372	10 363 291	25 652	23 811	459 727	481 869
Sudeste	38 812 076	39 123 700	170 242	173 509	1 312 854	1 294 940
Minas Gerais	23 768 959	23 637 803	63 337	60 192	774 639	762 006
Espírito Santo	2 223 531	2 044 771	5 841	5 113	72 927	66 451
Rio de Janeiro	2 351 451	2 409 718	9 391	10 030	100 220	98 884
São Paulo	10 468 135	11 031 408	91 673	98 174	365 068	367 599
Sul	27 434 523	27 577 786	101 854	100 757	964 684	975 462
Paraná	9 314 908	9 487 999	27 890	28 363	300 781	297 369
Santa Catarina	4 382 299	4 499 505	11 179	11 399	128 676	140 934
Rio Grande do Sul	13 737 316	13 590 282	62 785	60 995	535 227	537 159
Centro-Oeste	72 705 736	75 072 762	59 495	59 749	1 159 272	1 113 516
Mato Grosso do Sul	21 357 398	21 800 990	14 041	13 268	339 781	354 797
Mato Grosso	29 364 042	30 296 096	16 914	19 308	418 766	372 028
Goiás	21 887 720	22 879 411	27 754	26 278	380 405	365 611
Distrito Federal	96 576	96 265	786	895	20 320	21 080

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)							
	Suínos - total (1)		Matrizes de suínos		Caprinos		Ovinos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Brasil	39 795 222	39 950 320	4 826 525	4 822 450	9 620 877	9 780 533	18 410 551	18 433 810
Norte	1 363 355	1 441 387	300 150	329 405	148 515	152 611	655 656	684 950
Rondônia	230 569	224 176	38 128	37 312	11 171	12 933	111 074	99 304
Acre	149 776	139 150	16 294	17 734	13 240	12 937	99 479	98 123
Amazonas	62 613	65 507	16 781	15 760	13 767	14 113	47 476	44 694
Roraima	30 533	32 080	18 219	18 646	5 099	4 223	28 398	25 561
Pará	557 848	636 859	148 650	165 545	77 084	80 965	235 388	280 063
Amapá	36 355	35 193	2 718	2 718	2 365	2 162	3 088	2 807
Tocantins	295 661	308 422	59 360	71 690	25 789	25 278	130 753	134 398
Nordeste	5 815 558	5 833 845	1 153 955	1 145 275	8 909 076	9 092 724	11 149 336	11 622 243
Maranhão	1 231 823	1 241 502	261 377	265 487	365 973	374 249	255 062	278 198
Piauí	810 313	793 301	159 890	156 707	1 228 263	1 228 950	1 200 079	1 207 807
Ceará	1 268 342	1 301 939	176 988	197 978	1 115 888	1 134 141	2 304 996	2 316 625
Rio Grande do Norte	258 078	273 518	72 850	80 424	463 553	452 836	872 795	843 968
Paraíba	174 533	179 258	37 920	37 462	566 576	566 153	501 362	523 103
Pernambuco	611 234	630 065	133 062	139 689	2 436 207	2 492 388	2 416 977	2 478 072
Alagoas	142 577	149 075	23 206	23 803	70 613	70 445	224 264	231 730
Sergipe	102 336	138 877	10 336	11 274	24 754	30 829	205 151	245 550
Bahia	1 216 322	1 126 310	278 326	232 451	2 637 249	2 742 733	3 168 650	3 497 190
Sudeste	6 932 972	6 766 278	760 934	728 147	182 858	171 749	700 336	672 759
Minas Gerais	5 047 216	5 103 547	531 281	514 805	87 401	81 306	225 893	209 942
Espírito Santo	322 645	230 748	34 886	28 478	14 370	11 867	44 090	44 174
Rio de Janeiro	78 089	64 492	11 323	9 968	17 812	14 267	44 500	41 398
São Paulo	1 485 022	1 367 491	183 444	174 896	63 275	64 309	385 853	377 245
Sul	19 362 524	19 946 370	1 932 785	1 913 947	289 859	270 458	4 877 671	4 408 433
Paraná	7 134 055	7 131 132	676 446	666 351	151 115	140 095	614 749	598 264
Santa Catarina	6 533 948	6 887 376	676 600	680 678	48 863	47 565	305 647	313 265
Rio Grande do Sul	5 694 521	5 927 862	579 739	566 918	89 881	82 798	3 957 275	3 496 904
Centro-Oeste	6 320 813	5 962 440	678 701	705 676	90 569	92 991	1 027 552	1 045 425
Mato Grosso do Sul	1 281 775	1 267 038	109 463	125 740	36 464	36 140	505 537	503 821
Mato Grosso	2 849 158	2 538 530	312 738	308 626	24 619	28 120	358 450	377 245
Goiás	2 033 914	1 988 478	239 839	255 441	26 825	25 136	145 406	140 421
Distrito Federal	155 966	168 394	16 661	15 869	2 661	3 595	18 159	23 938

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3939. Disponível em:

<<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

(1) Inclui matrizes de suínos.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galináceos - total (1)		Galinhas		Codornas	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Brasil	1 326 452 695	1 352 291 029	221 985 987	218 732 693	18 971 342	15 099 683
Norte	49 296 645	50 928 659	10 682 158	10 605 488	176 413	167 073
Rondônia	3 757 136	3 028 613	1 827 055	1 493 953	89 000	84 550
Acre	2 877 012	2 885 053	635 435	636 671	6 967	5 150
Amazonas	4 357 501	4 456 817	3 129 387	2 599 226	22 410	29 065
Roraima	510 438	513 910	325 288	326 613	27 000	27 000
Pará	26 020 054	26 378 888	3 083 862	3 288 844	31 036	21 308
Amapá	61 466	57 284	11 956	11 004	-	-
Tocantins	11 713 038	13 608 094	1 669 175	2 249 177	-	-
Nordeste	158 295 760	156 263 992	43 400 199	41 159 738	2 316 804	2 033 520
Maranhão	9 357 217	9 400 272	2 223 811	2 366 897	13 437	11 421
Piauí	9 710 628	9 814 396	2 102 337	2 188 621	33 091	33 097
Ceará	28 258 791	28 198 871	9 493 978	10 434 505	821 301	549 153
Rio Grande do Norte	4 675 903	4 550 016	2 529 955	2 582 480	50 500	52 880
Paraíba	10 647 748	9 643 617	2 268 931	2 176 070	312 409	334 306
Pernambuco	37 045 830	33 467 449	13 504 293	12 027 245	555 504	538 165
Alagoas	8 163 505	8 437 706	2 087 841	2 270 897	204 208	171 600
Sergipe	8 294 641	8 018 858	1 802 986	1 566 378	875	435
Bahia	42 141 497	44 732 807	7 386 067	5 546 645	325 479	342 463
Sudeste	363 529 986	359 845 086	83 469 388	82 763 194	13 499 132	10 111 375
Minas Gerais	124 929 454	120 820 651	21 064 506	20 461 832	1 575 026	1 579 196
Espírito Santo	29 533 870	29 271 328	14 269 185	13 688 451	2 683 705	2 571 296
Rio de Janeiro	13 912 198	12 190 781	876 952	660 434	340 977	251 141
São Paulo	195 154 464	197 562 326	47 258 745	47 952 477	8 899 424	5 709 742
Sul	604 032 746	612 579 621	57 839 792	57 444 579	2 336 615	2 269 938
Paraná	324 034 053	335 082 396	23 076 233	23 364 682	810 353	672 575
Santa Catarina	144 248 301	140 146 082	15 422 034	15 303 715	927 357	833 996
Rio Grande do Sul	135 750 392	137 351 143	19 341 525	18 776 182	598 905	763 367
Centro-Oeste	151 297 558	172 673 671	26 594 450	26 759 694	642 378	517 777
Mato Grosso do Sul	25 539 719	24 689 872	3 344 049	3 318 814	126 861	127 855
Mato Grosso	50 488 548	63 572 414	10 584 298	10 347 908	35 216	34 154
Goiás	64 174 315	68 744 262	11 727 770	11 854 308	429 970	326 778
Distrito Federal	11 094 976	15 667 123	938 333	1 238 664	50 331	28 990

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2015-2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 3939. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

(1) Inclui galinhas.

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e frangos abatidos em abatedouro frigorífico sob algum tipo de serviço de fiscalização sanitária, seja ela municipal, estadual ou federal, no trimestre de referência da pesquisa.

aquicultura (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Atividade de cultivo de organismos cujo ciclo de vida, em condições naturais, se dá total ou parcialmente em meio aquático. Na Produção da Pecuária Municipal, considera-se apenas a criação de animais.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

área total existente (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Área plantada com essências florestais existentes no município, na data de referência da pesquisa.

armazém convencional (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura autossustentável, com fechamento lateral e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semiautomatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (*Pesquisa de Estoques*) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, baldes ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, pinus etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca de acácia-negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produto retirado do tronco da acácia-negra, logo após o abate, que destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Couro salgado ou não, sem processo de curtimento.

crédito rural (*Banco Central do Brasil*) Crédito concedido a produtores e a cooperativas

(agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Estabelecimento industrial que efetua o curtimento de couros.

efetivo bovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos das espécies *Bos indicus* (boi indiano) ou *Bos taurus* (boi europeu) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Buballus buballus* existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Capra aegagrus hircus* (bodes, cabras e cabritos) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de aves da espécie *Coturnix coturnix*, destinadas à produção de ovos e abate, existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galináceos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de aves da espécie *Gallus gallus* (galos, galinhas, frangas, frangos, pintos e pintainhas) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de aves fêmeas da espécie *Gallus gallus*, destinadas à produção de ovos, existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Equus caballus* (cavalos, éguas, potros e potranças) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Ovis aries* (ovelhas, carneiros e borregos) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Total de mamíferos da espécie *Sus scrofa* (porcos e porcas) existentes no município, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (*Pesquisa de Estoques*) Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (Produção de Ovos de Galinha) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru adquirido (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite, resfriado ou não, captado por laticínios que estão sob algum tipo de fiscalização sanitária, seja ela federal, estadual ou municipal.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de alevinos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de peixes produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de camarão (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de camarões criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados e produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de larvas e pós-larvas de camarões (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de camarões produzidas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de leite (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel de abelha (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel de abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de moluscos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ostras, vieiras, e mexilhões criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados e produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de codorna (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento capacidade de alojamento de pelo menos 10 mil galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produção de peixes (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de peixes criados em cativeiro, independentemente da espécie e idade, de água doce ou salgada, vendidos vivos ou *in natura*, frescos ou resfriados produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de sementes de moluscos (*Pesquisa da Pecuária Municipal*) Quantidade de formas jovens de moluscos produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de usos doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se obtém, por processo industrial, produtos resinosos naturais, como: essência de terebintina, breu etc.

safra (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural,

armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal, Pesquisa da Pecuária Municipal, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2017. Rio de Janeiro: IBGE, v. 30, n. 12, dez. 2017. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/>. Acesso em: mar. 2018.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2015-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1612, 1613. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>. Acesso em: jan. 2018.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2012-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 289, 291, 5930. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2016>>. Acesso em: jan. 2018.

PESQUISA da pecuária municipal 2006-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 74, 3939, 3940. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2016>>. Acesso em jan. 2018.

PESQUISA de estoques 2014-2017. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 254,255, 278, 5459, 5470. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/estoques/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

PESQUISA trimestral do abate de animais 2007-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1092, 1093, 1094. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/brasil>>. Acesso em jan. 2018.

PESQUISA trimestral do couro 2015-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1088. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/couro/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

PESQUISA trimestral do leite 2015-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1086. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/leite/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2015-2016. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 915. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pog/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.



seção 4

Aspectos da atividade indústria

seção 4 Aspectos da atividade indústria

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 77,
p. 4-1 - 4-82, 2017

Sumário

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2015

4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2015

4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2015

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2014

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2015

4.1.1.6 - Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

Produção e consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2011-2017

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2016-2017

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2014-2017

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2014-2017

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2016

4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2014-2016

4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2014-2016

4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2011-2016

4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2011-2016

4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2010-2015

4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2011-2016

4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016

4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2014-2016

4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2013-2016

4.1.2.22 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos - 2014-2017

4.1.2.23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2014-2017

Indústria da construção

Dados gerais

4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2014-2015

4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2014-2015

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

Energia

Balço energético

4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes - 2014-2016

4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes - 2014-2016

4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2014-2016

4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2014-2016

4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2014-2016

Gás

4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2014-2016 |

4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Petróleo

4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2014-2016

4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2014-2016

4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2014-2016

4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2014-2016

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2014-2017

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2016-2017

4.4.1.3 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas - 2017

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2011-2017

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2014-2017

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas - 2017

4.4.2.2 - Variação acumulada no ano medida pelo Índice de Preços ao Produtor, segundo as atividades econômicas - 2015-2017

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2011-2017

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2011-2017

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2011-2017

Gráficos

4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2015

4.1.2 - Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

4.2 - Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2004-2016

4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2004-2016

4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2011-2017

4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas - período 2012-2017

4.5 - Pedidos de patentes depositados Brasil - 2008-2017

Glossário

Referências

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação

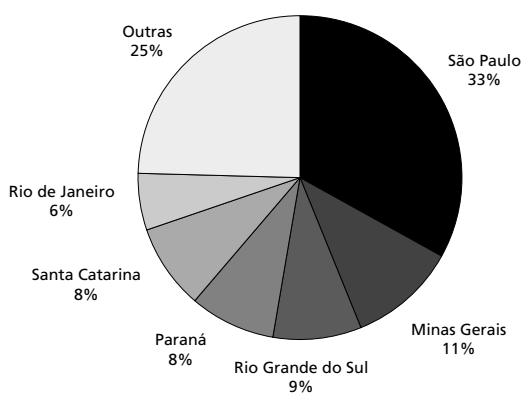
As estatísticas industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações

setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB.

Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, **Dados gerais** e **Produção e consumo**, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

Gráfico 4.1.1 Distribuição do emprego das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Unidades da Federação - 2015



Fonte: Pesquisa industrial 2015. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>>. Acesso em: mar. 2018.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidades produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são oriundas da Pesquisa Industrial Anual - PIA-Empresa e do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

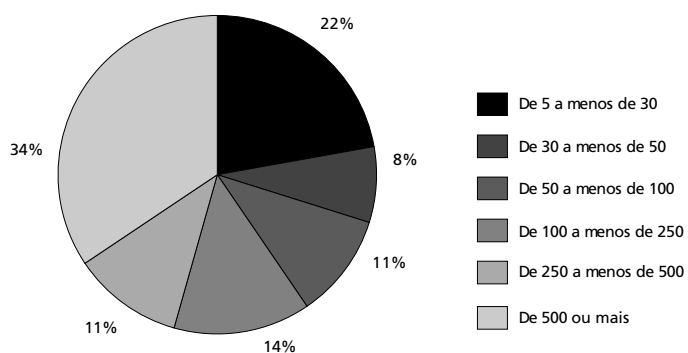
No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - PIA-Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

A PIA - Empresa (indústrias extrativa mineral e de transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir

de 1996, a PIA-Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas, é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

A PIA-Produto surge, em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas e tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados. Este painel intencional é formado por todas as unidades locais produtivas industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Gráfico 4.1.2 Distribuição do emprego nas empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015



Fonte: Pesquisa industrial 2015. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n. 1, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2015

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
Total		182 993	7 794 492	2 767 367 816	3 309 489 769	416 788 595	284 229 689	2 473 645 974	1 393 931 093	1 079 714 874
B	Indústrias extrativas	3 760	207 438	116 705 751	225 797 234	19 622 443	11 609 625	112 883 205	38 526 296	74 356 910
05	Extração de carvão mineral	15	4 758	1 420 792	1 407 918	409 722	279 694	1 282 106	600 628	681 478
05.0	Extração de carvão mineral	15	4 758	1 420 792	1 407 918	409 722	279 694	1 282 106	600 628	681 478
06	Extração de petróleo e gás natural	33	3 037	21 100 960	43 295 986	1 467 218	817 878	20 864 141	9 093 538	11 770 603
06.0	Extração de petróleo e gás natural	33	3 037	21 100 960	43 295 986	1 467 218	817 878	20 864 141	9 093 538	11 770 603
07	Extração de minerais metálicos	150	79 688	62 695 596	144 468 685	6 830 657	3 777 837	60 987 758	19 438 745	41 549 013
07.1	Extração de minério de ferro	51	65 854	52 664 811	134 924 630	5 522 447	2 933 592	50 912 594	14 984 563	35 928 031
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	99	13 834	10 030 785	9 544 055	1 308 210	844 245	10 075 164	4 454 182	5 620 982
08	Extração de minerais não metálicos	3 433	83 525	13 798 896	12 818 349	3 187 142	2 236 084	13 440 485	5 325 909	8 114 576
08.1	Extração de pedra, areia e argila	3 106	68 313	10 773 335	9 828 937	2 524 328	1 792 030	10 459 426	4 226 474	6 232 952
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	327	15 212	3 025 561	2 989 412	662 814	444 054	2 981 059	1 099 435	1 881 624
09	Atividades de apoio à extração de minerais	129	36 430	17 689 507	23 806 296	7 727 704	4 498 132	16 308 715	4 067 476	12 241 240
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	99	33 369	17 306 332	23 403 440	7 577 410	4 409 423	15 946 013	3 979 754	11 966 259
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	30	3 061	383 175	402 856	150 294	88 709	362 702	87 722	274 981
C	Indústrias de transformação	179 233	7 587 054	2 650 662 065	3 083 692 535	397 166 152	272 620 064	2 360 762 769	1 355 404 797	1 005 357 964
10	Fabricação de produtos alimentícios	24 123	1 669 516	601 716 382	667 427 868	65 659 954	45 384 484	517 562 818	331 997 459	185 565 362
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	1 965	549 577	193 745 390	209 244 145	20 138 079	13 716 421	181 873 849	126 482 464	55 391 385
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	306	15 221	3 695 763	4 025 725	470 427	331 541	3 508 135	2 230 787	1 277 348
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 184	101 004	23 327 185	25 768 512	3 187 153	2 189 039	22 129 716	12 081 017	10 048 700
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	171	50890	118 708 493	141 815 058	3 893 293	2 426 873	69 647 682	49 050 491	20 597 191
10.5	Laticínios	2 727	136 210	56 219 410	55 716 954	5 479 351	3 693 235	52 546 046	36 393 928	16 152 118
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2377	140340	62 160 746	60 922 213	6 824 977	4 565 508	57 681 844	37 384 718	20 297 127
10.7	Fabricação e refino de açúcar	213	266 402	59 114 089	84 023 871	10 559 044	7 770 991	50 422 953	24 268 170	26 154 783
10.8	Torrefação e moagem de café	488	21 480	11 215 238	11 200 201	1 102 557	711 212	9 190 518	6 098 638	3 091 880
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	14692	388392	73 530 068	74 711 189	14 005 073	9 979 664	70 562 075	38 007 246	32 554 830
11	Fabricação de bebidas	1 379	175 891	83 425 604	92 645 209	9 666 132	5 933 126	72 277 200	33 858 292	38 418 907
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	545	75 540	46 076 811	53 955 995	5 030 407	3 122 868	40 267 809	21 481 127	18 786 681
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	834	100 351	37 348 793	38 689 214	4 635 725	2 810 258	32 009 391	12 377 165	19 632 226
12	Fabricação de produtos do fumo	93	17 708	13 673 599	12 980 013	1 590 853	995 656	13 077 077	6 176 824	6 900 253
12.1	Processamento industrial do fumo	27	5 796	5 567 592	6 181 686	442 413	293 231	5 057 959	3 600 457	1 457 502
12.2	Fabricação de produtos do fumo	66	11 912	8 106 007	6 798 327	1 148 440	702 425	8 019 118	2 576 367	5 442 751

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2015

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
13	Fabricação de produtos têxteis	5 420	248 485	40 605 543	43 900 053	8 666 538	6 298 491	39 397 256	23 267 240	16 130 015
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	370	31 405	5 397 816	5 750 381	1 071 619	759 259	5 422 691	3 458 356	1 964 335
13.2	Tecelagem, exceto malha	657	80 408	14 146 344	16 156 608	3 059 894	2 168 397	13 570 338	7 885 082	5 685 257
13.3	Fabricação de tecidos de malha	397	23 393	5 708 364	6 054 692	945 365	685 589	5 569 699	3 830 830	1 738 869
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 411	34 264	2 855 294	2 849 502	975 983	764 239	2 850 623	1 364 685	1 485 937
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	2 585	79 015	12 497 725	13 088 870	2 613 677	1 921 007	11 983 905	6 728 287	5 255 617
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	25 656	612 675	44 232 775	43 822 232	13 098 403	10 447 475	41 214 697	19 124 215	22 090 482
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	24 798	597 707	43 176 755	42 701 835	12 719 744	10 157 284	40 245 316	18 748 467	21 496 849
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	858	14 968	1 056 020	1 120 397	378 659	290 191	969 381	375 748	593 633
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6 474	347 009	36 643 390	37 498 118	8 250 353	6 379 268	34 963 418	18 027 590	16 935 828
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	312	27 807	8 732 092	9 992 755	875 221	653 989	8 781 762	6 282 296	2 499 466
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 169	23 221	1 971 439	1 899 026	499 825	400 586	2 022 050	1 007 757	1 014 293
15.3	Fabricação de calçados	4 064	270 430	23 945 726	23 784 551	6 314 009	4 868 852	22 212 230	9 807 580	12 404 650
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	929	25 551	1 994 133	1 821 786	561 298	455 841	1 947 376	929 957	1 017 419
16	Fabricação de produtos de madeira	7 866	181 401	24 454 119	25 235 983	5 287 345	3 958 456	24 147 937	12 526 084	11 621 854
16.1	Desdobramento de madeira	3 605	66 758	6 861 181	6 690 995	1 631 145	1 278 585	6 787 165	3 321 824	3 465 342
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 261	114 643	17 592 938	18 544 988	3 656 200	2 679 871	17 360 772	9 204 260	8 156 512
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 686	187 098	77 043 717	98 314 889	11 056 825	7 665 882	75 366 439	37 614 685	37 751 753
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	26	22 717	22 082 798	37 209 710	2 114 056	1 484 554	22 422 248	8 576 566	13 845 682
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	202	41 393	18 337 648	23 293 560	2 966 030	2 050 155	18 220 826	10 176 740	8 044 086
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 349	68 099	19 430 845	20 151 786	3 200 829	2 229 933	18 735 689	9 639 722	9 095 967
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 109	54 889	17 192 426	17 659 833	2 775 910	1 901 240	15 987 676	9 221 657	6 766 018
18	Impressão e reprodução de gravações	6 433	103 072	15 877 595	15 040 714	4 347 291	3 034 986	15 410 300	6 888 880	8 521 421
18.1	Atividade de impressão	4 920	78 590	12 741 317	12 353 956	3 407 985	2 392 351	12 507 173	6 008 430	6 498 743
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	1 483	22 802	2 209 677	2 015 240	798 519	557 290	2 162 979	735 573	1 427 407
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	30	1 680	926 601	671 518	140 787	85 345	740 148	144 877	595 271
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	307	210 032	299 321 759	424 802 432	31 591 741	19 019 430	232 061 877	71 913 596	160 148 280
19.1	Coquerias	6	519	237 049	214 699	67 467	47 969	215 588	98 606	116 982
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	112	62 747	259 559 583	369 856 258	24 686 955	14 055 303	195 117 610	50 610 206	144 507 404
19.3	Fabricação de biocombustíveis	189	146 766	39 525 127	54 731 475	6 837 319	4 916 158	36 728 679	21 204 784	15 523 894

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2015

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
20	Fabricação de produtos químicos	5 266	310 928	282 234 371	303 128 103	28 052 038	18 322 492	251 320 290	165 518 353	85 801 934
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	556	59 450	68 364 456	75 069 185	5 526 696	3 529 242	64 723 106	44 660 924	20 062 181
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	266	25 551	59 333 493	62 156 142	4 198 369	2 737 352	53 436 135	35 670 463	17 765 671
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	227	14 493	21 676 489	23 338 221	1 535 009	999 495	20 074 931	15 712 389	4 362 542
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	48	5 537	2 812 189	4 060 082	311 337	201 808	2 695 443	2 030 595	664 847
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	97	22 918	47 087 319	54 861 355	4 308 502	2 938 598	32 856 592	21 103 636	11 752 956
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2 100	103 126	40 757 230	40 831 607	5 492 415	3 549 403	38 247 110	23 264 110	14 983 000
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	805	34 016	15 440 051	15 497 234	2 492 603	1 636 578	15 013 394	8 889 921	6 123 473
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 167	45 837	26 763 144	27 314 277	4 187 107	2 730 016	24 273 579	14 186 315	10 087 264
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	432	103 562	53 924 226	57 515 141	11 374 023	7 890 094	43 342 840	19 214 549	24 128 291
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	50	1 643	693 076	723 021	110 098	70 308	678 371	383 833	294 538
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	382	101 919	53 231 150	56 792 120	11 263 925	7 819 786	42 664 469	18 830 716	23 833 753
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	8 849	393 702	97 889 564	111 175 668	18 312 473	12 917 212	92 299 187	55 658 602	36 640 585
22.1	Fabricação de produtos de borracha	1 673	87 594	26 439 865	36 164 378	5 203 379	3 672 058	23 532 970	13 184 459	10 348 511
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	7 176	306 108	71 449 699	75 011 290	13 109 094	9 245 154	68 766 217	42 474 143	26 292 074
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	16 816	453 085	86 530 338	95 828 952	18 087 861	12 848 015	82 183 519	44 968 517	37 215 002
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	805	45 013	10 930 299	11 773 317	2 409 114	1 675 204	10 533 264	5 548 404	4 984 861
23.2	Fabricação de cimento	37	27 463	18 032 016	24 689 880	2 949 087	1 827 686	17 427 628	10 355 134	7 072 494
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	6 080	127 563	23 330 048	23 333 018	4 823 374	3 468 807	22 554 383	13 002 259	9 552 123
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 116	165 726	17 250 497	19 381 717	4 516 669	3 500 249	16 728 659	8 433 201	8 295 458
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	4 778	87 320	16 987 478	16 651 020	3 389 617	2 376 069	14 939 585	7 629 519	7 310 066
24	Metalurgia	2 034	215 336	167 868 027	219 498 298	19 708 977	12 280 007	161 467 859	105 501 283	55 966 575
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	84	20 102	11 741 828	10 957 065	1 540 047	967 924	11 846 500	5 041 009	6 805 491
24.2	Siderurgia	280	88 392	78 819 997	115 518 909	9 924 375	5 999 785	75 576 706	51 223 560	24 353 145
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	170	22 310	15 181 164	17 137 112	1 940 534	1 236 264	14 325 726	9 481 828	4 843 898
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	546	51 971	57 154 600	70 311 244	4 844 523	3 018 846	54 907 990	37 285 233	17 622 757
24.5	Fundição	954	32 561	4 970 438	5 573 968	1 459 498	1 057 188	4 810 937	2 469 653	2 341 284
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	20 203	457 535	81 970 548	83 997 694	19 720 873	14 278 974	78 633 863	42 606 129	36 027 733
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	7 569	140 359	15 863 223	15 921 364	5 067 728	3 732 659	15 061 706	7 335 228	7 726 477
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	407	16 868	3 254 049	3 094 182	968 468	701 006	3 194 169	1 455 686	1 738 483

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2015

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 792	94 667	12 900 875	12 734 545	3 619 427	2 703 359	12 322 708	6 233 714	6 088 994
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	2 323	63 254	11 689 506	12 631 980	3 012 121	2 205 731	10 850 591	5 178 869	5 671 721
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	11	7 182	1 615 731	2 421 226	535 856	343 232	1 588 226	754 026	834 200
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 101	135 205	36 647 164	37 194 397	6 517 273	4 592 987	35 616 463	21 648 606	13 967 858
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 155	139 589	86 884 441	95 892 507	10 328 139	6 599 723	78 536 645	55 280 685	23 255 958
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	492	13 794	3 595 113	4 037 550	712 894	480 445	3 461 087	2 240 846	1 220 240
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	289	34 700	27 347 176	30 488 849	2 602 094	1 652 929	24 450 104	20 054 751	4 395 353
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	204	30 462	29 380 174	30 438 975	2 689 804	1 566 483	26 863 048	17 860 903	9 002 145
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	238	22 251	16 710 702	19 823 340	1 697 682	1 082 092	15 831 891	11 254 536	4 577 355
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	691	29 670	6 719 922	7 189 218	1 910 268	1 327 004	6 115 901	2 767 152	3 348 749
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	170	6 536	2 552 909	3 165 572	600 324	415 836	1 273 440	718 082	555 357
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	62	1 894	482 830	648 230	103 191	67 227	471 125	346 594	124 531
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	9	282	95 615	100 773	11 882	7 707	70 049	37 821	32 228
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 901	225 301	76 297 497	87 922 426	15 115 927	10 257 025	69 534 601	41 809 980	27 724 621
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	419	66 780	26 842 336	32 417 605	5 507 507	3 774 233	24 201 493	13 562 486	10 639 007
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	82	11 037	3 219 877	3 598 540	627 980	451 087	3 120 147	1 979 162	1 140 985
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	960	59 463	19 679 405	22 355 770	4 019 354	2 706 042	18 173 729	11 965 796	6 207 932
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	462	12 805	2 013 723	2 001 061	451 211	332 303	1 801 609	940 440	861 170
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	314	54 827	20 575 078	23 579 839	3 476 094	2 271 069	18 516 518	11 441 045	7 075 474
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	664	20 389	3 967 078	3 969 611	1 033 781	722 291	3 721 105	1 921 051	1 800 053
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	9 391	373 982	116 627 224	127 642 448	26 058 506	18 289 399	103 356 776	58 540 496	44 816 279
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 035	65 868	21 234 108	24 339 209	5 190 229	3 594 998	18 574 597	9 844 626	8 729 971
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 408	123 200	35 528 266	38 109 978	7 894 365	5 557 074	31 243 799	18 964 827	12 278 972
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 187	65 414	24 035 080	25 856 042	4 337 751	3 115 849	20 418 895	12 726 132	7 692 763
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	798	23 020	6 361 960	6 711 858	1 616 651	1 184 683	5 402 972	2 674 838	2 728 133

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2015

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas			Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
					Total	Gastos de pessoal				
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações			
1 000 R\$										
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	324	28 182	14 824 850	17 158 544	3 062 054	1 954 854	13 955 109	7 295 114	6 659 995
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 639	68 298	14 642 960	15 466 817	3 957 456	2 881 941	13 761 404	7 034 959	6 726 445
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 863	439 828	226 905 454	287 749 083	38 229 615	26 214 610	202 489 071	135 972 355	66 516 716
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	24	100 152	118 827 216	157 496 864	13 838 612	9 519 504	101 403 868	73 842 107	27 561 761
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	18	24 753	25 614 336	31 489 345	3 800 229	2 481 709	21 149 051	14 723 951	6 425 100
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1 032	51 975	11 381 502	13 818 944	2 837 637	1 987 398	11 009 142	6 785 122	4 224 020
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 860	251 776	70 297 664	84 316 967	17 454 969	11 975 308	68 225 724	40 424 698	27 801 026
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	929	11 172	784 736	626 963	298 168	250 691	701 286	196 477	504 809
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	769	110 790	49 668 015	65 805 342	9 677 407	6 533 983	49 841 445	31 289 644	18 551 802
30.1	Construção de embarcações	252	44 641	12 137 294	21 382 327	3 479 966	2 298 345	12 489 476	7 062 631	5 426 845
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	59	10 659	5 009 977	6 407 633	905 883	617 780	4 755 419	2 799 584	1 955 835
30.4	Fabricação de aeronaves	58	x	x	x	x	x	x	x	x
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	1	x	x	x	x	x	x	x	x
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	399	31 749	14 399 333	15 754 813	2 158 308	1 363 666	13 653 992	9 208 644	4 445 348
31	Fabricação de móveis	11 180	257 295	30 844 009	31 178 155	7 508 303	5 853 229	30 428 377	16 445 791	13 982 585
31.0	Fabricação de móveis	11 180	257 295	30 844 009	31 178 155	7 508 303	5 853 229	30 428 377	16 445 791	13 982 585
32	Fabricação de produtos diversos	6 493	164 816	25 947 994	24 958 582	6 260 711	4 592 005	23 124 730	9 685 982	13 438 747
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 187	23 695	2 905 547	2 456 320	724 229	553 619	2 769 834	953 022	1 816 812
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	79	1 637	219 808	213 170	55 038	40 667	207 969	92 725	115 244
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	258	5 891	999 248	861 664	206 661	159 886	934 603	413 020	521 583
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	418	14 311	1 967 310	2 024 818	462 348	342 366	1 961 934	795 345	1 166 588
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos	1 697	54 149	10 528 519	10 116 450	2 483 112	1 797 704	8 794 341	3 473 647	5 320 694
32.9	Fabricação de produtos diversos	2 854	65 133	9 327 562	9 286 160	2 329 323	1 697 763	8 456 049	3 958 223	4 497 826
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	8 444	188 418	30 075 874	29 732 625	9 515 864	6 626 042	28 724 547	11 517 566	17 206 981
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	6 383	146 944	25 929 897	26 060 562	7 901 926	5 452 478	24 742 769	10 547 436	14 195 333
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	2 061	41 474	4 145 977	3 672 063	1 613 938	1 173 564	3 981 778	970 130	3 011 648

 Fonte: Pesquisa industrial 2015. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n.1, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-indus>> Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2015

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Total		202 824	7 659 385	279 264 245	2 625 668 563	2 574 545 017	2 473 645 972	1 393 931 093	1 079 714 874
B	Indústrias extrativas	5 217	231 453	16 691 690	133 838 033	209 472 973	179 233 359	51 002 780	128 230 578
05	Extração de carvão mineral	32	4 746	278 753	1 420 577	1 356 108	1 282 106	600 628	681 478
05.0	Extração de carvão mineral	32	4 746	278 753	1 420 577	1 356 108	1 282 106	600 628	681 478
06	Extração de petróleo e gás natural	96	22 091	5 674 881	37 159 081	133 679 873	81 358 804	18 063 961	63 294 843
06.0	Extração de petróleo e gás natural	96	22 091	5 674 881	37 159 081	133 679 873	81 358 804	18 063 961	63 294 843
07	Extração de minerais metálicos	441	80 340	3 908 258	64 791 860	44 232 465	65 552 897	22 122 001	43 430 895
07.1	Extração de minério de ferro	182	56 598	2 473 296	51 373 898	30 136 594	51 106 626	14 578 945	36 527 680
07.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	259	23 742	1 434 962	13 417 962	14 095 871	14 446 271	7 543 056	6 903 215
08	Extração de minerais não metálicos	4 272	88 467	2 405 719	14 323 220	13 350 898	14 964 726	6 216 772	8 747 954
08.1	Extração de pedra, areia e argila	3 798	70 393	1 865 458	10 902 665	9 615 593	11 041 021	4 490 369	6 550 652
08.9	Extração de outros minerais não metálicos	474	18 074	540 261	3 420 555	3 735 305	3 923 705	1 726 403	2 197 302
09	Atividades de apoio à extração de minerais	376	35 809	4 424 079	16 143 295	16 853 629	16 074 826	3 999 418	12 075 408
09.1	Atividade de apoio à extração de petróleo e gás natural	333	32 926	4 340 535	15 790 390	16 510 430	15 725 830	3 919 223	11 806 607
09.9	Atividade de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural	43	2 883	83 544	352 905	343 199	348 996	80 195	268 801
C	Indústrias de transformação	197 607	7 427 932	262 572 555	2 491 830 530	2 365 072 044	2 294 412 613	1 342 928 313	951 484 296
10	Fabricação de produtos alimentícios	28 815	1 605 585	43 727 648	554 446 706	539 442 309	512 485 238	328 268 527	184 216 709
10.1	Abate e fabricação de produtos de carne	2 958	496 046	12 372 904	158 907 429	153 279 409	159 732 920	110 895 996	48 836 924
10.2	Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	347	17 730	385 981	4 227 706	3 982 168	4 064 655	2 562 165	1 502 490
10.3	Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 386	97 568	2 253 995	23 854 831	23 421 792	23 915 779	12 975 695	10 940 084
10.4	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	895	45 570	2 146 188	116 598 514	100 777 367	69 110 775	48 610 286	20 500 489
10.5	Laticínios	3 619	132 351	3 719 304	57 981 523	59 361 748	59 724 571	41 081 413	18 643 157
10.6	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	3 190	146 803	4 707 234	64 414 553	70 318 797	69 135 434	46 645 528	22 489 906
10.7	Fabricação e refino de açúcar	464	262 967	7 598 427	54 835 202	53 031 003	48 791 443	23 425 210	25 366 233
10.8	Torrefação e moagem de café	580	18 403	615 047	9 870 539	8 789 351	9 093 211	5 990 304	3 102 907
10.9	Fabricação de outros produtos alimentícios	15 376	388 147	9 928 568	63 756 409	66 480 674	68 916 450	36 081 930	32 834 519
11	Fabricação de bebidas	1 800	155 505	5 165 902	74 457 375	65 016 317	73 107 202	34 583 160	38 524 042
11.1	Fabricação de bebidas alcoólicas	698	54 446	2 319 662	40 090 621	36 117 757	39 301 544	20 772 201	18 529 343
11.2	Fabricação de bebidas não alcoólicas	1 102	101 059	2 846 240	34 366 754	28 898 560	33 805 658	13 810 959	19 994 699
12	Fabricação de produtos do fumo	236	17 692	986 379	13 670 104	10 802 433	13 121 369	6 203 054	6 918 315
12.1	Processamento industrial do fumo	62	6 533	356 468	7 358 910	6 848 197	7 187 417	5 083 402	2 104 015
12.2	Fabricação de produtos do fumo	174	11 159	629 911	6 311 194	3 954 236	5 933 952	1 119 652	4 814 300
13	Fabricação de produtos têxteis	5 960	250 783	6 347 855	39 691 314	39 408 969	39 964 776	23 682 838	16 281 938
13.1	Preparação e fiação de fibras têxteis	468	34 477	826 558	5 538 877	5 890 730	5 905 565	3 838 976	2 066 589

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2015

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
13.2	Tecelagem, exceto malha	879	77 139	2 092 720	13 354 063	13 077 195	13 060 044	7 516 329	5 543 715
13.3	Fabricação de tecidos de malha	462	22 576	676 414	5 320 451	5 643 805	5 541 247	3 919 168	1 622 079
13.4	Acabamento em fios, tecidos e artefatos têxteis	1 452	35 957	812 186	2 922 099	2 915 782	3 147 190	1 463 265	1 683 925
13.5	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	2 699	80 634	1 939 977	12 555 824	11 881 457	12 310 730	6 945 100	5 365 630
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27 902	596 402	10 078 334	41 674 523	38 590 234	40 853 163	18 787 374	22 065 790
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27 020	581 519	9 789 380	40 661 175	37 631 628	39 882 688	18 411 056	21 471 633
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	882	14 883	288 954	1 013 348	958 606	970 475	376 318	594 157
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6 906	344 741	6 309 295	37 274 797	33 780 305	36 997 357	19 336 390	17 660 967
15.1	Curtimento e outras preparações de couro	368	31 841	703 384	10 559 852	9 390 949	10 741 920	7 509 888	3 232 031
15.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 200	24 373	444 999	2 039 062	1 895 420	2 099 298	1 042 742	1 056 556
15.3	Fabricação de calçados	4 344	256 977	4 617 089	22 499 003	20 447 407	21 890 339	9 684 245	12 206 095
15.4	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	994	31 550	543 823	2 176 880	2 046 529	2 265 800	1 099 515	1 166 285
16	Fabricação de produtos de madeira	8 118	176 447	3 739 184	22 831 324	20 330 386	22 270 786	11 844 884	10 425 902
16.1	Desdobramento de madeira	3 720	67 651	1 283 863	6 709 510	5 851 203	6 720 200	3 327 314	3 392 886
16.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 398	108 796	2 455 321	16 121 814	14 479 183	15 550 586	8 517 570	7 033 016
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 287	181 966	7 519 485	75 995 025	68 384 868	75 152 239	37 689 399	37 462 840
17.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	371	18 013	1 254 915	18 430 142	15 655 978	18 903 117	7 304 499	11 598 618
17.2	Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	275	37 493	2 017 123	19 534 824	18 743 203	20 134 575	11 479 393	8 655 182
17.3	Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 451	70 912	2 335 673	21 620 507	17 911 434	20 244 644	9 585 212	10 659 432
17.4	Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	1 190	55 548	1 911 774	16 409 552	16 074 253	15 869 903	9 320 295	6 549 608
18	Impressão e reprodução de gravações	6 555	103 437	3 063 403	15 892 720	14 148 912	15 641 604	7 051 124	8 590 481
18.1	Atividade de impressão	4 978	80 138	2 472 862	13 127 917	11 917 123	13 010 529	6 262 309	6 748 221
18.2	Serviços de pré-impressão e acabamentos gráficos	1 542	21 618	505 196	1 937 954	1 642 981	1 890 927	643 938	1 246 989
18.3	Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	35	1 681	85 345	826 849	588 808	740 148	144 877	595 271
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	547	193 168	13 871 696	269 750 900	210 244 342	174 209 025	64 928 392	109 280 634
19.1	Coquerias	8	519	47 969	214 471	193 752	215 588	98 606	116 982
19.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	248	41 871	8 742 116	228 021 221	168 293 123	134 025 170	41 671 721	92 353 450
19.3	Fabricação de biocombustíveis	291	150 778	5 081 611	41 515 208	41 757 467	39 968 267	23 158 065	16 810 202
20	Fabricação de produtos químicos	6 716	303 194	18 255 470	260 140 447	242 239 487	250 758 708	165 122 978	85 635 728
20.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	1 194	58 782	3 695 525	67 290 358	64 095 811	66 887 267	45 623 345	21 263 922
20.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	362	23 232	2 343 836	36 455 963	42 728 286	41 171 432	31 891 112	9 280 320

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2015

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
20.3	Fabricação de resinas e elastômeros	311	16 094	1 378 951	38 757 602	26 293 754	31 403 599	18 992 581	12 411 018
20.4	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	59	6 393	259 702	3 224 259	3 451 209	3 382 590	2 337 664	1 044 925
20.5	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	166	19 958	2 622 178	33 226 046	29 082 174	28 898 524	18 395 734	10 502 790
20.6	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2 227	99 298	3 499 551	39 507 513	36 931 429	37 532 728	23 172 586	14 360 142
20.7	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	1 039	34 937	1 770 565	16 626 349	16 162 880	17 197 940	10 566 354	6 631 586
20.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 358	44 500	2 685 162	25 052 357	23 493 944	24 284 628	14 143 602	10 141 025
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	628	103 224	7 866 721	44 879 850	45 315 913	43 436 576	19 229 760	24 206 816
21.1	Fabricação de produtos farmoquímicos	60	1 662	81 655	609 009	669 942	684 900	389 204	295 696
21.2	Fabricação de produtos farmacêuticos	568	101 562	7 785 066	44 270 841	44 645 971	42 751 676	18 840 556	23 911 120
22	Fabricação de produtos de borracha e material plástico	9 467	398 800	13 155 815	96 631 353	94 354 933	94 534 153	57 178 654	37 355 499
22.1	Fabricação de produtos de borracha	1 818	87 383	3 668 004	24 464 337	24 430 798	23 712 310	13 323 707	10 388 603
22.2	Fabricação de produtos de material plástico	7 649	311 417	9 487 811	72 167 016	69 924 135	70 821 843	43 854 947	26 966 896
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	18 620	451 055	12 713 992	82 569 918	80 563 138	81 263 340	44 385 920	36 877 419
23.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	906	46 234	1 755 331	11 131 673	11 115 500	11 240 478	5 885 155	5 355 323
23.2	Fabricação de cimento	255	23 576	1 683 437	15 818 671	15 617 082	14 737 721	8 618 665	6 119 055
23.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	7 167	129 364	3 343 127	23 592 652	23 019 970	23 993 666	14 066 465	9 927 201
23.4	Fabricação de produtos cerâmicos	5 250	165 837	3 497 079	16 597 496	16 065 941	17 002 552	8 371 841	8 630 711
23.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	5 042	86 044	2 435 018	15 429 426	14 744 645	14 288 923	7 443 794	6 845 129
24	Metalurgia	2 638	203 085	11 345 366	158 797 331	151 981 225	154 808 774	101 364 507	53 444 267
24.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	118	17 446	893 043	11 750 247	8 629 993	11 838 302	5 119 708	6 718 594
24.2	Siderurgia	666	87 049	5 844 753	74 602 021	77 263 902	72 628 563	49 617 164	23 011 399
24.3	Fabricação de tubos de aço, exceto tubos sem costura	223	19 540	934 611	12 674 271	12 323 353	12 804 121	8 569 953	4 234 168
24.4	Metalurgia de metais não ferrosos	644	44 699	2 547 230	54 792 736	48 552 022	52 360 696	35 366 510	16 994 186
24.5	Fundição	987	34 351	1 125 729	4 978 056	5 211 955	5 177 092	2 691 172	2 485 920
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	20 812	460 607	14 446 921	81 410 803	75 575 830	79 073 797	42 561 461	36 512 337
25.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	7 678	141 746	3 786 288	16 292 206	15 204 665	15 501 065	7 455 418	8 045 647
25.2	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	431	17 285	731 036	3 355 225	2 932 980	3 305 861	1 510 899	1 794 962
25.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 919	94 932	2 772 926	13 135 650	11 948 732	12 688 443	6 420 332	6 268 112

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2015

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
25.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheira e ferramentas	2 411	63 562	2 214 708	10 393 367	10 114 601	10 229 899	4 747 621	5 482 278
25.5	Fabricação de equipamento bélico pesado, armas de fogo e munições	19	6 331	326 317	1 597 868	1 537 742	1 565 686	745 733	819 953
25.9	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	5 354	136 751	4 615 646	36 636 487	33 837 110	35 782 843	21 681 458	14 101 385
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2 427	138 242	6 541 861	84 078 462	82 450 952	78 896 770	55 513 701	23 383 066
26.1	Fabricação de componentes eletrônicos	503	13 932	485 373	3 543 530	3 571 201	3 486 648	2 249 000	1 237 647
26.2	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	367	31 675	1 551 286	23 848 030	23 309 700	21 797 088	17 511 428	4 285 660
26.3	Fabricação de equipamentos de comunicação	235	32 623	1 638 805	33 559 887	32 265 167	32 166 115	22 498 354	9 667 760
26.4	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	275	20 296	935 775	13 326 631	12 930 683	12 884 275	8 941 187	3 943 088
26.5	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medidas, teste e controle; cronômetros e relógios	781	31 001	1 439 907	7 067 723	7 087 662	6 748 030	3 211 235	3 536 795
26.6	Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	190	6 543	415 836	2 165 838	2 687 500	1 273 440	718 082	555 357
26.7	Fabricação de equipamentos e instrumentos ópticos, fotográficos e cinematográficos	66	1 890	67 172	480 151	503 039	471 125	346 594	124 531
26.8	Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	10	282	7 707	86 672	96 000	70 049	37 821	32 228
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 362	217 667	9 888 434	71 673 542	71 284 364	67 748 856	40 960 659	26 788 198
27.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	579	64 364	3 554 776	23 587 638	23 177 116	23 164 242	13 242 993	9 921 249
27.2	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	108	11 035	472 108	3 338 185	3 309 920	3 189 401	2 060 943	1 128 458
27.3	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	1 083	60 260	2 855 840	20 699 972	20 615 695	19 129 140	12 342 226	6 786 915
27.4	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	484	13 156	357 808	2 162 910	2 032 147	1 974 547	1 004 669	969 878
27.5	Fabricação de eletrodomésticos	389	48 413	1 920 182	17 835 707	18 420 359	16 435 467	10 390 469	6 044 998
27.9	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	719	20 439	727 720	4 049 130	3 729 127	3 856 059	1 919 359	1 936 700
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	10 052	373 468	18 269 418	115 544 674	112 182 497	108 110 571	60 959 714	47 150 856
28.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 226	74 216	4 095 499	23 191 653	23 410 526	21 619 690	11 227 373	10 392 317
28.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 619	115 932	5 000 545	33 452 850	32 881 970	31 819 817	19 395 627	12 424 190
28.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	1 272	63 793	2 949 345	20 199 464	20 364 957	19 264 132	11 745 976	7 518 155
28.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	837	22 408	1 147 474	5 962 776	5 653 645	5 316 186	2 617 527	2 698 659

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2015

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões e grupos de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
28.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	368	29 179	2 227 385	18 369 272	16 302 645	16 515 553	9 051 017	7 464 536
28.6	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	2 730	67 940	2 849 170	14 368 659	13 568 754	13 575 193	6 922 194	6 652 999
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	4 457	432 346	25 676 475	217 200 385	240 556 416	199 930 383	134 484 001	65 446 382
29.1	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	131	95 277	9 199 361	112 735 758	131 230 290	100 167 667	72 866 426	27 301 241
29.2	Fabricação de caminhões e ônibus	44	23 204	2 348 298	20 276 492	23 169 727	20 075 369	14 133 472	5 941 897
29.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	1 129	51 840	1 986 638	11 179 014	11 777 858	11 355 181	6 993 520	4 361 661
29.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	2 221	250 852	11 891 487	72 225 170	73 765 474	67 630 880	40 294 106	27 336 774
29.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	932	11 173	250 691	783 951	613 067	701 286	196 477	504 809
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	863	109 910	6 455 299	49 111 454	50 503 945	49 563 668	31 191 504	18 372 164
30.1	Construção de embarcações	271	44 783	2 303 484	12 165 447	13 711 725	12 523 538	7 076 561	5 446 977
30.3	Fabricação de veículos ferroviários	80	10 042	558 574	4 655 069	4 408 369	4 604 962	2 773 764	1 831 198
30.4	Fabricação de aeronaves	76	x	x	x	x	x	x	x
30.5	Fabricação de veículos militares de combate	2	x	x	x	x	x	x	x
30.9	Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	434	31 554	1 356 622	14 187 771	14 102 270	13 569 106	9 132 219	4 436 887
31	Fabricação de móveis	11 576	256 270	5 824 554	30 601 037	29 132 181	30 376 605	16 396 995	13 979 610
31.0	Fabricação de móveis	11 576	256 270	5 824 554	30 601 037	29 132 181	30 376 605	16 396 995	13 979 610
32	Fabricação de produtos diversos	7 063	163 609	4 540 823	23 545 264	21 964 361	23 020 923	9 699 195	13 321 729
32.1	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	1 429	23 605	552 487	1 935 423	2 161 133	2 771 492	953 171	1 818 322
32.2	Fabricação de instrumentos musicais	80	1 667	42 304	227 381	191 791	215 476	96 312	119 164
32.3	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	264	6 407	166 559	997 203	856 762	961 357	436 790	524 567
32.4	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	431	14 549	346 337	1 999 725	1 845 209	2 011 477	821 390	1 190 087
32.5	Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos	1 841	54 253	1 810 940	9 950 511	8 920 206	8 839 368	3 497 044	5 342 324
32.9	Fabricação de produtos diversos	3 018	63 128	1 622 196	8 435 021	7 989 260	8 221 753	3 894 488	4 327 265
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	8 800	190 729	6 782 225	29 961 222	26 817 727	29 086 730	11 504 122	17 582 607
33.1	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	6 706	149 656	5 623 384	26 044 381	23 373 200	25 372 284	10 525 388	14 846 896
33.2	Instalação de máquinas e equipamentos	2 094	41 073	1 158 841	3 916 841	3 444 527	3 714 446	978 734	2 735 711

Fonte: Pesquisa industrial 2015. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n.1, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-indu>> Acesso em: mar. 2018.

(1) Exclusive as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2015

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais						
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Brasil	202 824	7 659 385	279 264 243	2 625 668 561	2 473 645 970	1 393 931 094	1 079 714 878
Norte	6 014	275 203	8 535 863	151 842 774	144 221 961	76 449 027	67 772 934
Rondônia	1 319	34 586	661 898	8 774 564	8 809 377	6 104 982	2 704 395
Acre	310	6 411	107 705	994 845	1 020 269	562 752	457 517
Amazonas	1 199	104 499	4 090 501	86 325 877	79 696 124	43 660 068	36 036 056
Roraima	137	2 441	40 294	245 450	243 307	152 037	91 270
Pará	2 238	104 662	3 141 476	48 342 696	47 801 743	21 269 807	26 531 936
Amapá	176	4 030	115 493	934 474	977 928	490 368	487 560
Tocantins	635	18 574	378 496	6 224 868	5 673 213	4 209 013	1 464 200
Nordeste	25 632	1 022 580	24 812 061	279 984 966	253 534 529	141 691 139	111 843 390
Maranhão	1 247	44 477	1 067 007	17 343 738	16 470 783	9 350 640	7 120 143
Piauí	1 227	28 552	455 905	5 455 797	4 905 100	2 919 472	1 985 627
Ceará	5 607	229 356	4 132 817	39 969 145	32 479 456	17 140 755	15 338 701
Rio Grande do Norte	1 937	65 592	1 712 931	11 731 702	13 031 445	5 113 109	7 918 335
Paraíba	1 937	77 277	1 356 822	10 598 897	10 215 408	5 633 228	4 582 180
Pernambuco	5 791	222 216	5 179 384	56 150 368	47 123 323	27 886 262	19 237 062
Alagoas	864	74 156	1 254 533	7 976 797	8 620 608	4 003 641	4 616 967
Sergipe	1 120	49 897	1 479 656	8 898 552	10 404 684	5 758 879	4 645 805
Bahia	5 902	231 057	8 173 006	121 859 970	110 283 722	63 885 153	46 398 570
Sudeste	99 696	3 926 403	172 662 445	1 445 830 369	1 389 166 586	762 221 631	626 944 956
Minas Gerais	24 347	827 459	25 138 694	263 268 196	252 906 668	142 719 888	110 186 780
Espírito Santo	4 847	133 184	4 567 992	54 670 747	59 250 661	28 017 662	31 233 000
Rio de Janeiro	10 588	434 099	27 250 468	208 622 199	208 847 375	93 492 959	115 354 416
São Paulo	59 914	2 531 661	115 705 291	919 269 227	868 161 882	497 991 122	370 170 760
Sul	58 353	1 984 012	60 986 275	567 760 237	519 754 881	306 129 540	213 625 342
Paraná	18 862	656 368	20 229 290	215 406 484	187 095 321	111 968 708	75 126 613
Santa Catarina	18 677	651 458	18 770 204	133 636 714	133 423 070	74 221 342	59 201 729
Rio Grande do Sul	20 814	676 186	21 986 781	218 717 039	199 236 490	119 939 490	79 297 000
Centro-Oeste	13 129	451 187	12 267 599	180 250 215	166 968 013	107 439 757	59 528 256
Mato Grosso do Sul	1 776	88 562	2 351 462	31 873 178	31 325 201	20 206 470	11 118 732
Mato Grosso	3 238	93 726	2 435 172	47 843 410	45 927 473	30 485 989	15 441 484
Goiás	6 834	238 832	6 627 852	92 925 060	83 273 208	53 486 196	29 787 012
Distrito Federal	1 281	30 067	853 113	7 608 567	6 442 131	3 261 102	3 181 028

Fonte: Pesquisa industrial 2015. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n.1, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2014

(continua)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
Total ⁽¹⁾				94 807	..	2 601 060 442	..	2 166 663 221
Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾				4 897	..	1 104 653 774	..	869 342 716
1	1921.2100	Óleo diesel	mil m3	15	51 683	74 455 856	53 881	75 143 397
2	0710.2015	Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelletizados ou sinterizados	t	57	403 008 634	61 089 701	356 685 755	49 806 044
3	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm3 e menor ou igual a 3.000 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	15	1 043 773	48 910 363	948 159	43 054 748
4	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	362	7 157 878	46 225 936	6 500 507	42 157 132
5	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m3	15	32 595 171	43 723 537	31 313 295	41 452 547
6	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m3	41	136 311	168 984 049	35 388	41 191 878
7	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	8	1 164 879	33 218 386	1 122 282	31 995 175
8	1931.2030	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	302	26 053 599	34 800 868	24 217 828	31 735 997
9	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	93	23 063 979	27 562 207	23 357 208	27 104 730
10	1113.2020	Cervejas ou chope	mil l	82	14 456 254	27 050 947	12 151 679	23 199 178
11	1122.2090	Refrigerantes	mil l	192	16 639 033	22 803 108	16 093 860	22 246 912
12	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m3	19	23 844 569	30 747 528	16 341 342	21 546 311
13	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	150	19 680 054	20 592 224	20 021 582	20 854 289
14	2632.2060	Telefones celulares	um	17	67 905 532	21 417 273	63 523 437	19 287 202
15	1012.2030	Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	177	8 534 677	33 161 358	4 807 659	19 059 146
16	0710.2030	Minérios de ferro pelletizados ou sinterizados	t	16	72 888 748	18 292 441	74 177 076	18 516 696
17	1071.2040	Açúcar VHP (very high polarization)	t	165	20 183 766	18 075 329	19 959 992	17 804 971
18	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	17	113 955	17 107 398	107 239	15 510 974
19	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	403	4 091 034	17 210 495	3 926 828	15 466 436
20	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm3 e menor ou igual a 1.500 cm3, inclusive CKD (completely knocked down)	um	10	414 416	13 837 702	461 591	15 349 675
21	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	79	60 427 793	18 570 780	51 990 519	15 151 653
22	1071.2010	Açúcar cristal	t	146	14 864 530	14 343 721	14 448 008	13 672 231
23	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	463	24 176 970	29 954 750	10 412 735	13 295 534
24	0600.2010	Gás natural, liquefeito ou no estado gasoso	mil m3	36	30 745 062	17 761 040	22 099 979	12 755 701
25	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo à soda ou sulfato, exceto pastas para dissolução	t	14	11 373 231	13 527 990	10 822 501	12 736 429
26	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperfuração, desmantelamento de torres, etc.), exceto a	nenhuma	155	..	12 687 867	..	12 687 867

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2014

(conclusão)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
27	1921.2150	Querosenes de aviação	m3	10	6 603 341	11 423 547	7 445 889	11 472 597
28	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	13	14 095 437	11 040 317	14 576 898	11 454 928
29	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked dow	um	4	303 846	12 467 337	269 470	11 178 686
30	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	114	1 735 905	13 001 901	1 375 785	9 984 151
31	2920.2015	Caminhão-trator (cavalo mecânico), para reboques e semi-reboques, inclusive CKD (completely knocked down)	um	5	37 900	9 089 729	41 401	9 981 086
32	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	t	22	15 406 762	16 815 389	7 544 245	9 286 221
33	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc)	mil	128	2 647 473	10 229 022	2 518 589	9 271 995
34	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m3	19	9 737 076	6 508 213	13 182 821	8 918 399
35	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m3	657	32 641 308	10 116 030	32 694 263	8 792 341
36	1051.2010	Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	mil l	112	5 721 494	9 862 384	5 015 585	8 633 356
37	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	t	8	7 153 013	12 313 978	4 621 070	8 121 964
38	1062.2030	Farinha de trigo	t	128	6 339 450	9 605 252	5 477 217	8 097 221
39	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	17	74 897 328	9 226 815	68 063 928	8 085 020
40	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	211	3 542 388	8 540 472	3 333 283	7 995 363
41	2441.2120	Óxido de alumínio (alumina calcinada)	t	13	12 338 636	7 596 229	12 477 126	7 678 973
42	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg, vazios	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
43	2621.2025	Computadores pessoais portáteis (laptops, notebook, handhelds, tablets e semelhantes)	um	36	9 556 169	7 381 602	9 535 240	7 403 193
44	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m2	75	899 041 643	7 867 548	878 465 962	7 362 444
45	3091.2020	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm3 e menor ou igual a 250 cm3	um	4	1 365 221	7 758 382	1 285 686	7 311 810
46	2031.2230	Polipropileno (PP)	t	56	1 739 990	7 553 186	1 676 183	7 284 958
47	1061.2040	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido	t	148	5 725 703	8 331 142	4 909 167	7 139 772
48	1921.2070	Naftas para petroquímica	m3	10	4 944 986	6 692 097	5 299 632	7 069 252
49	2051.2130	Herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas	t	20	521 147	7 627 716	490 269	7 060 594
50	2051.2150	Inseticidas para uso na agricultura	t	38	237 838	7 492 633	217 325	6 975 539

Fonte: Pesquisa industrial 2015. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n. 2, 2015. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. O produto assinalado com (x) foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg, vazios

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2015

(continua)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
Total ⁽¹⁾				93 447	..	2 584 872 353	..	2 159 774 061
Total dos 50 maiores produtos ⁽²⁾				5 546	-	1 057 243 169	-	864 375 360
1	1921.2100	Óleo diesel	mil m ³	15	48 379	82 086 287	48 647	79 949 886
2	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	389	6 794 287	52 252 489	6 384 434	49 109 320
3	2910.2010	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.500 cm ³ e menor ou igual a 3.000 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	16	879 958	43 255 874	882 066	43 362 300
4	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	mil m ³	45	147 199	131 919 225	41 861	40 806 624
5	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m ³	17	29 558 701	43 805 787	27 185 790	40 234 035
6	1931.2030	Álcool etílico (etanol) não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	mil l	298	27 448 591	39 599 034	27 179 817	39 006 310
7	0710.2015	Minérios de ferro e seus concentrados, em bruto ou beneficiados (classificados, concentrados, triturados, etc.), exceto pelotizados ou sinterizados	t	49	415 818 930	41 947 158	358 761 973	35 767 960
8	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	89	23 907 835	29 908 688	23 690 422	28 384 834
9	1113.2020	Cervejas e chope	mil l	90	14 027 417	30 440 972	12 341 331	26 059 238
10	1012.2030	Carnes e miudezas de aves congeladas	t	198	8 922 317	43 123 136	5 103 007	24 309 688
11	1122.2090	Refrigerantes	mil l	199	15 824 645	23 857 757	15 897 223	23 859 540
12	2632.2060	Telefones celulares	um	18	50 313 650	20 102 190	57 168 874	23 003 205
13	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	163	18 332 551	22 662 855	18 533 000	22 798 129
14	2910.2040	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada menor ou igual a 1.000cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	8	885 805	23 388 146	848 769	22 461 986
15	1921.2095	Óleos combustíveis, exceto diesel	m ³	30	22 725 916	30 663 747	15 151 615	20 581 375
16	1071.2040	Açúcar VHP (very high polarization)	t	154	19 498 378	20 190 858	19 211 657	19 641 920
17	1066.2040	Rações e outras preparações utilizadas na alimentação de animais	t	516	24 988 818	30 389 499	11 772 154	15 735 462
18	0910.9010	Serviços relacionados à extração de petróleo e gás (perfuração, reperfuração, desmantelamento de torres, etc.), exceto a prospecção	nenhuma	145	-	15 541 319	-	15 541 319
19	0710.2030	Minérios de ferro pelotizados ou sinterizados	t	14	71 956 155	15 354 809	68 334 697	14 738 047
20	1710.2035	Pastas químicas de madeira, processo à soda ou sulfato, exceto pastas para dissolução	t	14	12 378 925	16 355 912	11 572 213	14 693 315
21	1071.2010	Açúcar cristal	t	127	14 435 212	15 552 308	13 922 874	14 626 161
22	2910.2020	Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de cilindrada maior que 1.000 cm ³ e menor ou igual a 1.500 cm ³ , inclusive CKD (completely knocked down)	um	10	348 604	12 551 299	407 040	14 476 983
23	2320.2040	Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	70	55 199 172	14 483 277	52 614 923	13 460 608
24	0600.2010	Gás natural, liquefeito ou no estado gasoso	mil m ³	43	34 749 936	20 833 522	21 049 968	12 596 474
25	2949.2130	Partes, peças e acessórios para veículos automotores, n.e.	mil	388	3 451 379	12 737 301	3 250 483	11 772 566
26	3041.2020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15.000 kg, vazios	um	2	(x)	(x)	(x)	(x)

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2015

(conclusão)

Posição	Código PRODLIST	Descrição do produto	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
					Quantidade	Valor (1 000 R\$)	Quantidade	Valor (1 000 R\$)
27	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	t	120	1 676 881	14 293 386	1 317 797	10 726 414
28	2441.2120	Óxido de alumínio (alumina calcinada)	t	11	11 083 087	10 251 314	11 402 650	10 520 198
29	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	um	13	68 251	10 977 253	62 257	9 841 588
30	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	um	13	10 867 365	9 522 225	11 047 262	9 686 509
31	2941.2040	Peças ou acessórios, n.e., para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	130	2 202 838	9 832 385	2 179 059	9 243 165
32	1921.2150	Querosenes de aviação	m³	10	5 717 984	9 253 918	5 642 543	9 103 186
33	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	t	21	14 639 020	16 356 050	7 448 063	8 637 594
34	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	l	17	72 708 749	9 899 656	63 520 517	8 469 656
35	1921.2030	Gás liquefeito de petróleo (GLP)	m³	21	9 332 326	6 169 565	13 246 844	8 223 753
36	2342.2030	Ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm)	m²	76	891 534 150	8 242 102	875 002 977	8 064 658
37	2330.2100	Massa de concreto preparada para construção; concreto usinado	m³	674	29 440 793	8 470 542	28 726 668	8 048 298
38	2051.2150	Inseticidas para uso na agricultura	t	48	205 553	8 331 505	197 389	7 998 161
39	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	mil l	134	5 710 899	10 027 768	4 511 042	7 875 325
40	2051.2130	Herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas	t	24	499 584	8 140 447	496 750	7 866 127
41	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	200	3 486 389	8 472 783	3 027 059	7 862 917
42	1061.2040	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido	t	140	5 812 116	8 514 180	5 260 685	7 689 541
43	2121.2305	Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, n.e.	nenhuma	107	-	7 557 800	-	7 557 800
44	1062.2030	Farinha de trigo	t	137	5 958 197	8 888 720	5 253 997	7 414 599
45	1092.2010	Biscoitos e bolachas	t	290	1 856 602	9 363 650	1 431 335	7 318 560
46	1721.2150	Papel para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (ofsete, bíblia, bouffant, couché, monolucido, etc.), não revestido	t	45	2 891 350	7 537 225	2 746 761	7 307 652
47	2013.2060	Adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, fosfatados	t	44	5 423 205	7 031 129	5 414 996	7 018 493
48	2031.2230	Polipropileno (PP)	t	52	1 655 043	6 960 665	1 658 188	7 017 757
49	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	t	81	6 574 532	13 377 052	3 561 153	6 953 511
50	1932.2020	Biodiesel e suas misturas, que não contenham ou que contenham menos de 70 %, em peso, de óleos de petróleo ou	kg	33	2 919 583 220	6 768 400	2 999 511 513	6 952 613

Fonte: Pesquisa industrial 2015. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n. 2, 2015. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. O produto assinalado com (x) foi desidentificado a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.(2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano, exceto o produto Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg, vazios

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água	436 415	8 755 902	8 115 073	304 300 711
Indústrias extrativas	10 484	229 042	212 068	12 092 688
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	6 262	11 587	3 415	129 678
5 a 9	1 680	11 083	7 709	169 253
10 a 19	1 171	15 654	12 826	318 452
20 a 29	482	11 485	10 378	278 939
30 a 49	363	13 881	13 226	425 874
50 a 99	288	19 742	19 248	690 402
100 a 249	145	21 489	21 251	1 523 748
250 a 499	42	14 157	14 106	1 103 167
500 e mais	51	109 964	109 909	7 453 175
Indústrias de transformação	422 055	8 266 217	7 648 250	273 661 680
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	232 384	469 117	170 533	4 150 249
5 a 9	81 422	538 187	404 676	7 670 202
10 a 19	54 938	743 527	644 747	13 175 812
20 a 29	19 846	474 060	438 354	9 382 053
30 a 49	13 948	527 371	506 790	11 367 624
50 a 99	10 329	711 714	695 763	17 610 048
100 a 249	5 559	849 849	840 962	26 841 055
250 a 499	1 865	646 132	642 952	24 022 786
500 e mais	1 764	3 306 260	3 303 473	159 441 851
Eletricidade e gás	2 555	125 107	120 462	10 739 147
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	1 661	2 252	356	48 197
5 a 9	287	1 870	975	64 313
10 a 19	234	3 136	2 229	145 968
20 a 29	90	2 196	1 903	129 500
30 a 49	86	3 269	3 017	196 519
50 a 99	80	5 652	5 466	413 772
100 a 249	48	6 933	6 810	440 125
250 a 499	19	6 639	6 590	615 035
500 e mais	50	93 160	93 116	8 685 718
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 321	135 536	134 293	7 807 196
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	640	1 148	461	10 221
5 a 9	174	1 173	970	23 334
10 a 19	150	2 092	1 924	46 958
20 a 29	67	1 632	1 590	45 468
30 a 49	69	2 664	2 630	81 603
50 a 99	90	6 354	6 334	207 132
100 a 249	59	9 795	9 777	374 840
250 a 499	36	13 113	13 080	507 859
500 e mais	36	97 565	97 527	6 509 781

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Apenas a divisão 36, Captação, tratamento e distribuição de água.

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)											
	Total			Processo								
				Oxigênio básico			Forno elétrico			EOF		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2015	2015	2016
Brasil	33 897	33 256	31 275	25 507	26 013	24 173	7 877	6 720	6 600	513	523	502
Ceará	110	107	1 164	-	-	1 063	110	107	101	-	-	-
Pernambuco	209	204	220	-	-	-	209	204	220	-	-	-
Bahia	227	-	-	-	-	-	227	0	0	-	-	-
Minas Gerais	11 086	10 668	10 895	9 051	8 736	8 831	1 522	1 409	1 562	513	523	502
Espírito Santo	5 699	7 118	7 335	5 368	6 843	7 052	331	275	283	-	-	-
Rio de Janeiro	10 459	10 101	8 941	8 483	8 340	7 210	1 976	1 761	1 731	-	-	-
São Paulo	4 800	4 036	1 683	2 605	2 094	17	2 195	1 942	1 666	-	-	-
Paraná	248	-	-	-	-	-	248	0	0	-	-	-
Rio Grande do Sul	728	671	663	-	-	-	728	671	663	-	-	-
Pará	331	351	374	-	-	-	331	351	374	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)										
	Total			Processo							
				Alto-forno e coque			Alto-forno e carvão vegetal			Forno elétrico de redução	
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015
Brasil	27 016	27 803	26 129	24 745	25 651	24 027	2 271	2 152	2 103	-	-
Pará	122	122	121	-	-	-	122	122	121	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	9 878	9 691	9 857	7 729	7 661	7 875	2 149	2 030	1 981	-	-
Espírito Santo	5 791	7 406	7 459	5 791	7 406	7 459	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	8 640	8 428	7 382	8 640	8 428	7 382	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	1 295	-	-	1 295	-	-	-	-	-
São Paulo	2 585	2 156	15	2 585	2 156	15	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Dados referentes apenas à produção das usinas integradas produtoras de aço, associadas do Instituto, sem incluir, portanto, o volume dos produtores independentes.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2011-2017

Tipos							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Produção	81 513	83 704	102 045	83 353	55 938	54 032	55 055
Cultivadores motorizados	1 350	1 404	1 595	1 566	1 162	803	676
Tratores de rodas	63 427	64 456	77 597	64 793	44 349	43 442	42 429
Tratores de esteiras	2 929	2 939	2 337	2 765	1 413	1 152	2 107
Colheitadeiras de grãos	7 630	7 485	10 106	7 623	3 889	4 889	5 513
Colhedoras de cana			1 460	1 025	676	870	1 039
Retroescavadeiras	6 177	7 420	8 950	5 581	4 449	2 876	3 291
Vendas para o mercado interno de produção nacional	63 800	67 959	82 761	69 163	45 268	43 586	44 227
Cultivadores motorizados	1 307	1 348	1 618	1 553	1 059	747	640
Tratores de rodas	50 966	53 893	63 786	55 230	36 959	35 900	36 881
Tratores de esteiras	884	899	863	804	372	245	229
Colheitadeiras de grãos	5 306	6 187	8 285	6 433	3 907	4 496	4 536
Colhedoras de cana			1 406	982	713	910	721
Retroescavadeiras	5 337	5 632	6 803	4 161	2 258	1 288	1 220
Vendas para o mercado interno de importados	1 523	2 180	1 637	428	440	115	146
Tratores de rodas	1 330	1 926	1 303	382	422	56	83
Tratores de esteiras	138	163	79	31	8	57	62
Colheitadeiras de grãos	37	91	254	15	10	2	1
Colhedoras de cana							
Retroescavadeiras	18		1				
Exportação	18 334	16 915	15 922	13 958	10 182	9 598	14 096
Cultivadores motorizados	27	39	10	5	82	83	95
Tratores de rodas	12 620	12 167	11 217	9 428	7 338	6 277	8 473
Tratores de esteiras	2 460	2 265	1 580	1 869	885	980	1 964
Colheitadeiras de grãos	2 390	1 238	1 143	1 026	383	431	1 011
Colhedoras de cana			242	207	105	98	185
Retroescavadeiras	837	1 206	1 730	1 423	1 389	1 729	2 368

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Nota: Informações sobre colhedoras de cana disponíveis a partir de 2013

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2016-2017

Tipos	Produção		Exportação	
	2016	2017	2016	2017
Total	2 176 784	2 699 167	516 568	766 013
Automóveis	1 798 894	2 269 230	408 123	623 928
Comerciais leves	298 703	326 250	77 132	104 763
Comerciais pesados	79 187	103 687	31 313	37 322
Caminhões	60 482	83 044	21 548	28 220
Ônibus	18 705	20 643	9 765	9 102

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Notas: 1. Referem-se a autoveículos das empresas associadas à ANFAVEA

2. Não inclui autoveículos desmontados (CKD).

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2014-2017

Principais tipos	Produção (1000 t)				Destino da produção (1000 t)											
					Consumo próprio				Vendas domésticas				Exportação			
	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)
Total	10 397	10 357	10 335	10 477	2 955	2 933	2 956	3 016	5 714	5 446	5 429	5 466	1 846	2 058	2 103	2 114
Papel imprensa	105	98	96	83	-	-	-	-	105	95	81	82	2	2	11	13
Papéis de imprimir e escrever	2 616	2 492	2 507	2 506	-	-	-	-	1 754	1 552	1 543	1 498	863	945	927	960
Papéis de embalagem	5 373	5 471	5 438	5 497	2 949	2 927	2 950	3 010	1 789	1 769	1 771	1 783	674	727	731	666
Papéis de fins sanitários	1 122	1 114	1 146	1 189	-	-	-	-	1 115	1 114	1 129	1 175	16	19	29	33
Papelcartão	702	691	666	721	-	-	-	-	539	505	505	526	163	186	161	195
Demais	479	491	482	481	6	6	6	6	412	411	400	412	128	179	244	247

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2014-2017

Especificação	Produção (1000 t)				Destino da produção (1000 t)											
					Consumo próprio				Vendas domésticas				Exportação			
	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)
Total	16 465	17 370	18 773	19 492	3 966	4 064	3 984	3 958	1 817	1 739	1 822	2 028	10 614	11 528	12 901	13 199
Fibra curta	14 152	15 017	16 192	16 763	1 870	1 892	1 788	1 756	1 647	1 578	1 629	1 725	10 614	11 528	12 734	13 007
Branqueada	13 739	14 602	15 756	16 357	1 455	1 476	1 350	1 351	1 647	1 578	1 629	1 725	10 614	11 528	12 734	13 007
Não branqueada	413	415	437	444	415	416	437	405	-	-	-	-	-	-	-	-
Fibra longa	1 817	1 875	2 079	2 243	1 722	1 809	1 811	1 838	39	34	65	166	-	-	167	192
Branqueada	92	95	319	444	92	94	95	93	-	-	32	141	-	-	167	192
Não branqueada	1 725	1 780	1 760	1 799	1 630	1 715	1 716	1 745	39	34	33	25	-	-	-	-
Pastas de Alto Rendimento - PAR	496	478	501	486	374	363	385	364	131	127	128	137	-	-	-	-

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)											
	Total			CP I			CP II			CPIII		
	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)
Brasil	70 888	65 283	57 557	570	289	142	40 856	35 686	29 778	9 169	5 660	3 037
Norte	3 258	3 239	1 404	570	289	139	955	1 377	973	14	20	104
Rondônia	411	267	188	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Amazonas	639	683	106	-	-	0	166	167	2	14	20	104
Pará	1 596	1 463	405	96	69	0	651	604	405	-	-	0
Tocantins	612	826	705	474	220	139	138	606	566	-	-	0
Nordeste	14 391	12 854	9 475	-	-	3	9 646	8 747	7 506	622	345	109
Maranhão	792	761	315	-	-	0	77	168	126	265	188	66
Piauí	707	679	-	-	0	-	-	0	-	-	-	0
Ceará	1 771	1 724	2 359	-	-	0	1 771	1 724	2081	-	-	43
Rio Grande do Norte	1 899	1 880	940	-	-	0	673	749	576	-	-	0
Paraíba	2 302	1 933	2 309	-	-	0	1 668	1 391	1718	-	-	0
Pernambuco	1 218	901	141	-	-	0	375	309	11	357	157	0
Alagoas	817	547	341	-	-	0	817	547	341	-	-	0
Sergipe	3 379	2 989	1 957	-	-	3	2 995	2 638	1640	-	-	0
Bahia	1 506	1 440	1 113	-	-	0	1 270	1 221	1013	-	-	0
Centro-Oeste	8 580	7 585	6 163	-	-	-	7 508	6 798	5 434	-	-	-
Mato Grosso	1 643	1 358	1 043	-	-	0	1 492	1 256	940	-	-	0
Mato Grosso do Sul	879	832	734	-	-	0	879	832	734	-	-	0
Goiás	1 620	2 739	1 448	-	-	0	1 259	2 363	1245	-	-	0
Distrito Federal	4 438	2 656	2 938	-	-	0	3 878	2 347	2515	-	-	0
Sudeste	29 835	24 855	20 354	-	-	-	17 532	13 390	10 384	8 533	5 295	2 824
Minas Gerais	14 154	12 126	11 939	-	-	0	7 944	5 921	4900	3 527	999	774
Espírito Santo	2 563	2 154	615	-	-	0	421	414	47	2 055	1 666	560
Rio de Janeiro	3 480	2 562	2 112	-	-	0	1 595	1 003	648	1 712	1 431	1167
São Paulo	9 638	8 013	5 688	-	-	0	7 572	6 052	4789	1 239	1 199	323
Sul	10 172	9 709	9 249	-	-	-	5 215	5 374	5 481	-	-	-
Paraná	6 174	5 992	6 220	-	-	0	4 397	4 632	4947	-	-	0
Santa Catarina	1 942	1 880	1 483	-	-	0	510	516	403	-	-	0
Rio Grande do Sul	2 056	1 837	1 546	-	-	0	308	226	131	-	-	0
Ajustes (2)	4 652	7 041	10 912	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)								
	CP IV			CP V			Branco		
	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)
Brasil	9 817	10 187	6 262	5 824	6 420	7 426	-	-	-
Norte	1 719	1 553	188	-	-	-	-	-	-
Rondônia	411	267	188	-	-	0	-	-	-
Amazonas	459	496	0	-	-	0	-	-	-
Pará	849	790	0	-	-	0	-	-	-
Tocantins	-	-	0	-	-	0	-	-	-
Nordeste	3 033	2 720	935	1 090	1 042	922	-	-	-
Maranhão	450	405	123	-	-	0	-	-	-
Piauí	707	679	0	-	-	0	-	-	-
Ceará	-	-	135	-	-	100	-	-	-
Rio Grande do Norte	566	554	17	660	577	347	-	-	-
Paraíba	563	396	377	71	146	214	-	-	-
Pernambuco	486	435	130	-	-	0	-	-	-
Alagoas	-	-	0	-	-	0	-	-	-
Sergipe	25	32	53	359	319	261	-	-	-
Bahia	236	219	100	-	-	0	-	-	-
Centro-Oeste	589	497	286	483	290	443	-	-	-
Mato Grosso	151	102	103	-	-	0	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	0	-	-	0	-	-	-
Goiás	361	358	93	-	18	110	-	-	-
Distrito Federal	77	37	90	483	272	333	-	-	-
Sudeste	1 007	2 441	2 517	2 763	3 729	4 629	-	-	-
Minas Gerais	1 007	2 436	2 517	1 676	2 770	3 748	-	-	-
Espírito Santo	-	5	0	87	69	8	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	0	173	128	297	-	-	-
São Paulo	-	-	0	827	762	576	-	-	-
Sul	3 469	2 976	2 336	1 488	1 359	1 432	-	-	-
Paraná	612	358	356	1 165	1 002	917	-	-	-
Santa Catarina	1 243	1 150	876	189	214	204	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 614	1 468	1 104	134	143	311	-	-	-
Ajustes (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Dados preliminares. (2) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	Total			CP I			CP II		
	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)
Brasil	71 701	65 315	57 472	483	336	167	40 160	35 606	29 576
Norte	4 757	4 461	2 166	483	336	157	2 347	2 209	1 561
Acre	183	201	136	-	-	0	89	91	72
Rondônia	773	580	404	-	-	0	372	350	299
Amazonas	499	491	145	-	-	0	192	73	13
Roraima	115	101	43	-	-	0	26	4	12
Pará	2 398	2 270	1 006	483	331	145	1 213	1 216	775
Amapá	231	214	68	-	-	0	37	88	68
Tocantins	558	604	364	-	5	12	418	387	322
Nordeste	15 414	13 494	10 212	4		10	10 546	9 394	8 180
Maranhão	1 549	1 245	770	4	-	7	711	610	532
Piauí	890	921	540	-	-	0	407	482	499
Ceará	2 197	2 044	1 805	-	-	0	1 605	1 476	1549
Rio Grande do Norte	982	693	620	-	-	2	456	384	412
Paraíba	1 298	1 620	753	-	-	0	1 011	1 089	659
Pernambuco	2 914	1 981	1 667	-	-	0	1 595	1 169	1129
Alagoas	792	581	433	-	-	0	701	489	360
Sergipe	649	639	512	-	-	0	576	576	435
Bahia	4 143	3 770	3 112	-	-	1	3 484	3 119	2605
Centro-Oeste	6 972	6 340	5 162	-	-	-	5 814	5 361	4 438
Mato Grosso	1 661	1 514	1 233	-	-	-	1 501	1 411	1121
Mato Grosso do Sul	1 013	996	952	-	-	-	997	971	807
Goiás	3 250	3 046	2 360	-	-	-	2 616	2 338	2084
Distrito Federal	1 048	784	617	-	-	-	700	641	426
Sudeste	27 818	23 211	19 020	-	-	-	15 521	12 697	9 606
Minas Gerais	7 170	6 213	4 950	-	-	-	2 925	2 583	1557
Espírito Santo	1 351	1 274	826	-	-	-	112	116	90
Rio de Janeiro	4 921	3 584	2 528	-	-	-	2 021	1 496	1094
São Paulo	14 376	12 140	10 716	-	-	-	10 463	8 502	6865
Sul	11 275	10 665	9 763	-	-	-	5 932	5 945	5 791
Paraná	4 517	4 260	3 943	-	-	-	3 262	3 200	3069
Santa Catarina	3 295	3 168	2 901	-	-	-	1 649	1 624	1638
Rio Grande do Sul	3 463	3 237	2 919	-	-	-	1 021	1 121	1084
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (2)	4 652	6640	10837	-	-	-	-	-	-
Importação	817	504	312	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	CP III			CP IV			CP V		
	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)	2014(1)	2015(1)	2016(1)
Brasil	8 642	5 748	3 336	11 074	10 153	6 387	5 873	6 328	6 857
Norte	23	114	108	1 859	1 757	309	45	45	31
Acre	1	3	0	93	107	63	-	-	1
Rondônia	6	4	0	395	225	104	-	1	1
Amazonas	11	90	96	296	328	36	-	-	0
Roraima	2	13	12	87	84	19	-	-	0
Pará	-	-	0	676	693	76	26	30	10
Amapá	-	1	0	194	125	0	-	-	0
Tocantins	3	3	0	118	195	11	19	14	19
Nordeste	810	554	223	2 946	2 517	888	1 108	1 029	911
Maranhão	263	188	68	532	415	153	39	32	10
Piauí	-	-	0	465	426	27	18	13	14
Ceará	-	-	17	385	351	40	207	217	199
Rio Grande do Norte	-	-	22	373	201	65	153	108	119
Paraíba	68	18	0	107	340	9	112	173	85
Pernambuco	280	137	0	820	521	448	219	154	90
Alagoas	8	2	0	19	15	2	64	75	71
Sergipe	-	3	0	4	-	1	69	60	76
Bahia	191	206	116	241	248	143	227	197	247
Centro-Oeste	200	170	15	553	478	293	405	331	416
Mato Grosso	-	-	0	147	96	87	13	7	25
Mato Grosso do Sul	10	-	0	-	4	86	6	21	59
Goiás	126	148	9	320	344	90	188	216	177
Distrito Federal	64	22	6	86	34	30	198	87	155
Sudeste	7 569	4 896	2 989	2 187	2 393	2 441	2 541	3 225	3 984
Minas Gerais	1 744	712	544	1 771	1 984	1 762	730	934	1 087
Espírito Santo	1 166	973	556	6	96	74	67	89	106
Rio de Janeiro	2 600	1 838	1 116	7	22	36	293	228	282
São Paulo	2 059	1 373	773	403	291	569	1 451	1 974	2 509
Sul	40	14	1	3 529	3 008	2 456	1 774	1 698	1 515
Paraná	39	12	1	442	316	264	774	732	609
Santa Catarina	1	-	0	1 139	957	746	506	587	517
Rio Grande do Sul	-	2	0	1 948	1.735	1 446	494	379	389
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

(1) Dados preliminares. (2) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2016

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (2) (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	43 019 082	57 233	5 999	6 764 746	54 278 570	3 332 562	7 395 478	14 585 844
Agropastoril	-	-	-	-	719 158	61	16 624	-
Energia elétrica	-	-	-	-	939 731	1 002 179	673	-
Entidades públicas	-	-	-	-	158 872	2 001	12 002	-
Postos de revenda	43 019 082	-	1 216	-	32 229 983	-	-	14 585 844
Transporte	-	57 233	-	6 764 746	7 841 423	7 576	-	-
Comercial	-	-	1 205	-	514 417	14 559	712 143	-
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 767 800	-
Industrial	-	-	3 579	-	4 010 339	2 238 921	884 238	-
Outros	-	-	-	-	7 864 647	67 263	1 998	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina. (2) Inclui o volume de biodiesel misturado no óleo diesel.

Tabela 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2014-2016

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes para fins fertilizantes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Total	8 817 684	9 115 262	9 040 747	2 973 689	3 088 854	3 049 660
Nitrogenados	1 411 511	1 570 172	1 513 396	698 450	788 833	776 664
Sulfato de amônio	302 551	255 277	202 460	62 991	52 803	41 754
Nitrato de amônio	278 586	288 094	296 375	94 721	97 951	100 767
Ureia	830 374	1 026 801	1 014 561	381 971	472 329	466 603
Fosfato di-amônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	124 556	129 631	122 615
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	34 211	36 119	44 925
Fosfatados	6 913 818	7 063 821	7 028 269	1 989 673	2 020 882	1 983 528
Solúveis	6 913 818	7 063 821	7 028 269	1 989 673	2 020 882	1 983 528
Superfosfato simples gr	4 626 220	4 779 825	4 758 855	882 350	910 218	908 475
Superfosfato concentrado	0	0	0	0	0	0
Superfosfato triplo gr	915 823	859 375	854 528	432 022	406 127	403 540
Termofosfato	46 956	63 674	100 107	8 452	11 890	19 110
Fosfato di-amônio (DAP)	0	0	0	0	0	0
Fosfato mono-amônio (MAP)	1 173 197	1 220 400	1 153 823	628 789	653 940	618 004
Granulados complexos	151 622	140 547	160 956	38 060	38 707	34 399
Tricálcicos	0	0	0	0	0	0
Fosfato natural moído	0	0	0	0	0	0
Potássicos	492 355	481 269	499 082	285 566	279 139	289 468
Cloreto de potássio	492 355	481 269	499 082	285 566	279 139	289 468

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2014-2016

Especificação	Consumo (t)		
	2014	2015	2016
Total	10 268 914	10 492 481	9 835 050
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	2 349 915	2 342 095	2 120 721
Amônia anidra (em t de N)	795 373	858 905	877 989
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 115 770	4 245 128	4 060 311
Enxofre (em t de produto)	1 987 484	1 990 202	1 756 184
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	1 020 372	1 056 151	1 019 845
Produção	7 197 984	7 218 706	6 913 745
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 838 881	1 772 150	1 607 818
Amônia anidra (em t de N)	517 335	573 713	594 028
Ácido sulfúrico (em t de produto)	3 821 396	3 816 692	3 692 054
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	1 020 372	1 056 151	1 019 845
Importação	3 070 930	3 273 775	2 921 305
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	511 034	569 945	512 903
Amônia anidra (em t de N)	278 038	285 192	283 961
Ácido sulfúrico (em t de produto)	294 374	428 436	368 257
Enxofre (em t de produto)	1 987 484	1 990 202	1 756 184
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)			

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

Tabela 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2011-2016

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Capacidade instalada (31.12)	1 666 644	1 689 794	1 689 794	1 724 200	1 724 204	1 724 204
Produção	1 353 071	1 375 227	1 379 300	1 386 300	1 354 732	1 318 884
Exportação	19 943	17 530	17 300	26 000	13 800	16 500
Importação	1 173 890	1 125 510	1 093 400	1 311 800	851 600	...

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2011-2016

Especificação	Quantidade de cloro (t)					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Produção	1 224 861	1 250 122	1 247 900	1 260 500	1 232 831	1 201 801
Exportação	-	-	-	-	-	-
Importação	6 259	6 482	7 600	7 000	4 474	6 005

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2011-2016

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Produção	271 040	300 707	293 700	281 300	316 617	282 383
Exportação	-	-	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2011-2016

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Produção	67 573	70 932	73 500	74 600	71 858	70 456
Exportação	-	-	-	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR.

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(continua)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Herbicidas seletivos		Herbicidas não seletivos		Fungicidas - aplicação foliar		Fungicidas - tratamento de sementes	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	50 829	53 837	138 700	134 908	54 280	62 253	1 303	1 605
Algodão	3 979	4 550	7 978	6 209	1 841	2 853	40	178
Alho	5	7	34	6	18	28	-	-
Amendoim	41	36	1	-	683	1 044	1	6
Arroz irrigado	719	796	2 797	2 402	626	352	39	28
Arroz sequeiro	358	189	256	218	150	93	10	2
Banana	-	-	28	159	1 040	1 266	-	-
Batata-inglesa	93	77	201	174	3 817	3 218	41	28
Café	117	149	5 722	4 271	2 555	3 347	1	1
Cana-de-açúcar	15 552	16 562	8 363	11 268	14	68	-	-
Cebola	84	73	20	8	365	325	-	1
Citros	241	303	1 766	1 958	4 118	4 305	-	-
Feijão	625	453	1 261	1 099	2 503	2 255	61	34
Floricultura	2	1	1	1	161	160	-	1
Fruticultura (outras)	57	20	554	553	880	932	-	1
Fumo	300	173	3	1	50	49	-	-
Horticultura (outras)	162	137	231	209	1 347	1 286	3	6
Maçã	1	1	498	162	1 369	1 613	-	-
Melão / Melancia	1	1	1	-	94	132	-	-
Milho safra	10 441	12 434	11 351	7 802	385	629	17	29
Milho safrinha	7 582	8 591	9 994	7 001	946	1 849	10	30
Pastagem	2 603	2 813	642	549	1	1	-	-
Reflorestamento	4	9	3 126	4 640	1	7	-	-
Soja	7 417	6 046	80 061	82 515	26 409	31 629	957	1 153
Tomate envarado	49	14	59	96	1 520	1 312	1	1
Tomate rasteiro	26	27	90	156	825	991	1	1
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	193	109	2 686	2 662	642	816	113	102
Uva	6	6	222	98	1 549	1 176	2	1
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	171	260	754	691	371	517	6	2

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011

(conclusão)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, princípio ativo(t)							
	Inseticidas - aplicação foliar		Inseticidas - tratamento de sementes		Acaricidas		Outros	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Total	56 405	56 304	2 799	4 843	7 267	4 310	30 989	33 966
Algodão	12 536	12 094	302	519	24	25	2 815	3 189
Alho	10	5	-	-	-	-	1	3
Amendoim	88	71	5	11	-	-	55	60
Arroz irrigado	232	154	47	23	1	-	1 001	903
Arroz sequeiro	121	131	-	14	3	-	47	27
Banana	49	27	-	1	-	-	80	145
Batata-inglesa	840	780	-	-	7	7	270	253
Café	3 088	3 636	-	-	62	72	812	835
Cana-de-açúcar	2 264	1 797	-	-	9	2	254	570
Cebola	48	31	-	-	17	1	33	34
Citros	3 192	4 756	-	-	6 694	3 826	2 100	2 840
Feijão	1 011	544	31	51	8	26	881	1 052
Floricultura	10	8	-	-	-	1	12	9
Fruticultura (outras)	347	401	-	-	9	8	108	101
Fumo	95	78	-	-	-	-	111	144
Horticultura (outras)	479	414	-	1	216	78	415	389
Maçã	172	322	-	-	20	14	773	565
Melão / Melancia	22	26	-	-	17	13	37	44
Milho safra	2 129	1 019	254	472	37	5	794	966
Milho safrinha	1 046	2 078	260	498	10	4	1 706	1 549
Pastagem	25	12	-	-	1	-	142	232
Reflorestamento	5	2	-	-	-	-	32	-
Soja	27 511	26 974	1 290	3 128	50	80	16 547	17 753
Tomate envarado	237	236	-	-	2	21	225	234
Tomate rasteiro	232	154	-	-	3	13	153	136
Trigo/ Aveia/Centeio/ Cevada	315	254	84	116	6	2	989	990
Uva	50	28	-	-	62	107	295	306
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	117	74	471	-	-	-	-	376
Outras	134	198	55	9	9	5	301	261

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(continua)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)					
	Herbicidas			Fungicidas		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	429 693	415 171	403 620	89 889	136 972	174 194
Acre	291	360	388	8	20	11
Alagoas	3 252	3 165	3 524	18	43	22
Amapá	-	10	1	-	0	-
Amazonas	80	63	80	8	1	9
Bahia	18 393	23 871	21 373	6 513	9 186	11 690
Ceará	2 553	471	2 580	201	170	231
Distrito Federal	481	348	458	320	402	396
Espírito Santo	3 250	1 716	2 725	801	1 178	1 218
Goiás	42 218	42 329	38 992	9 806	16 348	19 770
Maranhão	8 318	8 545	9 725	987	1 857	2 076
Mato Grosso	73 284	81 830	75 995	16 262	29 882	45 229
Mato Grosso do Sul	28 786	23 527	24 105	3 270	5 941	8 652
Minas Gerais	28 412	30 749	25 991	9 186	13 986	17 237
Pará	3 015	4 258	3 546	220	336	472
Paraíba	667	559	711	41	48	52
Paraná	80 182	54 023	61 819	10 915	17 447	19 343
Pernambuco	6 908	3 228	6 406	594	732	620
Piauí	3 403	5 682	5 230	467	791	1 226
Rio de Janeiro	837	462	754	372	339	317
Rio Grande do Norte	705	222	821	149	106	134
Rio Grande do Sul	55 138	42 503	44 633	10 548	13 807	19 761
Rondônia	4 933	3 319	5 671	389	652	726
Roraima	105	52	93	44	11	38
Santa Catarina	8 263	10 629	8 260	3 162	3 858	3 981
São Paulo	50 856	66 941	53 484	14 848	18 752	19 171
Sergipe	699	654	568	41	68	45
Tocantins	4 664	5 655	5 687	719	1 011	1 767

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

(conclusão)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas, produto comercial (t)											
	Inseticidas			Acaricidas			Formicidas			Outros		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	53 268	154 019	164 074	12 281	11 755	9 326	5 947	6 574	6 858	55 806	66 299	68 611
Acre	11	30	23	1	1	1	-	3	1	19	23	21
Alagoas	78	196	219	1	5	6	34	14	16	48	50	57
Amapá	1	12	6	-	0	0	17	11	10	-	8	0
Amazonas	6	13	19	-	0	1	8	6	5	3	3	4
Bahia	3 130	15 193	15 342	243	391	669	661	1 339	1 457	4 001	4 921	5 165
Ceará	83	258	313	44	27	33	28	56	58	165	88	122
Distrito Federal	135	410	497	6	2	4	9	1	1	207	144	151
Espírito Santo	272	691	1 103	26	30	50	804	225	229	121	133	194
Goiás	5 008	15 075	14 243	174	201	252	90	112	125	6 281	7 910	7 804
Maranhão	506	2 657	2 342	8	29	25	76	329	332	996	910	1 055
Mato Grosso	14 362	43 190	49 017	216	183	568	57	114	109	13 139	16 578	16 813
Mato Grosso do Sul	3 676	9 143	9 427	52	44	45	452	1 103	1 099	2 725	3 165	3 445
Minas Gerais	3 547	13 332	14 205	305	346	551	1 380	1 848	1 986	4 642	5 153	4 672
Pará	132	525	461	35	11	6	25	23	22	219	225	280
Paraíba	15	68	67	5	3	4	19	46	44	157	38	165
Paraná	7 871	17 921	17 319	683	689	717	67	133	123	8 115	9 749	9 733
Pernambuco	241	707	660	61	105	156	280	113	118	226	305	348
Piauí	357	1 624	2 230	8	25	24	10	0	-	362	407	474
Rio de Janeiro	56	202	219	21	14	25	25	21	19	37	41	47
Rio Grande do Norte	48	187	201	33	17	19	23	23	22	78	85	93
Rio Grande do Sul	4 931	9 160	10 509	150	129	275	105	115	118	5 807	7 394	7 716
Rondônia	320	675	842	7	9	8	17	15	16	496	451	571
Roraima	23	39	40	-	0	0	7	0	0	17	29	24
Santa Catarina	686	2 312	2 800	25	23	39	86	46	47	1 578	2 103	1 874
São Paulo	7 502	19 449	20 652	10 172	9 461	5 834	1 545	831	853	5 877	5 873	7 144
Sergipe	15	105	119	2	4	5	97	22	21	28	34	52
Tocantins	256	845	1 199	3	6	9	25	25	27	462	479	587

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011

Classes	Produto comercial (t)			Ingrediente ativo (t)			Valor (1 000 US\$)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Total	725 577	787 790	826 683	335 742	342 593	352 048	6 625 610	7 303 918	8 487 944
Herbicidas	429 693	415 171	403 620	202 554	189 529	188 745	2 505 414	2 427 878	2 743 000
Fungicidas	89 889	136 972	174 194	37 934	55 583	63 858	1 791 477	2 128 377	2 315 188
Inseticidas	137 908	160 593	170 932	53 286	59 225	61 169	1 987 800	2 364 868	2 944 726
Acaricidas	12 281	11 755	9 326	7 894	7 267	4 310	88 195	91 285	110 180
Outras	55 806	63 299	68 611	34 074	30 989	33 966	252 724	291 510	374 850

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal - SINDIVEG.

Tabela 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas de flandres	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Brasil	13 388	12 273	2 409	1 991	4 746	4 040	2 268	2 006	2 194	2 439	164	150	425	362
Minas Gerais	3 882	4 274	862	1 049	877	968	708	720	855	920	164	150	-	-
Espírito Santo	3 687	3 931	549	613	1 861	1 999	452	422	560	616	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 004	3 172	224	183	1 390	753	685	434	779	902	-	-	425	362
São Paulo	1 815	896	774	146	618	320	423	430	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)											
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
	Brasil	75	113	337	351	5	11	141	156	129	121	495
Minas Gerais	75	113	337	351	4	3	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	265	281
Rio de Janeiro	-	-	-	-	1	8	141	156	129	121	230	252
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: As informações da GALVASULD (Paraná) estão incluídas no Estado do Rio de Janeiro, pois os dados de produção foram agrupados aos dados da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN situada em Volta Redonda (RJ). O mesmo ocorreu com as informações da ArcelorMittal Vega (Santa Catarina), que passaram a ser recebidos conjuntamente com a produção da ArcelorMittal Tubarão (ES). Por este motivo, os Estados do Paraná e Santa Catarina não apresentam mais dados de produção a partir do ano de 2008.

(1) Inclui chapas zincadas a quente e eletro galvanizadas.

Tabela 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2014-2016

Regiões selecionadas	Produção de produtos longos (1 000 t)		
	2014(1)	2015 (2)	2016
Brasil	10 688	9 253	8 647
Norte/Nordeste	893	753	612
Minas Gerais	4 300	4 101	3 885
Espírito Santo	253	225	222
Rio de Janeiro	2 298	1 960	1 813
São Paulo	2 096	1 613	1 520
Sul	848	601	594

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.511 mil toneladas em barras, 4.252 mil toneladas em vergalhões, 1.127 mil toneladas em perfilados, 3.141 mil toneladas em fio-máquina e 657 mil toneladas em tubos sem costura.(2) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidades da Federação, sendo 1.249 mil toneladas em barras, 3.667 mil toneladas em vergalhões, 975 mil toneladas em perfilados, 2.974 mil toneladas em fio-máquina e 388 mil toneladas em tubos sem costura.

Tabela 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2013-2016

Tipo	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)											
	Total				Vendas internas (1)				Importação (2)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Total	28 018	25 606	21 291	18 217	24 387	21 709	18 169	16 525	3 631	3 897	3 122	1 692
Produtos planos	16 116	14 521	11 919	10 551	13 975	12 107	10 008	9 581	2 141	2 414	1 911	970
Produtos longos	11 902	11 085	9 372	7 666	10 412	9 602	8 161	6 944	1 490	1 483	1 211	722

Fonte: Instituto Aço Brasil, Departamento de Economia.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos - 2014-2017

Principais tipos	Produção (1000 t)				Importação (1000 t)				Exportação (1000 t)				Consumo Aparente (1 000 t)			
	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)
Total	10 397	10 357	10 335	10 477	1 262	866	688	758	1 846	2 058	2 103	2 114	9 165	8 920	8 920	9 121
Papel imprensa	105	98	96	83	293	212	139	102	2	2	11	13	308	224	224	172
Papéis para imprimir e escrever	2 616	2 492	2 507	2 506	577	336	292	350	863	945	927	960	1 883	1 872	1 872	1 896
Papéis para embalagem	5 373	5 471	5 438	5 497	61	57	40	53	674	727	731	666	4 801	4 747	4 747	4 884
Papéis para fins sanitários	1 122	1 114	1 146	1 189	8	4	4	3	16	19	29	33	1 099	1 121	1 121	1 159
Papelcartão	702	691	666	721	49	48	35	45	163	186	161	195	553	540	540	571
Outros e Especiais	479	491	482	481	274	209	178	205	128	179	244	247	521	416	416	439

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

Tabela 4.1.2. 23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2014-2017

Principais tipos	Produção (1000 t)				Importação (1000 t)				Exportação (1000 t)				Consumo Aparente (1 000 t)			
	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)	2014	2015	2016	2017 (1)
Total	16 465	17 370	18 773	19 492	416	407	357	211	10 614	11 528	12 901	13 199	6 267	6 249	6 228	6 504
Fibra curta	14 152	15 017	16 192	16 763	2	1	3	2	10 614	11 528	12 734	13 007	3 540	3 490	3 461	3 758
Branqueada	13 739	14 602	15 756	16 357	2	1	3	2	10 614	11 528	12 734	13 007	3 127	3 075	3 025	3 352
Não branqueada	413	415	437	444	-	-	-	-	-	-	-	-	413	415	437	444
Fibra longa	1 817	1 875	2 079	2 243	414	406	353	208	-	-	167	192	2 231	2 281	2 265	2 259
Branqueada	92	95	319	444	397	388	338	192	-	-	167	192	489	483	490	444
Não branqueada	1 725	1 780	1 760	1 799	17	18	15	16	-	-	-	-	1 742	1 798	1 775	1 815
Pastas de Alto Rendimento - PAR	496	478	501	486	-	-	1	1	-	-	-	-	496	478	502	487

Fontes: 1. Indústria Brasileira de Árvores - Ibrá. 2. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

(1) Dados preliminares.

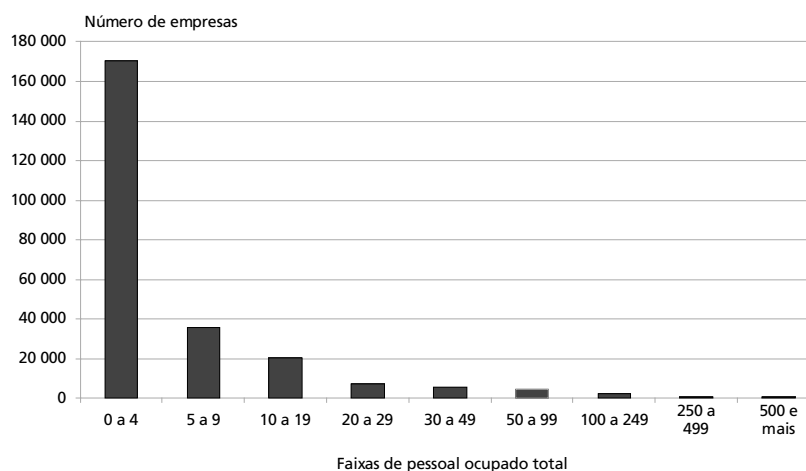
seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Indústria da construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema **Indústria da construção** apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas

das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0. Cabe destacar que a partir de 2002, a Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC foi reformulada, passando a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo, a pesquisa adota amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

Gráfico 4.2 Número de empresas na indústria da construção, segundo as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015



Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html?=&t=sobre>>. Acesso em: mar. 2018.



Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2014-2015

(continua)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2014						
	Total das empresas	128 012	2 894 458	74 128 766	395 131 714	187 228 029
	Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas	63 270	203 662	2 775 842	23 076 362	14 363 292
41	Construção de edifícios	23 442	84 471	1 222 180	11 109 902	6 422 765
42	Obras de infraestrutura	4 138	13 874	218 938	1 653 530	935 657
43	Serviços especializados para construção	35 690	105 317	1 334 724	10 312 930	7 004 870
	Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas	50 302	587 505	10 149 650	49 889 106	28 056 942
41	Construção de edifícios	22 489	271 082	4 577 913	28 400 457	14 276 696
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	1 583	13 802	304 980	3 720 625	1 965 026
41.2	Construção de edifícios	20 906	257 280	4 272 933	24 679 832	12 311 670
42	Obras de infraestrutura	4 599	62 379	1 176 902	5 977 282	3 497 630
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 286	17 276	328 964	1 968 557	1 021 154
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	897	13 843	281 815	1 224 326	746 386
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	2 416	31 260	566 123	2 784 399	1 730 090
43	Serviços especializados para construção	23 214	254 044	4 394 835	15 511 367	10 282 616
43.1	Demolição e preparação do terreno	2 629	27 894	506 423	2 508 726	1 569 357
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	7 797	81 830	1 410 072	5 038 430	3 407 277
43.3	Obras de acabamento	6 160	66 446	1 126 550	3 636 726	2 508 001
43.9	Outros serviços especializados para construções	6 628	77 874	1 351 790	4 327 485	2 797 981
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	14 440	2 103 291	61 203 274	322 166 246	144 807 795
41	Construção de edifícios	7 439	847 332	20 396 797	133 656 816	57 428 225
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	353	19 034	579 200	6 206 607	2 385 321
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	353	19 034	579 200	6 206 607	2 385 321
41.2	Construção de edifícios	7 086	828 298	19 817 597	127 450 209	55 042 904
41.20	Construção de edifícios	7 086	828 298	19 817 597	127 450 209	55 042 904
42	Obras de infraestrutura	2 706	836 677	30 571 164	143 784 384	62 409 096
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 096	361 384	12 044 748	72 542 246	27 811 934
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	714	258 654	9 044 762	58 097 469	20 775 841
42.12	Construção de obras de arte especiais	79	55 383	1 833 853	8 137 918	3 892 564
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	303	47 347	1 166 133	6 306 859	3 143 529

Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2014-2015

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2014						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	756	231 283	8 326 437	31 965 103	15 991 365
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	501	183 297	6 963 103	24 122 289	12 745 306
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	230	41 624	976 826	5 626 130	2 454 408
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	25	6 362	386 508	2 216 684	791 651
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	854	244 010	10 199 979	39 277 035	18 605 797
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	25	45 779	2 286 372	8 293 108	3 204 846
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	271	83 895	4 280 942	14 495 835	7 488 914
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	558	114 336	3 632 665	16 488 092	7 912 037
43	Serviços especializados para construção	4 295	419 282	10 235 313	44 725 046	24 970 474
43.1	Demolição e preparação do terreno	569	65 787	1 853 404	10 670 223	5 441 082
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	51	6 440	227 230	1 126 273	641 932
43.12	Perfurações e sondagens	69	8 242	222 450	1 024 030	492 381
43.13	Obras de terraplenagem	431	48 249	1 307 725	8 135 471	4 114 068
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	18	2 856	95 999	384 449	192 701
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	1 341	150 656	3 806 299	15 764 677	8 827 381
43.21	Instalações elétricas	752	85 474	2 036 111	8 073 882	4 695 585
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	411	42 094	986 596	4 257 455	2 337 657
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	178	23 088	783 592	3 433 340	1 794 139
43.3	Obras de acabamento	885	62 584	1 211 770	3 897 996	2 553 963
43.30	Obras de acabamento	885	62 584	1 211 770	3 897 996	2 553 963
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 500	140 255	3 363 840	14 392 150	8 148 048
43.91	Obras de fundações	260	27 515	735 391	3 376 601	1 894 637
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 240	112 740	2 628 449	11 015 549	6 253 411

**Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2014-2015**

(continuação)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2015						
	Total das empresas	131 487	2 439 429	68 577 020	354 358 800	172 612 299
	Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas	67 059	181 085	3 122 607	22 634 860	13 663 186
41	Construção de edifícios	23 758	70 074	1 198 513	13 272 448	7 325 300
42	Obras de infraestrutura	4 625	12 679	247 383	1 724 482	1 038 976
43	Serviços especializados para construção	38 676	98 332	1 676 711	7 637 930	5 298 910
	Empresas de 5 a 29 pessoas ocupadas	51 331	552 822	11 155 533	60 637 720	35 459 084
41	Construção de edifícios	21 371	236 532	4 993 335	36 048 990	19 758 081
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	1 606	13 439	301 897	4 830 865	2 253 479
41.2	Construção de edifícios	19 765	223 093	4 691 438	31 218 125	17 504 602
42	Obras de infraestrutura	4 619	51 791	1 111 162	6 014 404	3 665 403
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais	1 506	17 157	371 009	2 452 127	1 471 879
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	1 139	14 657	319 045	1 600 490	938 989
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	1 974	19 977	421 108	1 961 787	1 254 535
43	Serviços especializados para construção	25 341	264 499	5 051 036	18 574 326	12 035 600
43.1	Demolição e preparação do terreno	2 707	27 817	659 340	2 968 660	1 752 221
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	8 205	82 466	1 693 810	5 823 529	3 880 678
43.3	Obras de acabamento	6 855	66 069	1 159 820	4 078 532	2 840 337
43.9	Outros serviços especializados para construções	7 574	88 147	1 538 066	5 703 605	3 562 364
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	13 097	1 705 522	54 298 880	271 086 220	123 490 029
41	Construção de edifícios	6 623	672 476	18 302 128	116 385 100	50 793 308
41.1	Incorporação e empreendimentos imobiliários	294	14 855	527 591	8 013 037	3 058 570
41.10	Incorporação e empreendimentos imobiliários	294	14 855	527 591	8 013 037	3 058 570
41.2	Construção de edifícios	6 329	657 621	17 774 537	108 372 063	47 734 738
41.20	Construção de edifícios	6 329	657 621	17 774 537	108 372 063	47 734 738
42	Obras de infraestrutura	2 576	644 587	25 025 975	112 229 999	48 933 001
42.1	Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras-de-arte especiais	1 034	265 267	10 041 927	52 388 581	20 704 187
42.11	Construção de rodovias e ferrovias	675	181 058	7 145 535	37 052 185	14 058 000
42.12	Construção de obras de arte especiais	61	38 244	1 609 839	9 758 990	3 904 000
42.13	Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	298	45 965	1 286 553	5 577 406	2 742 187

Tabela 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2014-2015

(conclusão)

Códigos da CNAE 2.0	Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2015						
42.2	Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos	745	228 227	8 825 541	34 619 860	16 393 653
42.21	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	480	185 751	7 382 769	26 380 508	12 798 480
42.22	Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	239	34 837	1 010 278	5 895 409	2 537 826
42.23	Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	26	7 639	432 494	2 343 943	1 057 347
42.9	Construção de outras obras de infraestrutura	797	151 093	6 158 507	25 221 558	11 835 161
42.91	Obras portuárias, marítimas e fluviais	34	7 553	360 949	2 623 469	909 447
42.92	Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	262	75 216	3 574 936	12 097 733	6 039 654
42.99	Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	501	68 324	2 222 622	10 500 356	4 886 060
43	Serviços especializados para construção	3 898	388 459	10 970 777	42 471 121	23 763 720
43.1	Demolição e preparação do terreno	499	47 398	1 510 458	8 343 885	4 126 336
43.11	Demolição e preparação de canteiros de obras	49	5 820	187 232	1 068 480	612 716
43.12	Perfurações e sondagens	57	5 702	185 776	765 184	387 987
43.13	Obras de terraplenagem	373	34 316	1 087 063	6 271 375	2 999 567
43.19	Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	20	1 560	50 387	238 846	126 066
43.2	Instalações elétricas, hidráulicas e outras instalações em construções	1 227	152 978	4 495 681	16 103 845	9 108 229
43.21	Instalações elétricas	677	82 551	2 207 113	7 538 701	4 405 891
43.22	Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	382	41 581	1 107 622	4 197 993	2 422 083
43.29	Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	168	28 846	1 180 946	4 367 151	2 280 255
43.3	Obras de acabamento	815	60 482	1 259 596	3 820 345	2 493 258
43.30	Obras de acabamento	815	60 482	1 259 596	3 820 345	2 493 258
43.9	Outros serviços especializados para construção	1 357	127 601	3 705 042	14 203 046	8 035 897
43.91	Obras de fundações	225	20 680	677 961	2 900 093	1 590 862
43.99	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	1 132	106 921	3 027 081	11 302 953	6 445 035

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2014-2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9018-pesquisa-anual-da-industria-da-construcao.html>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2014-2015**

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
					1 000 R\$
2014					
Total das empresas					
Brasil	128 012	2 894 458	74 128 771	395 131 714	187 228 033
Norte	4 497	122 136	2 275 220	14 159 766	7 203 402
Nordeste	17 840	588 908	11 099 655	59 167 184	29 338 048
Sudeste	61 340	1 537 639	45 832 310	234 904 488	108 589 298
Sul	33 892	429 686	9 847 062	54 964 712	26 302 620
Centro-Oeste	10 443	216 089	5 074 524	31 935 564	15 794 665
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	63 270	203 662	2 775 842	23 076 361	14 363 292
Norte	1 826	8 048	117 028	815 381	440 891
Nordeste	7 706	36 929	481 301	3 502 131	2 001 076
Sudeste	30 903	86 703	1 143 668	10 853 547	7 209 565
Sul	17 713	47 948	719 996	5 017 460	2 928 945
Centro-Oeste	5 122	24 034	313 849	2 887 842	1 782 815
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	64 742	2 690 796	71 352 929	372 055 353	172 864 741
Norte	2 671	114 088	2 158 192	13 344 385	6 762 511
Rondônia	350	9 729	169 799	1 149 624	709 018
Acre	182	8 085	150 761	831 791	318 429
Amazonas	632	25 538	495 482	3 716 843	1 813 353
Roraima	88	3 202	55 912	466 647	303 117
Pará	956	50 984	976 828	5 518 476	2 806 789
Amapá	136	5 412	95 316	359 018	229 944
Tocantins	327	11 138	214 094	1 301 986	581 861
Nordeste	10 134	551 979	10 618 354	55 665 053	27 336 972
Maranhão	628	39 651	718 553	4 026 132	2 180 913
Piauí	484	32 069	553 263	3 129 140	1 519 831
Ceará	1 602	106 536	1 976 394	11 252 959	5 400 472
Rio Grande do Norte	1 037	40 977	675 721	4 005 693	2 011 183
Paraíba	1 172	40 093	618 961	2 512 820	1 114 446
Pernambuco	1 623	90 829	1 845 956	8 944 620	4 404 972
Alagoas	453	24 490	394 736	2 545 641	1 152 886
Sergipe	422	30 454	516 484	2 636 724	1 326 031
Bahia	2 713	146 880	3 318 286	16 611 324	8 226 238
Sudeste	30 437	1 450 936	44 688 642	224 050 941	101 379 733
Minas Gerais	7 432	343 840	8 978 577	47 400 289	20 299 976
Espírito Santo	1 431	49 193	1 147 387	5 531 348	2 744 409
Rio de Janeiro	4 840	305 000	9 551 160	42 464 404	19 455 433
São Paulo	16 734	752 903	25 011 518	128 654 900	58 879 915
Sul	16 179	381 738	9 127 066	49 947 252	23 373 675
Paraná	5 674	150 501	3 925 641	21 344 208	9 882 151
Santa Catarina	4 753	102 993	2 346 866	13 277 013	5 777 152
Rio Grande do Sul	5 752	128 244	2 854 559	15 326 031	7 714 372
Centro-Oeste	5 321	192 055	4 760 675	29 047 722	14 011 850
Mato Grosso do Sul	791	25 698	503 400	2 996 228	1 422 915
Mato Grosso	1 165	35 324	851 162	5 056 962	2 467 700
Goiás	2 052	77 845	1 962 547	11 607 195	5 818 705
Distrito Federal	1 313	53 188	1 443 566	9 387 337	4 302 530

**Tabela 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2014-2015**

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas ativas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das incorporações, obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
					1 000 R\$
2015					
Total das empresas					
Brasil	131 487	2 439 429	68 577 016	354 358 797	172 612 299
Norte	4 469	98 453	2 162 076	12 598 976	6 914 610
Nordeste	17 660	492 141	10 827 832	55 874 467	28 775 725
Sudeste	63 374	1 294 405	41 408 220	204 892 007	97 787 324
Sul	34 761	378 072	9 721 835	54 456 801	26 305 077
Centro-Oeste	11 223	176 358	4 457 053	26 536 546	12 829 563
Empresas de 1 a 4 pessoas ocupadas					
Brasil	67 059	181 085	3 122 606	22 634 859	13 663 186
Norte	1 804	7 901	142 781	1 150 518	670 579
Nordeste	7 156	23 485	361 240	3 235 256	1 831 247
Sudeste	33 251	87 444	1 527 034	10 376 446	6 576 956
Sul	19 011	42 086	801 412	5 814 951	3 415 548
Centro-Oeste	5 837	20 169	290 139	2 057 688	1 168 856
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	64 428	2 258 344	65 454 410	331 723 938	158 949 113
Norte	2 665	90 552	2 019 295	11 448 458	6 244 031
Rondônia	385	6 821	144 588	938 655	610 897
Acre	161	5 956	126 847	604 072	340 797
Amazonas	573	20 364	483 439	2 943 229	1 511 176
Roraima	98	2 768	53 217	284 513	176 024
Pará	958	40 042	911 638	5 014 256	2 636 740
Amapá	147	4 109	74 403	356 114	250 573
Tocantins	343	10 492	225 163	1 307 619	717 824
Nordeste	10 504	468 656	10 466 592	52 639 211	26 944 478
Maranhão	653	35 564	702 738	3 710 092	1 925 689
Piauí	481	22 867	489 505	2 307 697	1 168 985
Ceará	1 843	100 807	2 455 162	12 776 934	5 754 734
Rio Grande do Norte	964	34 561	630 229	4 023 877	2 306 090
Paraíba	1 228	34 593	594 099	3 126 578	1 537 473
Pernambuco	1 558	77 565	1 799 795	8 541 137	4 697 841
Alagoas	507	22 143	380 795	2 031 621	982 694
Sergipe	470	28 537	524 514	2 875 574	1 488 719
Bahia	2 800	112 019	2 889 755	13 245 701	7 082 253
Sudeste	30 123	1 206 961	39 881 186	194 515 561	91 210 368
Minas Gerais	7 654	291 161	8 781 183	40 101 693	18 536 295
Espírito Santo	1 552	40 779	978 165	5 083 752	2 674 639
Rio de Janeiro	4 682	236 874	8 049 333	38 334 844	17 629 207
São Paulo	16 235	638 147	22 072 505	110 995 272	52 370 227
Sul	15 750	335 986	8 920 423	48 641 850	22 889 529
Paraná	5 510	129 506	3 718 336	18 992 183	8 842 948
Santa Catarina	4 424	90 102	2 364 718	12 925 618	6 105 599
Rio Grande do Sul	5 816	116 378	2 837 369	16 724 049	7 940 982
Centro-Oeste	5 386	156 189	4 166 914	24 478 858	11 660 707
Mato Grosso do Sul	791	21 503	471 979	2 433 150	1 193 200
Mato Grosso	1 237	29 116	739 965	5 238 320	2 344 060
Goias	2 010	62 586	1 711 914	9 571 145	4 731 145
Distrito Federal	1 348	42 984	1 243 056	7 236 243	3 392 302

Fonte: Pesquisa anu Acesso em: mar. 2018.al da indústria da construção 2014-2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9018-pesquisa-anual-da-industria-da-construcao.html>>. industrial/ Acesso em: mar. 2018.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	247 426	2 865 167	2 496 886	73 355 025
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	170 174	312 040	83 431	2 785 952
5 a 9	35 643	232 531	165 659	3 548 445
10 a 19	20 596	275 549	236 645	5 117 824
20 a 29	7 372	176 095	163 368	3 630 684
30 a 49	5 689	215 355	206 895	4 851 717
50 a 99	4 209	290 525	284 156	7 220 970
100 a 249	2 483	374 386	370 339	10 149 837
250 a 499	787	269 313	267 905	7 598 573
500 e mais	473	719 373	718 488	28 451 024

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Energia

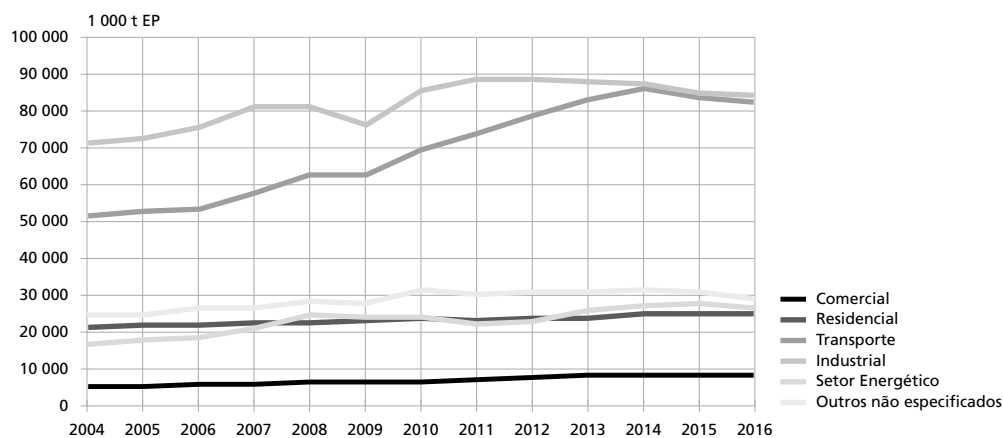
As informações divulgadas neste tema englobam: balanço energético, eletricidade, gás e petróleo.

O balanço energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primária e secundária de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta

interna de energia e ao consumo final de energias primária e secundária.

Os dados para petróleo dizem respeito à produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão vapor complementam este tema.

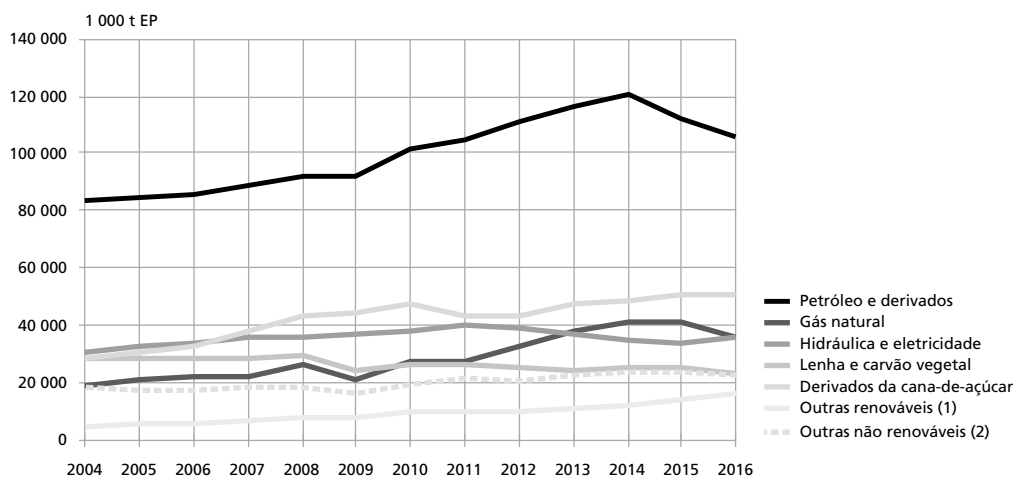
Gráfico 4.3.1 Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2004-2016



Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.



Gráfico 4.3.2 Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2004-2016



Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano-base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Outras renováveis inclui energia eólica, energia solar, biodiesel, lixívia e outros resíduos renováveis. (2) Outras não renováveis inclui carvão mineral vapor e metalúrgico, urânio e gases industriais.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes - 2014-2016

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2014	2015	2016
Total	272 622	286 273	294 720
Não renováveis	153 920	165 795	172 540
Petróleo	116 705	126 127	130 373
Gás natural	31 661	34 871	37 610
Carvão vapor	3 059	2 459	2 636
Carvão metalúrgico			
Urânio (U ₃ O ₈)	681	512	
Outras não renováveis	1 814	1 826	1 921
Renováveis	118 702	120 477	122 180
Energia hidráulica	32 116	30 938	32 758
Lenha	24 936	24 900	23 095
Produtos da cana-de-açúcar	49 273	50 424	50 658
Outras renováveis	12 377	14 215	15 668

Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes - 2014-2016

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2014	2015	2016
Total	305 547	299 570	288 319
Não renováveis	185 070	175 903	162 975
Petróleo e derivados	120 327	111 626	105 354
Gás natural	41 373	40 971	35 569
Carvão mineral e derivados	17 521	17 625	15 920
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	4 036	3 855	4 211
Outras Não Renováveis	1 814	1 826	1 921
Renováveis	120 478	123 668	125 345
Hidráulica e eletricidade	35 019	33 897	36 265
Lenha e carvão vegetal	24 936	24 900	23 095
Produtos da cana-de-açúcar	48 170	50 648	50 318
Outras Renováveis	12 353	14 223	15 667

Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2014-2016

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2014	2015	2016
Total	265 998	261 203	255 432
Energia primária	74 666	74 971	75 331
Gás natural	18 822	18 765	18 868
Carvão mineral	3 942	3 855	3 258
Lenha	16 672	16 670	15 997
Bagaço de cana	28 612	28 667	29 791
Outras	6 618	7 013	7 418
Energia secundária	191 332	186 232	190 653
Gás de coqueria	1 387	1 336	1 320
Coque de carvão mineral	7 733	7 886	7 114
Eletricidade	46 005	45 096	44 705
Carvão vegetal	4 142	4 101	3 529
Álcool etílico	13 602	15 927	14 332
Outras - Alcatrão	238	229	226
Derivados de Petróleo	118 225	111 657	108 876
Óleo diesel	49 935	48 033	46 247
Óleo combustível	4 115	3 256	3 100
Gasolina	25 740	23 306	24 225
Gás liquefeito de petróleo	8 363	8 258	8 267
Nafta	6 203	6 929	6 258
Querosene	3 661	3 615	3 310
Gás canalizado	0	0	0
Outras secundárias de petróleo	12 113	11 529	10 552
Produtos não energéticos de petróleo	8 095	6 731	6 917

Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2014-2016

Setores	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2014	2015	2016
Total	265 998	261 203	255 432
Consumo não energético	16 018	15 238	14 752
Consumo energético	249 980	245 966	240 680
Setor energético	27 453	27 763	26 279
Setor residencial	24 808	24 926	24 851
Setor comercial	8 630	8 585	8 399
Setor público	4 219	4 047	4 026
Setor agropecuário	11 196	11 480	10 291
Setor de transportes	86 315	84 037	82 651
Rodoviário	79 945	78 267	77 436
Ferroviário	1 176	1 148	1 129
Aéreo	3 709	3 658	3 347
Hidroviário	1 485	965	740
Setor industrial	87 358	85 127	84 183
Cimento	5 338	4 744	4 271
Ferro-gusa e aço	16 387	16 725	14 969
Ferroligas	1 431	1 206	1 218
Mineração e pelotização	3 358	3 346	2 714
Não ferrosos e outros metálicos	6 616	5 646	5 648
Química	6 708	6 874	6 743
Alimentos e bebidas	22 238	21 475	23 531
Têxtil	1 017	895	842
Papel e celulose	11 173	11 729	12 382
Cerâmica	5 079	4 614	4 272
Outros	8 014	7 874	7 592
Não identificado			

Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2014-2016

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	2014	2015	2016
Total (TWh)	535,2	524,6	520,0
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Setor energético	5,8	6,1	5,7
Residencial	24,7	25,0	25,6
Comercial	16,9	17,4	17,2
Público	8,5	8,3	8,3
Agropecuário	5,0	5,1	5,3
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	38,7	37,7	37,6

Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2014	2015	2016
Brasil	31 894 876	35 126 447	37 890 450
Em terra	8 507 529	8 388 871	8 700 205
Amazonas	4 703 832	5 060 171	5 106 162
Maranhão	1 968 438	1 565 319	1 926 290
Ceará	356	424	450
Rio Grande do Norte	269 286	238 376	235 009
Alagoas	460 225	358 368	355 810
Sergipe	97 402	83 212	65 337
Bahia	934 051	997 204	931 168
Espírito Santo	73 939	85 797	79 979
Plataforma continental	23 387 347	26 737 576	29 190 245
Ceará	32 396	27 073	36 934
Rio Grande do Norte	220 614	188 344	153 817
Alagoas	75 086	69 013	62 471
Sergipe	960 590	780 598	883 881
Bahia	2 162 624	2 043 564	1 793 069
Espírito Santo	4 675 602	4 028 573	3 814 743
Rio de Janeiro	11 097 353	14 061 973	16 613 081
São Paulo	4 163 082	5 538 438	5 832 248
Paraná	-	-	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2014-2016

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)		
	2014	2015	2016
Total	471,1	430,0	377,4
Terra	71,2	70,9	61,9
Mar	399,9	359,1	315,5

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m ³)		
	2014	2015	2016
Brasil	30 768 358	31 502 468	27 224 484
Amazonas	1.252.730	1.363.227	1.735.947
Maranhão	1.604.649	1.554.036	1.714.679
Ceará	1 232 567	1 168 649	497 926
Rio Grande do Norte	145 864	118 279	723 161
Paraíba	121 956	110 186	98 428
Pernambuco	1 167 610	1 044 264	1 191 145
Alagoas	222 429	221 527	227 069
Sergipe	508 076	556 952	571 110
Bahia	2 290 740	2 270 177	2 336 724
Minas Gerais	1 527 794	1 401 825	1 305 285
Espírito Santo	1 294 513	1 207 170	959 816
Rio de Janeiro	8 630 376	9 067 012	8 084 972
São Paulo	6 759 002	6 460 722	5 735 485
Paraná	1 228 104	1 062 989	468 825
Santa Catarina	718 966	635 667	619 869
Rio Grande do Sul	716 691	789 438	523 637
Mato Grosso do Sul	768 922	1 672 831	402 176
Mato Grosso	577 370	797 516	28 229

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2014-2016

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo (%)		
	2014	2015	2016
Total (mil tep)	125 828	118 096	112 040
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	6,0	5,5	2,8
Centrais elétricas de serviço público	5,1	4,4	1,8
Centrais elétricas autoprodutoras	1,0	1,1	1,0
Consumo final energético	82,4	82,8	85,1
Setor energético	4,6	4,7	4,2
Residencial	5,2	5,5	5,9
Comercial	0,4	0,4	0,4
Público	0,2	0,2	0,2
Agropecuário	4,9	5,4	4,7
Transportes	56,9	56,6	59,8
Industrial	10,2	9,9	9,9
Consumo final não energético	11,6	11,8	12,0

Fonte: Balanço energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: março energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2014	2015	2016
Brasil	130 835 122	141 445 548	146 076 657
Em terra	9 789 984	9 279 718	8 702 699
Amazonas	1 625 194	1 526 371	1 361 027
Arara Azul	-	31 272	47 395
Aracacanga	33 421	43 038	32 386
Carapanaúba	380	7 314	997
Capiúba	6 177	6 429	4 633
Leste Rio Urucu	906 444	807 270	677 735
Rio Urucu	643 775	577 310	543 355
Sudoeste Urucu	34 997	53 738	54 525
Maranhão	6 830	712	2 201
Gavião Branco	-	-	686
Gavião Caboclo	-	-	7
Gavião Real	6 830	710	850
Gavião Vermelho	-	3	658
Ceará	70 941	84 778	90 114
Fazenda Belém	70 252	84 110	89 718
Icapuí	689	668	396
Rio Grande do Norte	2 916 960	2 900 979	2 891 802
Acauã	779	825	1 120
Alto do Rodrigues	224 658	202 446	235 103
Andorinha	583	-	-
Angico	389	547	354
Araçari	2 606	1 668	911
Arribaçã	-	-	1
Asa Branca	2 553	1 700	2 039
Baixa do Algodão	19 673	13 302	9 661
Baixa do Juazeiro	63	20	-
Barrinha	549	632	506
Barrinha Leste	60	154	68
Barrinha Sudoeste	880	382	135
Benfica	33 664	31 415	21 434
Boa Esperança	21 454	14 631	15 057
Boa Vista	26 449	28 826	23 384
Brejinho	45 667	51 644	43 317

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2014	2015	2016
Rio Grande do Norte			
Cachoeirinha	14 486	14 700	10 439
Canto do Amaro	1 156 130	981 644	821 887
Carcará	376	214	
Cardeal	16 633	23 197	23 879
Colibri	697	759	814
Concriz	7	4	1
Estreito	419 437	523 002	621 942
Fazenda Canaan	2 913	1 001	2 154
Fazenda Curral	6 803	4 594	4 890
Fazenda Junco	213	392	323
Fazenda Malaquias	22 397	26 671	25 795
Fazenda Pocinho	150 642	171 184	196 274
Galo de Campina	11 679	10 960	3 898
Guamaré	33 960	45 186	60 582
Guamaré Sudeste	212	113	85
Iraúna	635	638	525
Irerê	606	557	547
Jaçaná	10 263	6 740	5 707
Janduí	29	33	12
João de Barro	879	801	161
Juazeiro	672	528	426
Lagoa Aroeira	4 600	6 384	9 000
Leste de Poço Xavier	18 952	16 418	37 165
Livramento	48 862	40 961	29 937
Lorena	44 262	39 818	34 826
Maçarico	1 290	655	516
Macau	1 681	1 648	1 515
Monte Alegre	34 594	49 516	53 862
Morrinho	5 432	4 428	3 823
Mossoró	45 299	44 631	29 640
Noroeste do Morro Rosado	-	-	
Pajeú	23 476	22 402	16 520
Pardal	598	915	577
Patativa	8 507	22 038	22 760
Paturí	6 449	17 569	19 074
Pedra Sentada	710	748	507
Periquito	2 399	1 153	670
Pintassilgo	22 499	21 405	13 268
Pitiguari	-	-	33
Poço Verde	7 596	4 161	3 205
Poço Xavier	2 392	2 387	1 506
Ponta do Mel	17 511	19 836	19 469
Porto Carão	8 590	7 668	8 448
Redonda	19 084	20 472	19 339
Redonda Profundo	24 986	29 427	23 816
Riacho da Forquilha	139 706	128 090	112 040
Riacho Velho	-	218	118
Rio Mossoró	2 090	2 122	3 204
Rolinha	142	168	38
Sabiá	-	2 598	3 903
Sabiá de Bico-de-Osso	18 825	17 118	43 165
Sabiá da Mata	24 357	23 642	59 696
Salina Cristal	111 397	147 129	134 149
Sanhaçu	7 474	10 002	10 109
São Manuel	-	-	
Serra do Mel	665	257	660
Serra Vermelha	247	102	129
Serraria	12 256	12 884	13 117
Sibite	5 552	3 753	5 118
Tiziu	272	96	24
Três Marias	2 039	5 590	8 929
Trinca Ferro	3 533	2 495	2 717
Upanema	4 953	6 221	8 105
Varginha	3 986	2 747	1 658

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2014	2015	2016
Alagoas	241 509	247 318	238 262
Anambé	66 784	59 862	63 724
Cidade de São Miguel dos Campos	5 603	8 219	6 648
Coqueiro Seco	331	270	178
Fazenda Pau-Brasil	251	1 715	1 521
Furado	58 966	63 643	54 381
Japuaço	53	-	-
Jequiá	565	591	527
Lagoa de Pacas	4	-	-
Pilar	86 059	92 039	89 098
São Miguel dos Campos	6 477	4 232	3 856
Sul de Coruripe	2 563	2 312	2 316
Tabuleiro do Martins	13 854	14 435	16 014
Sergipe	1 611 007	1 458 122	1 301 602
Aguilhada	9 078	7 158	3 525
Angelim	3 216	2 531	1 094
Aruari	1 906	1 340	759
Atalaia Sul	5 317	3 723	-
Brejo Grande	7 988	9 798	2 123
Carapitanga	1 283	576	429
Carmópolis	1 070 553	905 795	801 425
Carmópolis Noroeste	42	-	-
Castanhal	20 424	27 248	37 998
Cidade de Aracaju	-	-	233
Foz do Vaza-Barris	42	139	19
Harpia	-	33	-
Ilha Pequena	2 851	2 322	-
Mato Grosso	47 065	57 155	61 993
Mato Grosso Noroeste	167	-	-
Mato Grosso Norte	265	-	-
Mato Grosso Sudoeste	17	-	-
Mato Grosso Sul	60	-	-
PA-1BRSA1291DES_SEAL-T-420	-	-	202
Rabo Branco	10 760	9 245	8 869
Riachuelo	153 124	168 242	152 210
Siririzinho	275 036	262 194	230 636
Siririzinho Sul	600	-	-
Tigre	1 214	624	87
Bahia	2 485 242	2 255 978	2 069 983
Acajá-Burizinho	312	267	227
Água Grande	119 614	103 077	98 374
Apraiús	2 842	2 350	4 768
Araçás	321 821	321 916	281 145
Araçás Leste	298	281	260
Biriba	794	461	448
Bom Lugar	1 773	1 628	1 148
Bonsucesso	5 228	7 997	14 424
Brejinho	3 535	2 583	1 312
Buracica	229 662	229 952	216 131
Cambacica	-	-	324
Canabrava	3 357	2 939	2 696
Canário	9 611	7 958	8 606
Candeias	56 403	54 569	56 905
Cantagalo	900	1 798	2 709
Cassarongongo	118 551	121 296	114 688
Cexis	28 675	25 093	27 328
Cidade de Entre Rios	41 304	27 501	23 788

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2014	2015	2016
Bahia			
Conceição	252	184	53
Dom João	80 131	75 129	67 375
Fazenda Alto das Pedras	226	14	
Fazenda Alvorada	56 359	48 373	55 604
Fazenda Azevedo	1 960	1 393	497
Fazenda Bálsamo	174 319	144 635	143 609
Fazenda Belém	52 332	46 590	37 134
Fazenda Boa Esperança	130 508	97 410	84 060
Fazenda Imbé	53 958	38 203	30 908
Fazenda Matinha	30	37	17
Fazenda Onça	2 759	3 176	2 130
Fazenda Pannels	44 111	31 581	32 754
Fazenda Rio Branco	3 536	1 780	654
Fazenda Santa Rosa	346	219	20
Fazenda Santo Estevão	11 242	18 286	19 409
Gomo	11 553	17 401	16 371
Guanambi	3 806	3 259	2 769
Guriatã	-	-	1 917
Itaparica	683	1 551	
Jacuípe	128	141	330
Jandaia	58 604	38 125	24 203
Jiribatuba	193	339	102
Juriti	160	40	9
Lagoa do Paulo	4 557	4 259	2 797
Lagoa do Paulo Norte	4 002	2 942	2 713
Lagoa do Paulo Sul	105	22	
Lamarão	1 259	1 642	653
Leodório	530	437	270
Malombê	33 139	21 594	21 711
Mandacaru	808	545	1 830
Mapele	42	-	
Massapê	34 458	33 901	36 710
Massuí	3 960	321	
Mata de São João	72 503	62 742	53 843
Miranga	101 317	102 575	86 676
Miranga Norte	3 425	2 849	3 725
Morro do Barro	-	42	21
Norte Fazenda Caruaçu	8 137	10 490	11 301
PA-1ALV8DBA_REC-T-182	-	118	1 146
Pariri	2 618	1 438	1 753
Pedrinhas	1 058	1 610	441
Pojuca	1 549	1 386	1 276
Quererá	91	75	12
Remanso	33 991	38 092	37 956
Riacho da Barra	44 318	43 293	46 763
Riacho Ouricuri	11 492	8 617	4 821
Rio da Serra	3 704	5 530	3 715
Rio do Bu	94 643	70 589	67 475
Rio dos Ovos	9 382	7 854	6 779
Rio Itariri	15 523	16 493	17 250
Rio Joanes	67	-	
Rio Pipiri	82	81	78
Rio Pojuca	22 042	17 859	9 843
Rio Sauípe	18	539	451
Rio Subaúma	2 441	2 808	1 890
Santana	4 458	4 985	3 140

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2014	2015	2016
Bahia			
São Domingos	752	1 953	2 160
São Pedro	1 060	2 782	3 534
Sauípe	1 999	4 544	1 939
Sesmaria	12 402	7 955	5 467
Socorro	59 117	65 240	46 467
Socorro Extensão	2 403	1 809	2 420
Sussuarana	5 276	1 414	192
Tangará	16 094	30 312	21 509
Taquipe	175 835	158 383	129 901
Tico-Tico	242	-	-
Tié	61 156	35 227	49 179
Trovoada	378	-	-
Uirapuru	930	1 096	943
Espírito Santo	832 302	805 459	747 708
Barra do Ipiranga	-	22	-
Bem-te-vi	-	15	-
Binguá	6 557	4 636	2 292
Campo Grande	1 784	1 216	579
Cançã	48 156	62 498	98 279
Córrego Cedro Norte	5 398	3 460	2 747
Córrego Cedro Norte Sul	-	-	11
Córrego das Pedras	1 074	1 006	915
Córrego Dourado	4 160	3 931	4 998
Crejoá	216	263	263
Fazenda Alegre	248 568	256 555	254 594
Fazenda Cedro	4 027	3 508	128
Fazenda Cedro Norte	2 810	1 791	1 171
Fazenda Queimadas	7 561	6 698	11 982
Fazenda Santa Luzia	79 003	68 732	55 538
Fazenda São Jorge	22 783	22 945	17 999
Fazenda São Rafael	141 198	126 300	90 163
Gaivota	-	679	878
Guriri	1 535	1 078	394
Inhambu	161 315	151 740	128 117
Jacupemga	-	57	-
Jacutinga	5 492	2 909	7 861
Jacutinga Norte	324	-	-
Lagoa Bonita	548	524	3 095
Lagoa Parda	18 787	20 738	12 275
Lagoa Parda Norte	24	-	-
Lagoa Piabanha	3 594	2 853	1 924
Lagoa Suruaca	3 895	4 906	12 990
Mariricu	813	440	410
Mariricu Norte	325	314	288
Mariricu Oeste	-	508	-
Nativo Oeste	887	724	-
PA-1BRSA1240ES-1BRSA1241ES-4BRSA1176ES-E	-	37	-
Rio Ipiranga	853	-	931
Rio Itaúnas	6 382	5 975	2 737
Rio Mariricu Sul	57	-	-
Rio Preto	6 447	7 950	6 782
Rio Preto Oeste	12 646	10 109	5 826
Rio Preto Sul	8 017	5 417	3 990
Rio São Mateus	365	331	107
Rio São Mateus Oeste	259	213	22
Saira	840	-	-

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2014	2015	2016
Espírito Santo			
São Mateus	21 779	20 401	12 515
São Mateus Leste	1 233	936	573
Seriema	1 988	1 795	1 525
Tabuiaíá	590	1 212	788
Tucano	17	33	7
Plataforma continental	121 045 138	132 165 830	137 373 958
Ceará	353 117	302 192	306 467
Atum	103 672	87 587	95 366
Curimã	56 032	44 706	60 412
Espada	92 319	74 487	74 142
Xaréu	101 093	95 412	76 546
Rio Grande do Norte	415 717	412 374	358 862
Agulha	15 103	13 875	14 845
Arabaiana	6 566	3 937	5 436
Aratum	10 362	9 869	11 025
Cioba	33 117	33 966	26 324
Oeste de Ubarana	4 731	18 821	16 122
Pescada	16 499	12 319	8 528
Serra	220 393	208 870	182 079
Ubarana	108 944	110 717	94 503
Alagoas	18 207	15 483	8 746
Paru	18 207	15 483	8 746
Sergipe	769 343	475 739	431 638
Caioba	3 969	3 213	3 893
Camorim	59 084	36 801	26 750
Guaricema	92 207	73 764	55 518
Piranema	595 675	354 495	328 125
Piranema do Sul	745	-	-
Salgo	1 329	-	-
Tartaruga	5 994	1 160	12 400
Tatui	10 339	6 306	4 952
Bahia	56 543	38 183	44 733
Dom João Mor	24 522	10 180	21 812
Manati	32 021	28 003	22 921
Espírito Santo	20 467 868	21 714 722	22 177 062
Argonauta	1 867 529	1 883 846	1 678 959
Baleia Anã	-	68 013	510 064
Baleia Azul	3 720 642	3 388 100	2 946 395
Baleia Franca	1 401 460	1 794 006	1 952 835
Cachalote	1 968 727	1 395 608	1 326 489
Camarupim	41 580	4 317	-
Camarupim Norte	94 718	9 834	-
Canapu	25 969	17 376	9 399
Cangoá	3 818	3 114	1 044
Golfinho	1 030 102	1 156 235	1 076 589
Jubarte	9 158 371	11 056 051	12 074 850
Ostra	1 124 286	913 001	581 921
Peroá	23 963	17 113	16 072
Pirambu	6 704	8 109	2 445
Rio de Janeiro	89 546 668	94 903 388	97 733 582
Albacora	3 251 130	2 897 493	2 833 519
Albacora Leste	3 268 811	3 403 179	3 574 288
Anequim	30 544	26 801	23 606
Atapu	-	451 691	3 859

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2014	2015	2016
Rio de Janeiro			
Badejo	38 966	5 541	990
Bagre	10 160	9 884	5 857
Barracuda	5 043 507	4 547 374	3 210 877
Berbigão	813 083	2 870	
Bicudo	205 246	177 270	7 975
Bijupirá	603 268	510 066	468 091
Bonito	293 522	245 167	349 991
Búzios	11 252	379 471	518 677
Carapeba	587 008	582 290	479 333
Caratinga	2 273 909	2 154 689	1 709 460
Cherne	762 414	618 092	589 430
Congro	115 072	141 372	120 237
Corvina	208 579	185 892	123 283
Enchova	69 804	66 250	155 287
Enchova Oeste	210 762	170 904	172 732
Espadarte	708 867	748 134	430 651
Frade	1 442 913	1 351 438	1 305 336
Garoupa	226 586	231 701	182 843
Garoupinha	5 604	10 991	11 855
Itapu	1 250	-	1 095
Linguado	30 864	23 377	8 138
Lula	9 675 481	18 978 789	30 686 946
Malhado	207 801	154 345	68 162
Marimbá	1 067 425	1 188 786	990 845
Marlim	10 556 052	10 734 939	9 450 687
Marlim Leste	6 809 319	5 796 586	4 865 012
Marlim Sul	13 996 839	9 472 468	9 277 850
Namorado	604 871	615 673	478 604
Oeste de Atapu	-	1 395	
Pampo	851 876	695 380	653 594
Papa Terra	1 437 984	1 008 121	870 643
Parati	14 299	12 364	11 343
Pargo	151 896	149 088	129 877
PEO-1BRSA1146RJS_lara_Entorno_CCO	11 632	-	
Peregrino	4 322 568	4 206 684	3 636 030
Piraúna	147 856	110 090	113 030
Polvo	561 158	485 790	472 635
Roncador	16 017 444	19 406 456	16 437 307
Salema	598 409	423 030	209 796
Sepia	3 459	6 121	550 274
Tambaú	2 741	813	3 220
Tartaruga Verde	368 168	285 222	829 113
Trilha	21 458	1 427	24
Tubarão Azul	189 956	127 285	
Tubarão Martelo	721 822	651 851	348 204
Urugua	549 849	865 044	749 445
Vermelho	374 069	366 802	320 216
Viola	69 117	111 461	136 788
Voador	-	105 443	154 511
São Paulo	9 417 675	14 303 750	16 312 868
Bauna	3 990 137	3 298 379	2 683 138
Lagosta	69 168	59 023	44 861
Lapa	-	2 017	41 147
Merluza	18 133	16 641	8 208
Mexilhão	335 286	358 491	336 868
Sapinhoá	5 004 952	10 569 199	13 198 645

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2014-2016

Origem	Reservas provadas de petróleo (10 ³ m ³)		
	2014	2015	2016
Total	2 573	2 067	2 009
Terra	132	106	103
Mar	2 441	1 961	1 906

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Tabela 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2014-2016

Ano	Petróleo processado (m ³)		
	Total	Origem	
		Nacional (1)	Importado (2)
2014	122 263 477	100 397 945	21 865 531
2015	115 130 385	99 113 236	16 017 149
2016	106 532 532	97 029 277	9 503 255

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

(1) Inclui petróleo, condensado e outros resíduos. (2) Inclui petróleo e condensado.

Tabela 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2014-2016

Produtos	Unidade	Produção		
		2014	2015	2016
Asfalto	t	3 330 074	2 065 750	2 205 877
Coque (1)	m ³	4 748 864	4 958 620	5 076 586
Gás liquefeito do petróleo (2)	t	5 548 133	5 463 402	5 334 043
Gasolina de aviação	m ³	93 762	72 486	53 902
Gasolinas automotivas	m ³	30 078 550	26 923 072	27 719 573
Naftas	m ³	5 074 640	4 608 816	3 175 691
Óleo diesel	m ³	49 675 057	49 457 609	45 369 807
Óleos combustíveis	t	16 267 891	14 339 295	11 506 738
Óleos lubrificantes	m ³	682 053	640 490	616 529
Parafinas	t	110 401	112 286	133 140
Querosene de aviação	m ³	6 079 114	5 656 859	5 789 278
Querosene iluminante	m ³	12 005	7 396	7 668
Solventes	m ³	384 262	358 134	336 158

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica - SDR.

Nota: Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e formuladores.

(1) Inclui o coque utilizado para usos energético e não energético. (2) Inclui propano e butano.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

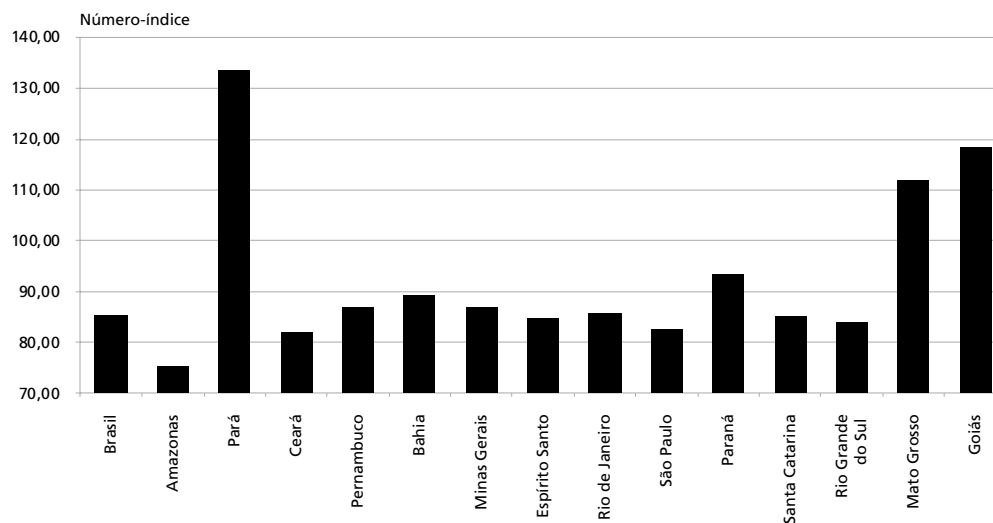
Indicadores conjunturais da indústria

O sistema de Indicadores conjunturais da indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta as estatísticas de produção física em que se destaca a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Para reunir esses dados toma-se como instrumento uma pesquisa integrante do subsistema de estatísticas industriais,

Gráfico 4.4.1 Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2011-2017



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2011-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2018.

Notas: 1. Base: 2010 = 100.

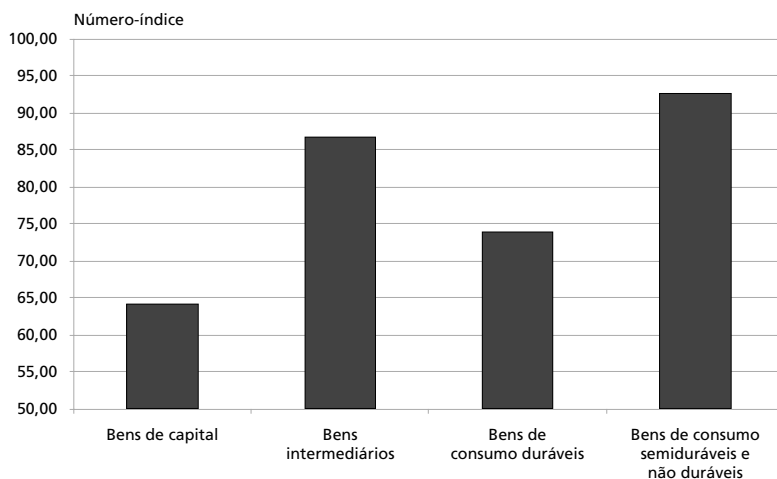
2. O crescimento acumulado da produção industrial de Mato Grosso é para o período 2013-2017.

a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa e da Pesquisa Industrial Anual - Produto - PIA-Produto do ano de 2010, representando aproximadamente 85% do valor da transformação industrial da PIA-Empresa de 2010, alcançando 944 produtos. Em nível Brasil, são produzidos índices para a indústria geral, seções (indústrias extrativas e de transformação); atividades da indústria de transformação; grandes categorias econômicas

(bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis e bens de consumo semi e não-duráveis – com seus respectivos desdobramentos em subcategorias); grupos e classes industriais selecionados; e indicadores especiais (que são recortes específicos a partir da amostra da pesquisa). Regionalmente, os índices disponibilizados abrangem somente a indústria geral e atividades industriais selecionadas e cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Gráfico 4.4.2 Crescimento acumulado da produção industrial, por grandes categorias econômicas - período 2012-2017



Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2012-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2018.

Nota: Base: 2011.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2014-2017

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2014	2015	2016	2017 (1)
Indústria Geral	(-) 3,00	(-) 8,30	(-) 6,40	2,50
Indústria Extrativa	6,80	3,90	(-) 9,40	4,60
Indústrias de Transformação	(-) 4,20	(-) 9,80	(-) 6,00	2,20
Produtos alimentícios	(-) 1,00	(-) 1,80	0,50	1,10
Bebidas	1,30	(-) 4,70	(-) 3,10	0,80
Produtos do fumo	(-) 1,50	(-) 9,30	(-) 21,70	20,40
Produtos têxteis	(-) 6,60	(-) 15,00	(-) 4,60	5,60
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 3,00	(-) 11,70	(-) 5,80	3,50
Couros, artigos para viagem e calçados	(-) 4,20	(-) 7,70	(-) 1,30	1,30
Produtos de madeira	(-) 2,60	(-) 4,60	1,30	1,90
Celulose, papel e produtos de papel	(-) 1,00	(-) 0,60	2,30	3,30
Impressão e reprodução de gravações (2)	(-) 3,80	(-) 18,90	(-) 11,10	(-) 9,30
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	2,30	(-) 5,90	(-) 8,50	(-) 4,10
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	2,70	(-) 3,70	(-) 1,30	2,20
Outros produtos químicos	(-) 3,90	(-) 6,20	(-) 1,00	0,30
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2,50	(-) 12,40	(-) 1,70	(-) 5,30
Produtos de borracha e de material plástico	(-) 3,60	(-) 9,30	(-) 6,60	4,50
Produtos de minerais não metálicos	(-) 2,50	(-) 7,70	(-) 10,60	(-) 3,10
Metalurgia	(-) 7,40	(-) 8,40	(-) 6,00	4,70
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(-) 10,10	(-) 11,50	(-) 10,60	(-) 0,90
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-) 3,10	(-) 30,10	(-) 14,00	19,60
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-) 7,00	(-) 12,00	(-) 7,30	(-) 3,50
Máquinas e equipamentos	(-) 5,70	(-) 14,50	(-) 11,70	2,60
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(-) 16,80	(-) 25,90	(-) 12,10	17,20
Outros equipamentos de transporte	(-) 0,30	(-) 9,30	(-) 19,70	(-) 10,10
Móveis	(-) 7,30	(-) 13,80	(-) 10,10	4,60
Produtos diversos	(-) 5,00	(-) 4,50	(-) 8,60	3,60
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	3,90	(-) 7,90	(-) 7,40	6,30

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2014-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3653. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novportal/economicas/industria/9294-pesquisa-industrial-mensal-producao-fisica-brasil.html>>. Acesso em: fev. 2018.

(1) Em 2017 dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e as classes - 2016-2017

Grupos e classes	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Grupos e classes	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2016	2017		2016	2017
Abate e fabricação de produtos de carne	0,10	1,10	Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	(-) 12,70	(-) 3,90
Abate de reses, exceto suínos	(-) 1,60	1,00	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	(-) 6,00	3,00
Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	1,70	0,00	Fabricação de vidro plano e de segurança	(-) 8,90	2,50
Fabricação de produtos de carne	(-) 4,00	14,20	Fabricação de cimento	(-) 14,50	(-) 3,70
Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	(-) 0,90	19,40	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	(-) 13,60	(-) 12,50
Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	(-) 4,80	5,10	Fabricação de produtos cerâmicos	(-) 8,70	0,80
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	(-) 4,70	7,40	Aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos	(-) 8,30	(-) 3,20
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	(-) 4,10	3,60	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	(-) 10,90	14,40
Fabricação de margarina e outras gorduras vegetais e de óleos não comestíveis de animais	(-) 6,00	(-) 4,60	Siderurgia	(-) 6,20	6,70
Laticínios	(-) 4,60	0,70	Produção de tubos de aço, exceto tubos sem costura	(-) 22,70	5,70
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2,10	(-) 2,10	Fundição dos metais não ferrosos	2,30	(-) 7,70
Beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz	(-) 0,70	0,60	Fundição	(-) 12,00	18,10
Moagem de trigo e fabricação de derivados	0,50	(-) 5,50	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	(-) 23,70	(-) 8,40
Fabricação e refino de açúcar	6,90	(-) 0,90	Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras	(-) 21,80	(-) 7,70
Torrefação e moagem de café	4,30	2,90	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratame de metais	(-) 5,20	10,70
Preservação do pescado, fabricação de produtos do pescado e de outros produtos alimentícios	(-) 1,30	1,10	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	(-) 8,20	(-) 1,50
Fabricação de bebidas alcoólicas	(-) 2,60	4,70	Fabricação de equip. bélico pesado, armas de fogo e munições e de produtos de metal não esp. anteriormente	(-) 3,60	0,80
Fabricação de bebidas não alcoólicas	(-) 3,60	(-) 3,30	Fabricação de embalagens metálicas	(-) 0,60	(-) 3,90
Preparação e fiação de fibras têxteis	(-) 7,40	5,10	Fabricação de produtos de treilados de metal	(-) 8,80	1,70
Tecelagem, exceto malha	(-) 4,60	5,10	Fabricação de componentes eletrônicos	(-) 11,80	33,40
Fabricação de tecidos de malha	(-) 3,20	(-) 1,80	Fabricação de equipamentos de informática e periféricos	(-) 19,00	13,30
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	(-) 3,20	8,50	Fabricação de equipamentos de comunicação	(-) 8,40	28,00
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 6,00	3,90	Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	(-) 15,10	18,80
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	(-) 1,20	(-) 5,50	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle; cronômetros e relógios	(-) 10,20	13,50
Curtimento e outras preparações de couro	(-) 0,20	(-) 7,10	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétric	(-) 6,80	(-) 11,70
Fabricação de calçados e de partes para calçados de qualquer material	(-) 1,40	2,70	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	4,20	9,00
Desdobramento de madeira	1,30	2,40	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	(-) 8,10	(-) 4,20
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1,40	1,60	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	(-) 27,30	(-) 27,90
Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	10,80	5,70	Fabricação de eletrodomésticos	(-) 7,20	3,40
Fabricação de papel, cartolina e papel-cartão	0,10	(-) 0,10	Fabricação de fogões, refrigeradores e máquinas de lavar e secar para uso doméstico	(-) 6,10	4,80
Fabricação de embalagens de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	(-) 2,90	3,00	Fabricação de aparelhos eletrodomésticos não especificados anteriormente	(-) 9,70	(-) 0,20
Fabricação de produtos diversos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado	(-) 2,50	2,80	Fabricação de equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	(-) 5,20	11,70
Atividade de impressão	(-) 11,10	(-) 9,30	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	(-) 6,40	0,10
Reprodução de materiais gravados em qualquer suporte	(-) 10,90	(-) 9,30	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	(-) 22,00	8,40
Fabricação de produtos derivados do petróleo	(-) 8,40	(-) 4,70	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária	(-) 1,70	4,60
Fabricação de biocombustíveis	(-) 9,20	0,00	Fabricação de máquinas-ferramenta	(-) 9,70	(-) 4,70
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	(-) 1,50	(-) 1,40	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	(-) 29,40	5,10
Fabricação de cloro e álcalis	(-) 2,50	(-) 1,30	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso industrial específico	6,80	(-) 4,20
Fabricação de intermediários para fertilizantes	(-) 3,90	(-) 10,60	Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	(-) 11,30	19,50
Fabricação de adubos e fertilizantes	2,40	(-) 1,60	Fabricação de caminhões e ônibus	(-) 15,00	26,00
Fabricação de gases industriais	(-) 6,40	7,40	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	(-) 19,80	7,40
Fabricação de produtos químicos orgânicos	0,90	5,20	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	(-) 10,90	10,80
Fabricação de resinas e elastômeros e de fibras artificiais e sintéticas	1,00	2,80	Fabricação de móveis	(-) 10,10	4,60
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários	(-) 1,30	(-) 1,10	Fabricação de artigos de joalheria, bijuteria e semelhantes	(-) 9,00	(-) 1,40
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	(-) 1,30	2,20	Fabricação de artefatos para pesca e esporte	(-) 42,70	53,00
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	0,70	4,30	Fabricação de brinquedos e jogos recreativos	2,00	3,30
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	(-) 0,50	0,10	Fabricação de instrumentos e materiais para usos médico e odontológico e de artigos ópticos	(-) 13,40	1,00
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	(-) 4,70	(-) 0,70	Fabricação de produtos diversos	(-) 2,90	5,20
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afim	(-) 9,00	(-) 1,30			
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	7,40	(-) 2,80			
Fabricação de produtos de borracha	(-) 2,10	8,70			
Fabricação de pneumáticos e de câmaras de ar	0,30	10,70			
Fabricação de produtos de material plástico	(-) 8,60	2,50			
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	(-) 4,60	1,60			
Fabricação de embalagens de material plástico	(-) 8,50	3,00			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2016-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3650. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9294-pesquisa-industrial-mensal-producao-fisica-brasil.html>>. Acesso em: fev. 2018.

Notas: 1. Os grupos e classes industriais são agregações de produtos, em nível nacional, selecionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

2. Em 2017, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas - 2017

Indústria Geral e grandes categorias econômicas	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Indústria geral	0,30	(-) 0,45	0,06	(-) 0,11	0,10	(-) 0,20	(-) 1,01	0,29	1,48	1,80	1,40	0,46
Bens de Capital	(-) 0,19	(-) 0,27	0,79	0,10	0,69	0,96	(-) 0,63	(-) 0,26	(-) 0,29	1,09	1,41	0,80
Bens Intermediários	0,95	(-) 0,37	0,28	(-) 0,28	(-) 0,27	(-) 0,39	(-) 1,07	(-) 0,01	2,29	2,71	1,86	0,74
Bens de Consumo	(-) 0,58	(-) 0,61	(-) 0,44	0,12	0,56	(-) 0,19	(-) 1,00	0,92	0,67	0,51	0,66	(-) 0,08
Bens de Consumo Duráveis	0,69	0,00	0,37	0,43	1,56	(-) 0,02	0,20	0,07	0,45	0,09	0,15	0,29
Bens de Consumo semiduráveis e não duráveis	(-) 0,96	(-) 0,79	(-) 0,69	0,02	0,25	(-) 0,25	(-) 1,38	1,19	0,74	0,65	0,82	(-) 0,20

Fonte: Índice de preços ao produtor. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 5800. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2011-2017

Grandes categorias econômicas	Taxas anuais de crescimento da produção industrial						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Bens de capital	5,0	(-) 11,2	12,2	(-) 9,3	(-) 25,3	(-) 10,2	6,0
Bens intermediários	0,0	(-) 1,6	0,4	(-) 2,4	(-) 5,2	(-) 6,5	1,6
Bens de consumo	(-) 0,4	(-) 0,5	2,6	(-) 2,3	(-) 9,4	(-) 5,4	3,2
Duráveis	(-) 3,0	(-) 1,4	4,4	(-) 9,1	(-) 18,5	(-) 14,4	13,3
Semiduráveis e não duráveis	0,4	(-) 0,2	2,0	(-) 0,1	(-) 6,7	(-) 3,1	0,9

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2011-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3651. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Nota: Em 2017, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2014-2017

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2014	2015	2016	2017
Brasil	(-) 3,00	(-) 8,30	(-) 6,40	2,50
Amazonas	(-) 3,80	(-) 17,20	(-) 11,00	3,70
Pará	8,10	3,50	9,30	10,10
Região Nordeste	0,20	(-) 3,00	(-) 2,80	(-) 0,50
Ceará	(-) 2,50	(-) 9,90	(-) 4,30	2,20
Pernambuco	0,30	(-) 3,60	(-) 9,20	(-) 0,90
Bahia	(-) 2,60	(-) 6,90	(-) 5,10	(-) 1,70
Minas Gerais	(-) 2,50	(-) 7,40	(-) 6,10	1,50
Espírito Santo	5,60	4,40	(-) 18,70	1,70
Rio de Janeiro	(-) 2,20	(-) 7,20	(-) 4,00	4,20
São Paulo	(-) 6,20	(-) 11,00	(-) 5,00	3,40
Paraná	(-) 5,10	(-) 8,80	(-) 4,40	4,40
Santa Catarina	(-) 2,50	(-) 8,10	(-) 3,30	4,50
Rio Grande do Sul	(-) 4,30	(-) 11,50	(-) 3,80	0,10
Mato Grosso	4,20	2,50	(-) 0,10	3,90
Goiás	5,70	0,50	(-) 2,80	3,70

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2014-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3653. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Notas: Em 2017, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas - 2017

Seções e atividades de indústria	Variação mensal (%)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Indústria geral	0,30	(-) 0,45	0,06	(-) 0,11	0,10	(-) 0,20
Indústria extrativa	2,05	(-) 5,06	3,44	1,72	(-) 11,02	(-) 6,67
Indústrias de transformação	0,24	(-) 0,27	(-) 0,06	(-) 0,18	0,54	0,02
Produtos alimentícios	(-) 2,23	(-) 1,37	(-) 0,85	(-) 0,32	0,40	(-) 0,27
Bebidas	(-) 1,07	(-) 0,75	(-) 0,86	0,17	(-) 1,38	0,56
Produtos do fumo	(-) 3,47	(-) 2,01	0,87	0,87	1,92	2,00
Produtos têxteis	(-) 0,60	1,16	(-) 0,31	0,68	(-) 0,62	0,25
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 1,25	1,19	3,05	(-) 1,03	0,27	-2,87
Couros, artigos para viagem e calçados	(-) 1,13	(-) 0,48	0,36	0,78	0,18	0,28
Produtos de madeira	(-) 2,35	0,18	0,73	1,73	1,63	0,95
Celulose, papel e produtos de papel	(-) 1,32	(-) 0,74	1,69	0,53	2,55	2,84
Impressão e reprodução de gravações	2,50	(-) 1,77	1,78	(-) 1,88	-0,33	(-) 1,01
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	5,54	(-) 1,28	(-) 3,25	(-) 2,85	2,45	(-) 2,14
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	(-) 0,36	1,28	(-) 0,31	(-) 0,64	1,02	(-) 1,30
Outros produtos químicos	1,53	(-) 0,09	1,69	0,59	-1,54	0,79
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	(-) 2,54	0,26	(-) 0,61	0,46	1,17	0,80
Produtos de borracha e de material plástico	0,04	0,65	0,88	(-) 0,16	(-) 0,11	0,62
Produtos de minerais não-metálicos	(-) 2,91	(-) 1,13	(-) 0,50	(-) 1,76	0,53	(-) 1,26
Metalurgia	2,59	3,01	1,41	0,49	0,29	(-) 0,70
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,23	(-) 0,08	0,56	0,90	0,73	0,77
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-) 1,13	0,31	(-) 0,55	(-) 0,05	(-) 0,55	0,13
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-) 0,09	1,33	0,41	(-) 0,14	(-) 0,18	0,86
Máquinas e equipamentos	1,23	(-) 0,84	1,39	-0,27	(-) 0,06	0,99
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,74	0,04	0,07	0,56	1,35	0,12
Outros equipamentos de transporte	(-) 2,42	(-) 1,96	0,63	0,28	1,79	1,86
Móveis	1,10	(-) 0,14	0,73	-0,64	1,20	0,64

Seções e atividades de indústria	Variação mensal (%)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Indústria geral	(-) 1,01	0,29	1,48	1,80	1,40	0,46
Indústria extrativa	(-) 1,81	6,21	14,05	9,41	(-) 3,20	4,59
Indústrias de transformação	(-) 0,98	0,11	1,06	1,51	1,59	0,30
Produtos alimentícios	(-) 2,08	(-) 1,64	(-) 0,16	0,89	0,35	(-) 0,19
Bebidas	0,14	1,81	2,17	2,56	0,22	(-) 0,87
Produtos do fumo	(-) 1,95	(-) 1,23	0,08	1,29	1,52	0,73
Produtos têxteis	0,09	0,78	0,30	(-) 0,47	0,56	0,49
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(-) 0,44	(-) 0,08	0,62	0,40	(-) 0,35	(-) 4,44
Couros, artigos para viagem e calçados	(-) 0,26	(-) 0,07	0,62	0,49	(-) 0,69	0,04
Produtos de madeira	(-) 1,28	(-) 0,05	0,59	2,08	0,59	1,38
Celulose, papel e produtos de papel	(-) 0,61	0,41	0,62	2,58	1,70	0,91
Impressão e reprodução de gravações	(-) 1,14	0,85	2,28	1,02	0,44	(-) 0,49
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	(-) 1,38	6,48	4,48	3,21	5,89	0,82
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	(-) 2,22	3,05	0,60	(-) 0,40	1,01	0,66
Outros produtos químicos	(-) 1,42	(-) 2,12	2,33	3,98	2,74	0,53
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,24	0,67	0,23	(-) 0,33	(-) 0,82	0,08
Produtos de borracha e de material plástico	0,01	(-) 0,63	0,18	(-) 0,80	0,80	(-) 0,31
Produtos de minerais não-metálicos	(-) 0,43	(-) 0,14	2,37	1,07	0,76	1,21
Metalurgia	(-) 1,34	(-) 1,15	1,91	2,82	2,73	0,74
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(-) 0,06	0,08	(-) 0,22	0,70	0,71	0,00
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,17	(-) 0,71	(-) 0,92	-0,41	1,71	(-) 0,09
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(-) 0,24	0,48	0,80	0,20	1,08	1,24
Máquinas e equipamentos	(-) 0,51	0,06	(-) 0,94	1,02	1,41	0,75
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,16	-0,08	0,67	0,36	0,24	0,24
Outros equipamentos de transporte	(-) 1,67	-0,66	(-) 0,21	1,43	1,80	0,71
Móveis	-0,03	0,02	0,63	1,31	0,30	-0,06

Fonte: Índice de preços ao produtor. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 5796. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil/>>. Acesso em: fev. 2018.

Tabela 4.4.2.2 - Variação acumulada no ano medida pelo Índice de Preços ao Produtor, segundo as atividades econômicas - 2015-2017

Seções e atividades de indústria	Variação acumulada no ano (%)		
	2015	2016	2017
Indústria geral	8,81	1,71	4,18
Indústria extrativa	(-) 9,33	34,43	11,54
Indústrias de transformação	9,43	0,79	3,91
Produtos alimentícios	14,28	8,79	(-) 7,29
Bebidas	8,64	4,15	2,65
Produtos do fumo	32,02	(-) 6,81	0,44
Produtos têxteis	12,66	4,08	2,32
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,95	1,86	(-) 5,00
Couros, artigos para viagem e calçados	11,17	(-) 5,44	0,11
Produtos de madeira	11,55	(-) 4,53	6,29
Celulose, papel e produtos de papel	21,08	(-) 6,05	11,66
Impressão e reprodução de gravações	10,97	10,01	2,14
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	3,85	(-) 2,44	18,69
Perfumaria, sabões, detergentes, produtos de limpeza e de higiene pessoal	13,30	9,64	2,32
Outros produtos químicos	11,95	-12,28	9,19
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2,47	6,19	(-) 0,45
Produtos de borracha e de material plástico	9,63	(-) 0,57	1,17
Produtos de minerais não-metálicos	4,79	(-) 7,38	(-) 2,29
Metalurgia	-1,70	6,25	13,41
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	11,90	1,58	5,43
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(-) 5,21	(-) 2,42	(-) 2,09
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	10,19	(-) 0,25	5,90
Máquinas e equipamentos	8,15	0,98	4,29
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6,31	3,89	4,56
Outros equipamentos de transporte	33,62	(-) 8,40	1,44
Móveis	10,32	3,20	5,16

Fonte: Índice de preços ao produtor. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 5796. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil/>>. Acesso em: fev. 2018.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

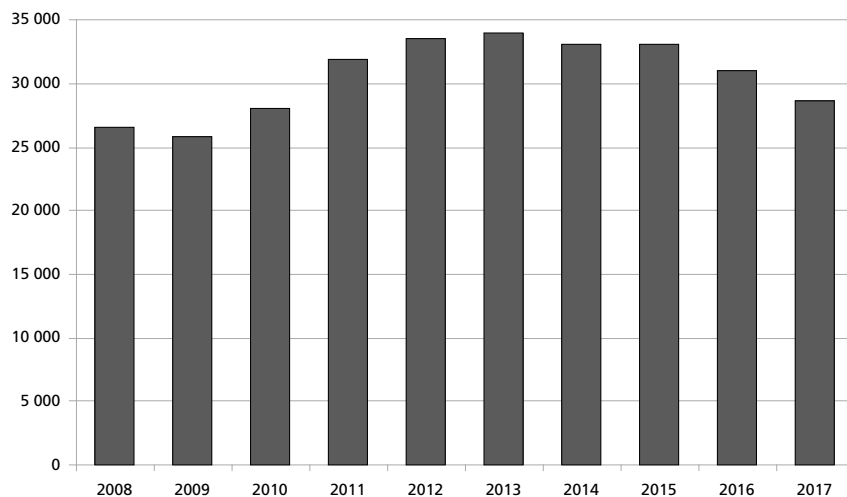
Propriedade industrial

A propriedade industrial é o ramo da propriedade intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da

Indústria, Comércio Exterior e Serviços, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a propriedade industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5 Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2008-2017



Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

Notas: Os dados relativos a pedidos depositados de 2008 a 2016 têm como fonte o BADEPI v4.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2017 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2011-2017

Especificação	Dados numéricos						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pedidos depositados ⁽¹⁾	31 881	33 569	34 046	33 181	33 042	31 020	28 667
Privilégio de invenção (PI)	28 658	30 435	30 877	30 341	30 217	28 009	25 658
Modelo de utilidade (MU)	3 134	3 010	3 035	2 734	2 719	2 937	2 918
Certificado de adição (CA)	89	124	134	106	106	74	91
Decisões ⁽²⁾	30 471	32 378	15 867	22 283	15 737	25 426	44 686
Patentes arquivadas	24 368	27 766	10 372	16 574	8 978	17 488	34 112
Patentes concedidas	3 813	3 138	3 327	3 123	3 895	4.771	6.250
Patentes indeferidas	2 290	1 474	2 168	2 586	2 864	3 167	4 324

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Os dados relativos a pedidos depositados, de 2011 a 2016, têm como fonte o BADEPI v4.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2017 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

(2) Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração. As decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões publicadas pelo INPI. O total de Patentes Concedidas foi retificado por ajustes metodológicos

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2011-2017

Especificação	Dados numéricos						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pedidos depositados - Marcas ⁽¹⁾	152 645	151 833	165 613	159 263	160 802	166 368	186 103
Decisões ⁽²⁾	107 363	88 694	73 063	157 600	189 916	195 896	258 823
Marcas arquivadas	46 972	33 508	36 128	42 276	56 413	51 210	65 814
Marcas concedidas	60 391	55 186	36 935	85 810	96 050	99 938	123 362
Marcas indeferidas	-	-	-	27 399	36 814	41 610	65 503
Marcas consideradas inexistentes	-	-	-	2 115	639	3 138	4 144

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Os dados relativos a pedidos depositados, de 2011 a 2016, têm como fonte o BADEPI v4.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2017 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

(2) Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração. As decisões "Indeferimentos" e "Considerar marca inexistente" não existiam antes de 2014. Nestas situações, decidia-se pelo "Arquivamento" da Marca. A partir de 2014, a Diretoria de Marcas alterou o conceito decisões em pedidos, passando a considerar os pedidos inexistentes e os indeferidos. Exinções e prorrogações não são mais consideradas por serem decisões em registros de marcas.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2011-2017

Especificação	Dados numéricos						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pedidos depositados ⁽¹⁾							
Desenho industrial (DI)	6 889	6 682	6 847	6 590	6 038	6 027	6 000
Indicação Geográfica (IG)	8	10	6	12	12	5	10
Decisões ⁽²⁾							
Desenho industrial registrado	4 646	4 333	2 656	4 338	3 285	6 972	6 220
Indicação geográfica registrada	7	20	7	3	4	6	4

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos.

(1) Os dados relativos a pedidos depositados de 2011 a 2016 têm como fonte o BADEPI v4.0. Dados relativos a pedidos depositados em 2017 têm como fonte o Sistema de Protocolo Automatizado Geral (PAG), por isso são dados preliminares, que se referem a pedidos protocolados ao longo do ano de referência.

(2) Os dados relativos a decisões referem-se aos despachos publicados na RPI ao longo do ano de referência e contidos na base de produção na data de extração. As decisões listadas não abrangem todas as categorias de decisões publicadas pelo INPI.

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades

1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D

(indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível

de b

nacional, os produtos selecionados são organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações, consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação, que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13º salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore, contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado ligado e não ligado à construção; e pessoal não assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não

vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: pessoal assalariado ligado e não ligado à produção; e pessoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

pessoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13^º salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação da indústria em indústrias extrativa e de transformação.

setor energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativa e de transformação. Cada subsetor industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em unidade comercial (m³, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da Unidade da Federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

seção 4 | Aspectos da atividade indústria

Referências

BALANÇO energético nacional 2017: ano base 2016. Brasília, DF: Empresa de Pesquisa Energética - EPE, 2016. Disponível em: <<https://ben.epe.gov.br>>. Acesso em: mar. 2018.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2015. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 988. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cempre/tabelas/brasil/2015>>. Acesso em: jan. 2018.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

ÍNDICE de preços ao produtor. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 5796, 5800. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipp/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

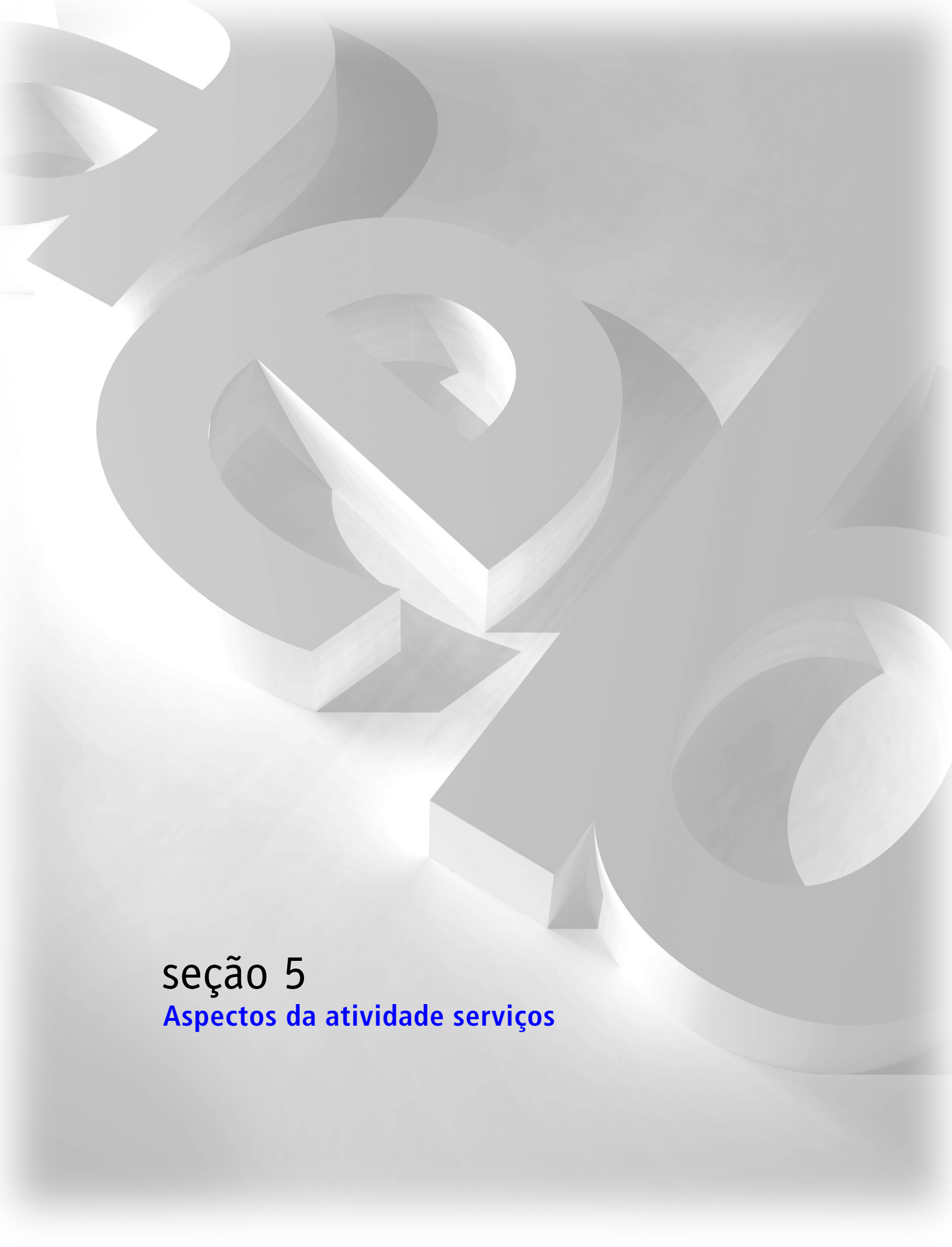
PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2014-2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9018-pesquisa-anual-da-industria-da-construcao.html>>. Acesso em: mar. 2018.

PESQUISA INDUSTRIAL 2015. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n.1, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>>. Acesso em: mar. 2018.

PESQUISA INDUSTRIAL 2015. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, n. 2, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9042-pesquisa-industrial-anual.html>>. Acesso em: mar. 2018.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2009-2017. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3650, 3651, 3653. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.





seção 5
Aspectos da atividade serviços

seção 5 Aspectos da atividade serviços

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 77,
p. 5-1 - 5-52, 2017

Sumário

Comércio e serviços

Aspectos estruturais do comércio

5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2015

5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2015

5.1.1.3 - Empresas comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2015

Indicadores conjunturais do comércio e serviços

5.1.2.1 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2017

5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2017

5.1.2.3 - Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2017

5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2017

5.1.2.5 - Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2017

5.1.2.6 - Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2017

5.1.2.7 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades - Brasil - 2012-2017

5.1.2.8 - Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades - Brasil - 2013-2017

Transportes

Rodoviário

5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e correios, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferroviário

5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias - 2015

5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes e frota total de vagões e locomotivas em operação das concessionárias ferroviárias - 2016

Aquaviário

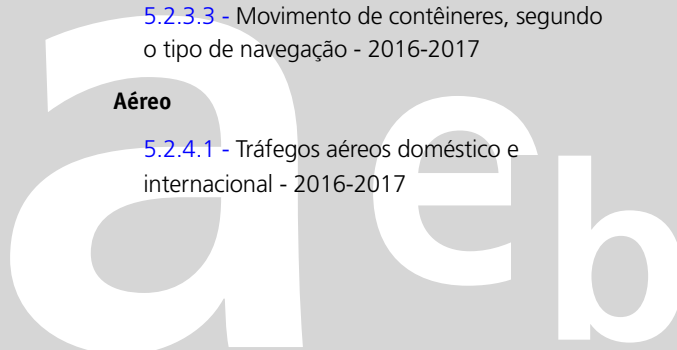
5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2015-2017

5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2009-2017

5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2016-2017

Aéreo

5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2016-2017



Comunicações

Correios e telégrafos

5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2015-2017

5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2015-2017

Telecomunicações

5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2017

5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2017

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2015

5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2015

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

Turismo

5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2015-2016

5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2015-2016

Gráficos

5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2015

5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2015

5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

5.2 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012

5.3 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2009-2016

5.4.1 - Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2015

5.4.2 - Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2016

Glossário

Referências

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

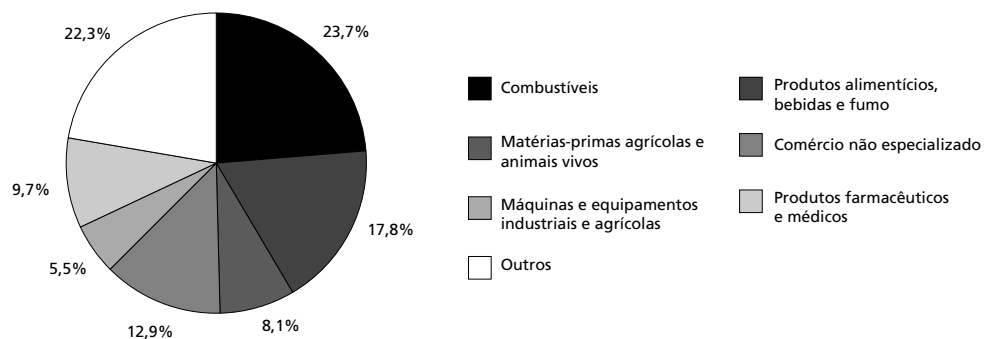
Comércio e serviços

As estatísticas apresentadas têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução das atividades econômicas referentes ao comércio e aos serviços. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em níveis nacional, regional e estadual, bem como a contribuição destes setores à geração do Produto Interno Bruto - PIB.

A partir de 2008, o IBGE adotou a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, versão 2.0¹, provocando modificações nas pesquisas econômicas do IBGE e o início de uma nova série continuada de dados.

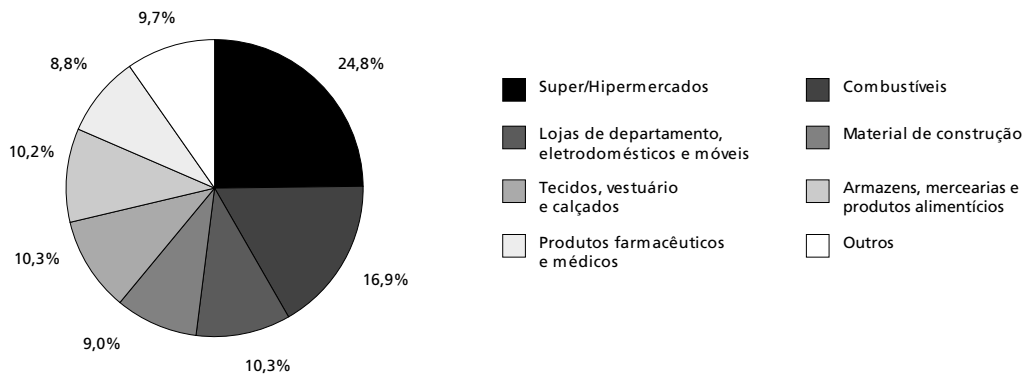
¹Apesar de o IBGE ter adotado a CNAE 2.0 a partir das pesquisas do ano de referência 2007, divulgando seus resultados somente em 2010, esta versão está em vigor desde o ano de 2007.

Gráfico 5.1.1 Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2015



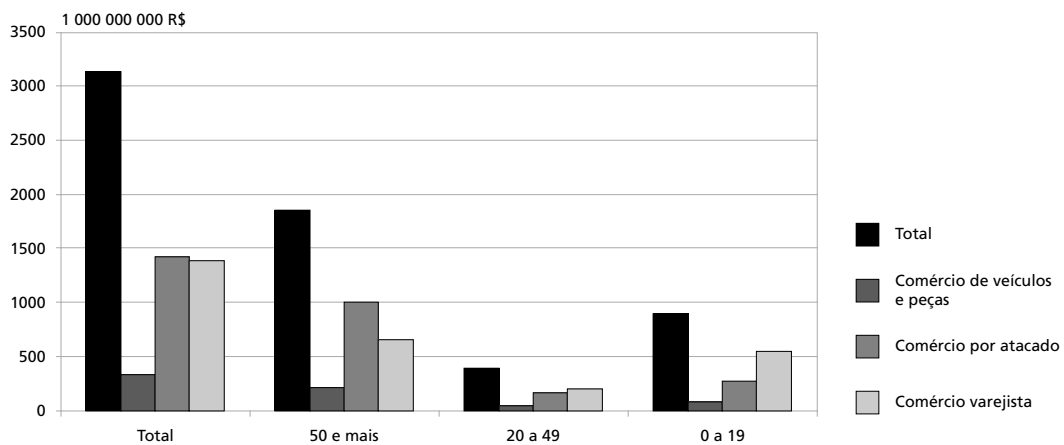
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2015.

Gráfico 5.1.2 Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2015.

Gráfico 5.1.3 Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2015.

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2015

(continua)

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Total	1 573 146	1 705 144	10 275 271	727 445	3 238 496	3 432 729	278 911	206 334
Comércio de veículos, peças e motocicletas	142 952	153 107	906 442	57 090	333 054	335 648	29 606	22 131
Veículos automotores	21 530	25 763	271 088	25 766	220 080	219 587	14 331	10 040
Peças para veículos	104 331	108 880	544 631	25 900	90 822	93 496	12 954	10 367
Motocicletas, peças e acessórios	17 091	18 464	90 723	5 423	22 152	22 565	2 321	1 725
Comércio por atacado	197 200	218 554	1 816 808	272 206	1 481 389	1 587 076	78 557	53 559
Representantes e agentes do comércio (exceto de veículos e motocicletas)	69 104	69 206	118 404		13 689	14 258	2 188	1 672
Comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	6 167	7 941	84 585	13 857	120 657	112 832	3 149	2 200
Comércio especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	29 526	33 163	424 616	49 949	263 813	292 946	13 428	9 174
Comércio de equipamentos e artigos de usos pessoal e doméstico	34 253	38 544	387 269	78 286	230 677	259 173	19 978	13 517
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho, vestuário, calçados e artigos de viagem	9 670	11 012	82 018	8 605	28 244	32 508	2 657	1 886
Tecidos, artefatos de tecido e de armarinho	3 077	3 346	26 433	2 743	10 597	11 745	744	529
Artigos do vestuário e acessórios	5 489	6 400	45 181	4 246	11 038	13 024	1 374	1 001
Calçados e artigos de viagem	1 104	1 266	10 404	1 616	6 610	7 740	539	355
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico, odontológico e veterinário	10 608	12 038	180 204	50 685	143 170	160 964	12 155	8 001
Artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais e outras publicações	2 590	2 999	32 390	4 373	13 002	14 371	1 369	911
Outros equipamentos e artigos de usos pessoal e doméstico (1)	11 385	12 495	92 657	14 622	46 261	51 330	3 797	2 719
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	33 821	38 483	356 187	68 271	524 061	561 544	17 021	11 505
Combustíveis e lubrificantes	1 921	3 228	49 537	26 976	351 196	376 565	5 104	3 127
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	11 982	13 221	129 382	14 688	47 966	53 308	4 513	3 208
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	4 042	5 514	52 610	14 603	75 524	76 047	3 508	2 352
Produtos siderúrgicos e metalúrgicos	1 029	1 183	18 328	2 490	12 554	14 958	947	618
Papel e papelão em bruto e de embalagens	3 464	3 562	22 809	1 807	6 693	7 676	609	457
Resíduos, sucatas e outros produtos	11 383	11 775	83 521	7 707	30 128	32 989	2 340	1 743
Resíduos e sucatas	6 138	6 229	48 157	2 969	10 194	10 943	1 218	930
Outros produtos (2)	5 245	5 546	35 364	4 738	19 934	22 046	1 122	813
Comércio de equipamentos e produtos de tecnologia de informação e comunicação	3 350	3 895	40 292	10 394	56 019	62 109	3 944	2 629
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos (exceto de tecnologia de informação e comunicação)	15 247	18 453	163 653	20 314	80 867	82 626	9 493	6 527
Comércio não especializado	5 732	8 869	241 802	31 136	191 605	201 590	9 356	6 335

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2015

(conclusão)

Divisões, grupos e classes de atividades	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda e de comissões sobre vendas	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
					1 000 000 R\$			
Comércio varejista	1 232 994	1 333 483	7 552 021	398 149	1 424 053	1 510 005	170 748	130 644
Comércio não especializado	183 965	199 463	1 903 553	109 508	477 200	502 548	47 326	33 171
Hipermercados e supermercados	12 032	20 851	1 190 345	76 616	352 938	367 995	34 003	22 666
Outros tipos de comércio não especializado com predominância de produtos alimentícios (3)	159 293	162 472	556 458	19 810	83 467	88 316	8 524	7 195
Comércio não especializado sem predominância de produtos alimentícios (4)	12 640	16 140	156 750	13 082	40 795	46 237	4 799	3 311
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	152 394	160 320	686 680	22 806	61 538	64 496	12 081	10 095
Comércio de tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	251 563	274 317	1 310 696	61 512	147 154	170 422	25 425	20 475
Tecidos e artigos de armarinho	42 601	43 939	173 179	5 961	15 301	16 792	2 868	2 412
Artigos do vestuário e complementos	172 441	189 085	882 538	42 304	101 150	118 110	17 506	13 970
Calçados, artigos de couro e viagem	36 521	41 293	254 979	13 247	30 703	35 521	5 051	4 093
Combustíveis e lubrificantes	31 954	36 279	385 480	34 958	240 162	240 365	10 941	7 395
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	610 997	660 932	3 259 741	169 150	497 589	531 742	74 875	59 420
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ortopédicos e de óptica	108 633	127 180	757 448	44 832	125 065	129 779	18 513	14 195
Eletrodomésticos, equipamentos de áudio e vídeo, instrumentos musicais e acessórios	20 402	26 388	218 996	18 653	56 487	62 647	6 923	5 352
Móveis, artigos de iluminação, peças e acessórios e outros artigos de uso doméstico	66 898	75 975	385 049	18 160	49 937	54 505	8 528	6 843
Material de construção	169 916	176 198	901 761	44 054	127 671	138 509	20 124	16 289
Equipamentos de informática e comunicação	43 239	46 340	192 725	6 282	21 591	20 653	4 150	3 365
Artigos culturais, recreativos e esportivos	56 006	58 676	242 131	10 556	31 931	34 491	5 034	3 979
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	17 217	17 729	58 931	3 295	12 949	13 098	1 497	1 095
Outros produtos novos (5)	128 686	132 446	502 700	23 318	71 958	78 061	10 105	8 301
Comércio de artigos usados	2 121	2 172	5 871	215	410	431	101	89

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2015.

(1) Móveis de qualquer material para qualquer uso; artigos de colchoaria, tapeçaria, cutelaria e óptica; lustres, luminárias e abajures; artigos para habitação (painéis, louças, escovas, etc.); produtos de limpeza e conservação domiciliar; brinquedos; artigos de tabacaria; filmes, discos, joias; rádio, televisores, DVD, etc. (2) Metais ferrosos e não ferrosos em forma primária; ouro e outros metais preciosos; sal-gema e sal marinho, etc. (3) Lojas com menos de 300 m² variados em minimercados, mercearias, armazéns, empórios, etc. (4) Lojas de departamentos e variedades. (5) Artigos de joalheria, relojoaria, metais preciosos; artigos de suvenires, bijuteria e artesanatos; objetos de arte; animais vivos; equipamentos para escritório; artigos para festas, funerários e eróticos, sex shop, etc.

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2015

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Unidades locais com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida		Salários, retiradas e outras remunerações	
				1 000 R\$			
Total	1 573 146 A	1 705 144 A	10 275 271 A	3 136 258 056 A	206 333 993 A		
Até 19 pessoas	1 514 524 A	1 553 710 A	5 501 966 A	894 268 558 A	85 293 030 A		
De 20 a 49 pessoas	44 130 A	62 766 A	1 290 474 A	385 489 084 A	25 439 824 A		
De 50 a 99 pessoas	8 326 A	19 783 A	579 122 A	273 801 810 A	14 562 107 A		
De 100 a 249 pessoas	4 178 A	18 740 A	629 243 A	352 070 781 A	17 806 795 A		
De 250 a 499 pessoas	1 133 A	10 288 A	393 892 A	230 228 508 A	11 780 420 A		
500 e mais pessoas	855 A	39 857 A	1 880 574 A	1 000 399 315 A	51 451 817 A		
Comércio de veículos, peças e motocicletas	142 952 B	153 107 B	906 442 A	324 153 989 A	22 131 467 A		
Até 19 pessoas	137 689 B	139 637 B	516 427 B	79 376 524 C	9 781 130 B		
De 20 a 49 pessoas	3 239 A	4 745 A	94 421 A	36 425 770 A	2 291 728 B		
De 50 a 99 pessoas	1 017 A	2 530 A	69 557 A	47 548 481 A	2 203 774 A		
De 100 a 249 pessoas	749 A	3 223 A	110 304 A	77 158 469 A	3 684 903 A		
De 250 a 499 pessoas	188 A	1 511 A	62 933 A	45 996 449 A	2 234 951 A		
500 e mais pessoas	70 A	1 461 A	52 800 A	37 648 296 A	1 934 981 A		
Comércio por atacado	197 200 A	218 554 A	1 816 808 A	1 422 309 422 A	53 558 507 A		
Até 19 pessoas	183 745 A	187 721 A	635 403 A	267 285 342 A	11 908 091 A		
De 20 a 49 pessoas	8 647 A	12 432 A	261 132 A	155 835 075 A	7 192 027 A		
De 50 a 99 pessoas	2 698 A	5 854 A	186 760 A	143 576 053 A	6 287 469 A		
De 100 a 249 pessoas	1 469 A	4 605 A	219 827 A	194 343 490 A	8 111 422 A		
De 250 a 499 pessoas	405 A	2 739 A	137 968 A	134 190 543 A	5 503 404 A		
500 e mais pessoas	236 A	5 203 A	375 718 A	527 078 919 A	14 556 094 A		
Comércio varejista	1 232 994 A	1 333 483 A	7 552 021 A	1 389 794 645 A	130 644 019 A		
Até 19 pessoas	1 193 090 A	1 226 352 A	4 350 136 A	547 606 692 A	63 603 809 A		
De 20 a 49 pessoas	32 244 B	45 589 A	934 921 A	193 228 239 A	15 956 069 A		
De 50 a 99 pessoas	4 611 A	11 399 A	322 805 A	82 677 276 A	6 070 864 A		
De 100 a 249 pessoas	1 960 A	10 912 A	299 112 A	80 568 822 A	6 010 470 A		
De 250 a 499 pessoas	540 A	6 038 A	192 991 A	50 041 516 A	4 042 065 A		
500 e mais pessoas	549 A	33 193 A	1 452 056 A	435 672 100 A	34 960 742 A		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2015.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 005 369	11 808 404	9 072 523	193 891 569
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 462 863	2 829 740	1 011 329	17 400 179
5 a 9	335 942	2 166 230	1 613 121	26 550 328
10 a 19	144 639	1 897 337	1 625 494	29 521 101
20 a 29	29 347	692 325	648 874	12 443 356
30 a 49	17 065	636 977	612 778	12 831 905
50 a 99	9 116	618 878	604 905	14 606 718
100 a 249	4 380	656 041	648 780	17 672 556
250 a 499	1 131	391 209	389 131	11 204 962
500 e mais	886	1 919 667	1 918 111	51 660 465

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2015

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 210 564	11 971 512	9 230 303	201 378 185
Rondônia	16 980	104 908	83 475	1 514 900
Acre	4 528	29 243	24 687	432 389
Amazonas	16 801	117 142	99 416	1 811 617
Roraima	3 460	21 356	17 693	274 455
Pará	39 565	255 486	210 183	3 839 038
Amapá	4 536	29 898	25 290	423 939
Tocantins	13 438	63 251	48 350	891 329
Maranhão	37 877	187 297	146 826	2 420 779
Piauí	26 279	116 270	88 514	1 377 480
Ceará	70 825	338 615	260 917	4 090 389
Rio Grande do Norte	26 716	144 227	114 809	1 826 146
Paraíba	29 186	134 711	102 614	1 646 526
Pernambuco	62 811	375 060	306 046	5 555 346
Alagoas	20 507	108 231	85 394	1 330 918
Sergipe	14 235	83 315	65 446	1 155 502
Bahia	120 931	583 578	442 446	7 609 472
Minas Gerais	241 183	1 283 432	966 609	17 316 501
Espírito Santo	44 136	255 664	195 534	3 726 595
Rio de Janeiro	139 115	1 044 294	841 981	18 101 554
São Paulo	605 307	3 398 427	2 642 286	72 920 917
Paraná	185 745	898 397	653 335	14 678 002
Santa Catarina	113 513	571 706	436 608	9 676 087
Rio Grande do Sul	184 090	842 196	609 368	13 049 672
Mato Grosso do Sul	30 608	157 639	121 634	2 401 663
Mato Grosso	43 155	238 450	185 781	4 160 321
Goiás	81 435	382 316	289 642	5 704 096
Distrito Federal	33 602	206 403	165 419	3 442 549

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.1.2.1 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2
Rondônia	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6
Acre	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5
Amazonas	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1
Roraima	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2
Pará	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9
Amapá	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6
Tocantins	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2
Maranhão	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5
Piauí	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1
Ceará	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9
Rio Grande do Norte	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6
Paraíba	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5
Pernambuco	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6
Alagoas	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3
Sergipe	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9
Bahia	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0
Minas Gerais	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2
Espírito Santo	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3
Rio de Janeiro	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9
São Paulo	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7
Paraná	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6
Santa Catarina	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6
Rio Grande do Sul	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1
Mato Grosso do Sul	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3
Mato Grosso	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7
Goiás	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8
Distrito Federal	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (Número-índice)					
	2017					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	89,9	90,2	89,2	90,9	97,3	118,7
Rondônia	87,7	90,9	85,1	88,8	94,6	121,1
Acre	95,3	96,2	93,7	94,8	98,9	126,0
Amazonas	90,7	91,3	89,4	91,3	96,4	120,7
Roraima	104,4	108,7	106,9	103,8	106,2	119,5
Pará	84,4	84,4	81,8	84,7	89,7	115,3
Amapá	74,2	71,7	69,4	70,1	74,5	81,2
Tocantins	86,6	93,0	90,1	93,5	100,3	110,6
Maranhão	90,7	93,6	88,1	89,5	95,2	117,0
Piauí	88,8	90,8	87,6	86,2	94,3	110,7
Ceará	88,2	86,9	85,8	86,8	93,7	113,2
Rio Grande do Norte	87,9	87,8	87,7	86,9	95,9	115,6
Paraíba	80,6	79,6	81,5	80,8	91,0	106,5
Pernambuco	84,4	84,5	83,1	83,9	96,2	112,1
Alagoas	89,7	89,3	89,9	90,2	97,6	120,1
Sergipe	80,5	81,2	82,6	82,2	90,5	102,1
Bahia	77,6	78,8	76,5	76,9	88,4	106,3
Minas Gerais	98,8	100,1	95,3	101,1	110,2	131,1
Espírito Santo	80,7	80,5	80,0	82,5	85,6	104,6
Rio de Janeiro	85,1	87,1	85,9	86,8	90,9	114,9
São Paulo	92,5	91,4	91,3	93,1	98,7	121,0
Paraná	94,5	95,1	95,4	92,6	99,4	121,6
Santa Catarina	100,1	99,5	98,7	102,5	112,6	137,2
Rio Grande do Sul	90,7	93,9	93,6	97,2	100,8	127,9
Mato Grosso do Sul	90,8	93,5	93,7	91,4	93,5	114,1
Mato Grosso	89,6	88,6	92,1	88,5	90,6	109,8
Goiás	72,2	71,4	71,6	72,7	80,4	92,8
Distrito Federal	78,8	78,8	76,9	78,7	84,1	95,9

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3416. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Tabela 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4
Rondônia	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2
Acre	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8
Amazonas	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3
Roraima	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2
Pará	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9
Amapá	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3
Tocantins	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5
Maranhão	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1
Piauí	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6
Ceará	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0
Rio Grande do Norte	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3
Paraíba	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8
Pernambuco	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2
Alagoas	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4
Sergipe	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7
Bahia	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7
Minas Gerais	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7
Espírito Santo	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8
Rio de Janeiro	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5
São Paulo	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8
Paraná	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0
Santa Catarina	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0
Rio Grande do Sul	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4
Mato Grosso do Sul	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9
Mato Grosso	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0
Goiás	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7
Distrito Federal	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	86,0	88,5	86,1	87,8	92,6	106,9
Rondônia	83,0	101,8	79,0	83,7	88,0	104,4
Acre	86,0	88,4	83,5	86,7	88,9	108,4
Amazonas	90,2	93,1	89,2	93,3	96,9	111,3
Roraima	102,7	110,3	106,6	105,0	106,5	115,8
Pará	83,8	84,4	81,4	85,0	89,2	108,0
Amapá	77,0	78,1	76,9	78,7	81,9	87,4
Tocantins	78,2	84,1	80,8	85,4	90,4	94,4
Maranhão	85,1	89,2	83,7	85,2	88,9	102,8
Piauí	87,0	89,1	84,8	82,7	91,0	102,5
Ceará	86,3	85,5	83,0	85,3	88,6	102,9
Rio Grande do Norte	83,6	86,3	83,7	81,7	89,2	103,9
Paraíba	79,9	79,3	80,8	80,4	88,4	98,3
Pernambuco	79,9	82,2	79,4	80,8	89,1	98,6
Alagoas	87,1	88,5	87,1	88,1	93,1	110,1
Sergipe	78,7	81,2	80,1	81,2	87,5	96,9
Bahia	80,1	83,8	80,2	80,4	89,3	101,3
Minas Gerais	89,7	91,2	87,4	92,3	97,7	112,3
Espírito Santo	77,2	80,9	76,6	79,8	84,4	90,2
Rio de Janeiro	81,8	85,1	83,2	83,5	88,4	105,6
São Paulo	88,8	91,7	89,7	91,3	95,1	110,9
Paraná	89,3	91,8	90,5	89,1	94,6	109,0
Santa Catarina	93,6	95,3	93,0	95,5	104,6	118,3
Rio Grande do Sul	86,7	90,5	87,7	91,8	95,6	113,2
Mato Grosso do Sul	88,1	88,2	88,9	87,0	87,6	102,0
Mato Grosso	87,6	87,7	88,7	88,2	88,3	100,7
Goiás	66,8	68,1	65,8	68,2	72,2	77,7
Distrito Federal	79,5	81,5	78,2	80,0	82,7	88,0

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2018. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3417. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Tabela 5.1.2.3 - Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0
Rondônia	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5
Acre	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5
Amazonas	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8
Roraima	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5
Pará	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3
Amapá	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6
Tocantins	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9
Maranhão	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3
Piauí	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8
Ceará	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3
Rio Grande do Norte	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6
Paraíba	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5
Pernambuco	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5
Alagoas	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5
Sergipe	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3
Bahia	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6
Minas Gerais	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4
Espírito Santo	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7
Rio de Janeiro	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9
São Paulo	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0
Paraná	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3
Santa Catarina	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6
Rio Grande do Sul	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7
Mato Grosso do Sul	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6
Mato Grosso	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1
Goiás	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1
Distrito Federal	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	107,7	108,4	107,3	109,3	116,4	142,5
Rondônia	96,4	99,9	93,8	98,2	104,1	133,0
Acre	112,1	112,8	110,4	111,5	115,6	146,1
Amazonas	107,9	108,4	106,7	108,8	114,2	142,0
Roraima	125,9	130,9	129,4	125,0	127,5	142,3
Pará	101,1	101,1	98,2	101,2	106,4	135,8
Amapá	87,0	84,4	81,8	82,5	87,3	94,6
Tocantins	103,8	112,0	108,3	113,8	121,9	134,2
Maranhão	111,6	115,0	108,2	110,2	116,5	143,4
Piauí	108,3	110,8	106,9	105,3	114,8	135,0
Ceará	107,9	106,3	105,1	106,4	114,2	138,3
Rio Grande do Norte	108,7	108,4	108,3	107,3	117,9	142,7
Paraíba	97,4	97,2	98,8	97,1	109,1	127,9
Pernambuco	102,0	103,3	100,7	100,8	115,7	134,8
Alagoas	109,1	110,0	109,9	109,3	118,3	145,3
Sergipe	98,2	101,0	101,9	100,2	110,9	124,8
Bahia	93,0	94,6	92,4	93,0	105,7	127,0
Minas Gerais	116,9	118,6	113,1	120,1	129,4	154,5
Espírito Santo	96,1	95,4	95,0	97,7	100,7	124,2
Rio de Janeiro	102,0	103,7	102,4	103,3	107,5	136,9
São Paulo	111,0	109,4	109,4	111,7	117,8	145,0
Paraná	112,4	115,0	114,8	111,9	119,4	146,8
Santa Catarina	118,2	119,1	117,9	122,8	133,8	164,0
Rio Grande do Sul	111,3	116,0	115,5	119,9	124,9	157,8
Mato Grosso do Sul	108,4	111,8	112,2	110,9	113,2	137,7
Mato Grosso	106,7	106,3	110,7	108,7	111,5	133,8
Goiás	86,2	85,3	85,8	88,1	97,4	112,4
Distrito Federal	91,9	93,8	92,7	94,0	101,4	115,5

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3416. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Tabela 5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0
Rondônia	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4
Acre	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2
Amazonas	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2
Roraima	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4
Pará	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9
Amapá	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4
Tocantins	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3
Maranhão	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9
Piauí	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6
Ceará	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7
Rio Grande do Norte	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8
Paraíba	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1
Pernambuco	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7
Alagoas	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7
Sergipe	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5
Bahia	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5
Minas Gerais	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4
Espírito Santo	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9
Rio de Janeiro	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4
São Paulo	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7
Paraná	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5
Santa Catarina	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0
Rio Grande do Sul	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1
Mato Grosso do Sul	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8
Mato Grosso	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0
Goiás	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2
Distrito Federal	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	99,6	102,5	99,8	101,9	107,2	124,6
Rondônia	88,9	107,9	84,9	89,9	94,3	112,3
Acre	96,6	99,0	94,0	97,2	99,3	121,0
Amazonas	102,8	105,7	102,0	106,0	109,9	126,6
Roraima	117,3	125,8	122,4	119,6	121,1	131,7
Pará	96,7	97,3	94,2	97,8	102,1	123,6
Amapá	86,8	87,9	86,6	88,1	91,6	97,7
Tocantins	91,0	98,1	93,5	99,5	105,3	110,4
Maranhão	100,1	104,6	98,3	100,2	104,3	121,7
Piauí	101,5	103,9	99,2	96,8	106,2	120,6
Ceará	101,2	100,2	97,8	100,4	104,1	121,9
Rio Grande do Norte	98,8	101,4	98,7	96,7	105,3	123,9
Paraíba	92,6	92,9	94,1	93,3	102,7	114,9
Pernambuco	92,7	96,5	92,5	93,6	103,7	115,6
Alagoas	101,4	104,3	101,9	102,4	108,7	129,2
Sergipe	92,5	97,0	95,1	95,4	103,4	114,8
Bahia	91,2	94,9	91,4	92,0	101,8	116,2
Minas Gerais	103,5	105,3	100,9	106,7	112,2	129,7
Espírito Santo	88,1	91,8	87,4	90,8	95,4	103,3
Rio de Janeiro	95,7	99,0	96,8	96,9	102,0	123,2
São Paulo	102,9	105,7	103,5	105,6	110,0	129,0
Paraná	103,3	106,9	105,2	103,9	109,5	127,5
Santa Catarina	107,9	110,4	107,6	111,0	120,5	137,7
Rio Grande do Sul	102,4	107,6	104,3	109,2	113,8	135,4
Mato Grosso do Sul	101,5	101,9	102,4	100,9	101,8	118,7
Mato Grosso	100,7	101,1	102,4	103,0	103,5	118,2
Goiás	77,0	78,0	75,5	78,7	83,7	90,8
Distrito Federal	90,6	94,0	90,8	92,4	96,3	103,0

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3417. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Tabela 5.1.2.5 - Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	86,2	82,4	89,4	85,4	89,3	89,5
Rondônia	78,5	89,0	98,0	91,2	87,5	85,5
Acre	82,1	84,7	88,5	88,9	88,6	88,7
Amazonas	69,8	68,9	73,7	69,9	77,9	77,7
Roraima	83,4	80,9	83,0	82,1	80,6	87,2
Pará	84,2	81,9	86,9	82,5	88,1	86,7
Amapá	62,8	61,2	65,6	63,5	64,7	65,3
Tocantins	68,6	72,3	101,4	100,1	92,3	90,7
Maranhão	71,0	64,9	76,2	71,7	73,9	72,4
Piauí	100,3	81,1	90,4	83,4	89,5	88,7
Ceará	91,8	87,8	91,1	84,7	88,1	85,7
Rio Grande do Norte	102,6	91,0	96,3	85,1	88,1	82,4
Paraíba	82,0	77,2	81,3	76,3	78,5	75,7
Pernambuco	84,7	77,8	83,4	77,4	82,7	79,5
Alagoas	109,0	93,5	100,0	88,2	90,5	87,6
Sergipe	79,4	74,6	79,6	75,9	78,1	77,7
Bahia	87,3	79,9	83,0	78,9	80,7	78,9
Minas Gerais	86,9	82,7	91,0	85,3	89,8	86,8
Espírito Santo	87,6	79,2	86,5	81,1	85,8	87,7
Rio de Janeiro	82,7	79,2	84,6	82,5	83,1	83,3
São Paulo	88,3	84,5	91,5	88,3	93,1	95,2
Paraná	90,0	85,6	94,9	93,7	99,4	98,2
Santa Catarina	85,4	80,1	85,6	81,0	83,2	82,3
Rio Grande do Sul	85,9	80,3	91,0	84,7	90,1	88,4
Mato Grosso do Sul	78,3	80,6	87,5	78,9	85,4	84,3
Mato Grosso	78,2	93,3	106,3	96,3	100,0	99,5
Goiás	80,0	79,1	83,6	79,3	83,0	82,5
Distrito Federal	82,1	82,8	90,0	82,6	84,9	85,3

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (Número-índice)					
	2017					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	89,2	90,5	88,9	89,8	90,1	96,7
Rondônia	92,8	84,9	75,2	75,9	86,3	92,1
Acre	85,2	91,2	85,8	82,4	90,1	94,9
Amazonas	77,9	78,8	75,8	78,9	83,1	85,8
Roraima	84,4	95,6	93,3	91,0	92,6	111,4
Pará	85,3	86,2	84,1	83,0	83,7	86,8
Amapá	68,4	63,5	63,4	64,1	62,9	66,6
Tocantins	85,6	91,4	83,2	83,1	82,1	72,5
Maranhão	72,3	73,0	70,8	70,5	67,6	73,7
Piauí	85,7	89,8	88,3	83,1	88,8	94,6
Ceará	88,9	87,2	85,7	82,0	84,6	93,9
Rio Grande do Norte	88,7	85,8	83,2	85,8	86,3	94,0
Paraíba	78,7	74,7	75,8	77,5	77,6	86,4
Pernambuco	81,9	80,6	80,2	81,1	82,9	90,1
Alagoas	92,0	85,3	86,6	87,7	88,0	97,1
Sergipe	77,1	78,0	75,8	78,3	78,9	81,0
Bahia	80,0	81,6	80,5	85,6	81,5	86,5
Minas Gerais	88,4	90,5	89,4	91,8	90,2	93,3
Espírito Santo	82,7	85,3	83,1	83,8	85,6	95,1
Rio de Janeiro	82,3	83,3	83,4	83,8	84,1	91,6
São Paulo	93,6	95,4	93,5	94,7	95,3	103,4
Paraná	99,4	99,4	97,2	95,7	96,2	98,6
Santa Catarina	83,2	83,8	81,6	84,5	85,3	89,8
Rio Grande do Sul	89,4	89,9	86,7	88,2	88,6	93,8
Mato Grosso do Sul	87,2	90,9	83,4	81,5	81,5	82,8
Mato Grosso	102,5	104,2	100,5	100,6	100,9	97,2
Goiás	87,1	87,8	84,2	82,4	82,0	87,6
Distrito Federal	84,3	85,9	87,5	88,2	86,6	96,7

Fonte: Pesquisa mensal de serviços 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 6442. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

Tabela 5.1.2.6 - Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	99,9	96,0	103,5	99,0	103,3	103,9
Rondônia	89,8	101,8	109,9	100,1	95,3	92,6
Acre	93,8	96,9	100,4	103,0	100,8	102,1
Amazonas	81,2	80,6	84,5	79,2	87,6	87,2
Roraima	91,8	90,4	91,7	91,2	89,7	96,5
Pará	97,5	95,4	99,7	94,7	100,0	98,5
Amapá	70,8	68,8	72,9	71,4	71,9	72,7
Tocantins	73,2	77,2	110,6	110,3	100,3	99,5
Maranhão	81,5	75,2	87,4	82,3	84,9	83,1
Piauí	116,8	94,1	105,6	98,6	105,4	105,3
Ceará	109,3	106,6	109,7	102,6	105,9	104,0
Rio Grande do Norte	118,0	105,5	110,9	101,0	104,6	99,1
Paraíba	95,3	90,1	94,8	90,6	91,8	89,3
Pernambuco	98,7	92,1	98,1	91,8	97,2	93,9
Alagoas	121,1	105,1	111,0	99,4	101,8	99,5
Sergipe	91,6	86,8	91,8	87,7	89,8	90,3
Bahia	103,1	94,1	96,7	91,4	92,8	91,4
Minas Gerais	102,5	98,2	107,8	101,3	106,8	103,8
Espírito Santo	102,0	92,5	100,3	93,0	97,6	100,8
Rio de Janeiro	94,2	90,9	95,7	92,9	92,9	93,5
São Paulo	101,4	97,0	104,7	100,8	106,3	108,9
Paraná	108,7	106,7	119,5	119,2	126,5	125,0
Santa Catarina	100,5	96,1	103,3	96,7	99,7	98,0
Rio Grande do Sul	100,4	94,0	106,2	99,7	105,8	104,3
Mato Grosso do Sul	91,8	94,7	102,0	91,9	99,3	98,8
Mato Grosso	93,5	112,0	126,7	113,0	117,3	117,6
Goias	93,2	92,9	98,1	93,5	97,6	97,3
Distrito Federal	97,2	96,1	102,7	97,0	99,8	100,4

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2014=100) (número-índice)					
	2017					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	104,1	104,9	103,9	105,6	105,9	114,7
Rondônia	102,3	93,2	85,9	86,4	97,4	104,9
Acre	98,6	103,9	99,7	96,8	104,0	112,9
Amazonas	88,9	88,6	86,7	91,0	96,7	102,2
Roraima	94,1	103,9	104,3	102,3	102,7	127,1
Pará	98,7	98,9	98,6	98,0	98,1	104,8
Amapá	76,3	70,4	71,4	73,3	71,2	78,0
Tocantins	94,2	99,6	91,8	91,8	89,9	80,2
Maranhão	83,1	82,6	80,4	80,6	77,8	86,3
Piauí	101,3	104,5	103,6	98,3	104,1	113,7
Ceará	107,6	104,7	103,7	100,0	103,0	116,2
Rio Grande do Norte	105,3	101,3	99,7	103,7	103,8	114,1
Paraíba	92,7	88,2	89,9	91,5	91,3	103,6
Pernambuco	96,2	95,1	95,2	95,9	97,4	108,5
Alagoas	102,8	96,5	98,4	99,4	98,9	110,1
Sergipe	89,3	90,8	89,3	92,5	92,1	96,0
Bahia	92,8	94,6	94,4	100,8	96,2	103,2
Minas Gerais	105,9	108,2	107,5	110,8	108,5	112,4
Espírito Santo	95,4	97,7	95,5	97,0	98,3	110,0
Rio de Janeiro	92,7	93,4	93,8	94,6	94,9	104,7
São Paulo	107,9	109,1	108,1	110,0	111,0	121,6
Paraná	127,5	126,6	124,6	123,2	123,5	127,0
Santa Catarina	99,8	100,3	98,4	102,8	103,9	109,6
Rio Grande do Sul	105,5	105,8	102,4	105,3	106,3	112,9
Mato Grosso do Sul	103,2	107,0	99,0	97,6	97,5	100,4
Mato Grosso	122,1	124,2	120,6	121,0	121,3	118,3
Goias	102,9	103,7	100,5	98,1	97,4	104,9
Distrito Federal	99,8	99,7	103,6	106,8	103,1	116,8

Fonte: Pesquisa mensal de serviços 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 6442. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em: fev. 2018.

**Tabela 5.1.2.7 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades
Brasil - 2012-2017**

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)											
	Volume de vendas						Receita nominal de vendas					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Comércio varejista	8,4	4,3	2,2	(-) 4,3	(-) 6,2	2,0	12,3	11,9	8,5	3,2	4,5	2,2
Combustíveis e lubrificantes	6,9	6,3	2,6	(-) 6,1	(-) 9,2	(-) 3,3	6,0	11,0	7,9	5,4	1,2	(-) 1,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,4	1,9	1,3	(-) 2,5	(-) 3,1	1,4	15,9	12,1	8,4	6,6	9,6	1,1
Hiper e supermercados	8,9	1,9	1,3	(-) 2,6	(-) 3,1	1,8	16,0	11,8	8,3	6,4	9,6	1,7
Tecidos, vestuário e calçados	3,5	3,4	(-) 1,1	(-) 8,6	(-) 10,9	7,6	6,5	8,8	3,4	(-) 5,1	(-) 6,2	10,3
Móveis e eletrodomésticos	12,2	4,9	0,6	(-) 14,1	(-) 12,6	9,5	8,8	9,3	7,3	(-) 11,9	(-) 7,5	7,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,3	10,1	9,0	3,0	(-) 2,1	2,5	13,0	15,7	14,1	9,7	8,9	9,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	5,4	2,6	(-) 7,7	(-) 10,9	(-) 16,1	(-) 4,2	7,2	7,9	(-) 1,3	(-) 4,2	(-) 7,1	2,5
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	7,0	6,9	(-) 1,7	(-) 1,8	(-) 12,3	(-) 3,1	0,6	4,1	(-) 4,2	(-) 6,7	(-) 4,7	(-) 10,1
Outros artigos de usos pessoal e doméstico	9,3	10,3	7,9	-1,3	-9,5	2,1	12,1	16,3	13,8	4,2	(-) 1,8	5,4
Comércio varejista ampliado	8,0	3,6	(-) 1,7	(-) 8,6	(-) 8,7	(-) 4,0	9,5	8,9	3,9	(-) 1,9	(-) 0,7	3,6
Veículos, motos, partes e peças	7,3	1,5	(-) 9,4	(-) 17,8	(-) 14,0	2,7	4,1	2,4	-6,5	(-) 14,1	(-) 13,1	2,9
Material de construção	8,0	6,9	0,0	(-) 8,4	(-) 10,7	9,2	10,1	10,9	5,8	(-) 3,9	(-) 8,4	10,1

Fonte: Pesquisa mensal de comércio 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3419. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

**Tabela 5.1.2.8 - Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades
Brasil - 2013-2017**

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)									
	Volume de serviços					Receita nominal de serviços				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Serviços	4,1	2,5	(3,6)	(5,0)	(2,8)	8,5	6,0	1,3	(0,1)	2,5
Serviços prestados às famílias	0,4	(1,8)	(5,3)	(4,4)	(1,1)	10,2	9,2	1,6	1,0	2,6
Serviços de alojamento e alimentação	0,6	(1,9)	(5,5)	(4,6)	(0,3)	10,7	9,5	1,1	0,4	3,3
Outros serviços prestados às famílias	(1,0)	(0,9)	(4,0)	(2,9)	(5,5)	7,2	7,0	4,6	4,7	(2,2)
Serviços de informação e comunicação	6,2	4,8	-	(3,2)	(2,0)	6,9	3,3	(0,1)	(0,6)	(0,2)
Serviços TIC	6,6	4,8	0,6	(2,6)	(0,8)	7,0	2,9	0,4	(0,2)	0,3
Telecomunicações	5,1	3,0	(0,4)	(3,4)	(2,8)	5,4	0,9	(0,4)	(1,1)	(1,9)
Tecnologia da Informação	13,0	11,7	4,5	0,1	2,0	13,7	10,8	3,4	2,9	3,9
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,7	4,7	(3,8)	(7,1)	(7,5)	6,1	6,0	(3,0)	(3,4)	(2,4)
Serviços profissionais, administrativos e complementares	(0,2)	0,2	(4,3)	(5,5)	(7,3)	8,2	8,5	3,1	0,8	(1,1)
Serviços técnico-profissionais	(3,6)	(2,0)	(9,7)	(11,4)	(12,4)	4,6	6,5	(2,1)	(5,1)	(6,1)
Serviços administrativos e complementares	1,1	1,0	(2,4)	(3,6)	(4,5)	9,5	9,3	5,0	2,8	1,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,5	3,1	(6,1)	(7,6)	2,3	10,8	6,4	1,9	(1,2)	8,7
Transporte terrestre	8,1	2,4	(10,4)	(10,4)	0,9	10,7	4,7	1,2	(1,0)	7,5
Transporte aquaviário	-	(3,0)	17,6	(9,5)	17,5	18,0	11,8	17,6	(8,5)	(1,0)
Transporte aéreo	14,2	12,3	4,3	1,3	(19,4)	16,8	8,7	(0,4)	(3,3)	12,8
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,6	2,9	(4,0)	(4,9)	8,1	7,9	7,8	1,3	0,6	11,4
Outros serviços	(2,3)	(1,7)	(9,0)	(2,8)	(8,9)	5,9	6,8	(1,4)	4,2	(2,4)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Mensal de Serviços 2013-2017.

Transportes

As estatísticas relativas ao tema Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apoiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

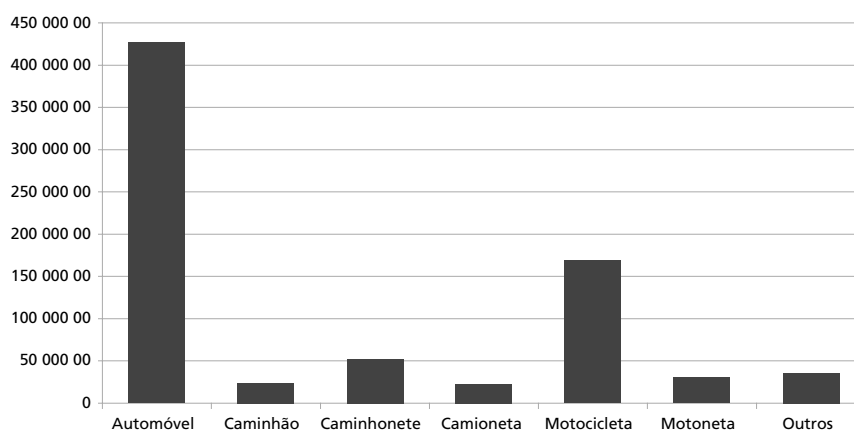
Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram resumir as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades

de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo.

Em dados gerais, são apresentadas as estatísticas dos transportes através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE.

O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do Sistema Rodoviário Nacional. As informações sobre os transportes ferroviário, aquaviário e aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e a Agência Nacional de Aviação - ANAC.

Gráfico 5.2 Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2012



Fonte: Frota de veículos. In: Brasil. Departamento Nacional de Trânsito - Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, [2012]. Brasília, DF: [2012]. Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/estatistica/237-frota-veiculos>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e correios, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e correios	235 751	2 756 851	2 427 754	77 906 071
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	175 530	319 471	98 546	2 586 201
5 a 9	30 622	197 120	143 979	2 986 943
10 a 19	15 269	203 242	172 482	3 806 015
20 a 29	4 596	109 632	102 156	2 375 357
30 a 49	3 839	145 309	139 169	3 480 665
50 a 99	2 812	194 468	189 595	4 827 704
100 a 249	1 664	255 475	252 330	7 726 709
250 a 499	695	242 789	241 452	8 067 461
500 e mais	724	1 089 345	1 088 045	42 049 016

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Frota nacional de veículos com placa, por tipo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outras
Brasil	76 137 191	42 682 111	2 380 780	5 238 656	2 288 427	16 910 473	3 023 859	3 612 885
Norte	3 573 678	1 231 192	124 499	307 960	78 026	1 330 347	338 057	163 597
Acre	188 409	61 928	5 988	17 704	3 232	79 261	15 422	4 874
Amapá	141 432	59 772	3 489	14 883	3 422	46 862	8 649	4 355
Amazonas	643 859	304 077	18 398	65 468	23 395	163 132	36 883	32 506
Pará	1 265 828	418 057	47 021	90 492	28 426	511 914	111 108	58 810
Rondônia	700 065	194 190	25 636	59 373	8 697	298 733	84 171	29 265
Roraima	152 239	49 321	3 656	16 676	3 475	59 993	14 635	4 483
Tocantins	481 846	143 847	20 311	43 364	7 379	170 452	67 189	29 304
Nordeste	11 939 732	4 928 685	372 621	797 394	274 400	4 500 857	591 233	474 542
Alagoas	555 966	253 554	17 902	37 710	14 197	175 784	25 760	31 059
Bahia	2 877 271	1 301 065	99 905	232 418	74 772	909 410	119 502	140 199
Ceará	2 166 119	808 892	57 316	131 176	43 648	943 067	103 964	78 056
Maranhão	1 079 655	307 803	30 604	75 004	16 044	527 680	88 822	33 698
Paraíba	878 860	376 456	24 141	55 059	18 439	335 084	45 922	23 759
Pernambuco	2 202 726	1 010 257	78 868	126 974	67 170	756 609	74 188	88 660
Piauí	760 779	230 095	20 246	51 893	10 811	365 238	61 351	21 145
Rio Grande do Norte	888 149	396 831	25 395	58 974	19 078	312 913	42 200	32 758
Sergipe	530 207	243 732	18 244	28 186	10 241	175 072	29 524	25 208
Sudeste	38 277 054	23 852 137	1 099 627	2 451 293	1 325 462	6 846 219	1 049 534	1 652 782
Espírito Santo	1 481 976	747 856	61 363	116 862	40 947	351 954	76 520	86 474
Minas Gerais	8 295 192	4 602 143	285 123	613 155	215 545	1 992 166	205 390	381 670
Rio de Janeiro	5 212 996	3 621 367	126 228	250 999	217 110	690 998	123 144	183 150
São Paulo	23 286 890	14 880 771	626 913	1 470 277	851 860	3 811 101	644 480	1 001 488
Sul	15 409 291	9 202 139	568 196	1 082 511	436 569	2 626 687	605 430	887 759
Paraná	5 954 243	3 527 525	235 659	460 107	166 248	971 925	235 865	356 914
Rio Grande do Sul	5 514 581	3 392 848	198 113	359 460	165 067	921 575	154 300	323 218
Santa Catarina	3 940 467	2 281 766	134 424	262 944	105 254	733 187	215 265	207 627
Centro-Oeste	6 937 436	3 467 958	215 837	599 498	173 970	1 606 363	439 605	434 205
Distrito Federal	1 420 971	1 040 026	21 019	93 366	55 134	145 291	13 531	52 604
Goiás	2 929 508	1 399 670	95 059	256 634	65 595	701 514	200 119	210 917
Mato Grosso	1 429 712	494 835	56 367	142 133	25 817	462 515	144 594	103 451
Mato Grosso do Sul	1 157 245	533 427	43 392	107 365	27 424	297 043	81 361	67 233

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito - RENAEST.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias - 2015

Concessionárias	Extensão das linhas ferroviárias (km)
Total	28 967
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte	735
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste	1 953
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista	2 107
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	7 223
EFC - Estrada de Ferro Carajás	997
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	888
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica	7 853
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná-Oeste	248
FNS - Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte	745
FTC - Ferrovia Tereza Cristina	163
MRS - MRS Logística	1 799
TLSA - Transnordestina Logística	4 277

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes e frota total de vagões e locomotivas em operação das concessionárias ferroviárias - 2016

Concessionárias ferroviárias	Carga transportada (x 10 ³ em Tonelada Útil – tu)	Índice de acidentes (acidentes por milhão de trens x km)	Vagões	Locomotivas
ALLMN - América Latina Logística Malha Norte	14 906	3,48	2 016	184
ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste	3 505	19,37	880	38
ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista	6 013	16,05	4 707	276
ALLMS - América Latina Logística Malha Sul	18 345	23,13	10 779	420
EFC - Estrada de Ferro Carajás	155 252	2,97	18 976	300
EFPO - Estrada de Ferro Paraná-Oeste	440	3,01	654	15
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	129 601	2,66	19 031	315
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica	24 993	23,05	17 081	589
FNSTN - Ferrovia Norte Sul - Tramo Norte	5 029	8,05	2 638	25
FTC - Ferrovia Tereza Cristina	2 898	18,72	442	17
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística	1 320	66,39	1 756	99
MRS - MRS Logística	141 501	6,35	19 949	768

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2015-2017

Natureza da carga, tipo e sentido da navegação	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2015	2016	2017
Natureza da carga			
Granéis sólidos	633 161	628 690	695 392
Granéis líquidos	226 625	217 972	230 269
Carga geral	148 472	151 405	160 420
Navegação			
Longo curso	753 340	741 557	803 268
Cabotagem	212 712	212 393	221 840
Outras	42 207	44 118	60 974
Por sentido			
Embarque	695 959	693 463	754 003
Desembarque	312 300	304 605	332 079

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2017. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2018]. Disponível em: <<http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2009-2017

Anos	Movimento de carga, por tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras navegações
2009	531 277	170 253	31 401
2010	613 009	185 657	31 991
2011	657 677	193 449	34 428
2012	670 479	201 398	32 519
2013	684 162	204 742	40 443
2014	713 582	212 991	42 298
2015	753 340	212 712	42 207
2016	741 557	212 393	44 118
2017	803 268	221 840	60 974

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2017. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2018]. Disponível em: <<http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2016-2017

Tipo de navegação	Movimento de contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2016	2017	2016	2017
Total	5 543 080	5 750 687	100 136 053	106 197 033
Longo curso	4 084 217	4 170 463	77 210 670	80 681 876
Cabotagem	1 417 889	1 542 288	22 318 850	24 977 424
Outras navegações	40 974	37 936	606 533	537 733

Fonte: Anuário estatístico aquaviário 2017. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2018]. Disponível em: <<http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2016-2017

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2016	2017	2016	2017
Horas voadas	1 379 837	1 360 866	235 573	260 585
Quilômetros voados	731 982 368	726 897 361	170 765 012	188 387 546
Velocidade média (km/h)	530	534	725	723
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	111 256 071	112 813 052	39 476 133	43 668 739
Passageiro/quilômetro (1 000 assentos)	90 549 997	93 411 392	33 338 637	37 411 429
Aproveitamento (%)	81	83	84	86
Passageiro/Quilômetro pagos (1 000 assentos)	89 026 492	91 914 642	33 049 417	37 022 276
Aproveitamento pago (%)	80	81	84	85
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	12 904 040	12 842 161	6 597 544	7 350 772
Utilizadas (1 000 t)	8 502 730	8 658 478	4 298 956	4 879 243
Utilizadas pagas (1 000 t)	7 329 516	7 550 283	3 553 573	4 062 634
De bagagem transportada (1 000 t)	1 075 539	998 425	725 420	786 762
De bagagem transportada paga (1 000 t)	24 001	13 185	3 621	2 536
De carga transportada (1 000 t)	524 368	562 110	1 061 555	1 269 899
De carga transportada paga (1 000 t)	516 956	551 412	1 059 662	1 266 703

Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

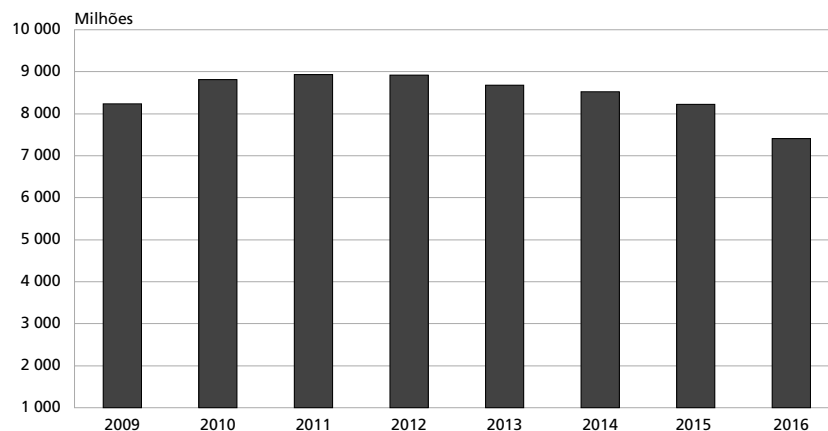
Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: **Correios e telégrafos** e **Telecomunicações**.

O capítulo **Correios e telégrafos** apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a **Telecomunicações** divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.

Gráfico 5.3 Tráfego postal de objetos - Brasil - 2009-2016



Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2015-2017

Sistema postal	Organização dos Correios e Telégrafos em 31.12		
	2015	2016	2017
Total de unidades	13 646	13 105	12 710
Unidades próprias	6 511	6 495	6 374
Agência de Correio Comercial Tipo I (própria)	6 480	6 464	6 352
Agência de Correio			
Agência de Correio Filatélica	31	31	22
Unidades terceirizadas	7 135	6 610	6 336
Agência de Correio Franqueada	1 007	1 002	1 003
Agência de Correio Social			
Agência de Correio Comercial	144	139	129
Agência de Correio Comunitária	4 669	4 455	4 217
Posto de Correio			
Posto de Venda de Produtos	1 315	1 014	987
Caixas de coleta	17 865	17 865	9 608
Unidades de tratamento, distribuição e logística integrada	1 292	1 273	1 237
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	993	982	947
Centro de Tratamento de Encomendas	17	16	15
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	28
Centro Internacional	3	3	3
Centros de Serviços Telemáticos	3	3	3
Centro de Transporte Operacional	41	41	41
Centro de Entrega de Encomendas	123	117	120
Terminal de Cargas Aérea e de Superfície	7	6	6
Centro de Logística Integrada	61	61	58
Centro de Gestão de Logística Integrada	3	3	
Pessoal permanente	118 220	115 469	107 988
Finanças (1 000 000 R\$) (1)			
Receita total	18 838,73	20 849,87	16 736,86
Despesa total	20 959,96	22 339,38	18 767,53

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Superintendência de Controladoria.

(1) Resultados de 2017 referem-se ao acumulado até o mês de novembro.

Tabela 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2015-2017

Tipo	Atividades dos Correios e Telégrafos em 31.12 (1 000 000)		
	2015	2016	2017
Encomenda	222,97	233,96	263,89
Encomenda PAC (C)	81,16	93,67	116,56
e-SEDEX (C)	33,96	41,47	19,80
Reembolso Postal (C)	0,04	0,00	0,00
SEDEX (C)	100,18	92,25	121,95
SEDEX 10 (C)	7,53	6,56	5,56
SEDEX Hoje (C)	0,11	0,02	0,02
Internacional	62,39	53,33	77,74
Correio Híbrido Internacional (RM)	0,00	0,00	0,00
EMS Documento (C)	0,32	0,26	0,24
EMS Mercadoria (C)	0,23	0,26	0,19
Outras-Internacional (C)	0,17	0,13	0,01
Serviço de Distribuição (C)	61,67	52,67	77,30
Logística	2,82	1,93	2,02
Logística Integrada [c]	2,82	1,93	2,02
Malote	18,87	16,96	14,59
Malote (RM)	18,87	16,96	14,59
Marketing	904,91	761,84	605,30
Impresso (C)	122,34	101,23	85,84
Mala Direta Postal (C)	711,67	602,57	474,50
Entrega Direta [c]	67,35	55,77	43,59
Resposta Comercial (RM)	3,56	2,27	1,36
Mensagem	7 077,71	6 178,79	5 333,79
Carta (RM)	2 596,25	2 148,22	1 821,75
Remessa Expressa (RM)	41,86	36,10	32,27
Correio Híbrido Telemático (RM)	17,64	14,64	19,09
FAC (RM)	4 157,99	3 702,75	3 210,99
Outras Mensagens (RM)	263,98	277,08	249,70
Reserva de Mercado	7 100,15	6 198,03	5 349,75
Concorrencial	1 189,55	1 048,78	947,58
Total geral	8 289,69	7 246,81	6 297,33

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Superintendência de Controladori a.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2017**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos do serviço móvel (1 000 acessos)		
	2015	2016	2017
Brasil	257 795	244 067	236 489
Norte	18 064	16 881	16 218
Rondônia	2 133	2 006	1 879
Acre	805	789	769
Amazonas	3 710	3 472	3 460
Roraima	480	479	485
Pará	8 291	7 627	7 252
Amapá	803	731	708
Tocantins	1 841	1 776	1 666
Nordeste	64 299	58 799	55 399
Maranhão	6 058	5 767	5 525
Piauí	3 924	3 623	3 446
Ceará	10 819	9 814	9 158
Rio Grande do Norte	4 281	3 778	3 534
Paraíba	4 712	4 273	4 084
Pernambuco	11 859	10 567	10 012
Alagoas	3 739	3 330	3 103
Sergipe	2 270	2 162	2 087
Bahia	16 637	15 485	14 450
Sudeste	116 230	111 411	109 707
Minas Gerais	24 710	23 347	22 587
Espírito Santo	3 912	3 842	3 806
Rio de Janeiro	23 068	22 048	20 962
São Paulo	64 541	62 175	62 353
Sul	37 533	36 135	35 034
Paraná	14 253	13 768	13 370
Santa Catarina	8 506	8 142	7 999
Rio Grande do Sul	14 775	14 226	13 664
Centro-Oeste	21 669	20 840	20 130
Mato Grosso do Sul	3 360	3 326	3 230
Mato Grosso	4 161	4 080	4 015
Goiás	8 533	8 173	7 936
Distrito Federal	5 615	5 261	4 949

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Telefones de uso público					
	Total			Por 1 000 hab.		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Brasil	859 116	838 916	830 119	4,2	4,1	4,0
Norte	71 694	70 892	71 072	4,1	4,0	4,0
Rondônia	7 088	7 072	7 074	4,0	4,0	3,9
Acre	3 241	3 255	3 260	4,0	4,0	3,9
Amazonas	15 744	15 799	15 903	4,0	3,9	3,9
Roraima	2 330	2 164	2 172	4,6	4,2	4,2
Pará	33 654	33 144	33 198	4,1	4,0	4,0
Amapá	3 104	3 104	3 114	4,0	4,0	3,9
Tocantins	6 533	6 354	6 351	4,3	4,1	4,1
Nordeste	233 714	230 474	229 862	4,1	4,0	4,0
Maranhão	29 792	29 090	28 658	4,3	4,2	4,1
Piauí	13 836	13 641	13 616	4,3	4,2	4,2
Ceará	36 568	36 019	35 903	4,1	4,0	4,0
Rio Grande do Norte	14 401	13 976	13 936	4,2	4,0	4,0
Paraíba	16 268	16 061	16 039	4,1	4,0	4,0
Pernambuco	38 071	37 630	37 701	4,1	4,0	4,0
Alagoas	13 470	13 370	13 426	4,0	4,0	4,0
Sergipe	9 164	9 095	9 102	4,1	4,0	4,0
Bahia	62 144	61 592	61 481	4,1	4,0	4,0
Sudeste	367 641	352 558	344 300	4,3	4,1	4,0
Minas Gerais	87 243	85 679	84 450	4,2	4,1	4,0
Espírito Santo	15 996	15 878	15 697	4,1	4,0	3,9
Rio de Janeiro	71 639	68 725	68 703	4,3	4,1	4,1
São Paulo	192 763	182 276	175 450	4,3	4,1	3,9
Sul	122 993	121 873	121 853	4,2	4,1	4,1
Paraná	46 791	46 518	46 445	4,2	4,1	4,1
Santa Catarina	29 346	28 916	28 931	4,3	4,2	4,1
Rio Grande do Sul	46 856	46 439	46 477	4,2	4,1	4,1
Centro-Oeste	63 074	63 119	63 032	4,1	4,0	4,0
Mato Grosso do Sul	10 749	10 739	10 705	4,0	4,0	3,9
Mato Grosso	13 559	13 581	13 596	4,1	4,1	4,1
Goiás	27 148	27 175	27 112	4,1	4,1	4,0
Distrito Federal	11 618	11 624	11 619	4,0	3,9	3,8

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

seção 5 | Aspectos da atividade serviços

Outros serviços

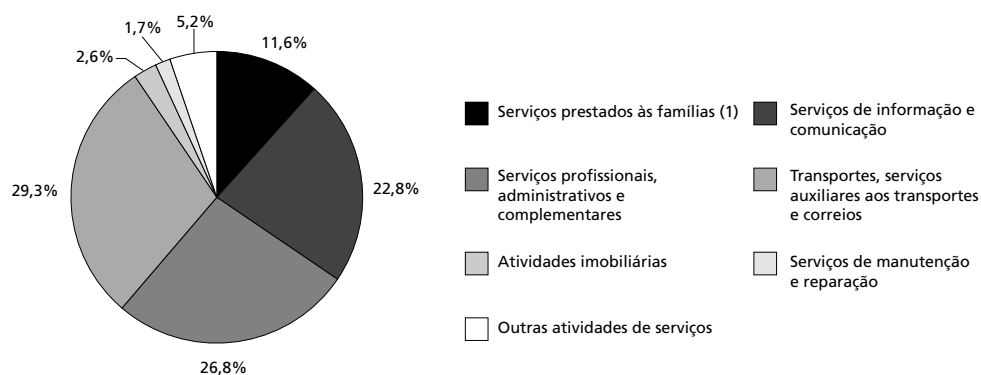
Esse tema está estruturado em dois capítulos: **Dados gerais** e **Turismo**.

Em Dados gerais são apresentadas as estatísticas dos serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das

unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE e também das tabelas com informações sobre o setor de serviços.

Destaca-se que, na atividade de serviços, estão englobados os serviços agropecuários, de alojamento e alimentação, pessoais, culturais,

Gráfico 5.4.1 Participação dos segmentos na receita operacional líquida dos serviços não financeiros - Brasil - 2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2015.

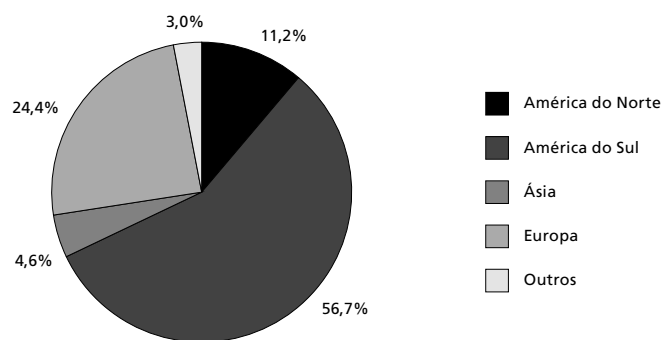
Nota: Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

(1) O conceito da PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

informação e comunicação, profissionais administrativos e complementares, transportes e armazenamento, atividades imobiliárias e serviços de intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional),

Em **Turismo**, são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Turismo - EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.2 Chegadas de turistas ao Brasil, segundo os continentes - 2016



Fonte: Anuário estatístico de turismo 2017. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 44, 2018. Ano-base 2016. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.4.1.1- Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2015

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida (2)
			1 000 000 R\$	
Total	1 286 621	12 681 957	314 976	1 433 498
Serviços prestados às famílias (3)	391 737	2 868 461	43 919	166 947
Serviços de informação e comunicação	108 574	1 040 133	51 797	327 490
Serviços profissionais, administrativos e complementares	402 329	5 069 708	113 054	383 778
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	187 570	2 602 203	79 811	419 555
Atividades imobiliárias	50 776	209 234	4 320	36 972
Serviços de manutenção e reparação	104 710	429 432	7 254	24 049
Outras atividades de serviços	40 925	462 786	14 822	74 708

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2015.

(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (3) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2015

Atividades	Número de empresas	Receita operacional líquida					
		Total	Mercado interno	Mercado externo			
				Infor- mantes	Exportação de mercadorias	Infor- mantes	Exportação de serviços
		1 000 R\$					
Total	73 828	1 092 821 107	1 051 556 510	76	520 595	1 873	40 744 009
Serviços prestados às famílias (1)	24 269	96 155 059	95 401 764	13	142 843	48	610 454
Serviços de informação e comunicação	5 642	296 996 010	287 907 373	19	62 890	479	9 025 749
Serviços profissionais, administrativos e complementares	23 886	263 800 725	256 490 374	24	176 360	764	7 133 992
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	13 723	353 817 069	332 885 746	7	25 961	495	20 905 361
Atividades imobiliárias	1 392	14 812 591	14 810 577	-	-	4	2 014
Serviços de manutenção e reparação	2 393	8 861 361	8 737 745	7	10 452	13	113 166
Outras atividades de serviços	2 523	58 378 292	55 322 931	6	102 089	70	2 953 273

Fonte: Pesquisa anual de serviços 2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/servicos/9028-pesquisa-anual-de-servicos.html>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

(continua)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	2 087 300	26 771 275	23 989 460	899 151 005
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	9 764	258 348	244 577	6 251 611
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	6 204	11 951	4 212	98 092
5 a 9	1 584	10 331	7 639	140 755
10 a 19	978	13 114	11 162	232 389
20 a 29	290	6 933	6 463	139 068
30 a 49	250	9 510	9 166	199 662
50 a 99	200	13 171	12 872	318 478
100 a 249	119	17 921	17 763	482 129
250 a 499	51	17 902	17 853	507 061
500 e mais	88	157 515	157 447	4 133 977
Alojamento e alimentação	317 122	2 325 916	1 898 101	31 646 541
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	193 905	378 915	146 711	2 502 450
5 a 9	65 868	435 460	334 583	4 704 779
10 a 19	38 192	508 401	443 272	6 680 081
20 a 29	9 797	232 422	217 428	3 459 969
30 a 49	6 189	229 177	219 676	3 596 020
50 a 99	2 282	148 736	145 022	2 516 295
100 a 249	618	90 506	89 537	1 761 859
250 a 499	146	50 453	50 213	966 572
500 e mais	125	251 846	251 659	5 458 516
Informação e comunicação	138 985	1 124 390	912 298	49 796 075
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	113 765	187 480	27 300	867 420
5 a 9	12 483	81 580	55 685	1 408 499
10 a 19	7 143	94 862	78 047	2 297 470
20 a 29	2 037	48 483	44 933	1 612 769
30 a 49	1 572	59 337	56 726	2 142 559
50 a 99	981	67 476	65 829	3 248 911
100 a 249	610	93 591	92 635	5 266 307
250 a 499	215	74 487	74 182	4 530 025
500 e mais	179	417 094	416 961	28 422 115
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	81 589	1 114 739	977 648	75 042 332
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	68 175	106 748	17 391	560 802
5 a 9	7 507	46 734	24 046	811 916
10 a 19	2 904	37 454	25 092	1 143 397
20 a 29	735	17 634	14 870	871 982
30 a 49	735	27 979	25 119	1 519 318
50 a 99	650	46 296	43 408	3 059 759
100 a 249	521	80 631	78 149	5 055 745
250 a 499	171	60 307	59 520	4 212 526
500 e mais	191	690 956	690 053	57 806 887

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

(continuação)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Atividades imobiliárias	79 237	285 772	146 312	4 230 568
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	66 315	120 851	20 127	469 903
5 a 9	8 835	55 185	27 860	602 086
10 a 19	2 745	35 428	26 602	641 517
20 a 29	571	13 497	12 342	331 090
30 a 49	364	13 657	12 975	399 158
50 a 99	275	18 878	18 356	569 430
100 a 249	98	12 995	12 824	439 474
250 a 499	25	8 162	8 125	350 833
500 e mais	9	7 119	7 101	427 077
Atividades profissionais, científicas e técnicas	274 809	1 393 474	960 070	38 262 653
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	220 299	394 159	80 345	2 007 974
5 a 9	32 224	207 338	140 375	3 198 132
10 a 19	14 175	186 560	152 480	4 165 944
20 a 29	3 460	82 250	74 665	2 392 379
30 a 49	2 403	89 982	84 329	2 958 364
50 a 99	1 322	88 855	85 578	3 476 215
100 a 249	586	87 910	86 644	4 712 396
250 a 499	185	62 252	61 805	3 959 174
500 e mais	155	194 168	193 849	11 392 075
Atividades administrativas e serviços complementares	460 850	4 889 967	4 330 487	87 198 224
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	329 013	531 266	222 823	4 961 698
5 a 9	78 300	497 087	400 657	8 258 661
10 a 19	32 764	420 641	295 353	6 060 740
20 a 29	6 617	157 246	146 820	3 110 790
30 a 49	5 410	205 187	198 166	4 096 025
50 a 99	4 311	298 502	292 775	5 911 526
100 a 249	2 508	379 664	376 281	7 250 656
250 a 499	902	313 049	311 757	6 534 674
500 e mais	1 025	2 087 325	2 085 855	41 013 454
Administração pública, defesa e seguridade social	18 290	7 779 399	7 779 005	366 981 652
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	5 393	6 541	6 283	505 031
5 a 9	2 012	13 133	13 094	450 286
10 a 19	1 282	17 284	17 265	559 125
20 a 29	586	14 051	14 042	461 558
30 a 49	721	27 802	27 799	1 004 915
50 a 99	871	62 609	62 589	2 291 655
100 a 249	2 328	410 770	410 745	12 420 125
250 a 499	2 178	767 176	767 173	22 917 723
500 e mais	2 919	6 460 033	6 460 015	326 371 234

Tabela 5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

(conclusão)

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Educação	168 039	3 180 215	2 995 029	129 313 246
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	116 778	118 561	31 450	643 503
5 a 9	19 718	131 706	96 333	1 507 235
10 a 19	15 303	206 100	173 603	2 797 021
20 a 29	5 719	136 958	126 715	2 112 751
30 a 49	5 286	200 807	190 801	3 541 897
50 a 99	3 182	212 703	206 236	4 513 462
100 a 249	1 089	162 516	160 492	4 936 468
250 a 499	412	145 021	144 237	5 503 537
500 e mais	552	1 865 843	1 865 162	103 757 372
Saúde humana e serviços sociais	174 453	2 705 846	2 386 038	78 479 073
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	127 561	252 370	67 427	1 089 146
5 a 9	25 758	163 844	97 324	1 611 580
10 a 19	11 337	147 623	106 513	2 076 029
20 a 29	3 202	76 176	66 539	1 347 498
30 a 49	2 454	92 816	85 713	1 792 661
50 a 99	1 894	131 041	125 480	2 831 179
100 a 249	1 111	171 758	168 816	3 969 971
250 a 499	509	182 458	181 365	4 356 200
500 e mais	627	1 487 760	1 486 861	59 404 809
Artes, cultura, esporte e recreação	67 625	345 306	260 618	6 551 773
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	53 267	82 798	24 137	404 653
5 a 9	7 928	51 486	37 615	566 217
10 a 19	4 038	52 971	43 870	698 064
20 a 29	999	23 727	22 288	387 031
30 a 49	714	26 716	25 808	463 514
50 a 99	395	26 866	26 413	600 270
100 a 249	196	29 712	29 528	894 052
250 a 499	52	18 219	18 164	811 356
500 e mais	36	32 811	32 795	1 726 616
Outras atividades de serviços	296 537	1 367 903	1 099 277	25 397 257
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	245 277	278 262	109 473	2 123 926
5 a 9	27 073	173 902	129 677	2 467 536
10 a 19	14 881	190 323	145 999	3 121 409
20 a 29	3 581	84 901	80 466	1 819 108
30 a 49	2 722	102 113	99 137	2 402 466
50 a 99	1 742	118 960	116 894	2 967 389
100 a 249	854	127 585	126 403	3 307 216
250 a 499	240	81 931	81 531	2 162 065
500 e mais	167	209 926	209 697	5 026 142

Acesso em: mar. 2018. Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas, 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(continua)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 257 096	26 808 918	24 027 079	903 170 337
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	10 642	256 319	242 532	6 117 982
Alojamento e alimentação	336 750	2 333 935	1 906 069	31 789 657
Informação e comunicação	147 353	1 092 673	880 572	47 654 123
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	118 230	1 039 362	902 726	73 027 229
Atividades imobiliárias	81 320	283 261	144 100	4 166 171
Atividades profissionais, científicas e técnicas	282 747	1 431 399	997 696	41 779 990
Atividades administrativas e serviços complementares	475 662	4 928 536	4 368 702	90 133 520
Administração pública, defesa e seguridade social	21 272	7 756 857	7 756 456	366 813 609
Educação	183 465	3 173 848	2 988 795	127 538 399
Saúde humana e serviços sociais	192 022	2 785 605	2 465 596	81 509 033
Artes, cultura, esporte e recreação	70 025	347 131	262 394	6 622 297
Outras atividades de serviços	337 608	1 379 992	1 111 441	26 018 327
Rondônia	11 159	196 004	183 875	6 293 796
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	84	908	794	16 461
Alojamento e alimentação	1 820	11 809	9 590	137 845
Informação e comunicação	526	3 715	3 082	71 084
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	535	5 178	4 558	247 450
Atividades imobiliárias	223	824	498	9 239
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 279	6 771	5 061	181 988
Atividades administrativas e serviços complementares	1 612	18 847	16 876	284 807
Administração pública, defesa e seguridade social	225	114 983	114 980	4 506 962
Educação	1 015	13 959	13 070	499 541
Saúde humana e serviços sociais	1 192	11 322	9 461	236 771
Artes, cultura, esporte e recreação	296	976	667	9 803
Outras atividades de serviços	2 352	6 712	5 238	91 845
Acre	3 547	90 542	87 659	3 148 819
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	12	248	231	4 568
Alojamento e alimentação	563	3 774	3 201	42 332
Informação e comunicação	130	956	843	28 265
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	135	1 537	1 429	95 405
Atividades imobiliárias	55	360	258	4 968
Atividades profissionais, científicas e técnicas	272	2 152	1 806	78 361
Atividades administrativas e serviços complementares	391	12 718	12 240	160 883
Administração pública, defesa e seguridade social	121	35 990	35 988	1 482 415
Educação	819	18 549	18 347	728 915
Saúde humana e serviços sociais	312	11 256	10 838	471 084
Artes, cultura, esporte e recreação	113	898	774	18 950
Outras atividades de serviços	624	2 104	1 704	32 673
Amazonas	12 676	345 374	331 200	11 413 321
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	97	3 036	2 919	64 106
Alojamento e alimentação	1 863	21 504	19 412	305 926
Informação e comunicação	559	7 795	7 191	263 356
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	552	6 010	5 537	365 520
Atividades imobiliárias	217	1 067	738	17 977
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 508	11 168	8 980	376 159
Atividades administrativas e serviços complementares	2 144	53 379	50 669	907 962
Administração pública, defesa e seguridade social	308	129 058	129 056	5 503 299
Educação	1 783	70 645	69 057	2 492 123
Saúde humana e serviços sociais	1 146	28 108	26 250	849 726

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Amazonas				
Artes, cultura, esporte e recreação	290	2 166	1 853	46 048
Outras atividades de serviços	2 209	11 438	9 538	221 119
Roraima	2 333	72 621	70 389	2 845 115
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	12	39	25	459
Alojamento e alimentação	499	3 280	2 748	36 329
Informação e comunicação	95	802	715	17 620
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	99	846	776	53 678
Atividades imobiliárias	51	137	80	1 352
Atividades profissionais, científicas e técnicas	246	1 196	920	41 424
Atividades administrativas e serviços complementares	337	5 272	4 884	76 390
Administração pública, defesa e seguridade social	88	52 678	52 676	2 323 087
Educação	271	4 937	4 751	224 544
Saúde humana e serviços sociais	199	1 702	1 404	36 653
Artes, cultura, esporte e recreação	63	294	240	3 723
Outras atividades de serviços	373	1 438	1 170	29 856
Pará	26 877	645 952	617 486	21 520 063
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	145	2 276	2 096	44 427
Alojamento e alimentação	3 544	32 386	28 316	427 495
Informação e comunicação	1 000	9 976	8 792	303 649
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 119	15 537	14 614	964 202
Atividades imobiliárias	546	2 862	2 113	53 458
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 760	19 942	16 153	580 205
Atividades administrativas e serviços complementares	4 080	68 412	63 560	1 222 624
Administração pública, defesa e seguridade social	541	318 060	318 053	11 742 897
Educação	4 519	95 013	91 775	4 082 438
Saúde humana e serviços sociais	2 755	53 917	49 806	1 645 699
Artes, cultura, esporte e recreação	723	5 853	5 036	115 982
Outras atividades de serviços	5 145	21 718	17 172	336 987
Amapá	3 052	92 551	89 914	4 554 020
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	22	138	106	1 535
Alojamento e alimentação	501	3 761	3 248	47 094
Informação e comunicação	97	1 121	1 034	23 159
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	115	1 417	1 327	73 391
Atividades imobiliárias	45	263	208	3 816
Atividades profissionais, científicas e técnicas	289	1 546	1 196	50 556
Atividades administrativas e serviços complementares	418	9 100	8 611	223 497
Administração pública, defesa e seguridade social	87	61 055	61 055	3 797 080
Educação	625	8 672	8 427	230 439
Saúde humana e serviços sociais	254	3 119	2 773	69 936
Artes, cultura, esporte e recreação	82	409	320	5 835
Outras atividades de serviços	517	1 950	1 609	27 682
Tocantins	9 831	172 044	162 777	6 265 644
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	68	794	719	12 992
Alojamento e alimentação	1 421	8 316	6 728	93 130
Informação e comunicação	362	2 211	1 821	51 590
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	396	3 038	2 720	179 318
Atividades imobiliárias	406	1 433	812	17 518
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 505	6 146	4 383	104 447
Atividades administrativas e serviços complementares	1 288	10 841	9 487	161 042

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Tocantins				
Administração pública, defesa e seguridade social	499	81 339	81 329	3 419 797
Educação	702	33 294	32 609	1 265 256
Saúde humana e serviços sociais	915	18 906	17 736	887 605
Artes, cultura, esporte e recreação	248	733	462	8 162
Outras atividades de serviços	2 021	4 993	3 971	64 787
Maranhão	21 189	460 948	439 196	12 388 979
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	124	2 932	2 796	54 748
Alojamento e alimentação	2 836	21 263	17 999	238 829
Informação e comunicação	727	5 728	4 906	124 042
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	768	6 966	6 502	480 822
Atividades imobiliárias	478	2 842	2 153	33 459
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 987	10 169	7 484	187 365
Atividades administrativas e serviços complementares	3 099	50 357	46 668	847 205
Administração pública, defesa e seguridade social	537	214 140	214 138	6 377 275
Educação	2 978	66 536	64 277	2 427 809
Saúde humana e serviços sociais	2 243	50 118	46 492	1 252 195
Artes, cultura, esporte e recreação	558	2 513	1 886	24 013
Outras atividades de serviços	4 854	27 384	23 895	341 217
Piauí	16 201	308 408	289 061	8 225 733
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	102	2 504	2 388	33 546
Alojamento e alimentação	2 294	15 629	12 999	153 264
Informação e comunicação	541	3 708	2 961	66 896
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	443	5 406	5 078	326 984
Atividades imobiliárias	284	1 496	1 029	17 070
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 337	8 732	6 691	185 751
Atividades administrativas e serviços complementares	2 042	42 930	40 272	618 867
Administração pública, defesa e seguridade social	679	107 684	107 681	3 863 137
Educação	2 401	64 586	62 157	1 702 499
Saúde humana e serviços sociais	2 195	42 457	38 529	1 122 345
Artes, cultura, esporte e recreação	453	1 462	960	13 524
Outras atividades de serviços	3 430	11 814	8 316	121 850
Ceará	54 448	890 179	822 810	24 012 543
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	297	8 927	8 555	232 004
Alojamento e alimentação	8 096	63 181	53 542	698 824
Informação e comunicação	2 065	24 953	22 067	613 315
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 997	22 679	20 436	1 613 149
Atividades imobiliárias	1 686	9 124	6 074	155 240
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 109	28 199	20 323	592 084
Atividades administrativas e serviços complementares	9 605	160 214	147 915	2 456 306
Administração pública, defesa e seguridade social	719	293 497	293 490	10 122 293
Educação	7 166	130 176	123 363	4 228 730
Saúde humana e serviços sociais	4 085	87 290	80 218	2 443 958
Artes, cultura, esporte e recreação	1 640	8 393	6 311	107 308
Outras atividades de serviços	11 983	53 546	40 516	749 332
Rio Grande do Norte	22 294	385 394	357 644	11 137 216
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	114	3 309	3 146	106 037
Alojamento e alimentação	3 880	30 840	26 009	373 663
Informação e comunicação	830	7 638	6 469	182 029
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	751	7 006	6 222	431 980

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Rio Grande do Norte				
Atividades imobiliárias	856	3 644	2 244	37 409
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 304	12 244	8 812	220 057
Atividades administrativas e serviços complementares	4 186	64 811	59 576	842 144
Administração pública, defesa e seguridade social	482	179 516	179 511	6 735 163
Educação	2 421	35 349	33 333	1 501 467
Saúde humana e serviços sociais	1 999	23 226	19 440	494 907
Artes, cultura, esporte e recreação	817	3 597	2 595	42 296
Outras atividades de serviços	3 654	14 214	10 287	170 064
Paraíba	23 455	435 249	407 969	10 710 367
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	113	2 196	2 042	38 155
Alojamento e alimentação	2 712	21 055	17 816	228 246
Informação e comunicação	921	7 228	6 040	168 390
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	767	7 338	6 659	449 031
Atividades imobiliárias	609	2 689	1 689	31 405
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 854	9 940	7 422	231 113
Atividades administrativas e serviços complementares	4 829	54 320	45 761	627 316
Administração pública, defesa e seguridade social	686	252 049	252 045	6 398 898
Educação	3 081	38 591	36 455	1 743 369
Saúde humana e serviços sociais	1 852	22 713	19 947	593 719
Artes, cultura, esporte e recreação	688	2 929	2 114	31 430
Outras atividades de serviços	5 343	14 201	9 979	169 295
Pernambuco	54 367	984 723	918 359	28 230 259
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	248	13 842	13 561	331 824
Alojamento e alimentação	8 250	76 038	66 546	975 905
Informação e comunicação	2 386	25 740	22 541	767 374
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 335	21 656	19 385	1 294 601
Atividades imobiliárias	1 513	6 329	3 690	93 333
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 708	45 988	37 320	1 373 621
Atividades administrativas e serviços complementares	11 727	191 745	173 088	2 883 093
Administração pública, defesa e seguridade social	969	321 190	321 169	12 721 127
Educação	6 999	122 988	117 292	4 132 583
Saúde humana e serviços sociais	4 267	105 622	98 461	2 832 622
Artes, cultura, esporte e recreação	1 497	9 104	7 294	137 317
Outras atividades de serviços	8 468	44 481	38 012	686 859
Alagoas	14 681	299 336	282 165	7 753 663
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	71	2 668	2 586	53 347
Alojamento e alimentação	2 749	24 095	20 817	281 357
Informação e comunicação	581	4 367	3 635	98 615
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	629	5 383	4 778	323 295
Atividades imobiliárias	348	2 665	2 027	24 981
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 496	8 053	5 783	124 908
Atividades administrativas e serviços complementares	2 532	38 579	35 356	485 657
Administração pública, defesa e seguridade social	332	131 671	131 664	4 439 569
Educação	1 879	39 905	38 342	1 069 668
Saúde humana e serviços sociais	1 215	27 090	24 751	664 969
Artes, cultura, esporte e recreação	403	1 939	1 445	19 187
Outras atividades de serviços	2 446	12 921	10 981	168 110

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Sergipe	13 338	251 754	236 675	7 593 900
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	45	2 724	2 670	48 138
Alojamento e alimentação	1 782	16 175	13 894	187 242
Informação e comunicação	525	4 094	3 412	94 922
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	578	6 354	5 969	380 360
Atividades imobiliárias	341	1 993	1 430	19 394
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1 383	7 700	5 628	183 089
Atividades administrativas e serviços complementares	2 340	40 140	37 467	584 922
Administração pública, defesa e seguridade social	378	96 051	96 051	3 910 624
Educação	1 423	39 346	37 770	1 390 793
Saúde humana e serviços sociais	1 322	25 873	23 550	648 756
Artes, cultura, esporte e recreação	490	2 371	1 705	22 625
Outras atividades de serviços	2 731	8 933	7 129	123 035
Bahia	96 752	1 394 587	1 279 199	39 302 048
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	428	13 715	13 145	287 464
Alojamento e alimentação	14 564	113 097	95 665	1 404 775
Informação e comunicação	3 367	29 475	25 001	813 262
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3 272	30 274	26 981	1 899 240
Atividades imobiliárias	2 589	9 673	5 030	101 690
Atividades profissionais, científicas e técnicas	9 663	53 798	39 045	1 172 920
Atividades administrativas e serviços complementares	17 697	242 146	218 998	3 573 132
Administração pública, defesa e seguridade social	1 194	520 854	520 816	18 828 174
Educação	11 454	157 806	148 863	6 053 053
Saúde humana e serviços sociais	11 291	150 368	129 445	4 068 789
Artes, cultura, esporte e recreação	2 887	12 567	9 012	196 126
Outras atividades de serviços	18 346	60 814	47 198	903 423
Minas Gerais	237 592	2 446 628	2 150 700	75 352 339
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 012	15 020	13 657	341 667
Alojamento e alimentação	37 019	225 886	177 785	2 582 948
Informação e comunicação	11 598	80 961	64 051	2 565 804
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11 140	85 748	71 006	4 665 704
Atividades imobiliárias	7 787	26 235	12 566	257 374
Atividades profissionais, científicas e técnicas	30 841	140 038	92 231	3 291 805
Atividades administrativas e serviços complementares	45 765	398 796	340 626	6 674 957
Administração pública, defesa e seguridade social	2 563	748 024	747 968	33 301 222
Educação	19 205	290 195	270 594	12 731 184
Saúde humana e serviços sociais	22 691	261 711	223 267	6 133 888
Artes, cultura, esporte e recreação	7 835	38 096	28 705	695 239
Outras atividades de serviços	40 136	135 918	108 244	2 110 547
Espírito Santo	44 535	501 041	444 829	14 880 856
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	229	6 535	6 227	171 083
Alojamento e alimentação	6 818	44 959	35 992	531 637
Informação e comunicação	1 877	14 541	11 915	482 411
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 087	15 609	12 728	789 091
Atividades imobiliárias	1 335	4 538	2 287	47 850
Atividades profissionais, científicas e técnicas	5 802	24 440	15 411	475 598
Atividades administrativas e serviços complementares	9 213	100 202	88 886	1 618 400
Administração pública, defesa e seguridade social	397	170 704	170 698	7 884 911

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Espírito Santo				
Educação	3 478	36 036	32 726	1 371 355
Saúde humana e serviços sociais	4 048	49 930	42 267	1 019 773
Artes, cultura, esporte e recreação	1 331	5 770	4 072	61 218
Outras atividades de serviços	7 920	27 777	21 620	427 529
Rio de Janeiro	219 749	2 796 083	2 496 058	102 629 906
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	693	38 135	37 155	1 169 587
Alojamento e alimentação	28 208	296 085	252 174	4 224 997
Informação e comunicação	14 524	131 187	108 424	8 119 091
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11 069	107 486	95 103	8 049 822
Atividades imobiliárias	6 761	28 243	15 778	539 545
Atividades profissionais, científicas e técnicas	28 267	173 342	124 219	7 258 364
Atividades administrativas e serviços complementares	53 403	551 260	491 145	11 501 004
Administração pública, defesa e seguridade social	885	617 999	617 976	35 911 245
Educação	15 918	341 852	321 255	12 138 573
Saúde humana e serviços sociais	17 669	286 540	253 837	8 784 512
Artes, cultura, esporte e recreação	8 238	56 316	43 879	1 378 995
Outras atividades de serviços	34 114	167 638	135 113	3 554 171
São Paulo	743 605	7 596 400	6 656 878	265 078 131
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	2 909	70 603	66 883	1 758 934
Alojamento e alimentação	111 525	724 022	583 336	11 038 934
Informação e comunicação	69 734	463 196	361 608	23 962 520
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	46 937	417 421	365 677	33 446 466
Atividades imobiliárias	29 512	97 385	47 243	1 701 240
Atividades profissionais, científicas e técnicas	98 715	509 977	359 931	17 249 321
Atividades administrativas e serviços complementares	170 648	1 759 649	1 559 880	36 381 878
Administração pública, defesa e seguridade social	2 965	1 482 363	1 482 285	73 213 445
Educação	49 362	690 155	633 928	28 724 004
Saúde humana e serviços sociais	56 708	878 059	786 488	26 524 269
Artes, cultura, esporte e recreação	19 449	105 611	81 657	2 206 106
Outras atividades de serviços	85 141	397 959	327 962	8 871 014
Paraná	165 504	1 523 826	1 309 818	47 898 800
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	1 129	18 263	16 764	340 652
Alojamento e alimentação	24 957	142 966	110 717	1 929 326
Informação e comunicação	9 774	68 634	54 288	2 097 327
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9 056	69 445	57 545	3 917 762
Atividades imobiliárias	7 044	20 688	7 936	188 417
Atividades profissionais, científicas e técnicas	21 597	93 198	59 494	1 948 389
Atividades administrativas e serviços complementares	32 458	261 380	217 623	4 334 729
Administração pública, defesa e seguridade social	1 364	368 153	368 132	17 548 644
Educação	12 610	216 632	203 586	9 771 306
Saúde humana e serviços sociais	15 477	144 816	119 458	3 617 691
Artes, cultura, esporte e recreação	4 963	21 234	15 287	382 492
Outras atividades de serviços	25 075	98 417	78 988	1 822 065
Santa Catarina	114 535	974 720	846 667	31 018 440
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	758	12 141	11 230	281 060
Alojamento e alimentação	19 442	113 675	90 191	1 576 255
Informação e comunicação	6 309	46 087	37 106	1 432 137
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	5 634	40 139	33 004	1 918 622
Atividades imobiliárias	6 516	15 956	5 868	132 679
Atividades profissionais, científicas e técnicas	14 183	60 803	40 448	1 257 230

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(continuação)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Santa Catarina				
Atividades administrativas e serviços complementares	23 607	198 197	174 907	3 567 106
Administração pública, defesa e seguridade social	1 188	231 982	231 967	12 798 267
Educação	7 506	114 604	107 613	5 038 499
Saúde humana e serviços sociais	7 851	72 334	60 927	1 823 720
Artes, cultura, esporte e recreação	4 599	15 091	10 618	241 105
Outras atividades de serviços	16 942	53 711	42 788	951 760
Rio Grande do Sul	178 991	1 478 702	1 270 140	48 349 264
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	872	11 935	10 792	239 950
Alojamento e alimentação	24 958	135 852	104 494	1 799 252
Informação e comunicação	9 690	64 327	49 927	2 021 307
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9 705	61 887	48 714	3 213 283
Atividades imobiliárias	6 509	21 665	9 736	238 210
Atividades profissionais, científicas e técnicas	22 713	94 071	57 373	1 929 263
Atividades administrativas e serviços complementares	40 487	232 759	195 768	3 719 043
Administração pública, defesa e seguridade social	1 730	349 431	349 404	18 545 377
Educação	12 622	219 779	207 916	8 521 656
Saúde humana e serviços sociais	13 822	187 789	164 473	6 409 373
Artes, cultura, esporte e recreação	7 423	23 006	15 273	419 568
Outras atividades de serviços	28 460	76 201	56 270	1 292 982
Mato Grosso do Sul	25 666	321 882	293 685	11 704 303
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	211	2 833	2 588	50 507
Alojamento e alimentação	4 171	25 174	20 164	300 538
Informação e comunicação	1 309	10 208	8 647	232 927
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 132	8 922	7 778	492 301
Atividades imobiliárias	813	2 567	1 367	28 601
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3 306	13 719	9 190	275 041
Atividades administrativas e serviços complementares	4 196	40 997	36 280	615 669
Administração pública, defesa e seguridade social	402	113 874	113 872	6 464 486
Educação	1 903	43 912	42 118	1 952 305
Saúde humana e serviços sociais	2 543	29 405	25 566	665 371
Artes, cultura, esporte e recreação	957	2 985	2 010	36 889
Outras atividades de serviços	4 723	27 286	24 105	589 668
Mato Grosso	30 573	349 477	313 726	12 645 714
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	225	1 352	1 038	24 614
Alojamento e alimentação	5 326	32 395	25 875	413 894
Informação e comunicação	1 490	11 009	9 079	278 686
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1 647	12 831	10 819	623 386
Atividades imobiliárias	901	2 943	1 463	36 655
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4 258	18 604	12 719	325 863
Atividades administrativas e serviços complementares	4 818	41 972	36 085	669 957
Administração pública, defesa e seguridade social	600	129 569	129 533	7 028 727
Educação	2 605	50 371	47 811	2 383 306
Saúde humana e serviços sociais	3 062	26 228	21 382	504 833
Artes, cultura, esporte e recreação	802	2 580	1 717	27 965
Outras atividades de serviços	4 839	19 623	16 205	327 828
Goiás	60 456	792 522	725 140	23 548 959
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	492	13 399	12 742	298 719
Alojamento e alimentação	9 557	65 049	54 388	862 520
Informação e comunicação	2 897	20 763	17 159	535 464

Tabela 5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

(conclusão)

Unidades da Federação e seção da classificação de atividades	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Goiás				
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	3 131	24 393	20 562	1 344 097
Atividades imobiliárias	2 225	7 341	4 005	87 684
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7 731	31 997	21 685	625 683
Atividades administrativas e serviços complementares	12 153	126 529	113 728	2 033 312
Administração pública, defesa e seguridade social	1 054	236 272	236 254	9 858 662
Educação	5 437	132 815	127 742	4 714 984
Saúde humana e serviços sociais	5 501	84 590	76 423	2 332 101
Artes, cultura, esporte e recreação	1 848	9 159	7 096	135 853
Outras atividades de serviços	8 430	40 215	33 356	719 880
Distrito Federal	49 690	1 001 971	943 060	64 668 139
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	130	5 847	5 677	111 398
Alojamento e alimentação	7 395	61 669	52 423	897 100
Informação e comunicação	3 439	42 253	37 858	2 238 881
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2 201	48 856	46 819	5 388 269
Atividades imobiliárias	1 670	8 299	5 778	285 607
Atividades profissionais, científicas e técnicas	6 634	37 466	27 988	1 459 385
Atividades administrativas e serviços complementares	10 587	152 984	142 346	3 061 618
Administração pública, defesa e seguridade social	279	398 671	398 665	38 086 826
Educação	3 283	97 145	93 618	6 418 000
Saúde humana e serviços sociais	5 408	101 116	92 407	5 373 768
Artes, cultura, esporte e recreação	1 332	11 079	9 406	234 538
Outras atividades de serviços	7 332	36 586	30 075	1 112 749

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas; 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais; e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2015-2016

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas estrangeiros									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Total	6 305 838	6 578 074	4 318 429	4 368 894	55 879	40 415	1 870 626	2 072 846	60 904	95 919
África	110 983	81 391	109 220	79 880	198	125	1 531	1 366	34	20
África do Sul	27 260	24 065	25 992	22 960	151	83	1 106	1 017	11	5
Angola	48 297	26 784	48 189	26 722	0	4	108	57	0	1
Cabo Verde	2 584	2 022	2 551	2 012	11	2	22	8	0	0
Nigéria	3 484	2 318	3 466	2 309	2	0	16	9	0	0
Outros países da África	29 358	26 202	29 022	25 877	34	36	279	275	23	14
América Central e Caribe	53 709	51 412	50 396	47 025	46	48	3 188	4 296	79	43
Costa Rica	11 450	12 087	10 312	10 324	6	13	1 130	1 748	2	2
Cuba	6 003	6 236	5 838	6 033	1	0	164	202	0	1
Guatemala	6 112	6 439	5 728	5 832	2	4	378	597	4	6
Panamá	10 081	8 261	9 656	7 867	13	1	412	391	0	2
Outros países da América Central e Caribe	20 063	18 389	18 862	16 969	24	30	1 104	1 358	73	32
América do Norte	734 450	735 062	699 272	687 863	6 848	5 632	26 011	38 445	2 319	3 122
Canadá	68 293	70 103	62 786	64 502	1 215	964	3 863	3 918	429	719
Estados Unidos	575 796	570 350	550 962	540 266	5 422	4 406	17 543	23 301	1 869	2 377
México	90 361	94 609	85 524	83 095	211	262	4 605	11 226	21	26
América do Sul	3 420 349	3 732 722	1 683 514	1 849 572	27 476	12 260	1 667 358	1 792 964	42 001	77 926
Argentina	2 079 823	2 294 900	913 435	1 037 055	24 325	11 401	1 104 746	1 173 431	37 317	73 013
Bolívia	108 149	138 106	64 206	76 446	21	14	43 883	61 617	39	29
Chile	306 331	311 813	268 094	296 073	690	277	37 479	15 437	68	26
Colômbia	118 866	135 192	105 714	116 542	136	53	12 950	18 488	66	109
Equador	34 899	30 604	32 150	25 158	12	13	2 733	5 425	4	8
Guiana Francesa	13	8	7	8	0	0	1	0	5	0
Paraguai	301 831	316 714	45 588	50 808	42	19	252 158	261 592	4 043	4 295
Peru	113 078	114 276	86 818	85 706	38	36	25 969	28 330	253	204
República da Guiana	4 551	5 289	549	474	0	2	3 977	4 788	25	25
Suriname	4 999	9 169	4 799	9 035	0	0	156	113	44	21
Uruguai	267 321	284 113	111 990	117 797	2 187	422	153 032	165 731	112	163
Venezuela	80 488	92 538	50 164	34 470	25	23	30 274	58 012	25	33
Ásia	299 270	304 786	264 618	265 030	1 635	1 630	32 705	37 962	312	164
China	53 064	57 860	50 831	54 597	286	132	1 929	3 102	18	29
Índia	23 259	23 246	22 397	22 338	160	198	696	687	6	23
Israel	35 891	34 962	25 939	23 178	105	108	9 846	11 661	1	15
Japão	70 102	79 754	62 032	72 601	853	824	7 201	6 320	16	9
República da Coreia	50 725	50 312	41 968	38 978	18	22	8 718	11 310	21	2
Outros países da Ásia	66 229	58 652	61 451	53 338	213	346	4 315	4 882	250	86
Europa	1 631 514	1 606 495	1 468 022	1 391 433	18 703	19 922	128 770	180 659	16 019	14 481
Alemanha	224 549	221 513	196 558	187 054	3 632	3 097	24 044	30 923	315	439
Áustria	26 575	23 531	23 504	20 175	516	467	2 511	2 871	44	18
Bélgica	34 423	35 577	31 218	31 078	434	263	2 675	4 146	96	90
Dinamarca	23 136	24 182	20 464	20 725	184	272	2 476	3 169	12	16
Espanha	151 029	147 846	132 815	121 174	1 260	1 204	16 850	25 402	104	66
Finlândia	11 943	11 152	11 070	10 110	55	55	812	986	6	1
França	261 075	263 774	229 653	220 569	2 282	1 905	17 555	30 426	11 585	10 874
Grécia	7 146	7 569	6 644	7 057	39	46	457	454	6	12
Holanda	66 870	72 268	60 555	63 574	464	608	5 640	7 942	211	144
Hungria	7 058	7 249	6 345	6 286	58	31	648	929	7	3
Inglaterra	189 269	202 671	163 782	168 677	4 253	7 080	18 129	24 624	3 105	2 290
Irlanda	17 651	16 428	15 106	13 408	110	91	2 397	2 903	38	26
Itália	202 015	181 493	189 598	163 402	2 209	1 950	10 133	16 065	75	76
Noruega	25 699	20 611	24 459	19 182	174	82	1 043	1 289	23	58
Polônia	24 363	23 041	21 036	19 559	147	156	3 148	3 303	32	23
Portugal	162 305	149 968	159 671	147 531	549	256	2 011	2 104	74	77
República Tcheca	8 537	8 346	7 315	7 078	22	28	1 194	1 231	6	9
Rússia	25 644	23 894	22 711	20 487	219	252	2 701	3 138	13	17
Suécia	34 096	32 432	31 551	29 869	162	151	2 368	2 379	15	33
Suíça	70 319	69 074	62 072	58 674	1 259	1 384	6 843	8 863	145	153
Outros países da Europa	57 812	63 876	51 895	55 764	675	544	5 135	7 512	107	56
Oceania	55 421	66 116	43 262	48 026	972	798	11 047	17 134	140	158
Austrália	44 896	49 809	34 890	36 471	838	658	9 046	12 533	122	147
Nova Zelândia	10 301	15 622	8 196	10 894	132	137	1 956	4 580	17	11
Outros países da Oceania	224	685	176	661	2	3	45	21	1	0
Países não especificados	142	90	125	65	1	0	16	20	0	5

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2017. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 44, 2017. Ano base 2016. Disponível em/Available from: <<http://www.dadosdefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Organizadora de eventos
Brasil	18 965	6 946	2 223
Norte	972	589	149
Rondônia	152	33	5
Acre	116	94	18
Amazonas	270	179	40
Roraima	64	30	11
Pará	234	174	45
Amapá	59	15	22
Tocantins	77	64	8
Nordeste	3 526	1 862	507
Maranhão	190	107	33
Piauí	87	51	17
Ceará	380	418	139
Rio Grande do Norte	194	156	35
Paraíba	295	127	30
Pernambuco	1 004	286	79
Alagoas	303	175	26
Sergipe	175	41	34
Bahia	898	501	114
Sudeste	9 937	2 542	863
Minas Gerais	1 541	462	217
Espírito Santo	258	182	79
Rio de Janeiro	2 493	788	220
São Paulo	5 645	1 110	347
Sul	3 019	1 150	338
Paraná	1 069	413	141
Santa Catarina	751	334	118
Rio Grande do Sul	1 199	403	79
Centro-Oeste	1 511	803	366
Mato Grosso do Sul	294	203	53
Mato Grosso	315	228	30
Goiás	467	317	113
Distrito Federal	435	55	170

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2017. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 44, 2018. Ano base 2016. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Notas: 1. Quantidade de prestadores de serviços turísticos regularmente cadastrados no Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo (CADASTUR), que declararam exercer a atividade de prestadoras de serviços de infraestrutura para eventos. Note-se que cada prestador de serviços pode se cadastrar em mais de uma atividade. Posição: referem-se ao dia 30 de dezembro de 2016.

2. A Lei 11.771/08, institui o cadastro obrigatório dos prestadores de serviços turísticos junto ao Ministério do Turismo. Incluem-se como prestadores de serviços turísticos: 1- Sociedade Empresária, 2- Sociedade Simples, 3- Empresário Individual, 4- Serviços Social Autônomo, 5- Cooperativa, 6- Microempreendedor Individual (MEI) e 7- Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI).

3. Incluem-se em Agências de Turismo os subtipos de atividades à ela vinculadas no CADASTUR: I- Agência de Viagens, II- Agência de Receptivo e IV- Operadora de Turismo.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2015-2016

Especificação	2015	2016	Especificação	2015	2016
Motivo da viagem (%)			Gasto médio diário per capita dia no Brasil (US\$)		
Lazer	51,3	56,8	Lazer	67,12	61,41
Negócios/Congressos/Convenções	20,2	18,7	Negócios/Congressos/Convenções	82,48	82,54
Visitar familiares/amigos	25,2	21,1	Outros motivos	38,09	39,92
Outros	3,3	3,4	Total	56,26	55,52
Utilização de agência de viagem (%)			Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Pacote	6,7	7,5	Sim	95,5	95,0
Serviços avulsos	12	10,3	Não	4,5	5,0
Não utilizou	81,3	82,2	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Idade (%)			Hotel, flat ou pousada	48,0	50,0
De 18 a 24 anos	10,5	10,4	Casa de amigos e parentes	27,3	22,5
De 25 a 31 anos	19,3	19,8	Casa alugada	13,7	16,7
De 32 a 40 anos	24,7	24,2	Camping ou albergue	5,0	5,4
De 41 a 50 anos	22,6	22,5	Casa própria	2,8	2,5
De 51 a 59 anos	13,8	13,6	Resort	1,6	1,5
Acima de 60 anos	9,1	9,5	Outros	1,6	1,4
Grau de instrução (%)			Turistas que criticaram (%)		
Sem educação formal	0,2	0,1	Limpeza pública	19,6	18,3
Fundamental	3,2	2,5	Segurança pública	17,8	17,5
Médio	26,2	26,5	Serviço de táxi	9,3	9,9
Superior	46,2	45,8	Transporte público	20,1	18,4
Pós-graduado	24,2	25,1	Telecomunicações	34,6	30,4
Cidades mais visitadas - Lazer (%)			Sinalização turística	20,9	19,4
Rio de Janeiro - RJ	32,6	32,2	Aeroporto	13,5	10,1
Florianópolis - SC	18,8	17,9	Rodovias	28,9	28,0
Foz do Iguaçu - PR	13,5	13,2	Restaurante	5,3	5,0
São Paulo - SP	9,7	9,1	Alojamento	4,4	4,3
Armação dos Búzios - RJ	9,1	8,1	Diversão Noturna	8,8	8,2
Renda média mensal (US\$)			Guias de turismo	10,4	9,4
Familiar	4 071,98	3 683,55	Informação turística	11,1	11,6
Individual	2 941,29	2 394,34	Hospitalidade	2,3	2,0
Frequência da visita ao Brasil (%)			Gastronomia	4,3	4,6
Primeira vez	29,6	31,6	Preço	30,6	22,8
Outras vezes	70,4	68,4	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Permanência média no Brasil (pernoites)			Superou	35,3	37,5
Lazer	11,6	11,4	Atendeu plenamente	51,2	50,2
Negócios/Congressos/Convenções	14,7	14,0	Atendeu em parte	11,6	10,6
Outros motivos	25,4	26,1	Decepcionou	1,9	1,7
Total	16,0	15,3	Genero (%)		
			Masculino	61,2	59,8
			Feminino	38,8	40,2

Fonte: Anuário estatístico de turismo 2017. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 44, 2018. Ano base 2016. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>>. Acesso em: mar. 2018.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereços).

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas pró-labore; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRESA, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica, inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via SIMPLES, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria etc.), bem como outras receitas operacionais, como aluguéis de imóveis, receitas financeiras etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13^a salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem

dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras

remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajudas de custo, 13^a salário, abono de férias, participações nos lucros etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, da Secretaria da Receita Federal.

unidade local com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como loja, filial, local de venda, ponto de venda etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO AQUAVIÁRIO 2017. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq, [2018]. Disponível em: <<http://portal.antaq.gov.br/index.php/estatisticas/>>. Acesso em: mar. 2018.

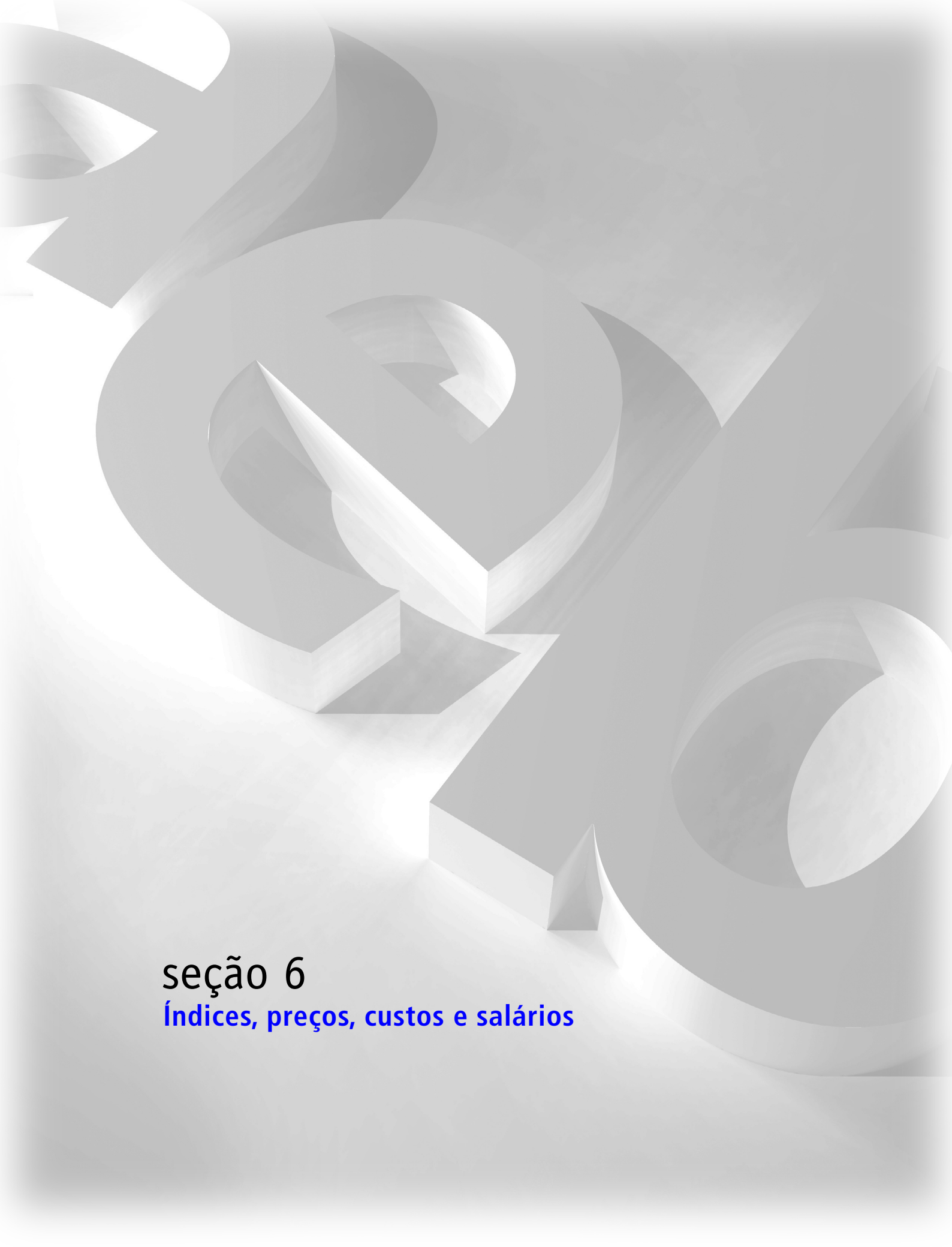
ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO 2017. Brasília, DF: Ministério do Turismo, v. 44, 2018. Ano base 2016. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>>. Acesso em: mar. 2018.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/comercio/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>>. Acesso em: mar. 2018.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2015. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, 2015. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/servicos/9028-pesquisa-anual-de-servicos.html>>. Acesso em: mar. 2018.

PESQUISA mensal de comércio 2017. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 3416, 3417, 3419. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.

PESQUISA mensal de serviços 2017. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 6442. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>>. Acesso em: fev. 2018.



seção 6
Índices, preços, custos e salários

seção 6 Índices, preços, custos e salários

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 77,
p. 6-1 - 6-26, 2017

Sumário

Índices

Índices de preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

Índices da construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

- 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017
- 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2018

Gráficos

- 6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2015-2017

- 6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2015-2017

- 6.2.1 - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2014-2017

- 6.2.2 - Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2017

Quadros

- 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema
- 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E
- 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências



seção 6 | Índices, preços, custos e salários

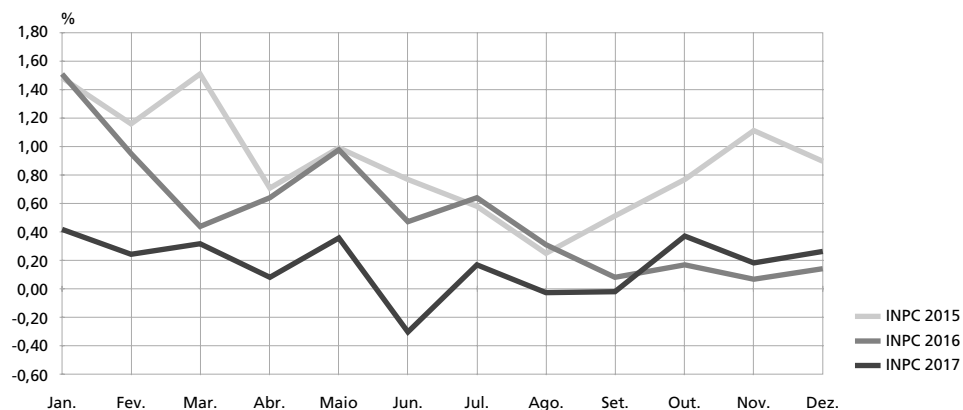
Índices

O tema **Índices** está dividido **em dois capítulos**: **Índices** de preços e **Índices da construção civil**.

Índices de preços - apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor -

INPC, e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas; e

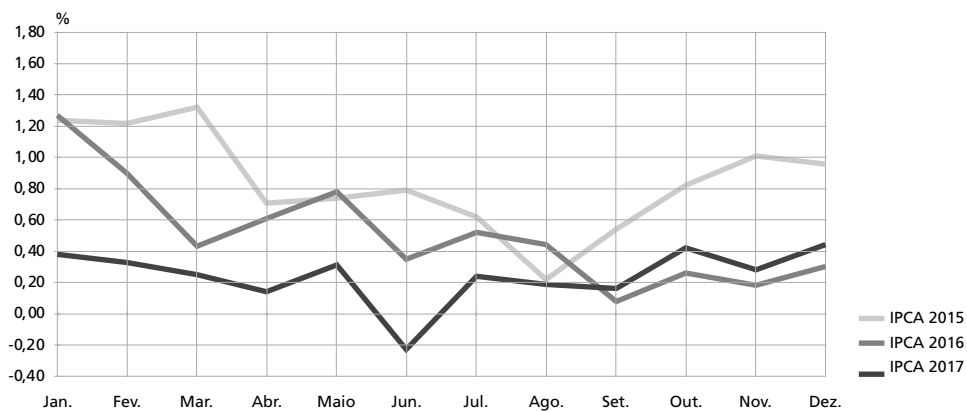
Gráfico 6.1.1 Variação mensal - INPC - Brasil - 2015-2017



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2015-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 1736. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/inpc/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Índices da construção civil - divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 6.1.2 Variação mensal - IPCA - Brasil - 2015-2017



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2015-2017 In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1737. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(continua)

	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
I N P C S N I P C	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia	Famílias com pessoa de referência assalariada e rendimento mensal de 1 a 5 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no parágrafo 6º, art. 20, e no parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

(conclusão)

	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
SNIPCA	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia	Famílias com rendimento mensal de 1 a 40 salários mínimos	Dia 1 a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	<p>Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda.</p> <p>A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado.</p> <p>A partir de julho de 1999 o Banco Central do Brasil passou a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.</p>

Notas: 1: Em janeiro de 2012, a nova estrutura do SNIPC foi implantada, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.
2: Em janeiro de 2014, a Região Metropolitana de Vitória (ES) e o Município de Campo Grande (MS) foram incluídos no SNIPC.

Quadro 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal de 1 a 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na internet	<p>Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, parágrafo 3º.</p>

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	0,42	0,66	0,98	1,06	1,43	1,12	1,30	1,27	1,24	1,62	1,80	2,07
Mensal	0,42	0,24	0,32	0,08	0,36	(-) 0,30	0,17	(-) 0,03	(-) 0,02	0,37	0,18	0,26
Alimentação e bebidas	0,35	(-) 0,53	0,32	0,54	(-) 0,44	(-) 0,52	(-) 0,45	(-) 1,18	(-) 0,57	(-) 0,11	(-) 0,54	0,43
Alimentação no domicílio	0,20	(-) 0,78	0,29	0,60	(-) 0,59	(-) 0,83	(-) 0,74	(-) 1,82	(-) 0,87	(-) 0,27	(-) 0,81	0,38
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 3,72	(-) 4,50	(-) 2,81	(-) 1,98	(-) 1,13	4,72	(-) 2,36	(-) 5,36	(-) 3,77	(-) 2,44	(-) 2,81	(-) 1,42
Farinhas, féculas e massas	1,42	0,54	(-) 0,28	0,35	(-) 0,55	(-) 1,17	(-) 0,10	(-) 1,63	(-) 0,87	(-) 0,35	(-) 1,81	0,24
Tubérculos, raízes e legumes	(-) 4,16	(-) 2,91	6,30	16,35	0,44	(-) 11,45	0,22	(-) 5,46	(-) 8,85	8,00	(-) 0,13	(-) 0,30
Açúcares e derivados	0,65	(-) 0,81	(-) 1,50	(-) 1,62	(-) 1,33	(-) 0,23	(-) 1,88	(-) 3,27	(-) 2,30	(-) 2,20	(-) 2,41	0,99
Hortaliças e verduras	3,54	5,06	1,08	0,45	(-) 1,73	0,62	(-) 2,67	(-) 2,85	(-) 3,52	(-) 0,86	1,33	0,15
Frutas	0,98	(-) 1,48	1,32	(-) 0,85	(-) 6,06	(-) 5,75	(-) 2,31	(-) 2,22	0,83	(-) 0,48	(-) 2,70	1,30
Carnes	0,24	(-) 1,19	(-) 0,85	0,47	0,06	(-) 1,38	(-) 0,94	(-) 1,57	1,27	(-) 0,01	(-) 0,13	1,36
Pescado	2,67	(-) 0,18	4,82	(-) 0,03	(-) 3,01	(-) 3,89	(-) 0,70	(-) 1,08	0,75	0,83	0,31	1,44
Carnes e peixes industrializados	0,96	0,43	(-) 0,16	0,16	0,40	0,20	0,39	(-) 0,45	(-) 0,15	(-) 0,22	(-) 1,07	(-) 0,69
Aves e ovos	(-) 0,40	(-) 2,37	0,99	0,89	(-) 0,58	(-) 0,82	(-) 0,58	(-) 1,11	(-) 0,79	(-) 0,05	(-) 1,58	1,16
Leite e derivados	0,10	0,15	1,45	0,48	0,79	(-) 0,64	(-) 1,80	(-) 2,43	(-) 1,75	(-) 1,64	(-) 0,29	(-) 0,90
Panificados	0,67	(-) 0,35	0,77	0,38	(-) 0,35	0,21	0,63	(-) 0,73	(-) 0,09	0,31	(-) 0,35	0,82
Óleos e gorduras	5,80	1,21	(-) 0,64	(-) 2,74	(-) 4,13	(-) 1,10	(-) 0,32	(-) 1,25	(-) 0,93	0,54	0,31	1,14
Bebidas e infusões	0,46	0,90	0,35	0,93	0,13	0,35	0,05	(-) 0,04	0,07	(-) 0,05	(-) 0,10	0,31
Enlatados e conservas	0,15	(-) 0,67	0,43	0,08	0,46	0,05	0,69	(-) 0,08	0,72	0,91	(-) 0,35	0,28
Sal e condimentos	0,67	(-) 1,69	0,71	1,61	1,55	1,38	(-) 0,10	(-) 1,68	(-) 2,48	(-) 2,24	(-) 0,85	(-) 0,77
Alimentação fora do domicílio	0,72	0,11	0,38	0,37	(-) 0,05	0,28	0,27	0,44	0,17	0,27	0,14	0,54
Alimentação fora do domicílio	0,72	0,11	0,38	0,37	(-) 0,05	0,28	0,27	0,44	0,17	0,27	0,14	0,54
Habitação	0,11	0,08	1,23	(-) 1,07	2,11	(-) 0,76	1,65	0,38	0,08	1,47	1,32	(-) 0,36
Encargos e manutenção	0,29	0,21	0,18	0,22	0,29	0,70	0,38	0,15	0,13	0,24	0,24	0,40
Aluguel e taxas	0,32	0,31	0,17	0,25	0,38	0,95	0,51	0,24	0,12	0,25	0,31	0,45
Reparos	0,30	0,16	0,36	0,27	0,19	0,17	0,26	0,38	0,22	0,34	0,38	0,33
Artigos de limpeza	0,06	(-) 0,39	(-) 0,19	(-) 0,16	(-) 0,16	0,00	(-) 0,28	(-) 1,07	0,02	(-) 0,11	(-) 0,65	0,20
Combustíveis e energia	(-) 0,27	(-) 0,20	3,35	(-) 3,58	5,81	(-) 3,56	4,20	0,82	(-) 0,04	3,83	3,33	(-) 1,74
Combustíveis (domésticos)	0,39	(-) 0,94	1,19	2,61	(-) 0,73	0,40	0,62	(-) 0,85	4,65	4,60	1,58	1,08
Energia elétrica residencial	(-) 0,59	0,17	4,41	(-) 6,53	9,24	(-) 5,44	6,01	1,62	(-) 2,23	3,45	4,21	(-) 3,13
Artigos de residência	(-) 0,19	0,34	(-) 0,38	(-) 0,36	(-) 0,27	(-) 0,04	(-) 0,25	0,09	0,13	(-) 0,29	(-) 0,56	(-) 0,08
Móveis e utensílios	(-) 0,19	0,66	(-) 0,27	(-) 0,32	(-) 0,31	(-) 0,07	(-) 0,35	0,27	0,09	0,00	(-) 0,20	(-) 0,06
Mobiliário	(-) 0,34	1,09	(-) 0,51	(-) 0,56	(-) 0,54	0,12	(-) 0,55	0,20	0,13	0,02	(-) 0,30	(-) 0,03
Utensílios e enfeites	0,43	(-) 0,27	0,28	0,04	0,61	(-) 0,14	0,02	0,54	0,38	(-) 0,22	0,18	0,45
Cama, mesa e banho	(-) 0,34	0,04	0,02	0,21	(-) 0,52	(-) 0,76	(-) 0,01	0,23	(-) 0,49	0,23	(-) 0,29	(-) 0,84
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 0,30	(-) 0,05	(-) 0,50	(-) 0,55	(-) 0,28	(-) 0,15	(-) 0,28	(-) 0,08	0,17	(-) 0,72	(-) 1,08	(-) 0,15
Eletrodomésticos e equipamentos	0,13	0,40	(-) 0,72	(-) 0,41	(-) 0,23	(-) 0,04	(-) 0,38	(-) 0,07	0,09	(-) 0,90	(-) 0,92	0,22
TV, som e informática	(-) 1,00	(-) 0,79	(-) 0,14	(-) 0,78	(-) 0,36	(-) 0,34	(-) 0,12	(-) 0,09	0,30	(-) 0,43	(-) 1,33	(-) 0,76
Consertos e manutenção	0,50	0,55	(-) 0,34	0,55	0,08	0,93	0,75	(-) 0,20	0,19	0,25	0,07	0,18
Consertos e manutenção	0,50	0,55	(-) 0,34	0,55	0,08	0,93	0,75	(-) 0,20	0,19	0,25	0,07	0,18

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,45	(-) 0,18	(-) 0,12	0,42	0,89	0,28	(-) 0,42	0,28	0,30	0,68	0,17	0,85
Roupas	(-) 0,50	(-) 0,34	(-) 0,13	0,40	1,03	0,35	(-) 0,66	0,27	0,22	0,63	0,09	0,97
Roupas masculina	0,02	(-) 0,22	(-) 0,30	(-) 0,29	0,99	0,34	(-) 0,19	0,47	(-) 0,09	1,09	0,15	1,26
Roupas feminina	(-) 0,91	(-) 0,29	(-) 0,04	0,90	1,02	0,34	(-) 0,88	(-) 0,03	0,16	0,39	0,07	0,64
Roupas infantil	(-) 0,51	(-) 0,62	(-) 0,06	0,50	1,11	0,39	(-) 0,94	0,55	0,83	0,39	0,06	1,18
Calçados e acessórios	(-) 0,47	0,09	(-) 0,06	0,56	0,70	0,23	(-) 0,08	0,34	0,39	0,85	0,36	0,70
Calçados e acessórios	(-) 0,47	0,09	(-) 0,06	0,56	0,70	0,23	(-) 0,08	0,34	0,39	0,85	0,36	0,70
Jóias e bijuterias	0,43	0,41	(-) 0,49	(-) 0,14	0,19	(-) 0,41	0,74	0,20	0,83	0,43	(-) 0,02	0,20
Jóias e bijuterias	0,43	0,41	(-) 0,49	(-) 0,14	0,19	(-) 0,41	0,74	0,20	0,83	0,43	(-) 0,02	0,20
Tecidos e armário	0,45	0,30	0,05	0,54	0,29	0,41	0,09	(-) 0,21	0,59	(-) 0,36	(-) 0,02	0,26
Tecidos e armário	0,45	0,30	0,05	0,54	0,29	0,41	0,09	(-) 0,21	0,59	(-) 0,36	(-) 0,02	0,26
Transportes	1,57	1,14	(-) 0,47	(-) 0,13	0,06	(-) 0,52	0,16	1,42	0,12	0,22	0,43	0,58
Transportes	1,57	1,14	(-) 0,47	(-) 0,13	0,06	(-) 0,52	0,16	1,42	0,12	0,22	0,43	0,58
Transporte público	2,90	2,24	0,18	0,45	0,02	(-) 0,10	0,08	(-) 0,03	(-) 0,56	(-) 0,06	(-) 0,47	(-) 0,03
Veículo próprio	0,05	0,42	0,02	0,28	0,07	0,36	(-) 0,23	0,13	(-) 0,04	0,55	(-) 0,03	0,14
Combustíveis (veículos)	1,02	(-) 0,16	(-) 2,61	(-) 2,08	0,13	(-) 2,86	0,97	6,90	1,88	0,36	3,01	2,45
Saúde e cuidados pessoais	0,44	0,56	0,62	0,87	0,48	0,31	0,24	0,10	0,27	0,38	0,20	0,19
Produtos farmacêuticos e óticos	0,37	0,20	0,37	1,81	0,75	0,35	(-) 0,03	0,24	(-) 0,39	0,36	(-) 0,19	0,12
Produtos farmacêuticos	0,43	0,22	0,39	1,89	0,84	0,37	0,00	0,29	(-) 0,45	0,38	(-) 0,22	0,14
Produtos óticos	(-) 0,44	(-) 0,11	0,13	0,77	(-) 0,45	0,09	(-) 0,43	(-) 0,50	0,36	0,03	0,31	(-) 0,12
Serviços de saúde	0,88	0,83	0,84	0,80	0,77	0,79	0,81	0,82	0,77	0,68	0,65	0,72
Serviços médicos e dentários	0,71	0,46	0,59	0,54	0,45	0,55	0,56	0,51	0,43	0,13	0,04	0,21
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,48	0,63	0,40	0,23	0,20	0,22	0,30	0,43	0,24	0,20	0,11	0,27
Plano de saúde	1,07	1,07	1,07	1,07	1,06	1,05	1,06	1,07	1,06	1,06	1,06	1,06
Cuidados pessoais	0,17	0,68	0,68	0,07	0,02	(-) 0,09	0,06	(-) 0,58	0,50	0,15	0,20	(-) 0,16
Higiene pessoal	0,17	0,68	0,68	0,07	0,02	(-) 0,09	0,06	(-) 0,58	0,50	0,15	0,20	(-) 0,16
Despesas pessoais	0,24	0,16	0,63	0,02	0,19	0,25	0,29	0,25	0,61	0,28	0,36	0,34
Serviços pessoais	0,14	0,37	0,49	0,07	0,27	0,49	0,49	0,57	0,73	0,05	0,55	0,67
Serviços pessoais	0,14	0,37	0,49	0,07	0,27	0,49	0,49	0,57	0,73	0,05	0,55	0,67
Recreação, fumo e filmes	0,34	(-) 0,03	0,77	(-) 0,02	0,12	0,02	0,10	(-) 0,06	0,50	0,50	0,19	0,02
Recreação	0,60	(-) 0,05	0,16	(-) 0,11	0,16	0,02	0,16	(-) 0,15	0,07	0,31	0,19	0,04
Fumo	0,00	0,00	1,58	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	1,09	0,73	0,17	0,01
Fotografia e filmagem	0,01	0,02	1,14	0,26	1,58	0,32	0,18	1,17	0,44	0,99	0,38	(-) 0,20
Educação	0,32	4,65	0,81	0,04	0,18	0,17	(-) 0,04	0,34	0,03	0,09	0,09	0,21
Cursos, leitura e papelaria	0,32	4,65	0,81	0,04	0,18	0,17	(-) 0,04	0,34	0,03	0,09	0,09	0,21
Cursos	0,00	7,42	1,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,19	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	2,48	0,45	0,17	0,13	0,18	0,80	0,21	0,02	(-) 0,03	0,13	0,02	1,22
Papelaria	0,21	0,38	1,16	0,03	1,01	0,37	(-) 0,34	0,55	(-) 0,43	0,53	0,57	0,48
Cursos diversos	0,05	3,00	0,17	0,05	(-) 0,01	0,11	(-) 0,03	0,80	0,56	(-) 0,04	(-) 0,03	0,00
Comunicação	0,70	0,41	(-) 0,72	0,58	0,11	0,05	(-) 0,03	(-) 0,68	0,57	0,41	(-) 0,04	(-) 0,13
Comunicação	0,70	0,41	(-) 0,72	0,58	0,11	0,05	(-) 0,03	(-) 0,68	0,57	0,41	(-) 0,04	(-) 0,13
Comunicação	0,70	0,41	(-) 0,72	0,58	0,11	0,05	(-) 0,03	(-) 0,68	0,57	0,41	(-) 0,04	(-) 0,13

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 1100. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/inpc/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	0,38	0,71	0,96	1,10	1,42	1,18	1,43	1,62	1,78	2,21	2,50	2,95
Mensal	0,38	0,33	0,25	0,14	0,31	(-) 0,23	0,24	0,19	0,16	0,42	0,28	0,44
Alimentação e bebidas	0,35	(-) 0,45	0,34	0,58	(-) 0,35	(-) 0,50	(-) 0,47	(-) 1,07	(-) 0,41	(-) 0,05	(-) 0,38	0,54
Alimentação no domicílio	0,17	(-) 0,75	0,31	0,68	(-) 0,56	(-) 0,93	(-) 0,81	(-) 1,84	(-) 0,74	(-) 0,17	(-) 0,72	0,42
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 3,94	(-) 4,52	(-) 2,82	(-) 2,10	(-) 1,10	4,74	(-) 2,16	(-) 5,42	(-) 3,55	(-) 2,41	(-) 2,71	(-) 1,49
Farinhas, féculas e massas	1,55	0,46	(-) 0,24	0,37	(-) 0,58	(-) 1,18	(-) 0,08	(-) 1,66	(-) 0,87	(-) 0,27	(-) 2,11	0,49
Tubérculos, raízes e legumes	(-) 4,78	(-) 2,83	6,25	16,95	0,53	(-) 11,33	0,35	(-) 5,31	(-) 8,16	8,33	(-) 0,44	(-) 0,92
Açúcares e derivados	0,75	(-) 0,59	(-) 1,55	(-) 1,40	(-) 0,68	(-) 0,40	(-) 1,74	(-) 2,70	(-) 1,88	(-) 1,94	(-) 2,11	0,70
Hortaliças e verduras	3,32	5,88	1,32	0,79	(-) 2,51	0,61	(-) 2,28	(-) 3,68	(-) 3,44	(-) 0,54	1,65	0,19
Frutas	0,40	(-) 2,46	1,39	(-) 0,79	(-) 6,55	(-) 5,90	(-) 2,35	(-) 2,57	1,74	0,35	(-) 2,09	1,33
Carnes	0,31	(-) 1,22	(-) 0,96	0,26	0,14	(-) 1,23	(-) 1,06	(-) 1,75	1,25	0,22	(-) 0,11	1,67
Pescado	2,39	0,40	3,43	1,10	(-) 2,31	(-) 1,60	(-) 2,54	(-) 0,40	0,88	0,25	0,29	0,91
Carnes, peixes industrializados	1,01	0,31	(-) 0,26	0,11	0,21	0,08	0,56	(-) 0,52	(-) 0,20	(-) 0,22	(-) 0,99	(-) 0,61
Aves e ovos	(-) 0,34	(-) 2,37	1,17	1,05	(-) 0,21	(-) 1,08	(-) 0,52	(-) 1,24	(-) 0,93	(-) 0,08	(-) 1,56	0,96
Leite e derivados	0,13	0,26	1,46	0,74	0,93	(-) 0,76	(-) 1,84	(-) 2,50	(-) 1,80	(-) 1,63	(-) 0,15	(-) 0,76
Panificados	0,65	(-) 0,22	0,73	0,27	(-) 0,27	0,34	0,48	(-) 0,78	(-) 0,02	0,18	(-) 0,32	0,86
Óleos e gorduras	5,55	1,13	(-) 0,75	(-) 2,83	(-) 4,03	(-) 1,01	(-) 0,37	(-) 1,22	(-) 0,81	0,66	0,45	1,11
Bebidas e infusões	0,28	0,82	0,25	0,93	0,25	0,35	0,12	(-) 0,02	0,11	(-) 0,09	(-) 0,05	0,33
Enlatados e conservas	0,66	(-) 0,66	0,62	(-) 0,06	0,64	(-) 0,57	0,05	0,57	0,34	1,19	(-) 0,20	0,37
Sal e condimentos	0,68	(-) 1,79	0,78	1,62	1,63	1,36	(-) 0,25	(-) 1,73	(-) 2,53	(-) 2,37	(-) 0,77	(-) 0,83
Alimentação fora do domicílio	0,69	0,11	0,41	0,38	0,06	0,32	0,15	0,35	0,18	0,16	0,21	0,74
Alimentação fora do domicílio	0,69	0,11	0,41	0,38	0,06	0,32	0,15	0,35	0,18	0,16	0,21	0,74
Habituação	0,17	0,24	1,18	(-) 1,09	2,14	(-) 0,77	1,64	0,57	(-) 0,12	1,33	1,27	(-) 0,40
Encargos e manutenção	0,36	0,32	0,17	0,22	0,36	0,66	0,39	0,25	0,13	0,33	0,25	0,36
Aluguel e taxas	0,37	0,43	0,16	0,25	0,46	0,89	0,48	0,32	0,09	0,33	0,26	0,40
Reparos	0,45	0,22	0,37	0,29	0,25	0,15	0,30	0,49	0,31	0,39	0,48	0,29
Artigos de limpeza	0,04	(-) 0,37	(-) 0,27	(-) 0,21	(-) 0,14	0,10	(-) 0,11	(-) 0,96	(-) 0,03	0,12	(-) 0,54	0,14
Combustíveis e energia	(-) 0,28	0,05	3,52	(-) 4,05	6,31	(-) 3,94	4,52	1,28	(-) 0,66	3,55	3,47	(-) 1,97
Combustíveis (domésticos)	0,60	(-) 0,68	1,05	2,48	(-) 0,51	0,48	0,61	(-) 0,64	4,51	4,26	1,55	1,03
Energia elétrica residencial	(-) 0,60	0,32	4,43	(-) 6,39	8,98	(-) 5,52	6,00	1,97	(-) 2,48	3,28	4,21	(-) 3,09
Artigos de residência	(-) 0,10	0,18	(-) 0,29	(-) 0,28	(-) 0,23	(-) 0,07	(-) 0,23	0,20	0,13	(-) 0,39	(-) 0,45	0,03
Móveis e utensílios	0,03	0,51	(-) 0,16	(-) 0,21	(-) 0,22	(-) 0,16	(-) 0,31	0,41	0,07	(-) 0,10	(-) 0,04	0,03
Mobiliário	(-) 0,19	0,94	(-) 0,44	(-) 0,55	(-) 0,57	0,08	(-) 0,48	0,32	0,21	(-) 0,09	(-) 0,17	0,04
Utensílios e enfeites	0,68	(-) 0,20	0,38	0,24	0,71	(-) 0,37	(-) 0,10	0,63	0,21	(-) 0,23	0,29	0,44
Cama, mesa e banho	(-) 0,17	(-) 0,03	0,05	0,40	(-) 0,42	(-) 0,73	(-) 0,01	0,40	(-) 0,73	0,07	(-) 0,06	(-) 0,74
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 0,34	(-) 0,21	(-) 0,50	(-) 0,57	(-) 0,28	(-) 0,13	(-) 0,27	(-) 0,06	0,20	(-) 0,84	(-) 1,24	(-) 0,02
Eletrodomésticos e equipamentos	0,18	0,33	(-) 0,59	(-) 0,51	(-) 0,12	0,08	(-) 0,27	(-) 0,09	0,17	(-) 1,10	(-) 1,11	0,36
Tv, som e informática	(-) 1,11	(-) 1,04	(-) 0,35	(-) 0,65	(-) 0,53	(-) 0,46	(-) 0,28	(-) 0,01	0,26	(-) 0,45	(-) 1,46	(-) 0,60
Consertos e manutenção	0,19	0,02	(-) 0,11	0,66	(-) 0,04	0,73	0,49	0,06	0,19	0,00	0,66	0,24
Consertos e manutenção	0,19	0,02	(-) 0,11	0,66	(-) 0,04	0,73	0,49	0,06	0,19	0,00	0,66	0,24

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,36	(-) 0,13	(-) 0,12	0,48	0,98	0,21	(-) 0,42	0,29	0,28	0,71	0,10	0,84
Roupas	(-) 0,41	(-) 0,36	(-) 0,13	0,45	1,09	0,33	(-) 0,63	0,22	0,17	0,63	0,05	0,98
Roupa masculina	0,23	(-) 0,35	(-) 0,31	(-) 0,19	0,98	0,39	(-) 0,13	0,45	(-) 0,09	1,28	(-) 0,03	1,27
Roupa feminina	(-) 0,98	(-) 0,26	(-) 0,01	0,90	1,10	0,21	(-) 0,95	(-) 0,03	0,16	0,22	0,09	0,71
Roupa infantil	(-) 0,29	(-) 0,62	(-) 0,06	0,63	1,33	0,51	(-) 0,87	0,39	0,74	0,31	0,11	1,05
Calçados e acessórios	(-) 0,42	0,23	(-) 0,06	0,70	0,85	0,05	(-) 0,17	0,43	0,44	0,96	0,26	0,69
Calçados e acessórios	(-) 0,42	0,23	(-) 0,06	0,70	0,85	0,05	(-) 0,17	0,43	0,44	0,96	0,26	0,69
Jóias e bijuterias	0,21	0,25	(-) 0,31	(-) 0,28	0,49	(-) 0,28	0,50	0,23	0,67	0,55	(-) 0,07	0,13
Jóias e bijuterias	0,21	0,25	(-) 0,31	(-) 0,28	0,49	(-) 0,28	0,50	0,23	0,67	0,55	(-) 0,07	0,13
Tecidos e armarinho	0,86	1,03	(-) 0,45	0,79	0,30	0,36	0,18	0,30	0,39	(-) 0,31	(-) 0,25	0,51
Tecidos e armarinho	0,86	1,03	(-) 0,45	0,79	0,30	0,36	0,18	0,30	0,39	(-) 0,31	(-) 0,25	0,51
Transportes	0,77	0,24	(-) 0,86	(-) 0,06	(-) 0,42	(-) 0,52	0,34	1,53	0,79	0,49	0,52	1,23
Transportes	0,77	0,24	(-) 0,86	(-) 0,06	(-) 0,42	(-) 0,52	0,34	1,53	0,79	0,49	0,52	1,23
Transporte público	1,47	0,73	(-) 0,57	1,47	(-) 0,91	0,45	0,50	(-) 1,25	0,94	0,57	(-) 1,26	1,62
Veículo próprio	0,05	0,28	0,12	0,23	(-) 0,30	0,32	(-) 0,09	0,11	0,00	0,50	(-) 0,08	0,13
Combustíveis (veículos)	1,28	(-) 0,25	(-) 2,68	(-) 1,95	(-) 0,17	(-) 2,84	0,92	6,67	1,91	0,42	3,05	2,54
Saúde e cuidados pessoais	0,55	0,65	0,69	1,00	0,62	0,46	0,37	0,41	0,32	0,52	0,34	0,40
Produtos farmacêuticos e óticos	0,38	0,22	0,39	1,86	0,72	0,30	(-) 0,07	0,39	(-) 0,53	0,40	(-) 0,20	0,14
Produtos farmacêuticos	0,47	0,24	0,40	1,95	0,82	0,31	(-) 0,06	0,43	(-) 0,56	0,45	(-) 0,23	0,17
Produtos óticos	(-) 0,82	(-) 0,08	0,30	0,68	(-) 0,50	0,13	(-) 0,21	(-) 0,26	(-) 0,05	(-) 0,18	0,18	(-) 0,22
Serviços de saúde	0,90	0,90	0,88	0,89	0,84	0,87	0,86	0,87	0,80	0,76	0,78	0,82
Serviços médicos e dentários	0,71	0,52	0,61	0,53	0,39	0,63	0,55	0,51	0,27	0,15	0,06	0,30
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,27	0,65	0,28	0,51	0,37	0,19	0,27	0,36	0,20	0,03	0,37	0,23
Plano de saúde	1,07	1,07	1,07	1,07	1,06	1,05	1,06	1,07	1,06	1,06	1,06	1,06
Cuidados pessoais	0,10	0,74	0,71	0,07	0,05	(-) 0,14	0,00	(-) 0,49	0,53	0,16	0,16	(-) 0,13
Higiene pessoal	0,10	0,74	0,71	0,07	0,05	(-) 0,14	0,00	(-) 0,49	0,53	0,16	0,16	(-) 0,13
Despesas pessoais	0,45	0,31	0,52	0,09	0,23	0,33	0,36	0,29	0,56	0,32	0,42	0,42
Serviços pessoais	0,33	0,48	0,50	0,31	0,39	0,55	0,51	0,56	0,65	0,24	0,57	0,57
Serviços pessoais	0,33	0,48	0,50	0,31	0,39	0,55	0,51	0,56	0,65	0,24	0,57	0,57
Recreação, fumo e filmes	0,65	0,04	0,57	(-) 0,27	(-) 0,02	(-) 0,03	0,12	(-) 0,15	0,42	0,45	0,18	0,16
Recreação	0,90	0,05	0,16	(-) 0,40	(-) 0,07	(-) 0,04	0,15	(-) 0,22	0,15	0,28	0,18	0,23
Fumo	0,00	0,00	1,68	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	1,17	0,87	0,18	0,01
Fotografia e filmagem	(-) 0,17	0,10	1,29	(-) 0,24	1,86	0,00	0,25	0,57	0,24	1,00	(-) 0,02	(-) 0,20
Educação	0,29	5,04	0,95	0,03	0,08	0,08	(-) 0,02	0,24	0,04	0,06	0,03	0,15
Cursos, leitura e papelaria	0,29	5,04	0,95	0,03	0,08	0,08	(-) 0,02	0,24	0,04	0,06	0,03	0,15
Cursos	0,00	6,99	1,19	0,01	0,00	0,00	0,00	0,09	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	2,27	0,44	0,16	0,23	0,04	0,39	0,15	0,02	0,08	0,07	(-) 0,05	1,11
Papelaria	0,39	0,39	1,27	(-) 0,01	1,10	0,46	(-) 0,44	0,49	(-) 0,47	0,65	0,55	0,37
Cursos diversos	0,00	3,04	0,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,87	0,40	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,63	0,66	(-) 0,63	0,55	0,09	0,09	(-) 0,02	(-) 0,56	0,50	0,40	0,15	(-) 0,11
Comunicação	0,63	0,66	-0,63	0,55	0,09	0,09	-0,02	-0,56	0,50	0,40	0,15	-0,11
Comunicação	0,63	0,66	-0,63	0,55	0,09	0,09	-0,02	-0,56	0,5	0,4	0,15	-0,11

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1419. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: A partir de janeiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,31	0,85	1,00	1,22	1,46	1,62	1,44	1,79	1,90	2,25	2,58	2,94
Mensal	0,31	0,54	0,15	0,21	0,24	0,16	(-) 0,18	0,35	0,11	0,34	0,32	0,35
Alimentação e bebidas	0,28	(-) 0,07	(-) 0,08	0,31	0,42	(-) 0,47	(-) 0,55	(-) 0,65	(-) 0,94	(-) 0,15	(-) 0,25	(-) 0,02
Alimentação no domicílio	0,21	(-) 0,41	(-) 0,23	0,36	0,42	(-) 0,83	(-) 0,95	(-) 1,17	(-) 1,54	(-) 0,34	(-) 0,45	(-) 0,36
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 3,81	(-) 4,67	(-) 3,22	(-) 2,58	(-) 2,23	2,80	2,45	(-) 5,46	(-) 4,32	(-) 2,72	(-) 2,66	(-) 1,69
Farinhas, féculas e massas	1,32	0,73	0,20	(-) 0,22	0,37	(-) 1,21	(-) 0,55	(-) 0,95	(-) 1,34	(-) 0,28	(-) 2,12	(-) 0,35
Tubérculos, raízes e legumes	(-) 3,00	(-) 4,88	(-) 0,51	13,78	10,09	(-) 5,56	(-) 10,32	4,70	(-) 10,54	(-) 0,76	5,69	(-) 3,15
Açúcares e derivados	(-) 0,06	0,08	(-) 0,89	(-) 1,86	(-) 1,11	(-) 0,22	(-) 0,63	(-) 2,68	(-) 2,22	(-) 2,04	(-) 2,46	(-) 0,48
Hortaliças e verduras	2,35	4,00	4,47	1,24	0,00	(-) 3,31	1,29	(-) 4,24	(-) 3,45	(-) 2,08	0,12	1,31
Frutas	2,38	(-) 0,98	(-) 1,00	0,16	(-) 2,73	(-) 7,20	(-) 4,00	(-) 2,43	(-) 0,42	1,40	(-) 1,14	(-) 1,40
Carnes	0,82	(-) 0,56	(-) 1,31	(-) 0,42	0,63	(-) 0,70	(-) 1,19	(-) 1,37	(-) 0,13	0,54	0,22	0,41
Pescado	2,12	2,45	0,83	2,64	(-) 0,22	(-) 2,93	(-) 2,05	(-) 0,68	(-) 0,03	0,78	0,80	0,39
Carnes, peixes industrializados	0,91	0,40	0,31	(-) 0,61	0,77	(-) 0,10	0,52	(-) 0,17	(-) 0,36	0,13	(-) 0,57	(-) 1,29
Aves e ovos	0,71	(-) 1,84	(-) 0,38	1,01	0,70	(-) 0,41	(-) 1,49	(-) 0,98	(-) 1,77	0,56	(-) 1,41	0,10
Leite e derivados	(-) 1,37	0,15	1,29	0,61	1,21	0,31	(-) 1,34	(-) 2,30	(-) 2,18	(-) 2,01	(-) 0,61	(-) 0,49
Panificados	0,22	0,26	0,27	0,45	0,29	(-) 0,14	0,43	(-) 0,05	(-) 0,75	0,19	0,06	(-) 0,12
Óleos e gorduras	5,19	3,61	0,18	(-) 1,78	(-) 3,69	(-) 2,64	(-) 0,63	(-) 0,48	(-) 1,14	(-) 0,29	0,72	0,74
Bebidas e infusões	0,29	0,66	0,52	0,45	0,93	0,12	0,15	0,27	(-) 0,26	0,44	(-) 0,33	0,09
Enlatados e conservas	0,74	(-) 0,28	0,32	(-) 0,07	0,44	(-) 0,04	(-) 0,18	0,63	(-) 0,20	1,25	0,41	0,03
Sal e condimentos	1,28	(-) 1,24	(-) 0,01	1,01	1,48	1,84	0,03	(-) 0,63	(-) 2,19	(-) 2,45	(-) 1,37	(-) 0,76
Alimentação fora do domicílio	0,41	0,59	0,20	0,21	0,44	0,19	0,20	0,32	0,14	0,18	0,10	0,58
Alimentação fora do domicílio	0,41	0,59	0,20	0,21	0,44	0,19	0,20	0,32	0,14	0,18	0,10	0,58
Habituação	(-) 0,22	0,18	0,64	0,39	0,15	0,93	0,24	1,01	0,26	0,66	1,33	0,43
Encargos e manutenção	0,33	0,38	0,17	0,22	0,29	0,65	0,35	0,19	0,36	0,37	0,09	0,27
Aluguel e taxas	0,24	0,50	0,18	0,26	0,39	0,75	0,41	0,25	0,51	0,34	0,02	0,33
Reparos	0,28	0,33	0,42	0,28	0,21	0,25	0,29	0,35	0,26	0,52	0,42	0,31
Artigos de limpeza	1,23	(-) 0,41	(-) 0,52	(-) 0,29	(-) 0,27	0,84	0,03	(-) 0,78	(-) 0,53	0,22	(-) 0,29	(-) 0,37
Combustíveis e energia	(-) 1,48	(-) 0,27	1,71	0,79	(-) 0,18	1,57	(-) 0,01	2,87	0,01	1,31	4,07	0,77
Combustíveis (domésticos)	0,67	(-) 0,30	(-) 0,27	2,96	0,14	(-) 0,21	1,64	(-) 0,87	1,17	5,36	3,18	0,79
Energia elétrica residencial	(-) 2,25	(-) 0,26	2,45	0,00	(-) 0,30	2,24	(-) 0,62	4,27	(-) 0,40	(-) 0,15	4,42	0,77
Artigos de residência	(-) 0,23	0,34	(-) 0,30	(-) 0,43	0,02	0,15	(-) 0,55	0,21	0,04	(-) 0,13	(-) 0,35	(-) 0,27
Móveis e utensílios	0,04	0,49	(-) 0,11	(-) 0,28	0,04	0,09	(-) 0,55	0,15	(-) 0,05	0,20	(-) 0,09	0,09
Mobiliário	(-) 0,13	0,85	(-) 0,14	(-) 0,71	0,01	(-) 0,04	(-) 0,45	(-) 0,02	0,02	0,10	0,11	(-) 0,09
Utensílios e enfeites	0,55	(-) 0,31	(-) 0,22	0,50	0,18	0,31	(-) 0,53	0,39	0,04	0,42	(-) 0,34	0,22
Cama, mesa e banho	(-) 0,19	0,40	0,23	0,14	(-) 0,07	0,26	(-) 1,02	0,44	(-) 0,50	0,17	(-) 0,47	0,61
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 0,64	0,19	(-) 0,53	(-) 0,82	(-) 0,13	0,16	(-) 0,87	0,32	0,08	(-) 0,60	(-) 0,83	(-) 0,94
Eletrrodomésticos e equipamentos	0,18	0,51	(-) 0,29	(-) 1,05	0,00	0,44	(-) 0,74	0,30	(-) 0,03	(-) 0,57	(-) 1,19	(-) 0,51
Tv, som e informática	(-) 1,85	(-) 0,30	(-) 0,88	(-) 0,46	(-) 0,34	(-) 0,26	(-) 1,06	0,34	0,25	(-) 0,63	(-) 0,29	(-) 1,61
Consertos e manutenção	0,07	0,17	(-) 0,41	0,44	0,63	0,44	0,87	0,09	0,37	0,08	0,25	0,57
Consertos e manutenção	0,07	0,17	(-) 0,41	0,44	0,63	0,44	0,87	0,09	0,37	0,08	0,25	0,57

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	(-) 0,18	(-) 0,31	(-) 0,02	0,44	0,74	0,69	0,04	(-) 0,29	0,31	0,48	0,32	0,32
Roupas	0,04	(-) 0,49	(-) 0,30	0,50	0,79	0,82	(-) 0,11	(-) 0,23	0,04	0,34	0,21	0,52
Roupa masculina	0,18	(-) 0,26	(-) 0,18	0,31	0,36	0,58	(-) 0,07	0,32	0,08	0,68	0,20	0,99
Roupa feminina	0,13	(-) 0,52	(-) 0,64	0,80	1,14	1,06	(-) 0,30	(-) 0,82	(-) 0,17	0,19	0,22	0,04
Roupa infantil	(-) 0,50	(-) 0,87	0,36	0,12	0,80	0,71	0,28	0,11	0,51	0,00	0,24	0,72
Calçados e acessórios	(-) 0,41	(-) 0,17	0,52	0,42	0,75	0,41	0,31	(-) 0,52	0,82	0,76	0,59	(-) 0,10
Calçados e acessórios	(-) 0,41	(-) 0,17	0,52	0,42	0,75	0,41	0,31	(-) 0,52	0,82	0,76	0,59	(-) 0,10
Jóias e bijuterias	(-) 1,48	0,56	0,23	(-) 0,05	0,06	0,71	0,47	0,16	0,45	0,75	0,20	0,36
Jóias e bijuterias	(-) 1,48	0,56	0,23	(-) 0,05	0,06	0,71	0,47	0,16	0,45	0,75	0,20	0,36
Tecidos e armarinho	(-) 0,12	1,43	0,21	0,00	1,28	0,43	(-) 0,17	0,02	0,74	(-) 0,02	(-) 0,29	0,27
Tecidos e armarinho	(-) 0,12	1,43	0,21	0,00	1,28	0,43	(-) 0,17	0,02	0,74	(-) 0,02	(-) 0,29	0,27
Transportes	0,71	0,66	(-) 0,16	(-) 0,44	(-) 0,40	(-) 0,10	(-) 0,64	1,35	1,25	0,60	0,27	1,16
Transportes	0,71	0,66	(-) 0,16	(-) 0,44	(-) 0,40	(-) 0,10	(-) 0,64	1,35	1,25	0,60	0,27	1,16
Transporte público	0,14	1,47	0,31	1,11	(-) 0,63	0,49	0,53	(-) 1,15	1,14	0,17	(-) 0,80	1,08
Veículo próprio	0,01	0,39	0,32	0,14	0,17	(-) 0,09	0,21	0,13	(-) 0,03	0,40	(-) 0,02	0,02
Combustíveis (veículos)	2,34	0,37	(-) 1,34	(-) 2,77	(-) 1,12	(-) 0,66	(-) 3,16	5,96	3,43	1,29	1,69	2,97
Saúde e cuidados pessoais	0,48	0,83	0,48	0,91	0,84	0,64	0,14	0,73	0,10	0,54	0,51	0,27
Produtos farmacêuticos e óticos	0,02	0,58	0,19	0,82	1,92	0,15	0,13	0,33	(-) 0,14	(-) 0,04	0,22	(-) 0,18
Produtos farmacêuticos	0,10	0,57	0,18	0,86	2,08	0,18	0,19	0,31	(-) 0,13	(-) 0,04	0,23	(-) 0,23
Produtos óticos	(-) 0,95	0,73	0,31	0,22	(-) 0,17	(-) 0,20	(-) 0,64	0,63	(-) 0,39	(-) 0,02	0,12	0,57
Serviços de saúde	0,87	0,98	0,82	0,97	0,82	0,83	0,86	0,91	0,82	0,79	0,79	0,79
Serviços médicos e dentários	0,31	1,00	0,32	0,89	0,21	0,44	0,58	0,69	0,32	0,22	0,15	0,14
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,75	0,36	0,31	0,52	0,45	0,23	0,15	0,31	0,24	0,17	0,29	0,25
Plano de saúde	1,07	1,07	1,07	1,07	1,06	1,05	1,06	1,07	1,06	1,06	1,06	1,06
Cuidados pessoais	0,37	0,88	0,21	0,92	(-) 0,57	0,93	(-) 1,31	0,93	(-) 1,02	0,85	0,33	(-) 0,16
Higiene pessoal	0,37	0,88	0,21	0,92	(-) 0,57	0,93	(-) 1,31	0,93	(-) 1,02	0,85	0,33	(-) 0,16
Despesas pessoais	0,75	0,37	0,30	0,23	0,27	0,26	0,31	0,34	0,45	0,50	0,43	0,44
Serviços pessoais	0,43	0,44	0,39	0,46	0,39	0,38	0,49	0,59	0,56	0,45	0,47	0,56
Serviços pessoais	0,43	0,44	0,39	0,46	0,39	0,38	0,49	0,59	0,56	0,45	0,47	0,56
Recreação, fumo e filmes	1,27	0,26	0,16	(-) 0,13	0,07	0,06	0,01	(-) 0,06	0,28	0,59	0,36	0,23
Recreação	0,80	0,41	(-) 0,16	(-) 0,45	0,06	0,07	0,00	(-) 0,08	0,29	0,23	0,36	0,28
Fumo	2,61	0,00	1,01	0,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,29	1,45	0,35	0,03
Fotografia e filmagem	1,05	(-) 1,69	1,03	0,82	1,51	0,44	0,67	(-) 0,20	(-) 0,22	2,10	0,40	0,92
Educação	0,18	5,17	0,87	0,14	0,05	0,03	0,08	0,19	0,09	0,01	0,01	0,03
Cursos, leitura e papelaria	0,18	5,17	0,87	0,14	0,05	0,03	0,08	0,19	0,09	0,01	0,01	0,03
Cursos	0,00	6,94	1,20	0,01	0,00	0,00	0,00	0,11	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,50	1,66	(-) 0,04	0,37	0,03	0,22	0,26	0,09	0,03	0,07	(-) 0,02	(-) 0,12
Papelaria	0,06	0,45	0,31	1,31	0,66	0,12	0,69	(-) 0,54	0,30	0,09	0,20	0,61
Cursos diversos	0,00	3,06	0,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,89	0,41	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,49	0,84	(-) 0,31	0,18	0,19	0,12	0,00	(-) 0,32	(-) 0,18	0,48	0,28	(-) 0,26
Comunicação	0,49	0,84	(-) 0,31	0,18	0,19	0,12	0,00	(-) 0,32	(-) 0,18	0,48	0,28	(-) 0,26
Comunicação	0,49	0,84	(-) 0,31	0,18	0,19	0,12	0,00	(-) 0,32	(-) 0,18	0,48	0,28	(-) 0,26

Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo especial - IPCA-E 2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 1705. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca15/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

Nota: A partir de fevereiro de 2012, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,38	0,57	1,03	1,18	1,49	1,87	2,46	2,70	2,98	3,14	3,64	3,82
Mensal	0,38	0,19	0,46	0,15	0,30	0,38	0,58	0,23	0,27	0,16	0,48	0,18
Norte	1,01	0,13	0,15	0,01	-0,12	0,36	-0,18	-0,03	0,66	0,27	0,34	-0,05
Rondônia	-0,01	0,29	0,34	-0,37	-0,30	2,19	0,11	0,31	0,40	0,48	0,52	0,22
Acre	0,02	-0,17	0,35	-0,04	-0,32	2,82	-0,28	0,44	0,47	0,48	0,15	0,30
Amazonas	3,64	0,08	0,46	0,39	-0,16	0,16	-0,18	-0,12	-0,03	0,37	0,23	-0,15
Roraima	0,48	-0,21	0,32	0,14	0,05	0,03	0,07	-0,18	0,11	1,35	0,19	-0,05
Pará	-0,21	0,18	-0,27	-0,13	-0,25	-0,04	-0,41	-0,20	1,47	0,01	0,47	-0,06
Amapá	3,17	0,23	0,02	-0,08	0,27	-0,07	-0,50	0,22	-0,07	0,34	0,13	0,03
Tocantins	0,55	0,23	1,14	0,03	0,63	-0,18	1,05	0,23	-0,30	0,38	0,24	-0,28
Nordeste	0,61	0,19	0,42	0,47	0,78	0,01	0,12	0,56	0,39	0,09	0,51	0,32
Maranhão	0,65	-0,10	2,51	0,31	0,45	-0,32	0,37	0,41	0,32	-0,22	0,19	0,09
Piauí	-0,01	0,44	0,30	0,47	0,25	0,05	0,04	0,63	-0,07	0,04	0,42	0,00
Ceará	0,21	0,28	-0,19	0,01	-0,01	-0,13	0,02	2,77	0,60	-0,21	0,46	0,27
Rio Grande do Norte	0,10	0,66	0,32	0,60	0,37	0,31	0,40	0,58	-0,05	0,06	0,17	2,38
Paraíba	-0,16	0,39	-0,16	2,63	0,35	-0,07	0,13	-0,15	0,37	0,70	-0,03	0,28
Pernambuco	2,28	0,06	-0,02	0,01	-0,18	0,05	-0,35	0,26	0,24	0,12	1,31	0,59
Alagoas	-0,26	0,05	0,41	0,59	0,14	-0,07	1,65	0,24	0,64	0,58	0,57	0,01
Sergipe	0,19	0,31	0,15	0,04	2,03	-0,08	0,04	0,01	-0,06	-0,25	0,65	0,32
Bahia	0,43	0,18	0,20	0,53	2,31	0,20	0,04	-0,17	0,58	0,22	0,44	0,05
Sudeste	0,22	0,23	0,70	0,02	0,18	0,45	0,92	0,05	0,10	0,01	0,47	0,16
Minas Gerais	0,06	0,08	3,09	-0,06	0,37	0,44	0,46	-0,14	-0,06	0,01	0,08	-0,09
Espírito Santo	-0,01	0,41	0,23	0,03	-0,02	0,38	1,13	-0,20	0,31	-0,13	0,31	0,30
Rio de Janeiro	0,09	-0,20	-0,06	0,21	-0,04	0,53	3,03	0,04	0,05	-0,15	0,21	0,21
São Paulo	0,36	0,47	-0,17	-0,02	0,18	0,44	0,31	0,17	0,19	0,08	0,79	0,26
Sul	0,13	0,22	0,23	0,05	0,10	0,70	1,33	0,10	0,19	0,10	0,20	0,13
Paraná	0,21	0,01	0,28	-0,19	-0,13	0,02	1,70	-0,21	0,03	0,14	0,13	0,04
Santa Catarina	0,23	0,52	0,04	0,35	0,25	2,70	0,29	0,42	0,36	0,31	0,19	0,22
Rio Grande do Sul	-0,13	0,26	0,36	0,16	0,34	-0,25	1,85	0,27	0,27	-0,20	0,32	0,18
Centro-Oeste	0,12	0,04	0,25	0,02	0,05	0,82	0,23	0,41	0,34	0,96	0,94	0,11
Mato Grosso do Sul	-0,07	0,32	0,16	0,00	0,24	0,30	2,14	0,17	0,43	0,11	0,66	-0,29
Mato Grosso	0,15	-0,11	0,47	-0,09	-0,23	0,44	0,03	0,17	0,05	0,61	1,71	-0,01
Goiás	0,53	-0,10	0,04	0,21	0,14	0,47	-0,45	0,72	0,36	2,47	0,47	0,20
Distrito Federal	-0,34	0,24	0,29	-0,10	0,16	2,13	0,15	0,45	0,60	-0,01	0,77	0,41

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 2296. Disponível em <<https://sidra.ibge.gov.br/home/sinapi/brasil>>. Acesso em: jan. 2017.

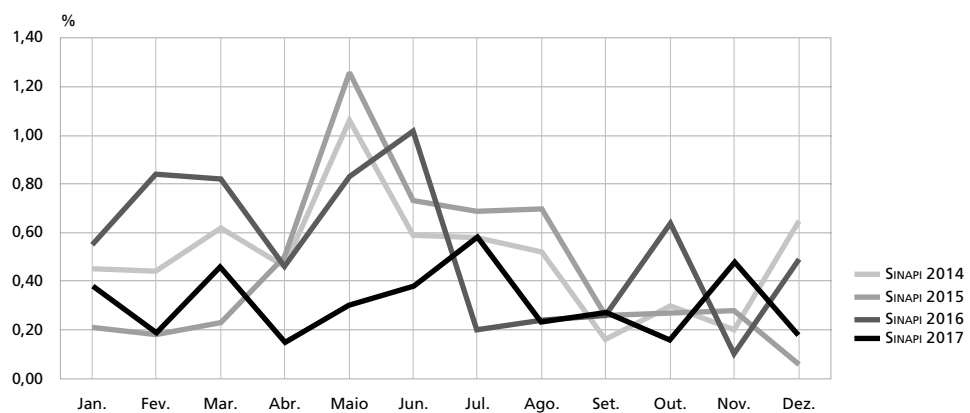
seção 6 | Índices, preços, custos e salários

Preços, custos e salários

Sob este tema, divulgam-se o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação, obtido através do Sistema Nacional

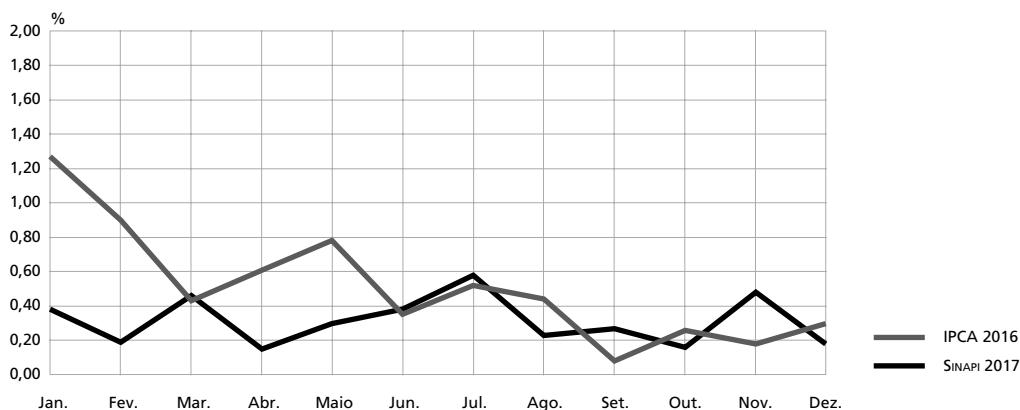
de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.

Gráfico 6.2.1 Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2014-2017



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2014-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 2296. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/sinapi/brasil>>. Acesso em: jan. 2017.

Gráfico 6.2.2 Variação mensal - IPCA e SINAPI - Brasil - 2017



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2016 e Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 1737, 2296. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/sinapi/brasil>>. Acesso em: jan. 2017.

Quadro 6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Produção de série mensal de custos e índices para edificações residenciais.	26 Unidades da Federação e o Distrito Federal	Estabelecimentos comerciais e industriais, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor da construção civil	Implantado pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, através de acordo de cooperação técnica	Até o dia 15 do mês de referência para a coleta de preços e salários	Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil para indicador nacional, Grandes Regiões e Unidades da Federação

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	1 031,21	1 033,16	1 037,96	1 039,54	1 042,69	1 046,68
Norte	1 049,45	1 050,78	1 052,31	1 052,37	1 051,14	1 054,96
Rondônia	1 065,71	1 068,83	1 072,43	1 068,47	1 065,28	1 088,58
Acre	1 127,45	1 125,53	1 129,48	1 129,00	1 125,34	1 157,02
Amazonas	1 020,57	1 021,41	1 026,11	1 030,07	1 028,43	1 030,03
Roraima	1 091,50	1 089,23	1 092,76	1 094,34	1 094,86	1 095,17
Pará	1 039,77	1 041,59	1 038,80	1 037,44	1 034,86	1 034,44
Amapá	1 048,35	1 050,77	1 050,99	1 050,17	1 052,96	1 052,18
Tocantins	1 087,03	1 089,48	1 101,85	1 102,13	1 109,08	1 107,10
Nordeste	954,49	956,27	960,27	964,77	972,25	972,30
Maranhão	976,53	975,59	1 000,12	1 003,27	1 007,76	1 004,54
Piauí	988,19	992,58	995,55	1 000,18	1 002,66	1 003,19
Ceará	956,34	958,98	957,12	957,26	957,14	955,87
Rio Grande do Norte	909,91	915,91	918,82	924,37	927,75	930,66
Paraíba	993,01	996,91	995,28	1 021,43	1 025,05	1 024,37
Pernambuco	956,54	957,16	956,98	957,11	955,41	955,89
Alagoas	941,44	941,88	945,70	951,28	952,58	951,94
Sergipe	905,88	908,68	910,04	910,36	928,81	928,06
Bahia	941,27	942,92	944,83	949,83	971,74	973,69
Sudeste	1 075,93	1 078,42	1 085,96	1 086,17	1 088,12	1 093,07
Minas Gerais	959,42	960,23	989,86	989,27	992,96	997,34
Espírito Santo	945,52	949,41	951,56	951,82	951,62	955,23
Rio de Janeiro	1 149,05	1 146,80	1 146,09	1 148,48	1 147,98	1 154,07
São Paulo	1 127,11	1 132,38	1 130,40	1 130,22	1 132,29	1 137,22
Sul	1 069,08	1 071,44	1 073,93	1 074,48	1 075,55	1 083,13
Paraná	1 059,18	1 059,31	1 062,23	1 060,17	1 058,79	1 058,96
Santa Catarina	1 135,83	1 141,78	1 142,25	1 146,24	1 149,09	1 180,14
Rio Grande do Sul	1 021,41	1 024,04	1 027,74	1 029,35	1 032,82	1 030,23
Centro-Oeste	1 039,08	1 039,49	1 042,08	1 042,27	1 042,77	1 051,36
Mato Grosso do Sul	1 016,18	1 019,43	1 021,10	1 021,14	1 023,64	1 026,75
Mato Grosso	1 047,00	1 045,89	1 050,84	1 049,93	1 047,47	1 052,11
Goiás	1 022,52	1 021,45	1 021,87	1 024,05	1 025,52	1 030,34
Distrito Federal	1 067,32	1 069,88	1 073,01	1 071,98	1 073,72	1 096,60

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	1 052,75	1 055,18	1 057,99	1 059,68	1 064,76	1 066,68
Norte	1 053,04	1 052,73	1 059,63	1 062,53	1 066,13	1 065,63
Rondônia	1 089,73	1 093,07	1 097,44	1 102,66	1 108,42	1 110,88
Acre	1 153,82	1 158,94	1 164,40	1 170,03	1 171,82	1 175,30
Amazonas	1 028,15	1 026,89	1 026,56	1 030,32	1 032,67	1 031,12
Roraima	1 095,90	1 093,93	1 095,16	1 109,99	1 112,09	1 111,54
Pará	1 030,17	1 028,14	1 043,25	1 043,33	1 048,23	1 047,55
Amapá	1 046,96	1 049,29	1 048,57	1 052,09	1 053,41	1 053,70
Tocantins	1 118,71	1 121,31	1 117,91	1 122,18	1 124,83	1 121,66
Nordeste	973,50	978,98	982,83	983,76	988,82	991,97
Maranhão	1 008,27	1 012,36	1 015,56	1 013,36	1 015,31	1 016,21
Piauí	1 003,56	1 009,84	1 009,14	1 009,55	1 013,77	1 013,74
Ceará	956,03	982,52	988,45	986,33	990,83	993,49
Rio Grande do Norte	934,41	939,80	939,36	939,93	941,56	963,98
Paraíba	1 025,68	1 024,10	1 027,92	1 035,15	1 034,83	1 037,74
Pernambuco	952,53	955,01	957,34	958,46	971,01	976,72
Alagoas	967,65	969,99	976,21	981,91	987,52	987,64
Sergipe	928,44	928,51	927,95	925,67	931,68	934,70
Bahia	974,08	972,38	978,00	980,15	984,43	984,88
Sudeste	1 103,17	1 103,71	1 104,79	1 104,90	1 110,09	1 111,87
Minas Gerais	1 001,97	1 000,57	999,92	1 000,04	1 000,83	999,95
Espírito Santo	966,04	964,13	967,13	965,87	968,82	971,75
Rio de Janeiro	1 189,00	1 189,51	1 190,10	1 188,32	1 190,83	1 193,36
São Paulo	1 140,71	1 142,61	1 144,77	1 145,72	1 154,80	1 157,79
Sul	1 097,55	1 098,62	1 100,68	1 101,80	1 103,97	1 105,39
Paraná	1 076,96	1 074,71	1 075,02	1 076,56	1 077,96	1 078,35
Santa Catarina	1 183,55	1 188,55	1 192,80	1 196,55	1 198,79	1 201,45
Rio Grande do Sul	1 049,24	1 052,09	1 054,97	1 052,86	1 056,26	1 058,21
Centro-Oeste	1 053,77	1 058,04	1 061,59	1 071,77	1 081,84	1 083,05
Mato Grosso do Sul	1 048,72	1 050,53	1 055,09	1 056,21	1 063,16	1 060,03
Mato Grosso	1 052,38	1 054,15	1 054,72	1 061,16	1 079,28	1 079,16
Goiás	1 025,72	1 033,08	1 036,77	1 062,33	1 067,30	1 069,48
Distrito Federal	1 098,29	1 103,27	1 109,90	1 109,80	1 118,40	1 123,01

Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2016. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 2296. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/sinapi/brasil>>. Acesso em: jan. 2017.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2018

(continua)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de jan./18) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2009			
Janeiro	415,00	Lei nº 11.709 de 19.06.2008	700,57
Fevereiro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	782,56
Março	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	780,99
Abril	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	776,72
Maiο	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	772,09
Junho	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	768,86
Julho	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	767,10
Agosto	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	766,48
Setembro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	765,26
Outubro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	763,43
Novembro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	760,61
Dezembro	465,00	Lei nº 11.709 de 28.05.2009	758,79
2010			
Janeiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	824,96
Fevereiro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	819,23
Março	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	813,45
Abril	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	807,56
Maiο	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	804,10
Junho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	804,99
Julho	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	805,55
Agosto	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	806,11
Setembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	801,78
Outubro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	794,47
Novembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	786,37
Dezembro	510,00	Lei nº 12.255 de 15.06.2010	781,68
2011			
Janeiro	540,00	Medida Provisória nº 516, de 30/12/2010	819,96
Fevereiro	540,00	Medida Provisória nº 516, de 30/12/2010	815,55
Março	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	817,71
Abril	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	811,86
Maiο	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	807,26
Junho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	805,49
Julho	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	805,49
Agosto	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	802,12
Setembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	798,52
Outubro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	795,98
Novembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	791,47
Dezembro	545,00	Lei nº 12.382 de 25.02.2011	787,45

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2018

(continuação)

Mês	Salário mínimo			Valor real (a preço de jan./18) (R\$)
	Nominal		Fundamento legal	
	Valor (R\$)			
2012				
Janeiro	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	894,14
Fevereiro	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	890,67
Março	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	889,07
Abril	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	883,42
Maiο	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	878,59
Junho	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	876,31
Julho	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	872,56
Agosto	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	868,65
Setembro	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	863,21
Outubro	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	857,13
Novembro	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	852,52
Dezembro	622,00		Decreto nº 7.655 de 23.12.2011	846,26
2013				
Janeiro	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	914,04
Fevereiro	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	909,31
Março	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	903,89
Abril	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	898,59
Maiο	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	895,45
Junho	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	892,95
Julho	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	894,11
Agosto	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	892,69
Setembro	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	890,28
Outubro	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	884,88
Novembro	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	880,13
Dezembro	678,00		Decreto nº 7.872 de 23.12.2012	873,84
2014				
Janeiro	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	927,28
Fevereiro	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	921,39
Março	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	913,89
Abril	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	906,82
Maiο	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	901,41
Junho	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	899,07
Julho	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	897,91
Agosto	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	896,29
Setembro	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	891,92
Outubro	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	888,55
Novembro	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	883,86
Dezembro	724,00		Decreto nº 8.166 de 23.12.2013	878,42

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2016

(conclusão)

Mês	Salário mínimo		
	Nominal		Valor real (a preço de jan./18) (R\$)
	Valor (R\$)	Fundamento legal	
2015			
Janeiro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	942,12
Fevereiro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	931,32
Março	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	917,47
Abril	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	911,00
Mai	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	902,07
Junho	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	895,18
Julho	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	890,01
Agosto	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	887,79
Setembro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	883,29
Outubro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	876,54
Novembro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	866,92
Dezembro	788,00	Decreto nº 8.166 de 29 .12.2014	859,18
2016			
Janeiro	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	945,22
Fevereiro	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	936,33
Março	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	932,22
Abril	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	926,30
Mai	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	917,31
Junho	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	913,02
Julho	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	907,21
Agosto	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	904,41
Setembro	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	903,68
Outubro	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	902,15
Novembro	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	901,52
Dezembro	880,00	Decreto nº 8.681 de 29 .12.2015	900,26
2017			
Janeiro	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	954,56
Fevereiro	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	952,28
Março	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	949,24
Abril	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	948,48
Mai	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	945,08
Junho	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	947,92
Julho	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	946,31
Agosto	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	946,59
Setembro	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	946,78
Outubro	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	943,29
Novembro	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	941,60
Dezembro	937,00	Decreto nº 8.948 de 29.12.2016	939,16
2018			
Janeiro	954,00	Decreto nº 9.255 de 29.12.2017	954,00

Fonte: Ministério do Trabalho, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Departamento de Emprego e Renda, Coordenação-Geral de Cadastros, Identificação Profissional e Estudos.

Nota: Deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, a preço de janeiro de 2018.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. O custo médio por Unidades da Federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pela incidência de cada projeto no Município da Capital de cada área geográfica. A partir de janeiro de 2011, os custos relativos às regiões que compõem o índice nacional do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI são obtidos com nova estrutura de ponderação. A variável ponderadora passa a ser a variação no número de domicílios urbanos, com banheiro, de cada estado. As variações das quantidades são obtidas da estimativa da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2009 em relação à PNAD 2004.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado

é calculado para um conjunto de 40 projetos, entre residenciais e comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 5 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto



Alegre, além de Brasília e dos Municípios de Campo Grande e Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009 para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1º ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2008-2009, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice Número que representa a transformação da série original e que tem como finalidade eliminar a unidade de medida. É uma medida estatística que descreve as variações de uma ou mais variáveis em um dado período de tempo. O número-índice apenas estabelece a comparação, não fornecendo diretamente a taxa percentual. Todo número-índice possui como base de comparação uma data, que serve de referencial para se medir a variação no período. Quando se vai construir uma série a partir de um determinado mês, em um dado ano, é usual a notação que considera o mês/ano-base igual a 100.

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da

população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas de abrangência da pesquisa, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 5 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada mercadoria da cesta de consumo das famílias no orçamento familiar do grupo populacional denominado população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. Os ponderadores são obtidos a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF. Na estrutura de ponderação, o subitem é o nível mais desagregado para o qual se constitui os pesos.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor Sistema que consiste em uma combinação de atividades e processos integrados destinados à concepção dos índices de preços ao consumidor, mensalmente produzidos pelo IBGE. No âmbito do Sistema, o mesmo arcabouço conceitual e metodológico é aplicado em todos os índices de preços, no que se refere às pesquisas básicas, coleta de preços, métodos de cálculo, apuração e divulgação.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE. Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC-IPCA 2015-2017. Rio de Janeiro: IBGE, [2015-2017]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/Numeros_Indices/Numind_INPC_IPCA/>. Acesso em: jan. 2018.

INDICADORES IBGE. Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E 2015-2017. Rio de Janeiro: IBGE, [2015-2017]. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/Numeros_Indices/Numind_IPCA_E/>. Acesso em: jan. 2018.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 2015-2017. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 1100, 1736. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/inpc/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2015-2017. In: IBGE. *Sidra*: Sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 1419, 1705, 1737. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>>. Acesso em: jan. 2018.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2014-2017. In: IBGE. *Sidra*: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2017]. tab. 2296. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/sinapi/brasil>>. Acesso em: jan. 2017.





seção 7
Agregados macroeconômicos

seção 7 Agregados macroeconômicos

Anu. estat. Brasil,
Rio de Janeiro, v. 77,
p. 7-1 - 7-60, 2017

Sumário

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2016-2017

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2016-2017

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2016-2017

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2006-2017

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2006-2017

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2017

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2017

7.2.1.5 - Servidores civis ativos do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2017

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2014-2017

7.3.1.2 - Base monetária - 2009-2017

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2017

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2010-2017

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2014-2017

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2016-2017

aeib

7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

Setor externo

Comércio de mercadorias

7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2002-2017

7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2017

7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2017

7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2017

7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2017

7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2017

7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2017

Balanço de pagamentos

7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2014-2017

7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2012-2017

7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2014-2017

7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2014-2017

7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2014-2017

Taxa de câmbio

7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2010-2017

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2013-2015

7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2001-2017

7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2017

7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2015-2017

7.5.1.5 - Visão sintética do panorama econômico, mundial e nacional, segundo os principais indicadores - 2013-2015

Gráficos

7.1 - Despesa realizada pela União - 2004-2016

7.2 - Distribuição de servidores civis ativos do poder executivo, por Ministério - 2017

7.3 - Variação percentual da base monetária média diária - 2017

7.4 - Comércio exterior do Brasil - 2008-2017

7.5.1 - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2012-2017

7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2011-2015

Glossário

Referências

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Finanças públicas

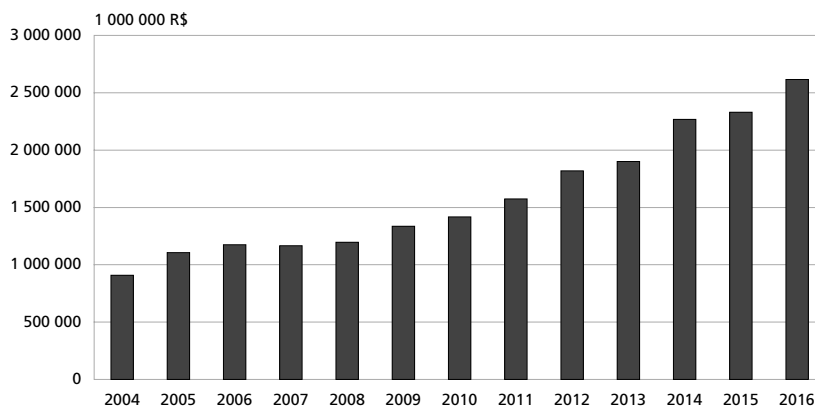
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1 Despesa realizada pela União - 2004-2016



Fonte: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Consolidação das contas públicas: exercício de 2015. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/balanco-do-setor-publico-nacional-bspn->>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2016-2017

Tipos e fontes de recursos	Despesa orçamentaria (1 000 000 R\$)	
	2016	2017
Total	2 546 280	2 462 687
Despesas correntes	1 539 092	1 603 334
Pessoal e encargos sociais	255 668	281 304
Juros e encargos da dívida/	204 892	203 109
Outras despesas correntes	1 078 532	1 118 921
Despesas de capital	353 367	396 720
Investimentos	17 280	18 858
Inversões financeiras	64 641	57 486
Amortização da Dívida	271 446	320 376
Refinanciamento da dívida	653 822	462 633

Fonte: Brasil. Secretaria do tesouro Nacional. Balanço orçamentário da União. In: _____. Secretaria do Tesouro Nacional. Relatório resumido da execução orçamentária. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais>>. Acesso em: mar. 2018.

Anexo 1. Bimestre nov./dez. do ano de referência.

Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2016-2017

Funções	Despesa realizada da União (1 000 000 R\$)					
	2016			2017		
	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados	Total	Liquidada	Restos a pagar não processados
Total	2 615 340	2 546 203	69 136	2 539 547	2 462 688	76 859
Legislativa	6 312	6 164	148	6 368	6 213	154
Judiciária	28 316	27 580	736	30 549	29 405	1 144
Essencial a justiça	5 622	5 330	292	6 206	5 930	276
Administração	21 801	20 349	1 452	24 618	22 773	1 844
Defesa nacional	61 596	57 006	4 590	68 151	63 157	4 994
Segurança pública	8 816	7 553	1 263	9 752	8 097	1 654
Relações exteriores	2 769	2 654	115	2 848	2 758	90
Assistência social	79 743	78 218	1 524	84 700	84 099	602
Previdência social	594 563	593 925	638	654 799	654 512	286
Saúde	106 487	98 773	7 713	115 758	101 423	14 335
Trabalho	72 399	70 038	2 361	71 481	69 900	1 581
Educação	94 546	84 949	9 597	97 763	88 631	9 132
Cultura	1 864	886	978	1 829	950	879
Direitos da cidadania	2 324	1 802	522	1 685	1 344	341
Urbanismo	3 776	1 502	2 274	6 302	1 823	4 479
Habitação	38	9	29	51	6	45
Saneamento	564	410	154	859	715	144
Gestão ambiental	5 361	3 280	2 080	3 984	2 909	1 075
Ciência e tecnologia	6 975	5 908	1 067	6 999	5 905	1 094
Agricultura	25 011	18 834	6 176	22 225	14 487	7 738
Organização agrária	2 888	2 233	655	2 649	1 736	913
Indústria	2 157	1 906	251	2 078	1 974	104
Comércio e serviços	3 080	2 380	700	2 777	2 089	688
Comunicações	1 279	1 205	74	1 122	1 031	91
Energia	1 790	1 611	179	1 805	1 701	104
Transporte	13 964	10 015	3 949	15 018	10 705	4 313
Desporto e lazer	1 408	478	930	1 289	310	978
Encargos especiais	1 459 893	1 441 203	18 690	1 295 884	1 278 106	17 779
Reserva de contingência	-	-	-	-	-	-

Fonte: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Séries históricas. Despesa da União por função 2016-2017. In: _____. Secretaria do Tesouro Nacional. Sifai: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2018.

Nota: Os valores não incluem as despesas intraorçamentárias.

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2016-2017

Categoria econômica	Receitas realizadas da União (1 000 R\$)	
	2016	2017
Receitas Correntes	1 360 549 861	1 407 900 047
Receita Tributária	458 722 618	464 984 461
Receita de Contribuições	729 914 700	799 732 986
Receita Patrimonial	74 106 753	99 907 573
Receita Agropecuária	21 816	18 957
Receita Industrial	842 486	880 986
Receita de Serviços	40 478 356	38 325 132
Transferências Correntes	1 162 173	1 387 468
Outras Receitas Correntes	55 300 959	2 662 485
Receitas de Capital	688 352 566	620 242 366
Operações de Crédito	295 006 083	442 880 841
Alienação de Bens	1 234 374	739 157
Amortizações de Empréstimos	143 100 586	75 258 579
Transferências de Capital	66 269	127 487
Outras Receitas de Capital	248 945 253	101 236 303
Operações de Crédito - Refinanciamento	752 513 399	494 253 938
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	744 524 879	494 253 938
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	7 988 521	

Fonte: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional. Séries históricas. Receitas por categoria econômica 2016-2017. In: _____. Secretaria do Tesouro Nacional. Siafi: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2018.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Administração federal

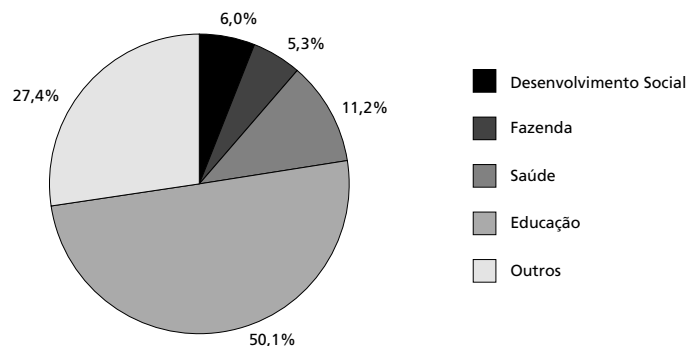
Este tema apresenta as informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que dizem respeito à despesa com pessoal e servidores públicos.

Em **Despesa com pessoal**, é possível observar os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade.

O quantitativo de servidores do poder Executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo **Servidores**, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2 Distribuição de servidores civis ativos do poder executivo, por Ministério - 2017



Fonte: Painel estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2018. Disponível em: <<http://www.pep.planejamento.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2018.

Nota: Esse quantitativo acima se refere a Força de trabalho não incluindo os Servidores Cedido SUS L8270/91, Artº 22 Ministério da Saúde poderá colocar seus servidores, e os das autarquias e fundações públicas vinculadas, à disposição dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante convênio, sem prejuízo dos direitos e vantagens do cargo efetivo) e os Servidores que estejam com ocorrência de afastamento.

Posição: Dezembro 2017.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2006-2017

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9
2008	144 483,7	110 286,0	5 974,8	22 140,5
2009	167 066,3	127 645,9	5 950,7	26 464,0
2010	183 278,2	140 252,6	6 588,2	26 547,7
2011	197 481,5	151 077,1	7 336,0	28 185,5
2012	204 501,6	156 848,8	7 471,1	28 194,6
2013	221 981,3	170,880,8	7 919,7	30 117,0
2014	235 745,1	196 334,5	8 218,0	31 192,6
2015	256 456,6	212 784,3	8 949,5	34 722,9
2016	277 254,3	229 061,6	9 203,1	38 989,6
2017	304 127,9	253 649,0	9 714,9	40 764,0

Fonte: Painel estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2018. Disponível em: <<http://www.pep.planejamento.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2018.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repasses Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2006-2017

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2006	7 464	622
2007	9 464	789
2008	10 654	888
2009	10 384	865
2010	13 722	1 144
2011	13 584	1 132
2012	16 279	1 357
2013	15 209	1 267
2014	15 635	1 303
2015	16 491	1 374
2016	15 499	1 292
2017	22 359	1 863

Fonte: Painel estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2018. Disponível em: <<http://www.pep.planejamento.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Servidores civis ativos do poder executivo	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)	
		Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado (1)
Brasil	586 836	100,0	0,3
Rondônia	9 931	1,7	0,5
Acre	3 810	0,6	0,5
Amazonas	10 226	1,7	0,3
Roraima	7 683	1,3	1,8
Pará	19 151	3,3	0,1
Amapá	10 086	1,7	1,3
Tocantins	4 954	0,8	0,3
Maranhão	10 724	1,8	0,1
Piauí	8 895	1,5	0,3
Ceará	18 180	3,1	0,2
Rio Grande do Norte	13 701	2,3	0,4
Paraíba	16 319	2,8	0,4
Pernambuco	22 604	3,9	0,3
Alagoas	7 851	1,3	0,2
Sergipe	6 634	1,1	0,3
Bahia	23 516	4,0	0,2
Minas Gerais	55 655	9,5	0,3
Espírito Santo	11 063	1,9	0,3
Rio de Janeiro	95 195	16,2	0,6
São Paulo	45 671	7,8	0,1
Paraná	23 386	4,0	0,2
Santa Catarina	18 665	3,2	0,3
Rio Grande do Sul	35 597	6,1	0,3
Mato Grosso do Sul	10 306	1,8	0,4
Mato Grosso	9 387	1,6	0,2
Goiás	13 841	2,4	0,2
Distrito Federal	73 805	12,6	2,7

Fonte: Painel estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2018. Disponível em: <<http://www.pep.planejamento.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2018.

Nota: Inclusive os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações.

(1) Dados de 2015.

Tabela 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2017

Grupos de idade	Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	586 836	313 820	273 016
Até 20 anos	458	337	121
De 21 a 25 anos	15 467	6 925	8 542
De 26 a 30 anos	64 276	30 842	33 434
De 31 a 35 anos	88 150	44 769	43 381
De 36 a 40 anos	85 653	44 722	40 931
De 41 a 45 anos	64 159	34 167	29 992
De 46 a 50 anos	57 550	30 747	26 803
De 51 a 55 anos	74 695	40 094	34 601
De 56 a 60 anos	68 266	39 764	28 502
De 61 a 65 anos	44 953	26 528	18 425
De 66 a 70 anos	20 249	12 768	7 481
Mais de 70 anos	2 960	2 157	803

Fonte: Boletim estatístico de pessoal e informações organizacionais. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, v. 21, n. 249, jan. 2017. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2018.

Nota: Posição: dezembro 2017.

Tabela 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2017

Órgãos da administração	Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo				
	Total	Superior	Intermediário	Auxiliar	Não informado (1)
Total	586 836	300 284	204 087	15 900	66 565
Presidência (2) (4) (7)	20 127	9 397	4 260	85	6 385
Ministérios	566 709	290 887	199 827	15 815	60 180
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	9 829	2 849	5 528	812	640
Cidades	368	145	126	6	91
Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações	8 145	4 094	3 398	238	415
Cultura	3 480	1 590	1 063	56	771
Defesa (3)	18 371	3 873	10 748	1 754	1 996
Desenvolvimento Agrário (7)					
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	35 206	9 407	24 887	37	875
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	3 480	2 143	1 081	10	246
Direitos Humanos	231	22			209
Educação	294 205	184 403	87 236	6 945	15 621
Esporte	304	46	31	2	225
Fazenda	31 301	20 796	8 729	331	1 445
Integração Nacional	2 433	673	1 460	28	272
Justiça	31 704	23 433	6 175	338	1 758
Meio Ambiente	7 192	3 571	2 312	88	1 221
Minas e Energia	4 030	1 712	1 448	427	443
Planejamento, Orçamento e Gestão (5)	31 486	8 512	18 026	3 459	1 489
Previdência Social					
Relações Exteriores	3 271	2 380	839	4	48
Saúde	65 583	15 088	19 130	794	30 571
Trabalho e Emprego	7 403	2 795	4 121	27	460
Transparência e Controladoria	2 179	1 554	354	1	270
Transporte	6 104	1 677	2 982	458	987
Turismo	404	124	153		127

Fonte: Painel estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2018. Disponível em: <<http://www.pep.planejamento.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2018.

Notas 1: Força de trabalho = quantidade de vínculo (-) cedido (-) cedido SUS/Lei n. 8.270 (-) anistiados públicos e privados Lei n.10.559 (-) estagiários.

2: Inclui os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações do Poder Executivo (inclusive contratos temporários).

3: A partir de janeiro de 2015, a Advocacia Geral da União-AGU está sendo contada dentro da Presidência da República.

4: A partir de janeiro de 2015, o Governo dos ex-Territórios (AC, AP, RO, RR e e Antigo Estado da Guanabara) estão sendo contados dentro do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Órgão responsável).

5: A partir da MP 726 de 12 de maio de 2016 convertida na Lei 13.341/2016 o Ministério das Comunicações fica extinto, ficando transformados em Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações .

6: A partir da MP 782 de 31 de maio de 2017 convertida na Lei 13.502/2017 o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário foi transformado em Ministério do Desenvolvimento Social.

7: A partir da MP 726 de 12 de maio de 2016 convertida na Lei 13.341/2016 o Ministério do Trabalho e Previdência Social foi alterado para Ministério do Trabalho.

8: A partir da MP 726 de 12 de maio de 2016 convertida na Lei 13.341/2016 a Controladoria-Geral da União - CGU foi extinta e transformada em Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle. Atual Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

9: A partir da MP 782 de 31 de maio de 2017 convertida na Lei 13.502/2017 o Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos foi transformado em Ministério dos Direitos Humanos.

(1) Não possui informações de escolaridade do cargo no cadastro do SIAPE nas seguintes situações (Requisitados, Nomeado em Cargo de Comissão, Sem vínculo, Requisitados de outros Órgãos, Celetista/Empregado, Colaborador PCCTAE e ICT e Exerc. 7º art. 93 Lei n. 8.112), porém são contados como Força de Trabalho. (2) Inclui a Vice-Presidência, AGU, ABIN, ANAC e ANTAQ. (3) Inclui administração direta, Comando da Aeronáutica, Exército e Marinha. (4) Inclui o INCR. (5) Inclui IPEA. (7) extinto. Atualmente, os remanescentes desse Ministério está na PR.

Sistemas monetário e financeiro

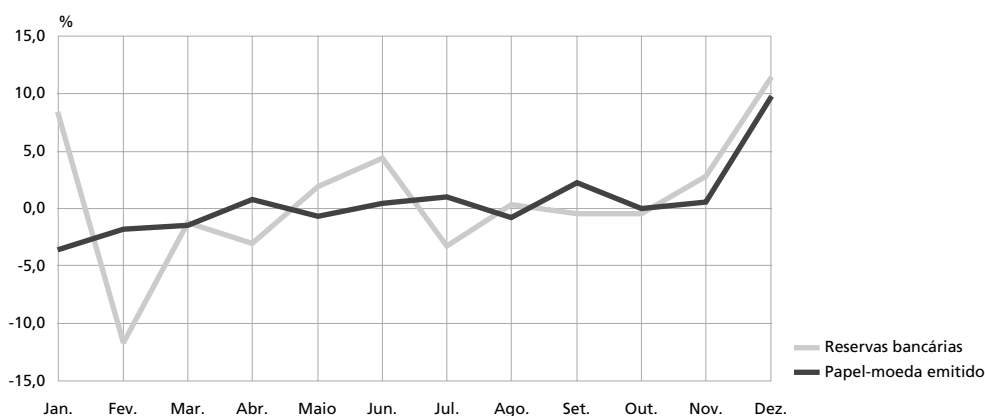
Neste tema, são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

No primeiro capítulo **Meios de pagamento**, divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil - **BACEN**.

No que diz respeito às instituições financeiras, o segundo capítulo divulga as informações que foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam

no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, **BACEN**, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - **BNDES** e pela Caixa Econômica Federal - **CAIXA**. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do **BACEN**; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo Banco do Brasil por Unidades da Federação; e os saldos e créditos da **CAIXA**, e os dados sobre o Programa de Integração Social - **PIS**, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O **BNDES** traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo os gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

Gráfico 7.3 Variação percentual da base monetária média diária - 2017



Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2014-2017

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2014								
Janeiro	8,9	12,8	7,8	9,0	(-) 9,1	(-) 0,8	0,2	1,7
Fevereiro	10,2	13,8	8,1	9,4	1,0	1,0	0,7	0,5
Março	5,7	12,3	7,4	9,6	(-) 2,0	0,6	0,6	1,0
Abril	7,5	13,2	7,8	9,6	(-) 0,2	0,6	1,0	0,8
Maiο	3,4	12,5	7,9	9,6	(-) 1,8	1,0	1,4	1,0
Junho	1,7	11,3	8,4	10,5	0,7	1,0	0,8	1,2
Julho	2,5	11,4	9,3	11,2	(-) 1,2	0,4	1,4	1,1
Agosto	2,7	11,0	11,4	12,6	1,4	0,8	2,5	1,9
Setembro	4,2	11,4	11,9	13,1	2,4	1,2	1,1	1,9
Outubro	5,0	11,2	12,4	13,5	(-) 0,4	0,4	0,7	0,9
Novembro	3,6	10,4	13,1	14,0	4,3	1,3	1,1	0,8
Dezembro	2,1	9,9	13,0	14,2	7,7	2,0	0,9	0,6
2015								
Janeiro	2,7	9,6	13,3	13,0	(-) 8,5	(-) 1,1	0,4	0,6
Fevereiro	0,9	8,7	12,8	13,4	(-) 0,9	0,2	0,3	0,9
Março	1,8	7,8	12,7	14,1	(-) 1,1	(-) 0,2	0,5	1,6
Abril	(-) 0,8	7,7	12,6	13,4	(-) 2,7	0,4	0,8	0,2
Maiο	0,7	7,5	12,8	13,8	(-) 0,3	0,7	1,6	1,4
Junho	0,0	6,5	12,0	13,6	0,0	0,1	0,1	1,0
Julho	(-) 1,0	6,4	11,1	12,6	(-) 2,1	0,4	0,6	0,2
Agosto	(-) 3,0	5,6	8,6	11,9	(-) 0,7	0,1	0,3	1,2
Setembro	(-) 5,8	4,6	8,0	10,8	(-) 0,5	0,2	0,5	0,9
Outubro	(-) 4,4	5,8	9,2	10,7	1,1	1,5	1,8	0,8
Novembro	(-) 4,6	5,4	8,7	11,1	4,0	0,9	0,7	1,1
Dezembro	(-) 4,9	6,3	10,2	12,7	7,4	2,9	2,2	2,1
2016								
Janeiro	(-) 3,9	5,7	9,6	10,7	(-) 7,5	(-) 1,6	(-) 0,2	0,6
Fevereiro	(-) 3,9	5,5	10,6	11,3	(-) 0,9	(-) 0,1	1,2	0,8
Março	(-) 4,8	4,8	10,9	11,8	(-) 2,1	(-) 0,1	1,2	1,7
Abril	(-) 1,5	4,9	11,0	11,3	0,8	(-) 0,2	0,5	0,5
Maiο	(-) 2,0	4,7	10,1	10,1	(-) 0,9	0,5	0,8	0,4
Junho	(-) 1,7	5,2	10,7	10,5	0,4	0,6	0,7	0,9
Julho	0,2	5,1	11,1	11,6	(-) 0,3	0,2	1,0	1,0
Agosto	0,4	5,5	12,1	11,4	(-) 0,4	0,5	1,2	0,5
Setembro	4,1	4,6	11,7	11,6	3,1	0,0	0,5	0,3
Outubro	3,1	3,9	11,2	11,3	0,2	0,2	1,0	0,9
Novembro	2,1	4,2	11,3	11,3	3,0	1,2	0,8	1,0
Dezembro	4,0	3,8	11,0	10,6	9,5	2,5	2,0	1,4
2017								
Janeiro	1,0	2,9	11,9	9,9	(-) 10,2	(-) 2,5	0,7	(-) 0,0
Fevereiro	4,0	3,3	11,5	9,6	2,1	0,4	0,8	0,5
Março	3,0	3,8	11,6	9,0	(-) 3,1	0,3	1,3	1,2
Abril	2,9	4,6	11,0	9,0	0,7	0,6	(-) 0,1	0,4
Maiο	3,2	5,4	11,1	9,2	(-) 0,6	1,3	0,9	0,6
Junho	5,1	6,2	11,1	8,8	2,2	1,4	0,7	0,6
Julho	5,4	5,7	11,0	8,1	(-) 0,0	(-) 0,3	0,9	0,4
Agosto	4,3	5,9	11,4	8,9	(-) 1,5	0,7	1,5	1,3
Setembro	2,9	6,6	11,8	9,3	1,6	0,6	0,8	0,7
Outubro	1,4	5,7	11,3	9,2	(-) 1,3	(-) 0,7	0,5	0,8
Novembro	3,2	5,6	10,8	8,8	4,9	1,1	0,3	0,6
Dezembro	4,4	4,6	9,5	8,1	10,7	1,6	0,8	0,8

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir dos saldos de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (SELIC) + Títulos Estadual e Municipal.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2009-2017

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Base monetária	166 073	206 853	214 235	233 371	249 509	263 529	255 289	270 287	296 755
Papel-moeda emitido	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854	225 485	232 146	250 364
Reservas bancárias	34 212	55 708	51 466	45 937	45 457	42 675	29 804	38 142	46 392
Dos bancos comerciais (1)	30 865	50 572	46 879	39 372	40 209	37 402	24 834	29 413	28 719
De outras instituições	3 346	5 136	4 586	6 564	5 248	5 273	4 970	8 729	17 673

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2017

Especificação	Saldo em 31.12 (1 000 000 R\$)								
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Papel-moeda	131 861	151 145	162 770	187 435	204 052	220 854	225 485	232 146	250 364
Emissão no exercício	183 417	200 251	228 613	262 270	271 476	273 397	286 387	290 808	388 008
Recolhimento no exercício	167 147	180 967	216 989	237 605	254 858	256 596	281 756	297 468	288 790

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2010-2017

Especificação	Saldo (1 000 R\$)								
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Depósitos à vista									
Resgate no mês (1)	95 062 480	90 783 480	86 516 370	92 566 300	92 575 590	80 780 300	68 524 500	61 623 690	
Médias dos saldos diários	160 034 106	151 437 940	167 409 031	176 785 396	173 055 173	147 835 429	149 823 635	155 723 116	
Fundo de Investimento Financeiro									
Resgate no mês	205 101 123	231 129 915	303 453 880	353 802 532	376 853 887	389 566 121	417 271 343	503 846 062	
Médias dos saldos diários	1 187 523 508	1 409 419 661	1 676 688 258	1 891 038 403	2 061 195 087	2 353 258 871	2 713 265 814	3 272 630 850	
Depósitos de poupança									
Resgate no mês	114 917 256	110 481 496	112 640 263	137 304 635	173 875 963	193 170 320	190 482 933	189 231 604	
Médias dos saldos diários	345 404 782	395 544 298	452 096 574	541 482 018	628 599 234	649 909 654	644 794 547	678 721 309	
Depósitos a prazo									
Resgate no mês	201 173 421	267 906 006	239 451 318	255 106 504	253 273 393	248 874 082	263 254 489	477 966 260	
Médias dos saldos diários	575 817 767	673 755 838	685 145 546	609 190 923	569 239 260	530 136 481	574 848 649	706 806 234	
Relação entre resgates e saldos									
Depósitos à vista	0,59	0,60	0,52	0,52	0,53	0,55	0,46	0,40	
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,17	0,16	0,18	0,19	0,18	0,17	0,15	0,15	
Depósitos de poupança	0,33	0,28	0,25	0,25	0,28	0,30	0,30	0,28	
Depósitos a prazo	0,35	0,40	0,35	0,42	0,44	0,47	0,46	0,68	

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento Econômico.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2014-2017

Especificação	Cotações em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)			
	2014	2015	2016	2017
Canadá (dólar)	2,2920	2,8171	2,4258	2,6344
Dinamarca (coroa)	0,4334	0,5695	0,4625	0,5329
Estados Unidos (dólar)	2,6562	3,9048	3,2591	3,3080
Euro	3,2270	4,2504	3,4384	3,9693
Grã-Bretanha (libra esterlina)	4,1405	5,7881	4,0364	4,4714
Japão (iene)	0,0222	0,0324	0,0279	0,0294
Suécia (coroa)	0,3439	0,4627	0,3599	0,4032
Suíça (franco)	2,6836	3,9284	3,2056	3,3897

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento de Estatísticas.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					Setor público
		Total	Setor privado			Outras atividades	
			Rural	Indústria	Comércio		
Brasil	360 081	357 473	54 537	107 617	50 653	144 666	2 607
Rondônia	2 226	2 118	552	133	390	1 043	109
Acre	1 060	941	84	72	107	678	119
Amazonas	1 494	1 494	24	128	382	960	0
Roraima	676	437	28	15	50	344	239
Amapá	790	790	5	12	111	662	0
Pará	4 948	4 585	343	372	1 066	2 804	363
Tocantins	2 622	2 172	693	113	344	1 022	450
Maranhão	3 545	3 544	391	125	556	2 472	0
Piauí	2 397	2 241	96	104	461	1 581	156
Ceará	4 941	4 939	104	682	1 194	2 959	3
Rio Grande do Norte	3 347	3 204	66	262	517	2 359	143
Paraíba	2 374	2 374	76	233	494	1 570	0
Pernambuco	5 410	5 409	148	859	1 085	3 317	0
Alagoas	1 481	1 481	131	50	228	1 072	0
Sergipe	1 009	971	100	52	149	670	37
Bahia	10 416	10 415	1 498	764	1 882	6 270	2
Minas Gerais	28 253	27 985	7 099	5 295	4 104	11 487	268
Espírito Santo	4 390	4 390	1 246	722	856	1 567	0
Rio de Janeiro	23 200	23 036	187	11 391	2 422	9 036	164
São Paulo	129 309	129 308	6 157	63 781	19 524	39 846	1
Paraná	23 838	23 827	7 646	5 536	4 587	6 059	11
Santa Catarina	16 870	16 817	3 779	5 559	2 194	5 285	52
Rio Grande do Sul	25 881	25 874	9 479	6 572	3 040	6 783	7
Mato Grosso	10 672	10 193	4 137	1 080	1 422	3 553	480
Mato Grosso do Sul	6 943	6 941	3 063	737	857	2 283	3
Goiás	13 678	13 677	6 761	1 511	1 748	3 657	1
Distrito Federal	28 311	28 311	646	1 457	882	25 325	0

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

Unidades da Federação	Valor dos créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Rural	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Outros serviços	Outros
Brasil	275 105 736	34 934 817	45 592 889	47 096 283	285 593	80 996 336	66 199 817
Rondônia	2 029 812	258 164	124 205	502 187	60	472 680	672 516
Acre	886 460	40 566	58 669	157 169	69	320 052	309 936
Amazonas	1 168 701	7 227	91 163	272 944	101	404 670	392 595
Roraima	466 793	18 197	20 831	54 666	-	216 351	156 748
Pará	3 866 846	125 435	293 031	1 249 611	12	877 924	1 320 834
Amapá	667 771	3 577	12 081	136 506	-	183 430	332 176
Tocantins	2 489 893	428 327	168 507	676 690	-	468 747	747 623
Maranhão	3 247 542	197 943	160 416	994 729	81	632 333	1 262 040
Piauí	2 023 894	48 231	122 600	639 770	-	409 310	803 982
Ceará	5 749 626	94 344	801 597	2 020 319	80	1 273 417	1 559 869
Rio Grande do Norte	3 340 825	43 803	340 104	925 624	9	907 232	1 124 055
Paraíba	2 730 812	59 570	243 112	961 229	624	588 906	877 371
Pernambuco	6 424 257	119 654	685 521	1 786 123	8	2 142 932	1 690 019
Alagoas	1 475 814	68 691	62 637	409 375	4 519	347 337	583 255
Sergipe	1 196 577	62 548	90 469	344 627	-	302 425	396 508
Bahia	11 390 879	951 425	709 079	3 498 336	161	2 584 889	3 646 990
Minas Gerais	32 062 913	4 738 107	3 846 776	5 364 043	9 540	11 379 318	6 725 128
Espírito Santo	4 191 005	592 669	540 108	973 519	83	1 054 600	1 030 027
Rio de Janeiro	15 534 412	89 521	3 034 807	2 383 297	803	6 606 821	3 419 162
São Paulo	80 631 319	6 056 657	21 969 685	9 030 174	166 225	28 704 513	14 704 065
Paraná	20 171 042	5 709 013	3 355 635	3 314 271	44 410	3 893 950	3 853 763
Santa Catarina	13 897 126	1 733 426	3 134 492	2 525 959	4 962	3 488 826	3 009 461
Rio Grande do Sul	20 677 003	5 139 631	2 748 232	2 668 318	5 131	6 245 477	3 870 214
Mato Grosso do Sul	5 433 395	1 872 808	299 421	922 444	25	907 686	1 431 011
Mato Grosso	7 764 219	2 240 335	681 563	1 716 045	5 866	1 317 912	1 802 499
Goiás	12 152 400	3 855 232	1 305 528	2 459 336	301	1 568 025	2 963 978
Distrito Federal	13 434 399	379 716	692 620	1 108 973	42 525	3 696 574	7 513 992

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	2 876	3 529	2 309	2 868	567	661
Acre	13	19	8	13	5	6
Alagoas	40	53	31	42	9	11
Amazonas (1)	26	37	22	31	4	6
Amapá	7	11	5	8	2	3
Bahia	126	199	108	176	18	23
Ceará	63	88	55	80	8	8
Distrito Federal	73	88	48	58	25	30
Espírito Santo	68	80	57	66	11	14
Goiás (3)	112	152	87	112	25	40
Maranhão	36	44	30	38	6	6
Minas Gerais	331	382	261	305	70	77
Mato Grosso do Sul	39	44	25	30	14	14
Mato Grosso	36	46	31	40	5	6
Pará (2)	42	56	36	50	6	6
Paraíba	37	43	32	38	5	5
Pernambuco	89	98	75	84	14	14
Piauí	27	40	20	33	7	7
Paraná	257	320	165	211	92	109
Rio de Janeiro	210	243	193	225	17	18
Rio Grande do Norte	32	38	26	32	6	6
Rondônia	20	26	16	21	4	5
Roraima	7	11	3	6	4	5
Rio Grande do Sul	269	310	216	249	53	61
Santa Catarina	142	183	111	143	31	40
Sergipe	26	36	21	31	5	5
São Paulo	730	859	615	730	115	129
Tocantins	18	23	12	16	6	7

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

Unidades da Federação	Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal							
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Brasil	8 879 708	10 673 285	610 750	606 547	625 046	637 807	23 530 141	27 108 807
Acre	16 670	20 905	484	516	251	388	73 719	85 762
Alagoas	106 931	128 769	4 772	4 707	5 128	5 284	262 166	347 500
Amapá	17 335	22 117	781	805	639	666	87 333	104 649
Amazonas	95 077	118 619	6 800	6 886	4 442	4 927	380 565	518 816
Bahia	438 154	542 002	24 812	24 841	25 854	26 405	1 384 827	1 658 586
Ceará	322 927	390 922	12 989	12 950	12 874	13 698	678 946	813 775
Distrito Federal	158 999	188 602	7 577	7 711	5 946	6 549	384 828	422 188
Espírito Santo	198 237	236 694	9 229	9 326	8 809	9 210	489 363	542 163
Goiás	274 033	327 725	12 209	12 529	9 343	9 888	802 404	905 096
Maranhão	107 484	130 641	6 215	6 677	3 062	3 161	592 354	757 665
Mato Grosso	122 164	146 046	6 356	6 411	5 317	5 643	435 412	488 249
Mato Grosso do Sul	109 293	131 396	6 099	6 201	5 335	5 453	307 349	349 593
Minas Gerais	1 076 211	1 283 826	55 328	55 274	58 242	58 743	2 624 783	2 903 103
Pará	156 565	190 056	8 308	8 449	6 054	6 130	728 706	1 067 665
Paraíba	108 076	136 652	5 104	5 151	5 558	5 928	277 774	330 620
Paraná	634 854	741 980	35 713	35 881	35 222	37 362	1 453 005	1 514 334
Pernambuco	355 853	428 629	18 488	18 394	18 005	17 257	761 012	946 919
Piauí	78 344	95 830	3 568	3 596	3 175	4 046	302 632	362 969
Rio de Janeiro	862 225	1 028 952	68 435	67 372	70 665	72 300	1 757 971	1 990 649
Rio Grande do Norte	135 533	165 341	4 877	4 892	4 968	4 865	296 859	355 962
Rio Grande do Sul	645 255	753 087	42 369	41 831	49 289	49 688	1 303 652	1 589 505
Rondônia	52 572	62 241	2 531	2 623	2 134	2 510	203 317	234 478
Roraima	11 346	15 260	531	570	302	340	39 406	48 900
Santa Catarina	443 419	522 432	23 110	23 096	27 816	28 000	990 840	1 022 552
São Paulo	2 243 432	2 728 977	239 344	235 061	252 248	254 772	6 560 104	7 335 322
Sergipe	76 274	95 405	3 548	3 593	3 541	3 721	205 305	253 820
Tocantins	32 445	40 181	1 171	1 203	828	869	145 508	157 969

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2016-2017

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (R\$)	
	2016	2017
Brasil	88 256 500 663	70 750 785 421
Rondônia	548 956 250	349 185 061
Acre	101 432 675	61 862 024
Amazonas	381 682 442	356 383 404
Roraima	44 579 433	47 335 040
Pará	2 672 006 590	2 160 361 799
Amapá	227 499 475	156 729 421
Tocantins	582 883 625	700 536 340
Maranhão	1 284 488 602	2 335 858 942
Piauí	845 544 970	2 153 640 715
Ceará	2 115 052 170	2 075 930 709
Rio Grande do Norte	1 027 855 582	875 610 073
Paraíba	278 026 034	482 791 076
Pernambuco	1 761 553 132	1 720 718 429
Alagoas	158 513 251	98 255 201
Sergipe	113 136 406	120 021 556
Bahia	3 816 706 515	4 296 708 933
Minas Gerais	8 722 373 591	7 073 416 086
Espírito Santo	831 882 985	633 584 195
Rio de Janeiro	7 356 920 242	3 631 597 577
São Paulo	22 877 366 508	15 307 308 943
Paraná	9 830 058 614	7 199 814 082
Santa Catarina	5 489 154 389	4 740 614 290
Rio Grande do Sul	6 981 977 436	5 774 611 241
Mato Grosso do Sul	2 270 437 250	2 218 544 460
Mato Grosso	4 574 473 405	3 408 045 586
Goiás	2 360 804 735	2 085 159 098
Distrito Federal	1 001 134 358	686 161 140

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Departamento de Políticas Operacionais, Orçamento e Informação.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(continua)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)				
	Total	Federal	Instantânea	Mega-sena	Lotomania
2011					
Arrecadação	9 739 728,70	247 425,90	187 195,70	4 626 163,42	594 817,81
Destinação social	3 547 358,96	62 238,10	56 158,77	1 704 376,00	219 143,41
Seguridade social	1 645 179,51	40 397,99	28 828,17	801 278,06	103 025,86
FIES	690 810,81	3 482,16	12 354,93	343 531,37	44 170,20
Secretaria Nacional de Esportes	408 688,07	0	0	199 212,79	25 614,18
FUNPEN	292 629,44	7 422,78	5 615,88	139 006,25	17 872,99
Fundo Nacional de Cultura	274 723,01	6 561,10	5 615,88	132 808,52	17 076,11
Fundo Nacional de Saúde	4 000,15	0	0	0	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	158 845,53	3 717,96	3 182,33	75 258,16	9 676,46
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	28 303,53	656,11	561,59	13 280,85	1 707,61
Entidades esportivas	44 178,92	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 881 468,95	43 029,93	56 158,77	885 395,24	113 845,98
Tributos	894 612,18	23 301,43	22 463,51	494 844,46	61 962,40
Prêmios	3 416 288,81	118 856,45	52 414,85	1 541 547,71	199 866,02
2012					
Arrecadação	10 383 674,02	215 362,44	145 138,90	4 308 377,81	584 883,33
Destinação Social	3 779 550,55	26 162,98	62 032,43	1 587 297,10	215 483,34
Seguridade Social	1 730 062,02	15 034,77	31 843,31	746 235,77	101 305,15
FIES	726 083,18	- 8 097,09	13 647,13	319 933,13	43 432,48
Secretaria Nacional de Esportes	439 637,50	0	0	185 528,25	25 186,38
FUNPEN	315 169,17	7 803,43	6 203,24	129 457,48	17 574,48
Fundo Nacional de Cultura	293 447,55	6 853,12	6 203,24	123 685,49	16 790,91
Fundo Nacional de Saúde	6 628,08	0	0	0	0
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	170 642,56	3 883,43	3 515,17	70 088,44	9 514,85
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	30 113,39	685,31	620,32	12 368,55	1 679,09
Entidades Esportivas	67 767,10	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	2 027 809,81	45 237,13	62 032,43	824 574,03	111 944,18
Tributos	933 027,21	22 952,64	24 812,97	460 852,05	56 578,90
Prêmios	3 749 674,32	165 761,72	57 896,93	1 435 654,64	200 876,91

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012

(conclusão)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)					
	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Lotofácil	Timemania
2011						
Arrecadação	1 527 340,25	237 146,15	81 556,36	10 840,05	2 067 489,68	159 753,38
Destinação social	562 704,32	87 369,64	34 729,75	4 616,10	761 706,73	54 316,15
Seguridade social	264 544,09	41 075,07	5 506,99	824,67	358 101,08	1 597,53
FIES	113 417,80	17 610,09	2 362,12	353,73	153 528,42	0
Secretaria Nacional de Esportes	65 770,67	10 212,05	11 706,66	1 555,99	89 030,67	5 585,05
FUNPEN	45 893,28	7 125,73	2 450,59	325,72	62 123,61	4 792,60
Fundo Nacional de Cultura	43 847,09	6 808,02	2 341,33	311,20	59 353,77	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	4 000,15
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	24 846,68	3 857,88	1 780,11	176,34	33 633,80	2 715,81
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	4 384,71	680,80	586,10	31,12	5 935,38	479,26
Entidades Esportivas	0	0	7 995,85	1 037,32	0	35 145,74
Despesas de Custeio e Manutenção	292 322,86	45 389,01	15 608,92	2 075,33	395 692,15	31 950,76
Tributos	144 070,14	24 110,76	8 862,67	606,71	100 037,38	14 352,72
Prêmios	528 242,93	80 276,73	22 355,03	3 541,91	810 053,42	59 133,76
2012						
Arrecadação	1 684 408,91	353 628,68	90 233,72	12 334,69	2 733 093,03	256 212,51
Destinação social	620 571,72	130 284,26	38 424,89	5 252,57	1 006 929,02	87 112,25
Seguridade Social	291 749,29	61 250,52	5 755,31	938,38	473 387,40	2 562,13
FIES	125 081,46	26 259,89	2 468,63	402,50	202 955,04	0
Secretaria Nacional de Esportes	72 534,39	15 228,04	12 952,21	1 770,53	117 693,02	8 744,67
FUNPEN	50 612,86	10 625,78	2 711,33	370,63	82 123,56	7 686,38
Fundo Nacional de Cultura	48 356,23	10 152,02	2 590,44	354,11	78 462,00	0
Fundo Nacional de Saúde	0	0	0	0	0	6 628,08
COB - Comitê Olímpico Brasileiro	27 401,87	5 752,81	1 467,92	200,66	44 461,80	4 355,61
CPB - Comitê Paraolímpico Brasileiro	4 835,62	1 015,20	259,04	35,41	7 846,20	768,64
Entidades Esportivas	0	0	10 220,00	1 180,35	0	56 366,75
Despesas de custeio e manutenção	322 384,63	67 683,35	17 269,77	2 361,15	523 080,54	51 242,62
Tributos	168 010,33	38 231,66	9 288,82	735,05	127 626,60	23 938,21
Prêmios	573 442,23	117 429,42	25 250,24	3 985,92	1 075 456,87	93 919,43

Fonte: Caixa Econômica Federal - CAIXA, Gerência Nacional de Informações Executivas.

Setor externo

O tema **Setor externo** divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil - BACEN, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do BACEN a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

As informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia brasileira em face dos não residentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do BACEN, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos das Administrações Públicas Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.

Gráfico 7.4 Comércio exterior do Brasil - 2008-2017

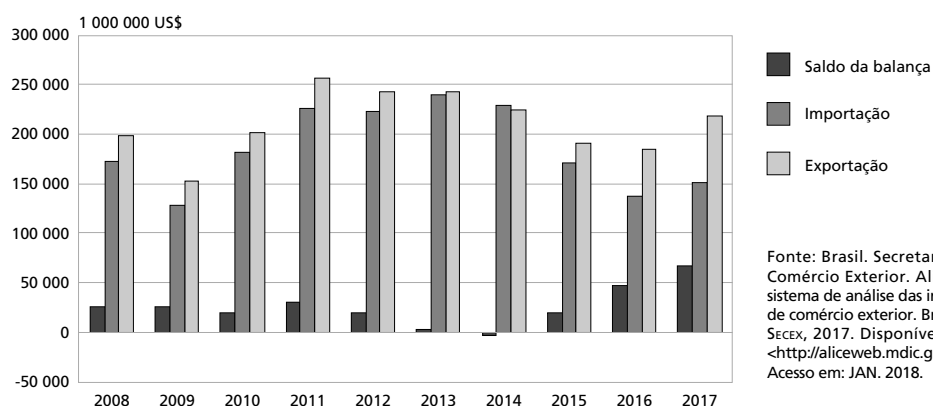


Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2002-2017

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (Exportação - Importação)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
2002	295 608	91 463	60 438 653	47 242 654	2 684 835
2003	321 128	93 125	73 203 222	48 325 567	13 195 999
2004	376 051	102 808	96 677 499	62 835 616	24 877 655
2005	396 989	93 608	118 529 185	73 600 376	33 841 883
2006	424 389	102 272	137 807 470	91 350 841	44 928 809
2007	461 655	118 950	160 649 073	120 617 446	46 456 629
2008	468 942	124 494	197 942 443	172 984 768	40 031 627
2009	455 452	103 897	152 994 743	127 722 343	24 957 675
2010	520 117	138 195	201 915 285	181 768 427	25 272 400
2011	544 244	148 668	256 039 575	226 246 756	20 146 858
2012	546 266	141 768	242 578 014	223 183 477	29 792 819
2013	558 499	159 583	242 033 575	239 747 516	19 394 537
2014	576 730	165 309	225 100 885	229 154 463	2 286 059
2015	637 627	146 473	191 134 325	171 449 051	(-) 4 053 578
2016	645 318	138 414	185 235 401	137 552 003	19 685 274
2017	691 915	147 949	217 739 177	150 749 453	47 683 398

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2017. Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Exportação		
	Valor em dolares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	217 739 177 077	691 914 695 824	53 588 145 253
Acre	21 656 406	15 066 256	2 283 328
Alagoas	665 014 884	1 126 107 497	7 509 451
Amapá	282 028 422	747 452 155	848 375
Amazonas	673 012 646	175 784 600	671 679 273
Bahia	8 066 299 195	11 483 197 980	33 791 172
Ceará	2 102 683 030	3 541 121 600	70 605 999
Distrito federal	251 297 165	385 448 944	1 476 142
Espirito santo	8 038 649 387	37 967 189 902	53 754 976
Goias	6 905 341 886	12 291 225 200	543 636 975
Maranhao	3 032 287 191	8 124 094 532	31 258 339
Mato grosso	14 728 002 577	43 228 844 180	3 156 318 426
Mato grosso do sul	4 785 479 091	15 103 597 801	309 843 329
Minas gerais	25 349 874 338	191 255 046 740	1 123 438 278
Pará	14 484 463 701	185 419 352 977	174 503 052
Paraíba	140 724 621	151 319 957	22 255 675
Paraná	18 082 394 413	28 367 414 831	2 221 706 531
Pernambuco	1 961 882 370	1 893 007 101	76 869 930
Piauí	396 980 541	860 766 724	1 008 854
Reexportacao	2 319 419 666	20 597 068	593 856
Rio de janeiro	21 711 783 959	62 798 811 836	201 629 320
Rio grande do norte	304 510 509	1 261 253 952	114 740
Rio grande do sul	17 787 568 315	23 754 396 668	39 292 489 695
Rondonia	1 082 853 743	1 480 427 236	102 703 093
Roraima	41 410 094	84 299 527	1 886 948
Santa catarina	8 510 969 269	7 253 240 269	248 831 361
Sao paulo	50 662 278 017	48 645 441 001	4 989 277 256
Sergipe	90 887 586	37 643 928	1 967 762
Tocantins	951 283 140	2 407 311 992	5 423 832
Consumo de bordo	4 307 450 004	2 035 119 511	240 439 243
Exterior	318 055	112 001	0
Mercadoria nacionalizada	372 856	1 858	42
Nao declarada	0	0	0

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2017. Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2017

(continua)

Blocos econômicos	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Acordo Com.Relac Econ. Australia/Nova Zelandia-ANZCERTA	548 240 968	692 672 696	916 951 242
Acordo de Complementacao Economica - ACE59	3 814 120 394	2 518 776 552	215 210 883
Acordo de Livre Com. da America do Norte - NAFTA	34 279 162 931	43 675 759 019	16 148 168 695
Acordo Livre Com.America Central/Rep.Dominicana-CAFTADR	28 355 652 748	33 512 602 908	14 853 445 936
Africa	9 392 853 519	23 067 941 841	125 592 900
Africa Subsahariana	4 620 706 762	7 797 630 359	103 652 585
ALADI (Exclusive Mercosul)	17 620 736 919	16 525 669 365	1 524 971 392
Alianca do Pacifico	14 298 585 560	13 758 129 265	1 328 759 293
America do Sul	35 282 799 918	29 400 608 232	1 890 073 201
America do Sul (Exclusive Mercosul)	12 199 992 663	10 998 082 987	661 639 856
America Latina	42 265 074 302	37 339 556 259	2 821 538 493
America Latina e Caribe	43 751 238 469	42 178 937 959	2 839 933 589
America Latina E Caribe (Exceto Mercosul)	20 668 431 214	23 776 412 714	1 611 500 244
Area De Livre Comercio Das Americas - ALCA	72 772 380 792	80 086 810 774	18 143 047 555
Asia (Exclusive Oriente Medio)	78 743 421 062	432 354 458 673	26 688 870 317
Asia 5	9 570 603 232	55 860 576 123	1 051 695 895
Associacao de Nacoes do Sudeste Asiatico - ASEAN	11 114 205 627	47 536 386 787	1 095 629 262
Associacao Europeia de Livre Comercio - AELC	1 800 817 145	3 303 095 931	92 775 223
Associacao Latino Americana de Integracao - ALADI	40 703 544 174	34 928 194 610	2 753 404 737
Benelux (Belgica, Holanda, Luxemburgo)	12 457 922 556	33 908 289 643	994 921 598
Bric (Brasil, Russia, India, China)	54 882 307 644	323 269 298 820	12 917 243 715
Brics (Brasil, Russia, India, China, Africa do Sul)	56 391 918 557	325 104 954 763	12 968 166 639
Caribe	2 499 450 729	6 694 599 838	54 555 089
China, Hong Kong, Macau	50 173 255 234	310 422 513 696	15 125 774 744
Com. Dos Est. Latino-Americanos E Caribenhos (CELAC)	43 353 645 232	41 234 448 670	2 842 705 460
Commonwealth (Comunidade Britanica)	22 347 387 772	69 583 014 616	3 436 308 081
Comun. e Mercado Comum do Caribe - Caricom	1 167 207 770	4 021 540 067	26 707 911
Comunidade Andina das Nacoes	7 095 966 020	4 810 493 914	467 435 420
Comunidade de Paises de Lingua Portuguesa - CPLP	2 183 748 389	14 146 834 830	128 920 422
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	3 190 716 368	3 288 977 238	77 543 034
Comunidade Econ.dos Paises da Africa Ocidental-Ecowas	1 623 784 967	3 572 786 368	23 492 297
Comunidade.Para O Desenvolv. Africa Meridional - SADC	2 436 234 871	3 097 803 810	77 102 297

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2017

Blocos econômicos	Exportação (conclusão)		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Conselho de Cooperacao do Golfo - CCG	6 842 113 123	23 390 850 477	122 432 867
Cooperacao Economica da Asia e do Pacifico - APEC	115 980 676 532	468 944 914 720	43 716 848 458
Europa Oriental	2 928 222 183	3 012 528 505	76 586 708
Forum de Dialogo India, Brasil E Africa do Sul - IBAS	6 166 938 299	13 413 599 774	247 399 994
Grupo de Visegrad	872 926 482	1 521 011 235	346 902 933
Grupo Dos 20 - G20	96 200 444 038	377 555 196 619	15 796 475 068
Grupo Dos 7 (G-7)	48 395 958 531	102 550 902 819	20 578 221 747
Grupo Dos 8 - G8	51 132 490 125	104 930 859 745	20 653 912 781
Liga Arabe	13 590 748 093	42 023 370 331	281 120 184
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	894 568 318	988 569 344	37 594 364
Mercado Comum do Sul - Mercosul	22 613 152 501	17 795 972 465	1 218 854 294
Mercado Comum do Sul 5 (Mercosul 5)	23 082 807 255	18 402 525 245	1 228 433 345
Mercado Comum do Sul 6 (Mercosul 6)	24 588 974 917	19 438 349 457	1 337 606 306
Nao Declarados	2 239 930 237	4 957 580 566	1 312
Oceania	567 194 756	701 343 908	917 914 840
Organ. Dos Países Export. de Petróleo - OPEP	15 010 791 261	30 155 655 707	322 942 174
Organizacao de Coop. P/ Desenvol. Econ. - OCDE	80 403 559 007	199 780 621 057	25 331 053 527
Organizacao do Tratado de Coop. Amazonica - OTCA	7 633 948 207	5 472 987 044	483 511 748
Oriente Medio	11 671 277 366	34 602 679 406	330 377 501
Países Balticos	152 016 190	238 144 830	1 861 110
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	4 049 045 637	8 644 201 473	81 917 183
Países Desenvolvidos	80 967 350 183	200 825 015 196	35 628 793 019
Países Em Desenvolvimento	134 531 896 657	486 132 100 062	17 959 350 922
Países Ibero-Americanos	47 459 371 060	64 790 463 148	3 434 269 325
Países Nórdicos	2 082 425 491	3 927 316 691	151 587 610
Sem Agrupamento Especifico	32 729 943 751	48 295 946 806	15 522 497 540
Sistema de Integracao Centro-Americana - SICA	1 533 656 445	1 754 821 060	60 113 677
Sistema Global de Preferencias Comerciais - SGPC	66 216 625 869	139 643 720 563	4 273 693 549
Uniao Aduaneira do Sul da Africa - SACU	1 524 014 879	1 858 105 110	64 792 119
Uniao Econ. E Monetária do Oeste da Africa - UEMOA	437 393 285	905 458 272	8 346 166
Uniao Europeia - UE	34 900 196 796	101 680 816 167	7 015 821 900

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2017. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Brasil	150 749 452 949	147 948 793 340	111 686 723 829
Acre	2 012 619	1 530 576	52 347
Alagoas	644 488 143	713 066 461	583 674 964
Amapá	61 088 524	103 299 729	1 240 138
Amazonas	8 717 977 948	2 275 200 768	43 425 172 762
Bahia	7 199 181 572	9 560 147 892	508 227 229
Ceará	2 243 181 089	7 974 035 287	518 701 375
Distrito Federal	1 065 057 196	181 195 377	22 784 352
Espirito Santo	4 607 137 963	8 660 743 246	262 474 104
Goias	3 237 279 897	2 555 888 052	184 755 793
Maranhão	2 559 414 713	7 371 234 760	1 463 686 980
Mato Grosso	1 404 552 233	4 993 964 244	2 629 298
Mato Grosso Do Sul	2 526 478 469	7 631 471 299	385 119 286
Minas Gerais	7 346 531 082	10 487 632 324	3 109 411 479
Para	965 934 631	2 790 538 612	7 602 961
Paraíba	406 231 039	746 705 490	23 738 221
Paraná	11 518 546 039	14 404 903 938	2 869 917 040
Pernambuco	5 703 995 162	6 710 110 531	332 213 158
Piauí	348 473 319	430 205 041	3 200 870
Rio De Janeiro	11 086 917 904	14 175 801 898	848 781 635
Rio Grande Do Norte	177 082 304	386 363 914	3 216 054
Rio Grande Do Sul	9 923 282 227	13 110 686 675	1 643 840 451
Rondonia	760 575 477	415 207 773	422 199 141
Roraima	8 486 383	7 552 067	307 112
Santa Catarina	12 584 944 894	7 420 882 964	8 458 072 100
Sao Paulo	55 294 998 442	23 966 789 589	46 430 559 773
Sergipe	137 913 682	432 621 669	117 808 015
Tocantins	216 161 325	441 011 470	57 337 172
Exterior	188 091	1 673	19
Não declarada	1 340 582	21	

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2017. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2017

(continua)

Blocos econômicos	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Acordo Com.Relac Econ. Austrália/Nova Zelândia-Anzcerta	1 422 554 319	6 484 922 963	7 470 528
Acordo de Complementacao Economica - Ace59	1 965 500 727	8 210 964 814	13 848 576
Acordo de Livre Com. da America do Norte - NAFTA	31 085 279 882	38 391 167 525	5 287 375 501
Acordo Livre Com.America Central/Rep.Dominicana-CAFTADR	24 971 942 780	32 665 693 132	4 621 467 898
Africa	5 531 502 767	14 593 575 008	124 686 473
Africa Subsahariana	2 104 177 389	5 425 919 246	9 960 794
Aladi (Exclusive Mercosul)	12 197 151 278	20 248 199 041	753 520 245
Alianca Do Pacifico	10 750 963 735	13 676 450 228	749 532 712
America do Sul	20 224 037 745	33 793 590 459	1 150 197 518
America do Sul (Exclusive Mercosul)	7 939 996 780	19 008 488 559	160 605 385
America Latina	24 608 003 707	35 067 169 107	1 781 569 005
America Latina e Caribe	24 888 601 188	35 898 596 219	1 789 442 522
America Latina E Caribe (Exceto Mercosul)	12 604 560 223	21 113 494 319	799 850 389
Area de Livre Comercio das Americas - ALCA	51 651 917 414	72 943 846 104	6 478 389 061
Asia (Exclusive Oriente Medio)	49 657 398 421	13 731 254 828	100 799 199 705
Asia 5	9 841 540 524	2 007 236 370	22 068 353 464
Associacao de Nacoes do Sudeste Asiatico - ASEAN	7 469 892 444	1 718 476 051	9 144 547 939
Associacao Europeia de Livre Comercio - AELC	2 488 311 766	1 089 097 436	213 016 750
Associacao Latino Americana de Integracao - ALADI	24 481 192 243	35 033 300 941	1 743 112 378
Benelux (Belgica, Holanda, Luxemburgo)	3 632 388 916	4 438 937 263	212 814 482
Bric (Brasil, Russia, India, China)	32 912 041 969	19 418 695 201	54 731 533 528
Brics (Brasil, Russia, India, China, Africa do Sul)	33 400 669 862	20 629 158 758	54 738 242 493
Caribe	317 497 247	843 905 102	8 973 405
China, Hong Kong, Macau	27 903 443 862	9 127 647 074	55 916 669 467
Com. dos Est. Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC)	24 824 430 018	35 815 155 695	1 782 142 443
Commonwealth (Comunidade Britanica)	12 674 853 878	19 073 238 947	6 683 930 778
Comun. E Mercado Comum do Caribe - CARICOM	217 886 568	748 110 274	686 470
Comunidade Andina das Nacoes	4 476 741 244	16 096 060 610	63 837 170
Comunidade de Paises de Lingua Portuguesa - CPLP	1 304 395 342	2 015 348 640	50 480 811
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	3 276 441 043	11 952 735 279	7 996 846
Comunidade Econ.Dos Paises da Africa Ocidental-Ecowas	1 102 863 061	2 648 981 450	1 952 240
Comunidade.Para O Desenvolv. Africa Meridional - SADC	915 497 139	2 587 533 022	7 640 256

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2017

Blocos econômicos	Importação (coclusão)		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Conselho de Cooperacao do Golfo - CCG	2 883 773 295	8 742 792 180	5 732 844
Cooperacao Economica da Asia E do Pacifico - APEC	86 324 432 501	72 075 627 396	105 274 432 113
Europa Oriental	3 216 311 756	11 562 600 038	7 995 256
Forum de Dialogo India, Brasil E Africa do Sul - IBAS	3 434 302 131	2 182 219 685	771 707 176
Grupo de Visegrad	1 489 665 758	522 625 589	464 079 431
Grupo dos 20 - G20	56 273 480 604	40 507 768 011	59 776 389 847
Grupo dos 7 (G-7)	49 583 115 785	43 031 148 425	19 868 696 494
Grupo dos 8 - G8	52 227 999 129	52 453 686 187	19 875 868 054
Liga Arabe	6 465 792 926	18 348 028 193	123 541 950
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	109 653 094	32 454 615	37 791 342
Mercado Comum do Sul - Mercosul	11 892 346 012	13 576 412 400	987 365 258
Mercado Comum do Sul 5 (Mercosul 5)	12 284 040 965	14 785 101 900	989 592 133
Mercado Comum do Sul 6 (Mercosul 6)	13 569 149 551	21 309 009 257	989 671 726
Nao Declarados	134 010 495	117 212 664	6 717 705
Oceania	1 426 258 366	6 485 608 161	18 862 500
Organ. dos Países Export. de Petróleo - OPEP	8 138 886 148	18 799 405 671	168 207 681
Organizacao de Coop. P/ Desenvol. Econ. - OCDE	75 877 945 821	63 286 789 922	36 410 872 011
Organizacao do Tratado de Coop. Amazonica - OTCA	4 879 074 348	17 331 704 043	66 064 170
Oriente Medio	3 964 034 629	10 884 741 090	114 892 598
Países Bálticos	68 111 070	88 235 107	1 798 942
Países de Menor Desenvolvimento Relativo	711 639 303	1 800 670 815	63 224 421
Países Desenvolvidos	73 822 514 007	63 156 422 240	45 704 923 816
Países Em Desenvolvimento	76 792 928 447	84 675 158 436	65 975 082 308
Países Ibero-Americanos	28 284 618 619	39 001 851 888	2 163 751 998
Países Nórdicos	2 706 751 253	1 214 898 845	153 796 818
Sem Agrupamento Especifico	27 449 251 369	37 922 550 931	4 763 089 697
Sistema de Integracao Centro-Americana - SICA	119 996 673	36 674 679	39 591 061
Sistema Global de Preferencias Comerciais - SGPC	43 066 792 392	48 815 980 970	25 501 199 730
Uniao Aduaneira do Sul da Africa - SACU	489 075 068	1 210 931 057	6 742 766
Uniao Econ. e Monetária do Oeste da Africa - UEMOA	75 868 989	44 522 990	144 899
Uniao Europeia - UE	32 073 641 475	15 748 287 354	3 856 672 955

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2017. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2017

(continua)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	217 739 177 077	691 914 695 824	53 588 145 253
Afeganistao	9 276 433	6 755 158	8 275
Africa do Sul	1 509 610 913	1 835 655 943	50 922 924
Aland, Ilhas	21 178	139	
Albania	44 788 823	34 864 511	50 489
Alemanha	4 911 017 664	6 863 975 171	2 399 440 690
Andorra	100 953	44 789	12
Angola	670 449 003	862 470 458	10 114 467
Anguilla	789 937	464 018	4 323
Antigua e Barbuda	7 707 350	6 877 770	112 201
Antilhas Holandesas	45 761 582	83 610 457	428 721
Arabia Saudita	2 656 719 283	3 456 321 999	31 606 762
Argelia	1 186 019 559	2 948 555 235	5 378 542
Argentina	17 618 814 028	11 711 822 015	599 024 100
Armenia	24 595 615	13 173 947	18 576
Aruba	49 825 070	110 415 072	303 171
Australia	464 718 264	612 149 181	684 877 766
Austria	137 349 216	126 553 727	152 719 096
Azerbaijao	71 094 955	3 620 932	28 532
Bahamas	261 896 852	717 263 325	1 604 186
Bahrein	339 418 255	4 226 502 494	265 113
Bangladesh	1 600 077 873	4 402 451 383	24 836 350
Barbados	12 189 441	13 156 035	507 226
Belarus	12 422 998	2 919 455	134 335
Belgica	3 174 543 121	5 451 141 115	218 127 374
Belize	6 109 196	4 241 346	242 665
Benin	130 784 501	285 799 872	1 088 030
Bermudas	1 580 376	571 708	54 367
Bolivia	1 506 167 662	1 035 824 212	109 172 961
Bonaire, Saint Eustatius e Saba	408 119	508 364	7 872
Bosnia-Herzegovina	1 102 832	175 142	143 503
Botsuana	1 089 461	376 122	7 739
Brunei	744 131	323 934	27 435
Bulgaria	116 278 246	54 315 929	11 219 264
Burkina Faso	9 895 085	1 064 727	3 293
Burundi	100 777	19 708	1 067
Butao	93 850	10 541	857
Cabo Verde	22 749 028	31 215 827	201 294
Camaroes	93 465 654	336 217 095	462 040
Camboja	6 221 803	3 974 867	548 439
Canada	2 719 390 837	7 861 527 463	505 797 017
Canal, Ilhas Do (Guernsey)	1 133	8	12
Canarias, Ilhas	26 362 001	11 380 871	3 841
Catar	420 284 625	648 095 905	202 137
Cayman, Ilhas	241 621 738	417 715 753	102 698
Cazaquistao	4 931 899	861 024	37 344
Chade	784 535	497 807	13
Chile	5 031 364 597	6 129 768 166	187 432 724
China	47 488 448 664	309 311 398 063	12 645 075 611

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2017

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Chipre	51 728 433	35 564 558	11 847 699
Cingapura	2 734 686 369	2 848 215 765	257 412 424
Cocos (Keeling), Ilhas	82 200	216 000	
Colômbia	2 507 785 626	1 374 944 087	146 489 943
Comores, Ilhas	2 649 481	1 148 114	361
Congo	18 343 536	20 908 974	161 782
Congo, República Democrática Do	38 517 154	42 658 761	44 899
Cook, Ilhas	1 752	1 379	
Coreia Do Norte	1 173 589	808 490	21 114
Coreia Do Sul	3 077 014 354	16 207 644 329	440 187 497
Costa Do Marfim	54 778 913	117 922 984	1 675 903
Costa Rica	277 706 347	234 311 706	8 350 914
Coveite (Kuwait)	222 542 308	165 786 248	1 013 543
Croácia	75 716 032	567 596 381	787 353
Cuba	346 324 752	432 425 833	5 620 601
Curacao	6 488 596	4 785 836	277 464
Dinamarca	317 730 334	209 073 501	40 316 165
Djibuti	62 185 390	84 735 210	83 689
Dominica, Ilha De	3 152 758	3 316 639	91 133
Egito	2 417 986 338	8 643 081 636	4 039 302
El Salvador	120 202 377	133 693 771	4 592 185
Emirados Arabes Unidos	2 508 052 514	4 734 478 416	86 173 331
Equador	836 680 014	537 279 685	59 141 889
Eritreia	15 357 614	34 001 608	34 000
Eslováquia	24 672 955	9 363 999	17 711 471
Eslovênia	399 871 439	1 361 242 091	28 892 682
Espanha	3 813 820 772	14 365 588 711	501 019 116
Estados Unidos	26 872 626 064	31 227 829 065	14 790 853 124
Estonia	95 945 421	180 114 855	420 104
Etiópia	30 259 500	9 891 559	210 528
Fiji	1 186 673	314 371	61 408
Filipinas	443 475 410	4 229 833 074	13 304 779
Finlândia	290 087 569	336 104 351	1 502 304
França	2 224 352 229	11 278 265 766	635 873 206
Gabão	26 353 042	19 344 482	88 204
Gâmbia	90 635 580	208 155 960	242 418
Gana	212 434 212	309 318 704	8 105 717
Geórgia	194 129 894	287 513 178	412 115
Gibraltar	326 775	67 666	371
Granada	8 421 343	7 614 638	540 441
Grecia	108 187 661	329 032 193	25 000 763
Groenlândia	355	10	
Guadalupe	7 455 167	5 288 756	1 082 613
Guam	318 226	63 711	5 222
Guatemala	266 616 246	309 028 587	11 176 275
Guiana	33 560 974	29 756 232	2 074 955
Guiana Francesa	4 334 613	1 880 557	274 435
Guiné	55 943 328	106 125 232	1 109 585
Guiné-Bissau	3 740 150	5 472 384	149 981
Guiné Equatorial	11 709 649	12 386 397	644 171
Haiti	68 059 635	120 465 903	5 023 844

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2017

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Honduras	116 150 279	124 467 126	9 494 929
Hong Kong	2 682 540 641	1 108 794 824	2 480 695 710
Hungria	181 701 791	44 261 235	13 436 660
Iemen	403 724 915	839 092 443	797 145
Ilha de Man	83 636	31 989	4
India	4 657 327 386	11 577 943 831	196 477 070
Indonésia	1 771 943 126	4 124 419 433	110 157 115
Ira	2 559 656 879	7 451 784 871	5 014 043
Iraque	810 748 588	1 610 992 297	1 592 197
Irlanda	324 040 599	1 760 172 352	571 118
Islandia	234 072 441	800 890 804	23 081
Israel	466 008 895	729 072 819	66 043 702
Itália	3 561 003 119	9 196 600 598	552 877 774
Jamaica	73 619 176	147 193 784	5 115 579
Japão	5 263 291 437	31 598 751 161	753 595 929
Johnston, Ilha	15 517	1 690	
Jordânia	223 603 273	261 115 280	825 506
Kiribati	67 264	95 760	90
Laos	1 563 379	262 096	7 522
Lebuan, Ilhas	177	1	2
Lesoto	1 410 972	657 567	1 811
Letônia	13 027 380	3 253 199	942 504
Libano	263 495 993	209 599 739	133 259 653
Liberia	25 854 173	35 062 895	1 827 310
Libia	160 897 993	1 131 686 537	378 832
Liechtenstein	86 330	172 064	12
Lituânia	43 043 389	54 776 776	498 502
Luxemburgo	31 114 747	9 896 611	542 508
Macau	2 265 929	2 320 809	3 423
Macedônia	18 992 816	8 788 330	107 237
Madagascar	63 053 200	127 056 827	285 204
Malásia	2 489 584 884	27 336 918 182	291 102 282
Malawi	629 759	87 624	2 978
Maldivas	15 216 169	9 066 347	3 629
Mali	7 083 845	2 847 990	9 318
Malta	13 685 189	18 546 838	123 413
Marrocos	615 049 539	1 711 637 926	9 461 136
Marshall, Ilhas	3 099 305	1 474 743	2
Martinica	9 741 064	5 343 206	809 635
Maurício	67 063 691	130 704 530	1 125 588
Mauritânia	101 987 078	231 997 451	275 244
México	4 514 102 619	4 390 971 082	842 205 999
Mianmar	144 758 635	275 820 448	26 792 501
Micronésia	67 787	19 246	
Mocambique	29 954 061	23 820 162	542 516
Moldóvia	5 016 132	2 822 005	24 923

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2017

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Monaco	668 461	19 278	124
Mongolia	5 516 095	1 401 069	3 194
Montenegro	17 523 750	9 141 561	453 735
Montserrat	133 396	59 850	
Namibia	11 107 835	21 224 791	13 779 373
Nepal	2 760 344	3 431 486	15 617
Nicaragua	113 893 069	187 068 154	3 980 061
Niger	790 218	523 243	3 175
Nigeria	737 142 615	1 877 231 843	2 590 265
Niue	426 356	198 924	4
Noruega	774 261 124	2 393 151 679	15 368 187
Nova Caledonia	7 122 355	2 819 764	284 734
Nova Zelândia	83 522 704	80 523 515	232 073 476
Oma	695 096 138	10 159 665 415	3 171 981
Pacífico, Ilhas Do (Eua)	235 633	339 720	
Países Baixos (Holanda)	9 252 264 688	28 447 251 917	776 251 716
Palau	214	36	
Palestina	27 360 426	7 935 339	17 206
Panama	632 978 931	762 010 370	22 276 648
Papua Nova Guiné	3 067 649	549 955	473 940
Paquistão	605 230 523	1 242 831 151	192 825 662
Paraguai	2 646 219 003	2 268 154 978	515 136 130
Peru	2 245 332 718	1 862 445 930	152 630 627
Pitcairn	51 833	745	750
Polinesia Francesa	821 801	373 073	112 693
Polónia	595 854 112	1 379 250 742	15 092 435
Porto Rico	173 043 411	195 431 409	9 312 555
Portugal	1 432 617 429	13 200 525 113	117 248 819
Provisão De Navios E Aeronaves	2 239 924 031	4 957 580 543	1 308
Quênia	169 500 501	348 622 013	758 403
Quirguistão	1 070 664	839 588	882
Reino Unido	2 844 192 412	4 523 921 598	939 783 991
República Centro-Africana	1 014 509	587 824	698
República Dominicana	588 458 366	1 296 204 499	24 998 448
República Tcheca	70 697 624	88 135 259	300 662 367
Reuniao	3 374 789	1 767 807	645 205
Romenia	302 932 787	1 586 782 367	158 531 076
Ruanda	770 220	118 341	607
Rússia	2 736 531 594	2 379 956 926	75 691 034
Salomão, Ilhas	86 081	35 532	1 014
Samoa	720 536	842 995	13 628
Samoa Americana	165 034	351 554	1 591
San Marino	390 823	215 292	3 165
Santa Helena	21 841	1 636	2 890
Santa Lúcia	446 890 978	1 423 909 145	1 766 966
São Bartolomeu	460 844	334 798	155 942

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2017

(conclusão)

Países de destino	Exportação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Sao Cristovao E Nevis	3 919 572	6 491 529	37 855
Sao Tome e Principe	1 838 337	2 691 431	19 148
Sao Vicente e Granadinas	1 575 911	2 996 166	141 018
Senegal	133 459 932	279 333 979	4 971 998
Serra Leoa	41 632 746	100 217 635	1 069 542
Servia	40 804 002	10 299 987	457 534
Seychelles	9 461 700	5 696 758	82 324
Sint Maarten	1 066 980	907 270	176 645
Siria	74 565 274	102 236 141	395 182
Somalia	69 658 943	163 836 038	163 750
Sri Lanka	66 211 580	110 942 066	1 510 493
Suazilandia	795 698	190 687	80 272
Sudao	42 084 690	83 391 148	260 408
Sudao Do Sul	192 130	103 934	
Suecia	466 252 490	188 096 207	94 377 873
Suica	792 397 250	108 881 384	77 383 943
Suriname	34 766 459	26 184 118	4 422 322
Tadjiquistao	4 385 509	3 430 380	
Tailandia	1 788 585 458	3 961 761 105	196 944 222
Taiwan (Formosa)	1 834 796 651	8 913 954 875	8 856 973 781
Tanzania	29 844 746	48 961 973	71 817
Timor Leste	10 690 732	8 253 058	26
Togo	96 860 641	212 493 093	444 468
Tonga	1 183 710	891 703	1 881
Trinidad E Tobago	205 204 729	1 512 013 587	5 027 520
Tunisia	286 617 490	601 479 320	1 759 164
Turcas E Caicos, Ilhas	638 929	1 370 938	49 866
Turcomenistao	1 782 587	1 335 270	2
Turquia	1 820 277 069	6 679 710 210	186 128 209
Tuvalu	28 349	14 304	
Ucrania	129 462 636	591 965 608	685 927
Uganda	5 148 846	2 945 674	86 798
Uruguai	2 348 119 470	3 815 995 472	104 694 064
Uzbequistao	5 291 885	538 925	509 364
Vanuatu	176 196	63 603	6 641
Vaticano	6 154	413	
Venezuela	469 654 754	606 552 780	9 579 051
Vietna	1 732 642 432	4 754 857 883	199 332 543
Virgens, Ilhas (Americanas)	102 037 018	367 814 407	401 974
Virgens, Ilhas (Britanicas)	4 021 050	5 480 552	112 780
Wallis e Futuna, Ilhas	29 317	2 404	
Zambia	9 242 650	2 402 923	98 313
Zimbabue	3 465 728	1 535 442	24 396
A Designar	6 206	23	4

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2017. Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2017

(continua)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Total	150 749 452 949	147 948 793 340	111 686 723 829
Afeganistao	219 002	38 807	10 399
Africa Do Sul	488 627 893	1 210 463 557	6 708 965
Aland, Ilhas	1 917	50	210
Albania	1 168 111	360 878	56 295
Alemanha	9 227 149 632	2 274 923 819	1 362 332 739
Andorra	33 497	762	73 124
Angola	265 736 825	690 564 107	491 688
Anguilla	91 288	27 356	25
Antigua E Barbuda	32 003	5 578	190
Antilhas Holandesas	30 547 382	32 747 401	107 013
Arabia Saudita	1 882 319 897	4 995 882 835	4 456 645
Argelia	2 313 329 774	5 322 222 292	6 738 210
Argentina	9 435 191 875	10 155 548 516	532 448 511
Armenia	141 323	1 190	1 149
Australia	1 363 278 268	6 472 174 732	7 023 036
Austria	912 490 019	353 287 864	100 653 141
Azerbaijao	183 431	69 528	15
Bahamas	5 602 939	27 714 662	8 648
Bahrein	94 755 173	289 735 887	50 407
Bangladesh	157 345 278	17 197 715	45 042 106
Barbados	324 848	189 089	30 919
Belarus	543 160 422	2 099 016 557	10 660
Belgica	1 691 746 236	1 544 835 289	74 334 360
Belize	340 968	32 748	13 353
Benin	11 941	1 814	
Bermudas	209 930	560 427	203
Bolivia	1 285 108 586	6 523 907 357	79 593
Bonaire, Saint Eustatius E Saba	68 136	12 638	3 375
Bosnia-Herzegovina	3 367 812	359 510	928 525
Botsuana	18 665	331	1 899
Brasil	134 010 205	117 212 646	6 717 675
Brunei	187 260	40 847	567 445
Bulgaria	48 335 168	40 804 509	4 618 749
Burkina Faso	48 033	7 308	
Butao	249 085	7 962	174 391
Cabo Verde	93 003	7 185	16 514
Camaroes	1 160 735	284 439	5 319
Camboja	31 209 990	1 179 397	4 490 472
Canada	1 760 981 723	4 506 725 633	110 928 392
Canal, Ilhas Do (Guernsey)	59 264	23 333	28 635
Canarias, Ilhas	33		500
Catar	445 863 721	1 841 451 254	7 782
Cayman, Ilhas	2 237 211	665 864	2 435 240
Cazaquistao	53 190 261	366 566 185	4 157
Chade	37 064	1 987	48 481
Chile	3 452 614 937	2 885 473 999	96 767 826
China	27 321 484 387	9 024 401 311	53 959 363 757

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2017

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Chipre	7 073 850	44 319 580	12 629
Christmas (Navidad), Ilha	2 420	122	6 014
Cingapura	645 948 955	284 657 245	625 426 482
Cocos (Keeling), Ilhas	19 653	1 287	127
Colombia	1 442 470 824	6 969 685 613	9 934 730
Comores, Ilhas	23 471	112	
Congo	9 929 075	21 727 354	30 856
Congo, Republica Democratica Do	9 162 268	1 188 855	162 999
Cook, Ilhas	1 347	10	5 250
Coreia Do Norte	3 831 902	585 399	1 187 464
Coreia Do Sul	5 239 961 289	763 040 905	13 960 745 798
Costa Do Marfim	72 623 734	40 809 047	1 379
Costa Rica	57 503 872	3 644 536	5 047 686
Coveite (Kuweit)	135 393 510	436 016 090	226 241
Croacia	16 083 118	16 169 853	7 039 348
Cuba	19 741 396	11 064 439	434 603
Curacao	13 138 807	27 249 743	41 050
Dinamarca	590 210 805	85 114 117	8 406 656
Djibuti	6 916	864	522
Dominica, Ilha De	3 435	52	2 042
Egito	155 470 231	633 692 201	34 093 085
El Salvador	5 007 282	1 835 792	31 448 467
Emirados Arabes Unidos	186 918 807	757 807 036	978 580
Equador	131 334 950	32 589 701	1 686 971
Eritreia	93	2	6
Eslovaquia	111 740 568	18 833 106	39 060 941
Eslovenia	66 293 914	14 790 742	3 883 930
Espanha	2 851 286 223	3 459 471 413	332 513 830
Estados Unidos	24 846 589 309	32 631 948 599	4 583 122 103
Estonia	31 003 733	3 652 776	1 271 723
Etiopia	330 137	48 131	3 922
Falkland (Ilhas Malvinas)	12 689	1 008	
Feroe, Ilhas	27 177	245	15 513
Fiji	63 898	473 477	19 875
Filipinas	247 928 140	18 859 425	1 367 446 460
Finlandia	523 340 570	207 668 245	683 057
Franca	3 723 089 675	588 551 153	236 921 506
Gabao	10 196	279	4 094
Gambia	1 647	7	3
Gana	185 194 695	201 424 928	120 361
Georgia	642 726	41 387	49 689
Gibraltar	16 179	958	
Granada	39 121	414	930
Grecia	30 210 710	101 716 571	174 927 398
Guadalupe	13 722	212	880
Guatemala	31 436 318	16 460 340	59 878
Guiana	5 279 386	13 788 773	
Guiana Francesa	2 448	17	264
Guine	10 221 623	233 413 282	9 140
Guine Equatorial	72 142 980	166 926 116	193 094
Haiti	1 114 577	90 868	97 215

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2017

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Honduras	12 879 535	9 479 466	967 803
Hong Kong	578 310 749	102 985 327	1 952 153 653
Hungria	345 087 893	30 607 376	31 951 738
Iemen	22 354	3 880	1 172
Ilha De Man	80 519	38	9 000
India	2 945 674 238	971 756 128	764 998 211
Indonesia	1 351 081 178	726 975 329	149 226 426
Ira	40 856 624	152 909 535	33 427
Iraque	125 371 946	356 643 073	407 267
Irlanda	501 002 077	21 385 448	226 456 899
Islandia	15 230 421	985 111	26 288
Israel	885 291 485	1 551 762 544	106 038 031
Italia	3 958 366 982	1 138 898 543	369 942 885
Jamaica	631 498	199 146	225 779
Japao	3 762 634 037	389 660 594	13 088 772 612
Johnston, Ilha	19 469	50	2
Jordania	7 519 394	6 765 471	204 485
Kiribati	3 944	17	2 714
Laos	876 483	9 211	40 570
Lesoto	51 390	2 637	5 978
Letonia	8 236 073	16 541 674	151 019
Libano	19 564 006	73 244 269	2 473 994
Liberia	2 440 858	1 405 519	69 335
Libia	39 972 757	109 458 128	137 769
Liechtenstein	9 933 127	234 084	67 830
Lituania	28 871 264	68 040 657	376 200
Luxemburgo	40 888 789	12 728 088	1 627 782
Macau	3 648 726	260 436	5 152 057
Macedonia	3 767 547	296 824	272 180
Madagascar	1 852 607	341 167	98 297
Madeira, Ilha Da	82 569	19 572	260
Malasia	1 434 498 706	235 573 726	4 827 017 955
Malavi	1 282 710	312 506	28
Maldivas	16		100
Mali	6 234	197	21
Malta	16 747 630	266 449	8 932 689
Marianas Do Norte, Ilhas	2 304	27	1 194
Marrocos	867 652 742	3 015 144 240	71 365 989
Marshall, Ilhas	49 280	30 067	12 000
Mauricio	971 795	24 868	139 474
Mauritania	351 732	154	3 761
Mexico	4 238 051 090	1 251 412 677	590 694 280
Mianmar	4 026 331	169 931	785 531
Micronesia	1 845	48	52
Midway, Ilhas	4 263	39	14
Mocambique	139 632 073	682 516 221	
Moldovia	2 605 523	535 526	7 260

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2017

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Monaco	3 827 358	41 033	84 057
Mongolia	84 538	6 735	127
Montenegro	207 990	15 590	384 919
Montserrat	2 264	53	2 200
Namibia	240 886	459 296	15 155
Nauru	6		5 000
Nepal	349 012	25 165	8 639
Nicaragua	2 826 087	1 034 481	267 508
Niger	31 900	11 152	16
Nígeria	829 011 206	2 168 196 791	1 589 800
Norfolk, Ilha	6 490	26	9 014
Noruega	488 327 973	585 041 443	409 989
Nova Caledonia	748 819	41 757	
Nova Zelândia	59 276 051	12 748 231	447 492
Oma	138 522 187	421 899 078	13 189
Pacífico, Ilhas Do (Eua)	517 812	45 166	5 001
Países Baixos (Holanda)	1 899 753 891	2 881 373 886	136 852 340
Palau	2 607	22	138
Palestina	280 863	42 098	
Panama	10 002 611	4 187 316	1 786 366
Papua Nova Guiné	6 379	148	9 001
Paquistão	54 649 567	16 708 962	51 415 685
Paraguai	1 133 253 415	2 315 186 003	433 984 063
Peru	1 617 826 884	2 569 877 939	52 135 876
Pitcairn	6 494	12	3
Polinesia Francesa	2 640	236	781
Polónia	560 715 835	402 964 707	134 686 841
Porto Rico	239 657 760	1 080 616	2 630 726
Portugal	826 704 080	475 315 429	49 779 235
Quênia	1 349 875	78 922	25 472
Quirguistão	75 071	2 178	130
Reino Unido	2 304 164 644	1 500 416 713	116 638 622
República Centro-Africana	10 822	173	1 322
República Dominicana	15 700 377	1 289 918	554 453
República Tcheca	472 121 462	70 220 400	258 379 911
Reuniao	2 897	152	28
Romenia	191 089 942	39 256 320	29 943 077
Ruanda	4 017	123	
Rússia	2 644 883 344	9 422 537 762	7 171 560
Saara Ocidental	2 135	68	
Samoa	1 590 448	8 253	11 315 241
San Marino	9 648 957	178 823	2 193
Santa Helena	162		1
Santa Lúcia	109 503	615	284

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2017

(conclusão)

Países de procedência	Importação		
	Valor em dólares americanos (FOB)	Peso líquido em quilogramas (kg)	Quantidade
Sao Cristovao e Nevis	698 055	7 518	303 339
Sao Vicente E Granadinas	102	1	1
Senegal	3 107 508	3 678 587	143 483
Serra Leoa	31 040	10 748	2 188
Servia	21 293 370	4 413 800	1 027 104
Seychelles	120 559	10 823	44 002
Sint Maarten	439	2	
Siria	1 354 662	578 040	1 378
Somalia	251	3	
Sri Lanka	56 657 253	10 345 611	104 855 558
Suazilandia	136 234	5 236	10 769
Sudao	580 340	308 023	
Sudao Do Sul	24 756	5 362	5 362
Suecia	1 089 612 390	336 089 634	144 255 105
Suica	1 974 820 245	502 836 798	212 512 643
Suriname	5 358 765	13 165 160	125
Tadjiquistao	429 360	52 001	4
Tailandia	1 568 071 211	262 786 985	1 763 916 825
Taiwan (Formosa)	2 001 105 688	325 261 591	7 720 713 304
Tanzania	52 679	14 499	2 312
Timor Leste	3 812	10	20
Togo	39 639	14 885	
Tonga	2 933	304	
Toquelau	536 495	60 932	550
Trinidad E Tobago	198 349 104	692 915 597	1 445
Tunisia	50 518 192	87 133 165	2 381 474
Turcas E Caicos, Ilhas	2 577	184	9
Turcomenistao	5 910 376	23 446 843	
Turquia	468 969 151	665 770 443	55 754 787
Tuvalu	11		
Ucrania	24 494 356	40 149 315	749 481
Uganda	110 658	17 423	11 208
Uruguai	1 323 900 722	1 105 677 881	20 932 684
Uzbequistao	724 850	316 807	2 741
Vanuatu	216	4	1
Venezuela	391 694 953	1 208 689 500	2 226 875
Vietna	2 186 064 190	188 223 955	405 629 773
Virgens, Ilhas (Americanas)	25 985 269	47 680 078	75 524
Virgens, Ilhas (Britanicas)	2 853 264	1 483 247	4 648 038
Wake, Ilha	114 274	23 194	
Zambia	7 294 532	1 147 631	2 684
Zimbabue	436 582	492 111	8
Organizacoes Internacionais	290	18	30

Fonte: Brasil. Secretaria de Comércio Exterior. AliceWeb: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: SECEX, 2017. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2014-2017

Especificação	Balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)			
	2014	2015	2016	2017
Transações correntes	(-) 104 181	(-) 59 434	(-) 23 546	(-) 9 762
Balança comercial (fob)	(-) 6 629	17 670	45 037	64 028
Exportações	224 098	190 092	184 453	217 243
Importações	230 727	172 422	139 416	153 215
Serviços	(-) 48 107	(-) 36 946	(-) 30 447	(-) 33 851
Receitas	39 965	33 778	33 300	34 478
Despesas	88 072	70 723	63 747	68 329
Renda Primária	(-) 52 170	(-) 42 910	(-) 41 080	(-) 42 572
Receitas	12 849	11 931	11 528	11 975
Despesas	65 020	54 840	52 608	54 547
Renda Secundária	2 725	2 751	2 944	2 632
Receitas	4 930	4 712	5 285	5 452
Despesas	2 205	1 961	2 341	2 820
Conta capital	231	461	274	379
Conta financeira	(-) 100 599	(-) 55 145	(-) 16 415	(-) 5 230
Investimento direto (líquido)	(-) 71 140	(-) 61 200	(-) 65 432	(-) 64 064
No exterior	26 040	13 518	12 816	6 268
Participação no capital	25 328	14 357	13 041	6 155
Empréstimos intercompanhias	712	(-) 839	(-) 225	114
No país	97 180	74 718	78 248	70 332
Participação no capital	58 198	56 665	54 102	59 138
Empréstimos intercompanhias	38 981	18 053	24 146	11 194
Investimentos em carteira	(-) 38 425	(-) 22 246	19 216	15 137
Ativos	2 822	(-) 3 569	(-) 599	14 062
Ações e cotas em fundos	2 144	(-) 118	(-) 693	10 002
Títulos de renda fixa	678	(-) 3 451	94	4 060
Passivos	41.247	18 677	(-) 19 815	(-) 1 075
Ações e cotas em fundos	11 493	9 787	10 586	5 674
Títulos de renda fixa	29 754	8 890	(-) 30 401	(-) 6 748
Derivativos	1 568	3 450	(-) 969	705
Ativos	(-) 7 614	(-) 20 659	(-) 13 874	(-) 8 153
Passivos	(-) 9 182	(-) 24 109	(-) 12 905	(-) 8 858
Outros investimentos (1)	(-) 3 434	23.282	21 532	37 898
Ativos	50 667	43 970	33 501	44 416
Passivos	54 101	20 688	11 969	6 518
Ativos de reserva	10 833	1 569	9 237	5 093
Erros e omissões	3 351	3 828	6 857	4 152

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento de Estatísticas.

(1) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2012-2017

(continua)

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2012		
Janeiro	355 075	355 075
Fevereiro	356 330	356 330
Março	365 216	365 216
Abril	374 272	374 272
Maiο	372 409	372 409
Junho	373 910	373 910
Julho	376 154	376 154
Agosto	377 221	377 221
Setembro	378 726	378 726
Outubro	377 753	377 753
Novembro	378 560	378 560
Dezembro	373 147	378 613
2013		
Janeiro	373 417	377 837
Fevereiro	373 742	376 539
Março	376 934	376 934
Abril	378 665	378 665
Maiο	374 417	374 417
Junho	369 402	371 109
Julho	371 966	373 673
Agosto	367 002	372 819
Setembro	368 654	376 040
Outubro	364 505	376 891
Novembro	362 410	376 096
Dezembro	358 808	375 794
2014		
Janeiro	360 936	375 462
Fevereiro	362 691	377 217
Março	363 914	377 190
Abril	366 717	378 418
Maiο	368 752	379 153
Junho	373 516	380 517
Julho	376 792	379 042
Agosto	379 157	379 357
Setembro	375 513	375 713
Outubro	375 833	376 033
Novembro	375 426	375 626
Dezembro	363 551	374 051

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2012-2017

(conclusão)

Ano e mês	Valor (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2015		
Janeiro	361 767	372 167
Fevereiro	362 547	372 147
Março	362 744	371 044
Abril	364 473	372 973
Maiο	366 647	371 697
Junho	368 668	372 168
Julho	368 252	370 752
Agosto	368 159	370 559
Setembro	361 370	370 600
Outubro	361 230	370 960
Novembro	357 016	368 976
Dezembro	356 464	368 739
2016		
Janeiro	357 507	369 772
Fevereiro	359 368	371 703
Março	357 698	375 198
Abril	362 201	376 681
Maiο	363 447	374 607
Junho	364 152	376 722
Julho	369 340	377 530
Agosto	369 541	376 921
Setembro	370 417	377 797
Outubro	367 528	375 433
Novembro	365 556	372 761
Dezembro	365 016	372 221
2017		
Janeiro	367 708	374 908
Fevereiro	368 981	375 331
Março	370 111	375 311
Abril	374 945	376 295
Maiο	376 491	377 691
Junho	377 175	378 375
Julho	381 029	381 029
Agosto	381 843	381 843
Setembro	381 244	381 244
Outubro	380 351	380 351
Novembro	381 056	381 056
Dezembro	373 972	381 972

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento de Estatísticas.

Nota: Posição em final de período.

(1) Diferentemente do conceito caixa, inclui o saldo das operações de linhas com recompra e de empréstimo em moedas estrangeiras.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2014-2017

Especificação	Saldos do endividamento externo em 31.12 (1 000 000 US\$)			
	2014	2015	2016	2017 (1)
Dívida externa bruta (A)	352 821	334 745	326 297	318 395
Curto Prazo	57 783	51 140	56 327	53 190
Longo Prazo	295 038	283 605	269 970	265 205
Governo geral	75 476	64 098	70 364	71 978
Longo prazo	75 476	64 098	70 364	71 978
Títulos de dívida	42 049	29 676	35 362	36 332
Empréstimos	33 363	34 378	34 972	35 618
Crédito comercial	64	44	30	28
Banco Central	4 320	4 110	4 015	4 183
Curto Prazo	137	109	134	103
Longo prazo	4 183	4 001	3 881	4 080
Empréstimos	0	0	0	0
Alocações DES	4 183	4 001	3 881	4 080
Bancos	156 740	147 361	137 177	137 103
Curto prazo	54 884	47 497	51 948	49 567
Títulos de dívida	370	244	293	218
Empréstimos	53 709	46 829	51 128	48 770
Moeda e depósitos	805	423	527	578
Longo prazo	101 856	99 864	85 229	87 536
Títulos de dívida	40 940	39 094	35 465	39 834
Empréstimos	60 916	60 770	49 764	47 701
Outros setores	116 286	119 176	114 741	105 132
Curto prazo	2 762	3 534	4 245	3 520
Títulos de dívida	84	509	420	318
Empréstimos	2 678	3 025	3 825	3 202
Crédito comercial	0	0	0	0
Longo prazo	113 524	115 642	110 496	101 612
Títulos de dívida	30 979	28 232	25 596	23 875
Empréstimos	81 096	86 047	83 648	76 554
Crédito comercial	1 448	1 363	1 252	1 183
Operações intercompanhia (B)	207 756	205 711	222 344	234 835
Dívida externa bruta, inclusive operações intercompanhia C=(A+B)	560 577	540 456	548 641	553 231
Títulos de renda fixa negociados no mercado doméstico e detidos por não residentes - e liquidados em reais (D)	152 078	124 645	128 006	128 223
Dívida externa bruta, inclusive operações intercompanhia e títulos de renda fixa negociados no mercado doméstico e detidos por não residentes E=(C+D)	712 655	665 101	676 647	681 454

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento de Estatísticas.

(1) Até setembro.

Tabela 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2014-2017

Especificação	Serviços do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)			
	2014	2015	2016	2017
Total	(-) 48 107	(-) 36 946	(-) 30 447	(-) 33 851
Receitas	39 965	33 778	33 300	34 478
Despesas	88 072	70 723	63 747	68 329
Transportes	(-) 8 697	(-) 5 664	(-) 3 731	(-) 4 975
Receitas	5 844	4 956	5 058	5 790
Despesas	14 541	10 620	8 788	10 765
Viagens	(-) 18 724	(-) 11 513	(-) 8 473	(-) 13 192
Receitas	6 843	5 844	6 024	5 809
Despesas	25 567	17 357	14 497	19 002
Seguros	(-) 783	(-) 333	(-) 554	(-) 671
Receitas	669	988	784	688
Despesas	1 451	1 321	1 337	1 358
Serviços Financeiros	184	(-) 282	(-) 149	(-) 25
Receitas	1 176	742	739	679
Despesas	992	1 024	889	704
Telecomunicação, computação e informações	(-) 2 224	(-) 1 768	(-) 1 445	(-) 1 673
Receitas	1.446	1.571	1.804	2.186
Despesas	3 670	3 340	3 248	3 859
Serviços de propriedade intelectual	(-) 5 548	(-) 4 669	(-) 4 490	(-) 4 570
Receitas	375	581	651	642
Despesas	5 923	5 250	5 141	5 212
Aluguel de equipamentos	(-) 22 629	(-) 21 532	(-) 19 506	(-) 16 838
Receitas	170	191	170	126
Despesas	22 799	21 723	19 676	16 964
Serviços governamentais	(-) 1 238	(-) 1 045	(-) 1 564	(-) 1 234
Receitas	919	789	733	802
Despesas	2 157	1 834	2 296	2 036
Serviços de manufatura sobre insumos físicos pertencentes a outros	14	(-) 2	1	5
Receita	18	3	6	7
Despesa	3	5	4	2
Construção	267	46	143	79
Receita	288	53	148	80
Despesa	21	6	5	1
Serviços de manutenção e reparo	160	256	186	258
Receita	356	446	365	464
Despesa	196	191	178	206
Outros serviços de negócio, inclusive arquitetura e engenharia	12 651	10 220	9 422	9 536
Receita	21 181	17 299	16 253	16 892
Despesa	8 530	7 079	6 832	7 356
Pessoais, cultura e de recreação	(-) 1 541	(-) 659	(-) 288	(-) 551
Receita	681	314	568	313
Despesa	2 222	973	856	864

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento de Estatísticas.

Tabela 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2014-2017

Especificação	Rendas do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)			
	2014	2015	2016	2017
Renda Primária	(-) 52 170	(-) 42 910	(-) 41 080	(-) 42 572
Receita	12 849	11 931	11 528	11 975
Despesa	65 020	54 840	52 608	54 547
Salário e ordenado	357	349	290	284
Receita	520	438	375	398
Despesa	163	88	84	114
Renda de investimentos (líquido)	(-) 52 527	(-) 43 259	(-) 41 371	(-) 42 856
Renda de investimento direto	(-) 28 226	(-) 21 276	(-) 22 156	(-) 24 112
Receita	7 576	7 289	6 592	6 077
Despesa	35 803	28 565	28 748	30 189
Lucros e dividendos	(-) 19 811	(-) 14 046	(-) 8 866	(-) 13 359
Receita	1 324	2 667	5 203	4 498
Despesa	21 135	16 713	14 070	17 857
Lucros reinvestidos	-4 688	-2 639	-7 790	-3 626
Receita	6 010	4 506	1 347	1 553
Despesa	10 698	7 145	9 137	5 179
Juros de empréstimo intercompanhia	(-) 3 727	(-) 4 590	(-) 5 500	(-) 7 127
Receita	243	116	42	26
Despesa	3.970	4.706	5.541	7.153
Renda de investimento em carteira	(-) 21 067	(-) 18 624	(-) 14 066	(-) 15 306
Lucros e dividendos	(-) 6 688	(-) 4 128	(-) 2 777	(-) 4 047
Receita	116	107	78	37
Despesa	6.804	4.235	2.855	4.084
Juros de títulos negociados no mercado externo	(-) 6 747	(-) 7 073	(-) 5 326	(-) 5 029
Receita	353	354	273	355
Despesa	7 101	7 427	5 599	5 384
Juros de títulos negociados no mercado interno - despesas	(-) 7 631	(-) 7 423	(-) 5 962	(-) 6 230
Renda de outros investimentos (juros)	(-) 6 224	(-) 5 932	(-) 8 144	(-) 7 229
Receita	1 294	1 170	1 215	1 316
Despesa	7 518	7 103	9 359	8 545
Renda de reservas - receitas	2 990	2 573	2 996	3 792
Renda Secundária	2 725	2 751	2 944	2 632
Receita	4 930	4 712	5 285	5 452
Despesa	2 205	1 961	2 341	2 820

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento de Estatísticas.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2010-2017

(continua)

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2010	1,67	(-) 4,31	1,67	(-) 4,31	1,76	(-) 11,75	1,76	(-) 11,75
2011	1,88	12,59	1,88	12,59	1,67	(-) 4,81	1,67	(-) 4,81
2012	2,04	8,95	2,04	8,93	1,95	16,76	1,95	16,74
Janeiro	1,74	(-) 7,28	1,74	(-) 7,29	1,79	(-) 2,57	1,79	(-) 2,57
Fevereiro	1,71	(-) 1,72	1,71	(-) 1,72	1,72	(-) 3,98	1,72	(-) 3,98
Março	1,82	6,61	1,82	6,61	1,79	4,48	1,80	4,48
Abril	1,89	3,83	1,89	3,83	1,85	3,32	1,85	3,32
Maio	2,02	6,90	2,02	6,90	1,99	7,07	1,99	7,07
Junho	2,02	(-) 0,05	2,02	(-) 0,05	2,05	3,18	2,05	3,18
Julho	2,05	1,42	2,05	1,41	2,03	(-) 1,00	2,03	(-) 1,00
Agosto	2,04	(-) 0,62	2,04	(-) 0,62	2,03	0,04	2,03	0,03
Setembro	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,32	2,03	(-) 0,07	2,03	(-) 0,07
Outubro	2,03	0,04	2,03	0,03	2,03	0,09	2,03	0,09
Novembro	2,11	3,74	2,11	3,75	2,07	1,87	2,07	1,87
Dezembro	2,04	(-) 3,03	2,04	(-) 3,03	2,08	0,49	2,08	0,49
2013	2,34	14,64	2,34	14,64	2,16	10,52	2,16	10,51
Janeiro	1,99	(-) 2,70	1,99	(-) 2,70	2,03	(-) 2,25	2,03	(-) 2,25
Fevereiro	1,97	(-) 0,64	1,98	(-) 0,65	1,97	(-) 2,85	1,97	(-) 2,85
Março	2,01	1,94	2,01	1,94	1,98	0,49	1,98	0,49
Abril	2,00	(-) 0,60	2,00	(-) 0,60	2,00	0,98	2,00	0,98
Maio	2,13	6,51	2,13	6,50	2,03	1,63	2,03	1,63
Junho	2,22	3,92	2,22	3,93	2,17	6,79	2,17	6,79
Julho	2,29	3,37	2,29	3,37	2,25	3,65	2,25	3,65
Agosto	2,37	3,59	2,37	3,59	2,34	4,00	2,34	4,00
Setembro	2,23	(-) 6,01	2,23	(-) 6,01	2,27	(-) 3,06	2,27	(-) 3,06
Outubro	2,20	(-) 1,23	2,20	(-) 1,23	2,19	(-) 3,61	2,19	(-) 3,61
Novembro	2,32	5,55	2,32	5,55	2,29	4,87	2,30	4,88
Dezembro	2,34	0,76	2,34	0,76	2,34	2,19	2,35	2,18
2014	2,66	13,39	2,66	13,39	2,35	8,99	2,35	8,99
Janeiro	2,43	3,57	2,43	3,57	2,38	1,57	2,38	1,57
Fevereiro	2,33	(-) 3,83	2,33	(-) 3,83	2,38	0,06	2,38	0,06
Março	2,26	(-) 3,01	2,26	(-) 3,02	2,33	(-) 2,42	2,33	(-) 2,42
Abril	2,24	(-) 1,19	2,24	(-) 1,19	2,23	(-) 4,01	2,23	(-) 4,01
Maio	2,24	0,13	2,24	0,13	2,22	(-) 0,53	2,22	(-) 0,53
Junho	2,20	(-) 1,63	2,20	(-) 1,63	2,23	0,66	2,24	0,66
Julho	2,27	2,95	2,27	2,95	2,22	(-) 0,48	2,22	(-) 0,48
Agosto	2,24	(-) 1,23	2,24	(-) 1,23	2,27	1,95	2,27	1,95
Setembro	2,45	9,44	2,45	9,44	2,33	2,86	2,33	2,86
Outubro	2,44	(-) 0,28	2,44	(-) 0,28	2,45	4,95	2,45	4,95
Novembro	2,56	4,74	2,56	4,74	2,55	4,09	2,55	4,09
Dezembro	2,66	3,75	2,66	3,75	2,64	3,57	2,64	3,57

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2010-2017

(conclusão)

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2015	3,90	47,02	3,90	47,01	3,34	41,80	3,34	41,79
Janeiro	2,66	0,23	2,66	0,23	2,63	(-) 0,19	2,63	(-) 0,19
Fevereiro	2,88	8,12	2,88	8,11	2,82	6,92	2,82	6,92
Março	3,21	11,46	3,21	11,46	3,14	11,47	3,14	11,47
Abril	2,99	(-) 6,68	2,99	(-) 6,68	3,04	(-) 3,07	3,04	(-) 3,07
Maio	3,18	6,18	3,18	6,19	3,06	0,61	3,06	0,61
Junho	3,10	(-) 2,40	3,10	(-) 2,40	3,11	1,64	3,11	1,63
Julho	3,39	9,40	3,39	9,39	3,22	3,58	3,22	3,58
Agosto	3,65	7,45	3,65	7,45	3,51	9,04	3,51	9,03
Setembro	3,97	8,94	3,97	8,95	3,91	11,16	3,91	11,16
Outubro	3,86	(-) 2,87	3,86	(-) 2,87	3,88	(-) 0,67	3,88	(-) 0,67
Novembro	3,85	(-) 0,22	3,85	(-) 0,22	3,78	(-) 2,67	3,78	(-) 2,67
Dezembro	3,90	1,41	3,90	1,41	3,87	2,51	3,87	2,51
2016	3,26	(-) 16,54	3,26	(-) 16,54	3,48	4,33	3,48	4,33
Janeiro	4,04	3,53	4,04	3,53	4,05	4,68	4,05	4,68
Fevereiro	3,98	(-) 1,56	3,98	(-) 1,56	3,97	(-) 1,94	3,97	(-) 1,94
Março	3,56	(-) 10,57	3,56	(-) 10,57	3,70	(-) 6,79	3,70	(-) 6,79
Abril	3,45	(-) 3,04	3,45	(-) 3,04	3,57	(-) 3,73	3,57	(-) 3,73
Maio	3,59	4,18	3,60	4,18	3,54	(-) 0,74	3,54	(-) 0,74
Junho	3,21	(-) 10,72	3,21	(-) 10,72	3,42	(-) 3,24	3,42	(-) 3,24
Julho	3,24	0,91	3,24	0,91	3,27	(-) 4,35	3,28	(-) 4,35
Agosto	3,24	0,04	3,24	0,04	3,21	(-) 2,01	3,21	(-) 2,01
Setembro	3,25	0,18	3,25	0,18	3,26	1,46	3,26	1,46
Outubro	3,18	(-) 2,01	3,18	(-) 2,01	3,19	(-) 2,17	3,19	(-) 2,17
Novembro	3,40	6,78	3,40	6,78	3,34	4,90	3,34	4,90
Dezembro	3,26	(-) 4,05	3,26	(-) 4,05	3,35	0,31	3,35	0,31
2017	3,31	1,50	3,31	1,50	3,19	(-) 8,35	3,19	(-) 8,35
Janeiro	3,13	(-) 4,05	3,13	(-) 4,05	3,20	(-) 4,64	3,20	(-) 4,64
Fevereiro	3,10	(-) 0,89	3,10	(-) 0,89	3,10	(-) 2,89	3,10	(-) 2,89
Março	3,17	2,23	3,17	2,23	3,13	0,76	3,13	0,76
Abril	3,20	0,95	3,20	0,95	3,14	0,26	3,14	0,26
Maio	3,24	1,42	3,24	1,42	3,21	2,33	3,21	2,34
Junho	3,31	1,99	3,31	1,99	3,29	2,68	3,30	2,68
Julho	3,13	(-) 5,37	3,13	(-) 5,37	3,21	(-) 2,71	3,21	(-) 2,71
Agosto	3,15	0,52	3,15	0,52	3,15	(-) 1,72	3,15	(-) 1,72
Setembro	3,17	0,66	3,17	0,66	3,13	(-) 0,51	3,13	(-) 0,51
Outubro	3,28	3,44	3,28	3,44	3,19	1,80	3,19	1,80
Novembro	3,26	(-) 0,47	3,26	(-) 0,47	3,26	2,13	3,26	2,14
Dezembro	3,31	1,42	3,31	1,42	3,29	1,00	3,29	1,00

Fonte: Banco Central do Brasil - BACEN, Diretoria de Política Econômica, Departamento de Estatísticas.

seção 7 | Agregados macroeconômicos

Contas Nacionais

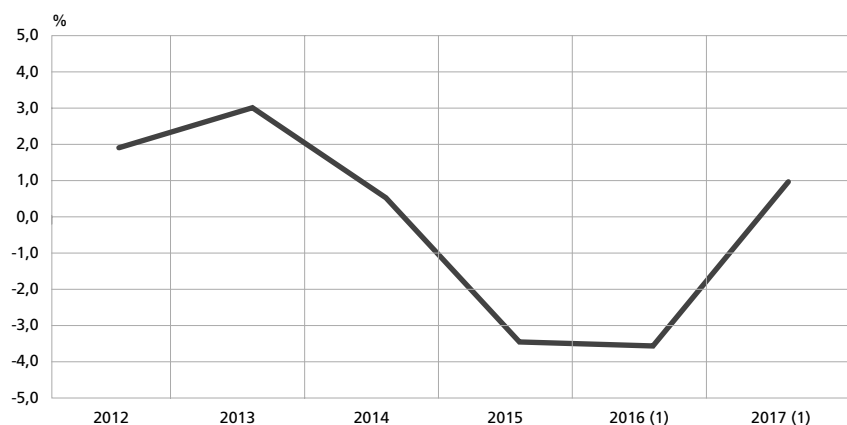
O Sistema de Contas Nacionais brasileiro apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação *Sistema de Contas Nacionais: Brasil* e os dados referentes às Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume trimestralmente para o Produto Interno Bruto - PIB por atividade econômica; impostos líquidos de subsídios sobre produtos; valor adicionado a preços básicos; despesas de consumo das famílias; despesas de consumo do governo; formação bruta de capital fixo; exportações e importações de bens e serviços.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com

Gráfico 7.5.1 Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2012-2017

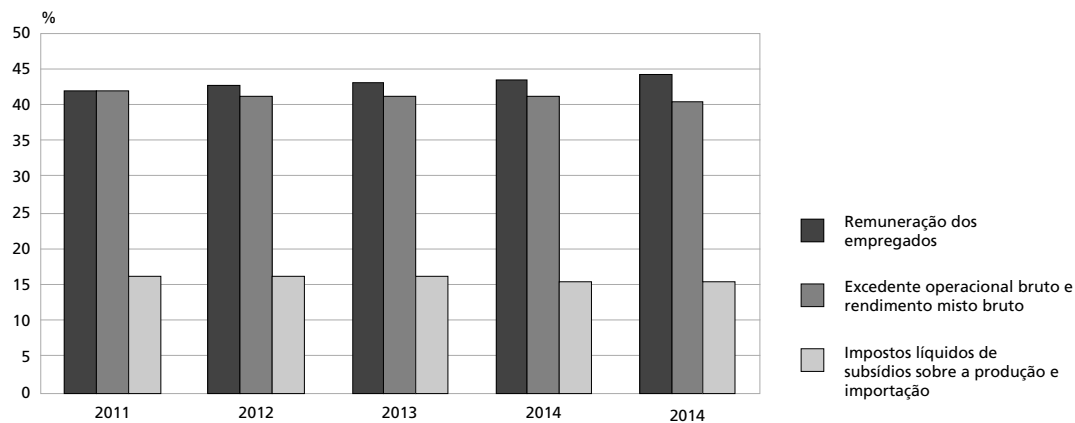


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

igual trimestre do ano anterior (t/t-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (t/t-1), a variação acumulada no ano corrente e nos últimos quatro trimestres, séries de valores correntes e valores encadeados a preços de 1995 e a Tabela de

Recursos e Usos - TRU anual publicada no quarto trimestre de cada ano. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Integradas - CEI e a Conta Financeira. Os resultados são divulgados cerca de 60 dias após o término do trimestre.

Gráfico 7.5.2 Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2011-2015



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2013-2015

Composição do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)		
	2013	2014	2015
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	5 331 619	5 778 953	5 995 787
Produção	9 105 053	9 887 604	10 226 869
Impostos sobre produtos	789 471	820 742	845 786
Subsídios aos produtos (-)	(-) 11 612	(-) 14 523	(-) 5 600
Consumo intermediário (-)	(-) 4 551 293	(-) 4 914 870	(-) 5 071 268
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	5 331 619	5 778 953	5 995 787
Despesa de consumo final	4 297 697	4 745 278	5 020 969
Despesa de consumo das famílias	3 213 817	3 555 352	3 747 870
Despesa de consumo das ISFLSFs	76 605	83 052	87 323
Despesa de consumo da administração pública	1 007 275	1 106 874	1 185 776
Formação bruta de capital	1 156 629	1 187 483	1 043 964
Formação bruta de capital fixo	1 114 944	1 148 453	1 069 397
Variação de estoque	41 685	39 030	(-) 25 433
Exportação de bens e serviços	620 077	636 375	773 468
Importação de bens e serviços (-)	(-) 742 784	(-) 790 183	(-) 842 614
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	5 331 619	5 778 953	5 995 787
Remuneração dos empregados	2 305 713	2 515 369	2 672 020
Salários	1 822 210	2 000 409	2 126 848
Contribuições sociais efetivas	421 108	445 250	473 185
Contribuições sociais imputadas	62 395	69 710	71 987
Rendimento misto bruto	460 831	488 951	499 417
Excedente operacional bruto	1 737 170	1 912 290	1 925 415
Impostos sobre a produção e importação	856 107	893 218	924 887
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 28 202	(-) 30 875	(-) 25 952

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* , população residente e deflator implícito - 2001-2017

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator implícito	
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	Variação anual (%)	
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior			
2001	1 315 755	1 215 758	1,4	175 895	7 480	6 912	(-) 0,0	8,2	
2002	1 488 787	1 355 932	3,1	178 288	8 350	7 605	1,7	9,8	
2003	1 717 950	1 505 772	1,1	180 627	9 511	8 336	(-) 0,2	14,1	
2004	1 957 751	1 816 904	5,8	182 913	10 703	9 933	4,4	7,8	
2005	2 170 585	2 020 441	3,2	185 144	11 724	10 913	2,0	7,4	
2006	2 409 450	2 256 583	4,0	187 322	12 863	12 047	2,8	6,8	
2007	2 720 263	2 555 700	6,1	189 445	14 359	13 490	4,9	6,4	
2008	3 109 803	2 858 838	5,1	191 514	16 238	14 928	4,0	8,8	
2009	3 333 039	3 105 891	(-) 0,1	193 528	17 223	16 049	(-) 1,2	7,3	
2010	3 885 847	3 583 958	7,5	195 488	19 878	18 333	6,5	8,4	
2011	4 376 382	4 040 287	4,0	197 394	22 171	20 468	3,0	8,3	
2012	4 814 760	4 460 460	1,9	199 245	24 165	22 387	1,0	7,9	
2013	5 331 619	4 959 435	3,0	201 041	26 520	24 669	2,1	7,5	
2014	5 778 953	5 358 488	0,5	202 783	28 498	26 425	(-) 0,4	7,8	
2015	5 995 787	5 574 045	(-) 3,5	204 470	29 324	27 261	(-) 4,3	7,6	
2016 (2)	6 259 228	5 788 170	(-) 3,5	206 102	30 370	28 084	(-) 4,2	8,1	
2017 (2)	6 559 940	6 320 909	1,0	207 679	31 587	30 436	0,2	3,8	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) População estimada para 1º de julho, série revisada: Coordenação de População e Indicadores Sociais. (2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2017

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2001	1 315 755	242 337	18,4	1 215 758	222 351	18,3	1,4	1,3
2002	1 488 787	266 884	17,9	1 355 932	238 838	17,6	3,1	(-) 1,4
2003	1 717 950	285 262	16,6	1 505 772	256 250	17,0	1,1	(-) 4,0
2004	1 957 751	339 087	17,3	1 816 904	309 472	17,0	5,8	8,5
2005	2 170 585	370 219	17,1	2 020 441	345 721	17,1	3,2	2,0
2006	2 409 450	414 674	17,2	2 256 583	394 878	17,5	4,0	6,7
2007	2 720 263	489 532	18,0	2 555 700	464 237	18,2	6,1	12,0
2008	3 109 803	602 846	19,4	2 858 838	549 681	19,2	5,1	12,3
2009	3 333 039	636 676	19,1	3 105 891	589 982	19,0	(-) 0,1	(-) 2,1
2010	3 885 847	797 946	20,5	3 583 958	750 347	20,9	7,5	17,9
2011	4 376 382	901 927	20,6	4 040 287	852 478	21,1	4,0	6,8
2012	4 814 760	997 460	20,7	4 460 460	908 951	20,4	1,9	0,8
2013	5 331 619	1 114 944	20,9	4 959 435	1 055 584	21,3	3,0	5,8
2014	5 778 953	1 148 453	19,9	5 358 488	1 067 848	19,9	0,5	(-) 4,2
2015	5 995 787	1 069 397	17,8	5 574 045	988 284	17,7	(-) 3,5	(-) 13,9
2016 (1)	6 259 228	1 009 176	16,1	5 788 170	959 549	16,6	(-) 3,5	(-) 10,3
2017 (1)	6 559 940	1 025 615	15,6	6 320 909	990 617	15,7	1,0	(-) 1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2015-2017

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2015			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	170,68	169,24	169,72	166,06
Agropecuária	254,83	230,02	197,01	142,84
Indústria	138,25	137,84	143,27	135,90
Serviços	174,20	174,29	175,03	175,63
Valor adicionado a preços básicos	167,76	166,64	167,23	163,24
Imposto sobre produto	186,99	183,37	183,10	181,78

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2016			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	161,72	163,49	165,17	161,92
Agropecuária	238,26	220,67	189,98	140,23
Indústria	128,72	133,39	139,27	131,89
Serviços	168,05	169,81	171,43	171,65
Valor adicionado a preços básicos	160,15	161,91	163,37	159,52
Imposto sobre produto	169,02	170,80	173,99	174,92

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2017			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	161,71	164,17	167,51	165,35
Agropecuária	282,42	253,26	207,28	148,78
Indústria	127,40	130,79	139,78	135,39
Serviços	165,40	169,51	173,17	174,64
Valor adicionado a preços básicos	160,31	162,68	165,39	162,58
Imposto sobre produto	167,86	170,86	178,39	180,72

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2015-2017. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática. Rio de Janeiro, [2018]. tab. 1620. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cnt/tabelas>>. Acesso em: mar. 2018.

Tabela 7.5.1.5 - Visão sintética do panorama econômico, mundial e nacional, segundo os principais indicadores - 2013-2015

Principais indicadores	Visão sintética do panorama econômico		
	2013	2014	2015
Economia mundial			
Produção e fluxos de comércio e capitais			
PIB mundial (variação % em volume) (1)	3,4	3,5	3,4
Comércio internacional de bens e serviços (variação % em volume) (1)	3,7	3,7	2,7
Investimento direto líquido para economias emergentes (1 000 000 000 US\$) (1)	(-) 473,3	(-) 414,9	(-) 345,4
Economia nacional			
Produção e renda			
Produção			
PIB (variação percentual em volume)	3,0	0,5	(-) 3,5
PIB (1 000 000 000 R\$)	5 331,6	5 779,0	5 995,8
PIB <i>per capita</i> (R\$)	26 520,04	28 498,23	29 323,58
Ótica da produção (variação % em volume)			
Valor adicionado bruto da agropecuária	8,4	2,8	3,3
Valor adicionado bruto da indústria	2,2	(-) 1,5	(-) 5,8
Valor adicionado bruto dos serviços	2,8	1,0	(-) 2,7
Ótica da demanda (variação % em volume)			
Despesa de consumo final	3,0	1,9	(-) 2,8
Formação bruta de capital fixo - FBCF	5,8	(-) 4,2	(-) 13,9
Exportação de bens e serviços	2,4	(-) 1,1	6,8
Importação de bens e serviços	7,2	(-) 1,9	(-) 14,2
Renda, poupança e investimento (%)			
Poupança/PIB	18,3	16,0	14,2
Taxa de investimento - FBCF/PIB	20,9	19,9	17,8
Poupança/renda disponível bruta	18,5	16,3	14,5
Taxa de autofinanciamento - poupança/FBCF	87,6	80,5	79,8
Remuneração dos empregados/PIB	43,2	43,5	44,6
Excedente operacional bruto + rendimento misto bruto/PIB	41,2	41,6	40,4
Capacidade (+) ou Necessidade (-) líquida de financiamento/PIB	(-) 3,4	(-) 4,5	(-) 3,1
Setor externo			
Saldo em transações correntes (1 000 000 000 US\$) (2)	(-) 74,8	(-) 104,2	(-) 59,4
Grau de abertura da economia: (importações + exportações)/PIB (%)	25,6	24,7	27,0
Investimento Direto no País - IDP (1 000 000 000 US\$) (2)	69,7	97,2	74,7
Investimento estrangeiro em carteira (1 000 000 000 US\$) (2)	41,3	41,2	18,7
Reservas internacionais (1 000 000 000 US\$) (2)	358,8	363,6	356,5
Política monetária, câmbio e preços			
IPCA (%) (3)	6,2	6,3	9,0
Taxa de juros SELIC (%) (2)	8,2	10,9	13,4
Taxa de câmbio (R\$/US\$) (2)	2,16	2,35	3,33
Trabalho			
Variação do número de ocupações (%)	1,5	1,4	1,6
Finanças públicas (%)			
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/Produto Interno Bruto) (4)	33,9	33,5	33,5
Carga tributária líquida/Produto Interno Bruto (5)	19,6	18,6	18,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Dados obtidos do Fundo Monetário Internacional - FMI. (2) Dados obtidos do Banco Central do Brasil. (3) Média dos preços no ano, contra média do ano anterior.

(4) Não inclui as contribuições sociais imputadas. (5) Desconta, da carga tributária bruta, os subsídios, benefícios e transferências às Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoques, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzidas as despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, ao Programa de Integração Social - PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (beneficiários do Plano de Seguridade Social do Servidor - PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as

contribuições recebidas sob a forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da despesa - o produto interno bruto é igual à despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; e c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) 1. Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção recebidos do resto do mundo.

2. Produto interno bruto menos as remunerações líquidas enviadas ao exterior menos as rendas de propriedade líquidas enviadas ao exterior.

rendimento misto (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes, sem contrapartida das administrações públicas, destinadas a influenciar os níveis de produção,

os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinadas a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor bruto de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL E INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, v. 21, n. 249, jan. 2017. Disponível em: <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/gestao-publica/arquivos-e-publicacoes/BEP>>. Acesso em: mar. 2018.

BRASIL. Secretaria de Comércio Exterior. *AliceWeb*: sistema de análise das informações de comércio exterior. Brasília, DF: Secex, 2017. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: jan. 2018.

_____. Secretaria do tesouro Nacional. Balanço orçamentário da União. In: _____. Secretaria do Tesouro Nacional. *Relatório resumido da execução orçamentária*. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais>>. Acesso em: mar. 2018.

_____. Secretaria do Tesouro Nacional. *Consolidação das contas públicas: exercício de 2015*. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/balanco-do-setor-publico-nacional-bspn->>. Acesso em: mar. 2018.

_____. Secretaria do Tesouro Nacional. Séries históricas. Despesa da União por função 2016-2017. In: _____. Secretaria do Tesouro Nacional. *Siafi*: sistema integrado de administração financeira do governo federal. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/-/series-historicas>>. Acesso em: mar. 2018.

PAINEL estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, 2018. Disponível em: <<http://www.pep.planejamento.gov.br/index.htm>>. Acesso em: mar. 2018.

Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação. A referência *ver* remete ao termo adotado.

Ex. *INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor.*

A referência cruzada *ver também* remete às entradas relacionadas.

Ex. *Lenha ver também Combustíveis.*

A

Abacate

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16

rendimento médio, 3-16

Abacaxi

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Abastecimento de água

domicílios, 2-76

ver também Água

Abate de animais, 3-33, 3-34

produção

crescimento industrial, 4-70

ver também Indústria de couros e peles

ver também Produtos de origem animal

Acácia negra

produção, 3-29

Açaí

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16, 3-25

rendimento médio, 3-16

Acidentes de trânsito, 2-79, 2-82

com vítimas, 2-80, 2-82

idade, 2-81

sexo, 2-81

espécies de veículos, 2-79, 2-82

sem vítimas, 2-80, 2-82

tipo do acidente, 2-82

ver também Transporte rodoviário

Acidentes ferroviários ver Transporte ferroviário

Ácido clorídrico

exportação, 4-34

produção, 4-34

ver também Indústria química

Aço

bruto, 4-25

longo, 4-40

plano, 4-39, 4-40

produção, 4-25, 4-39, 4-40

ver também Indústria metalúrgica

Açúcar ver Cana-de-açúcar,

ver Indústria de produtos alimentícios e

ver Produtos alimentícios

Administração federal ver Administração pública

Administração pública

consumo de energia, 4-55

contas nacionais, 7-54

despesas, 7-5, 7-6, 7-10

empregos, 2-48

empresas, 5-35

financiamentos, 7-16

horas trabalhadas, 2-38, 2-39

receitas, 7-7

salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39,

5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

servidores, 2-38, 2-39, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40,

5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12

unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,

5-43, 5-44

Adolescentes ver Crianças e adolescentes

Adbos ver Fertilizantes

Aeronaves

produção, 4-21, 4-22

vendas, 4-21, 4-22

ver também Transporte aéreo

cepb

Agave *ver* Sisal

Agricultura

despesas públicas, 7-6
financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13, 7-16, 7-17
horas trabalhadas, 2-38, 2-39, 2-40, 2-41, 2-42
pessoal ocupado, 2-33, 2-34, 2-38, 2-39, 2-40, 2-41, 2-42

ver também Agropecuária

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Produtos agrícolas

ver também sob o nome específico do produto

Agricultura familiar

financiamentos, 3-13

ver também Crédito rural

ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Agropecuária

consumo de energia, 4-55

empregos, 2-48

financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13, 7-16, 7-17

índices, 7-53

ver também Agricultura

ver também Indústria de produtos alimentícios

ver também Pecuária

ver também Produtos de origem animal

ver também sob o nome específico do produto

Água

distribuidora

empresas, 4-24, 5-34

pessoal ocupado, 4-24, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39,

5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

salários e outras remunerações, 4-24, 5-34, 5-37,

5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41,

5-42, 5-43, 5-44

ver também Abastecimento de água

AIDS

casos identificados, 2-51, 2-55, 2-56

distribuição

idade, 2-56

sexo, 2-51, 2-56

ver também Saúde

Álcool

consumo, 4-54

produção, 4-20, 4-22

vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Alfabetização

distribuição por sexo, 2-37

população

em idade ativa, 2-37

presente, 2-9, 2-10

ver também Educação

Algodão

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

estoque, 3-5

financiamentos, 3-13

Algodão herbáceo

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Alho

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Alojamento e alimentação

empresas, 5-34

horas trabalhadas, 2-38, 2-39

indicadores conjunturais, 5-17

pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39,

5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38,

5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,

5-43, 5-44

ver também Serviços

Alumínio

reservas, 1-23

Alumínio não ligado ver Indústria metalúrgica e

ver Produtos siderúrgicos

Amarelos ver Cor/raça da população

Amazônia Legal

municípios, 1-20

Amendoim

área

colhida, 3-17, 3-18

plantada, 3-17, 3-18

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-17, 3-18

rendimento médio, 3-17, 3-18

Analfabetismo

distribuição

idade, 2-64

sexo, 2-37, 2-64

população

em idade ativa, 2-37

presente, 2-9, 2-10

taxa, 2-63, 2-64

ver também Educação

Angico

produção, 3-25

Aparelhos de comunicações ver Indústria de material

elétrico, eletrônico e de comunicação

Aposentadorias, 2-52, 2-57, 2-59

despesas públicas, 7-10

ver também Benefícios acidentários

ver também Benefícios previdenciários

Área territorial ver Espaço territorial

Armas ver Indústria bélica

Armazenagem, 3-5

armazéns, 3-6, 3-7

capacidade útil, 3-6, 3-7

empresas, 5-20

horas trabalhadas, 2-38, 2-39

indicadores conjunturais, 5-17
pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-20
ramos de atividade, 3-7
salários e outras remunerações, 5-20
silos, 3-6, 3-7
tipo de propriedade, 3-7

Armazéns ver Armazenagem

Arroz
 área
 colhida, 3-17, 3-18, 3-19
 plantada, 3-17, 3-18, 3-19
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-5
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-17, 3-18, 3-19
 rendimento médio, 3-17, 3-18, 3-19
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Asfalto
 produção, 4-65
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Assistência social
 despesas públicas, 7-6
ver também Previdência social
ver também Serviços sociais

Atividades culturais ver Cultura

Ativos financeiros
 saldos, 7-15

Automóveis ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Aveia
 área
 colhida, 3-17, 3-19
 plantada, 3-17, 3-19
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17, 3-19
 rendimento médio, 3-17, 3-19

Aves
 efetivos
 codornas, 3-40
 galinhas, 3-40
 produção, 4-20, 4-22
 ovos de galinha, 3-36
 vendas, 4-20, 4-22
ver também Frangos
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos de origem animal

Aviões ver Aeronaves

Azeitona
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16
 rendimento médio, 3-16

B

Babaçu
 produção, 3-25

Bacias hidrográficas
 potencial, 1-29
ver também Recursos hídricos

Balanço de pagamentos
 balança comercial, 7-23, 7-24, 7-40
 contas, 7-40
 derivativos, 7-40
 dívida externa, 7-43
 investimentos, 7-40
 rendas, 7-40, 7-45
 reservas internacionais, 7-41, 7-42
 serviços, 7-40, 7-44
 transações correntes, 7-40

Balanço energético ver Energia

Balata
 produção, 3-25

Banana
 área
 colhida, 3-16, 3-19
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-19
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-16, 3-19
 rendimento médio, 3-16, 3-19

Banco Central do Brasil
 moeda estrangeira
 cotação de venda, 7-16
 papel-moeda, 7-13, 7-15
 reservas internacionais, 7-41, 7-42
ver também Instituições financeiras

Banco do Brasil
 créditos, 7-17
 saldos dos empréstimos, 7-16
ver também Instituições financeiras

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 valor dos desembolsos, 7-20
ver também Instituições financeiras

Bancos ver Instituições financeiras e
ver sob o nome específico do banco

Barbatimão
 produção, 3-25

Barita
 reservas, 1-23

Base monetária
 papel-moeda, 7-13, 7-15
 reservas bancárias, 7-13, 7-15

Batata-doce
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17

- Batata-inglesa
 área
 colhida, 3-17, 3-19
 plantada, 3-17, 3-19
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-17, 3-19
 rendimento médio, 3-17, 3-19
- Baterias ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Bauxita ver Alumínio*
- Bebidas
 comércio
 atacadista, 5-5, 5-7
 varejista, 5-8, 5-17
 índices, 6-9, 6-11, 6-13
 produção, 4-20, 4-22
 vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria de bebidas
- Benefícios acidentários
 aposentadorias por invalidez, 2-52, 2-57, 2-59
 ativos, 2-57, 2-58
 auxílios, 2-57, 2-59
 cessados, 2-59, 2-60
 concedidos, 2-61
 pensões por morte, 2-57, 2-59
 rurais, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
 urbanos, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
ver também Previdência social
- Benefícios assistenciais
 amparos, 2-57, 2-59
 ativos, 2-57, 2-58
 cessados, 2-59, 2-60
 concedidos, 2-61
 pensões vitalícias, 2-57, 2-59
 rendas vitalícias, 2-57, 2-59
 rurais, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
 urbanos, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
ver também Previdência social
- Benefícios previdenciários
 abono de permanência, 2-57, 2-59
 aposentadorias, 2-52, 2-57, 2-59
 ativos, 2-57, 2-58
 auxílios, 2-57, 2-59
 cessados, 2-59, 2-60
 concedidos, 2-61
 pensões por morte, 2-57, 2-59
 rurais, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
 salário-família, 2-57, 2-59
 salário-maternidade, 2-57, 2-59
 urbanos, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
 vantagem do servidor, 2-57, 2-59
ver também Previdência social
- Bens de capital
 índices, 4-71
 produção
 crescimento industrial, 4-68, 4-71
- Bens de consumo
 comércio atacadista, 5-7
 comércio varejista, 5-8, 5-17
 índices, 4-71, 6-9, 6-10, 6-11, 6-12, 6-13, 6-14
- produção
 crescimento industrial, 4-68, 4-71
- Bens intermediários
 índices, 4-71
 produção
 crescimento industrial, 4-68, 4-71
- Bentonita
 reservas, 1-23
- Berílio
 reservas, 1-23
- Bezerros ver Bovinos*
- Biscoitos ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios*
- BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*
- Bois ver Bovinos*
- Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Borracha
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16, 3-25
 rendimento médio, 3-16
ver também Indústria da borracha
- Bovinos
 abate, 3-31, 3-33
 peso das carcaças, 3-34
 rebanhos, 3-37, 3-38
ver também Pecuária
- Branços ver Cor/raça da população*
- Brasileiros natos ver Nacionalidade*
- Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade*
- Bubalinos
 rebanhos, 3-38
ver também Pecuária
- Buriti
 produção, 3-25
- C**
- Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Cacau
 área
 colhida, 3-16, 3-19
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-19
 produção, 3-16, 3-19
 rendimento médio, 3-16, 3-19
- CADASTUR ver EMBRATUR*
- Café
 área
 colhida, 3-16, 3-19, 3-20

- destinada à colheita, 3-16
- plantada, 3-19, 3-20
- defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
- estoque, 3-5
- financiamentos, 3-13
- produção, 3-16, 3-19, 3-20
- rendimento médio, 3-16, 3-19, 3-20
- ver também Indústria de bebidas*
- ver também Indústria de produtos alimentícios*
- ver também Produtos alimentícios*
- Caixa Econômica Federal
 - loterias, 7-21, 7-22
 - Programa de Integração Social, 7-19
 - seguro-desemprego, 7-19
 - unidades operacionais, 7-18
- ver também Instituições financeiras*
- Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Calçados
 - comércio
 - atacadista, 5-7
 - varejista, 5-6, 5-8, 5-17
- ver também Indústria de calçados*
- Calcário agrícola
 - reservas, 1-23
- Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Câmbio ver Taxa de câmbio*
- Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários*
- Cana-de-açúcar
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20
 - plantada, 3-17, 3-20
 - bagaço
 - consumo, 4-54
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - financiamentos, 3-13
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 3-17, 3-20
 - rendimento médio, 3-17, 3-20
- Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo*
- Caprinos
 - rebanhos, 3-39
- ver também Pecuária*
- Caqui
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Carnaúba
 - produção, 3-25
- Carne ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos de origem animal*
- Carros ver Indústria automobilística e ver Veículos rodoviários*
- Carteira de Trabalho e Previdência Social
 - emitidas, 2-49
- ver também Previdência social*
- Carvão mineral
 - consumo, 4-54
 - coque, 4-54
 - oferta, 4-53
 - produção, 4-53
 - reservas, 1-23
- ver também Indústria extrativa mineral*
- Carvão-vapor
 - produção, 4-53
- ver também Fontes de energia*
- Carvão vegetal
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
- ver também Combustíveis*
- ver também Fontes de energia*
- Casados ver Estado civil*
- Casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
- ver também Registro civil*
- Castanha de caju
 - área
 - colhida, 3-16, 3-20
 - destinada à colheita, 3-16
 - plantada, 3-20
 - produção, 3-16, 3-20, 3-25
 - rendimento médio, 3-16, 3-20
- Castanha-do-pará
 - produção, 3-25
- Católicos ver Religião*
- Caulim
 - reservas, 1-23
- Cebola
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20
 - plantada, 3-17, 3-20
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-17, 3-20
 - rendimento médio, 3-17, 3-20
- CEF ver Caixa Econômica Federal*
- Celulose
 - consumo, 4-27, 4-41
 - exportação, 4-27, 4-41
 - importação, 4-41
 - produção, 4-27, 4-41
 - vendas, 4-27
- ver também Indústria da celulose, papel e papelão*
- Centeio
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20
 - plantada, 3-17, 3-20
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36

- produção, 3-17, 3-20
- rendimento médio, 3-17, 3-20
- Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Cerveja e chope ver Indústria de bebidas*
- Cevada
 - área
 - colhida, 3-17, 3-20
 - plantada, 3-17, 3-20
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
 - produção, 3-17, 3-20
 - rendimento médio, 3-17, 3-20
- Chá-da-índia
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e ver Produtos siderúrgicos*
- Chumbo
 - reservas, 1-23
- Cidadania ver Direitos da cidadania*
- Ciência e tecnologia
 - despesas públicas, 7-6
- Cimento Portland
 - consumo, 4-30, 4-31
 - produção, 4-28, 4-29
 - ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Clínquer ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Cloro
 - exportação, 4-34
 - importação, 4-34
 - produção, 4-34
 - ver também Indústria química*
- Cobalto
 - reservas, 1-23
- Cobre
 - reservas, 1-23
- Coco-da-baía
 - área
 - colhida, 3-16, 3-20
 - destinada à colheita, 3-16
 - plantada, 3-20
 - produção, 3-16, 3-20
 - rendimento médio, 3-16, 3-20
- Codornas ver Aves*
- Coleta de lixo
 - domicílios, 2-76
- Combustíveis
 - álcool, 4-20, 4-22, 4-32, 4-54
 - bagaço de cana, 4-54
 - carvão, 4-53, 4-54
 - comércio
 - atacadista, 5-5, 5-7
 - varejista, 5-6, 5-8, 5-17
 - gás liquefeito de petróleo, 4-21, 4-23, 4-32, 4-54, 4-65, 5-8
 - gás natural, 4-22, 4-53, 4-54, 4-56, 4-57
 - gasolina, 4-20, 4-22, 4-32, 4-54, 4-65
 - lenha, 4-53, 4-54
 - nafta, 4-21, 4-54, 4-65
 - óleo combustível, 4-20, 4-22, 4-32, 4-54, 4-65
 - óleo diesel, 4-20, 4-22, 4-32, 4-54, 4-65
 - óleo lubrificante, 4-65, 5-7, 5-17
 - querosene, 4-21, 4-23, 4-32, 4-54, 4-65
 - ver também Fontes de energia*
 - ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
- Combustíveis nucleares ver Urânio e outros materiais radioativos*
- Comerciários ver Comércio*
- Comércio
 - atacadista, 1-34, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
 - consumo de energia, 4-51, 4-55
 - despesas públicas, 7-6
 - empregos, 2-48
 - empresas, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 - financiamentos, 7-16, 7-17
 - horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 - margem de comercialização, 5-7, 5-8
 - mercadorias e produtos, 5-5, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10, 5-17
 - peçoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 - receita, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-17
 - revenda, 5-7, 5-8, 5-9
 - salários e outras remunerações, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 - unidades locais, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 - varejista, 5-6, 5-8, 5-9, 5-11, 5-12, 5-13, 5-14, 5-17
 - ver também Indicadores conjunturais do comércio e serviços*
- Comércio atacadista
 - empresas, 5-7, 5-9
 - margem de comercialização, 5-7
 - mercadorias e produtos, 1-34, 5-5, 5-7
 - peçoal ocupado, 1-34, 5-6, 5-7, 5-9
 - receita, 5-5, 5-6, 5-7, 5-9
 - revenda, 5-7, 5-9
 - salários e outras remunerações, 5-7, 5-9
 - unidades locais, 1-34, 5-7, 5-9
- Comércio de veículos e peças
 - empresas, 5-7, 5-9, 5-10
 - indicadores conjunturais
 - desempenho, 5-17
 - margem de comercialização, 5-7
 - mercadorias e produtos, 5-7, 5-17
 - peçoal ocupado, 5-6, 5-7, 5-9, 5-10
 - receita, 5-6, 5-7, 5-9, 5-17
 - revenda, 5-7, 5-9
 - salários e outras remunerações, 5-7, 5-9, 5-10
 - unidades locais, 5-7, 5-9
 - ver também Indústria automobilística*
- Comércio exterior
 - exportação, 7-23, 7-24, 7-25, 7-26, 7-30, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34, 7-40

- índices, 7-54
- importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-28, 7-29, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-39, 7-40
- Comércio varejista
 - empresas, 5-8, 5-9
 - indicadores conjunturais, 5-17
 - desempenho, 5-17
 - nominal, 5-13, 5-14
 - volume, 5-11, 5-12
 - margem de comercialização, 5-8
 - mercadorias e produtos, 5-6, 5-8, 5-9, 5-17
 - pessoal ocupado, 5-6, 5-8, 5-9, 5-17
 - receita, 5-6, 5-8, 5-9, 5-17
 - revenda, 5-8, 5-9
 - salários e outras remunerações, 5-8, 5-9
 - unidades locais, 5-8, 5-9
- Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e ver Informática*
- Comunicações
 - correios e telégrafos, 5-20, 5-25, 5-26, 5-27, 5-33
 - despesas públicas, 7-6
 - empresas, 5-20, 5-33, 5-34
 - equipamentos e materiais
 - comércio varejista, 5-8, 5-17
 - horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 - indicadores conjunturais, 5-17
 - índices, 6-10, 6-12, 6-14
 - pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-20, 5-33, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - receita, 5-31, 5-33
 - salários e outras remunerações, 5-20, 5-33, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - telefonias, 2-76, 4-20, 4-22, 5-28, 5-29
 - unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- ver também Livros, jornais e outras publicações*
- Concreto ver Indústria de produtos de minerais não metálicos*
- Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Conselho Municipal de Meio Ambiente, 1-32
- Construção civil
 - custo médio do metro quadrado
 - variação mensal, 6-15, 6-18, 6-19
 - empregos, 2-48
 - equipamentos e materiais
 - comércio atacadista, 5-7
 - comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
 - horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 - índices, 6-15, 6-17, 6-19
 - pessoal ocupado, 2-38, 2-39
- ver também Indústria da construção*
- Contas nacionais, 7-54
 - administração pública, 7-54
 - deflator implícito, 7-52
 - Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54
 - índices, 7-53, 7-54
- Produto Interno Bruto, 7-49, 7-50, 7-51, 7-52, 7-53, 7-54
- Produto Interno Bruto per Capita, 7-52, 7-54
- Cooperativas de crédito
 - financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12
- ver também Sistema Nacional de Crédito Rural*
- Copaíba
 - produção, 3-25
- Coque
 - produção, 4-65
- ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
- ver também Petróleo*
- Cor/raça da população
 - distribuição por sexo, 2-32
 - população residente, 2-32
- Correios e telégrafos, 5-27
 - agências, 5-26
 - custos e despesas, 5-26
 - empresas, 5-33
 - indicadores conjunturais, 5-17
 - pessoal ocupado, 5-26, 5-33
 - receita, 5-26, 5-31, 5-33
 - salários e outras remunerações, 5-33
 - serviços, 5-25, 5-26
- ver também Comunicações*
- Cosméticos ver Indústria química*
- Couros
 - produção, 3-35
- ver também Indústria de couros e peles*
- Creche ver Ensino pré-escolar e creche*
- Crédito rural, 3-13
 - bancos de desenvolvimento e agências de fomento, 3-9, 3-11, 3-12
 - bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
 - bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17
 - cooperativas, 3-9, 3-11, 3-12
- ver também Agricultura familiar*
- ver também Sistema Nacional de Crédito Rural*
- Crescimento demográfico ver População residente*
- Crianças e adolescentes
 - analfabetismo, 2-64
 - acidentes de trânsito, 2-81
 - AIDS
 - casos identificados, 2-56
 - categoria do emprego, 2-45, 2-46
 - condição em relação à força de trabalho
 - fora da força de trabalho, 2-35, 2-36
 - na força de trabalho, 2-35, 2-36
 - contribuintes da previdência, 2-43, 2-44
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-65
 - idade, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13
 - sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
 - educação, 2-64, 2-65
 - eleitores, 2-83, 2-84, 2-85, 2-86
 - esperança de vida ao nascer, 2-31
 - mortalidade infantil, 2-31
 - não contribuintes da previdência, 2-43, 2-44

população
ocupada, 2-43, 2-44, 2-45, 2-46
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13

Crisotila
reservas, 1-23

Cromo
reservas, 1-23

Cultos ver Religião

Cultura
empresas, 5-36
despesas públicas, 7-6
pessoal ocupado, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

Culturas agrícolas ver Lavouras permanentes e ver Lavouras temporárias

Cumarú
produção, 3-25

D

Defensivos agrícolas
acaricidas, 4-36, 4-38, 4-39
formicidas, 4-38
fungicidas, 4-35, 4-37, 4-39
herbicidas, 4-35, 4-37, 4-39
inseticidas, 4-36, 4-38, 4-39
vendas, 4-35, 4-36, 4-37, 4-38, 4-39
ver também Indústria química

Defesa
empresas, 5-35
horas trabalhadas, 2-38, 2-39
nacional
despesas, 7-6
pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Segurança pública

Deficientes físicos
benefícios assistenciais, 2-57, 2-59

Deflator implícito, 7-52

Dendê
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Densidade demográfica, 2-30

Depósitos bancários ver Ativos financeiros

Desenho industrial ver Propriedade industrial

Despesas públicas, 7-5, 7-10
distribuição por funções, 7-6
recursos, 7-6
servidores, 7-10
aposentados, 7-10

Desporto e lazer
empresas, 5-36
despesas públicas, 7-6
pessoal ocupado, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

Desquitados ver Estado civil e ver Registro civil

Detergentes ver Indústria química

Diamante
reservas, 1-23

Diatomita
reservas, 1-23

Diesel ver Óleo diesel

Direitos da cidadania
despesas públicas, 7-6

Distribuição étnica ver Corraça da população

Distritos
criados, 1-19
grandes regiões, 1-19
instalados, 1-19
unidades da federação, 1-19
ver também Divisão político-administrativa
ver também Municípios
ver também Municípios das capitais

Dívida externa
saldos, 7-43

Divisão político-administrativa
distritos, 1-19
municípios, 1-17, 1-18, 1-20

Divorciados ver Estado civil e ver Registro civil

Domicílios, 2-77
abastecimento de água, 2-76
coleta de lixo, 2-76
condição de ocupação, 2-75, 2-76
consumo de energia, 4-51, 4-55
distribuição por sexo, 2-11, 2-12
energia elétrica, 2-76
moradores, 2-76
população residente, 2-11, 2-12
rurais, 2-11, 2-12, 2-32
telefones, 2-76
urbanos, 2-11, 2-12, 2-32

Doutorado ver Ensino de pós-graduação

E

Educação
alfabetização, 2-9, 2-10, 2-37
analfabetismo, 2-9, 2-10, 2-37, 2-63, 2-64

- despesas públicas, 7-6
- distribuição
 - anos de estudo, 2-37, 2-65
 - idade, 2-64, 2-65
 - sexo, 2-64, 2-65
- empresas, 5-36
- horas trabalhadas, 2-38, 2-39
- índices, 6-10, 6-12, 6-14
- pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- população em idade ativa, 2-37
- salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- taxa de escolarização, 2-64
- unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- ver também Ensino*
- Educação infantil ver Ensino pré-escolar e creche*
- Elastômeros ver Indústria química*
- Eleições
 - eleitores, 2-87
 - idade, 2-83, 2-84, 2-85, 2-86
 - sexo, 2-83, 2-84, 2-85, 2-86
 - seções, 2-87
 - zonas, 2-87
- Eletricidade ver Energia elétrica*
- Eletrodomésticos
 - comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17*ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e*
ver também Indústria de eletrodomésticos
- EMBRATUR
 - agências, 5-46
 - meios de hospedagem, 5-46
 - organizadora de eventos, 5-46*ver também Turismo*
ver também Turistas
- Empregadores ver População ocupada*
- Empregados ver População ocupada*
- Empregados domésticos ver Pessoal ocupado e ver População ocupada*
- Empregos
 - distribuição por sexo, 2-47
 - ramos de atividade
 - administração pública, 2-48
 - agropecuária, 2-48
 - comércio, 2-48
 - construção, 2-48
 - extração mineral, 2-48
 - indústria, 2-48, 4-7, 4-8
 - serviços, 2-48
 - renda, 2-47*ver também População ocupada*
- Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR*
- Empresas de serviços ver Serviços*
- Empresas de transportes ver Transporte*
- Empresas industriais ver Indústria*
- Energia
 - consumo, 4-51, 4-54, 4-55
 - despesas públicas, 7-6
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 4-53*ver também Fontes de energia*
- Energia elétrica
 - consumo, 4-51, 4-55
 - distribuidora
 - empresas, 4-24
 - pessoal ocupado, 4-24
 - salários e outras remunerações, 4-24
 - domicílios, 2-76
 - oferta, 4-52, 4-53*ver também Fontes de energia*
- Energia hidráulica
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 4-53*ver também Fontes de energia*
- Energia hidrelétrica
 - bacias, 1-29*ver também Recursos hídricos*
- Ensino
 - curso e programas de pós-graduação, 2-71, 2-72, 2-73
 - estabelecimentos e instituições, 2-66, 2-67, 2-68, 2-69, 2-70*ver também Educação*
- Ensino de pós-graduação
 - por áreas de conhecimento
 - alunos, 2-73
 - curso e programas, 2-71, 2-72
- Ensino fundamental
 - estabelecimentos, 2-68
- Ensino médio
 - estabelecimentos, 2-69
- Ensino pré-escolar e creche
 - estabelecimentos, 2-66, 2-67
- Ensino superior
 - estabelecimentos, 2-70
- Equinos
 - rebanhos, 3-38*ver também Pecuária*
- Equipamentos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Equipamentos de iluminação ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Equipamentos militares ver Indústria bélica*
- Erva-mate
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16, 3-25
 - rendimento médio, 3-16

Ervilha
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17

Esgotamento sanitário
 empresas, 5-34
 pessoal ocupado, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

Esmaltes ver Indústria química

Espaço territorial, 1-14
 grandes regiões, 1-5, 1-14
 unidades da federação, 1-14

Esperança de vida ao nascer
 distribuição por sexo, 2-31

Espíritas ver Religião

Estações geodésicas
 altimétricas, 1-16
 gravimétricas, 1-16
 planimétricas e planialtimétricas, 1-16

Estado civil, 2-9, 2-10
ver também Registro civil

Estado conjugal ver Estado civil

Estanho
 reservas, 1-23

Estatutários ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos

Estocagem ver Armazenagem

Estoque ver sob o nome específico do produto

Estradas de ferro ver Transporte ferroviário

Estrangeiros, 2-9, 2-10
 nascidos vivos, 2-17
 ano de nascimento ignorado, 2-17
 óbitos, 2-25
ver também Nacionalidade

Estuque ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Etileno não saturado ver Indústria química

Eucalipto
 produção, 3-29

Evangélicos ver Religião

Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer

Exportação, 7-23, 7-24, 7-40
 blocos econômicos, 7-25, 7-26
 países de destino, 7-30, 7-31, 7-32, 7-33, 7-34

Extração mineral
 empregos, 2-48
ver também Indústria extrativa mineral

Extração vegetal
 financiamentos, 3-13
 produção, 1-33, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29

F

Famílias
 serviços, 5-17

Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista e ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Fava
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17

FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo

Fecundidade
 taxa, 2-31
ver também Natalidade

Feijão
 área
 colhida, 3-17, 3-21
 plantada, 3-17, 3-21
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-5
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-17, 3-21
 rendimento médio, 3-17, 3-21

Feldspato
 reservas, 1-23

Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica

Ferro
 reservas, 1-23
ver também Indústria metalúrgica

Ferro gusa
 produção, 4-25
 crescimento industrial, 4-70
ver também Indústria metalúrgica

Ferrovias ver Transporte ferroviário

Fertilizantes
 comércio atacadista, 5-7
 consumo, 4-33
 fosfatados, 4-32
 importação, 4-33
 nitrogenados, 4-32
 potássicos, 4-32
 produção, 4-20, 4-22, 4-23, 4-32, 4-33
 crescimento industrial, 4-70
 trícálcicos, 4-32
 vendas, 4-20, 4-22, 4-23
ver também Indústria química

Fiação ver Indústria têxtil

*Fibras ver Indústria química e
ver Indústria têxtil*

*Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais
não metálicos*

Figo

- área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
- produção, 3-16
- rendimento médio, 3-16

Filamentos ver Indústria química

Finanças públicas

- despesas, 7-5, 7-6, 7-10
- receitas, 7-7

Fluorita

- reservas, 1-23

Fontes de energia

- não renováveis
 - consumo, 4-51, 4-54
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 4-53, 4-56
- renováveis
 - consumo, 4-54
 - oferta, 4-52, 4-53
 - produção, 4-53

ver também Combustíveis

ver também Energia

ver também sob o nome específico da fonte

Formação Bruta de Capital Fixo, 7-52, 7-54

Fosfato

- reservas, 1-23

Frangos

- abate, 3-33
- peso das carcaças, 3-34

ver também Aves

Freezers ver Indústria de eletrodomésticos

Fronteiras, 1-20

- extensão
 - municípios, 1-11, 1-12, 1-13
 - Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15
 - países limítrofes, 1-15
 - unidades da federação, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15

Fumo

- área
 - colhida, 3-17, 3-21
 - plantada, 3-17, 3-21
- comércio
 - atacadista, 5-5, 5-7
 - varejista, 5-8, 5-17
- defensivos agrícolas
 - vendas, 4-35, 4-36
- financiamentos, 3-13
- produção, 3-17, 3-21
- rendimento médio, 3-17, 3-21

ver também Indústria do fumo

*Funcionários públicos ver Militares e estatutários e
ver Servidores públicos*

Fundição ver Indústria metalúrgica

Fundos de investimentos ver Ativos financeiros

G

Gado ver Bovinos

Galináceos ver Aves

Gás liquefeito de petróleo

- comércio varejista, 5-8
- consumo, 4-54
- produção, 4-21, 4-23, 4-65
- vendas, 4-21, 4-23, 4-32

ver também Combustíveis

*ver também Indústria de refino do petróleo, de coque
e biocombustíveis*

ver também Petróleo

Gás natural

- consumo, 4-54
- distribuidora
 - empresas, 4-24
 - pessoal ocupado, 4-24
 - salários e outras remunerações, 4-24
- oferta, 4-52, 4-53
- origem, 4-56
- produção, 4-22, 4-53, 4-56
- reservas, 4-56
- vendas, 4-22, 4-57

ver também Combustíveis

Gasolina

- consumo, 4-54
- produção, 4-20, 4-22, 4-65
- vendas, 4-20, 4-22, 4-32

ver também Combustíveis

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

*Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico
e de comunicação*

Gesso ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Gestão ambiental

- despesas públicas, 7-6

Gipsita

- reservas, 1-23

Girassol

- área
 - colhida, 3-17, 3-21
 - plantada, 3-17, 3-21
- produção, 3-17, 3-21
- rendimento médio, 3-17, 3-21

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Goiaba

- área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
- produção, 3-16
- rendimento médio, 3-16

Grafita

- reservas, 1-23

Grandes regiões ver sob o nome específico da Região

Guaraná
área
colhida, 3-16, 3-21
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-21
produção, 3-16, 3-21
rendimento médio, 3-16, 3-21

eleitores, 2-83, 2-84, 2-85, 2-86
não contribuintes da previdência, 2-43, 2-44
população
ocupada, 2-43, 2-44, 2-45, 2-46
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13

H

Habitação
despesas públicas, 7-6
índices, 6-9, 6-11, 6-13

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio
exportação, 4-34
produção, 4-34

ver também Indústria química

Homens

acidentes de trânsito, 2-81
AIDS
casos identificados, 2-51, 2-56
alfabetização, 2-37
analfabetismo, 2-37, 2-64
condição em relação à força de trabalho
fora da força de trabalho, 2-35, 2-36, 2-37
na força de trabalho, 2-35, 2-36, 2-37
distribuição
anos de estudo, 2-37, 2-65
cor/raça, 2-32
idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36
domicílios, 2-11, 2-12
educação, 2-64, 2-65
eleitores, 2-83, 2-84
empregos, 2-47
esperança de vida ao nascer, 2-31
mortalidade infantil, 2-31
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
população
ocupada, 2-47
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
renda, 2-47

Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-56
ver também Saúde

I

Idosos

acidentes de trânsito, 2-81
AIDS
casos identificados, 2-56
benefícios assistenciais, 2-57, 2-59
categoria de emprego, 2-45, 2-46
condição em relação à força de trabalho
fora da força de trabalho, 2-35, 2-36
na força de trabalho, 2-35, 2-36
contribuintes da previdência, 2-43, 2-44
distribuição
anos de estudo, 2-65
idade, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13
sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13

Iluminação elétrica ver Energia elétrica

Imobiliárias

empresas, 5-35
horas trabalhadas, 2-38, 2-39
pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39,
5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
receita, 5-31
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38,
5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42,
5-43, 5-44

ver também Serviços

Impacto ambiental ver Inovações tecnológicas nas empresas

Importação, 7-23, 7-24, 7-27, 7-40
blocos econômicos, 7-28, 7-29
países de procedência, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-39

Imposto sobre produto
índices, 7-53

INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção

Indicadores conjunturais da indústria, 4-67, 4-68, 4-69,
4-70, 4-71
ver também Indústria

Indicadores conjunturais do comércio e serviços
desempenho, 5-17
nominal, 5-13, 5-14, 5-16
volume, 5-11, 5-12, 5-15

ver também Comércio
ver também Serviços

Indicadores demográficos, 2-30, 2-31

Índice de acidentes ferroviários ver Transporte ferroviário

Índice de Preços ao Produtor
bens de capital, 4-71
bens de consumo, 4-71
bens intermediários, 4-71
indústria, 4-71
de transformação, 4-71, 4-72, 4-73
extrativa, 4-71, 4-72, 4-73
variação
acumulada, 4-73
mensal, 4-72

Índice Nacional de Custo da Construção
variação mensal, 6-15
ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Índice Nacional de Preços ao Consumidor
alimentos e bebidas, 6-9
bens de consumo, 6-9, 6-10
comunicação, 6-10
despesas pessoais, 6-10
educação, 6-10

- habitação, 6-9
 - saúde, 6-10
 - transporte, 6-10
 - variação mensal, 6-5, 6-9, 6-10
 - vestuário, 6-10
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- alimentos e bebidas, 6-11
 - bens de consumo, 6-11, 6-12
 - comunicação, 6-12
 - despesas pessoais, 6-12
 - educação, 6-12
 - habitação, 6-11
 - saúde, 6-12
 - transporte, 6-12
 - variação mensal, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
 - vestuário, 6-12
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E
- alimentos e bebidas, 6-13
 - bens de consumo, 6-13, 6-14
 - comunicação, 6-14
 - despesas pessoais, 6-14
 - educação, 6-14
 - habitação, 6-13
 - saúde, 6-14
 - transporte, 6-14
 - variação mensal, 6-13, 6-14
 - vestuário, 6-14
- Índices de preços
- Índice de Preços ao Produtor, 4-71, 4-72, 4-73
 - Índice Nacional de Custo da Construção, 6-15
 - Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E, 6-13, 6-14
 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-15, 6-17, 6-18, 6-19
- Índios ver Corlraça da população*
- Indústria
- consumo de energia, 4-51, 4-55
 - da construção, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
 - de transformação, 1-30, 1-31, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-72, 4-73
 - despesas públicas, 7-6
 - empregos, 2-48, 4-7, 4-8
 - empresas, 1-30, 1-31, 4-8, 4-24
 - extrativa, 1-30, 4-9, 4-14, 4-24
 - financiamentos, 3-13, 7-16, 7-17
 - horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 - índices, 4-71, 4-72, 4-73, 7-53
 - inovações tecnológicas, 1-30, 1-31
 - pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 4-7, 4-8, 4-19, 4-24
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-67, 4-68, 4-69, 4-70, 4-71
 - receita, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-30, 1-31
 - energia, 1-30, 1-31
 - matérias-primas, 1-30, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - água, 1-30, 1-31
 - energia, 1-30, 1-31
 - matérias-primas, 1-30, 1-31
- área da saúde, 1-30, 1-31
 - área de segurança, 1-30, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-19, 4-24
 - unidades locais, 4-7, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-19
 - da transformação, 4-19
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Indicadores conjunturais da indústria*
ver também sob o nome específico da Indústria
- Indústria automobilística
- custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-31, 4-13
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - pessoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Comércio de veículos e peças*
ver também Motocicletas
ver também Veículos rodoviários
- Indústria bélica
- custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - pessoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria da borracha
- custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-30, 4-11
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - pessoal ocupado, 4-11, 4-16
 - produção
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-30
 - energia, 1-30
 - matérias-primas, 1-30
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16

unidades locais, 4-16
valor
da produção, 4-11, 4-16
da transformação, 4-11, 4-16
ver também Borracha
ver também Indústria de produtos de matérias plásticas

Indústria da celulose, papel e papelão
consumo de energia, 4-55
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-30, 4-10
índices, 4-72, 4-73
inovações tecnológicas, 1-30
pessoal ocupado, 4-10, 4-15
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento, 4-69, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-30
energia, 1-30
matérias-primas, 1-30
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-30
área de segurança, 1-30
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Celulose
ver também Papel e papelão

Indústria da construção
empresas, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
pessoal ocupado, 4-43, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
salários e outras remunerações, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50
valor
adicionado, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
das obras e/ou serviços, 4-44, 4-45, 4-46, 4-47, 4-48, 4-49
ver também Construção civil

Indústria da madeira
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-30, 4-10
índices, 4-72, 4-73
inovações tecnológicas, 1-30
pessoal ocupado, 4-10, 4-15
produção
crescimento, 4-69, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-30
energia, 1-30
matérias-primas, 1-30
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-30
área de segurança, 1-30
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15
ver também Madeira

Indústria de bebidas
consumo de energia, 4-55
custos das operações, 4-9, 4-14
custos e despesas, 4-9, 4-14
empresas, 1-30, 4-9
índices, 4-72, 4-73
inovações tecnológicas, 1-30
pessoal ocupado, 4-9, 4-14
produção, 4-20, 4-22
crescimento, 4-69, 4-70
receita, 4-9, 4-14
redução do consumo
água, 1-30
energia, 1-30
matérias-primas, 1-30
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-30
área de segurança, 1-30
salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
unidades locais, 4-14
valor
da produção, 4-9, 4-14
da transformação, 4-9, 4-14
vendas, 4-20, 4-22
ver também Bebidas

Indústria de calçados
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-30, 4-10
índices, 4-72, 4-73
inovações tecnológicas, 1-30
pessoal ocupado, 4-10, 4-15
produção
crescimento, 4-69, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-30
energia, 1-30
matérias-primas, 1-30
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-30
área de segurança, 1-30
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15
ver também Calçados

Indústria de couros e peles
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-30, 4-10
índices, 4-72, 4-73
inovações tecnológicas, 1-30
pessoal ocupado, 4-10, 4-15
produção
crescimento, 4-69, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-30
energia, 1-30
matérias-primas, 1-30
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-30
área de segurança, 1-30
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15

- unidades locais, 4-15
- valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Abate de animais*
- ver também Couros*
- Indústria de eletrodomésticos
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-31, 4-12
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- ver também Eletrodomésticos*
- Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-31, 4-18
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos
 - custos das operações, 4-12, 4-17, 4-18
 - custos e despesas, 4-12, 4-17, 4-18
 - empresas, 1-31, 4-12
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-12, 4-17, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17, 4-18
 - unidades locais, 4-17, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17, 4-18
- da transformação, 4-12, 4-17, 4-18
- ver também Máquinas e equipamentos industriais*
- Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção
 - crescimento, 4-70
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- ver também Máquinas e equipamentos agrícolas*
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-70
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 4-13
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-70
 - receita, 4-13, 4-18
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- Indústria de máquinas-ferramenta
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 4-12
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - receita, 4-12, 4-17
 - salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 - unidades locais, 4-17
 - valor
 - da produção, 4-12, 4-17
 - da transformação, 4-12, 4-17
- Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
 - custos das operações, 4-12, 4-17
 - custos e despesas, 4-12, 4-17
 - empresas, 1-30, 4-12
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-12, 4-17
 - produção, 4-21
 - crescimento, 4-69, 4-70

receita, 4-12, 4-17
redução do consumo
 água, 1-30
 energia, 1-30
 matérias-primas, 1-30
redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-30
 área de segurança, 1-30
salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
unidades locais, 4-17
valor
 da produção, 4-12, 4-17
 da transformação, 4-12, 4-17
vendas, 4-21
ver também Informática
ver também Máquinas e equipamentos de informática e comunicação

Indústria de material de transporte
 custos das operações, 4-13, 4-18
 custos e despesas, 4-13, 4-18
 empresas, 1-31, 4-13
 índices, 4-72, 4-73
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 4-13, 4-18
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-69, 4-70
 receita, 4-13, 4-18
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 unidades locais, 4-18
 valor
 da produção, 4-13, 4-18
 da transformação, 4-13, 4-18
 vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Transporte

Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação
 custos das operações, 4-12, 4-17
 custos e despesas, 4-12, 4-17
 empresas, 1-30, 1-31, 4-12
 índices, 4-72, 4-73
 inovações tecnológicas, 1-30, 1-31
 pessoal ocupado, 4-12, 4-17
 produção, 4-21, 4-22
 crescimento, 4-69, 4-70
 receita, 4-12, 4-17
 redução do consumo
 água, 1-30, 1-31
 energia, 1-30, 1-31
 matérias-primas, 1-30, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-30, 1-31
 área de segurança, 1-30, 1-31
 salários e outras remunerações, 4-12, 4-17
 unidades locais, 4-17
 valor
 da produção, 4-12, 4-17
 da transformação, 4-12, 4-17
 vendas, 4-21, 4-22
ver também Comunicações
ver também Telefonia

Indústria de produtos alimentícios
 consumo de energia, 4-55
 custos das operações, 4-9, 4-14
 custos e despesas, 4-9, 4-14
 empresas, 1-30, 4-9
 índices, 4-72, 4-73
 inovações tecnológicas, 1-30
 pessoal ocupado, 4-9, 4-14
 produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 crescimento, 4-69, 4-70
 receita, 4-9, 4-14
 redução do consumo
 água, 1-30
 energia, 1-30
 matérias-primas, 1-30
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-30
 área de segurança, 1-30
 salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 unidades locais, 4-14
 valor
 da produção, 4-9, 4-14
 da transformação, 4-9, 4-14
 vendas, , 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Agricultura
ver também Agropecuária
ver também Pecuária
ver também Produtos alimentícios
ver também sob o nome específico do produto

Indústria de produtos de matérias plásticas
 custos das operações, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-11, 4-16
 empresas, 1-30, 4-11
 índices, 4-72, 4-73
 inovações tecnológicas, 1-30
 pessoal ocupado, 4-11, 4-16
 produção
 crescimento, 4-69, 4-70
 receita, 4-11, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-30
 energia, 1-30
 matérias-primas, 1-30
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-30
 área de segurança, 1-30
 salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 unidades locais, 4-16
 valor
 da produção, 4-11, 4-16
 da transformação, 4-11, 4-16
ver também Indústria da borracha

Indústria de produtos de minerais não metálicos
 consumo de energia, 4-55
 custos das operações, 4-11, 4-16
 custos e despesas, 4-11, 4-16
 empresas, 1-30, 4-11
 índices, 4-72, 4-73
 inovações tecnológicas, 1-30
 pessoal ocupado, 4-11, 4-16
 produção
 crescimento, 4-69, 4-70
 receita, 4-11, 4-16
 redução do consumo
 água, 1-30
 energia, 1-30
 matérias-primas, 1-30

- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
- salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
- unidades locais, 4-16
- valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*
- ver também sob o nome específico do produto*
- Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos
 - custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-30, 4-11
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-16
 - produção, 4-23
 - crescimento, 4-69
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-30
 - energia, 1-30
 - matérias-primas, 1-30
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 - unidades locais, 4-16
 - valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
 - vendas, 4-23
- ver também Produtos farmacêuticos e médicos*
- Indústria de reciclagem
 - peçoal ocupado, 1-34
 - unidades locais, 1-34
- Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-30, 4-10
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-30
 - energia, 1-30
 - matérias-primas, 1-30
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Combustíveis*
- ver também Petróleo*
- ver também sob o nome específico do produto*
- ver também Urânio e outros materiais radioativos*
- Indústria de transformação
 - consumo de energia, 4-55
 - custos das operações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - custos e despesas, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18
 - empregos, 2-48
 - empresas, 1-30, 1-31, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-24
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-30, 1-31
 - energia, 1-30, 1-31
 - matérias-primas, 1-30, 1-31
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30, 1-31
 - área de segurança, 1-30, 1-31
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24
 - unidades locais, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - da transformação, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- Indústria do fumo
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empresas, 1-30, 4-9
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14
 - produção
 - crescimento, 4-69
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-30
 - energia, 1-30
 - matérias-primas, 1-30
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
 - salários e outras remunerações, 4-9, 4-14
 - unidades locais, 4-14
 - valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
- ver também Fumo*
- Indústria do mobiliário
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-31, 4-13
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-31
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18
 - produção
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-13, 4-18

- redução do consumo
 - água, 1-31
 - energia, 1-31
 - matérias-primas, 1-31
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-31
 - área de segurança, 1-31
- salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
- unidades locais, 4-18
- valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- ver também Móveis*
- Indústria do vestuário
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 1-30, 4-10
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15
 - produção
 - crescimento, 4-69
 - receita, 4-10, 4-15
 - redução do consumo
 - água, 1-30
 - energia, 1-30
 - matérias-primas, 1-30
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Indústria têxtil*
- ver também Vestuário*
- Indústria editorial e gráfica
 - custos das operações, 4-10, 4-15
 - custos e despesas, 4-10, 4-15
 - empresas, 4-10
 - índices, 4-72, 4-73
 - peçoal ocupado, 4-10, 4-15
 - produção
 - crescimento, 4-69
 - receita, 4-10, 4-15
 - salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
 - unidades locais, 4-15
 - valor
 - da produção, 4-10, 4-15
 - da transformação, 4-10, 4-15
- ver também Livros, jornais e outras publicações*
- Indústria extrativa mineral
 - consumo de energia, 4-55
 - custos das operações, 4-9, 4-14
 - custos e despesas, 4-9, 4-14
 - empregos, 2-48
 - empresas, 1-30, 4-9, 4-24
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-9, 4-14, 4-24
 - produção, 4-20, 4-22
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-9, 4-14
 - redução do consumo
 - água, 1-30
- energia, 1-30
- matérias-primas, 1-30
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
- salários e outras remunerações, 4-9, 4-14, 4-24
- unidades locais, 4-14
- valor
 - da produção, 4-9, 4-14
 - da transformação, 4-9, 4-14
- vendas, 4-20, 4-22
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*
- ver também sob o nome específico do produto*
- Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e Transporte ferroviário*
- Indústria mecânica ver Indústria de transformação*
- Indústria metalúrgica
 - consumo de energia, 4-55
 - custos das operações, 4-11, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-16
 - empresas, 1-30, 4-11
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-16
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-25, 4-39, 4-40
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-11, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-30
 - energia, 1-30
 - matérias-primas, 1-30
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30
 - salários e outras remunerações, 4-11, 4-16
 - unidades locais, 4-16
 - valor
 - da produção, 4-11, 4-16
 - da transformação, 4-11, 4-16
 - vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Produtos siderúrgicos*
- ver também sob o nome específico do produto*
- Indústria naval ver Indústria de material de transporte e Transporte aquaviário*
- Indústria química
 - consumo de energia, 4-55
 - custos das operações, 4-11, 4-15, 4-16
 - custos e despesas, 4-11, 4-15, 4-16
 - empresas, 1-30, 4-11
 - índices, 4-72, 4-73
 - inovações tecnológicas, 1-30
 - peçoal ocupado, 4-11, 4-15, 4-16
 - produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
 - crescimento, 4-69, 4-70
 - receita, 4-11, 4-15, 4-16
 - redução do consumo
 - água, 1-30
 - energia, 1-30
 - matérias-primas, 1-30
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-30
 - área de segurança, 1-30

salários e outras remunerações, 4-11, 4-15, 4-16
unidades locais, 4-15, 4-16
valor
da produção, 4-11, 4-15, 4-16
da transformação, 4-11, 4-15, 4-16
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Produtos químicos
ver também sob o nome específico do produto

Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica

Indústria têxtil

consumo de energia, 4-55
custos das operações, 4-10, 4-15
custos e despesas, 4-10, 4-15
empresas, 1-30, 4-10
índices, 4-72, 4-73
inovações tecnológicas, 1-30
pessoal ocupado, 4-10, 4-15
produção
crescimento, 4-69, 4-70
receita, 4-10, 4-15
redução do consumo
água, 1-30
energia, 1-30
matérias-primas, 1-30
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-30
área de segurança, 1-30
salários e outras remunerações, 4-10, 4-15
unidades locais, 4-15
valor
da produção, 4-10, 4-15
da transformação, 4-10, 4-15

ver também Indústria do vestuário

ver também Vestuário

Informática

equipamentos e materiais, 4-21
comércio varejista, 5-8, 5-17

*ver também Indústria de máquinas para escritório
e equipamentos de informática*

Inovações tecnológicas nas empresas

redução do consumo
água, 1-30, 1-31
energia, 1-30, 1-31
matérias-primas, 1-30, 1-31
redução do impacto ambiental
área da saúde, 1-30, 1-31
área de segurança, 1-30, 1-31

ver também Meio ambiente

INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor

Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário

Instituições de ensino ver Educação e

ver Ensino

Instituições financeiras

bancos de desenvolvimento e agências de fomento,
3-9, 3-11, 3-12, 7-20
bancos privados, 3-9, 3-11, 3-12
bancos públicos, 3-9, 3-11, 3-12, 7-16, 7-17, 7-18,
7-19, 7-20, 7-21, 7-22, 7-41, 7-42
cooperativas de crédito, 3-9, 3-11, 3-12

ver também Meios de pagamento

ver também sob o nome específico do banco

Instrução ver Educação

Instrumentos musicais
comércio varejista, 5-8

IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

*IPCA-E ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor
Amplo-E*

Ipecacuanha
produção, 3-25

IPP ver Índice de Preços ao Produtor

J

Jaborandi
produção, 3-25

Jornais ver Livros, jornais e outras publicações

Justiça
despesas, 7-6
movimento processual
separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29

Juta
área
colhida, 3-17
plantada, 3-17
produção, 3-17
rendimento médio, 3-17

L

Lacas ver Indústria química

*Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos
minerais não metálicos*

Laranja
área
colhida, 3-16, 3-22
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-22
produção, 3-16, 3-22
rendimento médio, 3-16, 3-22

Látex ver Borracha

*Laticínios ver Comércio,
ver Indústria de produtos alimentícios e
ver Leite*

Lavouras permanentes, 3-16, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21,
3-22, 3-23, 3-24

ver também sob o nome específico do produto

Lavouras temporárias, 3-17, 3-18, 3-19, 3-20, 3-21, 3-22,
3-23, 3-24

ver também sob o nome específico do produto

Leite
produção
cru, 3-35
industrializado, 3-35, 4-21, 4-23
vendas, 4-21, 4-23

Leitões ver Suínos

- Leitos (Saúde), 2-53
ver também Saúde
- Lenha
consumo, 4-54
oferta, 4-52, 4-53
produção, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29, 4-53
ver também Combustíveis
- Licuri
produção, 3-25
- Limão
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16
- Limites ver Fronteiras*
- Linha divisória ver Fronteiras*
- Linho
área
colhida, 3-17
plantada, 3-17
produção, 3-17
rendimento médio, 3-17
- Lítio
reservas, 1-23
- Livros, jornais e outras publicações
comércio
atacadista, 5-7
varejista, 5-17
ver também Comunicações
ver também Indústria editorial e gráfica
- Lixo ver Coleta de lixo*
- Locomotivas ver Veículos ferroviários*
- Lojas de departamentos ver Comércio*
- Loterias
balanço do movimento, 7-21, 7-22
- M** _____
- Maçã
área
colhida, 3-16, 3-22
destinada à colheita, 3-16
plantada, 3-22
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
produção, 3-16, 3-22
rendimento médio, 3-16, 3-22
- Madeira
comércio atacadista, 5-7
produção, 1-33, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
ver também Indústria da madeira
- Magnesita
reservas, 1-23
- Malva
área
colhida, 3-17, 3-22
- plantada, 3-17, 3-22
produção, 3-17, 3-22
rendimento médio, 3-17, 3-22
- Mamão
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16
- Mamona
área
colhida, 3-17, 3-22
plantada, 3-17, 3-22
produção, 3-17, 3-22
rendimento médio, 3-17, 3-22
- Mandioca
área
colhida, 3-17, 3-22
plantada, 3-17, 3-22
financiamentos, 3-13
produção, 3-17, 3-22
rendimento médio, 3-17, 3-22
- Manga
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16
- Mangaba
produção, 3-25
- Manganês
reservas, 1-23
- Máquinas e equipamentos agrícolas
comércio atacadista, 5-5
exportação, 4-26
produção, 4-26
vendas, 4-26
produto importado, 4-26
produto nacional, 4-26
ver também Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
- Máquinas e equipamentos de informática e comunicação
comércio
atacadista, 5-7
varejista, 5-8, 5-17
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
- Máquinas e equipamentos industriais
comércio atacadista, 5-5
ver também Indústria de máquinas e equipamentos
- Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Maracujá
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16
- Marcas ver Propriedade industrial*

Marmelo
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16
 rendimento médio, 3-16

Mate ver Erva-mate

Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos

Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários

Matrizes de suínos ver Suínos

Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Meio ambiente
 conselhos municipais, 1-32
 recursos
 hídricos, 1-29
 minerais, 1-23
 relevo, 1-21, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
ver também Inovações tecnológicas nas empresas

Meios de pagamento
 ativos financeiros, 7-15
 base monetária, 7-13, 7-15
 moeda estrangeira, 7-16, 7-46, 7-47
 papel-moeda, 7-13, 7-15
 reservas bancárias, 7-13, 7-15
 saldos dos empréstimos, 7-16
 variação percentual dos saldos, 7-14
ver também Instituições financeiras

Melancia
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17

Melão
 área
 colhida, 3-17
 plantada, 3-17
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17
 rendimento médio, 3-17

Mestrado ver Ensino de pós-graduação

Metais do grupo da platina
 reservas, 1-23

Migração
 população residente, 2-31
 taxa líquida, 2-31

Migrantes ver Migração

Milho
 área
 colhida, 3-17, 3-22, 3-23
 plantada, 3-17, 3-22, 3-23
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-5
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-17, 3-22, 3-23
 rendimento médio, 3-17, 3-22, 3-23

Militares e estatutários, 2-34, 2-45, 2-46
ver também Servidores públicos

Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral

Ministérios
 servidores, 7-9, 7-12

Mobilidade espacial ver Migração

Moeda estrangeira
 cotação de venda, 7-16, 7-46, 7-47

Montes ver Relevo

Moradia ver Domicílios

Morros ver Relevo

Mortalidade
 infantil
 distribuição por sexo, 2-31
 população residente, 2-31
 taxas brutas, 2-31

Motocicletas
 comércio, 5-7, 5-9, 5-10, 5-17
 produção, 4-21
 vendas, 4-21
ver também Indústria automobilística
ver também Veículos rodoviários

Motonetas ver Veículos rodoviários

Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Móveis
 comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17
ver também Indústria do mobiliário

Movimento eleitoral ver Eleições

Mulheres
 acidentes de trânsito, 2-81
 AIDS
 casos identificados, 2-51, 2-56
 alfabetização, 2-37
 analfabetismo, 2-37, 2-64
 condição em relação à força de trabalho
 fora da força de trabalho, 2-35, 2-36, 2-37
 na força de trabalho, 2-35, 2-36, 2-37
 distribuição
 anos de estudo, 2-37, 2-65
 cor/raça, 2-32
 idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-35, 2-36
 domicílios, 2-11, 2-12
 educação, 2-64, 2-65
 eleitoras, 2-83, 2-85
 empregos, 2-47
 esperança de vida ao nascer, 2-31

mortalidade infantil, 2-31
óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
população
ocupada, 2-47
presente, 2-9, 2-10
projeção, 2-13
residente, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
renda, 2-47

Municípios

Amazônia Legal, 1-20
conselhos na área ambiental, 1-32
criados, 1-17, 1-18
fronteiras, 1-20
Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13
grandes regiões, 1-18
instalados, 1-17, 1-18
região integrada de desenvolvimento, 1-20
regiões metropolitanas, 1-20
semi-árido, 1-20
unidades da federação, 1-18
ver também Distritos

Municípios das capitais

altitude, 1-7
coordenadas, 1-7
distância à Brasília, 1-7
distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade

brasileiros
natos, 2-9, 2-10
naturalizados, 2-9, 2-10
estrangeiros, 2-9, 2-10, 2-17, 2-25

Nafta

consumo, 4-54
produção, 4-21, 4-65
vendas, 4-21
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo

Nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17

ano de nascimento ignorado, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17
estrangeiros, 2-17
ver também Registro civil

Natalidade

população residente, 2-31
taxas brutas, 2-31
ver também Fecundidade

Negros ver Corraça da população

Nióbio

reservas, 1-23

Níquel

reservas, 1-23

Novilhos ver Bovinos

Noz

área
colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

O

Óbitos

distribuição por sexo, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
estrangeiros,
ver também Registro civil

Oiticica

produção, 3-25

Óleo combustível

consumo, 4-54
produção, 4-20, 4-22, 4-65
vendas, 4-20, 4-22, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo de soja ver Indústria de produtos alimentícios e ver Produtos alimentícios

Óleo diesel

consumo, 4-54
produção, 4-20, 4-22, 4-65
vendas, 4-20, 4-22
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Óleo lubrificante

comércio
atacadista, 5-7
varejista, 5-8, 5-17
produção, 4-65
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

Ônibus ver Indústria automobilística e

ver Veículos rodoviários

Organização agrária

despesa pública, 7-6

Ouro

reservas, 1-23

Ovinos

rebanhos, 3-39
ver também Pecuária

Ovos de galinha

produção, 3-36

P

Palmito

área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16, 3-25
rendimento médio, 3-16

Papel e papelão

comércio atacadista, 5-7

- consumo, 4-27, 4-40
- exportação, 4-27, 4-40
- importação, 4-40
- produção, 4-21, 4-23, 4-27, 4-40
- vendas, 4-21, 4-23, 4-27
- ver também Indústria da celulose, papel e papelão*
- Papel-moeda
 - emissão, 7-13, 7-15
 - recolhimento, 7-15
- Parafina
 - produção, 4-65*ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
ver também Petróleo
- Pardos ver Corraça da população*
- Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose, papel e papelão*
- Patentes ver Propriedade industrial*
- Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças*
- Pecuária
 - bovinos, 3-31, 3-33, 3-34, 3-37, 3-38
 - bubalinos, 3-38
 - caprinos, 3-39
 - equinos, 3-38
 - financiamentos, 3-11, 3-12, 3-13
 - ovinos, 3-39
 - suínos, 3-33, 3-34, 3-39*ver também Agropecuária*
ver também Produtos de origem animal
- Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)*
- Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Pensões
 - por morte, 2-57, 2-59
 - vitalícias, 2-57, 2-59*ver também Benefícios acidentários*
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários
- Pequi
 - produção, 3-25
- Pêra
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Perfumaria e sabão ver Indústria química*
- Pescado ver Produtos de origem animal*
- Pêssego
 - área
 - colhida, 3-16
 - destinada à colheita, 3-16
 - produção, 3-16
 - rendimento médio, 3-16
- Pessoal ocupado
 - categoria do emprego, 2-34, 2-45, 2-46
 - horas trabalhadas, 2-38, 2-39, 2-40, 2-41, 2-42
 - posição na ocupação, 2-33, 2-34, 2-38, 2-39, 2-40, 2-41, 2-42
 - ramos de atividade
 - administração pública, 2-38, 2-39, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12
 - agrícola, 2-33, 2-34, 2-38, 2-39
 - alojamento e alimentação, 2-38, 2-39, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - armazenagem, 2-38, 2-39, 5-20
 - comércio, 1-34, 2-38, 2-39, 5-6, 5-7, 5-8, 5-9, 5-10
 - comunicações, 2-38, 2-39, 5-20, 5-26, 5-33, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - construção, 2-38, 2-39
 - educação, 2-38, 2-39, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - indústria, 1-34, 2-38, 2-39, 4-7, 4-8, 4-9, 4-10, 4-11, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-24, 4-43, 4-44, 4-45, 4-48, 4-49, 4-50
 - saúde, 2-38, 2-39, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - serviços, 2-38, 2-39, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - serviços sociais, 2-38, 2-39, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 - transporte, 2-38, 2-39, 5-20, 5-33*ver também População ocupada*
- Petróleo
 - campos, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63, 4-64
 - oferta, 4-52, 4-53
 - origem, 4-65
 - produção, 4-20, 4-22, 4-53, 4-58, 4-59, 4-60, 4-61, 4-62, 4-63, 4-64
 - crescimento industrial, 4-70
 - produtos derivados
 - consumo, 4-54, 4-58
 - oferta, 4-52
 - produção, 4-65
 - reservas, 4-65
 - vendas, 4-20, 4-22*ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis*
ver também sob o nome específico do derivado
- Piaçava
 - produção, 3-25
- PIB ver Produto Interno Bruto*
- PIB Mundial ver Produto Interno Bruto Mundial*
- Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Pimenta-do-reino
 - área
 - colhida, 3-16, 3-23
 - destinada à colheita, 3-16
 - plantada, 3-23
 - produção, 3-16, 3-23
 - rendimento médio, 3-16, 3-23
- Pinhão
 - produção, 3-25

- Pinheiro brasileiro
produção, 3-28
- Pirofilita ver Talco e Pirofilita*
- Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos*
- Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica*
- Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Pneumáticos ver Indústria da borracha*
- Poaia ver Ipecacuanha*
- Poder Executivo
despesas, 7-10
servidores, 7-9, 7-11, 7-12
- Poder Judiciário
despesas, 7-10
- Poder Legislativo
despesas, 7-10
- Polícloreto de vinila ver Indústria química*
- Poliétileno de alta densidade ver Indústria química*
- Polipropileno ver Indústria química*
- Pontos extremos
coordenadas, 1-6
grandes regiões, 1-6
unidades da federação, 1-6
- Pontos mais altos do relevo ver Relevo*
- População ver Densidade demográfica e ver também sob o nome específico da População*
- População em idade ativa
distribuição
anos de estudo, 2-37
idade, 2-35, 2-36
sexo, 2-35, 2-36, 2-37
- População empregada ver População ocupada*
- População indígena ver Corraça da população*
- População ocupada
carteiras de trabalho e previdência social emitidas, 2-49
categoria do emprego, 2-34, 2-45, 2-46
contribuintes da previdência, 2-43, 2-44
distribuição
idade, 2-43, 2-44, 2-45, 2-46
sexo, 2-47
empregos, 2-47, 2-48
horas trabalhadas, 2-38, 2-39, 2-40, 2-41, 2-42
não contribuintes da previdência, 2-43, 2-44
posição na ocupação, 2-33, 2-34, 2-38, 2-39, 2-40, 2-41, 2-42
ramos de atividade, 2-38, 2-39, 2-48
renda, 2-47
ver também Empregos
ver também Pessoa ocupado
ver também População ocupada
- População presente, 2-9, 2-10
- População residente, 2-7, 2-11, 2-12
crescimento anual, 2-31
distribuição
cor/raça, 2-32
idade, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13
sexo, 2-7, 2-11, 2-12, 2-13, 2-32
migração, 2-31
mortalidade, 2-31
natalidade, 2-31
projeção, 2-13, 2-31
situação do domicílios
rural, 2-11, 2-12, 2-32
urbana, 2-11, 2-12, 2-32
- Porcos ver Suínos*
- Portadores de deficiências ver Deficientes físicos*
- Portos ver Transporte aquaviário*
- Potássio
reservas, 1-23
- Prata
reservas, 1-23
- Prestação de serviços ver Serviços*
- Previdência social
benefícios
acidentários, 2-52, 2-57, 2-59
assistenciais, 2-52, 2-57, 2-59
ativos, 2-57, 2-58
cessados, 2-59, 2-60
concedidos, 2-61
previdenciários, 2-52, 2-57, 2-59
rurais, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
urbanos, 2-52, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60, 2-61
Carteira de Trabalho, 2-49
contribuintes, 2-43, 2-44
despesas públicas, 7-6
distribuição por idade, 2-43, 2-44
empresas, 5-35
horas trabalhadas, 2-38, 2-39
não contribuintes, 2-43, 2-44
pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
população ocupada, 2-43, 2-44
salários e outras remunerações, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários
- Produção animal ver Produtos de origem animal*
- Produto Interno Bruto
composição, 7-50, 7-51
índices, 7-53, 7-54
variação, 7-49, 7-52
- Produto Interno Bruto per Capita, 7-52, 7-54
- Produto Interno Bruto Mundial, 7-54
- Produtores agrícolas
financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12
- Produtos agrícolas
área colhida, 3-15

comércio atacadista, 5-5, 5-7
financiamentos, 3-13
produção, 3-15
ver também Agricultura
ver também sob o nome específico do produto

Produtos alimentícios

comércio
atacadista, 5-5, 5-7
varejista, 5-6, 5-8, 5-17
índices, 6-9, 6-11, 6-13
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-69, 4-70
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também sob o nome específico do produto

Produtos de limpeza ver Indústria química

Produtos de origem animal, 3-35, 3-36

comércio atacadista, 5-5, 5-7
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-70
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Abate de animais
ver também Agropecuária
ver também Pecuária
ver também sob o nome específico do produto

Produtos extrativos de origem mineral

produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também sob o nome específico do produto

Produtos farmacêuticos e médicos

comércio
atacadista, 5-5, 5-7
varejista, 5-6, 5-8, 5-17
ver também Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos

Produtos florestais, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29

Produtos químicos

comércio atacadista, 5-7
produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
crescimento industrial, 4-69, 4-70
vendas, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23
ver também Indústria química
ver também sob o nome específico do produto

Produtos siderúrgicos

consumo, 4-40
importação, 4-40
produção, 4-21, 4-23, 4-39, 4-40
vendas, 4-21, 4-23, 4-40
ver também Indústria metalúrgica
ver também sob o nome específico do produto

Programa de Integração Social, 7-19

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ver Agricultura familiar

Projeção da população ver População residente

Pronaf ver Agricultura familiar

Propriedade industrial
desenho industrial, 4-76
marcas, 4-76
patentes, 4-75, 4-76

PVC ver Indústria química

Q

Querosene

consumo, 4-54
produção, 4-21, 4-23, 4-65
vendas, 4-21, 4-23, 4-32
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis

R

Raça e cor ver Corraça da população

Rações

produção, 4-22
crescimento industrial, 4-70
vendas, 4-22
ver também Indústria de produtos alimentícios
ver também Produtos alimentícios

Rami

área
colhida, 3-17
plantada, 3-17
produção, 3-17
rendimento médio, 3-17

Rebanhos ver Pecuária

Reboques ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Receitas públicas, 7-7

Receptores de televisão ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Recuperação de resíduos ver Indústria de reciclagem

Recursos hídricos

bacias hidrográficas, 1-29
ver também Energia hidrelétrica

Recursos minerais, 1-23

ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
ver também Indústria extrativa mineral

Recursos naturais ver Recursos hídricos e
ver Recursos minerais

Rede ferroviária ver Transporte ferroviário

Rede rodoviária ver Transporte rodoviário

Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos

Refrigerantes ver Bebidas e
ver Indústria de bebidas

Região Centro-Oeste

área, 1-5, 1-14

- conselhos na área ambiental, 1-32
- distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
- distritos, 1-19
- estações geodésicas, 1-16
- fronteiras
 - países limítrofes, 1-15
- municípios, 1-18
- pontos extremos, 1-6
- relevo
 - pontos mais altos, 1-21, 1-28
- Região Integrada de Desenvolvimento
 - municípios, 1-20
- Região Nordeste
 - área, 1-5, 1-14
 - conselhos na área ambiental, 1-32
 - distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
 - distritos, 1-19
 - estações geodésicas, 1-16
 - fronteiras
 - Oceano Atlântico, 1-15
 - municípios, 1-18
 - pontos extremos, 1-6
 - relevo
 - pontos mais altos, 1-21, 1-25, 1-26
- Região Norte
 - área, 1-5, 1-14
 - conselhos na área ambiental, 1-32
 - distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
 - distritos, 1-19
 - estações geodésicas, 1-16
 - fronteiras
 - Oceano Atlântico, 1-15
 - países limítrofes, 1-15
 - municípios, 1-18
 - pontos extremos, 1-6
 - relevo
 - pontos mais altos, 1-21, 1-25
- Região Sudeste
 - área, 1-5, 1-14
 - conselhos na área ambiental, 1-32
 - distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
 - distritos, 1-19
 - estações geodésicas, 1-16
 - fronteiras
 - Oceano Atlântico, 1-15
 - municípios, 1-18
 - pontos extremos, 1-6
 - relevo
 - pontos mais altos, 1-21, 1-27
- Região Sul
 - área, 1-5, 1-14
 - conselhos na área ambiental, 1-32
 - distância entre as capitais, 1-8, 1-9, 1-10
 - distritos, 1-19
 - estações geodésicas, 1-16
 - fronteiras
 - Oceano Atlântico, 1-15
 - países limítrofes, 1-15
 - municípios, 1-18
 - pontos extremos, 1-6
 - relevo
 - pontos mais altos, 1-21, 1-27, 1-28
- Regiões metropolitanas
 - municípios, 1-20
- Registro civil
 - casamentos, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21
 - nascidos vivos, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17
 - óbitos, 2-22, 2-23, 2-24, 2-25
 - separação judicial, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
 - ver também Estado civil*
- Relações exteriores
 - despesas públicas, 7-6
- Relevo
 - pontos mais altos
 - altitude, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
 - coordenadas, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
 - grandes regiões, 1-21, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
 - localização, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
 - topônimo, 1-21, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
 - unidades da federação, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28
- Religião, 2-9, 2-10
- Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e farmoquímicos*
- Renda
 - distribuição
 - sexo, 2-47
 - população ocupada, 2-47
 - vitalícia, 2-57, 2-59
 - ver também Salário mínimo*
- Reservas bancárias, 7-13, 7-15
- Reservas internacionais, 7-41, 7-42
- Residências ver Domicílios*
- Resina
 - produção, 3-29
 - ver também Indústria química*
- RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento*
- Rochas ornamentais
 - reservas, 1-23
- Rodovias ver Transporte rodoviário*
- S**
- Sabão ver Indústria química*
- Sal
 - reservas, 1-23
- Salário-família ver Benefícios previdenciários*
- Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários*
- Salário mínimo
 - valor nominal, 6-20, 6-21, 6-22
 - valor real, 6-20, 6-21, 6-22
 - ver também Renda*
- Saneamento
 - abastecimento de água, 2-76
 - coleta de lixo, 2-76
 - despesas públicas, 7-6
 - domicílios, 2-76
 - esgotamento sanitário, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44

- Saúde
 AIDS, 2-51, 2-55, 2-56
 despesas públicas, 7-6
 empresas, 5-36
 horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-56
 índices, 6-10, 6-12, 6-14
 leitos, 2-53
 pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 Sistema Único de Saúde, 2-56
 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 vacinação, 2-54
- Seguradoras
 empresas, 5-34
 pessoal ocupado, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 salários e outras remunerações, 5-34, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- Segurança pública
 acidentes de trânsito, 2-79, 2-80, 2-81, 2-82
 despesas, 7-6
ver também Defesa
- Seguro-desemprego, 7-19
- Separação judicial
 processos
 consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
 não consensual, 2-26, 2-27, 2-28, 2-29
ver também Registro civil
- Seguridade social ver Previdência social*
- Separados ver Estado civil*
- Serralharia ver Indústria metalúrgica*
- Setor público ver Administração pública*
- Serviço móvel celular ver Telefonia celular*
- Serviços
 despesas públicas, 7-6
 empregos, 2-48
 empresas, 1-31, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36
 ramos de atividades, 5-31
 famílias, 5-17
 financiamentos, 7-17
 horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 indicadores conjunturais
 desempenho, 5-17
 nominal, 5-16
 volume, 5-15
 índices, 7-53
 inovações tecnológicas, 1-31
 pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 receita, 5-31, 5-33
 redução do consumo
 água, 1-31
 energia, 1-31
 matérias-primas, 1-31
 redução do impacto ambiental
 área de saúde, 1-31
 área de segurança, 1-31
 salários e outras remunerações, 5-33, 5-34, 5-35, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
ver também Indicadores conjunturais do comércio e serviços
ver também sob o nome específico do serviço
- Serviços industriais de utilidade pública
 empregos, 2-48
- Serviços sociais
 despesas públicas, 7-6
 empresas, 5-36
 horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 salários e outras remunerações, 5-36, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
 unidades locais, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44
- Servidores públicos, 7-11, 7-12
 administração pública, 2-38, 2-39, 5-35, 5-37, 5-38, 5-39, 5-40, 5-41, 5-42, 5-43, 5-44, 7-9, 7-10, 7-11, 7-12
 aposentados, 7-10
 benefícios previdenciários, 2-57, 2-59
 despesas, 7-6, 7-10
 distribuição
 escolaridade do cargo, 7-12
 idade, 2-45, 2-46, 7-11
 sexo, 7-11
 horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 militares e estatutários, 2-34, 2-45, 2-46
- Silos ver Armazenagem*
- Silvicultura
 produção, 1-33, 3-25, 3-26, 3-27, 3-28, 3-29
- SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*
- Sisal
 área
 colhida, 3-16, 3-23
 destinada à colheita, 3-16
 plantada, 3-23
 produção, 3-16, 3-23
 rendimento médio, 3-16, 3-23
- Sistema de Cadastro dos Empreendimentos, Equipamentos e Profissionais da Área de Turismo ver EMBRATUR*
- Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais*
- Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais*
- Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento*
- Sistema Geodésico Brasileiro
 estações geodésicas
 altimétricas, 1-16

gravimétricas, 1-16
planimétricas e planialtimétricas, 1-16

Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento

Sistema Nacional de Crédito Rural
financiamentos, 3-9, 3-11, 3-12
comercialização, 3-12
custeio, 3-12
industrialização, 3-12, 3-13
investimento, 3-12
recursos, 3-11

*ver também Agricultura familiar
ver também Cooperativas de crédito*

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor
Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-5, 6-9, 6-10
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-6, 6-11, 6-12, 6-18
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-E, 6-13, 6-14

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
custo médio do metro quadrado
variação mensal, 6-15, 6-17, 6-18, 6-19
ver também Índice Nacional de Custo da Construção

Sistema Único de Saúde
hospitalizações, 2-56

SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Soda cáustica
capacidade, 4-33
exportação, 4-33
importação, 4-33
produção, 4-33
ver também Indústria química

Soja
área
colhida, 3-17, 3-23
plantada, 3-17, 3-23
defensivos agrícolas
vendas, 4-35, 4-36
estoque, 3-5
financiamentos, 3-13
produção, 3-17, 3-23
rendimento médio, 3-17, 3-23

Solteiros ver Estado civil

Solvente
produção, 4-65
*ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e biocombustíveis
ver também Petróleo*

Sorgo
área
colhida, 3-17, 3-23
plantada, 3-17, 3-23
produção, 3-17, 3-23
rendimento médio, 3-17, 3-23

Sorva
produção, 3-25

Sucatas ver Indústria de reciclagem

Suínos
abate, 3-33
matrizes, 3-39
peso das carcaças, 3-34
rebanhos, 3-39
ver também Pecuária

Supermercados ver Comércio varejista

SUS ver Sistema Único de Saúde

T

Talco e Pirofilita
reservas, 1-23

Tangerina
área
colhida, 3-16
destinada à colheita, 3-16
produção, 3-16
rendimento médio, 3-16

Tanques ver Indústria metalúrgica

Tântalo
reservas, 1-23

Taxa de câmbio
cotação de venda, 7-16, 7-46, 7-47
taxa média (real/dólar), 7-46, 7-47

Taxa de fecundidade ver Fecundidade

Taxa de mortalidade ver Mortalidade

Tecelagem ver Indústria têxtil

Tecidos ver Vestuário

Telecomunicações ver Comunicações

Telefonia celular
linhas
acessos, 5-28
telefones
produção, 4-20, 4-22
vendas, 4-20, 4-22
*ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*

Telefonia fixa
telefones
domiciliar, 2-76
público, 5-29
*ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*

Televisão ver Indústria de material elétrico eletrônico e de comunicação

Terras raras
reservas, 1-23

Território ver Espaço territorial

Titânio
reservas, 1-23

- Tomate
 área
 colhida, 3-17, 3-23, 3-24
 plantada, 3-17, 3-23, 3-24
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 produção, 3-17, 3-23, 3-24
 rendimento médio, 3-17, 3-23, 3-24
- Trabalhadores ver Pessoal ocupado*
- Trabalhadores domésticos ver Pessoal ocupado e ver População ocupada*
- Trabalhadores públicos ver Servidores públicos*
- Tráfego aéreo ver Transporte aéreo*
- Tráfego postal ver Correios e telégrafos*
- Transformadores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Transporte
 aéreo, 5-17, 5-24
 aquaviário, 5-17, 5-23
 consumo de energia, 4-51, 4-55
 despesas públicas, 7-6
 empresas, 5-20, 5-33
 ferroviário, 5-22
 horas trabalhadas, 2-38, 2-39
 indicadores conjunturais, 5-17
 índices, 6-10, 6-12, 6-14
 pessoal ocupado, 2-38, 2-39, 5-20, 5-33
 receita, 5-31, 5-33
 rodoviário, 5-17, 5-19, 5-21
 salários e outras remunerações, 5-20, 5-33
ver também Indústria de material de transporte
- Transporte aéreo
 aeronaves
 produção, 4-21, 4-22
 vendas, 4-21, 4-22
 assentos por quilômetros, 5-24
 consumo de energia, 4-55
 doméstico, 5-24
 horas voadas, 5-24
 indicadores conjunturais, 5-17
 internacional, 5-24
 passageiros, 5-24
 quilômetros voados, 5-24
 toneladas por quilômetros, 5-24
 de bagagem, 5-24
 de carga, 5-24
 de correio, 5-24
 velocidade média, 5-24
- Transporte aquaviário
 consumo de energia, 4-55
 indicadores conjunturais, 5-17
 movimento
 de carga, 5-23
 de contêineres, 5-23
 tipo de carga
 geral, 5-23
 granel líquido, 5-23
 granel sólido, 5-23
 tipo de navegação
 cabotagem, 5-23
 longo curso, 5-23
- Transporte coletivo ver Transporte, ver Veículos ferroviários e ver Veículos rodoviários*
- Transporte de carga ver Transporte, ver Veículos ferroviários e ver Veículos rodoviários*
- Transporte ferroviário
 carga, 5-22
 consumo de energia, 4-55
 extensão das linhas, 5-22
 ferrovias, 5-22
 índice de acidentes, 5-22
 veículos, 5-22
- Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário*
- Transporte rodoviário
 acidentes, 2-79, 2-80, 2-81, 2-82
 consumo de energia, 4-55
 indicadores conjunturais, 5-17
 veículos, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-70, 5-19, 5-21
ver também Veículos rodoviários
- Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária e ver Máquinas e equipamentos agrícolas*
- Trens ver Veículos ferroviários*
- Trigo
 área
 colhida, 3-17, 3-24
 plantada, 3-17, 3-24
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-35, 4-36
 estoque, 3-5
 financiamentos, 3-13
 produção, 3-17, 3-24
 rendimento médio, 3-17, 3-24
- Triticale
 área
 colhida, 3-17, 3-24
 plantada, 3-17, 3-24
 produção, 3-17, 3-24
 rendimento médio, 3-17, 3-24
- Tubos ver Indústria metalúrgica*
- Tucum
 produção, 3-25
- Tungstênio
 reservas, 1-23
- Tungue
 área
 colhida, 3-16
 destinada à colheita, 3-16
 produção, 3-16
 rendimento médio, 3-16
- Turismo, 5-46, 5-47
ver também EMBRATUR
ver também Turistas
- Turistas
 origem por continente, 5-32, 5-45

perfil, 5-47
vias de acesso, 5-45
ver também EMBRATUR
ver também Turismo

U

Umbu

produção, 3-25

Unidades da Federação

área, 1-14

distritos, 1-19

conselhos na área ambiental, 1-32

estações geodésicas, 1-16

fronteiras, 1-20

Oceano Atlântico, 1-11, 1-12, 1-13, 1-15

países limítrofes, 1-15

municípios, 1-18, 1-20

pontos extremos, 1-6

relevo

pontos mais altos, 1-24, 1-25, 1-26, 1-27, 1-28

Universidades ver Ensino superior e
ver Ensino de pós-graduação

Urânio e outros materiais radioativos

oferta, 4-53

produção, 4-53

ver também Fontes de energia

ver também Indústria de refino do petróleo, de coque e
biocombustíveis

Urbanismo

despesas públicas, 7-6

Urucum

área

colhida, 3-16

destinada à colheita, 3-16

produção, 3-16, 3-25

rendimento médio, 3-16

Utilitários ver Veículos rodoviários

Uva

área

colhida, 3-16, 3-24

destinada à colheita, 3-16

plantada, 3-24

defensivos agrícolas

vendas, 4-35, 4-36

produção, 3-16, 3-24

rendimento médio, 3-16, 3-24

V

Vaca ver Bovinos

Vacinação

tipo de vacina, 2-54

ver também Saúde

Vagões ver Veículos ferroviários

Vanádio

reservas, 1-23

Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e
ver Veículos rodoviários

Veículos ferroviários

locomotivas, 5-22

vagões, 5-22

ver também Transporte ferroviário

Veículos rodoviários

acidentes de trânsito, 2-79, 2-82

comércio, 5-6, 5-7, 5-9, 5-10, 5-17

exportação, 4-27

frota, 5-19, 5-21

produção, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27, 4-70

venda, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-27

ver também Indústria automobilística

ver também Motocicletas

ver também Transporte rodoviário

Velas ver Indústria de transformação

Vermiculita

reservas, 1-23

Vernizes ver Indústria química

Vestuário

comércio atacadista, 5-7

comércio varejista, 5-6, 5-8, 5-17

índices, 6-10, 6-12, 6-14

ver também Indústria do vestuário

ver também Indústria têxtil

Vida média ver Esperança de vida ao nascer

Vitelos ver Bovinos

Viúvos ver Estado civil

Z

Zinco

reservas, 1-23

Zircônio

reservas, 1-23

Relação das fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em dezembro de 2017.

Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL

<http://www.anatel.gov.br/institucional/>

Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ

<http://portal.antaq.gov.br/>

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

<http://www.anp.gov.br>

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados - ABICLOR

<http://www.abiclor.com.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

<http://www.anfavea.com.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

<http://www.anda.org.br>

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

<http://www.bndes.gov.br>

Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS

<http://www.eletrabras.com>

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN

<http://www.denatran.gov.br>

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS

<http://www.correios.com.br>

Fundação Getúlio Vargas - FGV

<http://www.fgv.br>

Indústria Brasileira de Árvores - IBA

<http://www.iba.org>

Instituto Aço Brasil - IABr

<http://www.acobrasil.org.br/site2015/>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

<http://www.ibge.gov.br>

Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR

<http://www.embratur.gov.br>

Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI

<http://www.inpi.gov.br>

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

<http://portal.inep.gov.br/>

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

<http://www.mctic.gov.br/portal>

Ministério das Cidades

<http://www.cidades.gov.br>

Ministério das Comunicações

<http://www.mc.gov.br>

Ministério da Defesa

<http://www.defesa.gov.br>

Ministério da Educação

<http://www.mec.gov.br>

Ministério da Fazenda

<http://www.fazenda.gov.br>

Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

<http://www.mdic.gov.br>

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

<http://www.planejamento.gov.br/>

Ministério da Saúde

<http://portalms.saude.gov.br/>

Ministério do Trabalho

<http://trabalho.gov.br/>

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

<http://www.transportes.gov.br/>

Ministério do Turismo

<http://www.turismo.gov.br>

Secretaria do Tesouro Nacional - STN

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC

<http://www.snic.gov.br>

Tribunal Superior Eleitoral - TSE

www.tse.jus.br



Anexo

Lista de arquivos

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o e-book estão disponíveis em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720>>.

Seção 1 - Caracterização do território

Posição e extensão

Localização geográfica

1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2017

1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2017

1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2016

Áreas territoriais

1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema geodésico brasileiro

1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas e planialtimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Divisão territorial

Divisão político-administrativa e regional

1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2017

Características dos municípios

1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2017

Recursos naturais e meio ambiente

Recursos minerais

1.3.1.1 - Principais reservas minerais do Brasil - 2014

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2016

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

Recursos hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2017

de b

Estatísticas ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades da indústria, do setor de eletricidade e gás e dos serviços selecionados - Brasil - período 2012-2014

1.3.4.2 - Municípios, total, com Conselho Municipal de Meio Ambiente, por algumas características do conselho, e que fazem parte de Comitê de Bacia Hidrográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2013

1.3.4.3 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2012-2016

1.3.4.4 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de recuperação de resíduos metálicos e não metálicos e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2007-2015

Mapas

Posição e Extensão

Físico

Político

Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

Fusos horários

Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

Rede planimétrica

Rede altimétrica e Rede Maregráfica

Permanente para Geodésia - RMPG

Rede gravimétrica

Modelo de Ondulação Geoidal

Rede Brasileira de Monitoramento

Contínuo dos Sistemas GNSS

Estações GPS

Mapeamento Sistemático do Brasil

Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

Político

Evolução da Malha Municipal a partir de 1940

Geologia e Recursos Minerais

Esboço geológico

Províncias estruturais

Unidades de Relevô

Unidades de Relevô

Recursos Hídricos

Região Hidrográfica

Clima

Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

Fauna ameaçada de extinção: aves

Fauna ameaçada de extinção:
mamíferos, répteis, anfíbios, peixes,
insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

Principais ordens de solos e tipos de terrenos

Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

Parques e Reservas Nacionais

Estações, Áreas e Florestas Nacionais

Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

Vegetação

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia

Estatísticas populacionais

2.1.1.1 - População nos Censos Demográficos, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2010

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2010

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1872/2010

2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010

2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais – 1872/2010

2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 2000/2020

2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2030

2.1.1.9 - População residente estimada, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1ª de julho de 2017

Registro civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2008 e 2008-2016

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2016

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2015 e 2015-2016

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o

lugar da ação do processo - 2013

2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2016

2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de nascimento e residência da mãe - 2016

2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do cônjuge masculino, segundo os grupos de idade do cônjuge feminino - 2016

2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2016

2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2016

2.1.2.10 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2016

2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por natureza do processo, segundo o lugar da ação do processo - 2016

2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2016

2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2016

2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância sem recursos, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2013

Indicadores demográficos

2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 2000/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 2000/2020

2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1940/2010

2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – 2000/2010

2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 1960/2010

2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2000/2018

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2010

Migração

2.1.6.1 - Pessoas que não residiam na Unidade da Federação em 1º.08.2005, mas residiam em 1º.08.2010

2.1.6.2 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 31.07.2005, mas residiam em 31.07.2010

Trabalho e rendimento |2-39

População em idade ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

2.2.1.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, por condição em relação à força de trabalho na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2016

2.2.1.3 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2016

População ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 14 anos ou mais de

idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2016

2.2.2.2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2016

2.2.2.3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

2.2.2.4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos ocupacionais no trabalho principal - 2016

2.2.2.5 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2016

População empregada

2.2.3.1 - Empregados de 14 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2016

2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média de dezembro, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2016

2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2016

2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2015-2017

2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2016-2017

2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2016

2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2002/2009
- 2.3.1.2 - Vacinação, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017
- 2.3.1.3 - Casos de Aids identificados, segundo as Unidades da Federação de residência, por ano do diagnóstico - 2005-2015
- 2.3.1.4 - Casos diagnosticados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo, por ano do diagnóstico - 2006-2015
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2016
- 2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2009
- 2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002/2009
- 2.3.1.8 - Internações em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2008
- 2.3.1.9 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2014-2016
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2014-2016
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados,

por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2014-2016

2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014-2016

2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - Posição em Dezembro - 2014-2016

Educação

Características de instrução da população

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2o semestre de 2016
- 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2o semestre de 2016
- 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2o semestre de 2016

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de educação infantil, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017
- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, total e em área urbana, por etapa e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016
- 2.4.2.5 - Programas de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo a dependência administrativa - 2016
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação,

por Grandes Regiões, segundo as Grandes Áreas de avaliação - 2016

2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por grande área de avaliação, segundo algumas características - 2016

2.4.2.8 - Alunos matriculados dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo a grande área de avaliação - 2016

2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Ensino Regular e Educação Especial - 2017

2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2017

2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Ensino Regular e Educação Especial - 2017

2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2017

2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - Ensino Regular e Educação Especial - 2017

2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2017

2.4.2.15 - Matrículas dos Cursos de Graduação Presenciais, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2016

Habitação

Características do domicílio

2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2016

2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes

ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2010

2.5.1.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo a condição de ocupação - Brasil - 2016

Segurança pública

Segurança pública

2.6.1.1 - Número de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, por estado físico segundo as Unidades da Federação - 2012

2.6.1.2 - Vitimados por acidentes de trânsito, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2008-2010

2.6.1.3 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, segundo a gravidade do acidente e a finalidade do veículo - 2008-2010

2.6.1.4 - Número de acidentes, por gravidade, segundo o tipo de acidente - 2010

2.6.1.3 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação da situação e dos grupos de idade do condutor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008

Movimento eleitoral

2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2017

2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e estocagem

Armazenagem e estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2016-2017

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2016-2017

3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 2016-2017

3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 2016-2017

Crédito e assistência rural

Crédito e assistência rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 2002-2016

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e atividade - 2016-2017

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, por segmento e finalidade - 2016-2017

3.2.1.4 - Financiamentos rurais concedidos no âmbito do PRONAF, por finalidade e modalidade - 2016-2017

Produção vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2015-2016

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2015-2016

3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2017

3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016

3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016

Extração vegetal e silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2015-2016

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2015-2016

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2015-2016

3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2015-2016

3.3.2.7 - Produção e valor da produção da espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2015-2016

3.3.2.8 - Área total existente em 31/12, dos efetivos da silvicultura, por espécie florestal, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

Produção animal

Abate de animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2015-2016

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2015-2016

Produtos de origem animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru, adquirido e industrializado pelos estabelecimentos, segundo os meses - 2015-2016

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2015-2016

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2015-2016

3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016

3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016

3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016

3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016

3.4.2.8 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016

Piscicultura e aquicultura

3.4.3.1 - Quantidade produzida e valor da produção de peixes da piscicultura, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

3.4.3.2 - Quantidade produzida e valor da produção da carcinicultura, da malacocultura e outros animais da aquicultura, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016

3.4.3.3 - Produção e valor de formas reprodutivas da aquicultura, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2016

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias extrativa mineral e de transformação

Dados gerais

4.1.1.1 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - 2015

4.1.1.2 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2015

4.1.1.3 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2015

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2014

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2015

4.1.1.6 - Empresas industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

4.1.1.7 - Dados gerais das empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2014-2015

4.1.1.8 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo os grupos de atividades - Brasil - 2014 - 2015

4.1.1.9 - Dados gerais das unidades locais industriais de empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2014-2015

4.1.1.10 - Unidades locais industriais, eletricidade e gás, captação, tratamento e distribuição de água, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

- 4.1.1.11 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2014-2016
- 4.1.1.12 - Oferta e demanda de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2014-2016
- 4.1.1.13 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2014-2016

Produção e consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2011-2017
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2016-2017
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2014-2017
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2014-2017
- 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2016
- 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2014-2016
- 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2014-2016
- 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2011-2016
- 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2011-2016
- 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2010-2015
- 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2011-2016
- 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2010-2011
- 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2009-2011

- 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2009-2011
- 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2015-2016
- 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2014-2016
- 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2013-2016
- 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de papel, segundo os principais tipos - 2014-2017
- 4.1.2.23 - Produção, importação, exportação e consumo aparente de celulose, segundo os principais tipos - 2014-2017
- 4.1.2.24 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.25 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.26 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.27 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.28 - Produção de etanol, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.29 - Vendas de etanol hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.1.2.30 - Consumo aparente de fertilizantes - 2014-2016
- 4.1.2.31 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2014-2016
- 4.1.2.32 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Indústria da construção

Dados gerais

- 4.2.1.1 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2014-2015
- 4.2.1.2 - Variáveis selecionadas das empresas de construção, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2014-2015

4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015

Energia

Balanco energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes - 2014-2016
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes - 2014-2016
- 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2014-2016
- 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2014-2016
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2014-2016

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2014-2016
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2014-2016

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2014-2016
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2014-2016
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2014-2016
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2014-2016
- 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2014-2016

Indicadores conjunturais da indústria

Produção física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2014-2017

4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os grupos e classes - 2016-2017

4.4.1.3 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as grandes categorias econômicas - 2017

4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as grandes categorias econômicas - 2011-2017

4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões - 2014-2017

4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2009-2017

4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo grandes categorias econômicas - 2016-2017

4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2012-2017

4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por grandes categorias econômicas - 2012-2017

Emprego, salário e valor da produção

4.4.2.1 - Variação mensal medida pelo Índice de Preços ao Produtor - IPP, segundo as atividades econômicas - 2017

4.4.2.2 - Variação acumulada no ano medida pelo Índice de Preços ao Produtor, segundo as atividades econômicas - 2015-2017

4.4.2.3 - Variação acumulada no ano medida pelo Índice de Preços ao Produtor, segundo as grandes categorias econômicas - 2015-2017

Propriedade industrial

Marcas e patentes

4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2011-2017

4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2011-2017

4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2011-2017

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Comércio e serviços

Aspectos estruturais do comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as divisões, os grupos e as classes de atividades - 2015
- 5.1.1.2 - Número de empresas, unidades locais com receita de revenda, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2015
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2015
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, reparação de veículos automotores e motocicletas, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2015

Indicadores conjunturais do comércio e serviços

- 5.1.2.1 - Índice de volume de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 5.1.2.2 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 5.1.2.3 - Índice nominal de vendas no varejo, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 5.1.2.4 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 5.1.2.5 - Índice de volume de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 5.1.2.6 - Índice da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 5.1.2.7 - Indicadores de desempenho do varejo e do comércio varejista ampliado, segundo as atividades - Brasil - 2012-2017
- 5.1.2.8 - Indicadores de desempenho de serviços, segundo as atividades - Brasil - 2013-2017

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e correios, pessoal ocupado em 31.12 e

salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

- 5.2.1.2 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2012

Ferroviário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias - 2015
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes e frota total de vagões e locomotivas em operação das concessionárias ferroviárias - 2016

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento total de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2015-2017
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2009-2017
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2016-2017

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2016-2017

Comunicações

Correios e telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2015-2017
- 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2015-2017

Telecomunicações

- 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2017
- 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2015-2017
- 5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2017
- 5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2017
- 5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2013-2017

Outros serviços

Dados gerais

5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2015

5.4.1.2 - Origem da receita operacional líquida das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo as atividades - Brasil - 2015

5.4.1.3 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2015

5.4.1.4 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2015

Turismo

5.4.2.1 - Chegadas de turistas ao Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2015-2016

5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastrados no CADASTUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2016

5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2015-2016

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Índices

Índices de preços

6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2017

6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2015-2017

6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2015-2017

6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2015-2017

6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Grande Vitória, Brasília e Municípios de Goiânia e Campo Grande - 2015-2017

6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Grande Vitória, Brasília e Municípios de Goiânia e Campo Grande - 2015-2017

6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia - 2015-2017

Índices da construção

6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

Preços, custos e salários

Preços, custos e salários

6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2017

6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2009-2018

Quadros

6.1.1 - Índices que compõem tradicionalmente o Sistema

6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

6.2.1 - Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Seção 7 - Agregados Macroeconômicos

Finanças públicas

Receita e despesa da união

7.1.1.1 - Despesas orçamentárias, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2016-2017

7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2016-2017

7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2016-2017

Administração federal

Despesa com pessoal

7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2006-2017

7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2006-2017

7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2017

7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2017

7.2.1.5 - Servidores civis ativos do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2017

Sistemas monetário e financeiro

Meios de pagamento

7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2014-2017

7.3.1.2 - Base monetária - 2009-2017

7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2009-2017

7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2010-2017

7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2014-2017

7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2007-2017

7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2007-2017

7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2007-2017

7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2007-2017

7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2014-2017

7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 2015-2017

Instituições financeiras

7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2011

7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012

- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2016-2017
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2011-2012
- 7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.7 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2011-2012
- 7.3.2.9 - Balancete consolidado da autoridade monetária - 2008-2017
- 7.3.2.10 - Balancete consolidado das Outras Sociedades de Depósitos - 2008-2017
- 7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2016-2017

Setor externo

Comércio de mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 2002-2017
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2017
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2017
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2017
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2017
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2017

Balanço de pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2014-2017
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2012-2017
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo - 2014-2017
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2014-2017
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2014-2017

Taxa de câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2010-2017

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2013-2015
- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2001-2017
- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2001-2017
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2015-2017
- 7.5.1.5 - Visão sintética do panorama econômico, mundial e nacional, segundo os principais indicadores - 2013-2015

Equipe técnica

Editor

Roberto Luís Olinto Ramos

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

Isabela Mateus de Araujo Torres

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire (*In Memoriam*)

Ruy Lemme Cartier

Pesquisa e normalização bibliográfica e textual

Vera Lúcia Punzi Barcelos Capone

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Diagramação textual, tabular e de gráficos

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Maria da Graça Fernandes de Lima

Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual

Simone Mello

Produção de e-book

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

Indexação

João Luiz Cazarotto Pereira

Marisa Silva Ramos Marcello

Gerência de Gráfica

Ednalva Maia do Monte

Impressão e acabamento

Newton Malta de Souza Marques

Helvio Rodrigues Soares Filho



**Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE.**



[/ibgecomunica](#)



[/ibgeoficial](#)



[/ibgeoficial](#)



[/ibgeoficial](#)

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

Anuário Estatístico do Brasil 2017

O Anuário Estatístico do Brasil, através de tabelas, gráficos e textos, apresenta uma visão geral do País, em seus aspectos territoriais, ambientais, demográficos e socioeconômicos. As informações utilizadas são produzidas pelo IBGE e pelas entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

O presente volume traz resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, tais como o Censo Demográfico, as Estatísticas do Registro Civil, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, a Pesquisa Industrial Anual, pesquisas agropecuárias, informações do Cadastro Central de Empresas, índices mensais de vendas no varejo e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais, entre outros.

O Anuário dá continuidade ainda à apresentação de informações atualizadas sobre caracterização do território. Cada tema inclui um glossário com os conceitos investigados nas pesquisas e referências padronizadas das fontes consultadas. O índice de assuntos auxilia o usuário na localização de informações e o guia de leitura orienta a consulta ao Anuário, facilitando a compreensão de seu conteúdo.

Além das informações do volume impresso, os arquivos complementares e o *e-book* estão disponíveis em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=720>>

O Anuário Estatístico do Brasil destina-se a todos aqueles que querem conhecer e analisar a realidade brasileira.

